Anais do 13º Encontro Nacional de Residências em Saúde - Movimento Nacional de Residências em Saúde: Estratégias de Resistência na Defesa da Formação Profissional do SUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532

Disponível em <www.even3.com.br/anais/13-encontro-nacional-de-residencias-em-saude-392946>

ISBN: 978-65-272-0333-9
DOI: doi.org/10.29327/1383752

1. Educação

Hotel Oásis Atlântico CDD - 370

Ficha catalográfica elaborada por **Even3** – Sistema de Gestão de Eventos

CORPO EDITORAL

COORDENAÇÃO GERAL

ANA PAULA SILVEIRA DE MORAIS VASCONCELOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

AFONSO RICARDO DE LIMA CAVALCANTE

ANA PAULA SILVEIRA DE MORAIS VASCONCELO

ANGEL BRITO DURAN

CAMILLA DE SOUZA BORGES

CLAUDIO LUCAS DA SILVA FARIAS

DEIVYSON BRUNO LEITE DA CUNHA

EDVALDO JOSÉ GARCIA GONÇALVES

ELAINE DO NASCIMENTO SILVA

ESTER MASSAE OKAMOTO DALLA COSTA

GIOVANNY KLEY SILVA TRINDADE

ITAMAR LAGES

IVANA DE FÁTIMA

JACKELINE SUZAN GENTIL GARCIA DOS ANJOS

JAMILLE DE OLIVEIRA GOMES

JESSICA APARECIDA DE MOURA SILVA

JOANA D'VILAR BARROS DE LIMA

JOSEVAN BEVILÁQUA SOARES

LAURIANNA ALEXANDRINA NEVES DE SOUZA VIEIRA

MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES

MICAELA KOCH SCHMITT

MICHAEL ÍTALO PARENTE DE SENA

MOIZÉS GOMES LEMOS

MONISYA OLIVEIRA FERREIRA BRANDÃO

MURILO CAMILO CHAGAS CARDOSO

NATÁLIA MACHADO NUNES

PAULA HELEN SANTIAGO SOARES

RAYLKA FRANKLIN SOUSA DE FREITAS

RHUAN ALEXANDER DA SILVA DORNELLES

RITA DE CÁSSIA DE SOUSA NASCIMENTO

SABRINA SILVA ZACARON

SANDY SOUZA DO AMARAL

TERESA CHRISTINA DA CRUZ BEZERRA

COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

AFONSO RICARDO DE LIMA CAVALCANTE

DEIVYSON BRUNO LEITE DA CUNHA

ELAINE DO NASCIMENTO SILVA

ESTER MASSAE OKAMOTO DALLA COSTA

JACKELINE SUZAN GENTIL GARCIA DOS ANJOS

LAURIANNA ALEXANDRINA NEVES DE SOUZA VIEIRA

MICAELA KOCH SCHMITT

MONISYA OLIVEIRA FERREIRA BRANDÃO

NATÁLIA MACHADO NUNES

RAYLKA FRANKLIN SOUSA DE FREITAS

RHUAN ALEXANDER DA SILVA DORNELLES

SANDY SOUZA DO AMARAL

TERESA CHRISTINA DA CRUZ BEZERRA

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

ANA MARIA SANTANA DE ALCÂNTARA

ANGEL BRITO DURAN

CAMILLA DE SOUZA BORGES

IVANA DE FÁTIMA

JOSEVAN BEVILÁQUA SOARES

MICAELA KOCH SCHMITT

MICHAEL ÍTALO PARENTE DE SENA

PAULA HELEN SANTIAGO SOARES

COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

EDVALDO JOSÉ GARCIA GONÇALVES

GIOVANNY KLEY SILVA TRINDADE

ITAMAR LAGES

JACKELINE SUZAN GENTIL GARCIA DOS ANJOS

JESSICA APARECIDA DE MOURA SILVA

LAURIANNA ALEXANDRINA NEVES DE SOUZA VIEIRA

MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES

RITA DE CÁSSIA DE SOUSA NASCIMENTO

SABRINA SILVA ZACARON

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA, ARTE, CULTURA E CUIDADO

CLAUDIO LUCAS DA SILVA FARIAS

FRANCISCO EUDES DA SILVA LÔ

JAMILLE DE OLIVEIRA GOMES

JOANA DVILAR BARROS DE LIMA

MOIZÉS GOMES LEMOS

MURILO CAMILO CHAGAS CARDOSO

SANDY SOUZA DO AMARAL"

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

"HORA DA MUDANÇA": ADAPTAÇÃO DO RELÓGIO DE LOWTHIAN EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Elisane Alves Do Nascimento (elisaneanascimento@gmail.com)

Francisco José Magalhães Brandão (francisco091926@hotmail.com)

Silvana Maria Magalhães Andrade (aquariana3@hotmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

Introdução: A Lesão por Pressão (LPP) denomina-se como o comprometimento tecidual ocasionado pelo contato, durante períodos prolongados, das proeminências ósseas com determinadas superfícies. Nesse viés, ressalta-se que na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o surgimento da LPP se constitui como um fator preocupante que necessita de medidas para prevenção. Assim, como uma das intervenções, existe a mudança de decúbito, otimizada pelo chamado “Relógio de Lowthian” que recomenda horários fixos para mudança de posição dos pacientes a cada duas horas. Contudo, nem todas as instituições conseguem seguir o modelo apresentado por Lowthian, o que resulta nas adaptações de tal ferramenta. O objetivo do relato em tela é descrever sobre a inovação, na UTI, do relógio supracitado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2023, desenvolvido com base no debate entre residentes de enfermagem e equipe multiprofissional acerca das prováveis dificuldades de aderência à prática de mudança de decúbito no setor UTI. A coleta de dados para o relato em tela se deu por meio de diário de bordo, com análise através

da observação crítica dos autores. Resultados: Por possuir um número considerável de pacientes instáveis e que, em momentos específicos, não toleravam mudança de decúbito, foi sugerido entre membros da UTI que o relógio de Lowthian fosse adaptado para mudanças posicionais a cada três horas, ao invés de duas, ademais, seriam feitas por mutirões na equipe. Dessa maneira, houve a submissão da proposta ao Departamento de Ensino e Pesquisa da Instituição e um período experimental pela equipe. Assim, a adaptação do relógio foi criada através da ferramenta PowerPoint, na qual foi impressa com cores chamativas e com espaços para que o profissional pudesse justificar caso o paciente não tolerasse a mudança de decúbito. A Educação em Saúde acerca da prevenção de LPP também foi ressaltada pelos residentes através de encontros. O intuito foi adaptar o tempo da mudança de decúbito, já que era uma maneira de maior adesão pela equipe e suportabilidade dos pacientes de acordo com a instabilidade. Conclusão: Houve êxito na aderência da equipe à adaptação na assistência, já que conseguiu-se demonstrar, na proposta, a prevenção à LPP de acordo com a realidade do setor, de maneira que proporcionou um trabalho multiprofissional e aplicação da Educação em Saúde para inovação com auxílio assíduo da residência em saúde.

Palavras-chave: lesão por pressão; unidade de terapia intensiva; mudança de decúbito; enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

(ATIV)IDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO ESTRUTURADO DE EXERCÍCIO FÍSICO NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA

Cyntia Emanuelle Souza Lima (cyntiaeslima@gmail.com)

Camila Domiciano Braga (camiladbra@gmail.com)

No Brasil, segundo a Política Nacional do Idoso (PNI), considera-se pessoa idosa a população que possui 60 anos ou mais (XXXX). Esse público tem crescido e a estimativa do IBGE é que em 40 anos, 1/3 da população seja composta por pessoas idosas. Esse envelhecimento populacional é encarado como um grande desafio em diversas dimensões. Na saúde, por exemplo, observa-se um grande aumento do número de idosos com hipertensão e/ou diabetes, além de um elevado índice com alto grau de dificuldade de locomoção e/ou mobilidade causados pela sarcopenia. Diante disso, há uma preocupação direcionada ao envelhecimento saudável e a autonomia desse público.O objetivo deste resumo é relatar os aspectos da elaboração e implementação de um grupo de Exercício Físico. Em Caucaia, notou-se no período de territorialização, a escassez de um grupo estruturado que promovesse Exercício Físico e não somente atividades físicas recreativas. Perante este cenário, foi criado um grupo de exercício físico, denominado ATIV(IDADE), com atuação fixa de duas profissionais de Educação Física e encontros mensais multidisciplinares. Os encontros acontecem duas vezes por semana com duração variável de 60 a 90 minutos cumprindo as indicações do Ministério da Saúde (2021) , que sugere a realização de no mínimo 75 minutos de atvidade física vigorosa por semana, aliada a exercícios de força.

Inicialmente, o grupo foi delineado para atingir o número máximo de 20 pessoas. Porém, com a grande demanda e adesão da população a turma fechou com 42 pessoas, sendo 41 mulheres e 1 homem. Foi elaborada uma ficha de anamnese e implementada uma bateria de testes para conhecer o público do e elaborar um plano de treino que correspondesse as necessidades da população, sendo utilizado o treino combinado. Segundo uma revisão realizada por Pillat et al., (2019), o mesmo se mostrou mais eficaz quanto a redução do risco de quedas, na promoção da autonomia e combate a sarcopenia entre outras morbidades. Embora o grupo seja direcionado primariamente para a prática do exercício físico, nota-se uma abrangência transversal do mesmo no cenário que está inserido, considerando aspectos sociais, mentais, emocionais e multidimensionais das pessoas que participam. Observa-se uma adesão satisfatória e grande assiduidade dos integrantes. Além disso, nos deparamos diariamente com relatos positivos quanto a relevância do grupo que posteriormente será publicada cientificamente após o período de reaplicação dos testes iniciais.

Palavras-chave: mulltiprofissinal saúde primária; idosos.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelly Rayanne Ramos Torres (isa.concursos2022@gmail.com)

Maria Franciely Silveira De Souza (mariafranciely.silveira@upe.br)

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) dispõe de uma equipe multiprofissional que trabalha para promover ações em prol da prevenção, recuperação, inclusão, redução de danos e, para além disso, realiza atendimentos individuais e familiares. O CAPS busca ofertar um atendimento especializado e ampliado voltado ao cuidado em saúde mental, por intermédio de grupos terapêuticos, atividades desportivas e oficinas construtivas, utilizando o potencial dos usuários. A composição da multiplicidade de atividades e dinâmicas práticas do CAPS são sempre formuladas em conjunto por todos os integrantes daquele processo de trabalho que se realiza no espaço do CAPS, entre os colaboradores estão a gestão, profissionais da equipe técnica, profissionais de nível médio, usuários, familiares e comunidade adstrita. A música, como elemento do conjunto dessas expressões artísticas, também tem sido utilizada como instrumento no cuidado à pessoa em sofrimento mental no desenvolvimento de intervenções terapêuticas que possam promover a reabilitação e inclusão. Objetivo: Demonstrar a importância da música no cuidado em saúde mental a partir das vivências no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) no município de Camaragibe em Pernambuco. Método: Foi desenvolvido um relato de experiência da participação das

residentes de Enfermagem e de Serviço Social nas atividades do CAPS II, a partir da realização de seis oficinas e grupos, de setembro a outubro de 2023 que trabalharam diversas questões e temas sociais com a utilização da música como instrumento potente para promover articulação, integração e ações terapêuticas dos usuários da rede. Resultados e discussão: Nesse sentido, a música tem sido descrita como promotora do autoconhecimento, reflexão e estímulo ao convívio social. Além disso, é perceptível que através da música é possível desenvolver senso aprimorado sobre diversas temáticas da sociedade, como, por exemplo, trabalhar as questões voltadas a cidadania, atualidades, família, projeto de vida, dinamizando o processo de cuidado e tornando os usuários sujeitos ativos na construção reflexiva do seu próprio processo de cuidado. Conclusão: Compreende-se, portanto, que esse estímulo à musicalidade no cuidado em saúde mental se estende para além de uma ação terapêutica, encaixando-se em um processo muito mais complexo e subjetivo do indivíduo, considerando a potencialidade que a música pode causar, trabalhando sob diversas dimensões da vida e suas interfaces.

Palavras-chave: centros de atenção psicossocial; música; cuidado; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COMO DISPOSITIVO DE HUMANIZAÇÃO À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL EM UM HOSPITAL DO SUS NA AMAZÔNIA ORIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Romão Dos Santos Júnior (pedroromaojunior@gmail.com)

Rosângela Eymard Abufaiad (roabufaiad@yahoo.com.br)

Marizete Azevedo Barata (marizete.conceicao@gmail.com)

Giovana Karina Lima Rolim (grolim.uepa@gmail.com)

A Doença Renal Crônica Terminal (DRCT) caracteriza perca da função renal, a qual é responsável pela filtração de toxinas presentes no sangue. As Terapias Renais Substitutivas (TRS's) são indispensáveis para a manutenção da vida, conhecidas como: hemodiálise (HD), diálise peritoneal (DP) e transplante renal (TxR). Nesse sentido, este relato de experiência tem por objetivo descrever a intervenção psicológica como dispositivo de humanização à pessoa com DRCT em um hospital do SUS na Amazônia oriental, a partir das vivências de dois profissionais psicólogos na assistência às pessoas com DRCT nos tratamentos de HD e DP. A HD é realizada de três a quatro vezes por semana, com sessões de três a quatro horas. Quanto a DP, esta é realizada de quatro a cinco vezes, todos os dias, sem pausas. Estas TRS's impõem a manipulação invasiva do corpo físico para confecção de acessos dialíticos, assim como restrições dietéticas e hídricas. A DRCT é marcada por alterações clínicas constantes, a incurabilidade, expondo a pessoa à angústia de risco de morte.

Esta realidade impacta em prejuízos nas esferas psicológica, laboral e social. A manipulação invasiva do corpo impacta na autoimagem e autoestima, sendo comum que essas pessoas tenham prejuízos na vida sexual e afetiva, por sentirem vergonha do corpo. A extensa rotina de tratamentos também dificulta na conciliação com o emprego formal, onde muitas pessoas deparam-se com o desemprego. Há também o estigma social que a pessoa com DRCT é lida como doente, anulando a sua condição de pessoa em detrimento do diagnóstico. Nesse sentido, a DRCT repercute, além da perca física da função renal, em percas simbólicas constitutivas da subjetividade humana. Com isso, são comuns quadros de ansiedade e depressão. A escuta psicológica propicia espaço terapêutico em que a pessoa possa verbalizar os impactos do tratamento na sua vida. A psicoeducação é uma importante ferramenta para auxiliar o sujeito na apropriação do tratamento e construção de estratégias psíquicas de adaptação ao contexto vivenciado. O sujeito com DRCT é potencializado para além de um objeto de prescrições biomédicas, mas como pessoa humana dotada de desejos, saberes, e autonomia frente às condutas terapêuticas ofertadas. Por fim, a intervenção psicológica configura como importante dispositivo de humanização, uma vez que atua no caminhar contínuo junto à pessoa com DRCT, acolhendo suas angústias, medos, e desejos desde o diagnóstico ao tratamento e o processo de finitude.

Palavras-chave: intervenção psicológica; doença renal crônica terminal; humanização.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maira Crissiane De Lima Costa (dra.mairalcosta@gmail.com)

Maria Devany Pereira (dadevany@gmail.com)

Francisca Elane Dos Santos (elanesantosaraujo@gmail.com)

Ana Claudia Costa De Sampaio (anasampaio@sobral.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO:A inserção do fisioterapeuta na atenção primaria a saúde (APS) é recente, sendo este um amplo campo de inserção da categoria na atualidade. A origem da profissão é essencialmente reabilitadora e a formação ainda é centrada no modelo biomédico hegemônico com pouco enfoque na promoção a saúde. A exposição e discussão dos desafios encontrados na atuação dos fisioterapeutas na APS pode permitir a elaboração de estratégias de enfrentamento e qualificação das ações dos mesmos. OBJETIVO: Relatar os desafios vivenciados como fisioterapeuta residente da APS lotada em um Centro de Saúde da Família (CSF) situado na cidade de Sobral- Ce. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência pautado na vivência do profissional de fisioterapia integrante da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no município de Sobral- Ce. O profissional de fisioterapia foi alocada em um CSF situado na cidade de Sobral- Ce em uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. A experiência relatada ocorreu no período de Março de 2022 a Agosto de 2023. RESULTADOS: O Fisioterapeuta da APS tem o apoio

Matricial como principal ferramenta de trabalho e tem como objetivo assegurar a retaguarda especializada as equipes e profissionais dentro da saúde, que vai desde o suporte assistencial ao técnico/pedagógico, para o desenvolvimento de atividades principalmente de cunho coletivo. Porém observou-se uma supervalorização de atendimentos individuais na UBS e de visitas domiciliares, apenas, fazendo com que as ações coletivas e atividades compartilhadas em equipe recebessem cada vez menos espaço nas agendas que habitualmente são gerenciadas pelas eSF. Tendo em vista as necessidades observadas em atendimentos se tornava necessário acionar com frequência os centros especializados em reabilitação, responsáveis por dar suporte clínico e assistencial e técnico pedagógico a APS devido à sobrecarga na demanda de atendimentos para o fisioterapeuta do NASF, bem como, devido à complexidade dos casos que necessitavam de atenção mais minuciosa. CONCLUSÃO: Muitos ainda são os desafios encontrados por fisioterapeutas dentro da APS e muitos desses desafios se devem a uma formação que ainda direcionar suas práticas unicamente a reabilitação. O fisioterapeuta na APS deve ter habilidades para gerenciar a sua agenda favorecendo o trabalho coletivo e valorizando a potencialidade do trabalho multiprofissional, assim como dialogar com a RAS para garantir a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: fisioterapia; atenção primaria; nasf; apoio matricial; reabilitação.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÃO INTERSETORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE SAÚDE MENTAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE EM ESCOLAS PÚBLICAS;

Paulo Francis Jorge Da Silva (paulofrancisjorge@gmail.com)

Evelyn Cristina De Sousa Penas (evelyn.sousapenas@gmail.com)

Thaynah Barros De Araujo (thaynahba@gmail.com)

No último ano observou-se um vertiginoso aumento do número de casos de atentados nas escolas brasileiras. Em 2022 foram dez, e até maio do corrente ano já contabilizava-se sete atentados apenas em 2023. Os atentados ocorreram em diferentes Estados, o que acabou por instaurar um cenário de medo em todo o país. Salienta-se que os ataques, em sua maioria, são motivados por discursos de ódio às minorias, especialmente de gênero e raça, fomentado por grupos extremistas em redes sociais que são utilizadas para incentivar e organizar os ataques. Diante disso, gestores da educação de todo país mobilizaram diferentes setores da sociedade para tecer um olhar para essa problemática. Em São Gonçalo do Amarante, município do Ceará, os gestores acionaram a Rede de Atenção Psicossocial para realizar um projeto visando a prevenção desta realidade na região. Dessa forma, tendo em vista a prévia existência de um projeto de Saúde Mental nas escolas do município, ação intersetorial articulada pelo CAPS Geral da região, visualizou-se a possibilidade de readaptar o projeto de forma a incluir um debate concernente a esta nova demanda. O projeto Saúde Mental nas Escolas existe desde maio de 2022, à época realizou-se ações em 3 escolas de Ensino Médio. atingindo

aproximadamente 600 pessoas, entre alunos e professores (1º ao 3º ano), onde foi debatido os tipos de autocuidado e apresentado os equipamentos e fluxos da rede intersetorial. No ano de 2023, o projeto vem sendo realizado em duas escolas, uma de ensino médio e uma de ensino fundamental (8º e 9º anos), com uma média de 35 alunos por turma. Considerando o contexto, o projeto foi repensado de forma a tensionar os determinantes sociais da saúde mental, com ênfase para os marcadores sociais. Observou-se, ao longo do projeto, como discutir sobre preconceito em escolas ainda encontra alguns entraves, seja institucionais - na ênfase dos gestores de que as discussões fossem de saúde mental e não sobre preconceito -, seja a própria abertura dos alunos para discutir temas que fogem do currículo formal, bem como a visão da saúde mental ainda em termos internalistas, privilegiando uma visão positivista de saúde, com forte influência biológica em detrimento dos aspectos sociais enquanto fatores determinantes da saúde mental. Apesar das dificuldades encontradas, considera-se relevante fomentar espaços dialógicos sobre discriminação e preconceito, bem como disseminar informações acerca da rede de proteção à criança e ao adolescente.

Palavras-chave: escola; saúde mental; determinantes sociais.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ADOLESCÊNCIA E SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM GRUPO PARA ADOLESCENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE

Paulo Francis Jorge Da Silva (paulofrancisjorge@gmail.com)

Rebeca Saraiva E Silva Barbosa (rebeca.ssaraiva@hotmail.com)

Thaynah Barros De Araujo (thaynahba@gmail.com)

Observa-se que o contexto pós-pandemia da COVID-19 tem acompanhado um aumento de casos de transtornos psiquiátricos. Em relação aos jovens em idade escolar, destaca-se a ruptura da rotina, maior tempo de tela, quebra de vínculos sociais importantes, perda de familiares e pessoas próximas, bem como acentuação da desigualdade social, como agravantes desse quadro. Durante esse período, observou-se, na realidade do CAPS Geral II de São Gonçalo do Amarante, um aumento na procura de adolescentes por serviços de saúde mental. Diante desse cenário, visualizou-se a ideia de um grupo direcionado a este público, que trabalhasse questões pertinentes às diferentes juventudes. O grupo ocorreu através de cinco encontros, planejados a partir das demandas de seus integrantes. No início do primeiro semestre de 2023, foi compartilhado um formulário de pesquisa através de um grupo com os adolescentes no Whatsapp institucional do Caps. A partir das respostas do formulário, foram trabalhados, entre os meses de maio e julho de 2023, temas escolhidos pelos adolescentes em questão, a saber: Autoconhecimento e Autocuidado; Relacionamentos; Preconceitos; Sexualidade; Atividade Esportiva. Cada encontro aconteceu com metodologias participativas no

tocante à abordagem das temáticas. Ressalta-se que o município não dispõe de CAPS infantil, dessa forma, a demanda de adolescentes a partir de 13 anos é acolhida pelo CAPS Geral, gerando um abarrotamento do serviço que é o único da cidade. Ademais, destaca-se que um dos empecilhos do grupo é a vinda dos usuários até o CAPS, tendo em vista a vasta extensão territorial do município e a falta de transporte público, sendo a falta de acessibilidade um entrave ao acesso à saúde. Soma-se a isso o fato da maioria das escolas ser em tempo integral, fazendo com que os pacientes tenham que faltar aula para ir ao grupo. Outra dificuldade é em relação à alimentação, salienta-se que o serviço não dispõe de lanche para os grupos, o que é um problema diante do contexto de insegurança alimentar vivenciado por alguns pacientes. De toda forma, a partir dos relatos dos adolescentes participantes do grupo, acredita-se que apesar da parca adesão ao grupo de adolescentes, frente aos motivos supracitados, as discussões realizadas com os adolescentes foram profícuas e necessárias, sendo importante a expansão de ações participativas, comunitárias e grupais, pois estas podem se configurar como estratégias de emancipação para jovens com transtorno mental.

Palavras-chave: adolescência; saúde mental; relato de experiência.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AMPLIANDO OLHARES E SABERES, VIVÊNCIAS DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA COM POVOS RIBEIRINHOS NO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Francylene Barbosa Cavalcante (francycavalcante@edu.unifor.br)

Rayanne Saldanha Maranhao (rayannesaldanhamaranhao.1@gmail.com)

Tiago Gomes Pires (tiagogomesp16@gmail.com)

Segundo o regime da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP- CE e a coordenadoria da Residência Interdisciplinar em Saúde - RIS, descrevem que o estágio eletivo é um complemento na formação profissional do(a) residente, oportunizando a atuação em outro cenário de prática em saúde, o que possibilita experienciar outros saberes e/ou serviços em saúde pública, podendo ser em qualquer outro estado do Brasil ou até mesmo em outro país. Isto permite que o profissional-residente consiga ter um olhar abrangente, na compreensão a entender como outros sistemas de saúde funcionam e como aquelas categorias especificas de profissionais se adequam e conseguem se introduzir em ambientes diversos (ESPCE-RIS,2016). Este trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada ao longo do estágio eletivo proporcionado através do Projeto de Residência do Hospital Sírio Libanês – SP. Estágio para atendimento à população ribeirinha no amazonas com apoio da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE e Secretaria Municipal de Saúde de Barreirinha no Amazonas – SEMSA. A cidade de Barreirinha no Amazonas tem aproximadamente 32.000 habitantes, e realizar atendimentos e educação alimentar e nutricional nesta cidade amazônica, foi desafiador. O município é

contemplado com 03(três) Unidades Básicas de Saúde - UBS e 01(uma) Unidade Básica de Saúde Fluvial - UBSF. Neste eletivo fui apresentada a dois cenários, uma UBS Geovana Galli que atende também uma demanda espontânea e específica de usuários que habitam distritos distantes e outra que é flutuante à UBSF Barreirinha, onde nos dois ambientes ocorreram atividades de Educação em Saúde visando a qualidade de vida através dos hábitos saudáveis e educação alimentar e nutricional, as ações ocorreram através de atendimentos individuais, visitas domiciliares e palestras. A experiência me proporcionou uma compreensão da situação de saúde dos povos amazônicos, ressaltando a necessidade de políticas públicas voltadas a essa população, assim as questões relacionadas a saúde bem como os aspectos voltados a nutrição sendo de grande relevância considerando aspectos como a dimensão territorial e as manifestações culturais.

Palavras-chave: nutricionista; residente; eletivo; saúde da família; população ribeirinha.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

APLICAÇÃO DA MATRIZ SWOT EM UM CSF DE SOBRAL – CE

Ingrydh Maria Gomes Damasceno (ingrydhdamasceno@gmail.com)

Maria Laiza De Souza (mlaizasouza15@gmail.com)

Eraldo Diniz Costa (dinizeraldo@gmail.com)

Francisca Elzenita Alexandre (elzenitaalexandre@sobral.ce.gov.br)

João Germano Ponte Silva (joaogerp@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O planejamento em saúde é um momento importante de subjetivação das ações humanas que consiste em definir proposições e alavancar, dentro das possibilidades, a viabilidade e governança, com finalidade de alcançar resolução de problemas e atendimento de necessidades individuais e coletivas (Teixeira, 2010). A Matriz de SWOT, conforme Fernandes (2012), organiza-se da seguinte forma: forças e fraquezas, e características extrínsecas, oportunidades e ameaças, formam o fundamento que resulta das percepções sobre os ambientes em que a organização está inserida, possibilitando análise qualitativa das informações coletadas. O objetivo foi identificar fragilidades no planejamento para potencializar os processos de trabalho. METODOLOGIA: Estudo interventivo com abordagem qualitativa, relato de experiencia. O público são profissionais de um CSF em Sobral/CE; aconteceu no mês de março de 2023; Etapas:1. Aplicação da matriz SWOT com os profissionais. Os participantes elencaram forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas a unidade. Na análise dos dados observou-se pontos referentes ao acolhimento. 2.Elaboração de Educação

Permanente, sobre acolhimento com metodologia ativa onde os profissionais eram instigados a reconhecerem tais pontos e iniciava-se discussões, com mediação dos residentes. 3.Construção de um Fanzine, reforçando pontos sobre acolhimento e humanização. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A aplicação da matriz SWOT possibilitou identificar forças, ameaças, oportunidades e fraquezas relacionados ao CSF. Durante as discussões ficou evidente o interesse em elencar fatores de diversos setores do CSF, dentre eles no elemento força listou-se: Facilidade na articulação do cuidado, comprometimento dos ACS's, gerência como aplicador de processos, grupos de promoção da saúde. Quanto as oportunidades: ampliação do CSF com salas e horário estendido. Na análise das fraquezas, fica claro que dificuldades nas relações interpessoais, acolhimento dos usuários, falhas na disseminação de informações, foram situações angustiantes aos participantes. Também é imprescindível citar tópicos como segurança, previne Brasil, infraestrutura prejudicada e recursos humanos insuficientes, foram elencados nas ameaças. CONCLUSÃO: O fanzine se mostrou como uma relevante tecnologia leve sobre acolhimento e, assim também como a educação permanente proporcionaram a equipe uma reciclagem de saberes importantes para o bom funcionamento do CSF.

Palavras-chave: planejamento- avaliação - tecnologias em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL RESIDENTE NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Lucas Fernandes Leal (lucaslealfz@gmail.com)

Raimunda Gerlane Lima Maia (gerlannemaia28@gmail.com)

Matheus Tierry Borges Lima Lopes (matheustierrybll@gmail.com)

Andréa Samara De Lima Mesquita (samara.limamesquita@yahoo.com.br)

Samara Dávila Lima Nogueira (samaralima2845@hotmail.com)

Natália Rodrigues Macário (nataliamacario44@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares são um grupo de complicações psíquicas de origem multifatorial caracterizadas por alterações no consumo, atitudes e padrões alimentares. Nelas, indivíduos apresentam uma visão exageradamente distorcida do seu próprio peso e corpo, o que resulta em uma série de impactos negativos à sua saúde. Diante disso, ações de caráter tanto individual quanto coletivo se tornam significativamente necessárias no combate a esses problemas. OBJETIVO: Relatar a experiência, bem como as principais contribuições e dificuldades de uma equipe de Nutricionistas e Psicólogos na condução de um grupo destinado ao controle de transtornos alimentares e seus respectivos sintomas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo em formato de relato de experiência elaborado por uma equipe de Nutricionistas e Psicólogos residentes em Saúde da Família e Comunidade e Saúde Mental, respectivamente, do município de Limoeiro do Norte-CE. A condução do grupo

intitulado `Transformar` foi realizada de forma mensal do período de julho a outubro de 2023, e em cada encontro foram abordadas diferentes temáticas referentes aos transtornos alimentares, dentre eles os seus tipos, sintomas e as diferentes formas de controle, tanto de forma teórica quanto por meio de atividades lúdicas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dentre as principais contribuições dos profissionais citadas pelos participantes teve-se o melhor domínio e explicação da temática, a escuta qualificada, a elaboração de práticas de cuidado específicas para cada paciente presente e a elaboração, tanto individual quanto em conjunto com outros profissionais convidados, de tratamentos realmente eficazes das queixas e sintomas observado ali mensalmente observados. Contudo, a dificuldade de deslocamento e a não adesão de alguns participantes foram pontos vistos como negativos para a melhor condução do grupo. CONCLUSÃO: Apesar das dificuldades, a condução de atividades por residentes de diferentes especialidades contribuiu de forma direta com a melhor condução das atividades propostas e, consequentemente, com o melhor entendimento e auxílio na resolução dos diferentes casos observados entre os participantes do grupo.

Palavras-chave: transtornos nutricionais; equipe multiprofissional; insatisfação corporal.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DO SUS NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marizete Azevedo Barata (marizete.conceicao@gmail.com)

Pedro Romão Dos Santos Júnior (pedroromaojunior@gmail.com)

Giovana Karina Lima Rolim (grolim.uepa@gmail.com)

A Doença Renal Crônica (DRC) traz inúmeras repercussões na vida das pessoas com este diagnóstico. Usuários em estado de DRC terminal necessitam de tratamento em uma das modalidades de Terapia Renal Substitutiva (TRS), sendo elas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante renal, ambas fundamentais para a manutenção da vida destes. Desta forma, este trabalho é um relato de experiência vivenciado no STRS de um hospital de referência em Nefrologia na Amazônia, na condição de Assistente Social e Psicólogo residentes. O objetivo é ressaltar a importância do trabalho interdisciplinar no cuidado psicossocial em saúde ao usuário com DRC e seus familiares, discorrendo quanto a atribuição do Serviço Social e da Psicologia nesse processo. É compreendido que o status de saúde não se resume ao estado clínico, tendo em vista que existem condicionantes e determinantes sociais que incidem direta e indiretamente na situação de saúde da população, realidade esta retratada no dia a dia dos atendimentos ofertados pela equipe. Neste sentido, ao Serviço Social cabe o acompanhamento das demandas sociais que envolvem a efetividade do tratamento dialítico, orientações pertinentes quanto ao acesso a Rede de Atenção aos serviços no âmbito da

Política de saúde, fazendo articulação com as políticas intersetoriais para a garantia dos benefícios socioassistenciais. Quanto à Psicologia, esta presta suporte psicoemocional ao usuário assistido, acolhendo as repercussões do diagnóstico e tratamento na esfera subjetiva, bem como no auxílio da construção de estratégias comportamentais de enfrentamento e adesão ao tratamento. Neste processo, Assistente Social e Psicologia trabalham junto aos usuários e acompanhantes para fortalecimento dos vínculos familiares, ressaltando a importância da rede de apoio familiar, visto que os usuários com DRC por vezes necessitam deste suporte para adesão e continuidade no tratamento dialítico. A atuação dos profissionais envolve a análise crítica das condições sociais e psicológicas da pessoa, assim como discussões de casos, visitas domiciliares, e elaboração de estratégias terapêuticas integradas na atenção às vulnerabilidades sociais e o sofrimento psíquico da pessoa com DRC. Por fim, a atenção psicossocial à pessoa com DRC deve ser trabalhada no âmbito da interdisciplinaridade, uma vez que os determinantes sociais em saúde e o sofrimento psíquico se apresentam como características indissociáveis neste contexto.

Palavras-chave: atenção psicossocial; doença renal crônica; interdisciplinaridade.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES NO PROJETO MAIS SAÚDE NA ÁREA EM UMA ZONA RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Thalyta Sara Silva Moura (thalytasara88@gmail.com)

Marcia Keuly Barbosa Josias (marciakeuly@outlook.com)

Alanna Thaís Oliveira Silva (alanna.thais@outlook.com)

Álisson Inácio Batista (alissoninaciovet@gmail.com)

Letícia Kelly Costa Silva (Leticiaa.costa@outlook.com)

Samara Dávila Lima Nogueira (samaralima2845@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica assume o papel de principal porta de entrada do SUS e de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde, através de ações de saúde em âmbito individual e coletivo, desenvolvidas por uma equipe multiprofissional com práticas de cuidado integrado, descentralizado e que atuem próximo ao território de seus usuários. Diante do exposto, as Unidade de Básicas de Saúde desempenham um papel fundamental para a garantia do acesso aos serviços de saúde, considerando as potencialidades e fragilidades da comunidade, e os fatores e determinantes sociais do processo saúde-doença de seus usuários. OBJETIVOS: Relatar a experiência de participação de um grupo de residentes em Saúde da Família, quanto a uma ação “extramuros” de promoção, prevenção e educação em saúde em um território da zona rural no município de Limoeiro do Norte-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de

experiência, de uma ação desenvolvida em uma zona rural. A ação foi elaborada e articulada pelos residentes e profissionais da UBS, intitulado como Projeto Mais Saúde na Área, que tem como propósito viabilizar ações de saúde para além dos espaços e horários institucionais rotineiros. A ação foi desenvolvida no sábado, dia 08 de julho de 2023, em um espaço cedido pela comunidade e com o suporte de uma unidade de atendimento móvel disponibilizada pela prefeitura, realizamos ações de educação em saúde; aferição de pressão e verificação de glicemia; Testes rápidos para IST; orientações com os profissionais da enfermagem, nutrição, odontologia, medicina veterinária, serviço social e educação física; avaliação antropométrica; atendimento odontológico e atendimento de prevenção ginecológica. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No dia da ação foram registrados o total de 60 atendimentos, com adesão em todos os serviços ofertados. Ademais, realizamos os devidos encaminhamentos conforme as demandas apresentadas. Posteriormente, as atividades foram incluídas no sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS. Como resultado desta ação, recebemos um feedback positivo da população, estimulando uma maior proximidade da comunidade com a unidade de saúde. CONCLUSÃO: Compreendemos que as atividades extramuros podem ser consideradas como estratégias de promoção de saúde integrada e descentralizada, tendo em vista o fortalecimento de vínculos dos usuários com a UBS e sua equipe, assim como a ampliação do acesso aos serviços e práticas de cuidado em saúde.

Palavras-chave: saúde da família; equipe multiprofissional; atividades extramuros.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO À PESSOAS COM TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Andressa Lima De Lucena (andressallucenna@gmail.com)

Islene De Jesus Brito Pires (islenebritopsi@gmail.com)

Mariana De Castro Brandão Cardoso (mcbcardoso@uefs.br)

Introdução: As tentativas de suicídio podem ser classificadas como uma manifestação do comportamento suicida, na qual o sujeito provoca a si próprio um ato intencional com objetivo de finalizar com a sua vida (SANTOS, 2021). Somente no ano de 2019 foram registradas 124.709 lesões autoprovocadas intencionais no país, havendo um aumento significativo de 39,8%, em relação ao ano de 2018 (BRASIL, 2021). Dessa forma, o suicídio representa um grave problema de saúde pública e social (BRASIL, 2021). As tentativas de suicídio são motivadas por questões multifatoriais que podem sofrer influencias de aspectos psicológicos, socioeconômicos, biológicos e etc. Metodologia: Tem como objetivo descrever as ações realizadas pelas psicólogas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Urgência e Emergência (PRMAUE) no setor de emergência em um hospital psiquiátrico, no período de junho a setembro de2023 na atenção à casos de tentativa de suicídio. Os públicos alvo deste setor são pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, inclusive os admitidos por tentativa de suicídio no cenário de emergência psiquiátrica. Resultados: Praticamente todos os dias de atendimento houve pelo menos um caso de tentativa de suicídio atual ou regressa. Durante todo período de internação dos usuários as intervenções

psicológicas, através do estabelecimento do vínculo, tinham como objetivo a estabilização da crise do sujeito através de atendimentos breves e focais, a partir da escuta ativa, do acolhimento livre de julgamentos e respeitando os valores pessoais do sujeito. Acolhimento e entrevistas com familiares para investigação de situações desencadeantes relacionadas ao desejo suicida, também foram realizadas. Bem como, com usuários e familiares foram utilizadas estratégias de psicoeducação sobre os sentimentos suicidas e sofrimento existencial, e ainda orientação sobre a necessidade de adesão ao tratamento e continuidade do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Conclusão: O papel do psicólogo dentro desse cenário tem como objetivo auxiliar o sujeito no processo de reconstrução de sentido existencial e na construção de estratégias de enfrentamento funcionais e adaptativas ao sofrimento. Considerações finais: Diante dos fatos mencionados, podemos perceber a importância do atendimento psicológico na garantia do atendimento integral e humanizado, na inserção do usuário na RAPS e na redução de reincidências de novos casos de tentativas de suicídio.

Palavras-chave: intervenção psicológica; tentativa de suicídio; serviços de emergência psiquiátrica; intervenção na crise.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL EM DIÁLISE PERITONEAL UM HOSPITAL DO SUS NA AMAZÔNIA

Pedro Romão Dos Santos Júnior (pedroromaojunior@gmail.com)

Marizete Azevedo Barata (marizete.conceicao@gmail.com)

Giovana Karina Lima Rolim (grolim.uepa@gmail.com)

A Doença Renal Crônica Terminal (DRCT) caracteriza perca irreversível da função renal, responsável por filtrar as toxinas presentes no sangue. Para a manutenção da vida, as Terapias Renais Substitutivas (TRS's) são indispensáveis, sendo estas: hemodiálise (HD), transplante renal (TxR) e diálise peritoneal (DP). Este resumo tem por objetivo apresentar alguns resultados parciais de pesquisa de trabalho de conclusão de residência multiprofissional em saúde, desenvolvido por um psicólogo. O objetivo geral foi construção de um protocolo de acompanhamento psicológico às pessoas com DRCT em DP em um hospital do SUS na Amazônia. A terapia é realizada de quatro a cinco vezes, todos os dias, a partir da infusão, vida acesso abdominal, de liquido concentrado em glicose que filtra as toxinas do sangue. A extensa rotina de tratamento acarreta impactos laborais, sociais e psicoemocionais. A pesquisa foi aprovada pela Plataforma Brasil. A metodologia teve como público as pessoas com DRC atendidas no serviço de DP do referido hospital, maiores de 18 anos, de ambos sexos, que tivessem no mínimo três meses de tratamento, e que estivessem aptos cognitivo e emocionalmente. A pesquisa, inicialmente, foi bibliográfica. Após isso, foram realizadas entrevistas

qualitativas semiestruturadas. 10 participantes foram convidados e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise de dados utilizou a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2015). Esta pesquisa está em andamento. No momento, as categorias de análise versam em 1. Qualidade de vida, 2. Família e 3. Adesão ao Tratamento. Na categoria 1, os participantes verbalizaram melhora significativa nesta categoria após a mudança do tratamento de Hemodiálise para Diálise Peritoneal. Quanto a categoria 2, as respostas reforçam dados da literatura, cuja a importância da família é fundamental neste processo, sendo importante fator de proteção frente ao adoecimento. A categoria 3 é representada em vários aspectos verbalizados, desde a dificuldade na manutenção da restrição dietética por fatores comportamentais e financeiros, assim como sentimentos de desesperança e sofrimento associados a progressividade e incurabilidade da doença. Com base nestes dados parciais, o objetivado protocolo de acompanhamento psicológico deverá compreender os impactos do adoecimento na subjetividade, intervenções de fortalecimento dos vínculos familiares e estratégias psicoeduactivas que favoreçam a adesão ao tratamento, valorizando a pessoa frente a doença.

Palavras-chave: protocolo; acompanhamento psicológico; diálise peritoneal.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE UM ROTEIRO DE ORIENTAÇÕES PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Ingrydh Maria Gomes Damasceno (ingrydhdamasceno@gmail.com)

Maria Laiza De Souza (mlaizasouza15@gmail.com)

Eraldo Diniz Costa (dinizeraldo@gmail.com)

Maria Susana Fernandes (susana_fernandes_30@hotmail.com)

Francisca Elzenita Alexandre (elzenitaalexandre@sobral.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO: Conforme o Ministério da Saúde (2022) A primeira infância, de 0 a 6 anos, é um período muito importante para o desenvolvimento mental e emocional e de socialização da criança. Na atenção primária a saúde (APS) o contato multiprofissional com a criança acontece rotineiramente, em atendimentos individuais no CSF, no programa saúde na escola (PSE) e em diversas outras situações. Por vezes, os profissionais acabam por encarar o manejo infantil de forma a não considerar as particularidades da fase, a partir disto é relevante que capacitações aconteçam á aqueles que compõem o serviço, para que eles possuam olhar ampliado e sensível para essa faixa etária. O objetivo do trabalho foi construir um roteiro prático de orientações gerais para a primeira infância que devem ser difundidas principalmente nas consultas de puericultura. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de um roteiro de orientações gerais voltadas ao cuidado de crianças de 0 a 2 anos. O instrutivo é produto do curso de desenvolvimento infantil e ludicidade, foi construído durante o mês de

setembro. Destina-se aos profissionais para orientações importantes no tocante da primeira infância. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As categorias de profissionais de educação física e fisioterapia foram inseridos no curso de desenvolvimento infantil e ludicidade e para cada aula acontece uma atividade de dispersão onde foi pensado um roteiro de orientações, contendo referências para serem adotadas nesta faixa etária, tais como: a amamentação exclusiva até os 06 meses e sua relevância, os estímulos sensoriais para desenvolvimento da criança, o respeito as fases de vida da criança, a relevância das vacinas, orientações sobre rotina do sono, segurança no ambiente para a criança, higiene e maneira correta de realiza-la, a importância do brincar, tempo de qualidade com os pais ou cuidadores, entre outras. Este guia será implantado nos CSF's para melhor manejo profissional nos atendimentos com crianças, principalmente nas consultas de puericulturas. CONCLUSÃO: A partir do curso e da construção do roteiro concluímos que somos tocados por orientações que por vezes podem parecer menos importantes, e a partir desse instrumento podemos resgatar práticas ricas de fortalecimento de vínculos entre pais e filhos, proporcionando uma infância segura e estável.

Palavras-chave: primeira infância – orientações - desenvolvimento.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ EM LIMOEIRO DO NOROTE-CE

Matheus Tierry Borges Lima Lopes (matheustierrybll@gmail.com)

Álisson Inácio Batista (alissoninaciovet@gmail.com)

Josuel Silva De Souza Queiroz (josuel.faef@gmail.com)

INTRODUÇÃO: os grupos historicamente colocados a margem social, lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, travestis, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não-bináries, entre outros (LGBTQIAPN+), formam uma população que por anos foi desassistida pelo Estado nos âmbitos da saúde e segurança, sendo alvo de constantes violências, como discriminação, exclusão e marginalização que ainda persistem nos dias atuais. A articulação para criação do Grupo Diversidade é produzida e fortalecida a partir da identificação da necessidade de se ter um espaço de escuta e acolhimento direcionado as especificidades da população LGBTQIAPN+ no município de Limoeiro do Norte – CE. OBJETIVO: Apresentar os desafios e potencialidades no processo de implementação do Grupo Diversidade para a população LGBTQIAPN+ de Limoeiro do Norte. METODOLOGIA: O grupo nasce e mantém o nome de um outro grupo também voltado para a população LGBTQAPN+ da cidade, porém mediado com o intuito de promover educação em saúde aos usuários. A criação do grupo é realizada pela equipe de residência multiprofissional em saúde, envolvendo os programas de saúde mental coletiva e saúde da família e comunidade. Sendo realizado em uma sala no Campo Florestal da cidade, no

turno noturno e com frequência de encontros quinzenais. Utilizou-se o instagram e salas de espera nos equipamentos de saúde para divulgação do grupo. RESULTADOS: O grupo teve seu primeiro encontro no dia 29 de Junho de 2023, em uma sala do campo florestal da cidade. Apesar dos poucos participantes nos primeiros encontros, foi possível perceber a grande demanda por fala dos integrantes, levantando questões que atravessam a a comunidade. CONCLUSÃO: Verifica-se que ainda há uma dificuldade na adesão do grupo, mas ressalta-se sua grande importância na devida atenção à saúde mental destes grupos, muitas vezes negligenciados e invisibilizados.

Palavras-chave: saúde mental; grupo; lgbtqiapn+.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

DESMASCARANDO IDENTIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM ADOLESCENTES DA BAHIA.

Mariana Bernardes De Araújo (mari.bernardes.a@gmail.com)

Isadora Del Vecchio (isadoradelvecchio@yahoo.com.br)

Erika Antunes Vasconcellos (eavasconcellos@uesc.br)

A adolescência enquanto fase do desenvolvimento humano é socialmente construída como período da vida com intensas transformações. No encontro com o diferente, são desenvolvidas reflexões sobre si e sobre os outros, o que fomenta a construção da identidade, elemento subjetivo que coordena o comportamento, dá coerência ao sentido da vida e estabelece um vínculo com o social. Ações em saúde que mediam esse processo são importantes, principalmente em contextos de vulnerabilidades sociais. Diante desse contexto, foi desenvolvido um projeto de intervenção com adolescentes de dois bairros de uma cidade da Bahia, com ações intersetoriais entre saúde e educação, com o objetivo de proporcionar reflexões, por meio de máscaras artísticas, do processo de construção de identidade na adolescência. A ação foi realizada em salas da instituição educacional com um total de cinco encontros com duração de 1 hora e 45 minutos e intervalo semanal. A mediação das oficinas foi feita por psicólogas residentes em saúde da família, representando cada uma das Unidades de Saúde dos bairros circundantes à instituição educacional onde foi realizada a proposta. Participaram do encontro ao total 15 adolescentes (seis meninos e sete meninas), mas com alta variabilidade de frequência, totalizando por encontro uma média de 10 participantes. Alguns

temas relacionados ao processo de construção da identidade e do sentido de vida foram apresentados pelos adolescentes, tais como levantamento de alguns parâmetros de construção identitária (nome próprio, localização geográfica, profissão, interesses, desejos, dentre outros) e o exercício de perspectiva de futuro a partir do que localizam como inclinações pessoais. Além disso, a oficina se deu no campo de relações interpessoais, onde foi possível identificar dinâmicas tanto de construção de laços quanto de conflitos. Esses momentos oscilavam entre aproximação e distanciamento entre suas subjetividades, representado tanto nos discursos quanto materialmente a partir das próprias máscaras. Foi possível concluir que esta e outras oficinas propostas promovem um espaço de produção de cuidado compartilhado, que podem ser implementadas de forma bastante profícua na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: atenção primária; saúde mental; adolescência; identidade.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

FORMAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTE COMO ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO COM OS RESIDENTES DA SAÚDE FAMÍLIA

Letícia Kelly Costa Silva (Leticiaa.costa@outlook.com)

Marcia Keuly Barbosa Josias (marciakeuly@outlook.com)

Marília Cláudia Freitas Martins (mariliaclaudia.freitas@gmail.com)

Antonio Lucas Fernandes Leal (lucaslealfz@gmail.com)

Martha Campos De Moura Fe (martha_mourafe@yahoo.com.br)

Introdução: A assistência a gestante vem sendo realizada de forma rápida e com vínculos fragilizados entre o profissional e a mulher, dificultando as orientações realizadas no atendimento de consultas de pré-natal, assim é necessária a formação do grupo de gestantes para fortalecimento da relação com a Unidade Primária de Saúde (UAPS), sendo que essas ações visam a promoção à saúde do binômio mãe e filho.Objetivo: Relatar as estratégias de formação do grupo de gestante para construção de vínculo com os residentes em saúde da família. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o grupo de gestantes, na qual foi criado em setembro de 2023, sendo intitulado Grupo Mães com afeto, as facilitadoras são duas enfermeiras residentes, que estão realizando esses encontros semanalmente com as mães que demonstraram interesse na participação, assim a roda de conversa ocorre no formato on-line e a comunicação após o encontro acontece por meio do grupo de aplicativo de whatsapp. O grupo é composto por 25 participantes, sendo gestantes do município de Limoeiro do Norte, os encontros acontecem as

segundas-feiras com duração de uma hora, a cada reunião são desenvolvidas temáticas sobre gestação, parto e pós parto, além da participação de outros profissionais que são convidados a discorrer sobre diversas temáticas com a finalidade de proporcionar empoderamento as mães. Resultados e discussão: As participantes trazem por meio de feedbacks positivos a satisfação em participar do grupo. Os encontros têm agregado bastante as mães, pois surgem várias indagações para as enfermeiras durante o momento remoto. Dentre as dificuldades citadas é observada a falta de transmissão de internet nos dispositivos móveis de algumas mães, devido a área em que residem, pois algumas mulheres moram na zona rural. Observa-se também a fragilidade do vínculo de interação entre as gestantes do grupo, em consequência da dificuldade de reunir no formato presencial, acontecendo apenas no remoto. Conclusão: O grupo auxilia as gestantes e sua família ao empoderamento quanto as temáticas no processo gestacional e fortalecimento do vínculo materno infantil, oferecendo maior tranquilidade nessa fase da vida familiar, permitindo a expressão dos seus medos, anseios e expectativas, além de proporcionar trocas de experiências. Pode-se afirmar também que o grupo é um espaço de aprendizagem para as gestantes e profissionais de saúde.

Palavras-chave: saúde da família; assistência pré-natal; educação.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPO DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Marcelo Da Silva (joao.marcelos@ufpe.br)

Micaela Alexandra Spanjer Herford Da Silva (micaela.herford@ufpe.br)

O presente relato é uma breve apresentação sobre o grupo de saúde mental de uma USF localizada na Comunidade Roda de Fogo. O grupo acontecia de forma ativa antes da pandemia do COVID 19 e se propõe a melhorar a autonomia, a qualidade de vida e a ressocialização dos usuários, porém sofreu uma pausa de aproximadamente 3 anos, até o seu retorno em 2023 por reivindicação dos próprios usuários. Os encontros acontecem quinzenalmente no Serviço Integrado de Saúde da UFPE. A condução e organização do grupo acontecem de forma cooperativa entre profissionais da USF, EMULTI e residentes de diferentes formações. Nós residentes, autores deste relato, participamos das discussões, elaboração e execução de propostas para os encontros em seu período de realização juntamente com a equipe dos profissionais. Este relato objetiva apresentar as avaliações, críticas e percepções a respeito do processo de retorno do grupo observados a cada encontro. A oportunidade de aproximação com usuários de saúde mental moradores de uma área de extrema vulnerabilidade socioeconômica possibilita uma sensibilização por parte de estudantes e profissionais do trabalho multiprofissional em saúde. O retorno do grupo foi dado pela pressão social dos participantes após a ausência de realização das atividades durante o período da pandemia, onde a população de forma compulsória integrou-se ao

isolamento social que trouxe impactos negativos importantes para a saúde mental dos usuários. Destacam-se nas declarações dos participantes a relevância do retorno do grupo, os sentimentos de acolhimento, aprendizado e autonomia, pois os integrantes nos trazem histórias de exclusão social e opressões devido a estigmatização da sua condição de saúde. O contato com histórias reais e de difíceis contextos a respeito dos determinantes sociais de saúde dos participantes no território, nos trazem desafios importantes para debater as necessidades de integração social, participação social e realização de atividades de vida diária, compreendendo uma visão ampliada de saúde. As atividades do grupo passam por diversas dificuldades, como as condições financeiras e de estrutura a respeito da falta de investimento e incentivos para a realização dos encontros. As atividades limitam-se ao uso de recursos próprios dos profissionais ou da unidade de saúde. Portanto, é visto a importancia da relação entre o aprendizado propiciado pela Residência Multiprofissional em Saúde da Familia e as vivências práticas em serviços de saúde.

Palavras-chave: saúde mental; residencia multiprofissional; determinantes sociais; saúde da familia.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA A FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL

Maria Franciely Silveira De Souza (mariafranciely.silveira@upe.br)

Isabelly Rayanne Ramos Torres (isa.concursos2022@gmail.com)

Introdução: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) tem sua prática interdisciplinar e multiprofissional, além de promover uma visão ampliada sobre os comunitários das unidades contempladas pela equipe e uma maior resolutividade, devido ao abrangente conhecimento que compõe a equipe, composta por diversas categorias profissionais. O trabalho multiprofissional proporciona o fortalecimento de habilidades, como a comunicação, a autonomia e, consequentemente, a integralidade na atenção à saúde, além de ser parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Objetivo: Abordar a percepção das residentes no primeiro rodízio do seu programa de residência, através de atividades compartilhadas realizadas pelo NASF-AB, especialmente a demanda em saúde mental. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo observacional, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de residentes de um programa de residência em saúde mental de uma universidade pública pernambucana. O período do rodízio foi de junho a agosto de 2023 com uma das equipes do NASF-AB da Região Metropolitana do Recife (RMR). Dentre as categorias profissionais que compõem o NASF-AB desse território, estavam contempladas nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta, profissional da educação física, psicóloga e médico psiquiatra. As escalas dos encontros foram organizadas com

antecedência. Resultados: As residentes tiveram oportunidade de realizar atendimentos individuais e em grupo, atividades de educação permanente, dentre outras propostas com todos os profissionais do NASF-AB. Apesar de uma das categorias não ser contemplada pela equipe, a enfermagem, a oportunidade ampliou a visão sobre os usuários, observando diversas abordagens realizadas por cada profissional, desde a prevenção e promoção até a reabilitação e, assim, um olhar mais sensível na escuta, no traçar de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) e até mesmo na rotina do usuário, pois diversos aspectos podem influenciar na saúde mental. Através da territorialização realizada, foram localizados dispositivos utilizados como rede de apoio para a manutenção da saúde e ao se deparar com a demanda de saúde mental, saber como manejar os casos e como funciona parte da RAPS foi um dos aprendizados do rodízio. Conclusão: Portanto, é notável o crescimento pessoal e profissional das residentes durante a vivência mencionada, em vistas que as oportunidades puderam contemplar momentos de aprendizado interprofissional.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; atenção básica; práticas interdisciplinares.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INSTALAÇÃO DE UM ESCOVODRÓMO EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO INTERIOR DO CEARÁ

Tiago Amaral De Farias (tiagotiago744@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os primeiros anos de vida escolar são fundamentais para a introdução dos cuidados com a saúde, dentre eles a higiene bucal. A promoção de escovação supervisionada é de grande importância na construção de bons hábitos de higiene oral e estratégica em auxiliar o controle e a prevenção da cárie dentária em longo prazo. Acredita-se que um ambiente agradável para a realização de atividades coletivas de saúde bucal, como a escovação supervisionada, exerça um papel motivador nas crianças. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de instalação de um escovódromo em um Centro de Educação Infantil por meio da colaboração intersetorial entre saúde e escola. MÉTODO: O processo de confecção e instalação do escovódromo ocorreu em um Centro de Educação Infantil em uma cidade do interior do Ceará, durante o mês de Agosto de 2023. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram utilizados materiais recicláveis para a confecção do escovódromo. Percebeu-se que nas atividades realizadas durante a inauguração do escovódromo, as crianças estavam bem participativas, envolvidas com as ações e alegres com o ambiente mais colorido e atrativo. A motivação é fundamental para melhores resultados em relação à adesão aos bons hábitos de saúde e indispensável no processo de aprendizado, evidenciando a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças. A intervenção realizada trouxe impactos positivos

para a saúde bucal, e indiretamente promoverá benefícios na saúde geral das crianças da escola, estimulando-as a desenvolver bons hábitos de higiene, a partir do momento que essas encontram um ambiente mais favorável para isso. A direção, educadores da escola e os alunos mostraram-se satisfeitos com o resultado da instalação do escovódromo. Após o dia da inauguração, realizou-se escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nas turmas do infantil III, IV e V. CONCLUSÃO: Um ambiente atrativo com pias do tamanho acessível as crianças com espelhos coloridos é importante para a motivação das crianças e, portanto, melhorar a ambiência pode tornar mais simples a adesão dos alunos na participação de atividades educativas em saúde. Na atividade de revitalização, reforçou-se a importância da colaboração intersetorial como estratégia para consolidação da promoção e a prevenção da saúde no ambiente escolar, na qual foi possível fortalecer o vínculo entre dois setores, sendo firmada a continuidade das ações.

Palavras-chave: colaboração intersetorial; educação e saúde; saúde bucal.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MULTIPLICANDO SABERES: A EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE NA EXPANSÃO DE OFICINAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A educação em saúde constitui-se como um instrumento potencial para a promoção à saúde, uma vez que possibilita o diálogo entre profissionais e usuários, favorecendo a construção de saberes e a transformação de práticas e comportamentos individuais e coletivos, assim como permite desenvolver a autonomia e uma melhor qualidade de vida dos usuários do sistema de saúde. Nessa perspectiva, encontra-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) como um espaço eficaz para promoção de práticas educativas. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma enfermeira residente na reprodução de oficinas de educação em saúde para pacientes diabéticos e hipertensos em um município no interior da Bahia. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência que visa descrever a vivência de uma residente em Saúde da Família na replicação de oficinas de educação em saúde durante o estágio opcional em um município no interior da Bahia, no mês de setembro de

2023. RESULTADOS: A oficina a princípio foi concebida no campo de atuação da residente, como parte de um projeto maior que trabalhou entre outros temas a educação em saúde. No município onde ocorreu o estágio optativo, as oficinas foram realizadas em 03 das 04 Unidades de Saúde da Família dentro dos grupos operativos e tiveram como tema a alimentação saudável envolvendo o preparo de um bolo nutritivo que orientado pela residente foi feito pelos próprios usuários visando instrumentalizá-los ao autocuidado. Em seguida, foi realizada uma dinâmica na qual uma caixa foi passada e dela eram retiradas e lidas pelos usuários sentenças erradas sobre alimentação saudável com as quais eles poderiam concordar ou não, corrigindo quando discordavam, dessa maneira conseguimos vislumbrar o quanto os mesmos conheciam sobre o tema e levantar discussões importantes formando com eles conceitos do que seria uma alimentação saudável adequada a sua realidade. Ao final da oficina os usuários degustaram o bolo, tecendo vários elogios ao mesmo e prometendo que o reproduziriam. CONCLUSÃO: Estratégias participativas de educação em saúde estimulam o protagonismo dos usuários e possuem um papel indutor sobre possíveis mudanças em seu estilo de vida.

Palavras-chave: educação em saúde; estratégia saúde da família; alimentação saudável.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O FAZER MULTIPROFISSIONAL NA IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Devany Pereira (dadevany@gmail.com)

Francisca Elane Dos Santos (elanesantosaraujo@gmail.com)

Maira Crissiane De Lima Costa (dra.mairalcosta@gmail.com)

Ana Claudia Costa De Sampaio (anasampaio@sobral.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO: Com o crescente aumento do envelhecimento no Brasil, políticas de saúde devem priorizar a qualidade do cuidado da pessoa idosa, garantindo atenção integral e continuada. Por se tratar de uma fase de vida que apresenta necessidades específicas e requer emergência nas demandas de saúde. A caderneta de saúde da pessoa idosa é ferramenta de importante auxílio nesse cuidado por se tratar de instrumento de avaliação, informação, investigação e prevenção. OBJETIVO: Relatar a implantação da caderneta da pessoa idosa de forma multiprofissional e abrangente em um centro de saúde da família. METODOLOGIA: Realizado em um Centro de Saúde da Família do município do Ceará, durante o segundo semestre do ano de 2022. Os momentos contaram com a colaboração da equipe multiprofissional composta por nutricionista, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, farmacêuticos, enfermeiros, médicos, profissional de educação física e agentes comunitários de saúde, para assim realizar o preenchimento e orientações de forma interdisciplinar. O momento ficou dividido em duas ações a educação em saúde sobre cuidados gerais da saúde da pessoa idosa e o segundo com o carrossel

de cuidado, dividido por etapas de acordo com o material, para que assim fosse possível o preenchimento da caderneta de forma mais integral. RESULTADO: Com esse tipo de metodologia foi possível abranger grande parte do público do território. Além do preenchimento da caderneta de forma mais fidedigna pelos profissionais diretamente com o usuário dividido por categoria e da educação em saúde, todos contaram com realização de teste rápido de glicemia, aferição da pressão arterial e antropometria, informações constadas diretamente na caderneta. Foi possível também observar a sensação de pertencimento pelo usuário e a integração da equipe para desenvolver uma atividade de educação em saúde de forma interdisciplinar e colaborativa. CONCLUSÃO: Observou-se a contribuição com a saúde da pessoa idosa de forma muito direcionada e viva, perceber que contribuir com a atenção à saúde destes, proporcionando promoção e prevenção de agravos de forma leve e prazerosa, tornou o vínculo profissional e usuário mais fidelizado e possibilitou um cuidado de forma longitudinal e abrangente.

Palavras-chave: políticas de saúde; envelhecimento; educação em saúde; atenção primária à saúde; integralidade em saúde .

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ATUAÇÃO DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

O pé diabético é caracterizado por um estado fisiopatológico definido por lesões que surgem em membros inferiores em pessoas com diabetes decorrentes de neuropatias e doença vascular periférica. Atualmente é a maior causa de amputação de membros inferiores no Brasil, com maior acometimento na população em idade de 30 a 69 anos. A atenção primária e abordagem multidisciplinar, exercendo o papel de promoção da saúde, visa a efetividade do tratamento, oferecendo orientações aos familiares sobre cuidados e condutas para auxílio no controle de agravos. Este trabalho teve como objetivo ampliar os conhecimentos acerca da importância da atuação da equipe multiprofissional no tratamento de lesões e possíveis deformidades no pé do paciente diabético. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, utilizando-se as bases de dados científicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), no período de

setembro e outubro de 2023. As terminologias selecionadas foram: “Diabetes Mellitus”, “Pé Diabético” e “Multiprofissionalidade”. O resultado da busca totalizou 128 artigos, que a partir dos critérios de inclusão selecionaram-se artigos publicados na língua portuguesa, disponibilizados na íntegra, publicados no período de 2018-2023, excluindo os artigos repetidos e que não respondiam aos objetivos da pesquisa, totalizando cinco artigos. A educação em saúde é um importante aspecto no processo de vida saudável de pessoas com DM, buscando soluções conjuntas nas diferentes categorias da equipe multiprofissional para o conhecimento e realização de ações de saúde, na administração de medicamentos, prescrições de exercícios e dieta balanceada, curativos e acompanhamento psicológico. Dessa forma, torna-se indispensável a formação dos profissionais da atenção primária acerca da temática, compartilhando saberes para a adoção e elaboração de educações em saúde, fornecendo orientações necessárias para uma avaliação rotineira de identificação precoce e mobilização de estratégias de prevenção, ofertando ao portador de DM cuidado integral, bem-estar físico e mental, melhorando sua qualidade de vida. REFERÊNCIAS: SOUSA, L. S. N. et al. Conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do pé diabético: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 2017. LIMA, L. ; EUFRAZIO, M.; FIGUEREDO, N.. Intervenção da fisioterapia na atenção primária em pacientes com pé diabético; Uma revisão integrativa, 2023.

Palavras-chave: diabetes mellitus – pé diabético - equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PSICÓLOGO NA ATENÇÃO AOS TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES NA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NA SAÚDE MENTAL

Islene De Jesus Brito Pires (islenebritopsi@gmail.com)

Andressa Lima De Lucena (andressallucenna@gmail.com)

Mariana De Castro Brandão Cardoso (mcbcardoso@uefs.br)

Introdução: Os Transtornos Mentais Graves e Persistentes (TMGP) são uma gama extensa e heterogênea de enfermidades que se manifestam com características e necessidades diferentes (Ribeiro, 2003). A crise em saúde mental corresponde a casos psiquiátricos considerados agudos, com referência na intensidade, frequência e gravidade de sintomas (Jardim; Dimenstein, 2007). As referidas situações expõem uma realidade dentro destes espaços específicos para pacientes com TMGP, a influência dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) no adoecimento mental, o que revela a necessidade de profissionais da Psicologia críticos, que reconheçam como os modos de vida interferem no adoecimento, levando em consideração as ideias de Dahlgren e Whitehead (1991) sobre a perspectiva biopsicossocial. Metodologia- Tem como objetivo descrever as impressões das psicólogas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Urgência e Emergência (PRMAUE) acerca do impacto dos DSS na saúde mental de pessoas que vivem com TMGP atendidos na emergência de um hospital psiquiátrico, no setor de emergência em um hospital psiquiátrico, no período de junho a setembro de2023. Resultados – Nos atendimentos psicológicos realizados

nesses meses foi possível perceber a interferência de questões sociais como: desestrutura familiar, vulnerabilidades social e vivência de situações de negligência, abusos, violência e/ou abandono parental entre outras situações que se repetem na história de vida de pacientes psiquiátricos, fato que revela como os modos de vida interferem no adoecimento mental. Conclusão: A partir do exposto pode-se perceber a importância da atuação do psicólogo como profissional que reconhece criticamente as interferências de fatores psicossociais no adoecimento mental, com vistas a um posicionamento que questione condutas patologizantes, que buscam categorizar e tratar os sujeitos a partir de critérios diagnósticos que desconsiderem a influência dos DSS, postura que restringe as possibilidades de ações, inclusive de prevenção e proteção de vulneráveis. Considerações finais: Diante dos fatos mencionados, pode se perceber a importância do atendimento psicológico de maneira crítica e ética na tentativa de compreender os fatores que influenciaram para o desenvolvimento de TMGP, com vistas a oferta de cuidado que contemple as necessidades do sujeito de forma integral e ações intersetoriais para que possa atuar na minimização dos riscos psicossociais.

Palavras-chave: saúde mental; determinantes sociais da saúde; serviços de emergência psiquiátrica.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

OFICINA DE FANTOCHES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ARTETERAPIA COMO PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA UM GRUPO DE MÃES COM FILHOS DIAGNÓSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Kássia Carvalho Araújo (kassiacarvalho2@gmail.com)

Júlia Masullo Fernandes (juliamasullofas@gmail.com)

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Júlia Beatriz Faustino Moura (juliabeatriz.as@hotmail.com)

Paulo Henrique Carvalho Portela (ph.henrique203040@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A utilização da arteterapia no contexto de saúde, funciona como instrumento de promoção, recuperação e reabilitação daquele sujeito que necessita de terapêutica. Ampliar a compreensão acerca do conceito saúde exige considerar os atravessamentos que ela permite em novos processos de promover saúde. OBJETIVO: Relatar a utilização da arteterapia com uso de fantoches na promoção de saúde para mães com filhos diagnosticados com transtorno do espectro autista realizado pela Residência Multiprofissional em Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um Relato de Experiência sobre a realização de uma oficina de criação e manipulação de fantoches, realizado em agosto de 2023, em um Centro de Saúde da Família em Sobral-Ce. Foi promovido pela equipe multiprofissional de Residentes em Saúde da Família em parceria com Grupo de Trabalho de Arte e Cultura da Escola de Saúde Visconde de Sabóia. A atividade foi realizada com 6 mães de pessoas com o diagnóstico de

Transtorno do Espectro Autista do grupo Mães Azuis, com a proposta de oferecer um espaço educativo e terapêutico. Os materiais utilizados na oficina foram de fácil aquisição, recicláveis ou doados, tais como, garrafa pet, retalhos de tecido, saco plástico, entre outros. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O momento iniciou com o acolhimento das participantes com uma música, logo em seguida foi realizado uma dinâmica de interação entre as mesmas para identificar aspectos subjetivos da autopercepção, cada uma dizia seu nome e uma qualidade própria. Dando continuidade, foi ministrado um mini treinamento passo-a-passo pelo Grupo de Trabalho de Arte e Cultura, para iniciar a confecção dos fantoches, deixando livre a expressão subjetiva que cada uma poderia dar à sua própria criação. O momento permitiu que se observasse a percepção visual, auditiva e tátil, coordenação de movimentos, expressão gestual e de sentimentos, criatividade e imaginação. A atividade proposta favoreceu o acolhimento às demandas de sofrimentos, além de proporcionar a troca de experiências e promover saúde. CONCLUSÃO: Verificou-se que durante a realização da oficina associar a arte com o lúdico se revelou muito importante, evidenciando-se como novas formas de aprendizagens significativas de trabalhar saúde, saindo do modelo medicalocêntrico, pois ações educativas possibilitam uma abordagem criativa diante as demandas de saúde, promovendo saúde física e mental na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: arteterapia; promoção de saúde; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ÔH DE CASA - PROJETO DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO COM SUJEITOS ACAMADOS E/OU DOMICILIADOS.

Bárbara Nunes Cavalcante (barbaranunescavalcante@gmail.com)

Elainny Albino Da Silva (lanyalbino0@gmail.com)

Emmanuelle Pinheiro De Sousa Medeiros (maaanumedeiros@gmail.com)

Izabely De Alencar Sousa (izabely_alencar@outlook.com)

Kamila Mendes Souza (souzamendeskamila@gmail.com)

Ana Vitória Do Nascimento Oliveira (vitoriaannahnascimento@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O processo de adoecimento provoca diversos desdobramentos na vida dos indivíduos, principalmente quando ocorre o agravamento de doenças que geram limitações. De acordo com Carnut (2017), a produção do cuidado precisa ser pautada em estratégias que evidenciem e priorizem as subjetividades dos indivíduos. Nessa perspectiva, a assistência à saúde direcionada para as pessoas acamadas e/ou domiciliadas demanda práticas de cuidado que ultrapassem a focalização na doença e considerem as necessidades dos sujeitos. Segundo Oliveira, Collet e Viera (2006), humanizar a assistência em saúde requer dar voz a pacientes e profissionais, promovendo ações com base na dignidade, ética, respeito e solidariedade. A partir disso, o projeto “Ôh de casa” consiste na promoção da integralidade e humanização da atenção à saúde, buscando tencionar mudanças no modelo de atenção fortemente biomédico ainda vigente nas intervenções junto a esse público. OBJETIVO: Relatar a experiência acerca de um projeto de humanização do

cuidado com sujeitos acamados e/ou domiciliados. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência iniciado em Setembro do ano corrente e realizado a partir da vivência de profissionais residentes com ênfase em Saúde da Família e Comunidade em um município localizado no estado do Ceará com usuários acamados e/ou domiciliados de um território predominantemente quilombola e pertencente a população adscrita de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde. Para a execução, foram utilizadas abordagens lúdicas para a promoção de saúde. RESULTADOS: Dos 33 pacientes acamados e/ou domiciliados inseridos no território, até o presente momento 12 foram contemplados com as ações desenvolvidas pelo projeto “Ôh de casa”. Durante a execução, foram utilizadas abordagens lúdicas para a promoção de saúde considerando as subjetividades dos sujeitos com o auxílio de música, que se configura como importante ferramenta terapêutica ao mesclar arte e saúde. CONCLUSÃO: Conclui-se que a experiência foi de extrema importância para as profissionais, pois oportunizou um cuidado para além da condição de saúde do indivíduo, além de estreitar vínculos com a equipe multiprofissional e possibilitar novas práticas no âmbito da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; promoção da saúde; humanização.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PARA ALÉM DAS PAREDES DO CAPS: EXPERIÊNCIAS DE ATIVIDADES EXTRAMUROS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM FORTALEZA/CE

Isadora Dos Santos Alves (isadorasalvees@gmail.com)

Alzira Karolaine De Sousa (karolainesousa55@gmail.com)

Matheus Silva De Holanda (mathho95@gmail.com)

A Política de Saúde Mental demonstra diversos avanços e retrocessos, estando em intensa disputa, principalmente quando nos debruçamos sobre a garantia da cidadania a pessoas com transtornos mentais. Nesse sentido, tratamos da criação de direitos concretos relacionados à obtenção de interações sociais, recursos materiais, vivência comunitária, moradia adequada e atividades produtivas. É essencial o fortalecimento do papel ativo dos sujeitos e seus familiares no exercício pleno de seus direitos, abrangendo setores para além da saúde, como trabalho, educação, cultura e lazer. Pensando no caráter de disputa da política de saúde mental e buscando garantir cidadania e autonomia a pessoas com transtornos mentais, este trabalho relata a experiência de atividades extramuros com usuários e profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Fortaleza. Inicialmente, articulamos o serviço de atenção psicossocial com um equipamento de lazer e cultura de grande expressividade de Fortaleza: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. No mês de agosto/2023, a equipe de residentes, uma psicóloga e a coordenadora do serviço se direcionaram ao dispositivo cultural de forma a firmar pactuações com projetos do local, como o planetário e os museus. Ao

produzir parcerias com as equipes, explicando o que é o CAPS, a quem se destina, além de justificar a importância da articulação intersetorial, conseguimos pactuar visitas guiadas a três dispositivos: Planetário Rubens Azevedo, Museu da Cultura Cearense e Biblioteca Estadual do Ceará. Por limitação de vagas, decidimos convidar os usuários a partir dos grupos realizados no CAPS, além de convidar outros usuários por meio de profissionais que os acompanham e observaram a necessidade dessa vivência ampliada de cuidado. As três visitas, ocorridas em setembro, contaram com aproximadamente 10 usuários em cada uma delas, além de em média 5 profissionais da equipe. Como dificuldade tivemos a falta de veículo próprio do serviço para transporte dos usuários aos equipamentos, o que contribuiu para adesão abaixo do esperado. Como potencialidades apontamos a importância da circulação e apropriação da cidade por pessoas com transtornos mentais - muitos usuários nunca tinham ido aos dispositivos, mesmo que estivessem em seu território. Portanto, tais atividades extramuros do CAPS refletiram a necessidade de cuidado em saúde mental que tem base no território e na comunidade, além da garantia de cidadania de pessoas com transtornos mentais.

Palavras-chave: caps; saúde mental; cidadania; extramuros.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES NO GRUPO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE MULHERES: UMA INICIATIVA DE EMPODERAMENTO FEMININO

Letícia Kelly Costa Silva (Leticiaa.costa@outlook.com)

Thalyta Sara Silva Moura (thalytasara88@gmail.com)

Marília Cláudia Freitas Martins (mariliaclaudia.freitas@gmail.com)

Alanna Thaís Oliveira Silva (alanna.thais@outlook.com)

Samara Dávila Lima Nogueira (samaralima2845@hotmail.com)

Natália Rodrigues Macário (nataliamacario44@gmail.com)

Introdução: Os residentes da saúde da família e coletiva têm o propósito de promover saúde nos diversos âmbitos do território, assim foi necessária a vinculação em grupos de mulheres que se propõem fortalecer e empoderar o público feminino, desse modo ocorrendo a necessidade de formação de vínculos com as diversas associações, dentre elas o grupo de convivência e fortalecimento de vínculos entre mulheres, localizado na zona rural no município de Limoeiro de Norte. Objetivo: Relatar a participação da equipe multiprofissional de residentes no grupo de convivência e fortalecimento de vínculos entre mulheres. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência na qual os residentes criaram vínculos com o grupo de mulheres localizado na zona rural, foi realizada a ação no dia 10 de julho de 2023, em que foi facilitada pelas assistentes sociais, discorrendo sobre a temática autocuidado feminino, juntamente com a enfermeira que abordou sobre importância da prevenção

ginecológica e empoderamento feminino, além disso a farmacêutica realizou 08 testes rápidos para rastreamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST´s), dentre elas: sífilis, HIV, Hepatite B, Hepatite C e orientações sobre a importância da utilização de preservativos femininos e masculinos durante as relações sexuais. Estiveram presentes ao total de 12 mulheres na ação. Resultados e discussão: As mulheres participaram das discussões com opiniões e vivências do assunto pautado pelas residentes, citaram ainda que além da temática sobre a importância do exame preventivo, na qual foi pontuado pelas profissionais, relataram a necessidade de ser abordado outros assuntos de interesse pelo grupo, como o climatério e da continuidade de ações para fortalecimento de vínculos para as mulheres que residem nesse território, relataram como desafio do grupo a necessidade de adesão de outras mulheres da área, na participação desses momentos de construção de vínculos. Conclusão: A continuidade da participação dos residentes no grupo de mulheres se faz necessário, assim esses profissionais estão inseridos no território com intuito de facilitar a busca ativa de usuários, que necessitam da assistência em saúde e estimulação do protagonismo no processo de transformação social.

Palavras-chave: saúde da família; educação; empoderamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PARTICIPAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM ESPAÇO DE SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL DO TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Ferreira Da Trindade (julianatrindade.odonto@gmail.com)

Brenda Luiza Oliveira Da Silva (brenda.lods@hotmail.com)

Carolina Dos Santos De Oliveira (carolinasanolli@gmail.com)

Introdução: A supervisão clínico-institucional do território é um dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial utilizado pelos trabalhadores dos equipamentos de saúde e da rede intersetorial para produção e gestão do cuidado dos usuários de um determinado território. A supervisão é de extrema importância para o cuidado em saúde, pois possibilita a criação de uma rede transversal de serviços e profissionais de saúde no território. Essa rede permite que haja uma troca de conhecimentos, experiências e recursos entre diferentes setores e equipamentos da saúde, assistência social e educação, de modo a qualificar o cuidado oferecido. Relato do Caso: O presente relato descreve a experiência de residentes em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ) ao participarem de um espaço de supervisão clínico-institucional do território em Mesquita, município da baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro, durante o período de Abril de 2022 a junho de 2023. No segundo mês de inserção dos residentes na Clínica da Família (CF), foi concedida a oportunidade de participarem do espaço de supervisão clínico-institucional no território. O território em questão encontra-se dividido em eixos I e II, sendo que os encontros em que os residentes participam pertencem ao

eixo I. Essas reuniões contam com a presença de representantes de diversos equipamentos de saúde, tais como os Centros de Atenção Psicossocial III, Infantil e Álcool e Drogas, Consultório na Rua e CF, além de representantes de equipamentos da rede intersetorial, como Centro de Referência da Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e escolas do município. Os encontros geralmente ocorrem nas últimas ou penúltimas sextas-feiras do mês, no período da manhã, em espaços cedidos pela rede intersetorial. Conclusão: A participação dos residentes no espaço de supervisão clínico-institucional do território reforçou a importância da interdisciplinaridade, do apoio matricial e do cuidado integral. Foi proporcionado aos residentes a oportunidade de ampliar a compreensão sobre a saúde, deslocando o foco do tratamento da doença para a atenção integral à pessoa e seu contexto social. Puderam contribuir para construção dos projetos terapêuticos singulares, aprimorando a escuta qualificada e com valorização da singularidade de cada sujeito, permitindo assim uma abordagem mais humanizada e resolutiva no que concerne ao processo saúde-doença-cuidado.

Palavras-chave: supervisão clínico-institucional; território; interdisciplinaridade.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PRÁTICAS CORPORAIS COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE, BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL CEARÁ.

Paulo Henrique Carvalho Portela (ph.henrique203040@gmail.com)

Ariane Maria Alves Vasconcelos (ariane_alves_@hotmail.com)

Júlia Masullo Fernandes (juliamasullofas@gmail.com)

Júlia Beatriz Faustino Moura (juliabeatriz.as@hotmail.com)

Kássia Carvalho Araújo (kassiacarvalho2@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As práticas corporais vêm se tornando uma promoção da saúde de grande ênfase para toda população, em especial para o grupo de mulheres idosas, usuárias do CSF Centro de Saúde da Família. Esse grupo foi pensado e colocado em prática, com intuito de melhorar os quadros de ansiedade e depressão, minimizando ainda os quadros e sintomas relacionados à diabetes, hipertensão, colesterol etc. Foi pensado não somente para prevenção de doenças físicas, mas também para favorecer uma boa qualidade de vida na saúde mental e social. OBJETIVO: Relatar a contribuição da prática de exercício físico para o bem estar físico, mental e social das mulheres idosas do CSF Coahb 2 e Sinhá Sabóia, Sobral Ceará. MÉTODOS: Trata-se de um Relato de Experiência, com dois grupos de práticas corporais, realizado na Cidade de Sobral Ceará, nos bairros Sinhá Sabóia e Cohab 2, ambos são conduzidos pelo Profissional de Educação Física Residente Saúde

da Família, com a contribuição dos ACS Agente Comunitário de Saúde e Residentes em Saúde da Família de outras categorias, psicologia, farmácia, enfermagem, assistente social e fonoaudiologia, sendo composto por 35 mulheres idosas, com faixa etária entre 40 a 91 anos. O grupo é realizado quatro vezes na semana na praça de convivência. Inicia com uma caminhada, exercício aeróbico programado e finaliza com oração, acontecendo também em formato de conversa e com escrita em diário de campo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O grupo de práticas corporais que acontece cotidianamente com as mulheres idosas é realizado atividades como: caminhada, alongamentos, exercícios para equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora, dança, exercício para memória, atenção, noção de espaço etc. Abordando temáticas de educação e saúde para enriquecimento, entendimento e compreensão, incluindo também lazer, momento de convivência, fraternidade, piqueniques, conversas e partilhas de vida. É notório o bem estar físico e mental dessas mulheres idosas abrangendo por meio de seus relatos, uma melhora nos aspectos psicossocial, convívio familiar e disposição física para realizar atividades diárias de casa. CONCLUSÃO: Portanto é perceptível a contribuição do grupo de práticas corporais no fortalecimento de vínculos por ser uma tecnologia social e também para uma melhor qualidade de vida na saúde física e mental.

Palavras-chave: práticas corporais promoção de saúde atenção básica a saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS USUÁRIOS DO CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Natally Rocha Oliveira (natallyrocha.oli@gmail.com)

Bruna Mendes Carvalho (bruna.mc56@gmail.com)

Nivisson Rodrigo Santana Santos (rodrigo.0809@hotmail.com)

Adriana Pereira De Oliveira (assistentesocialapo@gmail.com)

Natália Miranda De Araújo (nm.araujo@hotmail.com)

Joseanne De Jesus Santos (joseannesantos1989@hotmail.com)

Introdução: Nos últimos anos, a Saúde Mental no Brasil vem sendo repensada e modificada. Alguns acontecimentos marcantes deram início ao processo da Reforma Psiquiátrica no SUS (Alves et al., 2020). Criou-se congressos, fóruns com ênfase em direitos humanos e saúde mental, trazendo reflexões e abordagens críticas ao modelo biomédico psiquiátrico. O Movimento da Luta Antimanicomial foi significativo, pois fez com que eclodisse o senso crítico frente a violência psiquiátrica e a não inclusão de pessoas com transtornos psiquiátricos na sociedade. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de medidas que visem a reinserção desses indivíduos em setores que ampliem o cuidado para além do aspecto psiquiátrico, buscando enxergá-los como um todo. Fugindo da concepção hegemônica da clínica do corpo sem boca (Fonsêca et al., 2016), busca-se a utilização da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família como forma de fortalecer os vínculos e melhorar o

fluxo dos usuários entre a Atenção Primária e Secundária. Com isso, o objetivo do trabalho é relatar a experiência das cirurgiãs-dentistas residentes em uma ação de promoção em saúde bucal com os usuários do CAPS. Metodologia: A ação com os pacientes do CAPS ocorreu no mês de setembro de 2023, sendo realizada por duas cirurgiãs-dentistas residentes em Saúde da Família e contou com o suporte dos demais residentes. Inicialmente foi realizado um momento de educação em saúde bucal abordando as temáticas: doença cárie e doenças periodontais, com posterior orientação de higiene oral. Em seguida, foi realizada a avaliação da condição de saúde bucal dos 16 usuários do serviço. Os achados foram registrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Resultados: Os dados coletados foram transformados em relatórios. Estes foram encaminhados para os cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde da Família para que procedam o acompanhamento desses usuários na Atenção Básica visando o cuidado integral e longitudinal. Considerações Finais: Apesar dos avanços decorrentes da Reforma Psiquiátrica, ainda há fragilidades como a centralização do cuidado dos pacientes de saúde mental na Atenção Secundária e a dificuldade da inserção dos mesmos na Atenção Primária, também na Saúde Bucal. Ainda, existe a necessidade de capacitação dos profissionais da Atenção Básica para o manejo das demandas desses usuários.

Palavras-chave: educação em saúde bucal; serviços de saúde mental; assistência integral à saúde; inclusão social.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DE AÇÃO PARTICIPATIVA EM UM GRUPO DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elainny Albino Da Silva (lanyalbino0@gmail.com)

Emmanuelle Pinheiro De Sousa Medeiros (maaanumedeiros@gmail.com)

Ana Vitória Do Nascimento Oliveira (vitoriaannahnascimento@gmail.com)

Bárbara Nunes Cavalcante (barbaranunescavalcante@gmail.com)

Izabely De Alencar Sousa (izabely_alencar@outlook.com)

Kamila Mendes Souza (souzamendeskamila@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional, conforme Glidden et al. (2019), é uma realidade que provoca a necessidade de ações em saúde voltadas para a pessoa idosa que ultrapassem as práticas centradas na doença e ampliem um olhar holístico sobre os sujeitos, evidenciando esses como protagonistas do próprio cuidado. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada em um grupo de idosos durante a construção de caixas para armazenamento e organização de medicamentos. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de profissionais residentes de Saúde da Família e Comunidade em um município do Ceará durante uma atividade de educação em saúde com uso de metodologia participativa realizada com aproximadamente 32 idosos. RESULTADOS: Durante a oficina foram disponibilizados materiais para personalização das caixas, considerando a criatividade de cada participante. A priori, foi dialogado e realizado orientações acerca da importância do armazenamento e uso adequado das medicações.

Na sequência, foi apresentado um modelo elaborado pelas profissionais responsáveis por conduzir a atividade, que se baliza em estratégias para facilitar o manejo da terapia medicamentosa, sendo utilizado a figura de uma xícara de café para representar o período da manhã, talheres o período da tarde e a lua o período da noite, bem como divisórias no interior das caixas de acordo com a necessidade do usuário. CONCLUSÃO: Diante do exposto, percebe-se que a população idosa, frequentemente, é vista como incapaz de participar ativamente do próprio cuidado. No entanto, conclui-se aqui a importância de atividades em saúde dentro da Atenção Primária, bem como nos demais pontos da rede assistencial, que evidenciem as potencialidades e fomentem o protagonismo desse segmento populacional. Assim, a atividade desenvolvida não apenas facilitou a rotina dos idosos, tornando-a mais eficaz e organizada, mas também promoveu o fortalecimento de vínculos com a equipe de saúde e demais membros do grupo, além de promover o conhecimento e autonomia dos sujeitos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida desse público.

REFERÊNCIAS:

GLIDDEN, Rosina Forteski et al. A participação de idosos em grupos de terceira idade e sua relação com satisfação com suporte social e otimismo. Academia Paulista de Psicologia, São Paulo, v. 39, n. 97, p. 261-275, jun. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v39n97/a11v39n97.pdf. Acesso em: 09 out. 2023.

Palavras-chave: pessoa idosa atenção primária à saúde promoção de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL POR MEIO DE AÇÕES DE CUIDADO A ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DE FORTALEZA/CE A PARTIR DE PEÇA TEATRAL

Isadora Dos Santos Alves (isadorasalvees@gmail.com)

Alzira Karolaine De Sousa (karolainesousa55@gmail.com)

Matheus Silva De Holanda (mathho95@gmail.com)

Maria Vilma Pereira Leal Brandão (mavilma@hotmail.com)

Lívia Marinho Veras (liviamarinhoveras1480@gmail.com)

Na atualidade, percebe-se como adolescentes apresentam cada vez mais demandas de saúde mental, sendo estas manifestadas a partir de sofrimento psíquico significativo, sintomas de transtornos mentais e/ou comportamentos autolesivos/suicidas. A escola, como um dos territórios habitados pelas adolescências, tem sido um espaço importante para o desenvolvimento e a oferta de cuidado em saúde mental a esse grupo. Nesse cenário, este trabalho pretende apresentar ações de promoção de saúde mental com adolescentes de uma escola pública de ensino fundamental da cidade de Fortaleza/CE a partir da arte, mais especificamente por meio de uma peça teatral. Tal relato de experiência reflete como a arte, enquanto um dispositivo possível de intervenção terapêutica, pode contribuir para o desenvolvimento de reflexões e práticas de cuidado e autocuidado em saúde mental entre adolescentes. Nesse sentido, a peça teatral, uma pantomima de aproximadamente 8 minutos intitulada “O que tem roubado sua saúde mental?”, compôs as ações dos

residentes da campanha do Setembro Amarelo/2023. A peça é roteirizada pela preceptora de campo do Programa de Residência de Saúde Mental Coletiva de Fortaleza e teve como atores os residentes dos programas de Saúde Mental Coletiva, Saúde da Família e Comunidade e Pediatria (ESP/CE). Os residentes da Saúde da Família e Comunidade, por terem um contato mais próximo do território, pactuaram com a escola de sua área de atuação o dia das apresentações teatrais e as turmas as quais seria apresentada a pantomima. Previamente às apresentações, foram realizados três momentos de ensaio e discussão sobre a atividade entre preceptora e residentes, de forma a alinhar o propósito das ações e articular, de modo teórico e prático, arte e promoção de saúde mental. A pantomima foi apresentada para as turmas da manhã de 8º e 9º ano do ensino fundamental, atingindo aproximadamente 80 adolescentes. Após cada apresentação, preceptora e residentes abriram rapidamente espaço para fala e escuta, de modo a gerar reflexões nos adolescentes sobre o caráter coletivo da saúde mental, a importância da rede de apoio em contextos de problemas e agravos mentais, fatores de risco e proteção em saúde mental, e o papel da comunidade escolar. A partir dos feedbacks dos atores escolares, percebeu-se a importância de promover saúde mental entre adolescentes, principalmente por meio de linguagens artísticas que deslocam o lugar das práticas de saúde e pluralizam o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: saúde mental; peça teatral; arte; adolescentes.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

QUINTO SINAL VITAL NO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: VIVÊNCIAS NA COMISSÃO MULTIDISCIPLINAR DE TRATAMENTO DA DOR

Matheus Tavares França Da Silva (tavares_58@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A dor no trauma é uma evidência clínica importante, pois pode sinalizar tanto a gravidade da lesão, quanto do paciente. A definição de dor compreende uma experiência angustiante associada a dano tecidual real ou potencial com componente sensorial, emocional, cognitivo e social. No entanto, apesar da sua prevalência, especialmente na urgência e emergência, a dor é constantemente subestimada, indevidamente avaliada e tratada. Nesse ambiente, observa-se que o controle álgico é incipiente, em virtude de seu caráter complexo e subjetivo e por conta das condições de alta rotatividade e superlotação. Nesse contexto, destaca-se a figura do enfermeiro que desempenha um papel vital na experiência da dor, pois passa mais tempo ao lado do paciente e gerencia o manejo da dor, podendo alterar o contexto citado com assistência de qualidade. OBJETIVO: Relatar a experiência de um residente de enfermagem na comissão multidisciplinar de tratamento da dor no paciente vítima de trauma. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por um residente de enfermagem do programa multiprofissional de Urgência e Emergência. O estudo foi desenvolvido no período de setembro de 2023, no qual o locus ocorreu na comissão multidisciplinar de tratamento da dor, campo de rodízio do programa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A vivência na comissão proporcionou uma expertise diferenciada no manejo dessa repercussão clínica. Atuar e colaborar

interprofissionalmente com médicos, fisioterapeutas e assistentes sociais possibilitou uma compreensão integral da dor e a construção de tomadas de decisões biopsicossociais. As visitas multiprofissionais diárias em conjunto com as discussões de casos, fomentou troca de saberes e desenvolvimento de raciocínio clínico essenciais para o exercício da profissão. Além disso, a experiência na comissão proporcionou ao residente familiarizar-se com o manejo coletivo das intervenções farmacológicas em conformidade com a clínica do paciente, em associação com os bloqueios simpático venoso e de nervos sensitivos periféricos, que são procedimentos únicos e específicos do departamento. CONCLUSÃO: A abordagem sistêmica e o gerenciamento da dor são parte essencial para melhora e conforto do paciente, que enfrenta um processo de estresse físico e psíquico. A vivência na comissão foi crucial para despertar o olhar crítico reflexivo para as questões inerentes à dor e suas diversas possibilidades de manejo.

Palavras-chave: dor; analgesia; emergência.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

REFLEXÕES SOBRE A POPULAÇÃO IDOSA NEGRA QUE ACESSA UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Noemi De Almeida Correa (t3noemi@gmail.com)

Xênia Maria Tamborena Barros (xbarros@hcpa.edu.br)

Rosana Maria De Lima (rmlima@hcpa.edu.br)

Introdução: A partir do cotidiano de trabalho em um serviço de emergência do SUS, observa-se que um número menor de pacientes idosos negros acessa este ponto de atenção da rede de saúde, em comparação aos idosos brancos. Esta realidade suscita o questionamento sobre quais seriam as razões para esse cenário, já que 67% dos usuários que dependem exclusivamente do SUS se autodeclaram negros (PNSIPN, 2017). Importante referir que a categorização definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para negros remete à soma dos autodeclarados pretos e pardos (IBGE, 2010) e tal classificação também está prevista no Estatuto da Igualdade Racial (BRASIL, 2010). Este estudo pretende dar visibilidade para o envelhecimento da população, a partir do recorte étnico-racial. Objetivo: Conhecer os determinantes e condicionantes da saúde da população idosa negra que acessa um serviço de emergência público, na cidade de Porto Alegre, a fim de contribuir na discussão sobre o envelhecimento e o direito à saúde desta população. Metodologia: Estudo de natureza qualitativa, de nível exploratório. A amostra é composta por 15 entrevistados, entre familiares ou pacientes. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de maio e setembro de 2023, através de entrevistas semiestruturadas. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre

e Esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética - CAAE número 68366623.5.0000.53.27. O material coletado está sendo analisado por meio da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016). Considerações parciais: Dos entrevistados, 09 são do sexo masculino e 06 do sexo feminino; a faixa etária variou de 61 a 83 anos, com maior concentração na faixa de 70 a 80 anos. Em relação à situação civil, 07 são casados, 04 são solteiros, 02 possuem união estável e 02 são viúvos. A religião predominante é a católica (08). A maioria dos idosos abordados (11) não conseguiu concluir o ensino fundamental, 02 concluíram o ensino médio e 02 concluíram o ensino fundamental. A análise parcial das informações demonstra a importância de conhecer diferentes aspectos que influenciam no processo de envelhecimento e de saúde-doença, com vistas a contribuir na garantia do acesso à saúde e à integralidade do cuidado em saúde da população idosa negra.

Palavras-chave: envelhecimento; população negra; determinantes de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA – GRUPO (DES)CONSTRUINDO A JUVENTUDE

Antônio Gabriel Miranda Da Silva (gmirandasilva1@gmail.com)

Elainny Albino Da Silva (lanyalbino0@gmail.com)

Bárbara Nunes Cavalcante (barbaranunescavalcante@gmail.com)

Lais Evandro De Castro Martins (laislennon@gmail.com)

INTRODUÇÃO: É perceptível o crescente adoecimento do público jovem, principalmente no que concerne sua saúde mental, além de este segmento se configurar como vulnerável em termos sociais, uma vez que as estatísticas apontam quantidades significativas de violência a este grupo, estas letais ou não. Nesse sentido, essa realidade impele a necessidade de ações voltadas especificamente para esses sujeitos, pois são atravessados por diversos determinantes e condicionantes que potencializam suas vulnerabilidades. OBJETIVO: Descrever a experiência de formatação e operacionalização de um grupo com adolescentes de uma escola pública em um município do estado do Ceará, nomeado (Des)Construindo a Juventude e idealizado por uma turma de residentes atuantes no referido município, com ênfase em Saúde da Família e Comunidade e Saúde Mental Coletiva. MÉTODO: O grupo foi pensado para adolescentes na faixa etária de 15 e 16 anos, com objetivo geral de construir espaços de diálogo e promoção de saúde com esse público. Vale destacar que a escolha da turma ocorreu em colaboração com a direção da instituição educacional. Assim, em termos de operacionalização, o projeto foi balizado a

partir de metodologias participativas, com o intuito de que os encontros fossem construídos por todos os atores envolvidos, além da ideia de configuração e reconfiguração dos encontros a todo instante a partir dos movimentos singulares dos sujeitos participantes. RESULTADOS: De agosto a setembro do ano corrente, foram realizados três encontros com os adolescentes, sendo o 1º de pactuação e escolha de temas a serem trabalhados e os demais sobre as temáticas de saúde mental, planejamento e organização e sexualidade, além de existirem encontros com a coordenação da escola antes e ao decorrer do grupo. CONCLUSÃO: Por fim, com a vivência no presente grupo, reflete-se sobre a possibilidade de atuação com adolescentes, com vistas a um cuidado integral, a partir de ações de promoção e prevenção de adoecimentos e agravos, a partir de um trabalho intersetorial, interprofissional e humanizado. Além disso, o projeto reforça a necessidade de ações em saúde direcionadas para esse público, considerando a complexidade e desafios de articulação da rede intersetorial na atenção junto a este no presente município.

Palavras-chave: adolescências; atenção integral; grupos.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE MANEJO MULTIPROFISSIONAL PARA PACIENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CONDIÇÕES CARDIOPULMONARES

Mara De Moura Gondim Prata (mara.prata10@gmail.com)

Taynara Sônia De Freitas Almeida (residenciahm2023@gmail.com)

Bianca Maria Teixeira De Sousa (biancateixeiras30@gmail.com)

Joana Angelica Marques Pinheiro (joangelica2@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Atualmente a população de rua é uma problemática social que necessita de mais visibilidade e intervenções estatais que busquem conhecer a realidade dos moradores de rua, identificar suas necessidades sociais e a complexidade envolvida no seu processo saúde-doença em modelo integrado multiprofissional (PAIVA et al., 2016; GAMEIRO, 2021). OBJETIVO: Relatar plano de manejo em modelo multidisciplinar com a finalidade de amenizar e melhorar a qualidade de internamento hospitalar de paciente em enfrentamento de situação de rua. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência do acompanhamento de paciente em situação de vulnerabilidade internado em enfermaria cardiológica em segmento pela equipe multiprofissional de residentes durante o mês de abril/2023. RESULTADOS: O paciente do sexo masculino apresentava 58 anos de idade, tabagista, ex-etilista, sem familiares, diagnosticado com insuficiência cardíaca e com história prévia de tuberculose. Admitido em 24/02/2023 em hospital especializado cardiopulmonar, foi

diagnosticado com pneumonia e seguiu em isolamento infeccioso. Durante avaliação inicial, encontrava-se emagrecido e desidratado, em uso de sonda nasogástrica, traqueostomizado, sem verbalização. Após estudo do caso, a equipe multiprofissional da residência realizou a visita a beira leito para o desenvolvimento de metas e intervenções terapêuticas direcionadas ao paciente. Com uso de bloco de notas, a farmacêutica da equipe realizou a conciliação medicamentosa, com verificação das alergias e demandas de medicamentos, sendo observada a não adesão ao tratamento anterior. A assistente social conseguiu acionar a casa de apoio para angariar acompanhante. À condução da avaliação cinético-funcional da fisioterapeuta teve como objetivo crucial a promoção do conforto, por meio de medidas que visassem a manutenção da perviedade das vias aéreas. Como a traqueostomia modifica as fases de deglutição e fala, causando impacto na ingestão oral, foram realizadas avaliações da nutricionista e fonoaudióloga, a fim de estabilizar o estado nutricional e eliminar o risco de complicações clínicas, ajudando no desmame da sonda nasogástrica e restabelecimento da via oral. CONCLUSÃO: A atuação multidisciplinar nesse contexto social possibilitou que as demandas individuais do paciente fossem atendidas, potencializando os ganhos obtidos no tratamento e atuando mais eficientemente em prol da reabilitação plena do paciente e no processo de desospitalização.

Palavras-chave: manejo multiprofissional; pessoas em situação de rua; vulnerabilidade; hospital; cardiopneumologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODA DE CONVERSA SOBRE O AUTISMO ; MAIS INFORMAÇÃO MENOS EXCLUSÃO , EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CARUARU – PE

Mírian Gomes De Lima (mirianres22@gmail.com)

INTRODUÇÃO O autismo tem sido tema de importantes debates, tanto em âmbito nacional quanto global. O Transtorno do Espectro Autista - TEA se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva. Diante da complexidade do cuidado para esse público, há a necessidade de organização do trabalho no território esteja vinculada Atenção Primária em Saúde - APS , que é a base e determina o trabalho dos demais níveis de atenção à saúde, racionaliza o uso de recursos, direcionados para promoção a manutenção e melhoria da saúde. Salientando, a importância da sensibilização e qualificação dos profissionais em habilidades especificas para esse público, bem como competências necessárias ao acolhimento de pais e ou responsáveis cujas crianças receberam o diagnóstico de TEA. OBJETIVO Relatar a experiência de uma profissional sanitarista residente em uma roda de conversa com a associação de familiares de pessoas com TEA, e os profissionais da Unidade de Saúde Básica – UBS – Dr. Paulo Miranda. EXPERIÊNCIA A Associação Caruaruense pelos Direitos da Pessoa com TEA – AMA, nasceu em 2020 durante a pandemia da COVID – 19, com personalidade juridica de representatividade da

causa autista no munícipio, tendo a proposta de unir todos e todas na luta pela garantia de direitos e promoção de uma sociedade inclusiva. Nesse contexto, a AMA objetivando disseminar informações sobre a referida causa e ao mesmo tempo demonstrar os devidos manejos diante, de diversas situações do cotidiano, escolheu a UBS para uma roda de conversa em 25/4/2023, em alusão ao “abril azul”,cujos particpantes foram: membros da AMA, cuidadores, profissionais e estagiários. A escolha pela UBS ocorreu porquê no território tem grande demanda de TEA e uma equipe multiprofissional, que destina cuidados especiais aos cuidadores de TEA. CONCLUSÃO A roda de conversa, é uma construção coletiva e dialógica, que através de trocas de saberes, amplia as práticas e possibilita a produção e ressignificação de sentido – saberes – sobre experiências dos participes. E essa roda, de fato, sensibilizou e legitimou um contínuo movimento de perceber – refletir – agir – modificar, em prol da causa do Autista e por uma sociedade mais inclusiva

Palavras-chave: autismo; unidade básica de saúde ; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RESIDENTE COMO AGENTE DE PROMOÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raphaele Maria Almeida Silva Ribeiro (raphaelealmeidaribeiro@gmail.com)

Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios (nayana.alcoforado@gmail.com)

Dafne Paiva Rodrigues (dafne.rodrigues@uece.br)

INTRODUÇÃO: A promoção das boas práticas obstétricas é um tema de suma importância no campo da saúde materna e neonatal, estando diretamente ligado à qualidade do atendimento durante o período gestacional, parto e pós-parto. A atuação do residente como agente de promoção das boas práticas tem como papel crucial a conscientização dos profissionais, disseminação das diretrizes e protocolos atualizados, e a identificação de possíveis lacunas no sistema que podem comprometer a segurança e o bem-estar das gestantes e dos recém-nascidos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em uma Maternidade no município de Caucaia-CE, realizado em setembro de 2023, na Sala de Parto Humanizado. Durante essa vivência, foram registradas observações detalhadas das atividades realizadas pelo residente no contexto da promoção das boas práticas obstétricas. Essas observações incluíram sua interação com a equipe de saúde, a implementação de protocolos e diretrizes, sua comunicação com gestantes e famílias, entre outros aspectos relevantes. RESULTADOS: Os resultados revelaram importantes pontos sobre a atuação do residente como agente de promoção das boas práticas obstétricas, como: Comprometimento com as Boas Práticas Obstétricas, Educação Continuada, Comunicação

Interprofissional, Impacto na Qualidade do Atendimento, Conscientização das Gestantes, Contribuição para a Pesquisa Científica. DISCURSSÃO: A residência tem um grau de envolvimento ativa na implementação de protocolos e diretrizes, buscando aprimorar a qualidade do atendimento obstétrico, incorporando esse conhecimento à sua rotina de trabalho. A pesquisa evidenciou que a educação continuada desempenha um papel crucial na promoção das boas práticas através da interação com a equipe como um fator chave. Os residentes atuaram como facilitadores da comunicação interprofissional, promovendo uma abordagem colaborativa no ambiente de assistência obstétrica. CONCLUSÃO: A atuação do residente é fundamental para a melhoria da qualidade do atendimento obstétrico, a segurança das gestantes e recém-nascidos, e o empoderamento das equipes de saúde. Os resultados desta pesquisa evidenciam a importância desse papel, ressaltando a necessidade de educação continuada e da colaboração interprofissional para o sucesso dessa abordagem.

Palavras-chave: internato e residência ; obstetrícia ; enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RODA DE QUARTEIRÃO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Júlia Masullo Fernandes (juliamasullofas@gmail.com)

Ariane Maria Alves Vasconcelos (ariane_alves_@hotmail.com)

Júlia Beatriz Faustino Moura (juliabeatriz.as@hotmail.com)

Kássia Carvalho Araújo (kassiacarvalho2@gmail.com)

Paulo Henrique Carvalho Portela (ph.henrique203040@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

A atenção primária à saúde (APS) é compreendida como a principal porta de entrada e a coordenadora do cuidado do usuário na rede de atenção à saúde. Desta forma, a APS configura-se como ponto estratégico e fundamental no cuidado as demandas de saúde mental, considerando os preceitos da reforma psiquiátrica e assim a necessidade de promover um cuidado comunitário, territorial, fundamentalmente centrado na família e nas particularidades do sujeito. A roda de quarteirão surge como uma proposta de intervenção comunitária em saúde que visa criar uma proximidade com a população, quebrando barreiras entre a unidade de saúde e a comunidade. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências através da condução de Rodas de quarteirão, como estratégia de fortalecimento do cuidado em saúde mental na atenção primária à saúde, no Centro de Saúde da Família Doutor Thomaz Corrêa Aragão, localizado no bairro Sinhá Saboia, Sobral/CE. Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência sobre a realização de rodas de quarteirão

como promotoras de espaços potentes para o cuidado comunitário em saúde mental. Os momentos aconteceram em setembro de 2023, promovidas pela equipe de Residentes em Saúde da Família. Durante o momento, com a utilização de metodologias ativas, organizou-se a ação com brincadeiras, jogos e compartilhamento de experiências. Foi realizada uma dinâmica com barbante para promover a participação e a troca de conhecimento sobre "o que é saúde mental?". O segundo momento foi realizado com uma caixa e algumas perguntas que visavam proporcionar a reflexão dos participantes sobre como pensar as possibilidades de cuidado em saúde mental. Para finalizar, foi realizado uma roda de conversa com o objetivo de promover o compartilhamento de experiências e sentimentos, para proporcionar diálogos sobre promoção, prevenção, autocuidado e serviços disponíveis para o cuidado em saúde mental. Durante o momento foi proporcionada a catarse de angústias reprimidas e a desconstrução de alguns pré-conceitos a respeito da compreensão das questões psicológicas. Ademais, a população foi orientada sobre como e onde procurar ajuda, além de receber orientação em relação ao papel da atenção primária nesse cuidado. Conclui-se que, o uso de algumas tecnologias para o cuidado, como a roda de quarteirão, são essenciais para intervir sobre as demandas de saúde da comunidade, fortalecendo o contato e vínculo do usuário com os profissionais da rede.

Palavras-chave: atenção primária saúde mental promoção de saúde roda de quarteirão.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Cássia De Andrade Araujo (cassia.andrade.nutri@gmail.com)

Maria Alice Pessanha De Carvalho
(mariaalice.pessanhadecarvalho@gmail.com)

A Oficina de Saúde Mental e Residências em Saúde proposta pelo Fórum de Coordenadores da Instituição, realizada em 12-07-23, com participação de 62 docentes, visou apoiar os programas para melhor manejo e conduta de casos de sofrimento psíquico no âmbito das residências em saúde. Os objetivos da oficina foram: descrever o modo como se apresenta o sofrimento psíquico nas residências; analisar os fatores predisponentes e precipitantes de casos de sofrimento psíquico em residentes; dialogar sobre estratégias de cuidado, prevenção, promoção e aspectos administrativos e favorecer a identificação das redes de apoio. Especialistas debateram sobre sofrimento psíquico e saúde mental e nos grupos, com apoio de facilitadores, foram discutidas narrativas de situações reais vivenciadas pelos participantes. A avaliação da Oficina foi realizada por meio de formulário eletrônico, aplicado no período de 15 dias, com 14 respostas representativas da diversidade de participantes, versando sobre a avaliação geral do evento, demandas identificadas, propostas de fluxo, encaminhamentos, críticas e sugestões. O objetivo do resumo é apresentar a sistematização da avaliação da Oficina de Saúde Mental e Residências em Saúde. A relevância do tema evidenciou-se pelo alto interesse de participação para além das residências. Foram identificados 4 tipos de demandas: 1. Diferentes sofrimentos psíquicos decorrentes do processo de

formação e da relação entre os atores; 2. sofrimentos associados com adoecimentos individuais e decorrentes do ambiente do trabalho; 3. necessidade de apoio ao discente, docente e equipes para percepção dos sofrimentos, 4. qualificação dos profissionais sobre o tema, gestão de situações individuais e coletivas, demanda por instâncias de cuidado especializado. Foram propostas para continuidade: discussões de casos, oficinas descentralizadas, fóruns temáticos problematizando a realidade, construção de fluxos locais e protocolos de cuidado, iniciativas de promoção da saúde e de educação permanente de residentes, docentes, preceptores e todos os atores envolvidos. Concluiu-se que há um risco de banalização do diagnóstico e patologização da vida, a criação de ações de acolhimento, escuta e diálogo podem ser potentes para prevenção e promoção da saúde mental, os atores envolvidos nas residências podem ser qualificados em espaços de educação permanente que reflitam o processo de formação, trabalho e participação e a produção do cuidado com ações individuais e coletivas.

Palavras-chave: saúde mental; residências em saúde; cuidado em saúde mental; educação permanente em saúde; sofrimento mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TARDEZINHA NO CAPS

Mírian Gomes De Lima (mirianres22@gmail.com)

INTRODUÇÃO A Reforma Psiquiátrica – RP processo político e social complexo, oriunda de vários movimentos internacionais e locais.No Brasil, vários movimentos contribuíram para a RP , temos como marco o ano de 1978, em que houve O Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), e outras categorias se reuniram para manifestar a favor dos sistemas de saúde mental de respeito à vida, à pessoa e aos direitos daqueles em estado de dificuldade psicológica. Pernambuco, comprometido com esse movimento,investiu nos projetos de desinstitucionalização na saúde mental e políticas sobre álcool e outras drogas, propondo substituição progressiva dos hospitais psiquiátricos por rede de atenção integral à saúde mental. Nesse contexto, a atual política de saúde mental, instituiu o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, que atende pacientes com adoecimento psíquico severo e recorrente, que estão em momento de crise ou pós internamento psiquiátrico, atendidos por equipe multidisciplinar. O CAPS III , de nossa experiência, em Caruaru – PE , em inaugurado em 2003, funciona 24 horas, com leitos de retaguarda, priorizando uma assistência integral. OBJETIVO Relatar a experiência de uma profissional sanitarista residente, em um CAPS III : Vivenciando momentos de cuidado através da arte. EXPERIÊNCIA A sanitarista residente, da ASCES UNITA, vivenciou dias intensos, recheados de cuidado e atenção humanizada para com os usuários, no referido CAPS. Numa tardezinha de um certo dia de agosto, o setor administrativo resolveu fazer uma

arrumação nos formulários, no quadro de aviso, essas ações contagiaram o restante da equipe. Juntos transformaram uma sala de reunião com paredes brancas em uma tela de arte, misturando cores primárias em secundárias, o bailar dos pincéis foi essencial para chamar atenção dos usuários, que estavam visivelmente desorganizados e eles fizeram a arte florescer. O resgate das memórias vieram à tona e resultou em diversas imagens vínculadas a natureza e música. Esses movimentos ocorreram ao som de músicas suaves da MPB, tudo ficou encantado e mágico, norteado pela alegria.CONCLUSÃO A arte permite ao “homem” traduzir suas emoções e sentimentos através de formas, cores, percebe –se a potência da arte em prol da terapia. Incrivelmente nos maravilhamos com o poder de tradução do pincel , que permitiu a expressão de vivências não verbalizáveis por aqueles que se encontravam imersos no inconsciente, com olhar distante permeado por um vazio indescritivel

Palavras-chave: arteterapia; saúde mental; sistema único de saúde; saúde coletiva.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Moizés Gomes Lemos (moizes_lemos@hotmail.com)

Francisco Ítalo Queiroz Silva (squeirozitalo@gmail.com)

Maria De Fatima Borges De Brito Nogueira (fatima.borgesnogueira@gmail.com)

Thelry Da Silva Freitas (thelryf@gmail.com)

Nara Naone Lino De Vasconcelos (naone810@gmail.com)

Introdução: A produção intitulada “Territorialização em saúde como instrumento de formação para profissionais residentes” se fundamenta a partir do relato de experiência de residentes dos programas de Saúde Coletiva e Saúde da família e comunidade que integram a nona e décima turma da residência multiprofissional em saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). Possuindo como local de atuação o município de Icapuí-CE, o trabalho democratiza o processo de apropriação de elementos culturais materiais e imateriais que compõem a dinâmica socioidentitária do referido território, situado no litoral leste do Ceará. Metodologia: A territorialização se caracterizou como atividade prevista no cronograma de recepção dos (as) residentes recém-ingressos (as) nos programas dos componentes comunitários dispostos em Icapuí, na qual é possibilitada a aproximação entre a equipe em processo formativo e as diferentes instituições e agentes notáveis dos diversos eixos do viver do território de prática, sobretudo no campo da saúde, através da

apresentação e aproximação com os processos de trabalho e/ou protagonismo sociocomunitário desses agentes. Resultados: Apropriação, por parte dos profissionais de saúde nos primeiros dias de imersão no locus de atuação profissional enquanto residentes, dos aspectos etnográficos que permeiam Icapuí; Integração com os diversos pontos institucionais que formam a rede de atenção à saúde municipal. Estabelecimento de vínculos dialógicos entre preceptores(as) e residentes dos diferentes programas. Conclusão: como condução à devida apreensão dos determinantes sociais de saúde da população icapuiense, este relato de experiência se volta, sob a proposição de resultados qualitativos, à produção de sentidos em torno do fazer saúde no contexto de interiorização.

Palavras-chave: territorialização saude ; multiproffional ; saúde publica ; instrumento de formação.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TERRITÓRIO EM MOVIMENTO: ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS DE ABRANGÊNCIA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DA BAHIA

Jorge Isaias Dos Santos (jisantos.prmsf@uesc.br)

Ingrid Araújo Ribeiro (ingridribeiro-ios@hotmail.com)

Mariana Bernardes De Araújo (mari.bernardes.a@gmail.com)

Polyana Rocha Oliveira (polyanarocha.oli@gmail.com)

Dalaine Nogueira Silva (silvadalaine@gmail.com)

Dejeane De Oliveira Silva (dosbarros@uesc.br)

O processo de territorialização vai além de um espaço geográfico operacional do Sistema Único de Saúde (SUS). É preciso compreender que diferentes grupos sociais coabitam em um mesmo espaço apresentando diferentes modos de vida. Assim, é necessário oportunizar o conhecimento de aspectos sociais, culturais e econômicos para além dos problemas de saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), dispositivo da atenção primária do SUS, é responsável por garantir acesso aos serviços e cuidados de saúde da população a partir do conhecimento da realidade local. Para isso, utiliza a territorialização para nortear o processo de trabalho e construir metodologias de intervenção em saúde, através de delimitação de áreas de abrangência em níveis de complexidade. Nesse contexto, a equipe de residentes de uma ESF do município da Bahia identificou a necessidade de analisar a partir da territorialização se a divisão estrutural, quantitativa de usuários e de

vulnerabilidades nas microáreas estão adequadas para as necessidades de saúde da população do bairro. Para tanto, a equipe multiprofissional realizou o levantamento de dados da área a partir de três frentes: construção do mapa geográfico dividido em microáreas, levantamento de dados sobre número de domicílios e de usuários cadastrados por microáreas e observação em visitas guiadas. Na primeira frente, foi feita uma atualização do mapa físico da unidade, com sinalizações em cores das microáreas e identificação de dispositivos sociais de cuidado, como escolas, centros religiosos e espaços de lazer, através da qual identificou-se irregularidade na distribuição quantitativa de número de ruas e quilometragem entre cada microárea. A segunda apresentou dados similares, na qual foi possível perceber assimetria de distribuição de domícilios/usuários cadastrados, em que por exemplo, uma possui 355/631 usuários, enquanto a outra possui 160/427. Por último, foi possível identificar, através da visita em área, que existem também discrepâncias entre microáreas quanto a fatores de vulnerabilidade social, como contrastes em nível socioeconômico, acessibilidade e saneamento básico. A partir dos resultados apontados, foi possível identificar que há necessidade de redistribuição das áreas territoriais entre as microáreas, uma vez que a atual composição não contempla as complexidades advindas das singularidades socioeconômicas e estruturais das ruas do bairro.

Palavras-chave: estratégia de saúde da família; territorialização; residência multiprofissional; processo de trabalho.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIVÊNCIA DAS VISITAS MULTIPROFISSIONAIS REALIZADAS POR RESIDENTES EM DIFERENTES TERRITÓRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taynara Sônia De Freitas Almeida (residenciahm2023@gmail.com)

Bianca Maria Teixeira De Sousa (biancateixeiras30@gmail.com)

Mara De Moura Gondim Prata (mara.prata10@gmail.com)

Joana Angelica Marques Pinheiro (joangelica2@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A visita multiprofissional é uma estratégia que permite a otimização e alinhamento do cuidado ao paciente, possibilitando a criação de um vínculo usuário-equipe e envolvendo diversos profissionais da equipe multiprofissional, com uma abordagem que se modifica nos diferentes contextos de saúde. OBJETIVO: Expor as características e diferenças das condições da visita multiprofissional na atenção primária e terciária, com base nas experiências vivenciadas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio de aspectos vivenciados por uma equipe de residentes multiprofissionais a partir da sua inserção em ambiente hospitalar e na saúde comunitária. As visitas ocorreram em um hospital referência em cuidado cardiopulmonar, dentro de unidades de terapia intensiva e enfermarias cardiológicas, além do ambiente comunitário, mediante visitas domiciliares, durante o período de abril a outubro de 2023. RESULTADOS: Foram realizadas 3 visitas nas unidades de terapia intensiva, 2 visitas em enfermarias cardiológicas e 3 visitas em ambiente comunitário. Observou-se que as

unidades de terapia intensiva apresentam uma maior complexidade nas condições de saúde e uma rotina de assistência mais controlada, com demandas específicas do segmento multiprofissional e necessidade de um maior alinhamento com a equipe médica. Em contrapartida, foi o ambiente que mais dificultou a realização de intervenções complementares ao tratamento convencional. Em enfermarias, as demandas apresentaram-se de forma intermediária, com uma maior flexibilidade no processo terapêutico, o que contribuiu para uma facilitação na implementação de visitas multiprofissionais e ações de educação em saúde, incorporando as práticas de promoção da saúde dentro do plano de tratamento do paciente. Por fim, no ambiente comunitário, foi observado uma ótima integração entre equipe multiprofissional e os agentes comunitários de saúde para realização das visitas, necessitando de um grande apoio da equipe de transporte para locomoção aos domicílios. Ademais, o território comunitário facilitou ações que produzem novos modos de cuidar, dentre elas as intervenções musicais. CONCLUSÃO: A implementação das visitas multiprofissionais como rotina na atuação de residentes é desafiadora, seja ela em ambiente hospitalar ou comunitário, com diferenças territoriais que influenciam nas estratégias utilizadas durante as visitas, requerendo uma boa integração entre profissionais e instituição.

Palavras-chave: residência multidisciplinar; equipe multiprofissional; assistência hospitalar; visita domiciliar.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIVÊNCIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL DURANTE O ESTÁGIO OPTATIVO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE AFETAÇÕES

Carolina Dos Santos De Oliveira (carolinasanolli@gmail.com)

Juliana Ferreira Da Trindade (julianatrindade.odonto@gmail.com)

Brenda Luiza Oliveira Da Silva (brenda.lods@hotmail.com)

O acesso de populações Ribeirinhas aos serviços de saúde é escasso e encontra barreiras geográficas e políticas, seja pelas características remotas das ilhas ou pela incipiência das políticas públicas de saúde para os povos das águas. As Unidades Básicas de Saúde Fluvial efetivam o direito à saúde e levam à população as ações e serviços essenciais da Atenção Básica, promovendo a capilaridade de políticas que compõem o Sistema Único de Saúde. O presente relato objetiva compartilhar a experiência de residentes multiprofissionais em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, durante o estágio optativo em uma UBS Fluvial no Estado do Pará. As percepções e as atividades desenvolvidas contemplam 12 dias na embarcação junto à equipe multiprofissional que realizou a viagem até uma Ilha do território, em setembro de 2023, percorrendo furos e igarapés no “barco da saúde”. Neste período foram acompanhados e realizados atendimentos de enfermagem, odontológicos e psicológicos. A figura dos agentes comunitários de saúde compõe peça fundamental para a efetivação do trabalho deste dispositivo que tem como missão acolher e incluir os povos das águas no cuidado em saúde. Consideramos que a UBS Fluvial promove avanços na

Política Nacional de Atenção Básica e portanto fortalece a luta pela equidade no SUS. Destaca-se que a experiência vivida pelas residentes a partir da imersão na UBS Fluvial contribuiu para a formação acadêmica, profissional, política, ética e estética dessas profissionais, marcando a diversidade cultural dos povos da Amazônia.

Palavras-chave: atenção básica; unidade básica de saúde fluvial; população ribeirinha; amazônia.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

ASSEMBLEIA GERAL DE USUÁRIOS EM CAPS AD III: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE COMO AUTOCUIDADO NA PERSPECTIVA DE FORTALECER O PROTAGONISMO

Franciele Lourenço Alves (lelyalves18@gmail.com)

Os serviços substitutivos na modalidade dos centros de atenção psicossocial – CAPS, preconizam o cuidado em liberdade e o fortalecimento dos usuários na perspectiva biopsicossocial. Nestes termos o espaço de assembleia deve ser garantido enquanto procedimento dos serviços CAPS - SIGTAP - procedimento 03.01.08.026-7 –garantindo o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares que utilizam os centros de atenção psicossocial. Enquanto profissional a autora deste resumo está inserida no serviço na categoria de residente em saúde mental, participando ativamente do processo de construção e execução da atividade aqui descrita. Outrossim, é importante frisar que a assembleia dos usuários é um espaço garantido, no serviço em questão, mensalmente, no entanto, para este resumo destaca-se a ocorrida no mês de outubro de 2023. Objetivou-se com este trabalho dar ênfase e apontar a importância da assembleia geral de usuários no processo de autocuidado, como ferramenta de fortalecimento do protagonismo, da coletividade e garantia de direitos. Metodologicamente este é um relato de experiência, que é uma variante dos estudos descritivos, na qual procurou-se elencar os principais desdobramentos da realização da assembleia geral de usuários, que ocorreu em outubro de 2023, no CAPS AD III - Jovem cidadão, localizado no bairro de tambauzinho, em de João Pessoa-PB. A atividade contou com a participação

de 23 usuários e a discussão teve participação efetiva destes e encaminhamentos para todas as pautas debatidas, para tanto não será possível detalhar o debate de cada uma neste resumo. Mas, é sabido que as assembleias são espaços potentes para o autocuidado, empoderamento e exercício da cidadania, especialmente quando são identificadas fragilidades na comunicação, fato que pode corroborar em desentendimentos e ações que em muitos casos extrapolam a linha do respeito, das necessidades individuais e coletivas. Por isso, é de extrema relevância fomentar o fortalecimento do protagonismo nesses espaços de discussão, por meio de atividades que suscite a participação dos usuários e familiares nos processos de decisão e gestão dos serviços da rede. Isso posto, enquanto equipe multiprofissional, vislumbrar novos horizontes por meio desse espaço permite conceber formas de propostas terapêuticas para cada usuário, singulares, bem como pela maneira que se expressam, no anseio partilhado entre os pares, ou pelos encaminhamentos pleiteados.

Palavras-chave: atenção psicossocial; assembleia geral; usuários da saúde mental; autonomia.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

ATUAÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NAS ETAPAS PREPARATÓRIAS PARA A 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalita Jéssica Ferreira Da Rocha (thalitajfr@gmail.com)

Amanda Diéssica Oliveira Da Silva (amandha.diessica@gmail.com)

Danielly Custódio Cavalcante Diniz (daniellyccdiniz@gmail.com)

Maria Iracema Capistrano Bezerra (iracemabezerra@yahoo.com.br)

Introdução: As Conferências de Saúde são importantes espaços para o fortalecimento e discussão da situação de saúde de uma determinada região, estas acontecem a cada quatro anos e contam com a representação paritária dos segmentos sociais (usuários, profissionais de saúde e gestores/prestadores de serviço) garantidas mediante a Lei 8.142/1990. Foi a partir de uma conferência, a 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada em 1986, que se levantou a importância de se ter a saúde como direito de todos e fundamentou-se a constituição de 1988, resultando na criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência compartilhado por três residentes do programa de Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará, no município de Fortaleza/CE, que vivenciaram algumas etapas preparatórias para chegar à 17ª CNS. Desenvolvimento: Em fevereiro de 2023 as residentes participaram da Conferência Regional de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde I (CORES I). Durante o evento atuaram ativamente através do apoio técnico às

relatoras do Eixos organizativos propostos na metodologia da Conferência. Ao final dessa etapa, foi possível participar das eleições de delegados e avançar para a etapa municipal. Durante a etapa municipal, na 9ª Conferência Municipal de Fortaleza/CE, as residentes tiveram a vivência como delegadas, tendo um engajamento no Eixo de trabalho, com direito a voz e voto nas discussões suscitadas durante a Conferência. Em maio de 2023, as residentes participaram da 1ª Conferência da Região de Saúde de Fortaleza, a atuação se deu junto a Comissão de Formulação e Relatoria. Dentre as atribuições destaca-se o agrupamento das propostas cadastradas por eixo, abrangendo desde o momento da Pré-Conferência até o momento Pós-Conferência, além de contribuir para a construção do Relatório Final. Conclusão: Diante do que foi exposto, reflete-se sobre a importância que os programas de formação trazem para a inserção dos profissionais em espaços de Controle Social. A participação na Comissão de Formulação e Relatoria permitiu conhecer a situação de saúde dos 44 municípios que compõem a Região de Saúde de Fortaleza/CE através da análise das propostas que seriam discutidas nas Conferências de Saúde da etapa seguinte até chegar a 17ª CNS. Além disso, foi possível vivenciar a pluralidade dos setores envolvidos na construção de propostas direcionadas para o sistema único de saúde.

Palavras-chave: conferências de saúde; residência em saúde; controle social; formação profissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

SUS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMILIA DE SOBRAL, CEARÁ

Júlia Beatriz Faustino Moura (juliabeatriz.as@hotmail.com)

Júlia Masullo Fernandes (juliamasullofas@gmail.com)

Ariane Maria Alves Vasconcelos (ariane_alves_@hotmail.com)

Paulo Henrique Carvalho Portela (ph.henrique203040@gmail.com)

Kássia Carvalho Araújo (kassiacarvalho2@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

O debate acerca da participação social nas políticas públicas de saúde surgiu a partir dos movimentos políticos e sociais que acompanharam o processo de redemocratização do país tendo como incluindo a população no processo de planejamento, execução, controle e supervisão dos projetos sociais, políticos e econômicos, este trabalho tem objetivo de Relatar experiências exitosas através de intervenção educativa sobre participação social no Centro de Saúde da Família em Sobral, CE. Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência sobre a realização de práticas de participação social na saúde, promovidas pela equipe multiprofissional de Residentes em Saúde da Família. Quanto ao formato das atividades, estas acontece nos grupos de práticas corporais, sala de espera, Roda de quarteirão, e outras atividades coletivas do CSF. O público são mulheres, homens, jovens, adultos e idosos. Essas ações acontecem sistematicamente a depende da temática do mês, por exemplo, outubro rosa, novembro azul, dezembro vermelho. A pauta da participação social sempre

está em voga, no formato de Roda de conversa com a população, e atividades educativas como jogos, brincadeiras e dinâmicas para facilitação do processo. Portanto torna-se necessário discutir sobre a participação social no Sistema Único de Saúde – SUS, dentro do contexto de Saúde da Família seja a partir dos grupos (gestante, planejamento familiar, mães azuis, hiperdia) , sala de espera, roda de quarteirão, com intuito de sensibilizar a importância da participação social e fomentar a participação no conselho local de saúde do território e incentivá-los a serem protagonistas na comunidade. Durante as atividade podemos discutir assuntos como a importância da participação social e de que forma a participação social pode estar promovendo saúde. Estas atividades são desenvolvidas através de metodologias ativas com possibilidade de debates. Portanto, podemos perceber conquistas significativas durante as atividades, como a compreensão da população acerca das leis a importância do protagonismo social e comunitário, conhecimento dos direitos e deveres do usuário. Conclui-se que o tema da participação deve está imerso no cotidiano da Saúde da Família, pois, promove um espaço rico de debates, sendo muito importante e necessário que a sociedade conheça e se aproprie da importância da participação social nos espaços incentivando a democracia e a visibilidade de seus direitos.

Palavras-chave: participação social; politica pública; atenção básica à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA POTENTE DE TRANSFORMAÇÃO

Maria Laiza De Souza (mlaizasouza15@gmail.com)

Eraldo Diniz Costa (dinizeraldo@gmail.com)

Ingrydh Maria Gomes Damasceno (ingrydhdamasceno@gmail.com)

João Germano Ponte Silva (joaogerp@hotmail.com)

Francisca Elzenita Alexandre (elzenitaalexandre@sobral.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, que acomete os pulmões, e em alguns casos, outros órgãos (CORDOVIL et al., 2022). O processo de contaminação ocorre através da inalação de gotículas contaminadas com o bacilo, emitidas pela pessoa doente com a forma pulmonar da doença (NICOLETTI et al., 2020). No Brasil, foram diagnosticados 73.864 casos de TB em 2019, cerca de 35,0 casos/100.000 habitantes (ROSSATO et al., 2021). Diante destes dados, e levando em consideração que a TB é uma doença negligenciada, são necessárias ações de abordagem com a população. O objetivo do trabalho foi sensibilizar a população masculina e discutir acerca da TB, seu diagnóstico, sintomas, tratamento e prevenção. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde realizada no mês de junho de 2023. A atividade foi desenvolvida pela equipe multiprofissional de residentes em saúde da família no terço dos homens de uma capela situada na periferia de Sobral. A ação foi dividida em três

momentos, inicialmente foi realizado um momento de acolhida com um texto intitulada o garotinho chamado amor no intuito de promover uma aproximação com os participantes. No segundo momento foram distribuídas placas de verdadeiro ou falso, a cada afirmação os participantes deveriam sinalizar se a frase estava correta, em sequência, as respostas eram esclarecidas construindo um diálogo elucidativo. Ao final, realizamos uma exposição com fotos e obras de personalidades da literatura brasileira que tinham sido vítimas da TB. RESULTADOS: Após a ação evidenciou-se que a informação é um dos meios mais potentes na produção da saúde, proporcionando reflexão crítica e por vezes auxiliando na disseminação de informações. Depreendeu-se que os sujeitos do público-alvo possuíam pouca instrução sobre a temática discutia e por vezes compartilhavam informações equivocadas que vinham sendo passadas por gerações. Apesar das limitações dos participantes a respeito do conhecimento acerca do tema, eles demonstraram interesse no assunto e também na realização de mais momentos de educação em saúde. CONCLUSÃO: Podemos concluir a importância da educação em saúde como maneira efetiva de construção de conhecimento, gerando corresponsabilizarão do público envolvido. A partir desse momento, também notamos a necessidade de estarmos presentes em outras ocasiões para esclarecimentos de dúvidas e aplicação de novas temáticas.

Palavras-chave: palavras chave: tuberculose; educação em saúde; promoção da saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA FLUXOGRAMA DESCRITOR NA TUTORIA DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Lidia Da Silva Pereira De Oliveira (lidiaspoliveira.5@gmail.com)

Mirna Barros Teixeira (mirna.teixeira@gmail.com)

Patricia Pássaro Da Silva Toledo (patriciapassaro@gmail.com)

Ana Laura Brandao (alaurabrandao@gmail.com)

Alessandra Pimentel Barbosa Pinto De Mattos (alessandramattos27@gmail.com)

Emilene Guimarães (emileneguimaraes@gmail.com)

Este resumo visa apresentar a experiência da utilização da ferramenta analisadora “fluxograma descritor” na tutoria de campo com os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da ENSP/Fiocruz. Este programa é composto por 7 categorias profissionais, são elas: odontologia, enfermagem, nutrição, farmácia, serviço social, educação física e psicologia. Os residentes de cada categoria profissional são agrupados em equipes multiprofissionais e realizam o processo de trabalho nas Clínicas da Família, no município do Rio de Janeiro. Este processo de trabalho é acompanhado por preceptor e tutor de campo. A tutoria é desenvolvida semanalmente e objetiva articular teoria e prática no cotidiano do serviço.

A utilização da ferramenta com os residentes teve como objetivo facilitar a compreensão e problematização do processo de trabalho de uma equipe de

saúde da família no cuidado aos usuários. Esta ferramenta foi apresentada aos residentes e preceptores pelo tutor de campo por meio da discussão de um artigo científico, pois tem como potência a exposição de todo processo de cuidado realizado a partir do encontro com o usuário, mapeando os fluxos, protocolos, intervenções, a rede de serviços intrasetorial e intersetorial, permitindo reflexões sobre potencialidades e fragilidades da organização do serviço e cuidado ofertado. Portanto, foram produzidos 27 fluxogramas descritores, 1 por categoria profissional de residentes. Nas reuniões de tutoria seguintes, o fluxograma montado era discutido e validado com todos os integrantes da equipe (residentes e preceptores). A ferramenta permitiu a compreensão e reflexão sobre o processo de cuidado realizado pela equipe de residentes e da ESF que estão vinculados. A utilização dessa ferramenta proporcionou um olhar para os encontros com os usuários e seus desdobramentos, com reflexões e propostas para a qualificação do cuidado. Face ao exposto, é de suma importância a utilização desta ferramenta, pois proporciona ao residente, e demais profissionais, uma visualização gráfica do processo de trabalho realizado, a partir do cuidado do usuário e suas interrelações com a rede de serviço de saúde, gerando reflexão e melhorias no cuidado.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; educação em saúde; residência multiprofissional em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

ABORDANDO SINAIS E SINTOMAS DE TRABALHO DE PARTO EM UMA RODA DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Régia Santos Alves (vitoria.al.ra17@gmail.com)

Virlene Kelly De Sousa Gomes (sousakelly55@gmail.com)

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros (emanuelagueiros01@gmail.com)

Tamires Aparecida Cavalcante Rodrigues (tamiiresrod@gmail.com)

Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios (nayana.alcoforado@gmail.com)

Dafne Paiva Rodrigues (dafne.rodrigues@uece.br)

Introdução: A educação em saúde é uma importante ferramenta utilizada no período de pré-natal das gestantes, visto que tem o intuito de integrar a mulher no seu cuidado e aumentar seus conhecimentos sobre sua gestação. Além de sanar dúvidas importantes com o intuito de proporcionar uma maior segurança e autonomia. Dúvidas e questionamentos sobre quais os sinais e sintomas do trabalho de parto é um assunto frequentemente solicitado pelas mesmas, principalmente quando estas entram no terceiro trimestre de gestação. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, vivida por uma enfermeira residente em obstetrícia pela Universidade Estadual do Ceará em seu primeiro ano em uma Unidade de Atenção Primária, no período de julho de 2023 em Fortaleza, CE, Brasil. Resultados: Na roda de gestante a temática foi apresentada com a participação de quatro gestantes, duas internas de enfermagem, uma educadora física e uma enfermeira residente de obstetrícia. Inicialmente foi

realizado um alongamento com as gestantes com a direção da profissional de educação física, onde a mesma colocou música relaxante e ofereceu dicas sobre posições, massagem e alongamentos que elas poderiam estar fazendo no período do trabalho de parto, proporcionando um momento calmo, de descontração e com dicas importantes de métodos não farmacológicos para o alívio da dor. A temática sobre os sinais e sintomas do trabalho de parto foi realizada de forma lúdica através de um jogo com perguntas selecionadas previamente pela residente em obstetrícia sobre o tema, onde as gestantes participaram respondendo sobre o seu ponto de vista, levantando apontamentos e discussões com suas dúvidas, medos e anseios. Considerações finais: Concluímos que a roda de conversa e a educação em saúde são ferramentas que proporcionam uma maior autonomia da mulher acerca do seu corpo e do seu trabalho de parto, uma vez que levam informações atualizadas, uma maior segurança, melhores desfechos e experiências positivas em relação ao parto.

Palavras-chave: enfermagem; gravidez; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES DO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA ENSP/FIOCRUZ

Mirna Barros Teixeira (mirna.teixeira@gmail.com)

Inês Nascimento De Carvalho Reis (ines.reis@fiocruz.br)

Patricia Pássaro Da Silva Toledo (patriciapassaro@gmail.com)

Ana Laura Brandao (alaurabrandao@gmail.com)

Lidia Da Silva Pereira De Oliveira (lidiaspoliveira.5@gmail.com)

Alessandra Pimentel Barbosa Pinto De Mattos (alessandramattos27@gmail.com)

Esse relato de experiência tem por objetivo apresentar a Unidade de Aprendizagem (UA) em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Escola Nacional de Saúde Sergio Arouca (ENSP) da FIOCRUZ, que representa a formação interprofissional de 7 categorias profissionais (psicologia, nutrição, serviço social, enfermagem, farmácia, odontologia e educação física), na Atenção Primária à Saúde (APS) no município do Rio de Janeiro. Em 2021, a RMSF introduziu uma nova UA para os/as Residentes do segundo ano (R2) sobre as PICS no âmbito da APS. A UA PICS foi ofertada pela segunda vez, em 2023, contemplando 120 horas, sendo 40 horas presenciais e 80 horas assíncronas na plataforma Moodle, com textos de apoio, vídeos sobre a temática e sites estratégicos. Os temas abordados

visavam aprofundar conceitos norteadores das PICS e da Medicina Tradicional e Complementar Integrativas (MTCI), a Política Nacional de PICS (PNPIC), as racionalidades médicas; o cuidado na perspectiva das PICS e a organização, a gestão e a integração das PICS no processo de trabalho. Além disso, foram apresentadas as principais modalidades de PICS mais ofertadas na APS, a saber: Reiki, Auriculoterapia, Aromaterapia, Terapia Comunitária Integrativa (TCI), Meditação e Terapia Floral com vivencias de cada uma dessas modalidades. Foi realizada roda de conversa com a coordenação de PICS municipal e estadual para discutir os desafios da implementação das PICS. Como trabalho final desta UA os residentes apresentaram a regulamentação do conselho profissional em relação as PICS. Essa UA PICS teve por objetivo ser um espaço de sensibilização dos profissionais que atuam na APS para o conhecimento das PICS como forma de cuidado complementar a partir de uma racionalidade médica vitalista e que podem trazer uma perspectiva de cuidado integral diferente do modelo biomédico, promovendo o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e usuários/as para melhoria da sua qualidade de vida. No final foi realizada a avaliação onde esta UA foi considerada como conteúdo relevante e imprescindível, inclusive por utilizar metodologias ativas de aprendizagem e vivencias nas PICS apresentadas, sendo um espaço importante de cuidado para os residentes além de ser um espaço informativo sobre a temática.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; pics; cuidado; formação;
racionalidade médica.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

CONVERSAR PARA PREVENIR: ASSEMBLEIA DE USUÁRIOS COMO ESPAÇO DE PSICOEDUCAÇÃO SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Kévia Maria Rodrigues De Sousa (kevia.rodrigues@gmail.com)

Ana Rafaelle Mascarenhas De Sá Ferreira (rafaellemsa@gmail.com)

Rener Da Silva Pereira (rener9819@gmail.com)

Introdução: A campanha Setembro Amarelo ocorre anualmente com objetivo de prevenir o suicídio em todo o país. Atividades como a psicoeducação mostram-se como ferramentas essenciais no combate à psicofobia e estigmatização dos transtornos mentais, que possuem grande influência no comportamento suicida. A Assembleia de Usuários, como espaço democrático que reúne pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), pode ser um ambiente oportuno para diálogos transparentes sobre como reconhecer e tentar evitar atos de violência autoprovocada. Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência de uma psicóloga residente na condução de uma Assembleia de Usuários, que teve como participantes usuários, familiares e profissionais dos CAPS I e CAPS-AD de um munícipio da Região Metropolitana de Fortaleza/CE. Resultados: A ação ocorreu com a presença de cerca de 30 pessoas, que participaram de uma roda de conversa conduzida pela profissional com recursos auxiliares de slides e vídeos, a fim de estimular discussões sobre o tema em questão. Foram levados dados sobre o suicídio, transtornos mentais e formas de prevenção. A dinâmica permitiu que os envolvidos participassem

ativamente, de modo que usuários realizaram questionamentos e compartilharam histórias pessoais sobre o tema em debate. Considerações finais: A psicoeducação mostrou-se como ferramenta útil a ser empregada na abordagem de temas sensíveis, como é caso do Setembro Amarelo. Deve-se levar em conta que, mesmo usuários de um serviço de saúde mental, os sujeitos estão inseridos dentro de um contexto sociocultural no qual o suicídio é tido como tabu. Portanto, abordar o tema com metodologias que permitam a participação ativa pode ser uma abordagem eficaz para informar à população e buscar a prevenção de casos evitáveis.

Palavras-chave: prevenção ao suicídio; educação em saúde; centros de atenção psicossocial.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

CURRÍCULO ORIENTADO POR COMPETÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM PROGRAMAS MULTIPROFISSISONAIS

Manoela Cassa Libardi (manoelalibardi@saude.es.gov.br)

Celia Márcia Birchler (celia.birchler@gmail.com)

Juliana Da Silva Mariano (julianamariano@saude.es.gov.br)

Daniele Stange Calente (daniele.stange@gmail.com)

No que tange as propostas inovadoras dos processos formativos não cabe mais elaborar projetos pedagógicos que tragam no seu currículo a organização em grade, por módulos, disciplinas e conteúdo, perpetuando uma prática educacional fragmentada que se reproduz no fazer profissional. O relato de experiência traz o currículo orientado por competência como base estruturante para o desenvolvimento do projeto pedagógico de programas de residência multiprofissionais. O modelo curricular é sustentado pela concepção de aprendizagem crítico-reflexiva, tendo a prática como centro do processo formativo. Sabe-se que o ensino tradicional, que separa teoria e prática, dificulta a possibilidade de reflexão, de enfrentamento aos problemas vivenciados no cotidiano da saúde e não estimula a autonomia para a tomada de decisão. Esse panorama educacional, atrelado a complexidade posta nos serviços de saúde, mobiliza a construção de um currículo que promova mudanças na formação e na integração teoria e prática, partindo do que é vivenciado, de situações reais concretas ou que simulam essas situações de forma a dar significado ao processo de aprendizado. O currículo por

competência é baseado em atividades e experiências da prática profissional, tomando como princípio as necessidades e interesses individuais dos residentes e do contexto em que a prática profissional é desenvolvida. Desta forma o currículo é visto como uma práxis. O currículo organizado por áreas de competência traz os desempenhos necessários para uma formação que supere a dicotomia teoria-prática e forme profissionais preparados para atuar de forma a promover o cuidado integral. Adotamos o conceito de competência na concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que, combinados definem a formação profissional. Dessa forma, os currículos por competência dos programas de residência multiprofissionais se organizam considerando quatro Áreas de Competência: Cuidado (Individual e Coletivo), Gestão (do Trabalho em Saúde e do Cuidado), Educação (em Saúde e na Saúde) e Investigação em Saúde. O currículo que se organiza por atividades e experiências, proporciona oportunidades educativas em domínios múltiplos, de acordo com características, necessidades e interesses progressivamente desenvolvidos e promove experiências que exercitam a construção do conhecimento, de forma autônoma e em convivência com os outros seus pares.

Palavras-chave: residência multiprofissional; currículo por competências; metodologias ativas.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

A água é um nutriente essencial à vida humana, é o principal constituinte do organismo e tem influência vital no estado de saúde dos indivíduos (Dias, 2014). Apesar de sua importância, a água é frequentemente esquecida nas recomendações dietéticas, principalmente da população idosa. Estes possuem múltiplas condições que os colocam em risco de aumento de perdas de água, como diabetes, vômitos, diarreia e febre que podem reduzir a sua capacidade de beber (Guimarães et al, 2021). Idosos praticantes de atividade física e que moram em cidades de clima quente e seco merecem atenção quanto à ingestão hídrica. Dessa forma, este estudo objetiva relatar a experiência de Educação em Saúde realizada com idosos que participam do grupo de práticas corporais em um Centro de Saúde da Família (CSF) no interior do Ceará. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em julho de 2023 em um território de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Participaram do momento dez idosos, nutricionista, fisioterapeuta e um Agente

Comunitário de saúde. A educação em saúde foi dividida em três momentos. No primeiro momento, a fisioterapeuta conduziu atividades de alongamentos e exercícios. O segundo momento foi facilitado pela nutricionista, os participantes foram dispostos em círculo e foi utilizada uma dinâmica de mitos e verdades a respeito do consumo hídrico. Durante esse momento os idosos apresentaram dúvidas e a maioria relatou que estavam consumindo menos do que deveriam, apenas quando tinham a sensação de sede. Um dos idosos relatou consumir água apenas na forma de sucos, chás e água de coco, pois não gostava do sabor da água. No último momento, todos passaram pela avaliação de peso para cálculo das necessidades hídricas individuais e repassado o valor que deveriam ingerir de água, além de dicas de como poderiam aumentar a ingestão de forma gradual. Para finalizar a educação em saúde todos receberam garrafinhas plásticas para estimular o consumo. Observa-se, enquanto residente, a importância das ações de promoção e educação em saúde, configurando-se como espaços de autorreflexão e troca de conhecimento com o público.

GUIMARÃES, Beatrice Porta et al. Consumo de água em idosos: uma revisão integrativa. Vita Et Sanitas, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 53-69, jan. 2021.

DIAS, Tânia Daniela Peixoto. Hidratação em idosos: projeto “água viva!”. 2014. Tese de Doutorado.

Palavras-chave: educação em saúde; hidratação; idoso.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS CONSULTA DE PUERICULTURA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Saturno Alves (tamires1196@hotmail.com)

Mayra Larisse Teixeira Alexandre Do Nascimento (enfa.larisse@gmail.com)

Introdução: Os acidentes em gerais são considerados ferimentos não intencionais que são acometidos em eventos de trânsito, afogamento, obstrução das vias aéreas, envenenamento, intoxicação, queimadura, choque elétrico, acidente com armas de fogo e outros. São eventos responsáveis por uma grande morbimortalidade entre crianças e adolescentes, sendo assim, um problema de saúde pública (Santos et al., 2022) Objetivo: Relatar experiência das residentes em enfermagem em Saúde da Família e Comunidade na prevenção de acidentes na infância através da educação em saúde nas consultas de puericultura. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, acerca da vivência das residentes em enfermagem na ação de educar os responsáveis das crianças através das consultas de puericultura em uma APS. O responsável que leva a criança a unidade é orientado(a) quanto as ações de prevenção de acidentes. Resultados: As consultas de puericultura são de grande relevância para prevenção de acidentes na infância. Os responsáveis são orientados a não deixar as crianças sozinhas próximas de reservatórios que tenham água, além de piscina ou mar, mesmo que elas consigam nadar sozinhas, utilizar brinquedos de acordo com sua faixa etária, utilizar as bocas de trás do fogão e com os cabos virados para dentro do fogão,

não deixar com a criança sacos pelo risco de sufocamento. Não deixar uma criança cuidando de outra criança pois ela ainda não possui maturidade suficiente. Também são repassadas orientações a pais de recém-nascidos como indicar que eles durmam na posição supina (barriga virada para cima) a fim de prevenir o risco de morte súbita. Esses foram exemplos de algumas das orientações passadas, de acordo com a faixa etária. Conclusão: A puericultura mostrou-se de grande importância para prevenção de acidentes infantis, para diminuir e evitar acidentes , ajudando, assim, o cuidador da criança a perceber sinais de perigo e deixá-lo orientado para o manejo de um ambiente seguro. Ademais, percebeu-se o escasso conhecimento desses cuidadores no momento das orientações repassadas, fortalecendo o fato de que essa temática é de suma relevância a ser tratada na consulta de puericultura.

SANTOS, Rayanne Rodrigues dos et al. Prevenção de acidentes domésticos na infância: conhecimento de cuidadores em uma unidade de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/8YctwRXVzq4KfRjBmC5DCWg/?lang=pt#. Acesso em: 04 out. 2023.

Palavras-chave: puericultura; consulta de enfermagem ; cuidados.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOPNEUMOLOGIA

Bianca Maria Teixeira De Sousa (biancateixeiras30@gmail.com)

Joana Angelica Marques Pinheiro (joangelica2@gmail.com)

Mara De Moura Gondim Prata (mara.prata10@gmail.com)

Taynara Sônia De Freitas Almeida (residenciahm2023@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade onde estão internados pacientes em estado crítico de saúde, que necessitam de suporte de vida e atenção contínua por meio de tecnologias avançadas e cuidados específicos, proporcionados por assistência humanizada de qualidade e livre de riscos (BACKES et al., 2012). Entre o uso de tecnologias leves, a educação em saúde possibilita a troca de conhecimento entre os profissionais e acompanhantes, promovendo o processo de aprimoramento em saúde. OBJETIVO: Descrever as ações em saúde realizadas por equipe multidisciplinar em unidades de terapia intensiva de hospital referência em cardiopneumologia. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, realizado em duas unidades de terapia intensiva em um hospital especializado em cuidado cardiopulmonar: UTI Coronariana e UTI pós adulto, na qual são internados pacientes cardiopatas críticos e pós cirúrgicos. Para o desenvolvimento das ações foram desenvolvidas aulas educativas em formato de tecnologias leves para a equipe multidisciplinar. RESULTADOS: Na

integração entre os residentes e profissionais do setor, realizou-se ações de demandas do setor para a realização de práticas educativas sobre o uso de inaladores pelos profissionais de saúde e a recepção de visitantes nas UTI's, respectivamente UTI Coronariana e Pós-operatório adulto. Para tal ação foram desenvolvidos projetos com aulas educativas e folhetos com os projetos de "Cuidados durante a visita na UTI" e "Orientações acerca do uso de inaladores". Após a capacitação da equipe, houveram devolutivas setoriais positivas sobre os assuntos abordados e aplicação dos produtos desenvolvidos. Os resultados evidenciaram a importância de ações educativas semelhantes como ferramenta relevante durante a permanência dos pacientes hospitalizados em unidades de terapia intensiva, assim como também na capacitação da equipe visando garantir a continuação do cuidado. CONCLUSÃO: Mostra-se evidente a importância da educação continuada nas instituições hospitalares, particularmente no âmbito da UTI, onde os profissionais de saúde devem apresentar domínio técnico, conhecimento especializado e, também, um olhar atento e qualificado para os familiares e pacientes em grave estado de saúde, visando promover uma assistência segura, integral e humanizada em nível hospitalar e no pós alta.

Palavras-chave: educação em saúde; unidade de terapia intensiva; equipe multidisciplinar.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

O ESTÁGIO EXTERNO COMO POTÊNCIA NA FORMAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Alessandra Pimentel Barbosa Pinto De Mattos (alessandramattos27@gmail.com)

Emilene Guimarães (emileneguimaraes@gmail.com)

Lidia Da Silva Pereira De Oliveira (lidiaspoliveira.5@gmail.com)

Mirna Barros Teixeira (mirna.teixeira@gmail.com)

Patricia Pássaro Da Silva Toledo (patriciapassaro@gmail.com)

Ana Laura Brandao (alaurabrandao@gmail.com)

Este resumo visa apresentar a experiência do estágio externo que é organizado pela coordenação do programa de RMSF ENSP/Fiocruz junto a Rede de Atenção de Saúde (RAS) das Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro e Projeto da Revista Traços e demais dispositivos identificados como estratégicos pela coordenação. Este estágio é realizado durante uma semana, sempre na última semana do mês, excluindo-se o dia de aula, portanto quatro dias, com data a combinar, a partir do primeiro semestre do 2º ano da RMSF e, tem duração de três meses em cada campo de prática. O objetivo do estágio externo é proporcionar aos residentes vivência em outros dispositivos da rede de atenção à saúde intrasetorial e intersetorial ou programas estratégicos seja no âmbito da gestão ou na assistência. Como caminho desejado, espera-se que o residente realize imersão em alguns locais, participando ativamente do processo de trabalho e, em outros conheça

superficialmente, a partir de visitas. Como roteiro da experiência, o residente deverá compreender qual é a missão, visão e valor do serviço, qual é o objetivo, quais atividades são realizadas, quais produtos são produzidos e, de que maneira a ESF se articula ou não com aquele programa/serviço em todos os campos. Em cada campo de prática que a equipe de residentes realizar a imersão, espera-se que, em conjunto com os profissionais do serviço, seja definido um problema, a partir da análise de necessidades e construído um produto técnico que contribua com a gestão e/ou nos processos de trabalho. Este produto é desenvolvido de maneira textual, visual ou artística para os profissionais do serviço, podendo ser: uma oficina, material educativo, manual, cartilha, instrumento de gestão (exemplo: ficha de anamnese), vídeo de promoção à saúde, etc. Ao fim de cada ano, os residentes apresentam a experiência e os produtos técnicos desenvolvidos em cada campo, por meio de CARD's padronizados para todo o programa de residência (incluindo os residentes do primeiro ano) e parceiros onde o estágio externo foi desenvolvido.

Palavras-chave: rede de atenção à saúde educação em saúde residência multiprofissional em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DOS PROGRAMAS INTEGRADOS DE RESIDÊNCIAS DE UMA FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

Mariana Nascimento De Carvalho Borges (marianafesf@gmail.com)

Giani Dos Santos Alves Barreto (giani.alves@gmail.com)

Alan Jonh De Jesus Costa (alancosta@fesfsus.ba.gov.br)

A formação ainda vigente na área da saúde fundamenta-se no modelo biomédico, centrado na lógica hospitalar e nas doenças, com abordagens individualizantes, disciplinares e deslocadas da realidade, não considerando as necessidades da população e sem compromisso com as políticas de saúde. Reconhecendo a necessidade de mudança deste modelo de atenção à saúde, os Programas Integrados de Residências em Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS e Multiprofissional em Saúde da Família da FIOCRUZ-BA e da FESF-SUS, adotam uma perspectiva baseada em modelos de formação com base em evidências científicas; com articulação teórica e prática conectada com a realidade vivida; no reconhecimento da subjetividade; e, na responsabilidade social. Neste sentido, a Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia política-pedagógica utilizada para a formação profissional, que toma como objeto os problemas e necessidades que surgem do processo de trabalho em saúde das equipes e incorpora o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação e controle social com vistas à produção de mudanças das práxis. Outro pressuposto adotado pelo Programa no processo de formação dos residentes é a Pedagogia Problematizadora, na

qual a aprendizagem acontece na interação entre os sujeitos envolvidos no processo formativo, na identificação de problemas locais, na busca pelo conhecimento e na transformação da realidade. Neste contexto, o educador tem o papel de facilitar a construção da aprendizagem, acompanhando o residente durante seu processo de formação favorecendo o desenvolvimento das competências definidas no projeto político pedagógico. Além disso, o Programa tem também como característica a valorização do modelo de educação construtivista, adotando a Espiral Construtivista como referência metodológica. Esta espiral, caracteriza-se pelo movimento produzido no processo de aprender, sendo estruturada em seis etapas (movimentos) e organizado em dois momentos: síntese provisória e a nova síntese. O primeiro corresponde a uma visão geral e inicial da realidade, apresentando os movimentos de identificação de problemas, formulação de explicações e elaboração de questões de aprendizagem. Enquanto o segundo apresenta uma possibilidade de (re)construção de saberes, sendo composto pela busca por novas informações, construção de novos significados e avaliação.

Palavras-chave: internato e residencia; educacao em saude; metodologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA DE PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Larissa Santos Oliveira (larissa_as10@hotmail.com)

Raquel Nascimento Sousa (raquelnsousa8@gmail.com)

Sarah Posso Lima (sarahposso@gmail.com)

Ivna Macedo De Lemos (ivnalemos93@gmail.com)

Tanto a saúde quanto a educação são áreas importantes que devem caminhar de forma integrada, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida e de saúde aos indivíduos. Sabe-se que existe uma relação entre os elevados padrões educacionais e um melhor estado de saúde da população, da mesma maneira que uma população saudável apresenta uma maior facilidade de assimilar os aprendizados e de adquirir novos conhecimentos. O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído no ano de 2007 e tem como objetivo promover e prevenir, de forma integral, a saúde dos escolares da rede pública de ensino, através da realização de ações educativas. O mesmo apresenta um ciclo de adesão bienal e possui ações que são prioritárias e devem ser realizadas nas escolas participantes do programa, sendo uma delas as ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas. Sabe-se que a presença constante de violência e o uso de substâncias lícitas e ilícitas têm transformado as instituições de ensino do Brasil, estando entre os diversos obstáculos que os educadores e os gestores da educação mais enfrentam no

seu dia-a-dia. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo instruir e sensibilizar os profissionais de saúde das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) responsáveis pelo PSE sobre a importância da prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas nas escolas e, além disso, foi ofertado uma atividade educativa para ser usada durante as ações do PSE voltadas ao tema em questão. Para isso, foram selecionados os profissionais de saúde responsáveis pelo PSE de uma determinada Coordenadoria Regional de Saúde do Município de Fortaleza e realizado um encontro com o tema “Programa Saúde na Escola: prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas”. Ademais, foi confeccionado um produto denominado de “Jogo da Memória: Malefícios do Uso de Álcool!” para que esses profissionais pudessem utilizá-lo durante as ações sobre esse tema. Como resultado, foi possível observar que a participação dos profissionais de saúde das UAPS no encontro realizado oportunizou um maior nível de conhecimento acerca do tema abordado. Além disso, notou-se a importância da oferta de estratégias para subsidiar esses profissionais na realização das ações do PSE. Por fim, a integração entre escolas e postos de saúde proporciona a prevenção e a promoção da saúde, além de diversificar os conhecimentos a respeito dos temas pactuados no PSE, que são bastante pertinentes na nossa sociedade atual.

Palavras-chave: drogas; educação; estudantes; saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: IMPACTOS DA PRECARIZAÇÃO DA SAÚDE E A FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL.

Ana Maria Santana De Alcântara (anamsantana11@gmail.com)

Daiana Dos Santos Clementino (daianaurca@gmail.com)

O presente trabalho se configura em um relato de experiência enquanto Residente em Serviço Social, em programa de pós-graduação Lato sensu em Geriatria e Gerontologia na cidade de São Paulo.

A Residência Multiprofissional é um programa de pós-graduação Lato sensu, conforme Portaria Interministerial Nº 7, de 16 de Setembro de 2021. sob a forma de curso de especialização, por característica de ensino em Serviço de responsabilidade conjunta dos setores da educação e saúde. Portanto, voltado para a formação de profissionais de diferentes áreas da saúde em um ambiente de trabalho prático, sob a supervisão de profissionais preceptores. Tem sua carga horária de 60 horas semanais, duração mínima de dois anos e de regime dedicação exclusiva.

Pensar uma educação para e pelo SUS, nos faz refletir no contexto sócio-histórico da política de saúde que remonta o protagonismo da reforma sanitária, nas décadas de 60/70, no esteio da luta da classe trabalhadora pelo direito à saúde nos 1980 e 1990, fruto das mobilizações dos movimentos da sociedade civil durante esse período. No entanto, necessário situar que nesse mesmo período o contexto é marcado pela configuração dessas políticas sociais, que sofrem duramente com a ofensiva neoliberal.

Em razão das questões apontadas e da especificidade de formação no e pelo trabalho, não se pode desvincular a discussão da educação com a discussão do trabalho. Dessa maneira, percebemos que os impactos da precarização na saúde incide diretamente na formação do Residentes em Serviço Social e das demais especialidades. Isso implica nas condições de trabalho e nas relações que se misturam nos papéis que antes tinham como função formação qualificada e especializada, agora no mote do desmonte da saúde, esses papéis se confundem com o trabalhador praticista, imediatista.

Portanto entendemos que a Residência Multiprofissional em Saúde, tem potencial para uma educação de importância riquíssima, tanto no âmbito da prática, mas também em suas potencialidades no esteio da pesquisa e extensão.

Essa experiência na Residência culmina na intenção de somar esforços academicamente para uma formação crítica, propositiva, especializada e de qualidade, buscando em TCR explorar a percepção dos Residentes de Serviço Social sobre a relação entre formação, especialização e trabalho.

Palavras-chave: residência multiprofissional; serviço social; formação profissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE ENSINO

VIVÊNCIA DE UMA OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE DIREITOS DOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ially Maria Lima De Assis (iallymarialima@gmail.com)

Gessiliane Alves De Andrade (gessiliane.andrade@gmail.com)

Larisse Bezerra Silva (larissebezerra37@gmail.com)

Maria Luiza Barbosa Batista (mlbarbosa39@gmail.com)

Dayara Maria Holanda Maia (dayaraholanda12@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A discussão sobre a efetivação do direito personalíssimo ao processo do envelhecimento saudável e digno da pessoa idosa é cada vez mais relevante quando se nota que este é o segmento populacional que mais aumenta na população brasileira. Sabe-se que, no Brasil, há reprodução de comportamentos discriminatórios nos serviços de saúde, sejam públicos ou privados, perante os usuários mais velhos. É nesse escopo que delineiam-se como importantes intervenções que têm como objetivo a conscientização de profissionais acerca do processo saudável, conhecido como senescência, e do processo patológico, senilidade, de envelhecimento.

METODOLOGIA

O atual trabalho consiste, então, de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Realizado por profissionais residentes em neurologia e neurocirurgia de alta complexidade, da décima turma da Escola de Saúde

Pública do Estado do Ceará, no mês de agosto de 2023, nos setores do AVC Agudo e AVC Subagudo em um hospital terciário, localizado no Sertão Central, no estado do Ceará. O público alvo foram profissionais da saúde dos setores supracitados, visto a prevalência das pessoas idosas e da perda funcional experienciada por estas após tal doença. A ação se desenvolveu por meio de uma ação de educação em saúde, através de uma atividade lúdica: jogo de mitos e verdades. Para esse jogo, foram criadas seis frases afirmativas acerca da temática do direito e saúde do idoso. A atividade lúdica pode ser desenvolvida em qualquer faixa etária. Quando se trata da área da saúde, além de aproximar, estimular, rememorar, comunicar, também é utilizada para cuidar.

RESULTADOS

Foi possível perceber que os profissionais de saúde participantes mostraram-se proativos e conhecedores das principais problemáticas acerca da saúde e dos direitos dos idosos. Porém, ainda foi possível perceber certo estranhamento quanto às formas de denunciar as violações de direitos, correlação entre demência e depressão e a manutenção da autonomia e independência dos idosos, principalmente na hora de repassar informações referentes ao estado de saúde. Também houve feedback positivo acerca da metodologia, que promoveu uma interação horizontal com troca de experiência entre a prática e a discussão proposta.

CONCLUSÃO

Concluí-se então sobre a relevância de estratégias educacionais acerca desse tema visto a importância da melhora da qualidade da assistência em saúde para essa população.

Palavras-chave: educação em saúde; direitos dos idosos; envelhecimento.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

A CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Patricia Pássaro Da Silva Toledo (patriciapassaro@gmail.com)

Mirna Barros Teixeira (mirna.teixeira@gmail.com)

Ana Laura Brandao (alaurabrandao@gmail.com)

Lidia Da Silva Pereira De Oliveira (lidiaspoliveira.5@gmail.com)

Alessandra Pimentel Barbosa Pinto De Mattos (alessandramattos27@gmail.com)

Esse resumo visa apresentar o processo de elaboração da matriz curricular por competência em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, de responsabilidade dos Ministérios da Educação (MEC) e da Saúde (MS), com duração mínima de dois anos, carga horária de 60 (sessenta) horas semanais e dedicação exclusiva (BRASIL, 2021). O programa, conforme preconizado, é orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS) em um processo de integração ensino-serviço a partir de eixos norteadores que dialogam com as necessidades e realidades logo-regionais. Assim, por meio de estratégias pedagógicas capazes de garantir a formação integral e interdisciplinar, o programa utiliza e promove cenários de aprendizagem para o desenvolvimento de competências necessárias para atuação profissional na APS. Neste sentido, foram realizadas 4 reuniões de

alinhamento com a participação da coordenação ampliada do programa (coordenadoras, assessora pedagógica, tutora de campo, gestora do projeto e estagiário do programa) e dos coordenadores das unidades de aprendizagem (UA) para reestruturação da matriz curricular. A concepção da matriz curricular partiu do levantamento das habilidades e atitudes (o saber-fazer) necessárias para que o residente pudesse atuar e desenvolver o processo de trabalho em conformidade com os atributos da APS. Nesta etapa, a tutoria de campo e os preceptores elencaram todas as atividades realizadas e as habilidades que precisavam ser desenvolvidas pelos residentes nos serviços. Na segunda etapa, os coordenadores de cada UA propuseram o alinhamento dos conhecimentos que seriam mobilizados nas atividades teóricas e teórico-práticas com as habilidades identificadas na primeira etapa. Após este processo colaborativo, cada unidade de aprendizagem foi redefinida, assim como novos processos de avaliação de aprendizagem foram implementados. As competências foram descritas para cada uma das seis unidades de aprendizagem. A terceira etapa contou com a validação da matriz por competência pelos atores envolvidos na sua construção. A próxima etapa contará com a validação da matriz em uma oficina de avaliação do Programa que ocorrerá em dezembro de 2023.

Palavras-chave: residência em saúde; gestão acadêmica; atenção primária.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

A FORMAÇÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS NO BRASIL

Cássia De Andrade Araujo (cassia.andrade.nutri@gmail.com)

Andrea Donatti Gallassi (andrea.gallassi@gmail.com)

O campo da saúde mental, álcool e drogas enfrentou desafios significativos nos últimos anos, destacando a importância da formação de especialistas. As Residências Multiprofissionais, estabelecidas pela Lei n° 11.129 de 2005, desempenham um papel fundamental na formação de profissionais de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS), visando a inserção qualificada desses jovens no mercado de trabalho, especialmente em áreas prioritárias do SUS, como é a saúde mental. Este estudo se propõe a analisar a distribuição de vagas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) financiadas pelo Ministério da Saúde no Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental com base nas Portarias Ministeriais publicadas no Diário Oficial da União até março de 2023, relacionadas ao financiamento de bolsas de residentes pelo Ministério da Saúde. Instituições com financiamento do Ministério da Educação, estados e municípios foram excluídas da análise. Identificamos 49 Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental no Brasil, oferecendo um total de 615 vagas. Ao analisarmos a distribuição regional das vagas, observamos que o Nordeste lidera com 31,2%, seguido pelo Sudeste com 28,1%, Sul com 17,1%, Norte com 13,2% e Centro-Oeste com 10,4%. Embora haja representação da Residência Multiprofissional em Saúde Mental em todas as cinco regiões do país, ainda existem lacunas na

oferta de vagas pelo Ministério da Saúde em 13 dos 26 estados e no Distrito Federal. A partir de uma pesquisa com os atores envolvidos – coordenadores, residentes e preceptores, pretende-se compreender o perfil e as atividades dos residentes na área de saúde, os contextos de prática em que atuam, bem como identificar os desafios e as novas perspectivas para a formação de especialistas na abordagem psicossocial. Concluímos que é imprescindível investir em apoio técnico, pedagógico e institucional para criar e reestruturar novos programas de Residências Multiprofissionais, assim como qualificar as ofertas existentes, com o objetivo de fortalecer a Política de Saúde Mental e a reforma psiquiátrica brasileira.

Palavras-chave: saúde mental; residência multiprofissional; formação de especialistas; sistema único de saúde; distribuição de vagas.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

A FORMAÇÃO DIALÓGICA DOS PRECEPTORES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA ENSP/FIOCRUZ

Mirna Barros Teixeira (mirna.teixeira@gmail.com)

Ana Laura Brandao (alaurabrandao@gmail.com)

Lidia Da Silva Pereira De Oliveira (lidiaspoliveira.5@gmail.com)

Patricia Pássaro Da Silva Toledo (patriciapassaro@gmail.com)

Alessandra Pimentel Barbosa Pinto De Mattos (alessandramattos27@gmail.com)

Emilene Guimarães (emileneguimaraes@gmail.com)

Esse resumo visa apresentar a experiencia da formação de preceptores que atuam no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da ENSP/Fiocruz. Esse programa de formação em serviço tem como campo de prática Unidades Básicas de Saúde, denominadas Clínicas da Família da Secretaria Municipal de Saúde dos municípios de Mesquita e Rio de Janeiro. Já foram realizadas nove “Oficinas de Preceptoria: QUALIFICANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)”. A cada início de nova turma de residentes (R1), o PRMSF realiza essa oficina com os novos preceptores e com os preceptores que já estão exercendo sua atividade para troca de experiências entre eles. A última oficina foi realizada nos dias 12 e 13 de abril de 2022, com carga horaria de 16 horas. Essa oficina tem por objetivo promover a qualificação da atividade de preceptoria na APS desenvolvida pelo

PRMSF. A Oficina tem por objetivo geral promover a indução à reflexão, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a efetiva construção de competências para a preceptoria, por meio do estímulo ao permanente raciocínio crítico, seja para questões individuais ou coletivas, tomando-se por base a metodologia da problematização da relação entre trabalho e formação do residente. Visa, ainda, como objetivos específicos, promover a formação pedagógica da equipe de preceptores do PRMSF; estimular o uso de abordagens educativas centradas no sujeito aprendiz e em sua realidade; analisar as práticas pedagógicas utilizadas possibilitando mudanças na relação educativa; discutir e reconstruir o conceito de preceptoria e problematizar o papel pedagógico e as competências do Preceptor. Como material de apoio são entregues os dois livros publicados do programa, são realizadas apresentações sínteses do modus operandis do Programa da RMSF com todos seus componentes (teórico e teórico-práticos); textos de apoio sobre a temática da preceptoria e aula sobre multi e interprofissionalidade. No final da Oficina os preceptores apresentam a construção do Plano de trabalho do preceptor para acolhimento dos novos R1 nos cenários de prática com elaboração da semana padrão do residente no serviço de saúde no primeiro e segundo ano de residência. Como desdobramento dessa oficina são realizados encontros de educação permanente com os preceptores conduzidos pela coordenação do programa junto com a tutoria de campo e assessoria pedagógica para acompanhamento do andamento da formação do residente no cenário de prática.

Palavras-chave: preceptoria; problematização; campo de prática; formação em serviço.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE GERÊNCIA E PLANEJAMENTO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) NO INTERIOR DA BAHIA

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O enfermeiro é um profissional fundamental para o bom funcionamento da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma vez que além do trabalho assistencial, está envolvido também com aspectos referentes à gestão do serviço. Todavia, questões como a dificuldade em articular o trabalho assistencial com o gerencial, falta de autonomia e de planejamento tem concorrido para a fragilidade nas ações de gerência dos enfermeiros na APS. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de residentes em Saúde da Família na criação de estratégias para fortalecer as ações de gerência e planejamento de enfermeiras da APS no interior da Bahia. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência que pretende descrever as estratégias empregadas para fortalecer as ações de gerenciamento e planejamento das enfermeiras de um município no interior da Bahia desenvolvida pelos residentes em Saúde da Família durante a vivência no

setor da coordenação da Atenção Básica (AB) de abril-julho de 2023. RESULTADOS: Foram desenvolvidas 3 estratégias de fortalecimento das ações de gerenciamento e planejamento das enfermeiras, visto que notou-se uma fragilidade na autonomia e organização das demandas das ESF por parte das profissionais, fazendo-as muito dependentes da coordenação da AB para a resolução das necessidades da equipe. Nessa perspectiva, a primeira estratégia foi a elaboração de uma planilha de acompanhamento das atividades da ESF, planejadas pelas equipes com atividades como curativos, grupos operativos etc, que seriam discutidas em reunião mensal com a coordenação. A outra estratégia foi a criação de uma tabela de participação da gestora da AB nas reuniões de equipe das unidades para que fosse possível uma maior aproximação da mesma com as demandas e identificar fragilidades que as enfermeiras possuíam no processo de gerência, intervindo em conjunto com elas para fortalecer suas ações. Por fim, realizamos uma oficina de educação permanente sobre o tema com as enfermeiras da rede. Essas estratégias obtiveram impactos positivos na dinâmica de atuação das profissionais. CONCLUSÃO: O processo de trabalho de enfermagem na ESF é muito desafiador pois envolve o âmbito gerencial e assistencial, diante disso, são necessárias estratégias para repensar e fortalecer esse trabalho principalmente o aspecto gerencial.

Palavras-chave: gerência dos serviços de saúde;atenção primária à saúde;enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

MODELO DE FUNCIONAMENTO E FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS INTEGRADOS DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giani Dos Santos Alves Barreto (giani.alves@gmail.com)

Alan Jonh De Jesus Costa (alancosta@fesfsus.ba.gov.br)

Mariana Nascimento De Carvalho Borges (marianafesf@gmail.com)

No ano de 2014, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/BA, em parceria com a Fundação Estatal Saúde da Família (FESF-SUS), elaborou proposta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, executado de forma integrada ao Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS. Em 2015, os programas foram credenciados no Ministério da Educação a partir da validação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O Ministério da Saúde aprovou o Projeto para financiamento das bolsas dos Residentes. Os Programas atuam de forma integrada nos serviços de saúde. Em 2020, a Secretaria de Saúde do município de Salvador, demonstrou interesse em expandir a cobertura da sua Atenção Primária à Saúde, qualificando os processos de gestão do trabalho e do cuidado e propiciando que a sua rede de atenção forme mais profissionais para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS), firmando um Convênio com a FESF-SUS para a sua execução, tendo serviços da rede municipal como cenários de prática dos Programas e o co-financiamento da estrutura pedagógica em contrapartida à realização de ações de saúde e gestão na

Rede Municipal. Os residentes realizam atividades pertinentes à sua formação nos serviços da rede e, por serem profissionais em formação só podem atuar se estiverem amparados pedagogicamente por profissionais com funções de docência para a realização de todas essas atividades. Desta forma, profissionais com função de preceptoria, apoio pedagógico e coordenação pedagógica devem compor o Programa para que as atividades se realizem. E todos são remunerados, através do Convênio estabelecido entre a instituição e o município. Os preceptores e a Coordenação pedagógica são contratados através da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e os apoiadores pedagógicos são contratados via bolsa de pesquisa e extensão. Sendo assim, este modelo de funcionamento e financiamento entre a FESF-SUS e o município já é de reconhecimento e validação pela gestão municipal, servidores e usuários do SUS a contribuição que os Programas de Residência vêm dando no processo de qualificação da atenção à saúde, especialmente na atenção primária, com reconhecimento da qualidade das ofertas do Programa e considerando o impacto social dessas atividades para uma população diretamente beneficiada.

Palavras-chave: internato e residência sistema único de saúde prática profissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

OS DESAFIOS DE IMPLANTAR PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS DESCENTRALIZADOS

Manoela Cassa Libardi (manoelalibardi@saude.es.gov.br)

Celia Márcia Birchler (celia.birchler@gmail.com)

Juliana Da Silva Mariano (julianamariano@saude.es.gov.br)

Daniele Stange Calente (daniele.stange@gmail.com)

Este relato visa registrar os desafios de implantar programas residências multiprofissionais de gestão estadual, de forma descentralizada. Os programas de residências multiprofissionais foram implantados em 2020, com os desafios de atender as demandas regionais de formação identificadas pela gestão estadual e pelas CIES regionais. A proposta de interiorizar a formação em saúde atende ao propósito de fixação de profissionais em cidades do interior do estado, diminuindo a concentração existente na Região Metropolitana. Assim, foram implantados 4 programas de residências multiprofissionais sendo: Cuidados Paliativos, Saúde Coletiva, Saúde da Família e Saúde Mental, com vagas destinadas a 14 categorias profissionais da área da Saúde. Encontram-se atualmente em 9 municípios, nas 3 regiões de saúde do estado. Ampliar essa área de abrangência e a diversidade de categorias profissionais permitiu construir novos saberes, práticas e tecnologias, ampliando e diversificando o acesso à saúde, além de ter o foco multiprofissional, promovendo atenção e cuidado integral e práticas interprofissionais colaborativas. Dos desafios para a gestão dos programas, destacamos a dificuldade em acompanhar a

operacionalização nos diversos cenários, que ocorre, na maioria das vezes de forma remota, em reuniões com a gestão local, preceptores, tutores e profissionais residentes. A distância também é um problema para a formação em si, com encontros de tutoria acontecendo de forma remota síncrona, com o uso da tecnologia alcançando todos os grupos de residentes ao mesmo tempo e ao vivo, mantendo uma direção formativa. Mas há a fragilidade da falta do contato pessoal e a dificuldade em estabelecer vínculos afetivos. Esses aspectos são minimizados com visitas in loco e com a articulação com o preceptor, um elo entre os profissionais residentes e a gestão do programa, ao acompanhar o desenvolvimento do perfil de competência. Ainda assim, é fundamental ter instrumentos que permitam acompanhar as pactuações com os municípios, desde aspectos estruturais até a compreensão do papel do residente como um profissional em formação, assim como da função docente assistencial desenvolvida pelo preceptor. O caminho da descentralização foi assertivo, que estimulamos mudanças no campo da assistência e na formação, colocando as residências multiprofissionais na pauta dos gestores locais, promovendo mudança de prática no cotidiano dos serviços e, em especial buscando ampliar o cuidado ofertado ao usuário.

Palavras-chave: residência multiprofissional; descentralização; gestão de programas de residência.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA SAÚDE DA FAMILIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Marcelo Da Silva (joao.marcelos@ufpe.br)

O planejamento Estratégico em Saúde é um modelo sistemático que aumenta as chances de alcançar objetivos, pois reduz as incertezas na tomada de decisão. Apesar disso tudo ser considerado pelos profissionais de saúde, o Planejamento Estratégico é pouco ultilizado na Estratégia de Saúde da Familia. Sendo assim, esse resumo relata uma experiência de Planejamento Estratégico em Saúde, vivenciada durante a Residencia Multiprofissional em Saúde da Familia da Universidade Federal de Pernambuco, onde o processo foi conduzido pelo Sanistarista residente, realizado em uma USF do bairro San Martin da cidade do Recife-PE. Como desfecho desta ação, buscou-se analisar a aplicação desse planejamento como ferramenta de gestão nesta Unidade de Saúde da Familia seguindo as etapas metodológicas necessarias. O primeiro passo, teve o objetivo de orientar e direcionar a organização, os objetivos de longo prazo e os princípios pelos quais ela se guia através da definição da missão, da visão e dos valores da unidade. Em seguida foi montada uma matriz SWOT que é uma ferramenta de análise utilizada para identificar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças de uma organização ou projeto. Ela auxilia no planejamento estratégico ao analisar as caracteristicas do ambiente interno e externo das instituições, nesse caso a Unidade Básica de Saúde. No próximo passo foi construída uma arvore explicativa que é uma representação gráfica de um modelo de tomada de decisão que utiliza

ramificações em forma de árvore para mostrar as possíveis opções e resultados de uma escolha usando as caracteristicas estabelecidas na matriz SWOT. Por ultimo, foi construida uma matriz 5W2H que é um instrumento utilizado para planejamento e organização das atividades e consiste em responder sete perguntas-chave que ajudam a definir de forma clara o escopo, os objetivos, os responsáveis, o cronograma e os recursos necessários para as atividades pensadas a partir dos outros passos do planejamento. Sendo aasim, as equipes da USF tiveram a percepção de que o planejamento Estratégico na saúde da família possibilita organizar e direcionar as ações de saúde voltadas para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos indivíduos e famílias atendidas além de ajudar a identificar as necessidades de saúde, estabelecer metas, definir estratégias de intervenção e monitorar os resultados, visando melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos usuários.

Palavras-chave: planejamento; diagnóstico situacional; gestão; saúde da familia.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE SUPERVISÃO DE ROTINA DA SALA DE VACINA

Raquel Nascimento Sousa (raquelnsousa8@gmail.com)

Larissa Santos Oliveira (larissa_as10@hotmail.com)

Sarah Posso Lima (sarahposso@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) objetiva reduzir a transmissão de doenças imunopreveníveis, a ocorrência de casos graves e óbitos, com o fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde. Assim, a avaliação da qualidade, estrutura e funcionamento das salas de vacina é fundamental para conferir se os serviços ofertados atendem às recomendações do PNI.

OBJETIVO: Relatar a aplicação de um instrumento de supervisão nas salas de vacina de uma Coordenadoria de Saúde em um município do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da aplicação de um instrumento de supervisão nas salas de vacinas da Coordenadoria Regional de Saúde II do Município de Fortaleza, entre os meses de Agosto e Setembro de 2023. Um questionário adaptado do Programa de Avaliação do Instrumento de Supervisão para Sala de Vacinação (PAISSV) do PNI foi aplicado em 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) sobre os requisitos para o funcionamento dos serviços de vacinação nas unidades. Haviam dados referentes a identificação da instituição, profissional responsável, horário de funcionamento e escalas dos técnicos. Além disso, foram avaliados aspectos

gerais da sala de vacinação; rede de frio; sistema de informação; biossegurança e inventário de vacinas e seringas. As visitas foram realizadas pela técnica da imunização da coordenadoria e residentes em saúde coletiva. Na supervisão eram realizadas orientações sobre encaminhamentos, registro de documentos e critérios para aplicação das vacinas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: De uma maneira geral as salas estavam operando conforme as normas do PNI, todas com tamanho adequado e com câmaras de conservação funcionando, caixas térmicas com termômetro, controle de temperatura e armazenamento dos insumos apropriado e em quantidade suficiente. Mobiliário adequado e salas de fácil acesso à população. Percebeu-se diferenças entre as UAPS devido ao contexto territorial onde estão inseridas, quantidade de profissionais e rotatividade dos mesmos em cada serviço. CONCLUSÃO: Dessa forma, o monitoramento desse serviço é fundamental para avaliar a qualidade da assistência à saúde prestada à população, bem como perceber a organização e funcionamento do mesmo e da equipe. O questionário será reaplicado posteriormente para analisar se houve melhora dos pontos a serem adequados identificados na supervisão.

Palavras-chave: vacinação; organização e administração; estrutura dos serviços; qualidade da assistência à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UM FLUXOGRAMA ANALISADOR EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SERTÃO CENTRAL

Larisse Bezerra Silva (larissebezerra37@gmail.com)

Gessiliane Alves De Andrade (gessiliane.andrade@gmail.com)

Dayara Maria Holanda Maia (dayaraholanda12@gmail.com)

Ially Maria Lima De Assis (iallymarialima@gmail.com)

Maria Luiza Barbosa Batista (mlbarbosa39@gmail.com)

Introdução: O Fluxograma Analisador (FA) consiste em uma ferramenta que propõe mapear fluxos e processos de trabalho, por meio de uma representação gráfica, transformando-se em um instrumento dos processos dinâmicos do cotidiano da equipe, tendo como foco principal o usuário. O FA tem o objetivo de disparar um processo de coletivização da gestão do trabalho cotidiano e traduzi-lo para um formato que seja visível e partilhável por todos, para que, a partir disso, possam ser traçadas intervenções que se mostrarem necessárias. Busca-se construir uma representação do processo de trabalho que usualmente é percebido apenas do ponto de vista individual, que passa a se tornar comum a todos, onde ocorre um certo distanciamento e lançar um olhar crítico e reflexivo. Para isso, utiliza-se símbolos, sistematizados num diagrama que representa o modo de organizar os processos de trabalho, que se vinculam em torno de uma cadeia de produção do cuidado. Objetivo: Relatar a construção de um Fluxograma Analisador na Unidade de Acidente Vascular Cerebral Agudo (UAVC agudo) de um hospital público terciário, localizado no

Sertão Central, no estado do Ceará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado durante a vivência das profissionais residentes em neurologia e neurocirurgia de alta complexidade na UAVC agudo, durante março a agosto de 2023. Para essa construção, foi realizada uma revisão dos materiais já disponíveis sobre esse tópico na instituição e na literatura, buscando auxiliar e potencializar a dinâmica do processo de trabalho. Resultados e Discussão: Foram realizadas discussões com a equipe multiprofissional a partir da observação do fluxo no setor e, a partir disso, foi construído o dispositivo. Durante a construção, buscou-se construir uma perspectiva de acompanhamento do usuário em suas diferentes trajetórias possíveis no setor. Em relação à nós críticos, é perceptível uma dificuldade quanto à regulação de pacientes na condição específica de avc em janela, os quais obteriam benefícios relevantes da terapia trombolítica. Outro ponto, é a dificuldade da atenção básica de prestar os cuidados primários em saúde, que são essenciais para prevenção de novo AVC e melhora da qualidade de vida. Conclusão: Portanto, destaca-se a importância das estratégias de prevenção aos agravos e promoção de saúde, que estão no centro dos cuidados aos fatores modificáveis do AVC.

Palavras-chave: fluxograma; atenção terciária; gestão em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA 5W2H COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DE GRUPO INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Devany Pereira (dadevany@gmail.com)

Francisca Elane Dos Santos (elanesantosaraujo@gmail.com)

Maira Crissiane De Lima Costa (dra.mairalcosta@gmail.com)

Ana Claudia Costa De Sampaio (anasampaio@sobral.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO: No Brasil a saúde do adolescente é uma das prioridades de atenção nas políticas públicas de saúde, incluindo a atenção à saúde mental. As atividades de promoção à saúde são importantes aliadas no processo de cuidado, disseminando qualidade de vida e promovendo ambientes e redes sociais de apoio. Dessarte, para que estas atividades ocorram de forma exitosa, é necessário planejamento com mais praticidade e clareza, assim é a ferramenta 5W2H, auxiliando na evolução dos processos. OBJETIVO: Relatar o processo de construção de um grupo de promoção à saúde mental intersetorial de adolescentes utilizando a ferramenta 5W2H como instrumento de planejamento. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre a construção de grupo de promoção à saúde mental com adolescentes, trabalhando de forma intersetorial saúde e educação, em território adscrito em município situado no Ceará. Utilizou-se a ferramenta 5W2H com finalidade de elaborar um plano de ação estruturado para a execução e controle de tarefas atribuindo as

responsabilidades, o método para execução, o motivo, os custos e prazos para conclusão. RESULTADOS: A parceria entre os setores saúde e educação para o desenvolvimento de atividades periódicas grupais com o auxílio da ferramenta 5W2H atribuiu clareza às atividades por meio do planejamento estruturado, eliminando as dúvidas, interferências e duplicidades de interpretação que pudessem ser geradas no decorrer do processo de implantação. Por se tratar de um grupo de promoção à saúde mental de adolescentes, o público veio por demanda da educação e da saúde observando diretamente os adolescentes em sofrimento psíquico com estratificação de risco em saúde mental baixo a médio risco. Uma vez estruturado o plano de ação foi compartilhado entre os serviços que se colocaram disponíveis para executá-lo e avaliá-lo quando necessário. CONCLUSÃO: Com os encontros já realizados, foi possível observar a eficácia do método de planejamento para a contribuição da execução da intervenção intersetorial do grupo de saúde mental com os adolescentes. O grupo tem se apresentado como instrumento de contribuição para o autocuidado apoiado e a criação de rede de apoio socioafetiva, bem como ser um espaço de fortalecimento das habilidades sociais.

Palavras-chave: saúde do adolescente; saúde mental; promoção de saúde; planejamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - EIXO DE GESTÃO

VIVÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE COLETIVA EM UMA SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Custódio Cavalcante Diniz (daniellyccdiniz@gmail.com)

Amanda Diéssica Oliveira Da Silva (amandha.diessica@gmail.com)

Thalita Jéssica Ferreira Da Rocha (thalitajfr@gmail.com)

Maria Iracema Capistrano Bezerra (iracemabezerra@yahoo.com.br)

Introdução: O Programa de Residência em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará oferta anualmente 24 vagas em 8 municípios. Os locais de lotação durante o primeiro ano de residência estão divididos entre Gestão da Atenção Primária à Saúde, Gestão do Centro de Atenção Psicossocial e Coordenadoria Regional de Saúde. No segundo ano a vivência ocorre nas Superintendências da Região de Saúde do Estado. Objetivos: Relatar a experiência compartilhada por três residentes profissionais da saúde das áreas de Serviço Social, Farmácia e Odontologia na Superintendência da Região de Saúde de Fortaleza-CE (SRFOR) durante o segundo ano de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública (ESP-CE). Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência a partir da vivência das residentes em Saúde Coletiva no segundo ano lotadas no município de Fortaleza. A experiência se deu a partir do mês de março de 2023 na SRFOR, que é composta por 06 (seis) Coordenadorias das Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS), abrangendo um total de 44 (quarenta e quatro) municípios do

Estado, correspondendo a uma população de 4.551.491 habitantes (51,77%), conforme o Censo 2022 do IBGE. Cada residente foi designada para uma coordenadoria específica dentro da SRFOR, permanecendo nessa atribuição ao longo do segundo ano. Resultados: Uma residente encontra-se lotada na Coordenadoria da Gestão do Cuidado Integral à Saúde (COGEC), com foco na área da Saúde Bucal (SB), enquanto que as demais foram alocadas na Coordenadoria de Regulação, Avaliação e Monitoramento (CORAM). Entre as atividades desenvolvidas pelas profissionais está a cooperação técnica com as COADSs e municípios da SRFOR, a organização e estruturação das Redes de Atenção à Saúde, a implantação e fortalecimento das Políticas Públicas de Saúde, o monitoramento e avaliação dos indicadores, as habilitações e credenciamentos de serviços nas unidades da atenção especializada e o acompanhamento de processos administrativos da rede de saúde que compõem a Superintendência. Conclusão: Os resultados provenientes desta experiência têm uma relevância significativa para a inserção e o entendimento das profissionais no âmbito da saúde pública e gestão. Além disso, a vivência proporciona uma compreensão mais aprofundada da realidade dos dispositivos na região de saúde, assim como as especificidades da área municipal em questão, contribuindo para a formação de profissionais capacitados em saúde pública.

Palavras-chave: sistema único de saúde; políticas públicas; gestão em saúde; residência multidisciplinar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

"A TUA AÇÃO" PELA ABORDAGEM E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO DOMICILIAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Lacerda Diniz (la.ladi@hotmail.com)

Matheus Carvalho Mendes (matheuscmnds@gmail.com)

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada por afetar os neurônios motores. Provoca diversas mudanças na saúde e invariavelmente cursa com comprometimento ventilatório importante levando a quadros de incapacidade graves. A evolução da doença afeta de diferentes formas a manutenção e promoção da saúde, incluindo aspectos psicossociais, e necessitando de pluralidade no tocante a atuação dos profissionais. É exigido uma abordagem multidisciplinar, estabelecendo-se um cuidado que apresentem um impacto positivo na expectativa e qualidade de vida dos pacientes. Objetiva-se relatar a experiência do processo de atuação, enquanto psicóloga inserida em/com uma equipe multidisciplinar, a pacientes portadores de ELA. Trata-se de um relato de experiência com análise descritiva a partir de vivências na Residência Multiprofissional do Programa de Atenção ao Paciente em Estado Crítico durante cinco semanas no Serviço de Atendimento Domiciliar da Universidade Federal de Uberlândia (SAD-UFU). O título do trabalho "A tua ação" busca refletir o fazer profissional da psicologia nesse modelo de atenção, serviço e atendimento que, geralmente, funciona em momento concomitante a outras atuações profissionais, além de também fazer um diálogo com uma das características mais significativas dos quadros de

ELA, o comprometimento motor, que prejudica a possibilidade de 'ação' no seu significado de movimentação. O profissional de psicologia, intrinsecamente, traz uma escuta que é especializada, qualificada e treinada ao sensível, para além do verbal. Assim, a interação entre psicólogo-equipe-paciente-família proporciona benefícios pertinentes a todos os envolvidos, visto que a partir desta escuta do psicólogo é possível facilitar voz e autonomia a pacientes com déficits nestas áreas, inclusive nas manifestações da síndrome de encarceramento, ao mesmo tempo que a equipe consegue acessar uma visão mais integral de saúde.

Palavras-chave: cuidado multiprofissional; domiciliar; esclerose.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

"ÁRVORE DO AUTOCUIDADO": UMA AÇÃO SOBRE O SETEMBRO AMARELO JUNTO A UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS

Antônio Lucas Siqueira Ximenes (ximeneslucas01@gmail.com)

Marília De Sousa Frota (mariliasfrota@gmail.com)

Yana Paula Bastos Brandão (YANABASTOS13@GMAIL.COM)

Karine Da Silva Oliveira (karine_oliveira01@hotmail.com)

Anualmente, ao longo do mês de setembro, é realizada a campanha nacional de conscientização e prevenção ao suicídio, conhecida popularmente como “Setembro Amarelo”. O fenômeno é uma questão de saúde pública, porém cercado por diversos preconceitos e dúvidas, motivados pela falta de conhecimento a respeito do mesmo. Assim, a campanha buscar abrir espaços nos quais seja possível o compartilhamento sobre o que seria o comportamento suicida e as formas de prevenção do ato. O presente trabalho carateriza-se como um relato da experiência de uma atividade com a temática “Setembro Amarelo e Autocuidado”, realizada junto a um grupo de convivência de idosos, vinculado a um Centro de Saúde Família (CSF) de uma cidade do interior do estado do Ceará, no mês de setembro de 2023. O momento foi facilitado por uma equipe de residentes multiprofissionais em saúde da família. Na tentativa de ampliar a discussão sobre o tema, optou-se também por falar sobre a importância do autocuidado, visto que este pode ser um dos fatores protetivos para a manutenção da saúde mental. Desta forma, no começo do encontro do grupo, foi explanado sobre o que seria a campanha, e algumas

práticas de promoção à saúde mental, dentre elas, o autocuidado. Assim, foi solicitado a cada participante que pegasse uma tarjeta, que estava disposta no chão, com alguma palavra que representasse alguma prática de autocuidado que eles realizam no seu cotidiano. Em seguida, eles tiveram a oportunidade de dizer qual palavra haviam pego e explicaram quais as contribuições desta para o seu bem-estar. Após essa etapa os participantes colaram a tarjeta em uma imagem de árvore que havia sido colada na parede, que foi intitulada “Árvore do Autocuidado”. Assim, conclui-se que, por meio da atividade realizada e relatada no presente resumo, foi possível promover um espaço dialógico a respeito da temática do suicídio e sobre práticas de autocuidado, oportunizando a escuta e o protagonismo dos participantes.

Palavras-chave: autocuidado; saúde mental; suicídio; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

‘PRA INDUZIR O SONHO DENTRO DE UM PESADELO’: UM RELATO DA REDUÇÃO DE RISCOS E DANOS EM UM CAPS INFANTOJUVENIL

Erimar Amara De Carvalho Pereira (ESTUDANTE.AMARA@GMAIL.COM)

William De Oliveira Rosa (oliveira.w@outlook.com.br)

Relatamos a experiência dos Grupos Intersetoriais de Redução de Riscos e Danos – Descomprimindo e Primavera, vivenciados no Caps IJ junto ao CREAS I no Sul do Brasil. Materializado a partir da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Mental em um ano pós-pandêmico sublinhado por uma reforma de três meses no Caps IJ com o aceleramento do plano de trabalho apresentado: execução de maio/setembro e com o trabalho remoto durante a reforma, lotados temporariamente em outro dispositivo da RAPS, utilizando-se da nova dinâmica para ampliação das ações territoriais e reorganização dos protocolos. Com o levantamento das necessidades das crianças e adolescentes em uso problemático de substâncias psicoativas e oriundas de contextos socioeconômicos, jurídicos, familiares, culturais e educacionais diversos, torna-se objetivo elaborar estratégias de trabalho interinstitucionais, intencionando uma prática antimanicomial, antipunitivista e de base comunitária. Conduzimos uma revisão bibliográfica junto a adaptação de materiais de RRD. Valendo-se dos estudos de casos; acolhimentos; atendimentos individuais e aos familiares; monitoramentos; inserção e acompanhamento em SCFV-CRAS + atividades esportivas, lúdicas e de lazer; visitas domiciliares conjuntas; reuniões de alinhamento interinstitucionais; reuniões da RAPS; reuniões familiares; busca ativa de usuários; relação das

ações realizadas pelas TR’s, apontando fatores de risco e proteção para elaboração de metas individuais e conjuntas do PTS considerando as particularidades de cada sujeito e sua trajetória. Constituímos dois encontros semanais dos grupos, às segundas e às quintas, um em cada serviço contando com cerca de cinquenta atividades executadas, priorizando a convivência com outros usuários do serviço – (permitindo a participação de colegas/irmãos/amigos/afetos em algumas atividades compreendendo a necessidade de suporte de cada sujeito em sua rede de apoio) – trabalhando autoestima e limites individuais; questões de raça, classe e gênero; sexualidade e planejamento familiar; acesso a serviços e direitos; participação social e protagonismo juvenil; tomada de decisões e desenvolvimento de habilidades emocionais; fortalecimento dos vínculos familiares e da rede de apoio; estigma e preconceito; ‘setting’; prevenção à recaída e questões relacionadas ao uso de SPA’s. Agradecemos aos artistas da banda Baiana System e ao Rapper Don L pelas referências e por embalarem com boas músicas nossos encontros dos grupos.

Palavras-chave: caps infantojuvenil; redução de riscos e danos; reforma psiquiátrica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

“ANO PASSADO EU MORRI, MAS ESSE ANO EU NÃO MORRO”. IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO E ATENÇÃO AO RISCO SUICIDA EM UM CAPS TIPO II

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

O suicídio deve ser tratado como uma questão de saúde pública (TEIXEIRA, SOUZA, VIANA, 2018). O risco suicida é equivalente à quantidade de tentativas, sendo elas cada vez mais presentes, e o histórico de tentativas é o principal fator de risco para uma tentativa futura (BORBA et al., 2020). Relatar a experiência da implementação da linha de cuidado a pacientes em risco de suicídio. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência na implementação da linha de cuidado à pacientes com risco de suicídio em um Centro de Atenção Psicossocial do tipo II, na cidade de Sobral-Ce. Os pacientes são atendidos semanalmente e de forma multiprofissional. São utilizadas algumas ferramentas para gestão do cuidado em saúde mental, como: escuta qualificada, Projeto Terapêutico Singular (PTS), discussão de casos, cuidado compartilhado com a família e com Atenção Primária à Saúde (APS). Inicialmente, realiza-se a escuta qualificada, sendo esta a ferramenta

primária para o início e continuidade do cuidado, cujo o intuito é conhecer o paciente e sua história de vida, como também entender em quais espaços sociais ele está ou esteve inserido. A partir dessa premissa, busca-se organizar junto ao técnico de referência e o paciente a construção do PTS, disparando possibilidades de cuidado que façam sentido para o paciente. Nesse contexto, almeja-se o fortalecimento de vínculos entre os pacientes e os espaços de promoção do cuidado em saúde mental, como CAPS, APS, dispositivos disponíveis na comunidade, além dos espaços físicos da cidade, como praças, parques e grupos terapêuticos diversos. Apreende-se que a linha de cuidado ao paciente em risco de suicídio busca entender a complexidade de cada paciente e o momento pelo qual ele está passando, intervindo de forma assertiva para sua saúde mental, com a proposta de levar possibilidades de cuidado que faça sentido para estes.

REFERÊNCIAS:

BORBA, Letícia de Oliveira et al. Fatores associados à tentativa de suicídio por pessoas com transtorno mental. Rev Min Enferm. 2020;24:e-1284. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1053174;

TEIXEIRA, Selena Mesquita de Oliveira. SOUZA, Luana Elayne Cunha. O Suicídio como uma questão de saúde pública. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 31(3): 1-3, jul./set., 2018. Disponível em: https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8565/pdf.

Palavras-chave: suicídio; saúde mental; cuidado.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

“MEU BEM QUERER”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO COM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ledymara Cunha Dos Santos (ledymaracsf@gmail.com)

Rayanne Saldanha Maranhao (rayannesaldanhamaranhao.1@gmail.com)

A gravidez é uma condição que envolve muitos medos, mitos, dúvidas, crenças e expectativas, que podem estar diretamente relacionados ao contexto familiar e social e podem influenciar tanto positiva como negativamente no período gestacional. Desta maneira, destaca-se a importância da promoção de grupos educativos e espaços de escuta nos serviços de saúde que proporcionem às mulheres e famílias prepararem-se para o parto e as mudanças relacionadas ao nascimento. Assim, dada a relevância do assunto, o estudo tem por objetivo relatar a experiência da educação em saúde para um grupo de mulheres grávidas, participantes do Projeto “Meu Bem Querer” de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde no município de São Gonçalo do Amarante - CE. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de Janeiro a Abril de 2023 com gestantes de todas as idades gestacionais. Foram realizados quatro encontros com periodicidade mensal. O grupo de gestantes conseguiu ser um complemento às consultas de pré-natal no sentido de suporte educativo nos temas que envolvem a gestação de forma direcionada e mais qualificada. Os temas trabalhados foram evolução da gestação, mudanças anatômicas e fisiológicas, sinais e sintomas comuns e de risco, a rotina do pré-natal, a importância dos exames a serem realizados, aleitamento materno, alimentação da gestante e do Recém Nascido (RN) e suas implicações na saúde física e

bucal, os direitos da gestante e cuidados com o RN, sinais e sintomas do trabalho de parto, diferenças entre o parto vaginal e cesáreo, documentação necessária para levar para maternidade, bem como para registrar o RN ainda no hospital. Finalizamos o grupo com uma visita à maternidade de referência. Os resultados evidenciam que as gestantes demonstraram interesse nos assuntos das rodas de conversa propostas, entretanto, à princípio, apresentavam-se tímidas, porém com o decorrer dos encontros houve boa interação, troca de experiências e compartilhamento de sentimentos, criando um maior vínculo entre as gestantes com a equipe da Unidade Básica de Saúde. Salienta-se desse modo, que o vínculo pode levar a uma melhor detecção dos problemas obstétricos, neonatais e pediátricos na comunidade, facilitando assim, uma abordagem mais ampla na tentativa de solucioná-los, ocorrendo intervenções mais qualificadas por parte das equipes, maior aderência ao pré-natal e as informações necessárias durante a gestação.

Palavras-chave: gravidez; pré-natal; grupo; atenção primária.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

“SEM MEDO DE NÃO SER FELIZ”: DISCUSSÕES SOBRE A LUTA ANTIMANICOMIAL À LUZ DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CEARÁ

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Paloma Macêdo De Farias (palomafarias789@gmail.com)

Maria Iana Sousa Oliveira (Oliveiraiana1998@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

Compreende-se que a organização dos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), revelam importantes conquistas para o avanço da Luta Antimanicomial, principalmente no que concerne ao processo de desinstitucionalização das pessoas em sofrimento psíquico e consolidação dos princípios referentes à atenção psicossocial (Amarante, 2007). Diante disso, este resumo tem por objetivo, relatar a experiência de vivências relacionadas à Semana da Luta Antimanicomial Sobralense tendo as manifestações artísticas como eixo norteador para as discussões. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades artísticas desenvolvidas na Semana da Luta Antimanicomial que ocorreram em maio de 2023. Contou-se com a participação de profissionais da saúde mental, usuários e familiares que compõem a Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM), além de estudantes de graduação, pós-graduação e comunidade em geral, no município de Sobral-

Ceará. Ao longo da semana foram pensados atividades diversificadas, como: cinema na Casa da Cultura, caminhada pelo centro da cidade, jogos infanto juvenis, torneio esportivo, participação na mostra na Escola de Belas Artes assim como um seminário para a comunidade geral. A semana teve como culminância o desenvolvimento do II Sunset da Luta Antimanicomial, com diferentes linguagens artísticas, que envolveram música ao vivo, declamação de cordéis, discotecagem, apresentação teatral e de dança. Pode-se observar a energia, sonoridade e empolgação dos participantes que emergiram a partir do momento. Compreende-se, portanto, que tais encontros constituem-se como oportunidades para expressão da loucura, além de ser um espaço para convívio, manifestação de afeto, cuidado e pela militância por uma sociedade sem manicômios. Ademais, destaca-se sobre a importância desses momentos para o fortalecimento da reinserção e participação social, ao passo que possibilita dar voz e vez para os usuários acompanhados pela RAISM. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007.

Palavras-chave: arte; saúde mental; luta antimanicomial.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

“SETEMBRO AMARELO E VALORIZAÇÃO DA VIDA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA JUNTO A UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS

Yana Paula Bastos Brandão (YANABASTOS13@GMAIL.COM)

Marília De Sousa Frota (mariliasfrota@gmail.com)

Antônio Lucas Siqueira Ximenes (ximeneslucas01@gmail.com)

Karine Da Silva Oliveira (karine_oliveira01@hotmail.com)

O suicídio é um fenômeno complexo e multicausal proveniente da interação entre diversos fatores, de ordem psicológica, biológica e social, que não dispõe de uma explicação universal. Tal ato apresenta-se como um grave problema de saúde pública, com impactos nas esferas interpessoal, familiar, econômica e social. Dessa forma, a campanha Setembro Amarelo foi criada com o objetivo de levar ao conhecimento da população as formas de prevenção ao suicídio e alertá-la a respeito desse problema, que é prevalente não somente no Brasil, mas no mundo inteiro. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma educação em saúde com o tema “Setembro amarelo e valorização da vida” junto a um grupo de práticas corporais. Trata-se do relato da experiência de um momento educativo em saúde com o tema “Setembro amarelo e valorização da vida”, realizado em setembro de 2023, conduzido pelos integrantes de uma equipe eMulti e de uma equipe de residência multiprofissional em saúde da família, junto a um grupo de práticas corporais vinculado a um Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral-CE. A temática foi abordada por meio da metodologia participativa “Mitos e Verdades”. Para o desenvolvimento da

metodologia, os profissionais facilitadores entregaram plaquinhas para o grupo com a descrição “mito” e “verdade” em cada uma, na frente e no verso, sortearam uma afirmação sobre o tema (a partir uma lista previamente elaborada, dentre as quais “conversar sobre o suicídio encoraja o ato”, “o apoio familiar e de amigos é um fator de proteção contra o risco de suicídio” e outras), perguntaram aos participantes se estes consideravam as afirmativas certas ou erradas e desenvolveram, de forma didática, uma discussão sobre cada pergunta, ofertando informações (sobre as causas do suicídio, sinais de alerta, abordagem, estratégias de prevenção e redes de apoio) e realizando o esclarecimento das dúvidas que foram levantadas pelo público. Ao final, foi realizada também a distribuição de folders informativos com as principais informações compartilhadas durante o momento. Conclui-se que a ação desenvolvida promoveu um espaço de compartilhamento de saberes e práticas, enquanto troca, entre profissionais e comunidade, bem como maior sensibilização de todos quanto à importância do acolhimento, das estratégias de prevenção e busca pelo cuidado e acompanhamento profissional em situações de sofrimento psíquico.

Palavras-chave: prevenção ao suicídio; acompanhamento; tratamento; equipe multidisciplinar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

”O QUE É QUE A VIDA VAI FAZER DE MIM?”: PECULIARIDADES DA ECLOSÃO DO CUIDADO À SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL EM UM CAPSI EM DIÁLOGO COM A PRÁTICA TERAPÊUTICA

Amanda Leandro Móes E Silva (amandalms@gmail.com)

O presente trabalho é um relato de experiência sobre as peculiaridades do surgimento do cuidado e de onde partem as demandas no contexto do cuidado em Centros de Atenção Psicossocial Infantil.

Partindo do princípio do cuidado como o ato, passivo ou ativo, de conferir ao sujeito “função estruturante em vida” (França e Rocha, 2015), nos deparamos com a diferenciação do surgimento do cuidado em saúde mental infantil. Pois o público em questão costuma acessar equipamentos através das queixas iniciais dos seus agentes de cuidado (Figueiredo, 2007) — genitores, cuidadores, profissionais de saúde, escola ou do conselho tutelar —.

A criança de fato depende do adulto em boa parte de sua vivência, mas não significa ser incapaz de sinalizar suas demandas. Mesmo sem a capacidade plena da autonomia, costuma indicar seus incômodos através do choro, falas, das mudanças de comportamento, desenvolvimento e estranhamentos, que então serão lidos pelo adulto de referência.

Essa percepção do adulto é que determinará o momento e o porquê do pequeno sujeito chegar aos serviços. Porém, essa leitura é também atravessada por sua própria visão de mundo, e então as questões que vêm até o CAPSi podem surgir do próprio adulto e de suas interpretações. Bem como

pautadas pelos parâmetros idealizados por eles próprios e pela comunidade, o que nem sempre corresponde à realidade da criança. Surgindo assim um impasse entre essa realidade e as questões do adulto.

Por isso, cabe a equipe do CAPSi se situar como outro agente de cuidado, mas aquele que faça um contraponto de fornecer espaço frente ao desejo dos cuidadores primários, pautados por uma atitude ética diante da criança (França e Rocha, 2015). O papel como técnica no CAPSi é de utilizar então da presença implicada (Figueiredo, 2007) e da disponibilidade afetiva (França e Rocha, 2015) para avaliar o que de fato parte da criança, de sua vida intrapsíquica e do ambiente que está inserida. Dessa forma, ao estar próximo, possibilitar-se-a à criança seu local de protagonista de sua vivência e de sua demanda, se for o caso, concomitantemente ao trabalho com a dinâmica familiar para aceitação da percepção de mundo da criança. Para tal, atua promovendo o reconhecimento do sujeito, sustentando-o através do acolhimento dele, de suas vivências e significações, e ao ser continente de possibilidade e transformação do pequeno sujeito diante da urgência de si e facilitando sua ascensão ao papel de sujeito que fará sua própria vivência.

Palavras-chave: saúde mental; infantil; cuidado.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A atuação do enfermeiro na unidade básica de saúde é crucial para promover cuidados preventivos e proporcionar atendimento primário à população. Sua presença é fundamental para garantir um sistema de saúde mais eficiente e orientado para a promoção da saúde. OBJETIVO: Este resumo tem como objetivo relatar as principais experiências de uma enfermeira residente na residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, das práticas desenvolvidas, realizadas e vividas no período de março até setembro de 2023, em uma Unidade Básica de Saúde. RESULTADOS: Ao longo desses meses foram desenvolvidas várias atividades, dentre elas, pode-se destacar a realização de consultas compartilhadas com outros profissionais residentes, a interprofissionalidade nas consultas de pré-natal, puericultura e acompanhamento de hipertensos e diabéticos; orientação sobre prevenção de

doenças e promoção da saúde em ações educativas multiprofissionais realizadas na própria UBS, creches, escolas, assentamento, dentre outros; administração de vacinas na UBS, escolas, creches, presídio, dentre outros locais; visitas domiciliares com a equipe multiprofissional; coordenação de equipes e gestão de casos. Desse modo, essas atividades contribuem para promoção da saúde, a detecção precoce de problemas de saúde, redução de hospitalizações e melhoria da qualidade de vida da população. CONCLUSÃO: A atuação do enfermeiro residente juntamente com a equipe multiprofissional na unidade básica de saúde é essencial para o funcionamento eficaz do sistema de saúde, visando à promoção da saúde. Sua presença e suas ações são fundamentais para proporcionar cuidados de saúde acessíveis, oportunos e de qualidade à comunidade, fortalecendo a atenção primária e contribuindo para a melhoria da saúde da população.

Palavras-chave: enfermagem saúde da família residência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ATUAÇÃO DE UMA PSICÓLOGA RESIDENTE NA VISITA INFANTIL AO PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julie Hernandes Cussi Assunção E Silva (juliehernandesc@outlook.com)

Nicolle Esselin Lazarini Fazolino (nicollelazarini.f@gmail.com)

Introdução: A partir da proposta da Visita Aberta, da Política Nacional de Humanização, há a compreensão de que o cuidado com o paciente hospitalizado está muito atrelado à presença da família e de seu contexto, desempenhando papel crucial no enfrentamento. Crianças e adolescentes estão na composição familiar de muitos dos pacientes internados e também sentem o impacto emocional do processo de adoecimento, tornando-se importante a participação deles nesse contexto. Objetivo: Relatar a experiência de uma psicóloga residente em uma enfermaria oncológica no acompanhamento de visitas infantis a seus familiares. Resultados: A experiência ocorreu como parte da assistência a pacientes oncológicos, onco-hematológicos e seus cuidadores em uma enfermaria de oncologia. Foram acompanhadas algumas visitas infantis ao longo do primeiro e segundo ano de residência multiprofissional, principalmente de filhos e netos dos pacientes hospitalizados. No hospital em questão, há uma recomendação de fluxograma para a realização de visitas infantis de crianças de até 13 anos, que devem ser acompanhadas pela Psicologia. Esse fluxo contempla inicialmente a identificação da origem da demanda, a compreensão da dinâmica familiar e de quais informações foram transmitidas à criança, o balanceamento de benefícios

e malefícios, o consenso entre equipe, uma avaliação inicial e acompanhamento ao leito e um atendimento final após a visita. Discussão: Foi possível perceber a importância de uma avaliação inicial e reflexão conjunta entre paciente, família e equipe para uma visita infantil favorável. Mostrou-se perceptível que uma visita bem alinhada integra a equipe multiprofissional e pode possibilitar a compreensão de processos de adoecimento e luto e contribuir para o enfrentamento desses aspectos desde a infância. Demonstrou-se importante o papel do adulto como provedor das informações, mediador do que a criança quer conhecer e ainda não conhece e favorecedor da expressão emocional, tanto pela psicóloga, quanto pela família. Considerações finais: A inclusão das crianças e adolescentes como importantes atores no cenário do cuidado no adoecimento de um familiar implica em uma mudança na forma que os infantes são enxergados, oferecendo a possibilidade de se colocarem e a investigação de suas vontades e necessidades, garantindo que sejam consideradas. O apoio multiprofissional e o conhecimento desses aspectos pelos profissionais se fazem imprescindíveis para a qualificação do cuidado em saúde.

Palavras-chave: oncologia; visita infantil; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A integração de um profissional assistente social na atenção básica é muito importante, visto sua capacidade de identificação das vulnerabilidades do usuário, além disso, exerce um papel fundamental na mediação entre os serviços ofertados e as necessidades dos usuários, atuando na promoção de saúde, visando garantir aos usuários e seus familiares acesso aos diversos serviços de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma assistente social residente, no exercício do seu cotidiano profissional dentro de uma unidade básica de saúde. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de março de 2023 a setembro de 2023, em uma unidade básica de saúde. O estudo foi realizado a partir de observações feitas diante as demandas trazidas de forma espontânea e encaminhamentos internos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O exercício do cotidiano profissional do assistente social dentro da atenção básica tem muitas

complexidades e desafios, um deles é o não compreendimento da equipe de saúde sobre as atribuições do profissional dentro da unidade, o que acarreta em alguns momentos de trazerem demandas que não o competem, no entanto, para viabilizar o acesso a informações, a garantia de direitos e visando a desburocratização, o profissional acaba por fazendo o que não é de sua função. Ainda no cenário de prática a atuação profissional vai desde o acolhimento, escuta, articulações internas, além de encaminhamentos para outros equipamentos, buscando contribuir na garantia de direitos e na atenção integral à saúde dos usuários e seus familiares. CONCLUSÃO: Constatou-se na prática a importância e necessidade do exercício profissional do assistente social na atenção básica, onde este tem um olhar mais sensível voltado a percepção das vulnerabilidades existentes no território, e que por vezes passam despercebidas por outros profissionais, ressalta-se que, o vínculo criado entre o profissional e o usuário para resolutividade da demanda e garantia do direito é indispensável, buscando respeitar sempre a vontade do usuário enquanto sujeito de direito.

Palavras-chave: palavras-chave: atenção básica; profissional assistente social; garantia de direitos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ATUAÇÃO DO RESIDENTE NA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Matheus Veras Martins (matheusverasmartins@gmail.com)

Maria Birman Cavalcanti (mariabirmancavalcanti@gmail.com)

Eduarda Garcez Almeida (eduardagarcezz@gmail.com)

Amanda Bessa Ribeiro De Lima (amandabessa@id.uff.br)

Priscila Almeida (pris.9305@gmail.com)

A atenção à pessoa em situação de violência é um problema de saúde pública, logo os profissionais necessitam ter habilidades e competências para identificar possíveis casos que chegam aos serviços . Quando se está submetido a uma situação de violência seja interpessoal ou autoprovocada, o indivíduo possui repercussões psicológicas e sociais em sua vida. Sendo assim, o presente relato descreve a experiência de uma atividade realizada pelos residentes multiprofissionais em saúde da família em uma unidade de atenção primária do município do Rio de Janeiro, com o objetivo sensibilizar os profissionais a notificar os casos de violência interpessoal e autoprovocada. A atividade ocorreu em maio de 2023, compondo uma das ações da campanha “Maio Laranja”, o mês de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O encontro aconteceu no auditório da unidade através de uma metodologia ativa. Inicialmente ocorreu uma apresentação a respeito da temática pelos residentes e após uma roda de conversa debatendo a identificação, acolhimento, atendimento, notificação e seguimento das pessoas

em situação de violência. Ao todo participaram da atividade cerca de trinta profissionais de diferentes categorias (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta e assistente social). Anteriormente a essa atividade a unidade era considerada “silenciosa”, visto que no ano de 2023 ainda não havia tido nenhuma notificação do agravo. Isto é um dado preocupante, pois não retrata a realidade. Diariamente os profissionais estão envolvidos no atendimento de pessoas em situação de violência, entretanto os mesmos não realizam a notificação impactando no cuidado ofertado aos usuários, visto que a ficha além de servir para fins epidemiológicos, também é uma forma de disparar o cuidado na rede intra e intersetorial. Além disso, ao realizar a notificação o profissional contribui para um banco de dados mais fidedigno à realidade possibilitando a formulação de políticas públicas para a prevenção e atendimento às pessoas em situações de violência. Portanto, a realização da atividade alcançou seu objetivo, visto que aumentou o número de notificações na unidade nos meses posteriores, demonstrando o quanto é importante o residente identificar lacunas no processo de trabalho e propor atividades de educação permanente que visam qualificar o cuidado ofertado aos usuários.

Palavras-chave: educação permanente; violências; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A AURICULOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO PROGRAMA DE TABAGISMO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA - RJ

João Vitor Lopes De Lima (limajvbr@gmail.com)

Tiago Dos Barreto Dos Passos (tpassossf@gmail.com)

Introdução: O Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), é responsável pela articulação do conjunto de ações nacionais que integram o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT).(MINISTÉRIO DA SAÚDE,2021) O tabagismo é um fator de risco para o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diferentes tipos de câncer, destaque para o câncer de pulmão, outras doenças pulmonares, diabetes e doenças cardiovasculares.(DROPE; SCHLUGER, 2018). A auriculoterapia, uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) utilizada para controle e auxílio no tratamento de diversas doenças, através do estímulos de pontos situados no pavilhão auricular, tem apresentado segurança e eficácia na cessação do tabagismo.(SOUZA,2012). Objetivo:Descrever a experiência dos residentes de educação física e farmácia com o uso de auriculoterapia em grupos de cessação do tabaco. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência em grupos de tabagismo, realizado em uma clínica da família no município de Mesquita-RJ no período de 06 de abril a 31 de agosto de 2023. Os grupos de tabagismo aconteceram de forma bimestral na unidade, com quatro encontros semanais e dois quinzenais e foram conduzidos pela responsável do programa de tabagismo do município, juntamente com os residentes. As sessões de auriculoterapia eram realizadas

semanalmente a partir do segundo encontro do grupo. Discussão: Pensando em ampliar os recursos terapêuticos para cessação do tabagismo e oferecer uma alternativa à escassez de adesivos de nicotina no município, os residentes buscaram uma capacitação em auriculoterapia para utilizar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como recurso complementar. Com boa adesão, a auriculoterapia passou a fazer parte dos encontros do grupo. Notando os benefícios trazidos pela prática ao grupo e atentando-se para o fato de que o serviço deixaria de ser ofertado ao término do período dos residentes na unidade, a coordenadora do programa iniciou uma capacitação para que a continuidade não fosse afetada. Conclusão: Constatou-se que a auriculoterapia, tem muito a agregar na construção do processo de redução de danos, conseguindo proporcionar alívio em demandas importantes dos usuários tabagistas como: ansiedade e estresse. A prática tem se mostrado também uma grande alternativa à falta de adesivos de nicotina. Isso corrobora ainda mais para o fortalecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Palavras-chave: auriculoterapia; tabagismo; programa de tabagismo.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA FAMILIARES DE PACIENTES EM FASE FINAL DE VIDA

Tamires Da Silva Rodrigues (tamiiiresrodriiigues@gmail.com)

Iandra Sofia Cardoso Monteiro (iandramonteironutri@gmail.com)

Lara Figueiredo Vasconcelos (larafigvasconcelos@gmail.com)

Rebeca Gomes De Amorim (malikbeca14@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Uma comunicação mais efetiva e empática é uma habilidade passível de aprendizado e melhora. É essencial para o trabalho em saúde, permitindo que paciente e familiares sintam-se seguros e acessem melhor entendimento sobre o quadro clínico. Durante o curso de uma doença irreversível e com prognóstico desfavorável, as más notícias podem ocorrer. Elas são informações que mudam radicalmente a perspectiva de futuro. A comunicação de más notícias conta com premissas básicas, como a identificação do profissional, clareza do objetivo da comunicação, ter as informações essenciais do caso, usar linguagem clara, validar sentimentos, comunicar aos poucos, escutar com atenção e ser atento às expressões não verbais (MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2020). OBJETIVO: descrever a experiência de participação na comunicação de más notícias realizadas pela equipe de cuidados paliativos de um hospital de doenças infectocontagiosas juntamente aos familiares do paciente. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência. Foi realizada uma reunião com familiares do paciente internado. Um médico, uma enfermeira e duas psicólogas participaram do

momento, ocorrido junto ao leito. Nessa respectiva enfermaria, havia mais um paciente internado, não contactuante. Foi feita a identificação de toda equipe profissional, o informe sobre o objetivo do momento e em seguida as informações sobre a situação do caso e perspectivas de condução foram feitas progressivamente e de modo afetivo. Todas as dúvidas dos familiares foram esclarecidas. RESULTADOS: percebeu-se que a comunicação de más notícias realizada conforme as premissas básicas orientadas pelo Manual de Cuidados Paliativos (2020) permitiu que a família expressasse emoções e sanasse dúvidas. CONCLUSÃO: a comunicação de más notícias apresenta-se como fundamental para um melhor cuidado em saúde e fortalecimento da relação entre equipe, paciente e familiares.

Palavras-chave: comunicação; cuidados paliativos; hospital.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA DO BEBÊ DE UTI NEONATAL: A CAIXINHA DE MEMÓRIAS COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Alice Ribeiro Sarmet Moreira Smiderle (alicesarmet@gmail.com)

Gloria Tereza De Abreu Valente (glorinhabreu@hotmail.com)

A constituição subjetiva de cada sujeito se dá a partir de sua história anterior e do lugar de desejo que esse bebê instaura em seus pais (SARUWATARI; GAVIGLIA; ANTONIO, 2018). Toda criança já nasce com uma história te esperando, seja pelo nome escolhido, cor do quarto, brinquedos comprados, além das expectativas que são criadas pela família. Face a isso, Jerusalinsky (2014) menciona como principal fator no desenvolvimento subjetivo do sujeito, o investimento da função materna. Nesse ponto torna-se importante destacar a não naturalização da maternidade e do desejo de ser mãe e cuidar, contrariando o ponto de vista do senso comum. Esse investimento materno se dá na criação de um vínculo mãe x bebê e possibilita a subjetivação de cada um. Winnicott (1975) também pontua a importância parental para a formação do sujeito, enfatizando os cuidados e brincadeiras. É a partir do vínculo parental desde antes do nascimento que o sujeito se constitui subjetivamente. A UTI neonatal, ambiente em que o recém nascido que precisa de cuidados intensivos fica internado, surge como uma realidade que na maioria das vezes interrompe todo o planejamento dos pais para o nascimento do bebê. Ao entrarem na UTI pela primeira vez, os pais experimentam sensações como medo e perplexidade ao se depararem com uma realidade distante da que foi inicialmente idealizada (MOREIRA; BRAGA; MORSCH, 2003). No contexto de

UTI neonatal o psicólogo atua como um facilitador da interação familiar, tanto com o bebê, como com a equipe profissional (VALANSI; MORSCH, 2004). Nesse sentido, são criados recursos terapêuticos para um melhor enfrentamento familiar e alívio da dor e saudade, sentimentos que são frequentemente mencionados pelos pais. A caixinha de memórias surge como um recurso terapêutico que visa aproximar a família e o bebê. A caixinha é um espaço livre para os pais levarem cartas, fotos e objetos de toda família para o bebê, resultando no fortalecimento do vínculo parental que foi enfraquecido no período de internação. Dado o exposto, evidencia-se que a criação da caixinha de memórias colabora não só para o enfrentamento da dor dos pais no período de internação, como também na construção subjetiva desse bebê, considerando que a caixinha e suas lembranças são entregues aos pais no dia da alta e poderão ser revisitadas pelo bebê quando mais velho.

Palavras-chave: uti neonatal; subjetividade; caixinha de memória; psicologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PSICOEDUCATIVOS PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS CUIDADORES

Camila Silva Castro (camilacastropsicologia@gmail.com)

Jodi Dee Hunt Ferreira Do Amaral (jdhfda@gmail.com)

O trabalho com a promoção de saúde e prevenção de agravos inclui a utilização de diferentes estratégias de educação em saúde, cabendo ao profissional a escolha e produção daquelas que mais se adequem ao seu contexto de atuação e objetivos propostos. Objetiva-se com esse trabalho apresentar a construção de dois panfletos utilizados para o atendimento de pacientes pediátricos oncológicos e seus cuidadores. Trata-se portanto de um relato de experiência. A produção do material foi realizada entre junho e julho de 2023, sob a responsabilidade de uma psicóloga-residente do segundo ano no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Saúde da Criança de uma universidade federal e uma psicóloga-preceptora de um hospital universitário federal. O local de atuação, onde se deu a elaboração do material, consistiu em um ambulatório de oncopediatria, um dos campos de atuação do programa de residência em questão para a categoria profissional da Psicologia. Para a construção do material foi necessário 1) o levantamento e leitura de materiais teóricos que tratassem das temáticas trabalhadas, disponíveis em formato de artigos científicos, 2) experiências práticas de uma das autoras que já possui experiência de trabalho com as temáticas e 3) a utilização de recursos de design disponibilizados gratuitamente pela plataforma Canva. Os panfletos foram nomeados como “Fase de manutenção” e “Fim de tratamento”.

Nos dois materiais os conteúdos foram organizados em: 1) Capa, 2) “Pinte como você está se sentindo”, 3) Introdução, 4)“O que é (cada temática do panfleto)?”, 5) “O que acontece nessa fase?” e 6) “Continue se cuidando”. Considerou-se a utilização de linguagem acessível para o público pediátrico, bem como da ludicidade, visando a facilitação de sua compreensão e interesse pelos materiais. Até o momento, o material “Fase de manutenção” foi utilizado em um atendimento paciente-família. A partir da produção dos recursos, espera-se que os mesmos possam auxiliar com o processo de educação em saúde, adesão ao tratamento, assim como o alcance de demais objetivos terapêuticos estabelecidos para cada usuário(a) do serviço.

Agência ou instituição financiadora: Não se aplica

Palavras-chave: educação em saúde; psico-oncologia; assistência ambulatorial.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A DISCUSSÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM CASO DE INFARTO CEREBRAL DEVIDO A TROMBOSE VENOSA

Matheus Carvalho Mendes (matheuscmnds@gmail.com)

O trabalho em equipe multiprofissional é fundamental na organização da atenção à saúde. A comunicação e suas interfaces visam promover mudanças nos processos de trabalho e na abordagem da saúde-doença, por meio da interação entre os profissionais. A trombose venosa cerebral é caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos nas veias do cérebro, causando obstrução do fluxo sanguíneo. Isso pode levar a complicações físicas e decorrências emocionais graves, sendo uma condição séria que exige cuidados urgentes. Dessa forma, a trombose venosa cerebral acomete globalmente o indivíduo e faz, por sua vez, ser necessário um cuidado integral da saúde. Considerando esta conjuntura, o presente trabalho foi realizado a partir de uma experiência de assistência psicológica prestada a um paciente através de um Programa de Residência Multiprofissional, no setor de Urgência e Emergência. O objetivo é ampliar o debate sobre a importância da discussão multiprofissional, através de posturas e condutas técnicas que visam o aprimoramento da assistência e a beneficência do usuário. A assistência psicológica se deu através de oito atendimentos em caráter de psicoterapia breve. A experiência descrita é de um paciente que apresentou crises epilépticas com evolução para tetraparesia e diagnóstico de trombose venosa. Além disso, manifestava sintomas depressivos significativos, os quais foram o motivo da solicitação de interconsulta pela equipe médica. No decorrer da

intervenção, percebeu-se a necessidade da ampliação da comunicação interdisciplinar, para que o trabalho do psicólogo pudesse ser realizado dentro de parâmetros importantes à práxis. Deste modo, o atendimento psicológico alcançou eficiência, de acordo com as vicissitudes do caso, possibilitando intervenções pertinentes à equipe e à paciente, no sentido de proporcionar maior compreensão das tensões e possibilidades de tratamento. Assim, o intercâmbio interacional de conhecimentos da tríade médico-psicólogo-paciente proporciona melhor planejamento terapêutico na assistência integral. As condições para que tal exercício prevaleça podem ser estimuladas através de espaços de discussão e compartilhamento de saberes em conjunto com a experiência emocional do paciente. Assim, é possível maximizar a qualidade do serviço e incentivar a adoção de práticas holísticas pelos profissionais de psicologia e pela equipe multiprofissional. Isso é essencial para o desenvolvimento de um SUS versátil e humanizado.

Palavras-chave: infarto cerebral; discussão multiprofissional; psicologia hospitalar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ESCUTA DA DIFERENÇA: A ARTE COMO POSSIBILIDADE DE CUIDADO

Yasmim Borba De Oliveira Fernandes (yasmimborba@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Entende-se que a Residência em Psicologia e Saúde Mental traz como um dos principais campos de prática uma emergência psiquiátrica do estado de Pernambuco. A prática nesse contexto, oferece aos residentes escutas clínicas, em contexto de contenção à crise psiquiátrica, sob o viés psicanalítico. Portanto, o residente articula o caso clínico com os dispositivos de saúde.

Com a Reforma Psiquiátrica, foi preciso sair de uma visão mais ortodoxa da clínica das psicoses. Monteiro (2006) traz que existem três vias de acesso à produção de um sujeito na psicose, uma sendo o trabalho com a arte.

Desta forma, esse trabalho busca relatar a experiência do atendimento em uma emergência psiquiátrica, com o suporte da arte como uma possibilidade de simbolização para o sujeito.

OBJETIVO

Relatar a experiência da Residência em Psicologia com os atendimentos em uma emergência psiquiátrica a partir da arte.

MÉTODO

O presente estudo consiste em um relato de experiência. Entendendo por isso uma concatenação de memórias e a elaboração de um acontecido conforme vê seu relator (DALTRO, 2019).

RESULTADO E DISCUSSÃO

O atendimento em contexto de contenção à crise é entendido a partir de uma escuta da diferença. A emergência, em uma de suas concepções, é nascimento (CORBISIER, 1992). Nas enfermarias do Hospital, são ofertados atendimentos para escuta dos sujeitos que estão internados, o analista então aparece como aquele que possibilita localizar e trazer para a cena o que dela está excluído e, desse modo, pode ajudar a fazer circular a causa do desejo para que ali haja sujeito, possibilitando o tratamento do gozo, o qual está desmedido na psicose (MONTEIRO, 2006).

O trabalho criativo pode ser um recurso que tem relação mais direta e efetiva com o tratamento do sujeito e, por isso, podem ser ofertados e aplicados na promoção de laços sociais. Quinet (2000) traz a arte, no sentido cultural, e sustentada pelo Nome-do-Pai que se organiza em torno do vazio da Coisa esvaziada de seu gozo, povoando-o com os objetos imaginários que tanto satisfazem os devaneios. Portanto, no período do internamento, o sujeito pode usar a arte como mais um elemento de suporte e, posteriormente de suplência.

CONCLUSÃO

Portanto, faz-se necessário pontuar que o acompanhamento de um residente de Psicologia em uma emergência psiquiátrica se faz a partir da escuta da diferença. E que a arte aparece como uma técnica de borda capaz de integrar aspectos da vida daquele sujeito.

Palavras-chave: saúde mental; arte; residência; hospital psiquiátrico; tratamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA NAS VISITAS DOMICILIARES PUERPERAIS

Jessica Carolayne Silva De Oliveira (jessicaoliveiranutri13@gmail.com)

Kaique Santos Reis (kqreis@hotmail.com)

Mahiara Santos Kunz (mahiarakunz@gmail.com)

Rejane De Oliveira Leite (roleite@uesc.br)

O período puerperal, comumente conhecido como período pós-parto, inicia-se após o nascimento da criança até 42 dias do parto. Com isso, é preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), oferecer uma assistência qualificada tanto para mulher puérpera, como também seu recém-nascido (RN) (BRASIL,2006). Diante disso, surgem ferramentas para garantia desta assistência, destacando-se as visitas domiciliares puerperais. Sendo estas de suma importância para prevenção de doenças e agravos em saúde nesta nova fase no ciclo de vida materno-infantil, contribuindo para um cuidado integral, e continuado. O presente estudo objetivou descrever a experiência de uma equipe de residentes multiprofissionais em saúde da família nas visitas domiciliares puerperais. Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram realizadas as visitas domiciliares puerperais entre março e agosto do ano de 2023, por residentes multiprofissionais (enfermeiros, nutricionista, odontóloga, psicóloga e fisioterapeuta), juntamente com o Agente Comunitário de Saúde (ACS) da área adstrita, o mesmo avaliava as demanda e as repassavam à

equipe. As visitas domiciliares eram realizadas na primeira semana após a alta do RN, durante as visitas os profissionais eram capazes de avaliar o estado de saúde da mulher e do RN, assim como, avaliar, identificar e orientar de acordo com cada núcleo de saber. Foi possível identificar formas de atuação e possibilidades de intervenção multiprofissional, discussão de temas importantes para as puérperas e RN. Além disso, as visitas domiciliares puerperais proporcionaram integração da equipe, o cuidado integrado, a criação de vínculos entre profissionais e puérpera, orientação e identificação das dificuldades, principalmente voltadas ao autocuidado da puérpera, como também, rede de apoio fragilizada e esclarecimentos de dúvidas. Por fim, as visitas domiciliares realizadas pelos residentes foram de suma importância para promoção a uma assistência domiciliar qualificada e humanizada, além de resgatam essa prática pouco priorizada e enfatizar a importância dos ACS na articulação entre a unidade e o território.

Palavras-chave: visitas domiciliares; período pós-parto; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE NO SETOR ONCO-HEMATOLÓGICO DE UM HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DE VITÓRIA -ES

Raissa Olegário Aguiar Pavesi (pavesiraissa@gmail.com)

Laísa Dttmann Jarske (laisadttmannjarske@gmail.com)

Amanda Oliveira Neves (amandaonb@hotmail.com)

Introdução: Devido aos procedimentos invasivos, sintomas da doença, efeitos adversos de medicamentos, alteração da rotina, interação com pessoas desconhecidas, falta de privacidade, separação da família e amigos, idas frequentes ao hospital e longos períodos de internação podem desencadear grande sofrimento físico, psicológico, social e espiritual na criança e no adolescente com câncer - e em sua família. Nesse momento de fragilidade, o acesso a uma assistência humanizada é fundamental. Objetivo: Analisar a percepção dos acompanhantes de pacientes assistidos por um setor onco-hematológico quanto à assistência humanizada. Materiais e Métodos: Estudo transversal descritivo, de abordagem quali-quantitativa. Foi utilizado como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas nos acompanhantes de pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna nas dependências da Enfermaria, Hospital-Dia e Ambulatório de Onco-Hematologia do Hospital Estadual Nossa Senhora da Glória (HINSG) no período de Julho a Agosto de 2023. Resultados: Cinquenta e quatro acompanhantes concordaram em participar da pesquisa, sendo a maior parte composta por mães (72%), que frequentavam o serviço por, em média, 15 meses. A maioria dos participantes optaram pela melhor opção possível quanto a acolhida dos profissionais (70%);

ao tratamento da equipe ser de forma respeitosa e digna (77%); a equipe compreendeu as suas necessidades e singularidades (68%) e a qualidade do serviço (57%). Quando questionados se já tiveram alguma dificuldade para obter informações da equipe, 74% afirmaram nunca terem tido. Menos da metade estava “muito satisfeita” em relação à discussão feita sobre o tratamento do paciente (46%) e ao incentivo do conhecimento dos seus direitos garantidos por lei (40%). No que se refere ao ambiente físico, a maior parte relatou estar “muito satisfeita” com a aparência e a presença de espaços saudáveis no hospital (46%) e 48% acredita que o ambiente é “muito” acolhedor. Conclusão: Levando em consideração alguns princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), como acolhimento, ambiência, clínica ampliada e compartilhada, os acompanhantes relataram boa percepção quanto à assistência humanizada no setor de onco-hematologia do HINSG. Compreende-se que um atendimento humanizado é um facilitador para o tratamento por fortalecer o vínculo entre a tríade profissional, paciente e família.

Palavras-chave: humanização da assistência; neoplasias; acolhimento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORT NCIA DA MULTIPROFISSIONALIDADE NA ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nykholle Bezerra Almeida (nykhollebezerraalmeida@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A abordagem multiprofissional no cuidado ao paciente oncológico é essencial para garantir um tratamento completo, personalizado e centrado no paciente. Isso não só melhora as chances de sucesso no tratamento, mas também ajuda os pacientes a enfrentar os desafios físicos e emocionais associados ao câncer de forma mais eficaz e compassiva. OBJETIVO: relatar sobre a vivência dos residentes multiprofissionais no setor de oncologia e cuidados paliativos. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre as principais experiências de residentes multiprofissionais (Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social) em uma Clínica Oncológica de um hospital universitário no Estado de Alagoas. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A vivência na Oncologia ocorreu durante o período de maio a agosto de 2023. Neste ambiente, os pacientes oncológicos recebem cuidados antes, durante e após o tratamento oncológico, além de cuidados de fim de vida. Dentre as contribuições para o nosso processo formativo destacam-se: acolhimento ao paciente e a família, condução adequada do processo de comunicação de notícias difíceis, humanização do cuidado, trabalho multiprofissional, visão do real significado do que são cuidados paliativos, trabalhar a importância das relações paciente-equipe-família para o fortalecimento do vínculo no cuidado, e para além dessas especificidades compreender que o paciente em cuidados paliativos têm sintomas físicos,

sociais, psicológicos e espirituais. O atendimento multiprofissional torna-se muito relevante para melhora da qualidade de vida do paciente, seguimento do tratamento oncológico e criação de vínculos. A experiência do cuidado compartilhado proporciona aos profissionais envolvidos, um espaço de troca de saberes, prática da multiprofissionalidade e uma atuação de maneira mais holística. CONCLUSÃO: Dessa forma, para garantir a assistência ao paciente oncológico, e em cuidados paliativos, de forma integral, é preciso compreender suas dimensões física, emocional, social e espiritual, fazendo-se necessário ações de uma equipe multiprofissional integrada e alinhada a oferecer conforto e qualidade de vida para os mesmos.

Palavras-chave: oncologia; cuidados paliativos; equipe multiprofissional; integralidade; residência hospitalar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelayne Gonçalves Do Nascimento (suelayne.nascimento@gmail.com)

Maíra De Lima Silva (MAIRA.LIMASILVA@UFPE.BR)

Jessica Danielle Samico De Menezes (jessicasamico@hotmail.com)

Introdução: A amamentação é um processo fisiológico que promove benefícios para o binômio mãe-bebê, esta prática protege contra às morbidades e mortalidade infantil, pois tem relação inversa com as doenças perinatais, principalmente as infecciosas. O contato pele a pele precoce realizado dentro da sala de parto, também proporciona ao recém-nascido uma adaptação mais fácil ao ambiente extrauterino, auxilia na regulação térmica do bebê, estabiliza a respiração, preserva o equilíbrio acidobásico, diminui o choro, permite a colonização bacteriana através da microbiota cutânea da mãe e previne a hipoglicemia neonatal. Os enfermeiros devem atuar na promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida com incentivo através do diálogo esclarecedor sobre os benefícios adquiridos com a amamentação, além da adoção de técnicas que facilitem essa prática. Objetivo: Relatar a experiência da amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido em um hospital universitário na cidade do Recife enfatizando suas vantagens e dificuldades. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a amamentação, realizado pelas enfermeiras e residentes de enfermagem, na primeira hora de vida do recém-nascido no centro obstétrico de um Hospital Universitário da cidade do

Recife no período de outubro de 2023. Resultados: A experiência descrita permitiu visibilidade sobre a temática da amamentação precoce, relatando a importância desta prática no nascimento. Verificou-se que esta medida não está implementada efetivamente, sendo postergada até a admissão da puérpera no alojamento conjunto, além do alto índice de cesarianas na instituição resultando na dificuldade da promoção do aleitamento materno no cenário do parto e nascimento. Conclusão: O incentivo do enfermeiro na prática da amamentação torna-se indispensável na primeira hora de vida por meio da elaboração de políticas de promoção e proteção ao aleitamento materno, visto que sua formação está entrelaçada com a prospectiva do processo de cuidar.

Palavras-chave: aleitamento materno; enfermagem; puerpério.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

A visita domiciliar (VD) atua como um dos instrumentos de operacionalização da Estratégia saúde da Família (ESF), potencializando a atenção em saúde coletiva, com ênfase para o cuidado do indivíduo e de sua família, efetivando os princípios do Sistema único de Saúde (SUS), a integralidade, a igualdade e a equidade em saúde. Dessa forma, permite o conhecimento sobre os determinantes do processo saúde-doença do paciente, possibilitando a reflexão crítica dos profissionais. Dessa forma, a atuação da equipe multiprofissional durante a realização das visitas domiciliares oportuniza a elaboração de projetos terapêuticos qualificados e individualizados, proporcionando a atenção integral a saúde, a partir do compartilhamento de conhecimentos por parte de profissionais de diferentes categorias. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da realização das visitas domiciliares realizadas pela equipe multiprofissional em saúde. Trata-se de um relato de experiência, realizado por residentes do Programa de Residência em Saúde da Família, cuja equipe é

composta por enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga e cirurgião-dentista. O mesmo foi desenvolvido a partir da prática de visitas domiciliares realizadas pela equipe multiprofissional aos pacientes de um Centro de Saúde da Família (CSF), que ocorreu durante o período de abril a setembro de 2023, na cidade de Sobral no Ceará. A partir da atuação de diferentes categorias durante o atendimento domiciliar, pode-se perceber as potencialidades dessa ferramenta de trabalho. Nesse contexto, identificou-se a aplicabilidade prática da clínica ampliada, de forma ampla e sem segmentações de categorias profissionais, permitindo visualizar o paciente a partir de um olhar holístico, considerando o contexto familiar, sociocultural, econômico, emocional, as práticas de cuidados em saúde e as formas de enfrentamento ao adoecimento. Nesse ínterim, a articulação de diferentes categorias profissionais possibilitou o fortalecimento do vínculo com os pacientes, assim como, o desenvolvimento profissional da equipe. Portanto, as visitas domiciliares possibilitam a comunidade o acesso a saúde de forma universal, assim como o cuidado centrado nas necessidades de cada paciente, principalmente quando desenvolvida por equipes multiprofissionais.

BENITEZ, V.A. Visita Domiciliar de Equipe Multiprofissional na Perspectiva de Discentes do Curso de Medicina. Pleiade. v.17, n.39, p.58-65, 2023.

Palavras-chave: estratégia saúde da família; equipe multiprofissional; visita domiciliar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Camila Milena Almeida Canto Dos Santos (CAMILACANTO87@GMAIL.COM)

Ariadna Nunes Aguiar Batalha (anunesaguiar@gmail.com)

Italo Amorim De Carvalho (italo.carvalho1413@gmail.com)

Lidia Maria Loiola Melo (loiola.lidia@hotmail.com)

Amanda Louise Colares Menezes (alouisecmenezes@gmail.com)

Pedro Afonso Moss Jacob De Souza (psi.pedromoss@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As residências em área profissional de saúde foram instituídas pela Lei 11.129/2005 definida como uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço. As residências são espaços para o aprimoramento dos cuidados em saúde, sobretudo na atenção integral, possibilitando o olhar universal e totalizante, considerando as especificidades dos usuários, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde. OBJETIVOS: Descrever a importância da atuação da equipe multiprofissional na Atenção Integral à Saúde em hospital de média e alta complexidade. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência no âmbito da residência multiprofissional, sobre a atuação de residentes na atenção à saúde de pacientes em um hospital de média e alta complexidade na cidade de Manaus/AM, no período de março a setembro de 2023. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O Amazonas está localizado no norte do Brasil

e possui diferenciais geográficos tanto pela extensão territorial, quanto pelas áreas de difícil acesso. Além disso, apresenta uma diversidade populacional, em áreas urbanas e rurais, com especificidades para o cuidado em saúde, como as populações ribeirinhas, quilombolas e povos originários. Manaus, por ser a capital do Estado, concentra os diferentes níveis de atenção à saúde (atenção básica, média e alta complexidade), o que exige que os profissionais estejam devidamente capacitados para o atendimento integral, a partir do conhecimento de cada área de atuação, considerando as necessidades dos usuários e seus acompanhantes. Com isso é necessária a qualificação de profissionais da saúde para trabalhar de forma interdisciplinar, viabilizando condições favoráveis à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dessa população. Dessa forma, é fundamental preparar a equipe multiprofissional para a assistência prestada, em que o paciente seja visto em sua totalidade, considerando sua história de vida, o contexto social e econômico, cultural, o meio ambiente e suas implicações na saúde. CONCLUSÃO: Observou-se a importância da atuação multiprofissional em saúde, possibilitando um olhar ampliado que considere as necessidades dos usuários de forma universal e integral, que venham a atender as particularidades da região norte.

Palavras-chave: residência multiprofissional; equipe multiprofissional; região norte.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ADESÃO DE IDOSOS A ATIVIDADES FÍSICAS :UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michele Da Silva Sabino Batista (michelesabino329@gmail.com)

Francisca Nara Pereira Martins (naraodonto1@gmail.com)

Ana Kamila Lopes De Paiva (kamilapaiva24@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A adesão de idosos a prática de exercícios físicos vem sendo difundida cada vez mais no contexto de tratamento de doenças e dores crônicas, o exercício possibilita uma melhor qualidade de vida, além de melhorar e prevenir as comorbidades causadas pelo imobilismo, sedentarismo e a sarcopenia que ocorre com maior frequência na terceira idade. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de 4 profissionais de saúde residentes em saúde da família e comunidade (uma enfermeira, uma psicóloga, uma fisioterapeuta e uma cirurgiã-dentista) que exercem suas atividades em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A construção do relato deu-se a partir das intervenções realizadas pelos profissionais juntamente com as paciente idosas que fazem parte de um grupo de pilates criado pelos residentes, no período de maio de 2023 à setembro de 2023. Foram coletadas e registradas no diário de atividades, onde foi possível observar o desempenho das participantes e analisadas as evoluções nos aspectos físico, cognitivo e mental. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A colaboração da equipe multidisciplinar mostrou-se bastante importante, pois conseguimos ver o sujeito como um ser biopsicossocial, através de uma avaliação mais ampla, levando em conta os saberes de cada área profissional que interviu, tentando suprir todas as suas

demandas, olhando não só para a doença, mas buscando a promoção de saúde dessas idosas. Foi realizado um levantamento de seus hábitos de vida e orientando possíveis mudanças para a melhora da sua saúde, como a prática de atividade física que quando aderida pode diminuir as comorbidades causadas por doenças crônicas como: diabetes, hipertensão, problemas na coluna, síndrome do imobilismo e a sarcopenia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, considera-se relevante a participação da equipe multiprofissional na adesão de idosos a prática de exercícios físicos, levando os mesmos a reflexão da importância da prática em sua vida diária.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; atividade física; idosos ; adesão;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EU POSSO TE OUVIR NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA E SUICÍDIO

Bruna Fontenele De Meneses (BRUNAFONTENELE529@GMAIL.COM)

Edmar Felipe Maia De Almeida (edmarfelipemaia@gmail.com)

Iandra Karla Da Silva Cavalcante (iandrak21@hotmail.com)

Thalita Dias Nunes (thalita-nunes@hotmail.com)

Thamires Sousa Coelho (thamiressousa523@gmail.com)

Antônia Márcia Macêdo De Sousa (marcittapersonalgym@gmail.com)

A violência autoprovocada e o suicídio juvenil tornaram-se um problema de saúde pública no Brasil e no mundo (OMS, 2018). E pode se manifestar de diversas formas e afetar pessoas independente de raça/cor, social, sexo e idade (Sinumbu et al., 2014). Pesquisas globais mostram que a automutilação e o suicídio são a terceira principal causa de morte entre os jovens, causando cerca de 62 mil mortes em 2016. Os fatores de risco incluem depressão, transtornos mentais, ansiedade, violência e bullying, sendo o bullying um fator preocupante pois geralmente ocorre na escola (OMS, 2018). Desta forma, diversas estratégias foram utilizadas para mitigar os efeitos desse problema, uma delas é o projeto “Eu posso te ouvir”, que é implementado nas escolas como estratégias multidisciplinares, multiprofissionais e interdisciplinares que aborda a violência autoinfligida e prevenção ao suicídio. Relatar sobre a importância do projeto “Eu posso te ouvir” como estratégia multidisciplinar, interdisciplinar e multiprofissional para adolescentes no âmbito escolar em um

município polo do Estado do Ceará. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, descrevendo a abordagem do projeto Eu posso te ouvir, que ocorre a partir de encontros e intervenções realizadas com adolescentes de uma escola de ensino fundamental do município polo do Ceará. Visto que há um aumento da violência, bullying nas escolas. Para desenvolver das ações do projeto, são realizadas reuniões interdisciplinares com diversos setores do município, por exemplo, com equipes multiprofissionais, funcionários escolares, profissionais da atenção primária e da assistência social, discussões, estudos teóricos de aprofundamento e cursos de treinamento em escuta qualificada, planejamento quinzenal, discussão de casos e também por meio de atividades com professores da escola, pais e também alunos por meio de oficina das emoções em que os jovens são incentivados a expressar seus sentimentos durante a atividade. Portanto, é importante ressaltar que o desenvolvimento de projetos, estratégias e atividades intersetoriais baseadas na escuta acolhedora e no olhar humanizado é de extrema importância no esforço de identificação de casos de violência autoprovocada e tendências suicidas, uma vez que o número de casos detectados no país continuam a aumentar e um cuidado individualizado em busca de entender todos os aspectos que cercam aqueles adolescentes.

Palavras-chave: adolescentes; violência autoprovocada; suicídio.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL, E DO TRABALHO EM EQUIPE PARA QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE CASO.

Francisca Nara Pereira Martins (naraodonto1@gmail.com)

Mara Bianca Campos De Araújo (marabianca.campos@yahoo.com.br)

Ivanildo Arneiro Dantas (arneirodantasivanildo@gmail.com)

Ana Kamila Lopes De Paiva (kamilapaiva24@gmail.com)

Michele Da Silva Sabino Batista (michelesabino329@gmail.com)

As práticas interprofissionais são atividades nas quais diferentes profissionais de saúde colaboram entre si buscando realizar um trabalho compartilhado, a fim de garantir atenção integral à saúde. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente diagnosticada com pênfigo vulgar, em que só após o atendimento compartilhado e interprofissional chegou-se ao correto diagnóstico da doença. Trata-se de um relato de caso ocorrido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guaiuba-Ce. A paciente T.P.L., do sexo feminino, normossistêmica, 33 anos, procurou atendimento médico em 29 de novembro de 2022 na UBS, apresentando lesões ulcerativas no corpo e na boca e com queixa de dor. O médico a examinou e, devido às lesões na boca, a encaminhou para uma avaliação odontológica. No exame clínico intraoral observou-se lesões ulcerativas no lábio inferior, palato duro e em borda lateral, ventre anterior e terço anterior da língua, além de lesões em algumas partes do corpo (barriga, costas e pernas). A paciente relatou que as

lesões surgiram há quatro meses e que já havia procurado atendimento médico em outro local onde foi tratada com antibioticoterapia, antifúngico e antiviral, entretanto não apresentou melhora no quadro clínico. Diante das características clínicas sugeriu-se a hipótese diagnóstica de pênfigo vulgar, uma doença rara, autoimune, potencialmente fatal, que afeta pele e mucosas e quanto mais precoce o diagnóstico e o início da terapêutica adequada, melhor o prognóstico dessa doença. A partir dessa suspeita, inicio-se o tratamento com prednisona e a paciente foi encaminhada para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para realizar biopsia incisional. A mesma retornou 13 dias depois apresentando significativa melhora, sem dor e já conseguindo se alimentar normalmente. A análise dos achados morfológicos da biópsia incisional favoreceu o diagnóstico de pênfigo vulgar. Por se tratar de uma doença autoimune a paciente continua sendo acompanhada pelo CEO e pela UBS. Diante do caso exposto, conclui-se que o diagnóstico correto associado a uma abordagem multiprofissional foi de extrema importância para a resolutividade do caso. Conclui-se ainda, que o atendimento compartilhado entre diferentes profissionais da saúde favorece uma melhor compreensão do processo saúde/doença e proporciona uma assistência integral a saúde, cumprindo assim com um dos princípios do SUS que é a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: interprofissionalidade; assistência integral a saúde; atendimento compartilhado; pênfigo vulgar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO MUNÍCIPIO DE SOBRAL, CEARÁ

Mona Indianara Da Costa Aragão (monna.aragao@gmail.com)

Brena De Morais Vasconcelos (breena.12@hotmail.com)

Débora Pimentel Vieira (fonoaudebiufrn@gmail.com)

Daniele Parente Linhares (danielleplinhares@gmail.com)

Wellysson Costa Tomaz (wellyssontmza@outlook.com)

Leonardo Félix De Freitas (leofreitasfx@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A territorialização é uma das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que consiste na compreensão do território em níveis social, cultural e econômico, a fim de produzir dados fidedignos da realidade do local, contribuindo para a obtenção de resultados mais potentes através da promoção da saúde no nível da atenção primária. OBJETIVO: Relatar as experiências vivenciadas por profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família durante a territorialização no município de Sobral-CE. METODOLOGIA: Durante os meses de março e abril de 2023, profissionais de fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia, nutrição e educação física do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, realizaram o processo de territorialização da área adscrita de dois Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral-CE, sendo estes: CSF Centro e CSF Pedrinhas. Diariamente, acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde

(ACS), saíam em caminhada conhecendo os equipamentos sociais, áreas de vulnerabilidade e lazer, perfil populacional e estrutura das moradias referentes ao espaço coberto pelos respectivos CSF. No processo, houve a oportunidade de adentrar em alguns lares, conhecer famílias e explicar o trabalho inerente a cada profissional integrante da equipe. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Através da territorialização foi possível conhecer os fatores, positivos e negativos, envolvidos nas áreas onde a equipe iria atuar. Pode-se definir locais para realização de intervenções em grupo, traçar um mapa das patologias mais prevalentes, bem como visualizar possiblidades de amenizar tais problemas. Conhecer o território de atuação possibilita a criação de vínculos entre usuários e profissionais da saúde através de uma escuta mais qualificada, além de ser importante para garantir a efetivação dos princípios da integralidade, equidade e universalidade nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A territorialização é fundamental para a implementação de políticas públicas e projetos que atendam às demandas específicas de uma determinada comunidade, permitindo aos profissionais de saúde conhecerem as características da população, pois as informações adquiridas são essenciais no planejamento de ações e programas específicos que atendam às necessidades dos cidadãos.

Palavras-chave: territorialização; atenção básica à saúde; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

Rayanne Saldanha Maranhao (rayannesaldanhamaranhao.1@gmail.com)

Francylene Barbosa Cavalcante (francycavalcante@edu.unifor.br)

Ledymara Cunha Dos Santos (ledymaracsf@gmail.com)

Raul William Almeida Costa (raulwac@gmail.com)

Thaynah Barros De Araujo (thaynahba@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A saúde bucal é um componente fundamental da saúde geral, especialmente em crianças e adolescentes. O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa que visa promover a saúde e prevenir doenças entre estudantes da rede pública de ensino. Este relato de experiência descreve a implementação de ações de saúde bucal no âmbito do PSE e os impactos observados. MÉTODOS: No contexto do PSE, foram desenvolvidas atividades educativas sobre saúde bucal, incluindo palestras, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal. As atividades foram realizadas em escolas da rede pública em parceria com profissionais de saúde bucal da região. Foi aplicado um questionário antes e depois das intervenções para avaliar o conhecimento e as práticas de higiene bucal dos estudantes. RESULTADOS: Após a implementação das ações de saúde bucal no PSE, observou-se uma melhoria significativa no conhecimento sobre cuidados bucais entre os estudantes. Além disso, houve um aumento na adesão à escovação regular e

ao uso de fio dental. As taxas de cárie e outras doenças bucais apresentaram redução em relação ao período anterior à intervenção. DISCUSSÃO: Os resultados indicam que a integração da saúde bucal no Programa Saúde na Escola pode ser eficaz na promoção da saúde bucal entre crianças e adolescentes. As atividades educativas e a parceria com profissionais de saúde bucal são fundamentais para o sucesso do programa. A prevenção de doenças bucais desde cedo pode ter um impacto positivo duradouro na saúde bucal ao longo da vida. CONCLUSÃO: A experiência relatada destaca a importância de incluir a saúde bucal nas iniciativas de promoção da saúde escolar. O Programa Saúde na Escola oferece uma plataforma valiosa para a implementação de ações de saúde bucal que podem beneficiar a saúde geral dos estudantes. Investir na educação e prevenção em saúde bucal é uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes e reduzir a carga de doenças bucais na sociedade. Este relato de experiência contribui para a discussão sobre a integração da saúde bucal em programas escolares e destaca a importância da colaboração entre profissionais de saúde e educadores.

Palavras-chave: educação em saúde bucal; cárie radicular; pré-escolar; serviços de saúde escolar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA LINHA DE FRENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

IIntrodução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a definição de saúde engloba o completo bem-estar do indivíduo, ou seja, transcende a ausência das doenças, e agrega os aspectos biopsicossociais. Desse modo, torna-se relevante desenvolver ações que viabilizem saúde mental nos diversos setores da saúde, inclusive, no contexto do trabalhador. Pesquisas indicam que pessoas que trabalham com atendimento ao público tendem a desenvolver mais transtornos psicológicos, tornando ainda mais complexa sua convivência no ambiente laboral. Dentre tais transtornos, a Síndrome de Burnout tornou-se mais frequente, fazendo-se necessário explaná-la nesse contexto. Objetivos: Relatar a vivência de uma reunião dos recepcionistas das Unidades de Atenção à saúde em um município do sertão Paraibano. Método: O estudo possui caráter qualitativo e se trata de um relato de experiência da equipe de residentes sobre a ação do setembro amarelo realizada em setembro de 2023 com recepcionistas das Unidades Básicas de Saúde. A

atividade foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro com apresentação utilizando projeção de slides com informações acerca dos sinais, sintomas e prevenção da Síndrome de Burnout, assim como, sua presença em setores diversos da saúde. Posteriormente foi realizada uma dinâmica na qual cada colaborador escreveu sobre algo que dificulta sua vivência no trabalho. Resultado e Discussão: A comunicação é um dos facilitadores para sanar o sofrimento psíquico e proporciona momentos de interação da equipe. Nesse sentido, a disposição do material junto à dinâmica propiciou um ambiente e espaço adequado para falar sobre suas demandas diárias, gerando identificação e, corroborando para o enfrentamento das demandas e possível solução de problemas. Conclusão: A construção de um ambiente propício à comunicação e participação ativa dos sujeitos é uma realidade que, infelizmente, ainda é pouco vivenciada dentro das Unidades Básicas de Atenção, porém essencial para o bem-estar dos colaboradores que, por sua vez, ao conseguir relatar e compartilhar suas vivências diárias, podem se sentir mais acolhidos e desenvolver de melhor forma a empatia tanto com a equipe quanto com quem precisa do serviço.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; burnout; equipe multiprofissional; saúde do trabalhador.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Da Silva Rocha (camila.rocha@edu.isd.org.br)

Vanessa Oliveira Dias (vanessa.dias@edu.isd.org.br)

Davi Reuel Pontes Trindade (davi.trindade@edu.isd.org.br)

Larissa Guilherme Pessoa De Assis E Souza (larissa.souza@edu.isd.org.br)

A Atenção Primária à Saúde (APS) abrange ações/serviços estratégicos e territorializados na comunidade, de forma individual/coletiva, voltados à promoção, prevenção, proteção, recuperação da saúde numa perspectiva de integralidade. Entende-se as Pessoas com Deficiência (PCD) a partir do modelo social, que considera as barreiras estruturais da sociedade que pretere corpos não absorvidos pela lógica da produção. A saúde resulta de condicionantes e determinantes; logo, a articulação de serviços e o olhar ampliado dos profissionais deve ser capaz de formar uma rede socioassistencial para intervir no cuidado às múltiplas condições de saúde das PCDs, reduzir agravos e produzir qualidade de vida. Objetiva-se discorrer e problematizar sobre a necessidade de equipes multiprofissionais na atenção à saúde da PCD na APS, a partir da vivência de estágio em Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Parnamirim/RN. Trata-se de relato de experiência, compreendido metodologicamente enquanto narrativa que expressa acontecimentos vividos em cotidiano profissional, entre os meses de agosto e setembro/2022. O estágio externo na APS faz parte da grade

curricular da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD) do Instituto Alberto Santos Dumont (ISD), cujas atividades são realizadas em Centro Especializado em Reabilitação IV. O intuito do estágio é conhecer e fortalecer a Rede SUS, com ênfase no matriciamento e territorialização. Esta experiência permitiu perceber uma expressiva população de PCDs, inclusive subnotificada no âmbito da própria UBS. Encontram-se no território usuários desassistidos por outros serviços de saúde e sem acesso às políticas sociais de assistência social, trabalho/renda, esporte, cultura e educação. Além disso, profissionais que desconhecem serviços e direitos da PCD. A equipe multiprofissional integrada com demais categorias do serviço foi substancial para estabelecer estratégias interventivas, diante da diversidade de necessidades em saúde, que potencializaram orientações e visitas domiciliares, ainda que em curto período. A disposição de equipes multiprofissionais e do trabalho interprofissional na APS fortalece a perspectiva ampliada de saúde e as funcionalidades das PCDs. Embora essenciais, têm-se desafios aos municípios, sobretudo em virtude das mudanças em normativas que limitam orçamento público para formação dessas equipes.

Palavras-chave: palavras-chaves: equipe multiprofissional; pessoa com deficiência; atenção primária à saúde sistema único de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DURANTE A DISPENSAÇÃO DE CAPECITABINA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Francisco Vinicius Clemente Serra Azul (viniciuserrazul@gmail.com)

Karina Claudia Mendes Simões (mkarinasimoes@gmail.com)

Letícia Maria Castelo Branco Moraes (leticiacastelo16@hotmail.com)

Georgia De Sousa Serpa (serpageorgia@gmail.com)

Rosali Duarte De Oliveira (perarosali@gmail.com)

Juliene Lima Mesquita (julmesq@gmail.com)

Introdução: A capecitabina, um pró-fármaco da fluorouracila (5-FU), foi desenvolvida para melhorar a tolerância ao tratamento quimioterápico, embora ainda apresente os mesmos efeitos adversos, porém com menor intensidade. A fluorouracila é um medicamento quimioterápico antimetabólito utilizado no tratamento de diversas neoplasias (incluindo mama, esôfago e laringe). Devido ao seu mecanismo de ação, pode provocar náuseas, neutropenia, síndrome mão-pé e diarreia. Objetivo: Realizar o relato das experiências dos residentes farmacêuticos na orientação de pacientes sobre o uso da capecitabina durante a dispensação, considerando seu contexto socioeconômico, com a colaboração da equipe multiprofissional, visando melhorar a adesão ao tratamento. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes em farmácia, entre os meses de março e setembro de 2023, em colaboração com a equipe multiprofissional, durante atendimento em consultório farmacêutico em um

centro de referência em tratamento oncológico. Resultados e Discussão: Na dispensação de capecitabina, foi importante considerar o contexto social dos pacientes, já que frequentemente estes encontravam-se em situação de vulnerabilidade, o que afeta a adesão ao tratamento devido as reações adversas como náuseas, diarreia e síndrome mão-pé. Quando necessário, durante os atendimentos, foram articuladas ações com a equipe multiprofissional, especialmente junto ao Serviço Social, visando recursos para a locomoção do paciente ao centro para o tratamento e para obtenção gratuita de medicamentos que aliviam os sintomas em um serviço denominado ‘'Farmácia Solidária''; e a Psicologia, que desempenhou um papel fundamental ajudando esses indivíduos a lidar com a doença, melhorando sua adesão ao tratamento. A estes pacientes, foram entregues calendários com finalidade de monitorar os dias de tratamento e distribuídos cremes hidratantes a fim de prevenir a síndrome mão-pé, além da contagem de medicamentos no retorno, garantindo um acompanhamento mais completo e eficaz. Conclusão: A atenção farmacêutica otimiza o uso de medicamentos por parte dos pacientes, mas não se limita apenas a dispensar a medicação, e sim prestar cuidados e serviços farmacêuticos direcionados às necessidades individuais de cada um. A articulação junto a outros profissionais dentro da equipe de saúde auxilia e otimiza a farmacoterapia e adesão dos pacientes ao tratamento, melhorando seu prognóstico e tratamento.

Palavras-chave: oncologia; atenção farmacêutica; atendimento multiprofissional; farmácia clínica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Rayanne Saldanha Maranhao (rayannesaldanhamaranhao.1@gmail.com)

Raul William Almeida Costa (raulwac@gmail.com)

Tiago Gomes Pires (tiagogomesp16@gmail.com)

Dyeme Alves Barbosa (dyemealves@hotmail.com)

Jeane Julião Da Costa Dos Santos (jeane-juliao@hotmail.com)

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A integração da odontologia nesse contexto é essencial para alcançar uma abordagem verdadeiramente abrangente e multiprofissional. Este trabalho apresenta o relato de experiência de um programa de Residência Multiprofissional que incorpora a odontologia na APS, destacando os benefícios dessa integração. A Residência Multiprofissional em Saúde, inserida no município de São Gonçalo do Amarante, ofereceu treinamento intensivo a profissionais de odontologia, enfermagem e outras áreas da saúde. Os residentes foram alocados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Saúde da Família (CSF), trabalhando lado a lado com equipes multiprofissionais. A integração da odontologia na APS resultou em diversos benefícios. Primeiramente, a detecção precoce de problemas bucais, muitas vezes negligenciados, aumentou significativamente. Além disso, a colaboração interprofissional fortaleceu o cuidado integral ao paciente, promovendo uma abordagem

holística da saúde. Os residentes de odontologia também ganharam experiência na gestão de casos complexos e no atendimento a pacientes com necessidades especiais. A educação em saúde foi uma parte crucial dessa abordagem, com a equipe de odontologia conduzindo palestras e rodas de conversas sobre higiene oral, prevenção de cáries e promoção de hábitos saudáveis. Isso resultou em uma melhoria nas práticas de saúde bucal da comunidade atendida. A integração da odontologia na APS demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar a saúde bucal e promover o cuidado integral do paciente. Além disso, fortaleceu a formação dos residentes em odontologia, tornando-os profissionais mais completos e aptos a atuar em diversos cenários de saúde. Este relato de experiência destaca os benefícios da integração da odontologia na APS por meio de programas de Residência Multiprofissional. Essa abordagem promove a detecção precoce de problemas bucais, melhora a qualidade do cuidado ao paciente e enriquece a formação dos profissionais de odontologia. Portanto, recomenda-se a expansão desse modelo para fortalecer ainda mais a atenção primária à saúde e promover uma saúde bucal abrangente e acessível para a comunidade.

Palavras-chave: saúde bucal; acesso aos serviços de saúde; educação interprofissional; assistência integral à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A POTÊNCIA DE UM GRUPO DE MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda De Sousa Reis (fernandadessreis@gmail.com)

Paulianny Mirelly Gonçalves De Sousa (paulianny_mirelly@hotmail.com)

O presente relato narra a experiência de um grupo terapêutico de mulheres realizado em um serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Idealizado a partir da leitura da realidade do cenário de prática de um Programa de Residência Multiprofissional, segundo as demandas de cuidado individual e coletivas identificadas, o grupo foi planejado com o objetivo de promover espaços escuta, acolhimento e reflexão sobre ser mulher a partir de diferentes intersecções. As intervenções foram conduzidas por duas profissionais da equipe multiprofissional, sendo uma delas profissional residente, psicóloga, e uma profissional de educação física. A intervenção ocorreu ao longo de três meses, entre setembro e novembro de 2022, com frequência semanal, totalizando 10 encontros, utilizando-se da roda de conversa como estratégia para a expressão da experiência coletiva, apoiada por dinâmicas grupais. Foi registrada a participação de oito mulheres, em acompanhamento multiprofissional no em um dos serviços que compõem a RAPS, com idade entre 35 e 68 anos. As temáticas foram tecidas ao longo da intervenção, considerando o conteúdo que emergiu durante as trocas e compartilhamentos do grupo, dentre elas: história de vida, autocuidado, violência contra a mulher, relações familiares e autoestima. Os encontros tinham duração média de 60 a 90 minutos, iniciavam com um momento de acolhida e café da manhã coletivo,

abordagem da temática do dia, e avaliação do encontro. Ao final da intervenção, conforme observado pelas facilitadoras do grupo e pelas participantes, considerando a avaliação da intervenção, identificou-se que o espaço grupal tornou-se um lugar de apoio sócio afetivo apoiado nas vivências relatadas pelas mulheres. A partir de suas narrativas, ocorreu o fortalecimento de vínculos, a elaboração de pensamentos e sentimentos, a construção de estratégias de enfrentamento a problemas comuns, o reconhecimento e a valorização da singularidade. Destaca-se nesta experiência o valor do grupo enquanto dispositivo potente de experimentação individual e coletiva da produção e promoção do cuidado no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial e a importância desse dispositivo para o desenvolvimento das competências para o trabalho no SUS.

Palavras-chave: mulheres; caps ii; grupo.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A PRÁTICA DA BIODANÇA EM UM GRUPO DE POSTURA DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SOBRAL – CEARÁ

Brena De Morais Vasconcelos (breena.12@hotmail.com)

Mona Indianara Da Costa Aragão (monna.aragao@gmail.com)

Daniele Parente Linhares (danielleplinhares@gmail.com)

Wellysson Costa Tomaz (wellyssontmza@outlook.com)

Débora Pimentel Vieira (fonoaudebiufrn@gmail.com)

Leonardo Félix De Freitas (leofreitasfx@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), é formada por um conjunto de diretrizes e normas que visa implementar as práticas integrativas e complementares (PICS) no SUS. Baseia-se nas vertentes de promoção e recuperação da saúde e prevenção de doenças, no âmbito da atenção básica, visando um cuidado continuado, humano e integral da saúde. A Biodança faz parte dessas práticas, sendo uma abordagem terapêutica e de desenvolvimento pessoal, proporcionando através da dança e expressão corporal, o crescimento emocional, social e espiritual das pessoas. OBJETIVOS: Proporcionar aos participantes do Grupo de Postura do Centro de Saúde da Família do bairro Centro, na cidade de Sobral-Ceará, a vivência da biodança, experimentando assim uma prática nova, diferente do cotidiano e relatar como foi a experiência para as mesmas, e como se sentiram. METODOLOGIA: O momento aconteceu com a participação de integrantes de

um Grupo de Postura, facilitado pelos residentes (profissional de educação física, farmacêutica, fonoaudióloga, fisioterapeuta e nutricionista) do programa de residência multiprofissional em Saúde da Família. Iniciou-se com a explicação aos participantes sobre a atividade que seria realizada e em seguida a prática em si. Ao som das 5 músicas escolhidas pela equipe multiprofissional, as participantes ficavam livres para movimentar-se da maneira que quisessem e também eram convidadas a realizar alguns movimentos quando eram solicitadas. Após 15 minutos, findou-se o momento e no final, as participantes sentaram-se em roda e relataram as sensações de participar dessa prática. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que as participantes demonstraram interesse pela temática, despertaram curiosidade, uma vez que algumas relataram não ter conhecimento sobre a biodança. À medida que a atividade foi acontecendo, as participantes foram se entregando ao momento para experenciar de verdade a prática. Ao final, expuseram expressões positivas e reconheceram os benefícios dessa prática e a importância da mesma enquanto promoção da saúde e qualidade de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a educação popular e as PICS são instrumentos de fundamental importância para a promoção da saúde e qualidade de vida, enfatizando um cuidado integral e humano para os usuários do SUS, contribuindo ainda para o autoconhecimento, o empoderamento de si e suas qualidades e na construção da saúde como um todo.

Palavras-chave: palavras - chave: práticas integrativas e complementares; biodança; saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A PRECEPTORIA JUNTO À RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA

Jeferson Nascimento Dos Santos (jefersonmcr@gmail.com)

Erika Ferreira Da Silva (nutri.erika.ferreira@gmail.com)

Thaislayne Nunes De Oliveira (tnoliveira@id.uff.br)

INTRODUÇÃO: Nos Programas de Residências, vários atores contribuem para formação dos residentes, sendo os preceptores diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Um dos desafios dos preceptores das residências multiprofissionais em oncologia é facilitar a articulação do trabalho entre as diferentes categorias profissionais para uma melhor assistência aos pacientes. No contexto do cuidado multiprofissional e com olhar ampliado na qual os mais variados saberes se articulam, uma ferramenta com grande potencial que pode ser utilizada é o Projeto terapêutico singular (PTS). O PTS considera o usuário na dimensão biopsicossocial e proporciona uma atuação integrada da equipe para além dos aspectos do tratamento médico, proporcionando que o paciente torne-se parte integrante das tomadas de decisão e protagonista no próprio cuidado. OBJETIVO: Refletir sobre o processo da preceptoria da Residência Multiprofissional em Oncologia sobre o desenvolvimento da ferramenta do PTS. METODOLOGIA: Este relato de caso foi elaborado por 3 preceptores: Assistente Social, Nutricionista e Psicólogo - que têm apoiado o desenvolvimento do PTS junto à turma composta residentes de 7 categorias profissionais distintas. São realizados encontros semanais para oportunizar a discussão de casos e apoio na elaboração das estratégias de

cuidado a serem ofertadas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Este trabalho descreve a experiência no Hospital Central do Exército pelo olhar de profissionais que recentemente adentraram ao serviço e executam a função de preceptoria e tutoria. É importante referir que apesar de profissionais formados, a maior parte dos residentes está atuando profissionalmente pela primeira vez. Nesse sentido, percebemos que nosso papel tem incidido positivamente no conhecimento e a ferramenta utilizada neste processo é o PTS. Trata-se de uma união de propostas e condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão conjunta de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial ampliando a linha de cuidado. CONCLUSÃO: As perceções iniciais apontam a potência da preceptoria no que tange ratificar a importância do trabalho coletivo, bem como a aprendizagem proporcionada durante o processo. Nesse contexto, evidenciamos ainda o efeito da aplicação do PTS junto aos pacientes acompanhados.

Palavras-chave: palavras-chave: oncologia; preceptoria; assistência integral à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTIL SAUDÁVEL NO TERRITÓRIO: RELATO SOBRE A REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Gabriel Duarte Dos Santos Junior (gabrielduartx@gmail.com)

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial entre a saúde e a educação, corrobora de forma a auxiliar na promoção de uma saúde e educação integral para crianças, adolescentes, jovens e adultos inseridos na educação pública brasileira. A Atenção Primária à Saúde (APS), através da integração com as escolas, pode aumentar seu escopo de ações ao ofertar atividades de prevenção de agravos, promoção e atenção à saúde nestes equipamentos pertencentes aos territórios. Dentre as ações previstas no âmbito do PSE podem ser mencionadas temáticas que apresentam relações com a saúde mental. O presente trabalho consiste em um relato de experiência de um psicólogo residente inserido em um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica em um município da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro quanto a realização de encontros de PSE em sete turmas de um Centro de Educação Infantil (CEI), com crianças entre 3 e 5 anos. Para a intervenção, o objetivo principal delimitado foi o estímulo a um desenvolvimento psicossocial infantil saudável aos estudantes do CEI, através da efetuação de dinâmicas e atividades coletivas de caráter lúdico com ênfase no reconhecimento, comunicação e expressão de emoções e sentimentos. Tendo em vista que a faixa etária do público-alvo da ação é um período crucial para a organização dos mecanismos de regulação dos afetos, a realização de

atividades desta natureza tem a potência de se tornar um fator protetivo futuramente, quanto à resolução de problemas e a lida com situações desafiadoras. Destaca-se também a relevância da aproximação dos profissionais atuantes na APS com as demandas condizentes às realidades dos territórios através desta integração com estes espaços fundamentais aos processos de socialização.

Palavras-chave: psicologia da saúde; residência multiprofissional em saúde; programa saúde na escola; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A PSICOLOGIA NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolle Esselin Lazarini Fazolino (nicollelazarini.f@gmail.com)

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), geralmente denominado de transplante de medula óssea (TMO), é uma modalidade de tratamento para doenças hematológicas, onco-hematológicas, autoimunes e tumores de células germinativas. Consiste na substituição da medula óssea deficitária por células saudáveis de medula óssea, com o objetivo de restabelecer a função medular. O TCTH pode ser autólogo, quando as células são provenientes do próprio paciente; e alogênico, quando as células são oriundas de um doador. O transplante é uma alternativa de tratamento importante, mas possui reações adversas e riscos que devem ser avaliados. Sendo o TCTH a terapêutica para diversas doenças, é necessário refletir sobre a atuação do psicólogo neste contexto. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar um relato de experiência de uma psicóloga residente em um hospital público de ensino, inserida em um programa multiprofissional de oncologia, com pacientes em processo de TCTH autólogo. Foram realizadas consultas multidisciplinares pré-transplante com profissionais da enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia, para compreender informações sobre os pacientes e os acompanhantes, além de realizar orientações sobre o processo de transplante. Durante a hospitalização, o acompanhamento psicológico foi realizado aos pacientes e aos acompanhantes, de acordo com as demandas apresentadas. Além disso, foram realizadas reuniões em equipe para discussão dos casos e

planejamento das condutas. O processo de transplante desperta diversos sentimentos no paciente e em seus familiares, como medo, incerteza e esperança. O acompanhamento psicológico objetiva auxiliar pacientes e acompanhantes no enfrentamento do processo de TCTH, que inclui a permanência no hospital, em isolamento, por no mínimo, duas semanas. A assistência é feita pela equipe multiprofissional, visando um atendimento integral. A experiência de atuação em uma unidade de transplante de células-tronco hematopoiéticas agrega conhecimentos para o profissional residente, contribuindo para sua formação. A vivência da psicóloga residente permitiu aprender sobre esta modalidade de tratamento e possibilitou a prática de intervenções psicológicas neste contexto. Além disso, oportunizou uma prática interdisciplinar com os membros da equipe de saúde. O hospital em questão realiza TCTH autólogo desde 2020, sendo um serviço de referência, porém, por ser relativamente recente, está em constante processo de aperfeiçoamento.

Palavras-chave: transplante de medula óssea; transplante de células-tronco hematopoiéticas; psicologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A REFORMA PSIQUIÁTRICA NÃO FINDOU: POTENCIALIDADES DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO CUIDADO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Francisca Elane Dos Santos (elanesantosaraujo@gmail.com)

Maria Devany Pereira (dadevany@gmail.com)

Ana Claudia Costa De Sampaio (anasampaio@sobral.ce.gov.br)

Maira Crissiane De Lima Costa (dra.mairalcosta@gmail.com)

Camila Carla De Sousa Bezerra (camilacarlabezerra@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental passou por imprescindíveis transformações no Brasil a partir dos anos 70, com o movimento de Reforma Psiquiátrica. Esse movimento corresponde a um conjunto de transformações com um novo arranjo sobre o modo de cuidar das pessoas com transtornos mentais, em que o cuidado precisa estar ancorado em uma atenção psicossocial, reconhecendo as necessidades das pessoas e sem apartá-las do convívio social, com uma abordagem integral e territorializada. Partindo disso, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) possui imprescindíveis compatibilidades com a Reforma Psiquiátrica. No entanto, o trabalho multiprofissional na ESF tem se mostrado não suficiente para atender as demandas e necessidades em saúde. Com isso, surge a perspectiva do trabalho em equipe interprofissional como a perspectiva da construção de projetos terapêuticos singulares para usuários e famílias de uma forma colaborativa. OBJETIVO: Identificar as potencialidades da atenção

psicossocial no cuidado interprofissional para a atenção à saúde mental no contexto da ESF através do dispositivo do Matriciamento em Saúde Mental. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do processo de fortalecimento do matriciamento como ferramenta de cuidado interprofissional em saúde mental na ESF, facilitado por uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família, acontecendo de Março do ano de 2022 a Setembro do ano de 2023 e teve como cenário um Centro de Saúde da Família do interior do estado do Ceará. RESULTADOS: Foi realizado um diagnóstico situacional do cuidado em saúde mental através do matriciamento, houve a construção de momentos de Educação Permanente voltadas para o fortalecimento da prática interprofissional e interdisciplinar na construção de planos terapêuticos colaborativos. Assim, percebeu-se uma melhor implicação profissional, constatando que a Reforma Psiquiátrica não pode seguir adiante se não houver o engajamento e a incorporação da APS. Isso proporcionou uma melhor apropriação e interesse das equipes pelos casos em saúde mental, ao perceber outros aliados e parceiros com o trabalho em rede, para melhor cuidado dos usuários e usuárias em saúde mental. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A relevância do presente trabalho para o SUS consiste na elaboração e no planejamento de estratégias interprofissionais e colaborativas de cuidado em saúde mental na ESF melhores alinhadas à perspectiva do paradigma psicossocial.

Palavras-chave: atenção psicossocial; estratégia de saúde da família; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A RESIDÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO PARA A POPULAÇÃO TRANS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA.

Vanessa Barbosa Santos (vanessavbs.barbosa@gmail.com)

Larissa Dantas Santos (larissadantassantos@hotmail.com)

Thailini Silva Lima (lima.thailini@gmail.com)

Raisa Rebeca Da Silva Batista (rai.br04@gmail.com)

Soraya Dantas Santiago Dos Anjos (sdsanjos@uesc.br)

Introdução: As transidentidades, em geral, são consideradas a partir de dois dispositivos: o avanço da biomedicina, principalmente das técnicas cirúrgicas e da terapia hormonal; e a construção teórica da sexologia sobre a identidade de gênero, concebendo o sexo como natural e gênero enquanto produto do âmbito sociocultural. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de profissionais da residência em saúde na construção e institucionalização de uma linha de cuidado para pessoas transgênero. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, circunscrito no período de rodízio obrigatório em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, na Bahia, que aconteceu no período de agosto a outubro de 2023, vinculado a um setor da gestão municipal. Desenvolvimento: Embora, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais tenha proporcionado avanços, estes apresentam-se incipientes e os serviços constituem-se permeados por violências institucionais. Nesse

sentido, a construção da linha de cuidado surge através do Grupo de Trabalho de Políticas de Equidade e a partir da análise dos cadastros de pessoas trans no e-SUS do município. Tal movimento construtivo conta com a participação de setores de gestão como Policlínica Municipal, Complexo de Regulação, Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde, assim como universidades públicas e particulares apoiadoras, a fim de discutir sobre a saúde dessa população, bem como delimitar a oferta de serviços e as responsabilidades de cada nível de atenção. Considerações: O debate sobre equidade e populações LGBTQIAPN+ ocorre com alguns entraves institucionais, mas observa-se que a construção do cuidado integral à população trans no município está sendo conduzida por atores-chaves implicados no processo de equidade no SUS. Destaca-se como fundamental a presença do GT supracitado, que fortalece uma uma construção participativa, conectada com a realidade e os desejos desta população. O desenvolvimento da linha de cuidado também está baseado em protocolos e normativas expedidas por Secretarias de Saúde de outras regiões do país, que obtiveram experiências exitosas no cuidado integral da população trans. A presença da residência torna-se positiva ao oferecer apoio institucional sob óticas multi e interdisciplinares de cuidado.

Palavras-chave: residência; sistema único de saúde; população trans; linha de cuidado.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DOS CASOS DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO CEARÁ.

Ailana Albuquerque Dos Santos (ailanatota14@gmail.com)

Micaele Raissa Fonteles (micaeleraissa@gmail.com)

Andreza Freitas De Medeiros (dezamedeiros2@gmail.com)

Débora Rocha Carvalho (deboradrc@gmail.com)

Raissa Maria Bandeira Do Nascimento (raissamaria663@gmail.com)

Marcionília De Araújo Lima Neta (marcioniliaa@gmail.com)

Introdução No Brasil, dentre as doenças crônicas mais prevalentes está a Diabetes Mellitus, caracterizada como um problema de saúde pública devido as diferentes implicações relativas à patologia. Nesta perspectiva e a partir do cenário epidemiológico observado no território de Pedrinhas, a equipe multiprofissional construiu uma sala de situação em saúde (SDSS) com ênfase no diagnóstico de Diabetes. A Sala de Situação em Saúde - SDSS foi instrumento utilizado para análise de dados e construção de alternativas à gestão em saúde, associadas aos processos da organização de trabalho, pertinentes ao problema identificado. Objetivo. Relatar a vivência da construção coletiva do diagnóstico da sala de situação em saúde do território da UBS de Pedrinhas. Metodologia: trata-se de um relato de experiência realizada pelos residentes em Saúde da Família e Comunidade na UBS de Pedrinhas, localizada no município de Acaraú (CE), considerando as informações

registradas em prontuário eletrônico no ano de 2022. Resultados e discursão Com a construção da sala de situação em saúde foi possível constatar que o território adscrito possui 5% de usuários com diagnóstico de diabetes. Outro fator observado foi a presença de outras comorbidades associadas a diabetes como obesidade e hipertensão. Além disso, também foi possível perceber fragilidades da adesão desse público em ações de educação em saúde. O uso da sala de situação como ferramenta de informação possibilitou uma reflexão individual de cada categoria profissional acerca da ineficiência das intervenções isoladas para o público em questão. Ademais, proporcionou o reconhecimento da importância de se trabalhar de forma colaborativa e multiprofissional para garantir um cuidado integral e efetivo às pessoas com diagnóstico de diabetes. Conclusão A sala de situacional permitiu a identificação de pontos estratégicos a serem trabalhados para o fortalecimento do cuidado da população adscrita, bem como a reflexão sobre estratégias para implementar planos de cuidados específicos e alternativas de educação em saúde para este público.

Palavras-chave: sala situacional; equipe multiprofissional; saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A TENDA DO CONTO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Myria Juscilania Maraco Silva (myriamaraco84@gmail.com)

Aldilania Pereira Sousa (aldilaniapereira@gmail.com)

Introdução: A Tenda do Conto é uma prática dialógica que se caracteriza como metodologia participativa, na medida em que contribui para as práticas de cuidado em saúde e para a produção de sentidos, significados e ressignificação dos problemas psicossociais. Associar livremente a palavra a partir de um objeto de afetação pode ser terapêutica tanto para quem faz o conto como para quem o escuta. Nesse sentido, foi construído o referido trabalho com o objetivo de trazer o relato de experiência vivenciada por profissionais residentes da Residência Multiprofissional em saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará, realizado em um grupo na cidade de Iguatu-CE. Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada na cidade de Iguatu/CE. A ação consistiu na realização de uma tenda do conto desenvolvida nos seguintes passos: Convite para a tenda (trazer um objeto que guarda com carinho e afeto e que marque sua experiência de vida), desenvolvimento (contar para o grupo a história do objeto) e fechamento (como se sentiram durante a realização). Resultados: No dia 12 de julho de 2023 foi realizada a tenda do conto no grupo “reviver” na cidade de Iguatu-CE. O convite à Tenda do Conto é objetivo: traga um objeto que você guarda com carinho e com afeto, algo que marque sua experiência de vida. O ambiente foi organizado em círculo e planejado um centro para que esses objetos fossem

colocados, bem como uma cadeira denominada “cadeira do contador”. Após as devidas explicações, espontaneamente os participantes foram se sentindo à vontade para apresentarem suas histórias. Foi um momento muito importante de integração entre a equipe e um espaço seguro de trocas e valorização de experiências e expressão de sentimentos, além de se configurar como investimento na saúde. Por fim, foi pedido que os participantes falassem uma palavra ou frase que eles iriam levar daquele momento e as respostas foram: Emoção, empatia, companheirismo, gratidão, amizade, felicidade. O momento finalizou com agradecimento pela participação de todos e foto do grupo. Conclusão: Na Tenda do Conto a escuta e a construção de vínculos ocupam um lugar de destaque na promoção do cuidado e são considerados como mecanismos terapêuticos, haja vista que se trata de uma prática integrativa de cuidado em saúde, com base nos pressupostos das metodologias participativas. Sendo assim, se torna uma importante ferramenta para promoção de saúde na atenção básica.

Palavras-chave: tenda do conto; atenção básica; práticas integrativas em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO ALICERCE NA PROMOÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Andressa Bruno Noruega (andressa.noruega@gmail.com)

Luisa De Assis Guimarães (luaa.gui@gmail.com)

Daniela Barbosa Ferreira (danielabarbosaf01@gmail.com)

Alana Pessoni De Paula E Silva (alanapessonipaula@gmail.com)

Laura Buarque Goulart Coutinho (laura.buarquegc@gmail.com)

Thais Soares Ventura Da Silva (THAIS.VENTURA@HOTMAIL.COM)

Introdução: O trabalho de territorialização desempenhado na Atenção Básica (AB) representa um pilar na promoção do bem-estar da população e no aprimoramento dos serviços de saúde. Um dos aspectos mais relevantes é a identificação e o aperfeiçoamento dos cadastros dos usuários. Assim, estabelece um vínculo mais efetivo entre os profissionais e a comunidade, além de direcionar adequadamente as ações e intervenções. Objetivo: Relatar a experiência da territorialização a partir da inserção da Residência Multiprofissional em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo descritivo baseado em um relato de experiência da equipe de residentes. Foi revisada a lista de incompletude de cadastros, identificando informações ausentes, a partir da divisão por microáreas, para uma abordagem direcionada; e a Ficha A com informações acerca dos aspectos pessoais e familiares dos usuários, abordando questões

socioeconômicas e de moradia. Descrição: Baseada na revisão dos cadastros, com a colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foram desenvolvidas planilhas específicas para cada linha de cuidado e seus respectivos indicadores de variáveis, a fim de apoiar a vigilância da equipe e o conhecimento mais completo das condições de vida e saúde da comunidade, possibilitando um planejamento mais preciso das ações em saúde. Salientou-se a relevância do preenchimento nos campos de orientação sexual, de renda, de tabagismo e de ocupação, nem sempre tratadas com a devida atenção pelos ACS. Conclusão: Durante o processo, mudanças significativas no ciclo familiar e na composição das residências foram observadas. Novos membros chegaram, outros partiram, e essas alterações foram cruciais para a completude dos cadastros. Dessa forma, ratifica-se a extrema importância de unir esforços entre equipes de residentes multiprofissionais e as equipes de estratégia de saúde da família, por meio do olhar integral, para mapear e revelar pontos de fragilidades. Assim, promover as intervenções necessárias que competem à AB, influenciando diretamente nas condições de saúde e nas necessidades dos usuários e da comunidade, asseguradas pelo Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: integralidade em saúde; atenção básica; planejamento em saúde e bem-estar social.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A UTILZAÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS COMO ESTRATÉGIA INTERSETORIAL DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Eduardo Timm Maciel (eduardomaciel.aluno@unipampa.edu.br)

A Residência em Saúde Mental Coletiva está comprometida com a transformação social e a educação interprofissional, pautando-se por uma concepção sócio-histórico-cultural de saúde e se relacionando com uma perspectiva dialógica e crítica. Possui como um de seus principais objetivos o desenvolvimento das habilidades necessárias para a realização de um trabalho coletivo, visando à superação da fragmentação e melhora da qualidade da assistência em saúde, de acordo com cada realidade social. O presente relato foi construído a partir das vivências de um Fisioterapeuta Residente em Saúde Mental Coletiva inserido no Ambulatório de Saúde Mental do município de Uruguaiana/RS durante realização de atividades intersetoriais para a promoção da saúde mental no ambiente escolar. O público-alvo das ações é composto por estudantes de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, inseridos no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os quais participaram de dois encontros na modalidade rodas de conversa. Na primeira oportunidade, foi realizada uma dinâmica no ideário de iniciar as construções de vínculos e introduzir a cultura de discutir temáticas associadas à saúde mental, uma vez que, para muitas pessoas, isso ainda é um grande tabu. Durante essa atividade, todos foram dispostos em círculo e, após a rodada inicial de apresentação, cada participante recebeu um balão, sendo

indicado que escrevesse uma palavra que contemple o significado de Saúde Mental para si, tendo um posterior momento para explicar o que motivou a escolha dessa palavra e, assim, iniciarem as conversações. Durante o segundo encontro, a proposta consistia em abrir espaço para que lacunas surgidas durante as dinâmicas iniciais pudessem ser fechadas. Os grupos se configuraram como uma forma de atendimento que possibilitou acompanhar a trajetória pessoal e ao mesmo tempo como essa pessoa interage e se deixa afetar pelas trocas com os demais integrantes. Ademais, com objetivos amplos, a intencionalidade fora sempre o cuidado, de ampliação da potência, de desenvolvimento do sujeito, estando alinhados aos preceitos da reforma psiquiátrica brasileira.

Palavras-chave: saúde mental; educação; humanização.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTOS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaelle Vasconcelos Dias (rafaellevdias@gmail.com)

Letícia Barbosa Gonçalves (dentistaleticiabarbosa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) se configuram como uma abordagem naturalista diante das condições agudas e crônicas de saúde, com enfoque na prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos. Na Atenção Primária à Saúde, as PICS podem ser utilizadas para complementar outros tratamentos e intervenções, além de ser um forte recurso terapêutico isolado para tratar desordens físicas e emocionais, possibilitando um manejo multiprofissional das queixas do sujeito. METODOLOGIA: As atividades ocorrem em uma unidade básica de saúde localizada no município de Caucaia e contam com a atuação de uma Enfermeira, uma Cirurgiã-Dentista e uma Fisioterapeuta, contemplando usuários do equipamento que possuem queixas físicas e psicológicas agudas ou crônicas. Ao primeiro contato, é realizada uma avaliação criteriosa para decisão de quais terapias devem ser aplicadas e por quantas sessões. Os atendimentos ocorrem de forma semanal e as práticas ofertadas são a Auriculoterapia, Aromaterapia, Ventosaterapia e Meditação/relaxamento. RESULTADOS: notou-se a diminuição das queixas apresentadas logo após as primeiras sessões de auriculoterapia, tanto de forma isolada como quando associada a outra terapia elencada; foram relatadas recuperações a nível de

sistema musculoesquelético e em condições de saúde mental, com redução de estresse, ansiedade e insônia. CONCLUSÃO: Desse modo, vale ressaltar que a oferta de atendimentos em PICS com uma abordagem multiprofissional contribui para um cuidado integral do paciente que, muitas vezes, possui queixas psicológicas e físicas generalizadas. A oferta desse serviço na unidade básica de saúde corrobora para um acesso à tratamentos não convencionais, tornando-se uma alternativa ou agindo como adjuvantes à tratamentos conservadores e medicamentosos. Portanto, a Auriculoterapia, Aromaterapia, Ventosaterapia e Meditação/Relaxamento contribuem para o alívio de alterações físicas e psíquicas, promovendo bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: terapias complementares; atenção básica; multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DE MULHERES ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM LIMOEIRO DO NORTE/CE.

Marcia Keuly Barbosa Josias (marciakeuly@outlook.com)

Martha Campos De Moura Fe (martha_mourafe@yahoo.com.br)

Marília Cláudia Freitas Martins (mariliaclaudia.freitas@gmail.com)

Antonio Lucas Fernandes Leal (lucaslealfz@gmail.com)

Vanessa Leandra Costa De Andrade (vanessalcostaa@alu.ufc.br)

Josuel Silva De Souza Queiroz (josuel.faef@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A colaboração interprofissional e o desenvolvimento de ações coletivas de saúde são estratégias essenciais na Atenção Primária em Saúde, pois possibilitam, além da prevenção de doenças e reabilitação de agravos, a sistematização do conhecimento multidisciplinar e a mobilização da comunidade. Por conhecer as reais necessidades de cada região de saúde, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) se enquadram como essenciais na promoção de saúde de forma integral e na geração de impactos positivos na saúde de seus usuários, a partir de eixos temáticos, como saúde da mulher, considerando não apenas seus aspectos biológicos, mas também a dimensão dos direitos sociais e questões de cidadania. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada a partir do desenvolvimento de atividades multiprofissionais de promoção em saúde integral da mulher. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência formulado pela equipe de

residentes e profissionais da UBS pertencente ao município de Limoeiro do Norte-CE e realizado no mês de maio de 2023 na referida unidade. Suas atividades foram divididas em forma de circuito contemplando as temáticas e serviços dos profissionais participantes, sendo elas: atualização da caderneta vacinal, realização de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), aferição de sinais vitais, avaliação antropométrica, orientações nutricionais e odontológicas referentes a saúde da mulher, realização de coleta do exame citopatológico do colo do útero e solicitação de mamografia. RESULTADOS: Ao todo foram realizadas 17 prevenções ginecológicas, 33 testes rápidos para IST, 50 avaliações com profissional de educação física, 50 orientações sobre saúde integral da mulher, 50 avaliações nutricionais, 25 administrações de vacinas de rotina e 50 avaliações e atendimentos odontológicos. Dentre os principais benefícios citados pelos usuários atendidos teve-se, sobretudo, a maior resolubilidade de problemas em um curto período e facilidade de acesso a todos os profissionais em um único encontro. CONCLUSÃO: A ação multiprofissional proporcionou a mobilização da população feminina e colaborou positivamente no incentivo de atitudes de autocuidado e autoestima da população atendida.

Palavras-chave: palavras-chave: saúde da mulher; atenção primária à saúde; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM O GRUPO DE ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SUL DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA.

Daniela Teixeira Trindade (danitteixeira@gmail.com)

Introdução: O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é um equipamento público que se enquadra na proteção social básica responsável pela execução de serviços, programas e projetos visando o trabalho com a comunidade em situação de carência e vulnerabilidades sociais, estreitando assim vínculos e potencializando os usuários do serviço para obtenção de uma melhor qualidade de vida (Andrade, 2010). A ação de educação alimentar nutricional (EAN) ocorreu em 26 de abril de 2023 no turno matutino com grupo de adolescentes atendidos pelo CRAS- CEU. Metodologia: A ação de educação nutricional foi desenvolvida por uma nutricionista residente em saúde da família que atua em uma cidade do sul da Bahia, com 25 adolescentes atendidos no CRAS-CEU equipamento do território da Unidade de Saúde da Família (USF) em que está lotada. A ação se iniciou com a apresentação de um trecho do documentário disponível no Youtube intitulado “Muito além do peso” que retrata a relação do consumo de alimentos ultraprocessados no processo de adoecimento e desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis(DCNT), a quantidade excessiva de açúcar presente nestes produtos alimentícios e a relação da mídia na influencia do consumo de alimentos industrializados. Após a finalização da projeção do vídeo foi realizado

o questionamento aos adolescentes sobre as percepções em relação ao vídeo exposto e como resposta houve relatos que se surpreenderam com a quantidade de açúcar presente nos refrigerantes. Ademais, foi realizada a oficina de leitura de rótulos para o cálculo da quantidade de açúcar e sal presente, os estimulando a olharem os rótulos para identificar estas informações e após a realização deste cálculo com auxilio da nutricionista residente, alguns adolescentes foram convidados a pesarem em balança de precisão a quantidade de sal e açúcar do suco de caixinha, refrigerante, salgadinho, miojo e caixa de tempero industrializado. Resultados e Conclusão: Através da metodologia utilizada na ação de educação nutricional, foi possível elucidar a importância da realização de atividades dinâmicas com este público, se mostrando muito produtiva devido a participação e boa interação dos adolescentes na atividade proposta, além da associação realizada com a necessidade da redução do consumo de produtos alimentícios como forma de prevenção no desenvolvimento de DCTN e a necessidade do consumo de alimentos in natura para a manutenção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; adolescentes; cras.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO CAPS INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Teixeira Trindade (danitteixeira@gmail.com)

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infantil e Adolescente (CAPS IA) atende crianças e adolescentes até os 18 anos de idade com transtornos mentais graves e intenso sofrimento psíquico, incluindo os que são associados ao consumo substâncias psicoativas e tem o foco contribuir para reinserção social e melhor qualidade de vida (BRASIL, 2023). A ação ocorreu em 02 de agosto de 2022 no turno matutino com a participação de residentes nutricionistas R1 de uma residência de Saúde Família em Itabuna- Ba. Metodologia: A ação de educação alimentar e nutricional (EAN) foi desenvolvida de forma colaborativa por duas nutricionistas residentes de Itabuna-Ba, com cerca de 20 crianças usuárias do serviço do CAPS IA acompanhadas pelos responsáveis, na qual realizaram a Dinâmica intitulada “Que fruta sou eu ?” onde foi montada uma mesa demonstrativa de frutas embrulhados em papel alumínio e alimentos cortados em pequenos pedaços, as crianças se aproximavam em grupos de 3 ou 4 crianças e eram convidadas a participar e adivinhar qual fruta da dinâmica lhe era ofertada através do toque e formato da fruta embrulhada, degustação das frutas cortadas e cheiro das frutas sendo um modo divertido e interativo de análise sensorial com o objetivo de estimular as crianças a despertar a curiosidade e familiarização com as frutas na qual houve muita interação e empolgação por parte das crianças quando adivinhavam e/ ou acertavam o nome da fruta. Após finalizar a

degustação as crianças foram convidadas a participarem da brincadeira “ Cantiga das Frutas” na qual se cantava o nome das frutas e objetos e elas eram orientadas a prestar atenção para baterem palmas apenas quando era dito os nomes de frutas e não bater palmas quando fosse dito nomes de objetos, estimulando assim a atenção e o aprendizado do nomes das frutas. Resultados e Conclusão: A ação de educação alimentar e nutricional foi muito produtiva devido a boa interação das crianças de forma a estimular a formação de memória sensorial e afetiva, bem como o incentivo a inclusão de frutas na alimentação para formação de bons hábitos alimentares de forma precoce e de modo prazeroso para as crianças. Diante do exposto, foi evidenciado a importância de realizar ações de educação alimentar e nutricional de forma lúdica e divertida com este público, estimulando dessa maneira o desenvolvimento de bons hábitos alimentares que promovam um crescimento e desenvolvimento com saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: centros de atenção psicossocial; educação alimentar e nutricional e residência multidisciplinar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÃO EM ALUSÃO AO SETEMBRO AMARELO VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda (duda.rbd2013@gmail.com)

Lucas De Carvalho Siqueira (lucas-carvalho64@hotmail.com)

Felipe Franklin De Jesus (felipe.franklin159@hotmail.com)

Ana Vivian Rodrigues De Araújo (anavivianrda@hotmail.com)

Elzineth Pereira De Oliveira (elzineth@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O suicídio é uma questão de saúde pública que impacta pessoas em todo o mundo, sendo classificado como a quarta principal causa de morte global e a segunda entre os jovens. A prevenção do suicídio é viável por meio de uma série de medidas que englobam o sistema de saúde, com ênfase na atenção primária à saúde (APS), onde se torna fundamental compreender e abordar esse tema sensível.

OBJETIVO: O presente relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por uma equipe de residentes multiprofissionais em atenção primária à saúde em uma Unidade de Saúde da Família no município de Patos-PB, focalizando a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio.

METODOLOGIA: Este relato de experiência refere-se a uma ação realizada durante a campanha do Setembro Amarelo ocorrida em 25 de setembro de 2023. A ação foi dividida em quatro etapas, a saber: abordagem do tema e

realização de uma roda de conversa com profissionais e usuários, conduzida pela psicóloga da equipe multiprofissional; roda de conversa com a dentista e estagiárias do curso de odontologia, discutindo a relação entre autoestima, estética, saúde bucal e saúde mental; dinâmicas relacionadas ao tema, como a criação de um mural com "Motivos para Viver" e uma atividade que encorajava os usuários a compartilhar seus interesses e preocupações, seguida por sessões de abraços em grupo para promover conexões e bem-estar emocional; sessões de auriculoterapia e, por fim, consultas médicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A ação proporcionou uma maior interação entre o público e os profissionais de saúde, especialmente quando o assunto abordado foi a prevenção do suicídio. Alguns pacientes compartilharam suas experiências pessoais e alternativas ao tratamento medicamentoso, como a prática de exercícios físicos. Embora haja um grande número de pacientes afetados por transtornos de depressão e ansiedade, é notável que muitos não buscam assistência psicológica. Portanto, torna-se imprescindível que a atenção básica inclua ações de educação em saúde, como rodas de conversa, que incentivem o diálogo.

CONCLUSÃO: Foi possível observar a importância de abordar abertamente temas como prevenção do suicídio e valorização da vida na APS a partir da criação de espaços que auxiliem o debate com os pacientes. Assim, é essencial que os profissionais de saúde estejam qualificados para identificar os sinais de angústia e perturbação mental, de forma a promover uma abordagem holística centrada no paciente.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; setembro amarelo; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO GRUPO REVIVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Breno Pinheiro Evangelista (brenopinheirro@gmail.com)

Karina Ellen Alves De Albuquerque (ellenalveska@gmail.com)

Beatriz Soares Costa (beatrizsoarescx@gmail.com)

Beatriz Pereira Do Nascimento (beatriznascimento746@gmail.com)

Samara Klyssia (samaraklyssia757@gmail.com)

Fideralina Rodrigues De Albuquerque (fideralina@estudante.ufscar.br)

Introdução: A educação em saúde apresenta diversas contribuições para a promoção do bem-estar, podendo ser desenvolvida nos diferentes níveis de atenção à saúde. Dessa forma, podem ser criados grupos e projetos para potencializar o desenvolvimento dessas ações educativas. O objetivo foi descrever as ações de educação em saúde no grupo reviver. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e com abordagem qualitativa. O estudo consiste no relato das experiências vivenciadas no grupo reviver, que foi desenvolvido com a participação da residência multiprofissional em saúde, em uma cidade do interior do Estado do Ceará. Os encontros do grupo acontecem a cada semana, abordando diferentes temáticas, sendo que o público-alvo consiste em idosos. Há o planejamento frequente das atividades a serem desenvolvidas. Resultados: Foram desenvolvidas diversas ações no grupo reviver, como: prevenção da automedicação, cuidados com a alimentação, importância da atividade física,

cuidados com o sono e uso de plantas medicinais. Além disso, as ações são desenvolvidas em ambientes na comunidade, como em espaços verdes, para tornar a atividade educativa dinâmica. Nelas são valorizadas as experiências dos participantes e todos discutem sobre a temática, tendo a participação de diferentes profissionais da saúde. Considerações finais: Dessa forma, as ações educativas desenvolvidas no grupo reviver apresentam relevância, por abordarem sobre temáticas importantes para a promoção da saúde.

Referências

ACIOLE, G. G. Rupturas paradigmáticas e novas interfaces entre educação e saúde. Cad. Pesqui. online, v. 46, n. 162, p. 1172-1191, 2016.

FITTIPALDI, A. L. M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. Interface (Botucatu), v. 25, 2021.

KESSLER, M. et al. Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 27, n. 2, 2018.

Palavras-chave: ações interprofissionais; educação em saúde; saúde do idoso.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÕES DE PSICOMOTRICIDADE DE UM GRUPO TERAPÊUTICO COM CRIANÇAS EM REABILITAÇÃO EM UM CAPS INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Daniele De Araújo Silva (julianadanielearaujo@gmail.com)

Milena Kelly Silva Do Carmo Lira (milenakelly24@gmail.com)

Débora Cristina De Lima Leão Cavalcanti (debora.leaoenf@gmail.com)

Agamenon Carlos Da Silva Júnior (agamenon.junior@upe.br)

Gerlayne Rodrigues De Lira (juniorsantos0590@gmail.com)

Introdução: As práticas corporais promovidas por profissionais de Educação Física podem ser incluídas como reabilitação de crianças em sofrimento mental para estimular o desenvolvimento motor e percepção corporal, melhorar postura e equilíbrio, desenvolver habilidades físicas, motoras e cognitivas e socialização, a exemplo, sendo importante o reconhecimento destas no cuidado. Objetivo: Apresentar as vivências de um grupo terapêutico de práticas corporais em crianças com demanda de agitação e estímulo de psicomotricidade em um CAPS infantil da Região Metropolitana do Recife (RMR), Pernambuco, Brasil. Método: Foram realizados quatro grupos terapêuticos multiprofissionais no CAPSi Camará Mirim, em Camaragibe, com frequência de uma vez por semana, às quintas-feiras pela manhã, com duas crianças: A.V., 6 anos, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)-(CID.10-F90) e transtorno específico do desenvolvimento de habilidades escolares (CID F81) e R.R., 3 anos, com TDAH e Transtorno do

Espectro Autista (TEA)-(CID.10-F84). Os grupos foram realizados por residentes em saúde mental, com formação em Educação Física e Enfermagem, e supervisionado por um técnico de referência (TR) com formação em Fonoaudiologia. As atividades utilizaram como instrumentos: cones, barbantes, tatames coloridos, arcos, brinquedos de pelúcia, legos, cadeiras e mesas. Foram realizadas práticas corporais com circuitos com saltos, deslocamentos laterais, identificação de cores, rastejamento, desvio de obstáculos, arremessos, estimulando coordenação, equilíbrio, agilidade, atenção e concentração, a exemplo. Em todo momento, as crianças foram estimuladas a interagir entre si e com as profissionais. Resultados e discussão: Foi possível identificar a evolução dos usuários quanto a interação social, o fortalecimento de vínculos com as profissionais, o desenvolvimento gradual da atenção sustentada e do desenvolvimento motor global. Como potencialidades foram percebidas as articulações intersetoriais do serviço com os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e o acolhimento ofertado aos usuários, favorecendo o vínculo com a unidade. Conclusão: Foi possível identificar a importância das intervenções terapêuticas com ênfase em Psicomotricidade para usuários em sofrimentos psíquicos, tornando-se ações importantes para a promoção integral da saúde mental.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; sofrimento psíquico; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ADESÃO À INSULINOTERAPIA EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SEUS DETERMINANTES

Maria Eduarda Gonçalves Galdino (maria.eduarda.goncalves@uel.br)

Bruno José Rozzi Ferreira (bruno.rozzi@hotmail.com)

Vanessa Santos Melo (vanessa.sntosmelo@uel.br)

INTRODUÇÃO: A insulinoterapia é considerada o tratamento mais eficaz para reduzir os níveis de glicose em pacientes com diabetes mellitus (DM) tipo 2, contribuindo para um melhor controle metabólico e progressão retardada de complicações microvasculares. Podendo ser realizada com diferentes tipos de insulina, dispositivos com distintas características e indicações, envolvendo múltiplas etapas e cuidados, o tratamento tem se tornado um desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo, devido ao seu manejo complexo. O que implica diretamente na adesão do paciente às intervenções terapêuticas propostas. OBJETIVO: Avaliar a adesão à terapia insulínica em pacientes com DM2 e os fatores implícitos que afetam a omissão da injeção de insulina. MÉTODOS: Foi realizado um estudo descritivo com delineamento transversal, onde foram incluídas 39 mulheres, diagnosticadas com DM2, sob prescrição de insulina, acompanhadas pela Unidade Básica de Saúde do Novo Amparo, Londrina, Paraná. A adesão à insulinoterapia foi mensurada pela Escala de Adesão à Medicação de Morisky-Green de oito itens (MMAS-8) e pelo método de autocomplacência, que estima o número de injeções de insulina omitidas durante o mês anterior, de acordo com o autorrelato do paciente sobre a dificuldade em tomar a medicação. Além disso, foram avaliadas as barreiras

que influenciam nessa omissão. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com base no teste de Morisky Green, 30,8% das pacientes com DM2 apresentaram alta, 38,5% média, e 30,8% baixa adesão à terapia com insulina. Entretanto, apenas uma paciente não foi aderente ao método de autocomplacência, afirmando tomar menos (78,51%), de 80% do número total de injeções de insulina prescritas. Com relação às barreiras, 56,4% das pacientes afirmaram presença de fatores que interferem na aplicação da insulina, sendo esses, esquecimento com 48,7%, dificuldade em injetar com 10,3%, atividades diárias com 7,7%, ganho de peso, falta de instrução da injeção e medo de hipoglicemia com 5,1%, constrangimento e sentindo-se pior após aplicação com 2,6% de menção pelas pacientes, como fatores determinantes para omissão da injeção de insulina. CONCLUSÕES: O presente estudo sugere adesão aceitável à insulinoterapia entre pacientes com DM2, o que pode ter sido superestimado devido ao tamanho amostral, no entanto o levantamento sobre barreiras com efeito significativo na adesão à insulina pode ser útil para planejar estratégias adequadas para melhorar o controle glicêmico dessas pacientes.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; adesão; insulinoterapia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AGOSTO DOURADO - ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Barros Santos (Alynnebarroststst@gmail.com)

Ana Claudia Da Costa Pinto (claudiacostacp@hotmail.com)

Thalissa Lima Fontenele Moraes (thalissamoraes@gmail.com)

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA: Vários estudos indicam que um dos mecanismos de se promover saúde e ao mesmo tempo prevenir doenças, é o aleitamento materno. A amamentação é uma tradição ancestral que pode servir como principal fonte de nutrição para um bebê até o sexto mês de vida, sendo complementada por outros alimentos a partir dessa idade. Essa prática em termos de nutrição proporciona uma série de benefícios. OBJETIVO: Promover saúde através da informação, com as gestantes e puérperas, assim como profissionais de saúde, acerca dos benefícios do aleitamento materno. Através de atividades lúdicas e pedagógicas informar os benefícios do aleitamento materno para a saúde e o desenvolvimento dos recém-nascidos. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas residentes multiprofissionais do programa Residência Integrada em Saúde, coordenado pela Escola de Saúde Pública do estado do Ceará, vinculado ao Hospital Geral Dr. César Cals. As ações foram desenvolvidas no mês de agosto de 2023, no qual é celebrado o Agosto Dourado, voltado para ações sobre a importância da amamentação. Na oportunidade, também foram desmistificados alguns mitos e tabus existentes, esclarecimento de dúvidas e

questionamento que surgiam durante as ações. DESENVOLVIMENTO Na prática, foi observado que essas mulheres relatam pouca ou nenhuma informação adquirida no momento do pré-natal, além da dificuldade da pega correta e posição, assim como a falta de um acompanhamento mais completo pelos profissionais de saúde durante o período pós-parto. Sabe-se que amamentar é um processo complexo que envolve questões sociais,

biológicas, psicológicas e culturais. Portanto, o profissional de saúde deve estar capacitado para identificar e respeitar os desejos e decisões da mulher, orientando-a para garantir uma amamentação saudável. As orientações e acompanhamento devem ser iniciados no pré-natal e ter uma continuidade no puerpério. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O apoio ao aleitamento materno envolve muitos protagonistas, tal prática é um dos melhores investimentos para promover saúde. As mulheres precisam de apoio do governo e do serviço de saúde para amamentar de forma otimizada. Portanto, para adotarmos uma cultura pró-amamentação é necessário desenvolver estratégias e ações em nível institucional e individual, de forma a facilitar a amamentação, fortalecer o vínculo materno, garantir o desenvolvimento infantil e atender às necessidades nutricionais de todos os bebês.

Palavras-chave: aleitamento materno; amamentação; educação em saúde; equipe de assistência ao paciente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ALEITAMENTO MATERNO: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ- NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ketlyn De Lima (ketlyn.de.lima@uel.br)

Flavia Troncon Rosa (flavia.rosa@uel.br)

INTRODUÇÃO: O leite materno é o melhor alimento para uma criança e apesar dos inúmeros benefícios, as taxas de amamentação exclusiva não atingem níveis ideais. Na prática as mulheres encontram desafios como a falta de conhecimento, orientação e suporte profissional durante o pré-natal, impactando diretamente na redução das taxas de amamentação. OBJETIVO: Avaliar o conhecimento do aleitamento materno por gestantes que realizam o pré-natal na Atenção Primária à Saúde. MÉTODO: Estudo observacional de delineamento transversal analítico, realizado em uma unidade básica de saúde da região leste do município de Londrina, Paraná, no período de junho a setembro de 2023. Participaram da pesquisa mulheres a partir do segundo trimestre gestacional. Para avaliar o nível de conhecimento sobre amamentação foi utilizado uma escala de 26 itens que aborda: características do aleitamento, composição e produção do leite materno, benefícios e mitos da amamentação, diferenças entre leite materno e fórmula, introdução alimentar, técnicas de amamentação e interferência da dentição. Foi considerado conhecimento suficiente com acertos acima de 80%, intermediário entre 60 e 80% e abaixo 60% insuficiente. RESULTADOS: 42 gestantes participaram da pesquisa com idade média de 26,33 anos, encontrando-se 50% no segundo e

50% no terceiro trimestre gestacional. Apenas gestantes acompanhadas pela residência multiprofissional de saúde da mulher relataram ter recebido orientações sobre amamentação. Em relação ao nível de conhecimento sobre aleitamento materno, 52,38% apresentaram conhecimento intermediário, 28,57% conhecimento suficiente e 19,05% insuficiente. Entre as perguntas erradas com frequência, 80,95% da amostra total acreditam que só metade das mulheres seria capaz de produzir leite materno e 42,85% que a introdução alimentar deveria ocorrer entre 3 a 5 meses. CONCLUSÃO: A maior parte das gestantes não apresentou um conhecimento suficiente sobre o tema e nenhuma recebeu orientações de amamentação durante o pré-natal, com exceção das acompanhadas pela residência, demonstrando que essas orientações não estão acontecendo durante o período pré-natal conforme recomendações da organização mundial da saúde, o que impacta no conhecimento e prática de amamentação. Avaliar o conhecimento de gestantes permite que sejam realizadas futuras intervenções para garantir melhor assistência e promoção ao aleitamento materno, servindo diretamente como uma medida preventiva para a prática no pós-parto.

Palavras-chave: aleitamento materno; gravidez; assistência pré-natal; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ALÉM DE NUTRIR: ALIMENTAR - PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OFERTA DE DIETA DE CONFORTO PARA PACIENTES EM FIM DE VIDA

Laísa Dttmann Jarske (laisadttmannjarske@gmail.com)

Amanda Oliveira Neves (amandaonb@hotmail.com)

Raissa Olegário Aguiar Pavesi (pavesiraissa@gmail.com)

Introdução: Conforme a doença avança, os pacientes enfrentam inúmeras perdas a nível da alimentação, como incapacidade de deglutir, digerir, sentir sabor dos alimentos, perda da capacidade de alimentar-se sozinho e de utilizar a via oral, fatores que podem transformar as refeições em momentos desconfortáveis, acarretando em prejuízos físicos e emocionais. Para pacientes em terminalidade, deve-se priorizar o conforto e qualidade de vida, tendo em vista que a alimentação não deve mais ter o objetivo de atingir metas, como necessidades calóricas e proteicas, mas sim ser um ato humanizado, que proporcione prazer, conforto e oferte o que o paciente realmente deseja comer. Objetivo Geral: analisar a percepção de profissionais de saúde sobre oferta de dieta de conforto para pacientes em fim de vida/terminalidade. Método: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, por meio de entrevista em profundidade com os profissionais da saúde que atuam diretamente no cuidado do paciente, com o intuito de analisar qual sua percepção sobre oferta de dieta de conforto para pacientes em fim de vida/terminalidade. Resultados: Os tópicos ‘terminalidade’ e ‘cuidados paliativos’ estão cada vez mais conhecidos pelos profissionais entrevistados, que citam principalmente o

conforto como um cuidado básico nessa etapa. Contudo, aproximadamente metade dos profissionais não conheciam o termo “dieta de conforto” e não sabiam dizer qual é seu objetivo. A terapia nutricional enteral foi considerada majoritariamente benéfica para todos os pacientes que tem sua indicação, independente do prognóstico e fase da doença. A broncoaspiração em pacientes em uso de sonda nasoenteral foi a intercorrência mais citada. Ainda prevalece a crença de que o paciente sente fome mesmo estando em processo ativo de morte, e a alimentação artificial é vista como um cuidado básico que não deve ser retirado. Conclusão: O nível de conhecimento dos profissionais acerca da oferta de dieta de conforto à pacientes com doença em estado terminal, ainda é baixo. É importante investir em educação permanente a fim de capacitar os profissionais que atuam diretamente nos cuidados de pacientes em terminalidade, para evitar a prática de procedimentos invasivos que não promovam qualidade de vida, bem como proporcionar conforto e um melhor cuidado.

Palavras-chave: dieta de conforto; terminalidade; cuidados paliativos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

APONTAMENTOS SOBRE OS AVANÇOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NUMA RESIDÊNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Inaara Hérika Câmara Franco (inaara.franco.704@ufrn.edu.br)

Camila Da Silva Rocha (camila.rocha@edu.isd.org.br)

Parte-se do entendimento que o trabalho é a categoria fundante do ser social. Apesar do trabalho ter na gênese a função principal de alterar a natureza, para atender as necessidades e, por consequência, transformar o homem; através da racionalização, esse sentido foi se perdendo com o avanço do capital. As transformações no mundo do trabalho com o avanço tecnológico alteram as formas como se estabelecem as relações sociais e esse aspecto está presente no cotidiano profissional das residências em saúde, seja nos processos de trabalho, seja nas demandas dos/as usuários/as com deficiência. Objetiva-se, portanto, apontar como se expressa o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) no cotidiano no espaço de trabalho. O estudo qualitativo, é um relato de experiência, fundamentado na vivência de Assistentes Sociais na Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (PCD), em 2023, tendo como sustentáculo de análise o materialismo histórico-dialético. Nesse sentido, com os avanços na era digital, o trabalho passou a assumir novas roupagens, que metamorfosearam a “nova” morfologia do trabalho. Ressalta-se que as tecnologias podem ser uma ferramenta de grande utilidade devido encurtamento das distâncias, a comunicação em tempo real e compilação de dados, como os prontuários

eletrônicos. Em contrapartida, pode ser uma barreira aos direitos, tanto para os/as usuários/as, quanto para os trabalhadores. Diante de uma população em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não possui internet e/ou meios tecnológicos ou, ainda, não tem habilidades com as ferramentas, o cotidiano profissional revela que as TIC's dificultam o acesso das PCDs aos serviços e benefícios sociais, como as solicitações para requerer o Benefício de Prestação Continuada (BPC), aposentadoria e auxílio por incapacidade temporária, sendo essas as principais demandas no Serviço Social. Infere-se ainda que, a partir do incremento das TIC's, foram agudizadas as formas de exploração da força de trabalho: com flexibilização, extensão das horas dispendidas ao trabalho, sobretudo no home office, e a ênfase pelos atendimentos remotos. No trabalho do Assistente Social, as TIC's contribuem para requerer um perfil tecnicista, que reduz a instrumentalidade aos instrumentais.Refletir sobre essas questões é refletir sobre a ofensiva do capital sobre o trabalho e as imposições de adaptação, sem os meios necessários, que interferem nos/as trabalhador/as enquanto classe.

Palavras-chave: tic’s; trabalho;pessoa com deficiência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ARTICULAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA JUNTO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DE UM USUÁRIO A PARTIR DE UMA VISITA DOMICILIAR/ RELATO DE CASO

Silviana Rodrigues De Paiva (silvianapaiva72800@gmail.com)

Rayane Fernandes Da Silva Machado (rayanefernandes@id.uff.br)

Yara Waleria Lopes De Brito Da Cruz (enfermeira.yarawaleria@gmail.com)

Leon Pereira De Oliviera (leon.oliveira351@gmail.com)

Jaqueline Alves Ribeiro Rocha (jaquelinefarmaceutica22@gmail.com)

Marcelle De Paula Figueira (celledpaula21@gmail.com)

Descrever a atuação do profissional de educação física como integrante de equipe multiprofissional na prestação de cuidados, e impacto positivo na vida do individuo/coletividade com a construção compartilhada de equipe multiprofissional.

Trata-se de um relato de experiência de um usuário em situação de invisibilidade e vulnerabilidade social, assistido pelo profissional de educação física e equipe de residência multiprofissional na ESF.

O acolhimento e atuação do profissional de educação física inserido em equipe multiprofissional de residentes em conjunto com equipe mínima de saúde família, proporcionou a melhoria de integridade física, social e mental a um usuário que encontrava-se vivendo de forma insalubre, ocasionando risco a própria vida.

O trabalho interdisciplinar estimula a reestruturação da prática dos profissionais que operam prestando cuidados aos indivíduos/coletividades. Utilizando nesse processo uma construção compartilhada que transforma a realidade do indivíduo e da família de forma integral. Apesar dos estudos descreverem a educação física como parte de equipe multidisciplinar, sua atuação ainda não é clara e definida no SUS, sendo necessário mais estudos que descrevam a potência da atuação do profissional de educação física em equipe multiprofissional, frente a demandas que sobrepõe a dimensão motora e fisiológicas dos usuários assistidos pela saúde pública.

Palavras-chave: saúde pública; equipe multidisciplinar de saúde; comunicação interdisciplinar; visita domiciliar; educação física; vínculo.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ARTICULAR A REDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA PROFISSIONAL VOLTADA PARA A PRODUAÇÃO E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Amanda Leandro Móes E Silva (amandalms@gmail.com)

Para este trabalho, falaremos da experiência como residente de psicologia, em um programa de saúde mental, do estado de Pernambucano, enquanto alocada na única emergência psiquiátrica do estado.

O Sistema Único de Saúde brasileiro tem como um dos seus princípios o conceito de integralidade do cuidado. Uma ordenação para que a rede de cuidado, sua oferta e a experiência da promoção, prevenção e reabilitação em saúde sejam pautadas por uma práxis dialogada com o sujeito da clínica ampliada. Visto então como alguém de muitos afetos e afetações, onde a saúde é construída pelos diversos determinantes de saúde que temos atualmente. Para tal, os serviços de saúde e demais serviços vinculados devem conseguir dialogar entre eles, promovendo um cuidado que abarque a totalidade do sujeito, suas necessidades, demandas, vivências, e promovendo saúde de maneira geral.

Uma maneira desse princípio ser posto em prática é através do diálogo e comunicação da rede, bem como das pactuações realizadas entre serviços e matriciamentos, para que a oferta de cuidado perpasse por toda a dimensão dos determinantes de saúde. Bem como, pelos diferentes níveis de atenção à saúde necessários para o bem-estar do sujeito.

Na emergência psiquiátrica, os usuários são admitidos em crise, na qual o sujeito não adere aos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial, ou então quando a RAPS de certo município ainda é fragilizada e/ou em construção, ou quando a crise do sujeito demanda uma intervenção institucional pela sua massividade.

Nesse caso, durante a passagem pela emergência, o usuário passa pela equipe de articulação. Essa equipe, formada por psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, e afins, se dedica a comunicação, pactuação e planejamento do cuidado durante o internamento e para além dele, priorizando o cuidado em rede e a reinserção desse sujeito em seu laço social.

Para tal, o diálogo precisa ser contínuo e pautado na aposta dos recursos humanos da rede, através dos servidores de cada nível de atenção, seja a atenção primária, ou a secundária com a RAPS, fomentados pela implicação da equipe, busca-se uma comunicação direta sobre o sujeito, sobre suas singulares e uma troca das diversas possibilidades de cuidado continuado em rede.

A experiência da articulação permite uma produção de cuidado integral, unindo os diversos níveis de atenção a saúde mental, visualizando as possibilidades de cada recurso diante da demanda emergencial que o sujeito em crise psíquica faz.

Palavras-chave: saúde mental; cuidado; integralidade.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PACIENTE PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Teixeira Lima Alves (marianateixeira.la@gmail.com)

Camila Andrade De Macedo (camilandradepsi@gmail.com)

Jorge Luís Maia Morais (jorgeluismm6@gmail.com)

O transplante hepático possibilita ao paciente que possui disfunção do fígado o aumento da sua sobrevida. No entanto, os resultados desse tratamento estão diretamente associados ao comprometimento do paciente com os cuidados necessários para a manutenção do enxerto, que incluem a medicação imunossupressora e a mudança no estilo de vida. Diante desse novo cenário, entende-se que há impactos psicológicos que podem interferir na aderência do paciente aos cuidados necessários. Sendo assim, este trabalho propõe-se a descrever as possíveis contribuições da Psicologia na adesão ao tratamento dos pacientes pós transplante hepático. Trata-se de um relato de experiência resultante da atuação dos autores nos contextos ambulatorial e enfermaria em um serviço de transplante hepático na cidade de Fortaleza-CE vinculado ao programa de residência multiprofissional de assistência ao transplante. O público atendido consiste em pacientes de diferentes faixas etárias, incluindo adolescentes, adultos e idosos. As atividades narradas deram-se de março a outubro de 2023. Dentre as ações envolvidas estão a avaliação psicológica pré-transplante, o acompanhamento na internação e o seguimento ambulatorial de pacientes que apresentaram dificuldades para adaptar-se aos cuidados pós-

transplante, consistindo um risco à adesão ao tratamento. Utilizou-se como principal ferramenta técnica a Psicoterapia Breve de Apoio. Percebeu-se que a doença hepática mobiliza questões emocionais associadas às perdas que o adoecimento provoca aos pacientes, perpassando questões de autoimagem, independência e ameaça da continuidade da vida. Sendo assim, a atuação da Psicologia se faz importante em todo processo, buscando acolher e facilitar o fluxo de emoções, além de identificar os pontos de urgência e as estratégias de enfrentamento, e utilizar a psicoeducação a fim de incentivar a adesão ao tratamento e o autocuidado. A não adesão ao tratamento no transplante hepático tende a ser multifatorial, sendo relevante compreender que as intervenções devem ser pautadas pela compreensão do contexto do paciente e de sua subjetividade, assim como de seus familiares envolvidos, para a promoção de uma assistência adequada. A escuta qualificada e outras intervenções da Psicologia são relevantes para auxiliar a clarificar estes motivos, manejar os aspectos psicológicos envolvidos e facilitar a comunicação com a equipe de saúde.

Palavras-chave: transplante hepático; psicologia; adesão.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL COM PACIENTE ONCOLÓGICO DE CABEÇA E PESCOÇO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Carolina Dos Santos E Silva (carolinanutri.s@gmail.com)

Thalia Da Silva De Freitas (nutri.thaliasfreitas@gmail.com)

Jucicleide Rodrigues Farias (jucicleidefarias@yahoo.com.br)

Liamar Da Silva Couto (liacouto2@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço engloba o trato aerodigestivo superior, abrangendo várias regiões, como a cavidade oral, faringe, laringe e tireoide. No Brasil, dentre os casos de câncer, aproximadamente 4% são de cavidade oral e laringe. Esta neoplasia é influenciada por fatores de risco genéticos e ambientais, embora muitos casos ocorram sem fatores de risco aparentes. Diante disto, deve-se compreender como estes pacientes evoluem e quais as demandas que o nutricionista obtém para acompanhá-los (MEDEIRAS, et al 2016; SILVA, et al 2020). OBJETIVO: Apresentar a vivência na assistência nutricional com paciente oncológico na clínica de cabeça e pescoço em um Hospital de referência em Belém/PA. METODOLOGIA: Trata-se de um relato da atuação de um nutricionista residente do programa multiprofissional em oncologia e cuidados paliativos. A experiência foi na clínica cirúrgica de Cabeça e Pescoço no período de dois meses em 2023. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No início da prática assistencial, foi repassado as principais atribuições do nutricionista residente e demandas da clínicas,

como efetivação da triagem nutricional, avaliações antropométricas (por método de aferição ou estimativa), evolução no prontuário conforme o nível de assistência, visitas diárias com o paciente, orientação de alta e prescrição de terapias nutricionais. Ao decorrer foi identificado que os principais sintomas de impacto nutricional apresentados foram disfagia e odinofagia, devido à localização do tumor e terapias adjuvantes previamente implementadas. Com o auxílio da fonoaudiologia, era possível a adaptação segura e assertiva da consistência da dieta, e por meio da avaliação nutricional, prescrever a terapia nutricional oral para complementar as necessidades do paciente. Era constante o acompanhamento com pacientes recebendo dieta por via alternativa de alimentação devido inviabilidade de via oral e processo pós operatório. A maioria dos pacientes conseguiram progredir fórmulas e volumes de dietas enterais, visto que não havia comprometimento no sistema gastrointestinal. Os principais procedimentos cirúrgicos vivenciados foram tireoidectomias, esvaziamento cervical e laringectomia. CONCLUSÃO: Evidencia-se a importância do acompanhamento nutricional para o melhor desempenho do paciente no processo pré e pós cirúrgico, auxiliando nas dificuldades apresentadas, bem como, na manutenção ou recuperação do estado nutricional e concomitantemente na importância da atuação interdisciplinar.

Palavras-chave: assistência nutricional; câncer de cabeça e pescoço; nutrição em oncologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATENÇÃO AO CÂNCER DO PACIENTE EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: REPERCUSSÕES CLÍNICAS E PSICOSSOCIAIS OBSERVADAS EM PACIENTES QUE REALIZAM TRATAMENTO DURANTE CUMPRIMENTO DE PENA NO SISTEMA PRISIONAL.

Karina Claudia Mendes Simões (mkarinasimoes@gmail.com)

Francisco Vinicius Clemente Serra Azul (viniciuserrazul@gmail.com)

Letícia Maria Castelo Branco Moraes (leticiacastelo16@hotmail.com)

Georgia De Sousa Serpa (serpageorgia@gmail.com)

Taylanna Fernandes Rabelo (taylannarabelo@hotmail.com)

Karla Maria Moura Alencar (karlinhamoura10@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um de seus desafios proporcionar acesso universal e igualitário ao diagnóstico e tratamento adequados para diversas condições de saúde, incluindo o câncer. Neste contexto, populações mais vulneráveis, como as pessoas privadas de liberdade (PPL), enfrentam diversos obstáculos, tendo em vista que as neoplasias requerem tratamento especializado, não disponível nas unidades prisionais. OBJETIVO: O presente trabalho buscou analisar como se configura a atenção ao câncer da população carcerária, evidenciando as repercussões clínicas e sociais observadas nestes pacientes quando realizam tratamento fora do estabelecimento prisional, conduzidos sob custódia do Estado. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da aproximação com o itinerário terapêutico destes pacientes, atendidos em um centro de referência

em oncologia em Fortaleza/CE. Participaram deste estudo os residentes das áreas de serviço social, enfermagem, farmácia, psicologia, fisioterapia e nutrição, que reuniram casos atendidos pela equipe multiprofissional. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que os pacientes sob custódia têm uma reduzida autonomia na gestão de seu tratamento: Seus medicamentos e o transporte até o serviço de saúde geridos de modo descontinuado pela instituição prisional. Apresentaram baixo peso e o acompanhamento nutricional se mostrou comprometido pelas restrições alimentares impostas nos estabelecimentos prisionais. O atendimento psicossocial foi prejudicado em diversos momentos pela impossibilidade de sigilo e tempo reduzido de escuta do paciente, além de diversas barreiras comunicacionais com as unidades de origem, nos momentos de necessidade da equipe multiprofissional em compreender o contexto de cuidado do paciente durante a reclusão. Diante das condições apresentadas, a equipe, em diversos momentos, se deparou com um cenário desfavorável ao tratamento e recuperação do paciente. CONCLUSÃO: Foi possível perceber que a assistência à saúde da pessoa em privação de liberdade é um campo onde os usuários enfrentam constantes violações de direitos fundamentais, incluindo o direito à saúde. Neste sentido, se faz cada vez mais necessário aos serviços de saúde, promover um olhar diferenciado para a população carcerária, vislumbrando estratégias, no intuito de promover um atendimento humanizado e de qualidade a seus usuários.

Palavras-chave: população prisional; equipe multiprofissional; residência em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA, TERRITÓRIO E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ESTRATÉGIAS DE TERRITORIALIZAÇÃO PARA RECONHECIMENTO DA POPULAÇÃO ADSCRITA E REDE INTERSETORIAL

Yara Waleria Lopes De Brito Da Cruz (enfermeira.yarawaleria@gmail.com)

Leon Pereira De Oliviera (leon.oliveira351@gmail.com)

Silviana Rodrigues De Paiva (silvianapaiva72800@gmail.com)

Jaqueline Alves Ribeiro Rocha (jaquelinefarmaceutica22@gmail.com)

Marcelle De Paula Figueira (celledpaula21@gmail.com)

Rayane Fernandes Da Silva Machado (rayanefernandes@id.uff.br)

Este trabalho apresenta uma estratégia desenvolvida por uma equipe de residentes multiprofissionais de saúde da família para aprimoramento da territorialização em uma Clínica da Família localizada na zona Oeste do Rio de Janeiro e da Equipe de Saúde da Família em que estão inseridos, tanto no sentido da atualização cadastral quanto articulação intersetorial. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como atributos, dentre outros, a atenção ao primeiro contato, a coordenação do cuidado e a orientação familiar e comunitária, além de ser territorialmente orientada, ou seja, atender a uma população adscrita e entender as demandas e a realidade do seu território. Portanto, tem o dever de se aproximar da população usuária, apreender as demandas de saúde e as dinâmicas familiares de forma integral, devendo ter uma base de usuários cadastrados adequada e atualizada. Além disso, é

fundamental que reconheça os limites e potencialidades do território no que diz respeito à articulação intersetorial e equipamentos da sociedade civil. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de apresentar as estratégias desenvolvidas pelos residentes para atualização dos cadastros e aproximação com outros equipamentos e dispositivos. O território em que a Clínica da Família e a equipe de saúde da família se encontram se diferencia pela presença de um conjunto habitacional, com boa parte dos domicílios sendo apartamentos, e pela constante mudança dos seus residentes, com fluxos de aluguel e retirada dos domicílios, o que afeta a atualização do cadastro, e o vínculo com a população adscrita. Assim, considerou-se a necessidade de suprir essas dificuldades, elaborando-se uma estratégia que mapeou os apartamentos existentes, cruzando com os cadastros ativos e observando onde estavam as informações ausentes e/ou desatualizadas. Além disso, elaborou-se uma estratégia de aproximação dos equipamentos que partiu da sugestão de profissionais da clínica, seguindo com o mapeamento de outros e o pedido de sugestões pela técnica snowball; posteriormente com o registro dos equipamentos e seus serviços. Considera-se que essas estratégias podem contribuir com o acompanhamento dos cadastros, podendo mobilizar novas ações para atualização da população usuária e fornecer dados para democratização das informações sobre os serviços dos equipamentos.

Palavras-chave: territorialização da atenção primária; intersetorialidade; longitudinalidade; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EXTRAMUROS AOS PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Santana (camillasantanac21@gmail.com)

Manuela Valverde Fernandes (manw22@hotmail.com)

Milena Reis Alves (milenareis16@hotmail.com)

Luciano Saraiva Filho (lucianosaraiva19@hotmail.com)

Ana Áurea Alecio De Oliveira Rodrigues (alecio@uefs.br)

Ana Elisa Dos Santos Gomes (elisa_psi@hotmail.com)

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são doenças crônicas não transmissíveis de relevância para a saúde pública, devido ao potencial para desencadear complicações em seus portadores. Para o Ministério da Saúde, 2016, a falta de adesão ao tratamento, manifestada pelo não comparecimento às consultas, uso inadequado de medicamentos e fatores comportamentais contribuintes, figura como um dos principais obstáculos para o controle efetivo dessas condições. Assim, destaca-se a importância do programa HIPERDIA, que busca oferecer uma abordagem de atenção integral aos pacientes com hipertensão e diabetes, adotando uma abordagem multiprofissional que propicia uma visão ampliada do paciente em seu estado de saúde. Objetivo: Relatar a experiência de atendimento multiprofissional extramuros a usuários com hipertensão e diabetes, de uma Unidade de Saúde da Família, localizada em um município do interior da Bahia no ano de 2023.

Metodologia: Esse estudo descritivo oferece um relato de experiência acerca da prática de atendimento multiprofissional a usuários com hipertensão e diabetes adscritos à Unidade Clóves Pires. Relato de experiência: O Hiperdia Itinerante surgiu como projeto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no ano de 2021. Sua concepção foi motivada pela identificação da baixa adesão dos usuários portadores de hipertensão e diabetes às consultas regulares do Programa Hiperdia. Assim, para captar esses pacientes, principalmente aqueles há mais de 3 meses sem atendimento na Unidade de Saúde, a equipe, com suporte dos Agentes Comunitários de Saúde, dirige-se às microáreas para atendê-los de forma multiprofissional. Com isso, os usuários passam por um circuito de atendimentos, no qual acontece inicialmente o acolhimento e coleta de dados e, após, interconsulta com farmacêutico, enfermeiro, psicólogo, odontólogo e médico. Foi criada uma ficha clínica para orientar o atendimento de cada profissional. Posteriormente ao preenchimento dessa ficha, o paciente é orientado com relação a continuidade do cuidado, a fim de estabelecer uma rotina de acompanhamento longitudinal. Conclusão: A implementação do Hiperdia Itinerante evidenciou que a abordagem multiprofissional, é eficaz para melhorar a adesão e a qualidade do cuidado de pacientes hipertensos e diabéticos. Por conseguinte, o fato de encontrarmos os usuários em seu território de vida, possibilita o fortalecimento do vínculo e a corresponsabilidade com o próprio cuidado.

Palavras-chave: estratégia saúde da família; atendimento multiprofissional; hiperdia itinerante.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATIVIDADES GRUPAIS E A QUALIDADE DA ASSISTENCIA AO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Rodrigues Azevedo (lauazevedo11@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O período gestacional é marcado por inúmeras modificações no contexto de vida da mulher, não somente relacionadas a questões biológicas, mas por alterações emocionais, psicológicas e afetivas. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiencia de uma profissional residente em saúde da família a partir de um grupo de gestantes na estratégia de saúde da família. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência sobre as ações de educação em saúde com as gestantes a partir de intervenções no grupo mulheres que gestam, desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família do Municipio de Bom Jesus da Lapa, os encontros foram realizados de forma quinzenal entre o período de março a agosto de 2023, sendo formado por 10 gestantes, residentes em saúde da família e as agentes comunitárias de saúde. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O trabalho construído em grupo possibilitou um olhar mais ampliado para as necessidades das gestantes, os medos e as preocupações podem ser melhor exteriorizados com uma escuta mais qualificada. Através do compartilhamento das experiências em gestações anteriores pode pensar em estratégias para o enfrentamento das limitações e dificuldades próprias desse período, com o conhecimento das modificações fisiológicas da gestação compreenderam como ocorre o desenvolvimento intraútero e os sintomas comuns no período gravidico com melhor controle das alterações emocionais como o medo por não compreender

as modificações fisiológicas, ao longo do tempo os laços foram fortalecidos sendo construído entre essas mulheres uma rede de apoio. Percebe-se que as atividades de educação conduzidos durante a gestação estar relacionado uma melhor compreensão das modificações do ciclo gravídico com o menor risco de desfechos desfavoráveis como baixo peso ao nascer, prematuridade, complicações obstétricas e no pós parto. CONCLUSÃO: É fundamental a construção de ações de educação em saúde na atenção primária centrada nas nescessidades especificas das mulheres gestantes para a atenção a saúde materna mais integrada e acolhedora.

Palavras-chave: pré-natal; educação em saúde; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA MÉDICA VETERINÁRIA E RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE PREVENÇÃO DAS LEISHMANIOSES COM AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE E ENDEMIAS PARA PREVENÇÃO DE LEISHMANIOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Médico-veterinário atua na Saúde Única na prevenção de agravos e promoção à saúde identificando fatores que coloquem em risco a saúde humana, animal ou a conservação do meio ambiente. OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma capacitação para os agentes comunitário de saúde e endemias em um município do sertão da Paraíba realizada por uma médica-veterinária junto com a equipe de residentes multiprofissionais. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de capacitação sobre leishmanioses com o tema: Prevenção de Leishmaniose Visceral (Calazar) e Tegumentar. A capacitação foi realizada em todas as Unidades de Saúde do município, ministrada pela equipe de residentes multiprofissionais (médica-veterinária, cirurgião dentista e assistente social) para agentes comunitários de

saúde e endemias do município de Santa Luzia-PB. Antes de abordar o tema foram realizadas algumas indagações para verificar conhecimento prévio dos ouvintes. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A Leishmaniose visceral (calazar) é uma zoonose que pode acometer diversos órgãos, podendo o paciente evoluir ao óbito em até 90% dos casos, se não diagnosticada e tratada precocemente. Já a Leishmaniose Tegumentar causa feridas ulceradas com bordas elevadas em mucosas e pele. No ano de 2015 uma criança de 5 anos morreu vítima de leishmaniose visceral (calazar) no município, além de outros casos que ocorreram da doença, cujo tratamento foi bem sucedido. Os Agentes Comunitários de Saúde são os funcionários da Unidade de Saúde que ficam mais próximos da população, já os Agentes de Endemias participam ativamente no controle de vetores transmissores de doenças, ou seja, são facilitadores da educação em saúde junto à população. As indagações feitas antes do conteúdo ser ministrado, demonstrou que uma grande parte não tinha o conhecimento adequado de como a doença poderia ser prevenida, demonstrando a importância da educação permanente destes profissionais. Ao término da capacitação percebeu-se satisfação do público-alvo, que se comprometeu em propalar conhecimento a população. CONCLUSÃO: A educação em saúde é bastante importante quando na prevenção de doenças e promoção à saúde, principalmente daquelas que podem pôr em risco a vida humana. O médico-veterinário na equipe de residência multiprofissional contribui na prevenção de zoonoses como é o caso da leishmaniose, evitando que novos casos da doença surjam em determinadas áreas.

Palavras-chave: médico veterinário; capacitação; leishmaniose; calazar; multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA

Carina Cardoso De Souza (souzacarina.fisio@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A puericultura consiste em uma prática de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, que visa promover e proteger a saúde das crianças por meio de uma atenção integral. Entre outros aspectos, envolve a observação da aquisição de marcos do desenvolvimento motor e a realização de ações educativas. OBJETIVO: Descrever a experiência de uma fisioterapeuta residente em Saúde Coletiva com ênfase na primeira infância no atendimento em consultas de puericultura. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Juntamente com uma equipe multiprofissional formada por profissionais de enfermagem, odontologia, psicologia, fonoaudiologia e nutrição, a fisioterapeuta desenvolveu ações de promoção e proteção de saúde de crianças de 0 a 6 anos acompanhadas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Salvador-BA. Nas consultas foi possível avaliar os aspectos do desenvolvimento motor, bem como orientar os responsáveis quanto a possíveis estratégias de estimulação precoce a serem realizadas no ambiente domiciliar, de modo a oferecer um espaço propício para o desenvolvimento. DISCUSSÃO: A puericultura é comumente desenvolvida por profissionais de medicina e enfermagem. A inserção do fisioterapeuta amplia as possiblidades de detecção de alterações cinético-funcionais e de orientação de estimulação precoce para aquisição de habilidades motoras, visto que essa é uma formação voltada para a prevenção e tratamento de distúrbios do movimento e da função. CONCLUSÃO: A inclusão do fisioterapeuta nos

atendimentos de puericultura junto à equipe multiprofissional contribui para ampliar o cuidado e promover uma avaliação mais específica, garantindo uma assistência integral e qualificada da saúde da criança e fortalecendo a atuação desse profissional no contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: fisioterapia; puericultura; atenção primária à saúde; saúde da criança; saúde coletiva.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA NUTRICIONISTA RESIDENTE COM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM PROCESSO DE FINITUDE EM UM CENTRO ONCOLÓGICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM BELÉM/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Carolina Dos Santos E Silva (carolinanutri.s@gmail.com)

Thalia Da Silva De Freitas (nutri.thaliasfreitas@gmail.com)

Jucicleide Rodrigues Farias (jucicleidefarias@yahoo.com.br)

Liamar Da Silva Couto (liacouto2@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são abordagens realizadas com pacientes acometidos a uma doença que não há proposta curativa, podendo ou não levar à morte em um período curto. Os cuidados se ampliam aos familiares e cuidadores, considerando aspectos psicológicos, principalmente tratando-se de suspensão de dieta quando encontra-se em processo de finitude, visto que no contexto nutricional, a alimentação não está interligada apenas com a recuperação ou manutenção do estado nutricional, também proporciona qualidade de vida e conforto (MAGALHÃES, et al 2018; PAZ, et al 2020). OBJETIVO: Descrever a experiência de um nutricionista residente na assistência com pacientes oncológicos em cuidados paliativos em processo de finitude, em um hospital de referência em Belém/PA. METODOLOGIA: Trata-se de um relato da atuação de um nutricionista residente do programa multiprofissional de oncologia e cuidados paliativos. O cenário da experiência foi nas duas clínicas de cuidados paliativos do hospital, no período de março a

agosto de 2022. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante a assistência em cuidados paliativos, constatou-se com maior intensidade a significância da alimentação na vida dos pacientes e cuidadores, pois além de suprir necessidades biológicas também contribui na construção de aspectos sociais e emocionais. Na progressão da doença, a escuta significativa do nutricionista é fundamental, pois o paciente apresenta um conjunto de sintomas agudos, sendo crucial adequar a alimentação conforme a tolerância, com o intuito de proporcionar conforto, evitando intervenções invasivas desnecessárias e que oferecem riscos ao paciente. Quando a alimentação está suspensa devido ao quadro clínico e o paciente expressa o desejo em se alimentar, em conjunto com a equipe multiprofissional, é avaliada a possibilidade de manter uma dieta na linha de cuidado ampliado, conceituado de “comfort fooods”, sendo possível preservar os aspectos simbólicos e a afetividade do ato de comer. No entanto, neste processo há situações também, em que o paciente se recusa em manter com a alimentação, e tal decisão deve ser respeitada, preservando o princípio bioético da autonomia. CONCLUSÃO: É possível observar que a atuação do nutricionista é imprescindível para proporcionar o conforto ao paciente de acordo com suas limitações e desejos no processo de finitude, buscando atender e amparar os pacientes e familiares, conforme as modificações que são realizadas na alimentação e manifestações apresentadas.

Palavras-chave: nutrição em oncologia; cuidados paliativos; nutrição em cuidados paliativos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PSICÓLOGA RESIDENTE

Nicolle Esselin Lazarini Fazolino (nicollelazarini.f@gmail.com)

Julie Hernandes Cussi Assunção E Silva (juliehernandesc@outlook.com)

Câncer é a denominação dada a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum a multiplicação desordenada de células, com capacidade de invadir órgãos e tecidos. Para ofertar um tratamento integral ao paciente oncológico, é necessário uma abordagem multidisciplinar, com profissionais de saúde de diferentes categorias, como médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, odontólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, entre outros. Considerando-se a importância da equipe multidisciplinar no atendimento ao paciente oncológico, o objetivo do presente trabalho é discorrer sobre a experiência de uma psicóloga residente em um programa multiprofissional de atenção em oncologia de um hospital público de ensino, através de um relato de experiência. Durante a residência foram realizados atendimentos psicológicos a pacientes oncológicos, seus acompanhantes e familiares, nos ambientes de enfermaria e ambulatório. Foram atendidos pacientes com tumores sólidos e doenças onco-hematológicas, incluindo usuários em processo de transplante autólogo de medula óssea. Também foram realizados atendimentos multidisciplinares na enfermaria e no ambulatório de pré-transplante de medula. O acompanhamento psicológico aos pacientes e familiares é essencial durante o tratamento oncológico, pois o adoecimento acarreta mudanças significativas na vida do indivíduo e de sua

família. O psicólogo realiza intervenções que auxiliam no enfrentamento do processo de adoecimento, em diferentes etapas, como no diagnóstico, nas terapêuticas, até a remissão da doença ou na fase final de vida do paciente, inclusive no acompanhamento familiar pós-óbito. A abordagem multidisciplinar é necessária, para que seja possível fornecer um cuidado integral, compreendendo os aspectos físicos, sociais, psicológicos e espirituais. A experiência da residência multiprofissional proporcionou inúmeros aprendizados quanto à assistência em saúde e ao trabalho em equipe. A atuação enquanto psicóloga residente em um hospital oncológico possibilitou a aquisição de conhecimentos e habilidades para atendimento a pacientes oncológicos, e a integração de saberes entre as diferentes categorias profissionais. A residência multiprofissional, enquanto uma pós-graduação que permite a atuação diretamente no contexto da saúde pública, tem muito a contribuir com a formação do profissional de saúde e com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: residência multiprofissional; psicologia; oncologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA UNI E MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE DESASTRES: POTENCIALIDADES DO SUS NA RESPOSTA DO VALE DO TAQUARI

Cristiane Lima De Moraes (cristianemoraes@unipampa.edu.br)

Fernanda Bruxel (fernandabruxel@unipampa.edu.br)

Condições de vida e saúde da população são colocadas à prova por desastres naturais, pandemias e agravos que levam municípios e estados as emergências em saúde pública. Tais eventos podem constituir riscos como disseminação de doenças, destruição de territórios, e, desorganização dos serviços de saúde. Estes requerem respostas coordenadas e imediatas de diferentes atores e protagonismo das Redes de Atenção à Saúde. Objetivo: Relatar a vivência de um Grupo de Residentes no Vale do Taquari. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de residentes e docentes dos Programas de Residência Uni e Multiprofissional em Saúde da UNIPAMPA, vivenciada em outubro de 2023, em Roca Sales/RS. Realizou-se contato prévio com autoridades locais, reconhecimento do território, diagnóstico situacional, aquisição de equipamentos de proteção individual, deslocamento intermunicipal e alojamento. O deslocamento da equipe de residentes ocorreu duas semanas após o desastre, onde iniciaram o mapeamento da região de atuação (zona rural) e o reconhecimento dos instrumentos de trabalho (fichas de registro de visitas domiciliares). Resultados: O sistema de saúde do município fora afetado, dificultando o restabelecimento dos serviços de saúde, da farmácia municipal e privadas, todos inundados e destruídos pelas enxurradas. Roca

Sales contou com hospital de campanha que realizou os primeiros atendimentos de urgência e emergência. Os residentes foram divididos em equipes multiprofissionais para as visitas domiciliares a 100 famílias da zona rural. Identificou-se que o território havia recebido imediato como alimentos e água potável; porém, não houve identificação das necessidades de saúde (acesso à medicamentos, materiais de higiene e equipamentos de proteção para a limpeza dos escombros, situação dos animais). Observou-se urgência no atendimento psicossocial, identificados por episódios de choro, ansiedade, pânico e insônia, associados aos prejuízos materiais, saúde física e perda de entes queridos e memórias. Necessidades foram supridas na ação dos voluntários: escuta ativa, atendimento aos animais, entrega de doações. Conclusão: A participação dos voluntários propiciou o desenvolvimento de competências para atuação em situações de desastre, tais como comunicação, liderança, tomada de decisão e educação em saúde. Para a comunidade e município, contribuiu com ações de integralidade do cuidado e restabelecimento dos serviços de saúde.

Palavras-chave: desastres naturais; formação dos profissionais de saúde; sistema único de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL NA NEONATOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHANTEABRIAND: PROJETO ENTRELAÇOS

Izy Rebeka Gomes Lima (izy_rgl@hotmail.com)

Angelica Maria Barbosa (ambarbosa@uol.com.br)

O presente trabalho tem como objeto a tematização do trabalho da(o) Assistente Social na Neonatologia com ênfase no projeto Entrelaços realizado pela equipe multiprofissional da Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, com pais, mães e familiares durante a permanência do recém-nascido nas Unidades Neonatais. O projeto Entrelaços iniciou em 2011 e a partir de uma perspectiva interdisciplinar propõe uma ação construtiva que envolve a equipe multiprofissional da neonatologia, composta por Assistentes Sociais, Enfermeiras, Farmacêuticas, Psicólogos, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga, bem como os pais, mães e familiares, durante a permanência do recém-nascido nas Unidades Neonatais. O intuito deste projeto é proporcionar o redimensionamento da qualidade dos processos a serem vivenciados pela família no ambiente hospitalar. Objetiva neste sentido, realizar o acompanhamento interdisciplinar junto à família do recém-nascido internado na MEAC. Para isso, desenvolveram-se ações socioeducativas junto à família durante o internamento dos recém-nascidos nas unidades; identificou-se as demandas sociais emergenciais juntos aos pais e mães durante o internamento dos recém-nascidos nas unidades; incentivou-se a participação dos familiares nos processos de tratamento dos seus filhos;

foram também realizadas capacitações juntos aos pais e mães nos cuidados e demandas com os recém-nascidos internados e pós-alta, além da viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de ambientação dos pais e mães às rotinas institucionais e a realização de visitas domiciliares nos casos em que se fez necessário uma aproximação mais efetiva da equipe e a família. Nessa perspectiva, a atuação da(o) assistente social no projeto Entrelaços juntamente com a equipe multiprofissional consiste em realizar os grupos socioeducativos envolvendo temáticas relativas aos cuidados com recém-nascido, bem como orientações acerca de direitos sociais e a formulação de um espaço que proporcione o acolhimento dessas famílias e uma melhor compreensão contexto social ao qual estão inseridas. Evidencia-se a importância e a necessidade da continuidade dessas ações para o fortalecimento atuação profissional da/o Assistente Social junto a população usuária nos múltiplos espaços de atuação.

Palavras-chave: assistente social; neonatologia; projeto entrelaços.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelly Soares De Medeiros Henriques (soaresisabelly000@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As Unidades Básicas de Saúde são a principal porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses estabelecimentos oferecem um conjunto de ações e serviços da Atenção Básica, os quais são consolidados pela continuidade e integralidade da atenção centrada no indivíduo, na família e na comunidade. O serviço farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças, principalmente através de ações voltadas ao uso racional de medicamentos. OBJETIVO: Relatar a experiência da farmacêutica residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Estado da Paraíba, durante os meses de agosto e setembro de 2023. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Durante o cenário de prática profissional, a atuação farmacêutica se deu através de uma perspectiva de clínica ampliada, atuação interdisciplinar e participação do usuário no processo de construção de sua saúde. Foram realizadas consultas multiprofissionais, visitas domiciliares, palestras, salas de espera com educação em saúde, além de atividades voltadas ao rastreamento em saúde,

dispensação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, conciliação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico. Nesse sentindo, foi possível perceber a importância do profissional farmacêutico na promoção, proteção e redução de riscos de doenças e agravos à saúde. CONCLUSÃO: Diante do exposto, observa-se que a participação do farmacêutico como membro das equipes multiprofissionais nas unidades básicas de saúde é essencial para a reestruturação do modelo de atenção à saúde e melhoria da qualidade de vida dos usuários, principalmente no nível dos cuidados primários, através da integração clínica na rede de serviços do sistema público de saúde.

Palavras-chave: farmacêutico; atenção primária à saúde; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nykholle Bezerra Almeida (nykhollebezerraalmeida@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A residência multiprofissional é um programa de pós-graduação que oferece a oportunidade de aprimorar suas competências clínicas e de trabalhar em estreita colaboração com outros profissionais da saúde para fornecer um cuidado abrangente e integrado aos pacientes. Na oncologia, os nutricionistas desempenham um papel essencial na avaliação do estado nutricional (EN) dos pacientes, elaboração de planos alimentares adequados às necessidades individuais e acompanhamento durante o tratamento. OBJETIVO: Relatar a vivência do nutricionista no setor de Oncologia e os desafios enfrentados. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de práticas desenvolvidas pelo nutricionista residente na clínica oncológica de um hospital localizado no estado de Alagoas, no período de maio a agosto de 2023. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No setor de Oncologia, o residente nutricionista participa de diversas ações: visitas beira leito (multiprofissionais ou não), domiciliares, reuniões com a Comissão de Cuidados Paliativos e atividades coletivas com outros residentes. As visitas à beira leito são realizadas diariamente com o objetivo de conhecer os pacientes e realizar a intervenção nutricional. Quando ocorre admissão de pacientes no setor é realizada triagem e avaliação em até 48 horas. A avaliação consiste na coleta de informações socioeconômicas, presença de comorbidades, uso de medicamentos, hábitos alimentares, realização do exame físico nutricional,

avaliação antropométrica (peso, altura, cálculo do Índice de Massa Corporal, aferição dos perímetros braquial e da panturrilha) e análises de exames bioquímicos. Em seguida são calculadas as necessidades nutricionais do paciente, ajustes na consistência conforme a condição clínica do mesmo e prescrição de suplementos orais para manutenção/recuperação do EN. As principais dificuldades encontradas são o excesso de informações sem evidência científica obtidas por parte dos pacientes e acompanhantes através das redes sociais, sobre determinados alimentos e/ou suplementos “milagrosos” que prometem a recuperação da saúde, e a baixa adesão aos suplementos alimentares, devido ao sabor residual. CONCLUSÃO: Diante disso, é importante ressaltar o papel nutricionista no cuidado ao paciente oncológico, para auxiliar na manutenção/recuperação do EN, realizando orientações com base em evidências científicas, conscientizando sobre a importância da adesão à terapia nutricional, além de proporcionar conforto aos pacientes em fim de vida.

Palavras-chave: ciência da nutrição; terapia nutricional; residência hospitalar; oncologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO CUIDADO DO PACIENTE NEUROLÓGICO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Icaro Buregio De Lima (icaro776@gmail.com)

João Carlos Comel (joao.comel@hcpf.com.br)

INTRODUÇÃO: A presença do nutricionista no atendimento ao paciente neurológico vem se mostrando cada vez mais indispensável para melhora e otimização do processo de cuidado. Visto que grande parte dos pacientes com este perfil, usualmente, podem apresentar disfunções alimentares decorrentes das complicações patológicas, o profissional da nutrição se mostra essencial no direcionamento das melhores condutas a serem tomadas. Somado a isso, a avaliação do estado nutricional de forma individualizada tem sido valiosa na predição e rastreamento de risco de agravos e desnutrição no ambiente hospitalar. OBJETIVO: Relatar a atuação do nutricionista no cuidado do paciente de perfil neurológico em ambiente hospitalar. METODOLOGIA: Relato descritivo da experiência de um nutricionista residente no programa de Atenção Multiprofissional em Neurologia em um hospital de alta complexidade. RESULTADOS: O direcionamento do nutricionista em relação aos pacientes neurológicos necessita ser individualizado, visto que cada paciente traz consigo contextos e circunstâncias ambientais que necessitam ser levadas em consideração na atuação do profissional. Dessa forma, a avaliação nutricional se torna indispensável para o direcionamento adequado da conduta em nutrição. Assim, a avaliação, dentre outros parâmetros, inclui: histórico de

aceitabilidade alimentar, ingesta hídrica, padrão de hábitos fisiológicos, histórico de náuseas e episódios eméticos, avaliação física e avaliação antropométrica, composta pelas circunferências do braço (CB) e panturrilha (CP), e altura do joelho (AJ). Estes últimos parâmetros antropométricos, por sua vez, podem ser utilizados para estimativa do peso e altura, por meio da utilização de fórmulas preditivas específicas, e posterior cálculo e classificação do Índice de Massa Corporal(IMC). Além disso, realiza-se também a classificação da CB e da CP quanto às suas respectivas adequações em percentil 50, inferindo, assim, possíveis quadros de obesidade, desnutrição ou redução de massa muscular. Neste sentido, ao paciente neurológico, as condutas alimentares visam a redução dos danos e sequelas causados pelas neuropatologias de base, comumente relacionadas a problemas de deglutição, imobilidade e perda de força muscular. CONCLUSÃO: Fica evidente a grande importância do nutricionista no cuidado do paciente neurológico, visto a elevada capacidade das avaliações nutricionais em rastrear e predizer riscos e possíveis agravos neste ambiente.

Palavras-chave: nutrição; neurologia; avaliação nutricional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO DOS RESIDENTES NO GRUPO 'MAMÃE CORUJA': A ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES NA ESF

Maylanne Freitas Dos Santos (maylannefreitas@hotmail.com)

Geovana Chagas Barros (geovanacbarros1@gmail.com)

Gilmar Paiva Lima Filho (paivafarmaceutico@gmail.com)

Raquel Ferreira De Almeida (raquel.alle1996@gmail.com)

Introdução: A gestação implica em mudanças emocionais, hormonais e no cotidiano, exigindo uma abordagem integral dos profissionais de saúde para garantir uma vivência saudável. O pré-natal influencia o vínculo mãe-bebê, crucial nas etapas seguintes ao parto. O atendimento individualizado é essencial, indo além das consultas recomendadas pelo Ministério da Saúde. O acolhimento e o olhar interprofissional podem minimizar danos, fortalecer laços e sanar dúvidas. Objetivo: Relatar a experiência de quatro residentes de um programa multiprofissional em saúde da família acerca da realização de um encontro voltado para gestantes. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência a partir da vivência com um curso para gestantes realizado como atividade do grupo operativo “Mamãe Coruja”, que ocorreu em uma unidade de saúde da família do interior da Bahia. O curso abordou temas relevantes, incluindo alterações emocionais na gestação, uso racional de medicamentos, saúde bucal, sinais e sintomas do trabalho de parto, puerpério, incentivo e orientações ao

aleitamento materno e os primeiros socorros ao recém nascido. O momento contou com a participação da e-multi, residentes e profissionais da equipe de saúde da família, garantindo um olhar interprofissional sobre o processo gestacional e suas necessidades. O encontro buscou através de uma exposição teórico-prática a realização de algumas dinâmicas para tornar o momento um espaço de trocas e aprendizados. Resultados: A intervenção realizada com grupos de gestantes, enfatizando a interação coletiva e interprofissional como um espaço social, demonstrou resultados positivos. Essa abordagem fortaleceu os laços entre as gestantes e a equipe de saúde da família, ao mesmo tempo em que esclareceu dúvidas e fomentou um senso de pertencimento, uma vez que as experiências de outras mães foram compartilhadas entre as participantes, enriquecendo a jornada de cada uma. Considerações finais: É importante destacar que a conexão estabelecida entre a equipe de saúde e as gestantes, bem como entre as próprias gestantes, pode contribuir para uma detecção mais eficaz de problemas obstétricos, neonatais e pediátricos na comunidade. Isso, por sua vez, facilita uma abordagem mais abrangente na resolução desses problemas, com intervenções mais qualificadas por parte das equipes de saúde, maior adesão ao pré-natal e acesso às informações necessárias durante a gestação.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; gestantes; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Souza Britto (jessica3197@hotmail.com)

Hemile Dantas Coelho Rosário (hemiledantas@gmail.com)

Crislane De Jesus Silva (crisjs2009@hotmail.com)

Erivelton Cunha Torres (eriveltontorres18@gmail.com)

Melca De Oliveira Duarte (melcaduarte@gmail.com)

A fibromialgia é uma doença crônica que se manifesta com dores difusas pelo corpo todo. Pode acompanhar fadiga, alterações no sono, memória, humor, além de outros sinais e sintomas. Não existem causas definidas para a condição e seu diagnóstico é essencialmente clínico, não havendo nenhum exame capaz de confirmá-lo. Em geral, o tratamento se dá com uso de terapias farmacológicas, porém dada sua complexidade, há a necessidade de acompanhamento multiprofissional. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da atuação interprofissional no tratamento de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um relato de experiência da atuação interprofissional de duas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), no tratamento de uma usuária com fibromialgia atendida numa Unidade de Saúde da Família (USF) do sul da Bahia. Este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de um relato de experiência. Os atendimentos foram realizados por psicóloga e fisioterapeuta

residentes, semanalmente, desde o mês de junho de 2023, após encaminhamento feito por médica da USF. A usuária possui diagnóstico de fibromialgia há 2 anos e não havia realizado tratamento com outros profissionais, além do médico. No início do tratamento, a queixa principal era de dores musculoesqueléticas difusas, que a incapacitavam de realizar atividades laborais, de vida diária e participação social. Além disso, existiam queixas emocionais que potencializavam as dores e por isso, o acompanhamento em conjunto. Ao longo do tratamento, foram adotadas diferentes estratégias, as quais estão possibilitando a melhora da qualidade de vida da usuária. Inicialmente, foram realizadas orientações quanto ao esclarecimento da patologia e o tratamento que seria desenvolvido. Tanto a fisioterapeuta quanto a psicóloga utilizaram a Escala Visual Analógica (EVA) de dor, para mensurar a dor referida durante o atendimento, de forma quantitativa e qualitativa. A atuação das residentes possibilitou o atendimento interprofissional, pois não há acesso a esse tratamento na Rede de Atenção à Saúde municipal. Apesar da melhora apresentada não ser linear e constante, é possível perceber o aumento do engajamento da usuária na gestão do seu cuidado, se expressando na diminuição da dor, melhora na qualidade do sono, maior participação social, aumento da autonomia e disposição em atividades cotidianas.

Palavras-chave: fibromialgia; atuação interprofissional; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUAÇÃO NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL COM PACIENTE EM PREPARAÇÃO PARA TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS AUTÓLOGO EM UM CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE ONCOLÓGICA (CACON) DE BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalia Da Silva De Freitas (nutri.thaliasfreitas@gmail.com)

Amanda Carolina Dos Santos E Silva (carolinanutri.s@gmail.com)

Jucicleide Rodrigues Farias (jucicleidefarias@yahoo.com.br)

Liamar Da Silva Couto (liacouto2@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Transplante Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH), é um tratamento indicado para diversos tipos de neoplasias hematológicas, como leucemia, linfoma, mieloma múltiplo, e outras doenças hematológicas autoimunes e imunodeficiências. O estado nutricional do paciente submetido ao transplante é considerado fator de risco independente, podendo influenciar na qualidade de vida e na tolerância ao tratamento proposto (BARBAN et al., 2020). Diante disso, é essencial uma assistência nutricional adequada para o suporte clínico através da construção de intervenções a fim de evitar ou minimizar efeitos negativos nesses pacientes. OBJETIVO: Descrever a importância da atuação na assistência nutricional com paciente em preparação para transplante de células-tronco hematopoiéticas autólogo em um CACON de Belém-PA. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da atuação de um nutricionista residente multiprofissional em oncologia e cuidados

paliativos na clínica onco-hematológica, em um hospital referência durante o período preparatório do primeiro transplante de células hematopoiéticas autólogo, realizado pelo SUS nesse CACON. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Desde o primeiro dia de internação foi realizada a avaliação e triagem nutricional para a definição do estado nutricional e conduta a ser implementada com a paciente. Após isso, foi instituído o plano alimentar com as necessidades, adequações de consistência e fracionamento, bem como da seleção das preparações alimentares de acordo com as necessidades nutricionais individualizadas e orientações in locu para manejos higiênicos-sanitários necessários para a segurança alimentar. Além disso, foi iniciada a terapia nutricional oral com complemento nutricional duas vezes ao dia, específico para a imuno modulação. Com o início da quimioterapia, a paciente apresentou sintomas de impacto nutricional como náuseas e inapetência em ato contínuo, realizando o manejo para controle desses sintomas com a adequação alimentar necessária. Após a finalização da quimioterapia a paciente foi submetida ao transplante. CONCLUSÃO: Com esta experiência, ressalta-se a importância de uma assistência nutricional completa e individualizada, pois desta forma, é possível proporcionar melhor prognóstico e qualidade de vida aos pacientes submetidos ao transplante.

REFERÊNCIAS:

BARBAN, J.B. et al. Consenso Brasileiro de Nutrição em Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas: Adultos. einstein (São Paulo). 2020;18:eAE4530.

Palavras-chave: assistência nutricional; onco-hematologia; transplante hematológico.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Machado Mattos Lima (marimml0502@gmail.com)

Gabryella Luna Do Bomfim (gabyluna998@gmail.com)

Mariane De Andrade Pereira (marianeandradep@gmail.com)

Lidia Da Silva Pereira De Oliveira (lidiaspoliveira.5@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz existe desde 2005, inserindo seus estudantes de pós-graduação em diferentes Unidades Básicas de Saúde do Rio de Janeiro. O cadastro dos usuários da clínica é realizado através de prontuário eletrônico privado, cujos dados necessitam ser atualizados continuamente para garantia de veracidade, possibilitando a construção de informação em saúde e a continuidade do cuidado. OBJETIVO: Relatar a experiência dos residentes na atualização e completude dos cadastros dos usuários da equipe na qual estão inseridos. MÉTODO: Este trabalho foi elaborado através de uma ação dos residentes na rua de maior vulnerabilidade da equipe. A ação consistia em reunir pessoas com cadastro no programa bolsa família para a medição antropométrica e educação em saúde. Foram entregues folders sobre o programa de distribuição de renda e realização da completude de cadastros. Para isso, foram estruturadas as perguntas das fichas A, B e C em um google forms e tinham como público alvo mulheres da faixa de 14 a 44 anos e crianças até 7 anos incompletos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao final da ação foi possível

completar o cadastro de 113 pessoas, o que possibilitou um maior conhecimento sobre a realidade socioeconômica, ambiental e de saúde da equipe na qual estão inseridos. Estas informações são primordiais tanto para o nível da atenção primária, já que nos permite fomentar estratégias de ação mais focalizadas em nosso território, quanto em nível estadual/federal para a formulação de políticas públicas que atendam as reais necessidades

dos indivíduos de forma integral, pensando não só a saúde mas as demais pastas como assistência social, habitação, trabalho e renda entre outras que são parte estruturais do processo saúde-doença. CONCLUSÃO: Ao concluir os formulários para o recadastramento, foi possível qualificar e aumentar a completude nos cadastros desses usuários. Além disso, verificou-se o acréscimo do acompanhamento pelo ACS da microárea das famílias beneficiárias do Bolsa Família dentro do mês vigente, favorecendo o acesso e manutenção a esse direito. Ademais, permitiu o estreitamento do vínculo entre a equipe e as pessoas do território. Por fim, a estratégia de sair da clínica e ir para o território mais vulnerável oportunizou que outras demandas fossem escutadas e acolhidas, contribuindo para melhoria do cuidado.

Palavras-chave: atenção básica; vigilância em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AUTOCUIDADO NAS PALAVRAS DOS USUÁRIOS: EXPERIÊNCIAS PARA ALÉM DA SALA DE ESPERA

Rafaella De Oliveira Melo (rafamelocoach@gmail.com)

Ariadne Samila Martins De Oliveira (ariadne.samilaa@gmail.com)

Emanuely Alvares Queiroz (emanuely.alvares@gmail.com)

Sara Rebeca Santiago (sararebeka33@gmail.com)

Larissa Maria Alves Dos Santos (larissamariasantos_@outlook.com)

Isabela Cristina Martins De Souza (isabelamrtns0@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A atenção primária à saúde representa o primeiro nível de assistência e visa propor ações de prevenção, promoção e proteção à saúde, considerando o indivíduo e a coletividade. Nesse nível, está a Estratégia de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), constituído por profissionais que objetivam prestar atividades direcionadas a população adscrita, ofertando assistência a saúde, apoio matricial e a educação em saúde. É na perspectiva da educação em saúde, compreendendo a sua relevância para a construção de uma saúde mais crítica e coletiva que esse relato se insere, far-se-á tal desenvolvimento nas linhas abaixo. OBJETIVO: Discutir e refletir sobre a construção coletiva em saberes de saúde a partir das experiências das ações de “autocuidado”. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência que consiste em trazer reflexões críticas sobre as vivências nas ações de autocuidado em “salas de espera” desenvolvidas durante o mês de setembro do ano de 2023, realizadas por uma equipe de residentes do

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As ações de autocuidado foram realizadas em três Unidades de Saúde da Família, assistidas pelo NASF no qual a equipe de residentes está inserida. Compreende-se a “sala de espera” como um espaço público de saúde e de encontros entre os sujeitos - além de apenas “aguardar atendimento”. Diante da perspectiva de transformar esse momento e oportunizá-lo em fazer educação em saúde, utilizaram-se estratégias para potencializar a troca de experiências entre os usuários e profissionais. Convidou-se a população a sair da “sala de espera”(visando reduzir a ansiedade que há, pelos atendimentos e diminuir os ruídos inerentes ao local) e a sentarem-se em forma circular para que houvesse uma horizontalidade nas trocas, formando o “autocuidado” nas palavras dos usuários - sendo compreendidas como práticas que os mesmos utilizam em seu cotidiano. CONCLUSÃO: Conclui-se que a sala de espera tem um potencial significativo para uma abordagem relevante na educação em saúde, entretanto, espaços coletivos para além dela precisam ser considerados, propondo, vínculos com a comunidade mais inclusivos - a fim de escutá-los e convidá-los ao, constante desafio, na saúde pública, de pensar práticas de saúde construídas coletivamente.

Palavras-chave: atenção primária à saúde educação em saúde sala de espera.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE UM PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE EMERY-DREIFUSS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Resumo: A Distrofia Muscular de Emery-Dreifuss (DMED) é uma doença genética rara, do grupo das distrofias musculares, caracterizada por fraqueza muscular progressiva e contraturas articulares, afetando principalmente os membros superiores e inferiores (Emery e Dreifuss,1966). Este relato de caso descreve a avaliação fisioterapêutica de um paciente do sexo masculino, de dez anos de idade, diagnosticado com DMED.

Introdução: A DMED é uma condição hereditária rara, ligada ao cromossomo X, que se manifesta predominantemente em homens. Os sintomas geralmente surgem na infância ou adolescência e incluem fraqueza muscular, contraturas articulares e comprometimento cardíaco (Emery e Dreifuss,1966). A

intervenção fisioterapêutica desempenha um papel fundamental no gerenciamento dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes (Vignos et al. 1963)

Descrição do Caso: O paciente foi encaminhado à fisioterapia pelo médico pediatra, a fim de ter um acompanhamento longitudinal, com o objetivo da preservação da amplitude de movimento dos membros superiores e inferiores, ganho de força e para se motivar a realizar atividades de vida diária respeitando as limitações.

Discussão: A avaliação revelou uma significativa fraqueza muscular, principalmente nos grupos musculares proximais dos membros superiores e inferiores. Além disso, foram identificadas contraturas articulares em cotovelos, ombros e tornozelo, o que contribuía para a limitação da amplitude de movimento. A única atividade funcional que o paciente relatou não realizar bem foi o correr. A abordagem fisioterapêutica incluiu exercícios de fortalecimento muscular de MMII, MMSS e coluna, alongamentos para melhorar a flexibilidade articular, orientações quanto à postura adequada e técnicas de mobilização.

Conclusão: O tratamento fisioterapêutico em pacientes com DMED visa melhorar a força muscular, evitar o avanço das contraturas articulares e promover maior independência funcional (Moricke et al. 2008). Embora a doença seja progressiva, a intervenção precoce e a continuidade do tratamento podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e retardar a progressão dos sintomas.

Palavras-chave: distrofia muscular de emery-dreifuss; fisioterapia; atenção primária.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM TRANSPLANTE HEPÁTICO E RENAL: MODELO DE INTERVENÇÃO

Jorge Luís Maia Morais (jorgeluismm6@gmail.com)

Mariana Teixeira Lima Alves (marianateixeira.la@gmail.com)

Camila Andrade De Macedo (camilandradepsi@gmail.com)

Esse relato de experiência visa descrever a avaliação psicológica no contexto de transplante, com pacientes renais crônicos e com cirrose hepática candidatos ao transplante de rim ou fígado, num centro transplantador em Fortaleza-CE. O público atendido é prevalentemente adultos, além de adolescentes e idosos, egressos do Ceará e de outros estados brasileiros. O processo avaliativo ocorre no ambulatório, em aproximadamente dois encontros com duração média de 50 minutos cada. O principal instrumento usado é a ficha de avaliação psicológica, que consiste numa entrevista semiestruturada, com questões abertas e fechadas, contemplando dados sobre a história da doença, relação estabelecida pelo paciente com o tratamento, suporte social, independência, estado mental e afetivo, expectativas, motivação e compreensão sobre o transplante. Perante quadros de ansiedade ou depressão mais estruturados, também podem ser utilizadas escalas validadas para uso no Brasil, bem como efetuado encaminhamento para outros dispositivos de saúde que forneçam tratamento adequado. O Montreal Cognitive Assessment Basic é usado no transplante renal em idosos ou pacientes de outras faixas etárias com suspeita de comprometimento cognitivo. Apesar da avaliação psicológica pré-transplante não ser obrigatória, percebe-

se sua relevância no rastreio de comorbidades psíquicas, as quais podem influir na adaptação do paciente aos estressores enfrentados na internação e na nova rotina de cuidados, bem como na adesão ao tratamento. Dentre as especificidades do processo avaliativo nos dois serviços, prevalecem as questões associadas à doença, percebendo-se que os aspectos psicológicos variam entre as pessoas conforme a evolução clínica, as demais dimensões existenciais do sujeito, a disponibilização de suporte e ao tipo de doação, já que, no transplante renal, também há possibilidade da doação intervivo, sendo recomendada a avaliação psicológica de doador e receptor. Do psicólogo, espera-se competência técnica para avaliar os pacientes nos diferentes momentos do transplante, incluindo habilidades para estabelecer rapport, conhecimentos sobre a doença, tratamento, funções psíquicas e elaboração de documentos psicológicos, sendo o parecer o documento que dialoga com a equipe sobre os aspectos avaliados. Portanto, faz-se necessário o aprimoramento de modelos psicológicos avaliativos no transplante, como forma de contribuir com o bem estar dos pacientes e defender o papel da Psicologia nesse contexto.

Palavras-chave: transplante de rim; transplante de fígado; avaliação psicológica; cuidados psicológicos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM GESTANTES

Bruno José Rozzi Ferreira (bruno.rozzi@hotmail.com)

Vanessa Santos Melo (vanessa.sntosmelo@uel.br)

Maria Eduarda Gonçalves Galdino (maria.eduarda.goncalves@uel.br)

Introdução: A atividade física (AF) tem sido recomendada em diretrizes voltadas a gestação, e quando associada a outros hábitos de vida considerados saudáveis, pode trazer diversos benefícios para a saúde da mãe e do bebê, porém, ainda é verificada uma baixa prevalência de prática de AF nessa população. Objetivo: verificar as principais barreiras para a prática de atividade física em gestantes do município de Londrina/PR, considerando barreiras físicas, socioculturais, pessoais e ambientais. Metodologia: trata-se de um estudo de delineamento transversal de abordagem quantitativa. Para o estudo, foram convidadas gestantes sem contraindicação para a prática de AF, a divulgação foi realizada em duas Unidades Básicas de Saúde das zonas norte e leste do município, pelos Profissionais de Educação Física do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de um link divulgado de forma remota nas redes sociais. Foi aplicado um questionário contendo 19 barreiras para a prática de AF, o instrumento foi digitalizado e disponibilizado em um questionário autoaplicável online via plataforma Google Forms. Resultados: Participaram da pesquisa 43 gestantes. As prevalências identificadas foram falta de energia (41,6%), tarefas domésticas (36,6%), compromissos familiares (35%), falta de companhia (30%), falta de interesse (26,6%), jornada de trabalho excessiva

(21,6%), falta de habilidades físicas (20%), falta de equipamento disponível e mau humor (18,3%), dores leves ou mal-estar (18,3%), medo de lesionar-se e falta de conhecimento (16,6%), falta de espaço disponível para a prática, falta de clima adequado e falta de recursos financeiros (13,3%), imitações físicas (11,6%), falta de incentivo (10%), ambiente insuficientemente seguro (8,3%), preocupação com a aparência durante a prática (6,6%) . Conclusão: os resultados sugerem que barreiras físicas e sociais se mostraram mais prevalentes, o que vai ao encontro de outros estudos sobre barreiras para a prática de atividade física em mulheres e os dados desse estudo sugerem que essas barreiras tendem a se manter durante a gestação. Estes dados são importantes para que os PEFs que atuam na saúde pública possam refletir sobre estratégias de promoção da AF que atendam as especificidades dessa população. Futuros estudos com um número maior de participantes são necessários para uma melhor análise das suas possíveis associações à inatividade física.

Palavras-chave: atividade física; gestação; barreiras; inatividade física.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONDIÇÕES DE SAÚDE E PRÁTICAS DE CUIDADO DE RESIDENTES EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: O OLHAR SOBRE QUEM CUIDA

Ângela Catarina Inácio Costa De Andrade (angelacontato@yahoo.com.br)

Kellyane Pereira Santos (kellyanepereirasantos@gmail.com)

Dara Andrade Felipe (dara.andradef@gmail.com)

A pandemia da Covid-19 exigiu uma célere reorganização da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde. Os profissionais de saúde, dentre estes os residentes, constituiam um dos grupos mais vulneráveis para a Covid-19. Diante da relevância dos residentes para o cuidado, sobretudo na pandemia, bem como dos investimentos na Política de Residências, esta pesquisa objetivou analisar as condições de saúde dos residentes em área profissional da saúde e as práticas de cuidado à população por eles desenvolvidas no contexto da pandemia da Covid-19. Contemplou-se residentes do 1º e do 2º ano de programas de residências médica e em área profissional vinculados entre 03/20 a 04/21. Utilizou-se um questionário online ativo no período de 28/02 a 30/04/2021. Obtiveram-se 791 respostas que compuseram um banco de dados, analisado por estatística descritiva com uso do Epi info. Quando questionados se o programa de residência e os serviços de saúde durante a pandemia ofertaram ações educativas quanto à proteção individual e às novas práticas de cuidado para o enfrentamento da Covid-19, 65,61% dos residentes respondeu que sim. Sobre a disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos serviços, a maioria das respostas foi positiva, mas para

as máscaras N95/PFF2 e cirúrgicas, a soma das respostas negativas e classificadas como “às vezes” foi de 52,72% e 24,27 %, respectivamente. 13,53% dos respondentes indicou que não havia água e sabão no serviço no qual cumpriram a maior parte da carga-horária. Quanto a ocorrência de sintomatologias, algumas alterações respondidas como “sempre” ou “na maior parte do tempo” relacionaram-se a sensação de: ansiedade - 61,06%; improdutividade - 43,87%; oscilações de humor - 43,8%; perturbação do sono - 41,47%. Salienta-se deficiências quanto à proteção dos residentes. Embora tenha ocorrido a distribuição dos EPIs, ainda assim não o foi de forma igualitária e suficiente. A insuficiência de água e sabão mesmo em uma menor porcentagem demonstra-se como alerta, já que se apresenta como recurso básico de saneamento e higiene nos serviços de saúde. No contexto da saúde mental, salienta-se a ocorrência significativa de alterações, que repercutem na saúde e no processo de trabalho dos residentes. É necessário fortalecer as políticas públicas de educação e saúde para a resolutividade dos serviços sem prejuízos para os sujeitos que integram a atenção em saúde no SUS.

Palavras-chave: internato e residência; pandemias; covid.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA ANALISADOR EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erick Vinicius Nogueira Do Amaral (erickvna@gmail.com)

Marcelo Da Silva Araujo (marcelo1998araujo@gmail.com)

Amanda Oliveira Bastos Ferreira (amandaobff@outlook.com)

Georgia Moura De Souza Martins (georgiamoura55@hotmail.com)

Leticia Ferreira Silva (lleticiaffereira@gmail.com)

O fluxograma é uma ferramenta de análise, que busca responder os “para que”, os “que” e os “como” dos modos de trabalho e apresenta a maneira de coordenar esses processos. A construção dessa ferramenta é proposta como atividade formativo da residência multiprofissional em saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará. O objetivo dessa produção, é a reflexão por parte da equipe da unidade sobre os processos e tentar identificar os nós críticos dos fluxos do serviço. Para construção do fluxograma analisador utilizou-se o método da observação participante que pode ser compreendida como o “processo no qual um investigador estabelece um relacionamento multilateral e de prazo relativamente longo com uma associação humana na sua situação natural com o propósito de desenvolver um entendimento científico daquele grupo. Além das percepções individuais de cada profissional da equipe de residência, houveram duas reuniões para discutir e construir a expressão gráfica do fluxograma analisador. As reuniões de equipe para discussão e a cartografia do fluxograma permitiram que se compreendesse e refletisse sobre

os processos da unidade permitindo que, mesmo não tendo soluções a nível de equipe para determinadas situações, que se compreendesse e adaptassem fluxos e ações da equipe para melhorar o atendimento e os processos de trabalho dos profissionais da unidade.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; equipe multiprofissional; fluxograma.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO DE PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Gomes Martins (j.gmartins.psi@gmail.com)

Olga Maria De Alencar (olgaalencar17@gmail.com)

Fernanda De Sousa Reis (fernandadessreis@gmail.com)

Francisca Benigno De Lima (francisca.benigno2020@gmail.com)

Creuziane Cutrim Garcia (creuzianegarcia@gmail.com)

Luis Felipe Araujo Dos Reis (freis506@gmail.com)

Este relato narra a experiência da construção de um plano de ação para prevenção do abuso sexual na infância. O projeto foi construído por um grupo de residentes dos Programas de Residência Multiprofissional da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP/PALMAS), na Unidade Educacional Gestão Integrada I, que tem como objetivo abranger um dos territórios de saúde do município de Palmas-TO, para analisar suas demandas e necessidades e, a partir disso, atuar para o fortalecimento do mesmo enquanto rede de atenção à saúde composto pelos profissionais, bem como sua população adstrita. Assim, o plano de ação teve como objetivo geral estabelecer um conjunto de ações articuladas que permitam a intervenção e o enfrentamento da violência sexual contra crianças no território. A construção ocorreu entre março e novembro de 2022, envolvendo a tutora da Unidade Educacional e residentes das áreas de Enfermagem, Medicina Veterinária, Psicologia, Serviço Social e Nutrição. O plano de ação tem como referencial

teórico o Planejamento Estratégico Situacional, postulado com Mattus, que incluiu levantamento de dados sociodemográficos e epidemiológicos da população adstrita e visita aos dispositivos do território para levantamento das principais demandas. Posteriormente, utilizou-se o mapa falante, a matriz de levantamento de problemas SWOT, ou FOFA, como denominamos aqui no Brasil. Para priorizar os problemas identificados utilizamos a matriz GUT, que analisa a gravidade, a urgência e a tendência dos problemas. Também utilizamos a matriz de identificação dos atores sociais e árvore explicativa dos problemas para eleger a temática priorizada pelo grupo: abuso sexual infantil. A construção do projeto proporcionou aos residentes envolvidos a aproximação com o território e o conhecimento das necessidades de saúde do mesmo. Destaca-se a importância da abordagem multiprofissional nesse processo no que tange às demandas de saúde elencadas no diagnóstico, considerando o conceito ampliado de saúde e a troca de saberes entre as categorias profissionais de diferentes Programas da Residência Multiprofissional.

Palavras-chave: residência multiprofissional; plano de ação; território.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DA PESSOA VIVENDO COM DIABETES MELLITUS E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angela Araújo Garcia (angelaaraujo19@gmail.com)

Tatiana Rebouças Moreira (tatirmoreira@hotmail.com)

Débora Lira Correia (enf.deboracorreia@gmail.com)

Vanessa De Araujo Lima Freire (enf.vanessaraujo@gmail.com)

Ana Maria Silva Cavalcante (anacavalcantesc@gmail.com)

Eliziario Dos Santos Moreira Junior (eliziario-jr@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As intervenções de enfermagem são definidas como cuidados baseados no julgamento clínico e no conhecimento científico, prestados pela equipe de enfermagem, com o propósito de melhorar os resultados dos pacientes. A consulta de enfermagem integra inúmeras atividades que contribuem para atender às necessidades de saúde de uma pessoa. É organizada pelo processo de enfermagem que se torna indispensável no planejamento do cuidado individual, familiar e comunitário. A enfermagem como ciência do cuidado desempenha um papel importante na compreensão da fisiopatologia e no tratamento do diabetes mellitus (DM). OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiros residentes durante a consulta de enfermagem de um ambulatório inserido em um hospital universitário. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado por enfermeiros residentes durante a consulta de enfermagem no

acompanhamento de pessoas vivendo com DM. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante a consulta de enfermagem voltada à pessoa vivendo com diabetes mellitus é possível abordar várias vertentes como a adesão ao tratamento medicamentoso por via oral, as boas práticas de insulinoterapia como o acondicionamento adequado, tipos de insulina existentes, validade das insulinas, locais de aplicação, técnicas de aplicação, o descarte adequado dos materiais utilizados. Além da adesão à mudança do estilo de vida (MEV), o automonitoramento da glicemia (AMG), entre outros assuntos. Enquanto enfermeiros residentes inseridos no serviço já supracitado, uma das maiores dificuldades encontradas está relacionada à adesão da consulta de enfermagem pelo paciente como rotina, além do modelo biomédico ainda presente em muitos serviços. A enfermagem como ciência tem muito a contribuir quando se fala em educação em saúde voltada à adesão do tratamento e à mudança de comportamento de pessoas vivendo com DM. Utilizando os processos adequados de educação e cuidado, é possível apoiar as pessoas com DM a se tornarem protagonistas no seu próprio cuidado e a conviverem melhor com sua própria condição de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A criação de vínculo com os pacientes por meio de abordagens multidisciplinares e realização de salas de espera por enfermeiros do serviço se mostra uma alternativa eficaz para que os pacientes sejam capazes de reconhecer a importância da atuação da enfermagem, levando em consideração que o enfermeiro é capacitado para atuar na prevenção, no manejo e no controle do DM.

Palavras-chave: consulta de enfermagem; educação em saúde; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONTRIBUIÇÕES DA AURICULOTERAPIA PARA OS PACIENTES DO GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Luísa Pereira Carvalho (alpcarvalho3@gmail.com)

Arielle Rodrigues Maringolo (arielle.maringolorm@gmail.com)

Clara Mendes Medeiros (cmmedeiros97@gmail.com)

A Auriculoterapia caracteriza-se por utilizar o pavilhão auricular como um microssistema em que é encontrada representação de todos os órgãos e estruturas do corpo humano para tratar diferentes tipos de problemas, esse microssistema é caracterizado como um feto invertido. Em 1990, a Organização Mundial da Saúde reconheceu a Auriculoterapia como terapia de microssistema para promoção e manutenção da saúde no tratamento de diversas enfermidades. A Auriculoterapia segundo a reflexologia propõe que o pavilhão auricular representa um homúnculo muito sensível onde existe a correlação entre as áreas cerebrais e auriculares. Desse modo, o estímulo de pontos para o tratamento de transtornos relacionados ao abuso de substância pode ser benéfico. O objetivo do trabalho é relatar a experiência das residentes com a aplicação de Auriculoterapia, uma das Práticas Integrativas Complementares em Saúde, em pacientes que participam do Grupo de Cessação do Tabagismo. Como método, utilizou-se as técnicas de coleta de dados e observação participante. As residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Escola de Governo da Fiocruz Brasília atuantes na Unidade Básica de Saúde nº 02 do Guará II no Distrito Federal foram incentivadas pelas servidoras, no início das atividades práticas, a

iniciarem um Grupo de Cessação do Tabagismo na unidade. Por conseguinte, iniciou um trabalho junto à Equipe de Saúde da Família para captação de pacientes interessados em participar. Posteriormente, começaram as reuniões com base no material do Programa Nacional de Controle do Tabagismo disponibilizado pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, “Deixando de fumar sem mistério”. Durante as primeiras sessões da fase de manutenção do grupo, profissionais capacitados aplicaram as esferas de Auriculoterapia nos participantes a partir das necessidades em saúde identificadas. Dentre os pontos escolhidos para a aplicação nos usuários do grupo foram: ansiedade, vícios e manias, Shen Men, simpático, pulmão e coração. Observou-se como resultado, após as aplicações, relatos de benefícios relacionados à compulsão, tanto pelo tabaco quanto pela alimentação. Ademais, alguns participantes relataram melhora da ansiedade e sono, diminuição do cansaço e das dores. Dito isso, é possível concluir que a presença das residentes no campo viabilizou a criação do grupo, consequentemente, a vivência de Auriculoterapia e os benefícios que a mesma trouxe a cada paciente.

Palavras-chave: auriculoterapia; cessação do tabagismo; residência multiprofissional; atenção primária de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO RESIDENTE EM OBSTETRÍCIA EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Da Silva Oliveira (raqueusol@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os Centros de Partos Normais (CPNs) constituem-se em unidades de atendimento ao parto normal em que dispõem de um conjunto de elementos destinados a receber as parturientes e seus acompanhantes, permitindo um trabalho de parto ativo, respeitoso e participativo, empregando práticas baseadas em evidências e que os diferenciam dos serviços tradicionais de assistência obstétrica. Nesse contexto, o enfermeiro residente em obstetrícia desempenha um importante papel no cuidado prestado à gestante neste local, planejando e promovendo um cuidado específico conforme as suas necessidades. OBJETIVO: Descrever as vivências e contribuições do enfermeiro residente durante atividades desenvolvidas em um Centro de Parto Normal (CPN). METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de uma abordagem descritiva do tipo relato de experiência de uma enfermeira residente de obstetrícia durante atuação no setor de Centro de Parto Normal de uma Maternidade de Alto Risco de Imperatriz-MA, no período de abril e maio de 2023. RESULTADOS: As principais contribuições se deram a partir do desempenho de atividades durante treinamento em serviço nos quais foram implementadas ações de palpação abdominal, ausculta de BCF, controle da dinâmica uterina, avaliação da dilatação por meio de exame vaginal, implementação de técnicas não farmacológicas para o alívio da dor, assistência a período expulsivo do parto, dequitação e exame da placenta, administração

de ocitocina para prevenção da hemorragia e avaliação e revisão de períneo. Além disso, foram prestados os primeiros cuidados imediatos ao RN, incentivo ao aleitamento materno, cuidados de higiene e atividades educativas. CONCLUSÃO: Verificou-se que a atuação do enfermeiro residente obstétrico neste setor, possibilitou a vivência e aplicabilidade de competências e habilidades que se fizeram necessárias para a assistência durante todo o processo de parturição e assistência puerperal imediata, contribuindo assim para a qualidade do serviço prestado. Ademais, observou-se que os Centros de Partos Normais, constituem-se em locais assistenciais, em especial para as gestantes neles atendidas, pois elas têm a possibilidade de usufruir de sua autonomia durante a atenção recebida.

Palavras-chave: enfermeiro; residente; obstetrícia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CRESCIMENTO SAUDÁVEL: O PAPEL VITAL DA NUTRIÇÃO NA PUERICULTURA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bruna Heerdt (brunaheerdt@hotmail.com)

Angelica Ferreira Domingues (nutriangelicaferreira@hotmail.com)

Introdução: A Puericultura é um acompanhamento periódico que visa a promoção e proteção da saúde de crianças entre 0 a 2 anos de idade. A alimentação saudável é vital para o crescimento e desenvolvimento integral da criança, também influencia na formação cerebral e resistência a doenças. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pela nutricionista na Puericultura Multiprofissional. Metodologia: O estudo trata-se de um relato de experiência. A Puericultura ocorre duas vezes na semana em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em um município do norte do Paraná. A condução é realizada por uma equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, seguindo uma abordagem integrada. Inclui avaliações de crescimento, aferição de medidas antropométricas, perguntas sobre alimentação, estado de saúde, testes de reflexo, checagem do calendário vacinal e laços afetivos, encontrados na caderneta da criança. Com base nessas informações a equipe orienta sobre nutrição, imunização, cuidados de saúde e desenvolvimento infantil, sendo a nutricionista de fundamental importância para avaliar aspectos nutricionais como alimentação, estado nutricional, estratégias para prevenção de deficiências nutricionais, visando reduzir o risco de doenças futuras. Utilizou-se a metodologia ativa envolvendo a participação dos pais ou cuidadores, a qual incentiva reflexões

que possibilitam aplicar na prática as informações, gerando autonomia no cuidado. Resultados e Discussão: A atuação da equipe multiprofissional é referida pelos pais e cuidadores como um diferencial no cuidado com a criança no decorrer do seu desenvolvimento, motivo pelo qual, aumentou a frequência na puericultura e observou-se que os pais/responsáveis se sentiram mais seguros e amparados. Os cuidadores encontram desafios na introdução alimentar com frequência, lidando com a escolha de alimentos adequados, possíveis alergias, seletividade a novos sabores, cores e texturas, influências externas e equilíbrio nutricional, demandando orientações para garantir uma alimentação saudável e adequada. Conclusão: A participação ativa do nutricionista na puericultura impacta positivamente a saúde infantil e seu desenvolvimento contínuo. Essa atuação também contribui para a promoção da saúde na comunidade, ao estabelecer bases sólidas de alimentação desde cedo, influenciando de forma abrangente o bem-estar da população

Palavras-chave: cuidado da criança; alimentos; nutrientes.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

DESAFIOS NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE PACIENTES EM DESMAME VENTILATÓRIO NA UTI - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lúcio Flávio Dos Santos Paulo Júnior (lucio.flavio.psico@gmail.com)

Renata Silvestre Moreno (renatasilvestre46@gmail.com)

Denise Falcão Costa Coelho (denisefcoelho@hotmail.com)

O atendimento psicológico a pacientes em desmame ventilatório na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é essencial para sua recuperação emocional, uma vez que este momento demanda diversos recursos físicos e psicológicos do paciente. No entanto, o trabalho do psicólogo nesse contexto enfrenta desafios significativos, especialmente quando os pacientes chegam à UTI já desacordados, o que impede que eles forneçam informações sobre suas emoções e necessidades, tornando difícil a avaliação inicial de seu estado psíquico. Desse modo, o presente relato de experiência busca descrever as estratégias utilizadas para a superação de desafios na atuação do psicólogo junto a pacientes em processo de desmame ventilatório, em uma UTI de um hospital universitário do nordeste. Observou-se como crucial o envolvimento do paciente, dos familiares e da equipe no processo desde o início da intervenção até a retirada do ventilador, durante o processo de desmame. São realizadas desde estratégias para redução de ansiedade, como utilização de pranchas de comunicação alternativa, de músicas familiares ao paciente, até estratégias para transformar distorções cognitivas, como escuta para elaboração do medo da retirada do ventilador, e o manejo de expectativas e fantasias. A família pode oferecer informações valiosas sobre o paciente, ajudando a equipe de

saúde mental a compreender suas necessidades,preocupações e anseios.A transferência de cuidados do paciente, pelo profissional de saúde mental da UTI, também se constitui numa ação importante e necessária para continuidade dos cuidados pelos novos profissionais em outras unidades de assistência. Além disso, um dos principais desafios presentes no ambiente de UTI é a ansiedade dos pacientes devido à dificuldade de respirar sem ajuda do ventilador mecânico. Cabe ao psicólogo, portanto, abordar essas preocupações e fornecer estratégias para lidar com o estresse da situação, validando os sentimentos e emoções expressas e construindo um ambiente seguro para a readaptação. Em resumo, o atendimento psicológico na UTI durante o desmame ventilatório enfrenta desafios relacionados às alterações do estado de consciência e sintomas de ansiedade. A colaboração com a família e melhorias no fluxo de transferência de cuidados mostraram-se estratégias eficazes. Além disso, a atenção às emoções dos pacientes e ao bem-estar proporcionados pela equipe de saúde foram fundamentais para oferecer um atendimento completo e compassivo no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva; ventilação mecânica; psicologia hospitalar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

DESAFIOS DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Da Silva Rocha (camila.rocha@edu.isd.org.br)

A assistência à saúde das pessoas com deficiência (PCD) foi estabelecida através da Rede de Cuidados no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS em 2012, resultado de seguidas lutas sociais para amalgamar direitos no contexto da sociedade brasileira, considerando pontos de atenção de forma articulada, integrada e territorializada no intuito de produzir saúde numa perspectiva centrada nas necessidades das pessoas. Objetiva-se, apresentar e refletir sobre os entraves da Rede de Cuidados à PCD, a partir da vivência em programa de residência no município de Macaíba/RN. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido com base nas análises, reflexões e sistematizações do cotidiano profissional, enquanto Assistentes Sociais inseridas em Programa de Pós-Graduação em Residência em Saúde no Centro Especializado de Reabilitação, vinculado ao Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD), entre os anos de 2021 e 2022. A abordagem teórico-metodológica tem fundamento na teoria social crítica, amparada no método histórico dialético impreterível para apreender as determinações do objeto e desnudar a aparência imediata e fenomênica. Parte-se do pressuposto que a concepção da deficiência esteve atrelada ao fator biológico, restrita aos saberes médicos e ao campo da reabilitação. Todavia, com o Modelo Social, a experiência da deficiência passou a ser percebida em termos políticos, no qual a estrutura social é responsável por discriminar e

segregar corpos que não atendem à lógica produtivista. A partir da vivência prática no CER IV deste município encontram-se desafios na operacionalização desta Rede, à medida que usuários têm na falta de acesso a insumos, medicamentos, exames e tecnologia assistiva a necessidade de requerer por via judicial a materialização dos direitos que estão previstos legalmente. Percebe-se que, embora exista uma Rede estruturada nos três níveis de atenção à saúde, nos quais a assistência deve ser pautada pela integralidade, permanece o desafio de efetivá-la no SUS. Apesar das conquistas, o caráter contraditório das políticas sociais, atrelado ao desfinanciamento do SUS, resvalam em ações e serviços fragmentados, que atendem de forma irrisória as necessidades das PCDs. O cenário local conforma uma realidade ampliada, oriunda das relações sociais desiguais da sociedade capitalista, que no tempo presente recrudesce as condições aviltantes da classe trabalhadora.

Palavras-chave: rede de cuidado à pessoa com deficiência; sistema único de saúde; direito à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

DESARRANJOS ENTRE REDE ESPECIALIZADA, ATENÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO NO NASF-AB: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Williane De Morais Souza (willianemoraes14@gmail.com)

Danilo Conceição De Carvalho (daniloconceicaoc@gmail.com)

Introdução: Este trabalho é fruto da vivência de uma equipe de residentes em saúde da família no processo de territorialização e mapeamento da rede de serviços de um município de médio porte da região norte do estado da Bahia. As inquietações emergiram ao observar recomendações por parte da gestão municipal para que profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) prestassem atendimento ambulatorial em detrimento da oferta desproporcional de profissionais nesses serviços diante do contingente de encaminhamentos acumulados. Sabendo que o trabalho dos NASF-AB pressupõem o suporte assistencial e pedagógico junto às equipes de referência, orientado pelas necessidades dos territórios adscritos à Atenção Básica (AB), com ações pautadas nos paradigmas da clínica ampliada, questiona-se: como tais arranjos impactam na qualidade do trabalho do NASF-AB?

Objetivo: Refletir sobre os desafios para o trabalho de um NASF-AB, a partir do processo de territorialização da residência multiprofissional em saúde da família, diante das inconformidades observadas nos serviços especializados.

Resultados e discussão: Foi constatado que, ao direcionar o trabalho do NASF-AB exclusivamente para atendimentos individuais no formato ambulatorial, desvirtua a proposta para a qual esses serviços foram criados e fragilizam as ações de promoção e prevenção da saúde, fragmentando o cuidado e descaracterizando a atuação multiprofissional. Além de não sanar o problema do quantitativo de encaminhamentos que tendem a aumentar à medida que os problemas não são assistidos em sua fase inicial na AB e seguem agravando exigindo cada vez mais suporte especializado, agravando o problema.

Conclusão: É necessário potencializar os movimentos da equipe NASF com vias ao trabalho interprofissional pactuando agenda compartilhada para espaços de construção conjunta, estudo de caso, produção de estratégias coletivas de cuidado de forma articulada com as equipes às quais presta suporte.

Palavras-chave: atenção básica; territorialização; nasf; equipes; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Introdução: A estimulação precoce é reconhecida como uma estratégia crucial para o desenvolvimento adequado das crianças nos primeiros anos de vida. De acordo com Shonkoff et al. (2012), "os primeiros anos de vida são um período crítico para o desenvolvimento cerebral e emocional, e a estimulação adequada é fundamental para promover um desenvolvimento saudável." Este relato de experiência descreve uma ação de educação em saúde em um Centro de Educação Infantil (CEI) na cidade de Tianguá – CE.

Objetivo: O objetivo desta ação de educação em saúde focada na estimulação precoce em um Centro de Educação Infantil foi trazer à tona o debate junto com os pais e responsáveis de crianças em faixa etária entre 0-5 anos sobre a importância e necessidade do movimento, contato com texturas, brincadeiras e

socialização nessas faixas etárias, para um desenvolvimento motor e cognitivos adequados às respectivas idades.

Metodologia: A ação de educação em saúde iniciou-se com a apresentação da profissional de saúde residente Fisioterapeuta, e em seguida, uma palestra para os pais e cuidadores deu seguimento, na qual foram discutidos os benefícios da estimulação precoce. Seguindo as orientações de Walker et al. (2007), foi ressaltado que "a estimulação precoce promove o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, ajudando as crianças a alcançarem seu potencial máximo."

Durante a ação, foram utilizados recursos visuais como imagens sobre a estimulação sensório-motora adequada para cada idade, ilustrando assim os pontos-chave nesse momento de trocas e aprendizagem. Foi ressaltado o pensamento de McCormick (2018), o qual afirma que "o ambiente estimulante no início da vida é fundamental para reduzir o risco de adversidades futuras."

Discussão: Nessa ação de educação em saúde foi revelado que os pais estão dispostos a adotar práticas de estimulação precoce em suas rotinas diárias. A colaboração entre a equipe do centro de educação infantil e a presença massiva das famílias, foi essencial para o sucesso da iniciativa.

Conclusão: Ações de educação em saúde são de suma importância para fornecer informações precisas e eficazes para os pais e cuidadores. Abordar essa temática em creches é de suma importância para evitar que crianças típicas apresentem atraso no desenvolvimento neuro cognitivo, visto que a estimulação precoce pode ser realizada em casa, sem onerosidade e como aliado da prevenção de atrasos no desenvolvimento.

Palavras-chave: educação em saúde; estimulação precoce; fisioterapia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS EM UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO

Lucas Teixeira De Sousa Santos (tei.lucasenfer@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

Victória Maria Freitas Pedrosa (vicmaripedrosa16@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O uso e abuso de drogas é trabalhado de forma fragmentada e reducionista, associando à violência ou à criminalidade (CEZAR, OLIVEIRA, 2017). Assim, a redução de danos se torna uma estratégia para acolhimento e cuidado de usuários de substâncias, dentro de arranjos de cogestão do cuidado (passos, souza, 2011). Deve-se então ser trabalhada através da educação em saúde, onde há o compartilhamento de informações e estabelecimento de vínculos, por abordagens que favorecem o autocuidado (costa et al, 2021). OBJETIVO: descrever uma ação de educação em saúde sobre redução de danos em unidade de acolhimento. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde realizado com os usuários de uma unidade de acolhimento da região norte do Ceará, sobre estratégias de redução de danos. O momento foi conduzido por residentes multiprofissionais em saúde mental, no período de 03 Agosto de 2023, participaram do momento 15 usuários. Inicialmente houve uma dinâmica de acolhida, seguido de uma tempestade de ideias sobre estratégias de redução de danos, um jogo da memória sobre hábitos redutores de danos, um quiz e a

avaliação do momento. RESULTADOS: Para a acolhida utilizou-se um dado, em seus lados continham palavras: cite um lugar marcante, uma comida favorita, um objeto significativo, uma música. Em seguida, abordou-se sobre às estratégias de redução de danos. Após, foi realizado um jogo da memória, possibilitando o reconhecimento de estratégias que reduzem os danos de uso de substâncias psicoativas. Na medida que iam identificando as figuras, eram instigados a refletirem sobre esses hábitos . Ao final do momento, foi realizado um quiz sobre RD e solicitado aos usuários a avaliação da experiência. CONCLUSÃO: A educação em saúde possibilitou um espaço de troca, escuta e de promoção da saúde através da abordagem lúdica, abrindo espaços para a discussão de estratégias que minimizam os danos à saúde dos usuários

REFERÊNCIAS:

PASSOS, E. H., SOUZA, T. P. Redução d e danos e saúde pública: construções alternativas à política global de "guerra às drogas!. Psicol. Soc. v. 1, n. 23, p. 154-162, abr. 2011.

CEZAR,M. A. OLIVEIRA, M. A.Redução de danos: uma experiência na atenção básica. Mental, Minas Gerais, v. 11, n. 21, p. 486-500, Jul./Dez. 2017.

COSTA, D, A. et al. Enfermagem e a educação em saúde / Nursing and health education. Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, v. 3, n. 6, p. 1-9, set. 2020.

Palavras-chave: promoção de saúde; redução de danos; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A educação em saúde sexual e reprodutiva destinada a adolescentes é um campo de pesquisa e prática de extrema relevância, com implicações profundas para o bem-estar e a qualidade de vida dessa população. Diante da complexidade das decisões relacionadas à anticoncepção que os adolescentes enfrentam, é fundamental compreender e implementar abordagens eficazes baseadas em evidências científicas para promover a educação sexual responsável. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma educação em saúde sobre métodos contraceptivos realizada para alunos do ensino médio de uma escola profissionalizante. METODOLOGIA: Relato descritivo da experiência a cerca de uma ação educativa realizada pela equipe multiprofissional de residentes. RESULTADOS: A ação foi desenvolvida por meio da exposição de materiais educativos, slides, amostra de métodos contraceptivos (camisinha, diu, pílula anticoncepcional, etc) e uma gincana

entre as quatro turmas. Detalhadamente a ação se baseava em: os profissionais dividiram as quatro turmas de ensino técnico em dois momentos para melhor organização e controle, entregando-lhes alguns balões para as equipes/turmas, e estes por sua vez tinham que protegê-lo. Cada equipe nomeava um representante de turma para sortear as perguntas. Ao sortear uma pergunta sobre métodos contraceptivos, o representante tinha um minuto, junto à sua equipe, para responder a pergunta. Após isso, se a pergunta fosse respondida corretamente, ele poderia estourar um balão da equipe adversária; e caso errasse, a equipe adversária estouraria o balão de sua equipe. E assim seguia a dinâmica do jogo. Além disso, a cada pergunta respondida, os profissionais residentes realizavam a explicação do assunto abordado em questão. Após dez perguntas sorteadas finalizou-se o jogo, e a equipe que tinha mais balões cheios ganhou a dinâmica, recebendo como prêmio uma cesta de doces. CONCLUSÃO: Destaca-se, portanto, a necessidade de disseminar informações relevantes sobre as opções de métodos contraceptivos disponíveis, principalmente aqueles garantidos pelo SUS. Ações educativas desenvolvidas para a comunidade visam democratizar o acesso à informação de qualidade, fortalecer vínculos e adquirir conhecimentos sobre o assunto, desse modo proporcionando a autonomia e o protagonismo do indivíduo na escolha que melhor se adequa às suas necessidades e preferências, assim demonstrando o quanto essas ações são importantes para a promoção da saúde.

Palavras-chave: enfermagem educação em saúde residência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO COM PROFISSIONAIS COLETORES DE LIXO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Paz Lopes Muniz (mariliapaz@hotmail.com)

Eulália Mendes De Oliveira (eulaliamdeooliveira@gmail.com)

Joaquim Moacir Carneiro Neto (moacir5538@gmail.com)

Introdução: De acordo com o conselho federal de farmácia, 77% dos brasileiros se automedicam, tal condição representa um risco para a saúde em curto e médio prazo por fatores como interação medicamentosa, reações adversas e danos ao organismo. Diante de tais dados e após diagnóstico da situação de saúde do município de Santa Quitéria- CE, a equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade desenvolveu um curso de formação continuada. Objetivo: Orientar e conscientizar profissionais da secretaria de meio ambiente responsáveis pela coleta de lixo do município, acerca dos riscos da automedicação. Metodologia: Como estratégias de desenvolvimento da atividade, realizou-se inicialmente uma articulação com a secretaria responsável a fim de liberar os profissionais para a participação nos momentos de educação em saúde. As metodologias utilizadas foram inicialmente aulas expositivas com dados e informações sobre o risco da automedicação e necessidade de procurar um profissional qualificado diante de problemas de saúde. Além disso as aulas traziam situações problemas que incentivavam a participação e a troca de conhecimento. Em um segundo momento, abriu-se um espaço para que eles tirassem dúvidas sobre as medicações que faziam uso, onde pôde-se identificar problemas que foram

sanados pelos profissionais. Também foram realizadas rodas de conversa nas quais o público-alvo relatou os principais motivos que os levavam a se automedicar. A partir daí, os encontros foram trabalhados com base nos temas relatados, onde o enfoque se concentrou nas vias de acesso a consultas com os profissionais nas Unidades Básicas de Saúde. Resultados: Durante todos os encontros, observou-se extensa participação, boa aceitação e satisfação por ter participado do momento de formação e após a formação pôde-se identificar uma maior procura desse grupo aos serviços de saúde e um aumento das consultas dos mesmos com os profissionais médicos, enfermeiros e farmacêuticos. Conclusão: Portanto, podemos concluir que a atividade proposta alcançou o objetivo proposto e que deve ser estendida a outros setores da população a fim de diminuir o uso indiscriminado de remédios e seus prejuízos.

Automedicação, Conselho Federal de Farmácia, 2019. Disponível em: < http://www.crfsp.org.br/noticias/10535-pesquisa-aponta-que-77-dos-brasileiros-t%C3%AAm-o-h%C3%A1bito-de-se-automedicar.html#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%2C%2030%20de%20abril,medicamentos%20nos%20%C3%BAltimos%20seis%20meses.> 2023.

Palavras-chave: saúde; automedicação; farmacêutico.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO: NOTAS PROPOSITIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Tiago Gomes Pires (tiagogomesp16@gmail.com)

Neste artigo discutiremos sobre o papel da Educação Física na inclusão, tendo com sistematização as concepções relacionadas a promoção de saúde. A inclusão é tema em recorrentes discussões, acerca da sua relevância, onde temos uma sociedade desigual e que estimula o estigma de pessoas com deficiência. Assim, a Educação Física é parte importante na quebra dos paradigmas relacionados a pessoa com deficiência, tendo como característica o favorecimento de práticas inclusivas. A Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), aponta para a relevância da pratica de atividade física e a promoção de hábitos saudáveis, estimulando a inserção de pessoas com deficiência em atividades corporais. Compreende-se assim atribuições da Educação Física nesse contexto, reafirmando a necessidade de uma adequação de afirmações propositivas em relação a inclusão para uma conformidade com as políticas de atenção a saúde. A Política Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência, assegura os direitos e garante atenção integral a essa população, possibilitando acesso a espaços e atividades que estimulem a inclusão desse público. A construção deste artigo se justifica pela necessidade de compreender a Educação Física como parte integral no processo de obtenção de saúde tendo como propriedade os aspectos voltados a inclusão. Assim, este artigo tem como objetivo reafirmar a Educação Física como possibilidade propositiva na inclusão e promoção de saúde de pessoas

com deficiência. A Organização mundial da saúde - OMS, refere-se a promoção de saúde como um conceito que vai além de meramente prevenir doenças, levando em consideração a integralidade do sujeito. Como parte metodológica este estudo trata-se de uma abordagem qualitativa, descritivo, transversal em formato de relato de experiência. Tendo como objeto de estudo pessoas com deficiência intelectual acompanhadas no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS do município de São Gonçalo do Amarante – CE. O CAPS conta com dois Profissionais de Educação Física, que fazem parte da equipe multiprofissional, onde desenvolvem praticas que vão desde atividades em grupo como também atividades individuais, trazendo sempre aspectos relacionados a inclusão. Torna-se necessária uma discursão mais abrangente em relação ao tema, possibilitando uma construção significativa sobre a promoção de saúde e inclusão.

Palavras-chave: educação física; inclusão; promoção de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Samara Mendes De Sousa (samaramendes.185@outlook.com)

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Edna Mota Loiola (ednnaloiola@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A relação existente entre o homem e as substâncias psicoativas é algo que está presente em toda a história da humanidade (CARNEIRO, 2018). No contexto das infâncias e juventudes se apresenta enquanto fenômeno multifatorial e complexo (RAMOS, 2019). OBJETIVOS: Relatar experiência na realização de oficinas de educação sobre drogas em escolas de ensino fundamental. METODOLOGIA: O trabalho em tela trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência acerca do desenvolvimento de atividades de educação sobre drogas em duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Sobral, Ceará. Participaram das oficinas cerca de 55 alunos do oitavo ano, com idade de 13 e 14 anos, durante os meses de abril à junho de 2023. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Durante o segundo ano da residência em Saúde Mental de Sobral, são desenvolvidas ações programáticas de educação sobre drogas e redução de danos em escolas municipais. Para tal, foi desenvolvido um ciclo de oficinas, que

contaram com 4 encontros: Acolhida; Teia do conhecimento sobre drogas; Características e conceitos; Saúde mental e redução de danos. Os momentos foram pensados a partir da evidência epidemiológica relacionada ao uso precoce e problemático de substâncias psicoativas entre crianças e adolescentes. Percebeu-se durante o desenvolvimento das ações a dificuldade de compreensão sobre uso problemático, suas implicações orgânicas e sociais. Essa questão se apresentou fortemente pelo corpo docente e discente das escolas. Apesar disso, os alunos se mostraram abertos ao diálogo, compartilhamento de experiências e curiosidades relacionadas ao contexto de uso. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da experiência, pode-se apreender sobre a necessidade de se fortalecer as discussões no âmbito da educação sobre drogas em toda a comunidade escolar, principalmente no que concerne ao estigma e preconceito, bem como as implicações sociais e orgânicas que envolvem a temática.

Palavras-chave: redução de danos; drogas; escola; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EM REDE E PARA A REDE: A II MOSTRA INTERSETORIAL DE PRÁTICAS INTEGRAIS DE PREVENÇÃO AO SUICIDIO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Maria Iana Sousa Oliveira (Oliveiraiana1998@gmail.com)

Paloma Macêdo De Farias (palomafarias789@gmail.com)

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Históricamente o suicídio repercute das mais diversas formas na sociedade, e até mesmo falar do tema ainda pode ser um tabu. Ao longo dos anos os calendários da saúde se organizaram para estabelecer setembro enquanto mês alusivo à temática com a proposta de trabalhar não só a conscientização da população como entender outras estratégias de cuidado deste evento multifatorial. No entanto, estudos apontam que algumas práticas de difundir informações durante este mês acabam por desencadear efeitos adiversos na população quando a informação não é propagada de forma cuidadosa, sendo necessário repensar outras estratégias que permitam trabalhar a prevenção e a posvenção do suicídio. Objetivo: Relatar a experiência de organização de um evento que possibilitou analisar as ações de prevenção e posvenção ao suicídio no município de Sobral-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que busca apresentar a “II Mostra Intersetorial de Práticas Integrais de Prevenção ao Suicido”, que foi realizada em 21 de setembro de 2023, no

município de Sobral, em alusão à campanha nacional do setembro amarelo. No momento estiveram presentes 270 pessoas representando diversos serviços e empresas que possuíam experiências exitosas na promoção de saúde mental e com relações tangentes com a temática do suicídio. Resultados e Discussão: A II Mostra Intersetorial de Práticas Integrais de Prevenção ao Suicídio possibilitou a de promoção e a socialização das experiências implementadas no muncípio que trabalham estratégias de saúde mental, assim como oportunizou uma plenária de discussões de como fortalecer as estratégias em rede compreendendo que a dimensão do suicídio enquanto evento multifatorial também necessita de uma atenção e planejamento de cuidados de diversos setores como educação, cultura, dentre outros. Notou-se que grande parte das experiências apresentadas se davam a partir da divulgação de informações que retratassem fatores protetivos, também houveram relatos de usuários da Rede de Atenção Psicossocial sobre suas vivências em grupos terapêuticos a partir da arteterapia, teatro, e centros de convivência. Considerações finais: Desta forma, o evento mostrou-se de extrema importância para a rede de saúde municipal, estabelecendo o mapeamento das estratégias de cuidado supracitadas, assim como auxiliam na repercussão das informações e a garantia de um cuidado integral e compartilhado que promova a autonomia dos sujeitos e a humanização dos espaços coletivos de saúde.

Palavras-chave: prevenção; saúde mental; suicídio.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ENTRE A INVISIBILIDADE E A PARCERIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Samara Dávila Lima Nogueira (samaralima2845@hotmail.com)

Natália Rodrigues Macário (nataliamacario44@gmail.com)

Matheus Tierry Borges Lima Lopes (matheustierrybll@gmail.com)

Andréa Samara De Lima Mesquita (samara.limamesquita@yahoo.com.br)

Erizângela Rodrigues Da Costa (erizangelarodrigues@gmail.com)

Antonio Lucas Fernandes Leal (lucaslealfz@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A presença de pessoas que fazem das ruas sua moradia é uma realidade inconteste e vem se intensificando no Brasil. A Política Nacional para População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053, 2009) considera que essas pessoas vivem em condição de pobreza extrema que se manifesta de diferentes maneiras. Entendendo que, são múltiplas as causas que levam uma pessoa a situação de moradia na rua, assim como são múltiplas suas realidades e vivências buscamos compreender a realidade desses indivíduos. OBJETIVO: Compreender as demandas em saúde da população em situação de rua do município Limoeiro do Norte. METODOLOGIA: A ação foi planejada e desenvolvida pela equipe multiprofissional de residentes, nos meses de agosto e setembro de 2023, no município de Limoeiro do Norte. Tivemos o auxílio de uma Assistente Social, que já tinha vínculo com o grupo de pessoas em situação de rua, através dela conseguimos estabelecer um diálogo com eles(as). Inicialmente, fizemos uma breve apresentação e tivemos um

momento de escuta, no qual nos foi relatado as problemáticas e angustias enfrentadas no cotidiano. No segundo encontro, tivemos como objetivo aproximar essa população dos espaços de lazer direcionados à sociedade e que não era apropriado por muitos. Levamos algumas figuras e fizemos perguntas no intuito de construir um diálogo e trocas de conhecimento, optamos por uma roda de conversa para ter um melhor direcionamento. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Através dos relatos, observamos que todos (as) passaram por situações de violência no contexto familiar. Perguntamos o que levou eles a ficarem em situação de rua, as respostas foram diversas: a não aceitação do consumo abusivo de drogas, homofobia, agressões, abusos, dentre outros. Sobre a rua eles citaram ser um espaço de liberdade e parceria com seus colegas, o local onde consegue usufruir dos seus vícios, em oposição a isso dizem que sofrem com o preconceito. A ação além de proporcionar um momento de lazer foi realizado uma reflexão sobre os direitos socias principalmente ocupação de espaço de saúde e lazer. CONCLUSÃO: A partir dos encontros foi possível observar diversas demandas levantadas e ressignificação do ponto de vista lançado sobre essa população e sua forma de se relacionar com o espaço em que vivem. É fundamental frisar a importância de se dar visibilidade às demandas desta população e continuidade aos seus cuidados.

Palavras-chave: população em situação de rua; equipe multiprofissional; promoção a saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ESTATUTO DO IDOSO E DIREITOS DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM MOMENTO EDUCATIVO JUNTO A UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA EM SOBRAL-CE

Marília De Sousa Frota (mariliasfrota@gmail.com)

Antônio Lucas Siqueira Ximenes (ximeneslucas01@gmail.com)

Yana Paula Bastos Brandão (YANABASTOS13@GMAIL.COM)

Karine Da Silva Oliveira (karine_oliveira01@hotmail.com)

Na legislação brasileira, considera-se idosa a pessoa que atingiu 60 anos ou mais de idade. Dessa forma, faz-se necessário levantar discussões sobre “o ser idoso”, tendo em vista que o quantitativo de pessoas nesta faixa etária está em expansão. Objetivo: Relatar a experiência de um momento educativo sobre os direitos dos idosos, conforme preconiza o Estatuto do Idoso, junto a um grupo de convivência de idosos. Trata-se do relato da experiência de um momento educativo com o tema “direitos dos idosos”, realizado em outubro de 2023, junto a um grupo de convivência de idosos denominado “Sagrada Família”, vinculado a um Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral/CE. O momento foi realizado em alusão ao Dia Nacional e Internacional do Idoso, data celebrada no Brasil em outubro por meio do Calendário do Ministério da Saúde. O encontro foi facilitado por uma assistente social integrante de uma equipe de residência multiprofissional em saúde da família com o apoio dos demais profissionais da equipe. A metodologia participativa utilizada para abordar o tema foi o Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire.

O público organizou-se em formato de círculo e foram dispostos figuras e palavras no centro deste círculo, que foram disparadoras da discussão sobre os diretos dos idosos, considerando como base teórica o Estatuto do Idoso e as políticas públicas voltadas para este público. Freire afirma que o Círculo de Cultura estabelece entre os participantes uma profunda reflexão crítica sobre suas realidades e vivências cotidianas. Nesse contexto, não há propriamente um professor, mas um coordenador, a quem cabe estabelecer o diálogo e relatar o que é discutido, intervindo minimamente. Dessa forma, a metodologia priorizou um espaço de diálogo durante o encontro, a fim de promover a construção de conhecimentos e o compartilhamento das experiências e das histórias de vida, tanto dos facilitadores quanto do público. Conclui-se que a ação desenvolvida promoveu um espaço informativo e dialógico para todos. Faz-se muito importante e necessário que toda a comunidade conheça e se aproprie dos órgãos que asseguram os direitos dos idosos, garantidos por lei, que realize e incentive práticas que buscam o respeito ao Estatuto do Idoso bem como esteja unida e sensibilizada para combater atitudes que possam vir a ferir estes direitos.

Palavras-chave: envelhecimento; idosos; direitos dos idosos; assistência a idosos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ESTRATÉGIA EDUCATIVA À PESSOA COM DIABETES E BAIXO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: RELATO DE CASO

Débora Lira Correia (enf.deboracorreia@gmail.com)

Vanessa De Araujo Lima Freire (enf.vanessaraujo@gmail.com)

Ana Maria Silva Cavalcante (anacavalcantesc@gmail.com)

Joselene Dos Santos Silva (josysilva.cdd@gmail.com)

Angela Araújo Garcia (angelaaraujo19@gmail.com)

Tatiana Rebouças Moreira (tatirmoreira@hotmail.com)

Apresentação do Caso: M.S.S, 72 anos, sexo feminino, viúva, analfabeta, sedentária, baixa condição socioeconômica, procedente de Fortaleza/CE, acometida por Diabetes Mellitus tipo 2 há mais de 20 anos, acompanhada em serviço especializado em endocrinologia desde 2023. Em junho de 2023, fazia uso de insulinas humanas NPH (2x/dia) e regular (3x/dia), Sinvastatina 20 mg e Losartana 50 mg. Na consulta de enfermagem, observou-se baixa adesão ao tratamento em diabetes, com queixas de “esquecimento”, polifagia, poliúria, polidipsia e parestesia bilateral e simétrica em membros inferiores. Paciente residia sozinha, não sendo capaz de ler e sem núcleo de apoio social. Esquecia de administrar as medicações e não aplicava as insulinas nos horários corretos. Em decorrência do baixo letramento em saúde, não compreendia a prescrição médica. No que se refere às métricas de avaliação do controle glicêmico, a partir dos dados imputados por glicosímetro, obteve-se tempo no alvo estimado de 62% na faixa glicêmica ideal (70-180mg/dL), 30%

em hiperglicemias e 8% em hipoglicemias severas. Em relação à avaliação das práticas seguras em insulinoterapia, foram detectadas condutas de risco: ausência de rodízio de aplicações das insulinas, utilizando apenas a região anterior da coxa. Não realizava a automonitorização da glicemia capilar diariamente e não registrava os resultados em diário glicêmico, pois identificava apenas números. Nesse sentido, procedeu-se às intervenções educativas de enfermagem. Discussão: Para pacientes com baixo letramento funcional, são utilizadas tecnologias educativas desenvolvidas pelos enfermeiros e residentes em diabetes do serviço. Tais tecnologias contam com recursos visuais (figuras e cores) que auxiliam o manejo medicamentoso e na automonitorização glicêmica, com o intuito de aperfeiçoar o autocuidado dos pacientes. Um dos recursos utilizados foi a tabela personalizada contendo representações visuais dos horários do dia e dos medicamentos utilizados pela paciente com o objetivo de facilitar a compreensão do tratamento. Ainda, foi utilizada tecnologia visual adaptada para registro da monitorização glicêmica. Considerações Finais: A identificação, individualização e adaptação estratégica das intervenções educativas pelo enfermeiro são essenciais para bons resultados no tratamento de pessoas com baixo letramento, uma vez que o gerenciamento da saúde é realizado predominantemente em domicílio, sendo necessários aptidão e empoderado para o autocuidado.

Palavras-chave: letramento em saúde; autocuidado; diabetes mellitus; educação em saúde; enfermagem no consultório.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Sífilis caracteriza-se como uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta e crônica, causada pela bactéria Treponema pallidum, transmitida predominantemente por via sexual. A detecção precoce da doença aliado ao tratamento efetivo compõem um conjunto de estratégias que visam a redução dos casos. Porém, a definição do sucesso do tratamento se dá também pelo acompanhamento laboratorial após seu encerramento. Diante disso, há a necessidade de novas estratégias que possibilitem o diagnóstico, manejo e acompanhamento da sífilis. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de residentes na elaboração de estratégias para o acompanhamento dos casos de sífilis pela Vigilância Epidemiológica (VIEP) de um município no interior da Bahia. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de um grupo de residentes em Saúde da Família na construção de ferramentas para auxiliar o manejo dos casos de sífilis, a partir de fragilidades identificadas no acompanhamento dos casos diagnosticados, durante a vivência da rotina de

trabalho da VIEP em um município do interior da Bahia. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Durante a inserção dos residentes na VIEP, observou-se que apesar do alto número de notificações de sífilis, não havia uma ferramenta de registro do tratamento e monitoramento dos casos, gerando consequentemente falhas no tratamento e perda de seguimento do usuário e parcerias. Com isso, foi criado um instrumento para registro do tratamento, que possibilita a anotação da administração e o aprazamento das doses. Além disso, elaborou-se uma planilha online de acompanhamento no Excel compartilhada através do Google Drive entre as unidades de saúde da família e a VIEP para alimentação dos casos notificados. Para mais, foi confeccionado uma cartilha com informações sobre o manejo da sífilis, para facilitar a atuação dos profissionais da ESF. DISCUSSÃO: A utilização da planilha proporcionou o registro em tempo real dos pacientes diagnosticados com sífilis e o acompanhamento durante e após o tratamento, facilitando o controle e a busca ativa pelos profissionais, além de facilitar a comunicação entre a VIEP e a Atenção Básica. CONCLUSÃO: Esta experiência demonstra a importância da articulação das ações entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde relacionados à vigilância da sífilis e o papel fundamental das unidades de saúde da família no controle e prevenção da sífilis.

Palavras-chave: sífilis; vigilância epidemiológica; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO INTEGRAL PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: O PAPEL DO PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR

Gabrielle Cardoso Mangia (gabriellecardoso.nutri@gmail.com)

Fabiana Rodrigues Da Silva (fabianarodrigues97@hotmail.com)

Elisa Martins Silva (martinsselisa@gmail.com)

Erika Ferreira Da Silva (nutri.erika.ferreira@gmail.com)

Thaislayne Nunes De Oliveira (tnoliveira@id.uff.br)

Introdução: O paciente diagnosticado com câncer possui singularidades complexas e multifacetadas que necessitam apoio abrangente em várias áreas de sua vida. Portanto, é comum enfrentar desafios e obstáculos ao buscar fornecer esse cuidado integral. A elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) envolve a participação colaborativa e uma visão do indivíduo que abrange seus aspectos biopsicossociais, espirituais e culturais. Isso tem como objetivo promover uma abordagem coordenada e integrada para pessoas ou grupos que enfrentam situações complexas. O propósito deste estudo é refletir sobre a importância da criação de um PTS para aprimorar a capacidade de resposta na assistência ao paciente oncológico. Apresentação do caso: Indivíduo do sexo masculino, com 22 anos de idade, recebeu o diagnóstico de neoplasia testicular não seminoma com metástase pulmonar. O acompanhamento foi iniciado em maio de 2022 pela equipe de Residência Multiprofissional em Oncologia, e o paciente continua sob os cuidados da equipe. Discussão: O PTS foi construído por meio da interação entre o

paciente, sua rede de apoio e a equipe multiprofissional. Baseado nos princípios da clínica ampliada, a equipe realizou reuniões semanais, nas quais identificaram os problemas e necessidades apresentados pelo paciente, permitindo assim a definição de metas e intervenções conjuntas. Esse método de trabalho promoveu uma integração das diversas especialidades de cuidado, facilitando a troca de conhecimentos e a criação de um plano de cuidado abrangente. Conclusão: A abordagem de acompanhamento proposta facilitou um diálogo aberto entre o paciente e a equipe, bem como o envolvimento de amigos e familiares para fortalecer a rede de apoio. Além disso, contribuiu para que o paciente obtivesse maior autonomia e compreensão do seu processo de adoecimento. Empiricamente, foi observada a influência positiva desse cuidado e o papel do paciente como protagonista na adesão ao tratamento.

Palavras-chave: projeto terapêutico singular; equipe multiprofissional; oncologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EXERCÍCIO FÍSICO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM UMA PACIENTE COM C NCER DE MAMA METASTÁTICO: UM RELATO DE CASO.

Erika Ferreira Da Silva (nutri.erika.ferreira@gmail.com)

Danielle Vieira De Assis Dos Santos (da5ni.va.santos@gmail.com)

Andressa Ferraz Ohana (andressa.bionutri@gmail.com)

Introdução: O objetivo do trabalho foi refletir sobre o impacto do acompanhamento multiprofissional, considerando a realização de exercícios associados a mudança dos hábitos alimentares para recuperação de força em uma paciente com lesão expansiva intra-axial subcortical parietal à esquerda com edema moderado adjacente à lesão. Apresentação do caso: Sexo feminino, 50 anos, diagnóstico de câncer de mama com metástase cerebral há 1 ano. Acompanhada pela equipe da Residência Multiprofissional em Oncologia do Hospital Central do Exército. Ao exame físico apresentou comprometimento no dimídio direito, edema em membro superior e inferior, redução de força muscular (grau 3) e do arco de movimento do ombro, atrofia muscular, diminuição da força de preensão manual, dificuldade para realizar oponência dos dedos e alteração no ciclo da marcha. Alterações que impactavam diretamente na execução de atividades de vida diária. Durante a realização dos atendimentos foi desenvolvida uma periodização linear de exercícios físicos e o treinamento de coordenação e acompanhamento nutricional mensal. A paciente passou por 4 sessões de quimioterapia, seguido de tratamento com os anticorpos monoclonais. Discussão: Ao longo dos 8

meses de tratamento foram viabilizadas consultas mensais com orientações específicas da Nutrição e Fisioterapia, além da utilização da plataforma digital Vedius para realizar o acompanhamento dos exercícios. Foi observado ao longo do acompanhamento que a paciente alcançou boa parte de sua autonomia, com melhora do seu desempenho, força e trofismo muscular, aumento da amplitude do arco de movimento e aumento da força da preensão manual. A média da avaliação da força da preensão manual da primeira avaliação antes da intervenção e a última avaliação após a intervenção, do membro superior esquerdo (17,67 Kg/f X 20,3Kg/f $p<0,001$) e do membro superior direito (8,17Kg/f X 10,6Kg/f $p<0,001$) onde ambas as diferenças foram estatisticamente significativas. Esse ganho repercutiu na recuperação da capacidade de realizar as atividades diárias, incidindo positivamente em sua independência e na melhora da qualidade de vida. Conclusão: O acompanhamento multiprofissional com as orientações de exercícios físicos de força associados às estratégias de reeducação alimentar foram capazes de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida da paciente, reiterando a importância da abordagem multiprofissional como estratégia no cuidado ampliado.

Palavras-chave: câncer de mama; equipe multiprofissional; exercício físico; qualidade de vida;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EXPERIÊNCIA DA FARMÁCIA NA SALA DE ESPERA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS

Emanuelle Pessanha Dos Santos Rachid (contatofarmanu@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O farmacêutico desempenha um papel fundamental no cuidado com os pacientes, não apenas dispensando os medicamentos, mas também orientando os pacientes a respeito do uso racional e oferecendo suporte. Uma extensão desse papel ocorre na sala de espera, onde os pacientes frequentemente aguardam consultas médicas e procedimentos, no caso, a quimioterapia. OBJETIVO: Documentar e analisar a experiência da farmácia na sala de espera do Hospital Central do Exército (HCE), destacando as contribuições positivas dessa abordagem. Identificar e discutir os desafios enfrentados pelos residentes ao realizar esse tipo de atendimento. METODOLOGIA: Em um primeiro momento, houve a interação direta entre os farmacêuticos e os pacientes antes de suas sessões de quimioterapia, em encontros bimensais, com duração máxima de trinta minutos, acompanhados da preceptoria. Nas sessões posteriores, os residentes forneceram informações sobre temas pactuados com a preceptoria, assim como sugestões trazidas pelos pacientes nas sessões anteriores. Após essa etapa, a abordagem se deu através da aplicação de materiais informativos, assim como Formulário de Avaliação (FA) da atividade de forma padronizada, previamente confeccionado. E então, foi dada a oportunidade ao paciente de fazer perguntas e expressar suas preocupações verbalmente ou no FA da atividade de forma anônima. CONCLUSÃO: Esta foi a primeira turma de residência em

que a sala de espera foi implementada e desde a primeira sessão houve a participação ativa e excelentes feedbacks, inclusive sendo a segunda categoria mais requisitada pelos pacientes. No entanto, durante as atividades a equipe enfrentou alguns desafios, como a falta de recursos para apoiar as atividades, além das dificuldades relativas ao estabelecimento da sala de espera como ferramenta essencial na rotina do serviço de oncologia. O farmacêutico na sala de espera representa o compromisso de fornecer um atendimento centrado no paciente. Essa abordagem pode ser aprimorada a todo momento, atribuindo aos profissionais um papel vital no cuidado com os pacientes.

Palavras-chave: sala de espera; equipe multiprofissional; desafios; atenção farmacêutica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EXPERIÊNCIA DA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UM GRUPO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA

Beatriz Rafaella Da Silva Costa (beatrizrafaellanutri@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Atualmente, é visto que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis representam mais de 50% das causas de mortes no Brasil. O sedentarismo, a obesidade, maus hábitos alimentares e um estilo de vida não saudável, contribuem para o desenvolvimento de tais doenças. Ações de educação para a promoção de uma alimentação saudável compreende uma estratégia importante no enfrentamento a tais doenças. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, enquanto coordenadora do cuidado, deve ofertar ações de promoção da saúde e qualidade de vida, e para tal, as metodologias ativas de ensino são ferramentas potenciais para propiciar maior autonomia ao sujeito no processo. OBJETIVO: Relatar a experiência da nutricionista residente em um grupo de atividade física e hábitos saudáveis criado por residentes da Atenção Básica. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, da atuação da nutricionista residente, no grupo “BALANCE”, criado pela Nutricionista, Profissional de Educação Física e Fisioterapeuta residentes para a população do território coberto por uma Unidade de Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes, entre os meses de Março a Setembro de 2023. No campo da alimentação e nutrição, semanalmente era realizada uma ação no grupo, com duração de 40 minutos cada, facilitada pela nutricionista residente. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No grupo, foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas para trabalhar temas

como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, a importância da hidratação, queixas gástricas, entre outros; Discussão de casos clínicos em grupo, para junto aos participantes serem identificadas as questões nutricionais que poderiam estar relacionadas; Jogos como Dado e Bingo, para trabalhar temas como: alimentação saudável, importância das frutas e erros comuns na alimentação. As atividades foram planejadas de modo que os participantes do grupo, muitos deles idosos e/ou pessoas com alterações cognitivas, participassem de forma ativa. As ferramentas utilizadas, assim como a linguagem das discussões, foram de fácil compreensão otimizando o processo de aprendizado. Ao longo dos encontros, os comunitários relataram estar colocando em prática as orientações recebidas, no qual alguns deles referiram melhora das condições clínicas que apresentam. CONCLUSÃO: Foi observado que as ações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas, impactaram positivamente sobre os participantes do grupo, favorecendo o cuidado a esses comunitários.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; educação alimentar e nutricional; qualidade de vida; promoção da saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

EXPERIÊNCIA DE UMA CIRURGIÃ-DENTISTA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Maria Victoria Da Silva Bastos (vic.btss@gmail.com)

Luziene Simões Benchimol (luzienebenchimol@gmail.com)

Historicamente, os profissionais da odontologia possuem uma formação mais voltada para uma atuação individual, técnica, especializada e autônoma. Nesse sentido, trabalhar na lógica da saúde da família é algo que ocorre desde que a Equipe de Saúde Bucal foi instituída como parte da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Essa atuação na ESF se configura como um desafio para os cirurgiões-dentistas devido às características de trabalho em equipe, atuação generalista e valorização de ações na lógica da promoção da saúde e não do modelo Flexneriano. Apesar disso, na prática, a atuação dos dentistas costuma ocorrer descolada da rotina das equipes mínimas e a odontologia, por vezes, desenvolve uma atuação fragmentada. Esse comportamento de algumas equipes pode estar relacionado com alguns fatores como: a formação acadêmica dos profissionais da odontologia, a rotina específica de trabalho, o arranjo físico das unidades ou até mesmo com as altas demandas pelo serviço odontológico nas clínicas da família. Apesar disso, há potência em realizar um trabalho mais próximo das práticas da equipe de saúde da família como grupos, visitas domiciliares conjuntas, reuniões de equipe, discussão de casos e outras atividades que possuem o potencial tornar mais eficiente o cuidado para com os usuários. Nessa perspectiva, a inserção do cirurgião-dentista na

equipe de residência multiprofissional em saúde da família é uma ferramenta potente para incentivar a atuação para além do núcleo profissional e proporcionar um intercâmbio de habilidades que muitas vezes os profissionais da odontologia possuem, como: escuta atenta, acolhimento, bom relacionamento interpessoal, manejo de atividades de grupo, criação de vínculo com o usuário, organização e planejamento. Sendo assim, a partir da minha experiência, considero fundamental a inserção do cirurgião-dentista no contexto da residência multiprofissional em saúde da família para que o profissional tenha, a partir do contato próximo com outras categorias, as ferramentas necessárias para fazer um movimento de resistência ativa à lógica individualista, especializada e ambulatorial de atendimento para a qual foi formado e atue na ESF. Essa movimentação deve ser feita com o apoio das instituições formadoras, dos programas de residência multiprofissional, dos serviços de gestão das unidades e também pelos indivíduos que apostam na perspectiva da saúde da família como um importante caminho para reduzir iniquidades em saúde.

Palavras-chave: residência multiprofissional; saúde da família; odontologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

FATORES ASSOCIADOS AO GANHO DE PESO GESTACIONAL DE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORTE DO PARANÁ E SEUS DESFECHOS NEONATAIS

Giovana De Aguiar Coêlho (giovanacoelho3@gmail.com)

Introdução: Monitorar o ganho de peso gestacional é fundamental garantir uma gravidez bem-sucedida para a mãe e para os filhos. O ganho excessivo de peso gestacional está associado a uma maior chance de síndromes hipertensivas na gestação, diabetes gestacional, cesariana, pré-eclâmpsia, macrossomia, sofrimento fetal e natimorto. Por outro lado, o ganho de peso insuficiente durante a gravidez aumenta o risco de parto prematuro, bebês pequenos para a idade gestacional e baixo peso ao nascer. O estudo teve como objetivo avaliar os fatores associados ao ganho de peso inadequado na gestação de mulheres atendidas no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná e os desfechos neonatais. Métodos: Gestantes e puérperas (n = 331) de média a alta complexidade internadas no HU entre março de 2022 e agosto de 2023 e acompanhadas pela equipe multiprofissional em saúde da mulher e seus recém-nascidos (n = 320). As informações sobre condições de saúde materna foram obtidas através de entrevista como parte do atendimento multiprofissional. Dados referentes aos recém-nascidos foram coletados por meio de prontuário hospitalar eletrônico. Resultados: As gestações não foram planejadas por 67,1% das participantes, 13,9% possuíam 5 ou mais gestações e 13,3% não realizaram pré-natal ou o realizaram de forma irregular, incompleto ou tardio. A partir do IMC atual, 37,1% das gestantes e 40,4% das

puérperas apresentavam obesidade. De acordo com o IMC pré-gestacional, 32,9% das gestantes e 34% das puérperas iniciaram a gestação com o estado nutricional classificado como obesidade. O ganho de peso durante a gestação encontrava-se baixo para 44,8% das gestantes e para 31,5% das puérperas e alto para 16% das puérperas e 31,5% das gestantes. Dos 320 recém-nascidos, 50,6% nasceram prematuros e 62,8% nasceram abaixo do peso esperado e 68,1% nasceram no peso adequado para a idade gestacional. Na primeira hora de vida, 65,6% dos recém-nascidos não foram amamentados, principalmente devido a prematuridade. Conclusão: Esses dados mostram o impacto do ganho de peso gestacional sobre as condições de saúde do neonato. O conhecimento a relevância clínica do ganho de peso adequado durante a gestação para a saúde da mãe e da criança pode refletir na melhor abordagem e tratamento nutricional de modo a subsidiar intervenções multiprofissionais e interdisciplinares.

Palavras-chave: ganho de peso gestacional; gravidez; desfechos neonatais; atenção terciaria à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

FATORES PREDISPONENTES AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOVENS ADULTOS

Sara Bastos De Oliveira (sarabastosdeoliveira2016@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são atualmente, entre o grupo das doenças crônicas não transmissíveis, a que mais gera óbito no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016) estima-se que cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem por ano devido alguma cardiopatia. Atualmente não se pode mais ligar as cardiopatias a um grupo específico, já que ela acomete pessoas em qualquer idade. Por isso a importância da prevenção e conscientização precoce de jovens adultos, que cada vez mais vem desenvolvendo cardiopatias, e alguns casos são considerados graves levando a tratamento cirúrgico, sendo este invasivo e de maior risco (VALE, 2018). OBJETIVO: Analisar a partir da literatura científica, as principais condições que levam jovens adultos a desenvolverem as cardiopatias precocemente. METODO: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelos seguintes descritores: “Doenças Cardiovasculares”, “Adulto Jovem” e “Fatores de Risco”. Incluindo apenas: disponíveis, em português, a partir de 2018; base de dados BDENF. No total foram encontrados 24 artigos dos quais 04 foram utilizados. RESULTADOS: A alta taxa de pré-disposição ao desenvolvimento das cardiopatias é evidente na literatura científica atual, mesmo com a modernização da qualidade de vida, a educação em saúde presente sob a ciência dos riscos cardiovasculares, as cardiopatias então cada vez mais

comuns em adultos jovens (LIMA, 2019). Conclui-se que com o avanço de novas tecnologias de entretenimento, adultos jovens estão cada vez mais sedentários, com isso gera um maior número de obesos (SILVA, 2023). Além disto, fatores de risco como: etilismo, má alimentação, genética, favorecem o desenvolvimento de hipertensão e diabetes estas estão cada vez mais presentes em pessoas consideradas jovens. A carga excessiva de trabalho também está correlacionada com o surgimento precoce das cardiopatias, e o estresse recentemente comprovado como um forte agravante (SILVA, 2020). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este dado é preocupante não somente pelo risco de vida, mas pelo aumento do número de internações, cirurgias cardíacas e distribuição de medicamentos, tornando o gasto com a saúde pública cada vez maior. As doenças cardiovasculares antes vista como uma patologia associada apenas aos idosos, hoje está prevalente em indivíduos cada vez mais jovens.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares adulto jovem fatores de risco.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

FEIRA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Breno Pinheiro Evangelista (brenopinheirro@gmail.com)

Karina Ellen Alves De Albuquerque (ellenalveska@gmail.com)

Beatriz Soares Costa (beatrizsoarescx@gmail.com)

Samara Klyssia (samaraklyssia757@gmail.com)

Erilene Araújo Oliveira (araujoerilene03@gmail.com)

Fideralina Rodrigues De Albuquerque (fideralina@estudante.ufscar.br)

Introdução: As ações de promoção da saúde são fundamentais e podem desenvolvidas de forma multiprofissional, sendo realizadas nos diferentes espaços da comunidade. Nesse sentido, a residência multiprofissional em saúde é um nível de ensino e aprendizagem que envolve o cuidado integrado de diferentes profissões. O objetivo desse trabalho consiste em relatar as experiências vivenciadas na feira da residência multiprofissional para promoção da saúde. Metodologia: O presente trabalho consiste em um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa. Esse relato é referente à experiência da realização da feira da residência multiprofissional para promoção da saúde desenvolvida no município de Iguatu, no interior do estado do Ceará. A feira surgiu da iniciativa dos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde, sendo realizada no mês de julho de 2023. Resultados: Inicialmente foi realizado o planejamento da feira, como a definição do local, data e ações que seriam desenvolvidas. A feira ocorreu em uma praça

da cidade, onde foi realizada a divulgação do evento previamente. Foram desenvolvidas as ações de promoção da saúde: promoção do uso racional de medicamentos, aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, realização de exercícios físicos, estratégias para alimentação saudável, abordagem sobre a importância da psicologia, dicas para prevenção da cárie, dentre outras. Nesse sentido, também foi realizado o convite para a população participar dos grupos de promoção da saúde que são organizados pela residência multiprofissional em saúde. Considerações finais: Portanto, a feira da residência multiprofissional trouxe diversas ações de promoção da saúde, sendo fundamental que estratégias semelhantes sejam desenvolvidas na comunidade.

Referências

CARNEIRO, E. M.; TEIXEIRA, L. M. S.; PEDROSA, J. I. S. A residência multiprofissional em saúde: expectativas de ingressantes e percepções de egressos. Physis, v. 31, n. 03, 2021.

SAPORETTI, G. M.; MIRANDA, P. S. C.; BELISÁRIO, S. A. O profissional de educação física e a promoção da saúde em núcleos de apoio à saúde da família. Trab. educ. saúde, v. 14, n. 2, 2016.

SILVA, L. B. Residência multiprofissional em saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. Rev. katálysis, v. 21, n. 1, 2018.

Palavras-chave: promoção da saúde; residência; saúde na comunidade.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

FORTALECIMENTO DE PRÁTICAS ANTIMANICOMIAIS DE CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica tem suscitado questionamentos quanto ao modelo tradicional de cuidado à pessoa portadora de transtorno mental à medida que reitera a perspectiva psicossocial. Partindo disso, uma rede de serviços territoriais, visando a integração da pessoa na comunidade, é de suma importância para práticas cada vez mais alinhadas com a garantia da cidadania. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estratégias desenvolvidas por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para fortalecimento de práticas antimanicomiais em um Centro de Atenção Psicossocial. MÉTODO: Trata-se de um relato que versa sobre a experiência de residentes em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) entre os meses de abril e julho de 2023. Diante de problemáticas que envolviam a centralização do cuidado no CAPS, o enfoque na doença e a precarização do serviço, especialmente na pouca oferta

de atividades terapêuticas, foi observada a presença de práticas manicomiais. Portanto, as ações do serviço se restringiam à consulta psiquiátrica e à dispensação de medicamentos. Diante disso, foram pensadas as seguintes propostas: realizar uma caminhada na praça principal do município no Dia Nacional da Luta Antimanicomial, construir na reunião de equipe um cronograma de atividades de educação em saúde que envolvesse temáticas para além da Saúde Mental como, por exemplo, Saúde Bucal e Uso Racional de Medicamentos e, por fim, realizar um bazar solidário para suporte no financiamento das oficinas terapêuticas. RESULTADOS: A experiência suscitou que a precarização do CAPS e o estigma que circunda a pessoa portadora de transtorno mental podem produzir práticas manicomiais, sendo necessária uma reflexão crítica contínua acerca do processo de trabalho e das práticas de cuidado fornecidas dentro dos serviços de saúde. Além disso, evidenciou a importância de inserir a comunidade como responsável pela produção de saúde e doença. CONCLUSÃO: A luta antimanicomial precisa ser fortalecida no cotidiano do CAPS. Ademais, é preciso pensar a transversalidade do cuidado em saúde mental, considerando que o portador de transtorno mental possui necessidades para além da doença, incluindo o reconhecimento da importância das oficinas terapêuticas. Portanto, combater estigmas e envolver a sociedade na gestão do SUS e dos problemas de saúde de seu território é de suma importância para fortalecer práticas antimanicomiais.

Palavras-chave: atenção psicossocial; serviços de saúde mental; assistência à saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SUA APLICAÇÃO POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO BAIANO

Adriana Pereira De Oliveira (assistentesocialapo@gmail.com)

Bruna Mendes Carvalho (bruna.mc56@gmail.com)

Nivisson Rodrigo Santana Santos (rodrigo.0809@hotmail.com)

Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente traz que é dever da família, da sociedade e do poder público assegurar a efetivação dos direitos da criança e do adolescente (Brasil, 1990). Na perspectiva da proteção integral desse público, também o setor saúde deve conceder-lhes prioridade no acesso aos serviços, no intuito de preservar a saúde (Brasil, 2012). Diante das especificidades do público infanto-juvenil, e levando em consideração os determinantes sociais da saúde, a utilização do lúdico na abordagem de temas prioritárias pode ser uma estratégia para a construção de hábitos saudáveis de vida. A gamificação pode ser um artifício provocador do pleno entendimento dos assuntos abordados durante as ações de saúde (Murr e Ferrari, 2020). Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde da família na aplicação de métodos de ensino-aprendizagem com crianças e adolescentes envolvendo a gamificação. Metodologia: As ações em saúde foram realizadas de julho a outubro de 2023 após o diagnóstico situacional da população adstrita a uma Unidade de Saúde

da Família. Um dos problemas encontrados foi a grande vulnerabilidade socioeconômica e cultural da juventude. Buscou-se o diálogo com atores sociais, equipe de saúde e professores, com o intuito criar vínculo e garantir a longitudinalidade do projeto. Planejou-se as atividades de acordo com a idade dos participantes. Para a confecção dos jogos foram utilizados materiais de baixo custo. Resultados: Foram criados 4 jogos. O jogo de tabuleiro “Corrida da Saúde” abordou as temáticas saúde bucal, alimentação saudável, práticas corporais e cultura da paz. O jogo “Semáforo do Toque” teve como objetivo alertar sobre abuso e violência sexual. O Quiz Antirracista estimulou a prática da consciência racial e antirracista. A Contação de História sobre a Família Violeta tratou dos novos arranjos familiares e o combate a LGBT+fobia. Portanto, as atividades que combinam a ludicidade do jogo e a seriedade da informação podem satisfazer as várias necessidades de divulgação social (Estevam et al., 2023). Considerações Finais: Percebe-se a necessidade de políticas públicas voltadas ao combate às desigualdades no contexto de vida das crianças e adolescentes do município. Ações em saúde com o uso de metodologias de aprendizagem que envolvem o lúdico demonstraram ter boa adesão dos mesmos e podem ser facilmente replicadas em outros setores da sociedade.

Palavras-chave: gamificação; educação em saúde; serviços de saúde escolar; saúde do adolescente; saúde da criança.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GESTÃO DO CUIDADO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Karina Alcântara Pontes Maehler (alessandra.189@hotmail.com)

Hellen Camilo De Melo (hellen.camilo16@hotmail.com)

Natalya Mirelly Dos Santos Andrade (natalyaandrade841@gmail.com)

Mariana Barbosa Da Silva (maribseso@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Intestino Curto (SIC), trata-se de uma disabsorção intestinal resultante de um comprimento inadequado do intestino delgado (ID), devido à ressecção de grandes porções do ID ou outra doença que possa vir a causar defeito na função intestinal e consequentes agravos à saúde (Sato; Guerra, 2022). Indivíduos com SIC apresentam demandas de alta complexidade, sendo necessário dispositivos para guiar o processo de cuidado e assistência à saúde. Entre esses dispositivos, podemos citar o Projeto Terapêutico Singular (PTS), caracterizado como um grupo de propostas de ações terapêuticas, elaboradas através de discussões entre equipe interdisciplinar, paciente e familiares, como forma de possibilitar uma assistência mais completa (Silva et al., 2013). O PTS se destaca como uma tecnologia utilizada durante o processo de cuidado, concordando assim com um dos conceitos de Gestão do cuidado, no qual diz respeito à utilização de tecnologias, adequadas às necessidades singulares de cada pessoa. OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais na assistência a um paciente com síndrome do intestino curto. MÉTODO: Estudo

descritivo do tipo relato de experiência, desempenhado entre maio e junho de 2023, em um hospital regional no interior de Pernambuco. RESULTADOS: A SIC ocasiona sobrecargas no organismo, comprometendo sistemas respiratório, cardiovascular, musculoesquelético e psicossocial, afetando não só o indivíduo como também todo seu ciclo social. Um paciente com SIC não possui prognóstico de cura, existem constantes adaptações e necessidade de cuidado contínuo. Considerando a relevância do acompanhamento multiprofissional em casos de pacientes com SIC, a equipe profissional utilizou da ferramenta PTS, tendo em vista a dificuldade em sua condução, e toda a vulnerabilidade que abrange o caso. Pensando na perspectiva da gestão do cuidado, foi possível ofertar uma assistência integral e assertiva ao longo do período de internação hospitalar do paciente. CONCLUSÃO: Diante disso, observa-se que a equipe multiprofissional é de suma importância para contemplar as demandas do indivíduo com SIC, que se expressam por meio de múltiplos fatores, sejam eles clínicos, psicossociais, ou tantos outros presentes no âmbito hospitalar. Se faz necessário gerir o cuidado através de uma organização efetiva de seu processo, perante essa perspectiva, o PTS é crucial para a eficácia do tratamento, seja ele de curto, médio ou longo prazo.

Palavras-chave: gestão do cuidado; síndrome do intestino curto; assistência multiprofissional; assistência ao paciente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPO DE APOIO AO LUTO PERINATAL COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia De Carvalho Dos Santos (juliacs152014@gmail.com)

Mariana Carvalho Da Costa (maricarvalhopsi@gmail.com)

Gildeci Batista Alves Pinheiro (gildecibapinheiro@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O luto por óbito perinatal é considerado um sofrimento invisível e solitário e que pode acarretar em desorganização e alterações em diversos campos da vida (Soifer, 1992, apud Laguna, 2021). Em vista disso, este trabalho aborda uma experiência de humanização em saúde a partir da assistência à perda perinatal realizada pelo Projeto de Extensão Com Amor, que é composto por uma equipe multiprofissional (psicologia, serviço social, terapeuta ocupacional, educador físico, obstetra, psiquiatra e discentes e residentes de serviço social e psicologia) de uma maternidade escola e que é direcionada aos pais e aos familiares enlutados. OBJETIVO: Destacar a potencialidade do grupo de apoio ao óbito perinatal como uma estratégia de humanização em saúde de famílias enlutadas. MÉTODOS: O presente trabalho se configura enquanto um relato de experiência. Os encontros ocorrem em formato híbrido, sendo pelo Microsoft Teams quando virtual e na maternidade quando presencial. Tem duração média de uma hora, frequência semanal e aproximadamente 10 participantes, dentre mães e profissionais. Não houve necessidade de submissão ao comitê de ética por não envolver dados dos participantes. RESULTADOS: A partir de uma escuta cuidadosa e empática, é possível desenvolver uma assistência acolhedora. Diante disso, o grupo de

apoio contribui para o compartilhamento das experiências dos enlutados, a identificação entre os participantes, bem como a construção de estratégias de enfrentamento, de modo a validar os sentimentos em um espaço seguro. Trata-se de uma aposta na produção de um cuidado singularizado, portanto, o que configura uma estratégia de humanização em saúde (BENEVIDES; PASSOS, 2005). CONCLUSÃO: Revelou-se que o grupo de apoio acolhe a desorganização provocada pelo luto perinatal e, por meio dessa experiência, contribui com a formação e a qualificação da equipe multiprofissional da maternidade escola em que é realizado. Assim, esta é também uma relevante forma de humanização em saúde que promove o cuidado integral à família diante da perda perinatal.

Palavras-chave: morte perinatal; grupo de apoio; humanização da assistência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA COM O PÚBLICO FEMININO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Hileno De Alencar Martins (hilenomartinstkd@gmail.com)

Nycolle Almeida Leite (colle.al2000@gmail.com)

Francisca Nathalia Costa De Almeida (nathalia.almeidaa1@gmail.com)

A inserção do profissional de educação física no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é recente e possui algumas possibilidades de atuação, como exemplo, a criação de grupos de atividade física com o objetivo de promover a saúde e fortalecer vínculos entre a comunidade e os profissionais da unidade de saúde. As atividades em grupo são importantes pois, além de trabalhar a musculatura, melhorar a aptidão cardiorespiratória e trabalhar a mobilidade articular, possui um fator que é a interação social e formação de vínculos entre os participantes. O presente relato refere-se ao grupo "Bora Movimentar", formado por 15 mulheres de idade entre 31 e 63 anos, moradoras de um bairro no municipio de São Gonçalo do Amarante, no estado do Ceará. As aulas ocorrem todas as terças e quintas no turno da manhã, às 8:00 horas e no turno da tarde, às 14:30 horas. O treino é composto por exercícios de alongamento, de mobilidade e de força muscular, visando a manutenção e ganho de massa magra, retardando o processo da sacorpenia. Além disso, são realizadas caminhadas na praça próxima ao posto de saúde, trazendo assim uma melhora da aptidão cardiorespiratória. O momento é concluído com uma meditação guiada e automassagem. Durante todo o treino as participantes se divertem e

trocam experiências, fazendo com que haja uma maior afetividade e fidelidade ao exercício, visto que, além do benefício físico, há também um mental, visando a socialização que realizam durante o treino.

Diante disso é importante a inserção do profissional de educação física nos postos de saúde e a criação de grupos para realização de atividade física com os pacientes que frequentam o posto e a comunidade próxima.

Palavras-chave: atividade física; interação social; mulheres.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPO DE MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE COM ÊNFASE NA SAÚDE COLETIVA

Ana Valeska Costa Vasconcelos (anavaleskavasconcelos4@gmail.com)

Maria Susana Fernandes (susana_fernandes_30@hotmail.com)

Noelia Azevedo Castro (noelianutricionista149@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

Introdução: A abordagem grupal na Atenção Primária à Saúde é uma tecnologia potente para efetivação da atenção integral com direcionamento do trabalho interdisciplinar, em que profissionais e usuárias são igualmente importantes. Objetivos: Relatar a experiência de um grupo de mulheres e a interface com o cuidado ampliado em saúde guiado por uma equipe multiprofissional em um Centro de Saúde da Família (CSF) em Sobral, Ceará. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência sobre encontros voltados para mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendidas em um CSF em Sobral, e desenvolvidos pela equipe de residentes atuante, farmacêutica, nutricionista e profissional de educação física. Estes acontecem em forma de Roda de Quarteirão, uma vez por mês no horário de 16:00, na calçada da casa de uma das participantes do grupo, por ser um espaço amplo e arejado. O grupo tem 15 participantes, em sua maioria idosas com mais de 60 anos. Os momentos são trabalhados com materiais educativos elaborados pelas residentes ou disponibilizados pelo Ministério da Saúde, sempre priorizando o lúdico, com linguagem acessível para todas. Além dos momentos

de conversas e escuta qualificada, são desenvolvidos também acolhimentos com práticas corporais adequadas e lanche compartilhado. Resultados: Em cada encontro foi possível proporcionar um momento de compartilhamento e trocas, em que as mulheres se sentiram livres para expor suas queixas relacionadas, principalmente, ao casamento, educação dos filhos, e as situações de preconceitos as quais são expostas. Também relatam a condição de estar longe da família e sociedade, o que aproxima do adoecimento, como diminuição da qualidade de vida expressa nas falas, pela sensação de humor rebaixado, falta de prazer nas relações sexuais e sintomas de depressão. Ficou nítido também o quanto esses momentos são importantes para elas, ao verbalizarem que nesses encontros se sentiam acolhidas e confortáveis para expressar seus sentimentos e, em suas palavras, “dúvidas de mulheres”, que nunca antes tiveram coragem de explanar. Sendo possível assim, a intervenção da equipe multiprofissional, com uma abordagem interdisciplinar e envolvente do usuário, ou seja, com a vocalização do mesmo. Conclusão: Portanto, grupos como esse são importantes no contexto de uma sociedade na qual a fragilidade e brevidade das relações afetivas são potencializadas por fatores socioculturais, em que, as mulheres mais afetadas não conseguem se expressar.

Palavras-chave: mulheres; atenção primária à saúde; atenção integral.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPO DE SAÚDE PROMOVIDA: FERRAMENTA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA POPULAÇÃO OBESA NO TERRITÓRIO DE PAULO AFONSO. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Laura Farias De Oliveira (laura.farias@upe.br)

Introdução: A obesidade é uma doença integrada no grupo das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DNCT) e tem como definição o acúmulo excessivo do tecido adiposo, gerando prejuízos a saúde dos indivíduos. Tais como, problemas articulares, distúrbios metabólicos, interferência na autoestima, saúde mental. Sendo fator de risco para o surgimento de diversas doenças , tipos de canceres, diabetes e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Está doença é multifatorial, o início da obesidade é ligado a fatores sociais, ambientais, psicológicos e genéticos. Existem estratégias para auxiliar no atendimento como a pratica da atividade física, mudanças de hábitos alimentares, acompanhamento psicológico, mantendo um acompanhamento multiprofissional. A promoção em saúde é uma estratégia de fácil acesso, baixo custo e eficaz, devendo ser incentivado no nível de atenção primária, visando evitar o encaminhamento aos serviços secundários e terciários. Objetivo: Relatar a experiência de uma residente profissional de educação física vinculada ao Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família atuando no município de Paulo Afonso, Bahia. Metodologia: Apoio matricial realizado pelo profissional de educação física aos agentes comunitários de saúde para realização da avaliação do percentual de gordura pelo IMC no mês 05/23, sendo apresentado cronograma com datas e

proposta da busca ativa aos usuários obesos do território. Aplicação da anamnese, ficha cadastral, avaliação antropométrica, avaliação da composição corporal, avaliação física (neuromotores). A cada duas intervenções práticas, participação de outro profissional de área diversa para completar a promoção em saúde. Grupo fechado composto por 17 participantes do sexo feminino. Intervenções realizadas na unidade de saúde da família Santa Inês, Município de Paulo Afonso-BA. Resultados: Os prováveis resultados são as melhoras nos parâmetros antropométricos, elevação da autoestima, aumento na autoconfiança, aprimoramento das relações interpessoais das participantes, criando vínculo, aumento da prática de atividade física e promovendo saúde. Conclusão: O grupo fechado é utilizado na saúde para criação de vínculo entre os usuários, possibilitando ao profissional construir estratégias de assiduidade. A promoção em saúde através da equipe multiprofissional possibilita melhores resultados, maior efetividade para a prevenção e controle da obesidade.

Palavras-chave: atenção básica; obesidade; educação física;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPOS DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS COMO FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuely Alvares Queiroz (emanuely.alvares@gmail.com)

Sara Rebeca Santiago (sararebeka33@gmail.com)

Rafaella De Oliveira Melo (rafamelocoach@gmail.com)

Ariadne Samila Martins De Oliveira (ariadne.samilaa@gmail.com)

Isabela Cristina Martins De Souza (isabelamrtns0@gmail.com)

Larissa Maria Alves Dos Santos (larissamariasantos_@outlook.com)

INTRODUÇÃO: Os grupos são utilizados como um potente instrumento na Atenção Primária à Saúde com a perspectiva alcançar uma parcela de usuários visando a intensificação do cuidado integral durante o processo saúde/doença, por meio da construção de um espaço de ações coletivas voltadas à educação em saúde com foco na promoção de mudança de hábitos e compartilhamento de saberes sobre prevenção de agravos e promoção à saúde. Nesse sentido, é uma ferramenta que favorece a escuta ampliada e o acompanhamento continuado dos usuários, bem como a formação de vínculos sociais. OBJETIVO: Relatar as experiências vivenciadas durante ações de promoção à saúde em grupos de Práticas Corporais e Atividades Físicas (PCAF) desenvolvidos em unidades de saúde da família. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência sobre a condução de ações de promoção à saúde, de caráter descritivo, desenvolvido em Unidades de Saúde da Família. A equipe envolvida nessas ações é formada por residentes de Fisioterapia, Nutrição,

Serviço Social, Educação Física e Fonoaudiologia. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram promovidos três encontros nos grupos de PCAF, que contaram com a média de 50 usuários participantes, predominantemente do sexo feminino, as experiências trataram-se de ações educativas que abordaram as seguintes temáticas: ganho de massa muscular através da alimentação; utilização de plantas medicinais e construção da autoimagem. As ações tiveram caráter expositivo e participativo em formato de roda de conversa, nas quais houve a explanação de itens pontuais de forma a conduzir que os presentes expusessem os seus saberes prévios a respeito do tema. Posterior a esta abordagem, foi realizado o destaque dos principais pontos pelas residentes mediadoras dos encontros, visando o compartilhamento de informações e o esclarecimento de dúvidas sobre a temática. CONCLUSÃO: Notou-se que a realização destas ações possibilitam a promoção de integração, socialização e discussão da temática entre os participantes, demonstrando a eficácia da proposta que resultou na construção de novos saberes e reorientação de hábitos de vida. Destacando a importância do papel promotor e de prevenção à saúde em grupos inerentes à Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: atenção primária em saúde; grupos; residência multiprofissional; pcaf; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

IMPACTOS DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA REALIDADE DE UMA USUÁRIA DA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ACARAÚ – CE.

Ailana Albuquerque Dos Santos (ailanatota14@gmail.com)

Raissa Maria Bandeira Do Nascimento (raissamaria663@gmail.com)

Débora Rocha Carvalho (deboradrc@gmail.com)

Marcionília De Araújo Lima Neta (marcioniliaa@gmail.com)

Andreza Freitas De Medeiros (dezamedeiros2@gmail.com)

Micaele Raissa Fonteles (micaeleraissa@gmail.com)

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta de estudo de casos utilizada em quadros complexos de saúde buscando a singularidade individual e autonomia, mas com proposta de intervenções articuladas com equipe multiprofissional buscando a integralidade do cuidado em saúde.

Objetivo: Relatar a experiência do cuidado através de um PTS realizado com uma usuária da atenção primaria à saúde do município de Acaraú – CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e de caráter descritivo vivenciado pelos residentes em Saúde da Família e Comunidade na Unidade Básica de Saúde de Pedrinhas do município de Acaraú. O PTS foi dividido em quatro fases: A primeira foi conhecer a usuária e identificar as principais necessidades de intervenções. A segunda foi conhecer as particularidades do núcleo familiar e discutir estratégias para o tratamento, a

terceira foi elaborar o plano terapêutico e o cronograma de intervenções e a quarta foi à execução do plano terapêutico semanalmente. Resultados e Discussão: Durante o período vivenciado foi constatado que a usuária possui 75 anos, encontra-se em vulnerabilidade social, não deambula, convive em núcleo familiar de vínculos fragilizados e com várias expressões da questão social latentes. Reside em instalações precárias e insalubres para sua saúde com uma rede de apoio fragmentada e enfraquecida. Os procedimentos utilizados pelo Serviço Social no PTS foram visita domiciliar, escura qualificada, orientações e estratégias sobre conflitos familiares e solicitações de benefícios sociais. Durante o processo de acompanhamento da usuária foi possível observar que ela está sendo assistida por toda equipe multiprofissional, fato este que garante a evolução do seu plano terapêutico. No que refere à situação de vulnerabilidade social, durante o período de acompanhamento os benefícios sociais solicitados para usuária foram assegurados. Também se observou avanços significativos no fortalecimento de vínculos familiares e na valorização do cuidado continuado. Conclusão: Através dessa ferramenta de estudo constatou-se efetividade nos objetivos e metas traçadas para o cuidado integral à usuária. As ações executadas pela equipe multiprofissional de residentes asseguraram um cuidado continuado com vistas a melhoria da qualidade de vida e saúde do sujeito em questão.

Palavras-chave: projeto terapêutico singular; equipe multiprofissional; saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INCLUSÃO SOCIAL DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE PRÁTICAS CORPORAIS

Juliana Daniele De Araújo Silva (julianadanielearaujo@gmail.com)

Milena Kelly Silva Do Carmo Lira (milenakelly24@gmail.com)

Débora Cristina De Lima Leão Cavalcanti (debora.leaoenf@gmail.com)

Agamenon Carlos Da Silva Júnior (agamenon.junior@upe.br)

Gerlayne Rodrigues De Lira (juniorsantos0590@gmail.com)

Introdução: As atividades de reabilitação e reinserção social desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) são bastante diversificadas, onde uma equipe multiprofissional oferece atendimentos em grupos e individuais, oficinas terapêuticas e de criação, atividades físicas, atividades lúdicas, arteterapia, além da medicação, que antes era considerada a principal forma de tratamento. No Brasil, as práticas corporais promovidas por profissionais de Educação Física foram incluídas como reabilitação dos usuários nos CAPS, ilustradas por atividades como prática corporal e atividade física em grupo, sendo importante o reconhecimento da Educação Física para a inserção social de pessoas em situação de vulnerabilidade. Objetivo: Apresentar as vivências de um grupo terapêutico de práticas corporais em um Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPSad) da Região Metropolitana do Recife (RMR), Pernambuco, Brasil, e sua contribuição no cuidado dos usuários. Método: Foi feito um relato de experiência das atividades desenvolvidas por uma profissional de Educação Física residente em Saúde Mental nos meses de

setembro de 2022 a fevereiro de 2023. Foram sumarizados 10 grupos terapêuticos de práticas corporais, específicos da atuação do profissional de Educação Física na Rede de Atenção Básica de Saúde, intitulado “Grupo Movimento”, destinado a realização de práticas corporais (estratégias ou atividades que favoreçam percepção corporal, autoimagem, coordenação psicomotora e aspectos somáticos e posturais da pessoa). Resultados e discussão: Foi possível observar que os grupos de práticas corporais além de trabalharem aspectos da saúde física e mental, funcionam como instrumento de inclusão e cooperação ao estimular a socialização dos sujeitos e o trabalho em equipe, possibilitando o exercício de seus direitos como cidadãos. Foi percebido que os usuários se interessam mais por atividades lúdicas e brincadeiras coletivas com bola e que priorizar estas atividades é fundamental para engajamento deles no grupo terapêutico e no serviço. As ações foram relevantes para fornecer o direito ao lazer e à atividade física, onde muitos usuários têm o CAPS como único local de convivência para além de suas casas. Conclusão: As práticas corporais promovem cidadania, acolhimento e reinserção social e contribuem para melhor qualidade de vida dos beneficiados dos grupos terapêuticos e incluem elementos relacionados com os princípios da política de saúde mental.

Palavras-chave: educação física; reabilitação; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INSERÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Maria Joyce Da Silva Barbosa (mjoycedsb@gmail.com)

Ryvea Parmennedys Fernandes Silva (ryveafs@gmail.com)

Introdução: A puericultura constitui-se como um eixo da Atenção Primária em Saúde (APS) que exerce ações de saúde contínuas e globais da infância e que visam principalmente a promoção e prevenção de doenças. Suas atividades incluem a avaliação de fatores individuais e ambientais de proteção e de ameaça à saúde, monitoramento do desenvolvimento, imunizações e orientações acerca de fatores condicionantes da saúde, como nutrição, hábitos de vida e segurança. O médico veterinário pode atuar de modo interprofissional no que compete a doenças zoonóticas, doenças transmitidas por alimentos, fatores de riscos no contexto de saúde única, além de prevenção e controle de agravos a saúde. Objetiva-se com este trabalho, compartilhar e descrever atendimentos interprofissionais desenvolvidos na puericultura em uma Unidade Básica de Saúde de João Pessoa – PB. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre as consultas interprofissionais a indivíduos de 0 a 2 anos realizados por profissionais de dois núcleos: Enfermagem e Medicina Veterinária. Resultados: Semanalmente, cerca de 5 crianças eram atendidas para puericultura no serviço de saúde em questão. No que compete a enfermagem, realizou-se anamnese completa, verificação de peso, estatura, perímetro cefálico, acompanhamento do cartão vacinal e realização de testes para averiguar como estava o desenvolvimento da criança. Com a inserção da

médica veterinária na equipe, foram inseridas orientações sobre a ingestão e higienização de produtos de origem animal na infância, parasitoses, alérgenos ambientais e medidas de controle e importância do contato de crianças com animais e o meio ambiente. Conclusão: A colaboração entre profissionais de saúde na puericultura melhora a assistência à saúde infantil e garante um atendimento completo e de qualidade as famílias. Profissionalmente, essas ocasiões foram capazes de desenvolver uma comunicação eficaz, trocas de conhecimentos e integração de competências. Nessa perspectiva, reforça-se a importância da medicina veterinária na APS, sendo esta uma especialidade de grande relevância para os serviços de saúde.

Palavras-chave: cuidado da criança medicina veterinária interprofissionalidade.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NA VISITA PUERPERAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO NO SUL DA BAHIA

Crislane De Jesus Silva (crisjs2009@hotmail.com)

Jéssica Souza Britto (jessica3197@hotmail.com)

Hemile Dantas Coelho Rosário (hemiledantas@gmail.com)

Melca De Oliveira Duarte (melcaduarte@gmail.com)

Erivelton Cunha Torres (eriveltontorres18@gmail.com)

As visitas puerperais domiciliares são consideradas uma importante estratégia para ampliação dos cuidados de saúde do binômio mãe-bebê. O Ministério da Saúde (MS) preconiza a realização de visitas domiciliares na primeira semana pós-parto pelos profissionais que integram a equipe de Saúde da Família (eSF) (Brasil, 2013). No contexto do processo de trabalho da eSF no qual a proximidade com o território oportuniza a formação de vínculo entre o profissional, a família e a comunidade, as visitas puerperais configuram-se como um espaço propício para as ações promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM) (Carvalho, 2018). Este relato consiste na experiência vivenciada por uma nutricionista residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz nas visitas puerperais de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em um município no sul da Bahia. Inicialmente, com intuito de auxiliar na organização e programação das visitas foi elaborada uma planilha constando os dados como nome, endereço, data provável de parto e contato telefônico das

gestantes em acompanhamento de pré-natal na referida ESF. As visitas eram realizadas em conjunto com o enfermeiro residente e um agente comunitário de saúde (ACS), após agendamento prévio. O foco na intervenção nutricional foi a promoção do AM. Durante as visitas, buscou-se esclarecer dúvidas a respeito da amamentação e alimentação das nutrizes, orientar sobre os benefícios do AM para o bebê, mãe e família, demonstrar a técnica correta de amamentação. No entanto, em alguns casos, fez-se necessário também orientações em relação ao preparo, armazenamento e diluição correta da fórmula infantil dos lactentes que estavam em AM misto ou aleitamento artificial. Embora haja a recomendação do MS para visita puerperal na primeira semana pós-parto, na prática, foi difícil seguir tal recomendação em todos os casos devido dificuldades como: articulação com ACS, evasão de puérperas e conciliação de agenda. A partir da experiência relatada, foi possível perceber a existência de mitos e tabus alimentares acerca da amamentação, o que pode influenciar negativamente na prática do aleitamento materno. Esses achados apontam para a necessidade da inserção do nutricionista na eSF com vistas à promoção da saúde e prevenção de agravos nutricionais, contribuindo assim para a integralidade e longitudinalidade do cuidado do binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: visita domiciliar; aleitamento materno; nutricionista; estratégia de saúde da família.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INTEGRAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA AO MATRICIAMENTO COMO FORMA DE CUIDADO AMPLIADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raimunda Daiany Farias Martins (daianygf.dm@gmail.com)

Eraldo Diniz Costa (dinizeraldo@gmail.com)

Samylle Carvalho Félix (samyllecarvalhofelix@gmail.com)

Introdução: O Matriciamento, ou Apoio Matricial, é um modo de produzir saúde, num processo de construção compartilhada, criando uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. Na Estratégia de Saúde da Família as abordagens de cuidado são feitas de formas integrais, interdisciplinares, longitudinais e singulares, simultaneamente. O Apoio Matricial surgiu como um reforço nesse cuidado, principalmente ao que remete a saúde mental do individuo. O município de Sobral-Ceará utiliza do Matriciamento como forte ferramenta de cuidado em todas as unidades, tendo como apoio a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Saúde Mental. Objetivo: Fortalecer a importância da participação do cirurgião dentista como colaborador do cuidado ampliado e prática interprofissional, durante o processo de matriciamento, na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que aconteceu no Centro de Saúde da Família em Sobral- Ceará. O momento acorreu com a equipe mínima juntamente com a equipe de matriaciadores do território e os residentes, em questão uma psicóloga e uma dentista. A paciente foi encaminhada ao matriciamento pela equipe mínima, para realizar uma discussão do seu caso e a elaboração de uma linha de cuidado. Resultado/Discussão: Tratava-se de uma mãe de duas crianças com

diagnóstico de TEA que relatava extrema fadiga, cansaço e dificuldades financeiras, uma vez que as crianças não contam com apoio do genitor. A paciente encontrava-se ríspida e emotiva. Após a discussão a equipe presente traçou formas de promover cuidado a essa mãe, um lugar de escuta e condições dignas para se produzir saúde. Alguns cuidados foram sugeridos, incluindo odontológicos, onde houve uma boa aceitação da paciente. A paciente foi ativa no cuidado e seguiu as condutas, e ao ser atendida pela dentista, foi possível perceber que havia uma ligação de confiança já estabelecida e a profissional por sua fez compreendida da situação e quais eram as prioridades da paciente, as suas necessidades e compreensão de seus anseios. O tratamento foi exitoso. Conclusão: O Matriciamento é uma ferramenta de suma importância para o cuidado do paciente em sofrimento, principalmente, utilizando a interprofissionalidade como estratégia de articulação e planejamento. A participação do cirurgião dentista durante o caso foi fundamental para o estabelecimento de vínculo e fortalecimento da integralidade do cuidado

Palavras-chave: cuidados de saúde; prestação de cuidados odontológicos; cuidados de assistência à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O princípio da integralidade no SUS orienta uma percepção holística do sujeito, considerando os aspectos biopsicossociais na atenção à saúde, o que demanda uma articulação multiprofissional. OBJETIVOS: Relatar a vivência dos residentes em atenção primária à saúde vinculados ao Centro Universitário de Patos (UNIFIP) no evento alusivo à Semana do Bebê com enfoque na saúde bucal infantil na Unidade de Saúde Roberval Eliseu da Nóbrega, localizado em Santa Luzia, Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência da equipe de residentes com apoio da Equipe de Saúde da referida unidade em agosto de 2023. Previamente ao evento, foram entregues convites para a averiguação rotineira do peso das crianças de 0 a 5 anos de duas áreas de abrangência da unidade, totalizando 64 crianças e a ambiência do espaço foi reorganizada com decorações, músicas infantis e espaços para recursos terapêuticos com ênfase na saúde bucal. No dia do evento, simultaneamente a pesagem estímulos lúdicos foram executados pela

psicóloga e demais residentes multiprofissionais para as crianças, buscando a adesão e o despertar do interesse sobre a saúde bucal, com destaque para a superação de anseios e medos quanto ao atendimento odontológico, em seguida, as mesmas foram direcionadas para o consultório onde realizaram-se, de forma interativa, utilizando técnicas de controle comportamental, exames clínicos bucais, orientações aos responsáveis e, para as crianças com indicação, profilaxias com aplicação tópica de gel fluoretado. Ao término, as crianças recebiam brindes confeccionados pela equipe e um marcador a ser colado no mural na recepção com o nome da criança que realizou todas as atividades. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O atendimento integral envolve ações interligadas com incentivo à práticas de promoção de saúde e prevenção de agravos, questões de ordem psicológica possuem notável relevância no atendimento odontológico infantil, sendo fator intrinsecamente relacionado ao desenvolver do tratamento, portanto o recurso terapêutico prévio associado a técnicas de controle comportamentais não farmacológicas como o “Falar-mostrar-fazer”, o “ controle da voz” e a “modelagem” e a corresponsabilização dos pais são estratégias eficientes para a boa adesão e efetividade ao tratamento. CONCLUSÃO: A atividade englobou o atendimento integral, com perspectivas às demandas biopsicossociais das crianças, contribuindo efetivamente para o início do cuidado em saúde bucal.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; integralidade e saúde; equipe multiprofissional; saúde bucal.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM QUADRO DEMENCIAL EM UM TERRITÓRIO DA CIDADE DE SOBRAL – CEARÁ.

Eraldo Diniz Costa (dinizeraldo@gmail.com)

Ingrydh Maria Gomes Damasceno (ingrydhdamasceno@gmail.com)

Maria Laiza De Souza (mlaizasouza15@gmail.com)

João Germano Ponte Silva (joaogerp@hotmail.com)

Francisca Elzenita Alexandre (elzenitaalexandre@sobral.ce.gov.br)

Introdução: A demência é um termo usado para descrever um conjunto de sintomas relacionados à perda gradual de habilidades cognitivas, como memória, raciocínio. O presente estudo teve como objetivo explanar sobre a demência com base na importância da intervenção Multiprofissional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizado por uma equipe multiprofissional de residentes em saúde da família, realizado no período entre 18 de julho a 02 de agosto de 2023 com uma paciente acompanhada por um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral. Resultados e discussões: Como resultados da intervenção proposta ofertou-se uma visita multiprofissional composta por enfermeira, fisioterapeuta, psicólogo e cirurgião dentista que puderam abordar o contexto da forma mais ampla possível. Dentre as devolutivas para o caso foram realizadas: aferições de glicemia capilar e pressão arterial visto as demais condições clinicas da paciente; prescrição e execução de exercícios físicos para manutenção do tônus muscular; orientações de cuidados com a

integridade da pele para prevenção de lesões por pressão; agendamento com medico, assistente social, nutricionista e dentista, solicitação do acompanhamento pelo programa melhor em casa. Conclusão: A demência é um desafio constante para profissionais da saúde, para os cuidadores e família do portador. O apoio multiprofissional e manejo adequado, pode ajudar no ponta pé inicial para o tratamento precoce e continuo dessa patologia, assim constituir primordial cuidado ao paciente junto da integralidade que ele deve ter em todos os níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: demência; assistência integral à saúde; equipe de assistência ao paciente;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

JOGO EDUCATIVO SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA GESTANTES INTERNADAS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO REFERÊNCIA EM OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA

Aparecida Iara Bezerra Pinheiro (aparecidapin7@gmail.com)

Débora Pereira Gomes (deborapgomes14@gmail.com)

Milena Cruz Raposo (micr.98@gmail.com)

Sabrina Xavier De Souza Frota (sabrinaxavier98@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A amamentação é um processo natural que traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-bebê, entretanto ainda é um assunto cercado de tabus até mesmo para mães mais experientes (Brasil, 2022). Dessa forma, é importante o uso de estratégias como atividades lúdicas para promover o aprendizado sobre esse ato tão importante que irá impactar toda uma família que está se formando. Diante disso, este trabalho visa relatar o uso de um jogo educativo sobre amamentação em uma ação educativa para gestantes internadas em um hospital terciário. METODOLOGIA: Estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A atividade consistiu em uma ação de educação em saúde realizada em um hospital terciário referência em obstetrícia e neonatologia em agosto de 2023. O público alvo da ação foram gestantes internadas no serviço, no qual abordou-se tópicos relacionados à amamentação por meio de um jogo educativo em formato de tabuleiro, cujo conteúdo foi baseado em um curso ministrado previamente às pacientes. RESULTADOS: As perguntas do jogo abordaram os benefícios da

amamentação e buscaram desfazer mitos, incentivar a participação da rede de apoio da mulher no processo, informar sobre os setores do hospital que auxiliam na prática e trazer as principais informações para que o aleitamento não seja um momento desgastante para a mulher. Na aplicação da atividade, as gestantes puderam expor dúvidas relacionadas à amamentação e também utilizaram seus conhecimentos pré-adquiridos para contribuírem entre si, dispondo do auxílio de profissionais capacitados. CONCLUSÃO: Portanto, considerando a importância supramencionada e os inúmeros benefícios da amamentação para o binômio mãe-bebê, os profissionais de saúde se dedicaram a transmitir conhecimento de forma dinâmica e lúdica para as pacientes, que por sua vez, imprimiram satisfação e compreensão ao conteúdo e a metodologia abordada. Desse modo, revela-se que a educação em saúde aplicada promoveu conhecimento e autonomia às pacientes, bem como despertou interesse acerca do assunto, gerando grande impacto positivo a todos que participaram desse processo. Além disso, observou-se que é necessário aprimorar alguns aspectos do jogo para melhorar a sua adesão.

Palavras-chave: jogo educativo; educação em saúde; amamentação; gestação.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MANEJO FISIOTERAPÊUTICO NA HEMORRAGIA SUBARACNÓIDEA ANEURISMÁTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gessiliane Alves De Andrade (gessiliane.andrade@gmail.com)

Maria Luiza Barbosa Batista (mlbarbosa39@gmail.com)

Larisse Bezerra Silva (larissebezerra37@gmail.com)

Ially Maria Lima De Assis (iallymarialima@gmail.com)

Dayara Maria Holanda Maia (dayaraholanda12@gmail.com)

Introdução: A Hemorragia Subaracnóidea Aneurismática (HSAa) é uma condição extremamente grave, com alta taxa de mortalidade. Frequentemente cursa com complicações neurológicas e sistêmicas. O período de maior criticidade para ocorrência de complicações é nas primeiras duas semanas. Desse modo, o manejo fisioterapêutico deve ser cuidadoso e prescrito com cuidado, visando a manutenção da estabilidade hemodinâmica e cerebral e favorecer o ganho de funcionalidade a longo prazo. Objetivo: Revisar a abordagem fisioterapêutica na (HSAa). Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca realizada nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e em livros da área. Foram incluídos materiais publicados nos últimos 5 anos, independente do idioma e tipo de estudo. Resultados e discussão: Fizeram parte do trabalho 8 artigos e 1 livro. A conduta fisioterapêutica no paciente com HSAa dar-se-á em duas frentes: a primeira é o manejo do edema agudo de pulmão, através de estratégias ventilatórias individualizadas, visando evitar a hipóxia e hipercapnia. Nos pacientes em

ventilação mecânica, manter uma ventilação neuroprotetora, com alvo de PaCO2 de 35-45 mmHg. A hiperventilação de resgate pode ser utilizada em casos de iminência de herniação cerebral. A segunda é a mobilização precoce (MP). O início da MP deve considerar a correção do aneurisma, a estabilidade hemodinâmica e cerebral, entre outros critérios. É importante salientar que a presença de dreno ventricular não é uma contraindicação absoluta à MP, desde que esteja bem fixado e devidamente clipado. Estudos apontam que a MP está relacionada a maiores desfechos positivos na alta, menor tempo de internação e menor tempo de ventilação mecânica. A MP pode iniciar em 24h após a correção do aneurisma. Nos pacientes com aneurisma roto, exercícios fora da cama podem ser iniciados em média 5 dias após o evento. A marcha é possível pelo menos 10 dias após. Pacientes que iniciaram a marcha 30 dias após o evento apresentaram piores desfechos funcionais e maior tempo de internação. Conclusão: Portanto, pacientes com HSAa necessitam de uma abordagem em duas frentes, através de estratégias ventilatórias individualizadas e por meio da MP. Essa última relacionada a melhores desfechos funcionais e menor tempo de internação, contudo apesar de consistentes, os estudos ainda possuem limitações na amostragem, critérios de inclusão e exclusão, randomização e controle. Assim, esses resultados devem ser interpretados com cautela.

Palavras-chave: hemorragia subaracnoidea; mobilização precoce; fisioterapia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MAPA DE CONVERSAÇÃO COMO ESTRATÉGIA INTERPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO COLETIVA ÀS PESSOAS COM DIABETES

Joselene Dos Santos Silva (josysilva.cdd@gmail.com)

Débora Lira Correia (enf.deboracorreia@gmail.com)

Angela Araújo Garcia (angelaaraujo19@gmail.com)

Vanessa De Araujo Lima Freire (enf.vanessaraujo@gmail.com)

Ana Maria Silva Cavalcante (anacavalcantesc@gmail.com)

Tatiana Rebouças Moreira (tatirmoreira@hotmail.com)

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que exige mudanças de hábitos e desenvolvimento de comportamentos de autocuidado que deverão ser mantidos por toda a vida. A equipe multiprofissional especializada tem papel fundamental na educação em diabetes promovendo a autonomia para o paciente ser protagonista ativo do seu cuidado, gerando uma melhora dos hábitos alimentares, controle glicêmico e evitando ou minimizando as complicações futuras e consequentemente promoção da qualidade de vida. O Mapa de Conversação em Diabetes® é uma estratégia educativa criada pela Federação Internacional de Diabetes, desenvolvido a partir de ilustrações lúdicas e interativas, contendo metáforas sobre a condição crônica do diabetes e sobre as situações cotidianas vividas pelos usuários dos serviços de saúde. Pode ser utilizado por meio do compartilhamento de experiências pessoais e engloba sentimentos, rede de apoio e práticas saudáveis de vida. Objetivo: Descrever a experiência da equipe multiprofissional com o uso do mapa de

conversão como tecnologia educativa. Metodologia: A experiência foi realizada em um centro especializado em endocrinologia e ocorreu no primeiro semestre de 2023, com participação de 98 usuários, dentre eles, 67 pessoas com diabetes e 31 acompanhantes. Foram realizados grupos educativos utilizando os mapas de conversação que tem como temas: Alimentação saudável e atividade física; atingindo as metas com as insulinas; o diabetes e o cuidado com os pés. Os mapas foram aplicados por por uma equipe de enfermeiros, nutricionistas e fisioterapeutas residentes da ênfase Diabetes. Resultados: Durante as discussões dos temas o paciente compartilha suas vivências com outras pessoas com diabetes sendo guiado pelos profissionais. Na aplicação dos mapas educativos houve boa interação entre pacientes, acompanhantes e facilitadores, propiciando um clima harmônico e de confiança para a construção de saberes e práticas aplicadas no cotidiano dos pacientes. Os mapas educativos promovem maior protagonismo e autonomia dos participantes com impacto na melhora do controle glicêmico e no autocuidado. Conclusão: A utilização do mapa de conversação permitiu observar a visão que os usuários têm sobre a própria doença. A experiência, promoveu-se um ambiente livre de preconceitos e estigmas, permitindo a participação e protagonismo, o que implica aprendizado para todos.

Palavras-chave: diabetes mellitus; educação em saúde; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MAUS HÁBITOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA E O DECLÍNIO PARA AUTOMEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Dos Santos De Mesquita (eduardanutricaoms@gmail.com)

Marília Paz Lopes Muniz (mariliapaz@hotmail.com)

Introdução: O ato de se alimentar é considerado uma das atividades humanas essenciais para sua sobrevivência, além da sua importância biológica, envolve também aspectos sociais, econômicos e psicológicos. Durante a fase da adolescência ocorrem diversas mudanças não só fisiológicas, como também psicológicas e sociais, mudanças essas que podem proporcionar grandes impactos no futuro em decorrência de maus hábitos alimentares e o uso indevido de medicamentos para tratar seus efeitos. Os medicamentos apresentam grande relevância para a evolução da qualidade e expectativa de vida da sociedade, entretanto, se usado de forma irracional pode ocasionar problemas a curto e longo prazo, tais como reações alérgicas, desenvolvimento de outras patologias ou até mesmo o óbito. Segundo um estudo feito pela sociedade brasileira de pediatria, aproximadamente todos os dias 37 crianças e adolescentes são vítimas de intoxicação ou envenenamento por uso de medicamentos de forma indevida. Objetivo: Conscientizar os adolescentes em relação aos hábitos alimentares e os riscos da automedicação. Metodologia: A atividade foi realizada pela nutricionista e a farmacêutica da turma de residência multiprofissional em saúde da família e comunidade do município de Santa Quitéria – CE, em uma turma de 20 alunos de uma escola pública municipal através do Programa Saúde na Escola. A dinâmica apresentada,

consistiu em forma de júri, onde houve uma exposição de casos clínicos sobre maus hábitos alimentares e automedicação, sendo a turma foi divida em grupos de defesa e acusação dos casos abordados. Resultados: O instrumento utilizado para avaliar a atividade de educação em saúde com o público-alvo foi o teste de escala hedônica no qual 12 alunos marcaram a opção adorei (60%), 6 gostei (30%) e 2 indiferente (10%), obtendo uma média de aceitação de 90%. Conclusão: Portanto, pode -se concluir que a educação em saúde sobre hábitos alimentares e os riscos da automedicação obteve grande relevância pelo grupo assistido devido aprovação da dinâmica e a conscientização que o estilo de vida na juventude implica no processo saúde-doença da vida adulta.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP) No Brasil, 37 crianças e adolescentes são vítimas de intoxicação ou envenenamento todos os dias, alerta SBP, 2018. Disponível em:< https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/no-brasil-37-criancas-e-adolescentes-sao-vitimas-de-intoxicacao-ou-envenenamento-todos-os-dias-alerta-sbp/>. Acesso em: out. 2023.

Palavras-chave: adolescência; maus hábitos alimentares e automedicação.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MELHORIAS NAS PRESCRIÇÕES DE PROTOCOLOS ONCOLÓGICOS PARA CONFERÊNCIA DO FARMACÊUTICO

Emanuelle Pessanha Dos Santos Rachid (contatofarmanu@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A prescrição de medicamentos no contexto oncológico é uma etapa crítica do tratamento, onde a precisão e a clareza das informações são essenciais para garantir a segurança dos pacientes. O Programa de Residência Multiprofissional possibilita a atuação do residente no cuidado ao paciente. Neste contexto, foram observados que as prescrições das quimioterapias infusionais não tinham uma padronização quanto ao preenchimento de informações dos pacientes, gerando desafios na interpretação e conferência dos protocolos pelos farmacêuticos, o que poderia aumentar o risco de erros relacionados à medicamentos, desde a manipulação do quimioterápico, podendo chegar no momento da infusão no doente. OBJETIVO: Elaborar uma padronização das informações contidas nas prescrições de protocolos oncológicos. DESENVOLVIMENTO: Entre o período de abril de 2022 e abril de 2023, as prescrições foram avaliadas e as informações que seriam mais necessárias para uma revisão de farmacoterapia ideal foram analisadas. A partir deste momento foi elaborada uma prescrição padrão que incluía informações consideradas como essenciais: plano terapêutico, Classificação Internacional de Doenças, protocolo quimioterápico, classificação TNM, local de internação, número de prontuário, posologia, valor de creatinina, via de administração, alergias, o nome do profissional que tabulou os dados no sistema. Foram mantidas algumas informações como:

nome do paciente, superfície corporal, peso, altura, data, nome e carimbo do prescritor e do farmacêutico que realizou a conferência. Após a elaboração deste modelo, foi encaminhado às respectivas preceptorias como sugestão de implementação. CONCLUSÃO: A ausência de informações na prescrição pode acarretar em erros que podem atingir os pacientes e dificulta a revisão das prescrições pelo farmacêutico. A padronização da prescrição foi um passo significativo que pode promover a segurança dos pacientes, otimizar a conferência das prescrições e mitigar riscos inerentes à manipulação e administração dos quimioterápicos. Esse trabalho destacou a importância tanto do Programa de Residência, quanto a inserção do residente no cuidado ao paciente, além da revisão constante dos processos clínicos e da busca por melhorias contínuas na qualidade e segurança do atendimento ao paciente oncológico.

Palavras-chave: oncologia; prescrição; segurança do paciente;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MITOS X VERDADES SOBRE O ALEITAMENTO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Rebeca Santiago (sararebeka33@gmail.com)

Emanuely Alvares Queiroz (emanuely.alvares@gmail.com)

Ariadne Samila Martins De Oliveira (ariadne.samilaa@gmail.com)

Rafaella De Oliveira Melo (rafamelocoach@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O aleitamento humano é uma estratégia natural e um potente instrumento multifatorial que oferta benefícios à saúde materno-infantil, no entanto o processo de amamentação é complexo e concatenado a determinantes, ideologias e experiências individualizadas. Portanto, faz-se necessário que essa prática seja incentivada pelos profissionais envolvidos na promoção à saúde e prevenção de agravos que se encontram inseridos na Atenção Primária à Saúde, a fim de oportunizar a assistência e efetividade da educação em saúde, as quais se configuram essenciais para o êxito na amamentação. OBJETIVO: Relatar as experiências vivenciadas durante as ações de conscientização da importância do aleitamento humano conduzidas por residentes inseridos na Atenção Primária à Saúde. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre o desenvolvimento de ações coletivas voltadas ao aleitamento humano promovidas durante a campanha “Agosto Dourado” do ano de 2023 em Unidades de Saúde da Família (USF) do estado de Pernambuco. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As ações foram desenvolvidas em cinco USF, sendo conduzidas pela equipe de

residentes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, por meio de uma abordagem em formato de roda de conversa, de modo a evitar a estrutura tradicional de palestras, possibilitando, assim, maior interação e compartilhamento de experiências entre os participantes. Inicialmente, foi realizada uma discussão abrangente sobre o aleitamento humano e os direitos das parturientes durante o pré-parto, parto e pós-parto. No decorrer da conversa, frequentemente foi estimulada a reflexão e a contribuição de experiências prévias de outras mães, objetivando a construção conjunta do conhecimento. Ao término dos encontros, foi trabalhada uma atividade de "Mitos X Verdades", composta por perguntas elaboradas com base nos tópicos abordados durante o desenvolvimento das ações. Essa estratégia teve como objetivo reforçar a compreensão e liquidar possíveis dúvidas que ainda restassem. CONCLUSÃO: Conclui-se que a prática de ações educativas têm papel promissor na ampliação de conhecimentos a respeito da temática, sobretudo destaca-se que a assistência prestada precisa considerar os aspectos socioculturais e decisões individuais sobre o processo, pautando-se nos princípios de humanização e acolhimento.

Palavras-chave: atenção primária em saúde; aleitamento humano; residência multiprofissional; saúde materno-infantil; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE COM PRÉ-ESCOLARES

Brenda Luiza Oliveira Da Silva (brenda.lods@hotmail.com)

Juliana Ferreira Da Trindade (julianatrindade.odonto@gmail.com)

Carolina Dos Santos De Oliveira (carolinasanolli@gmail.com)

O Programa Saúde na Escola (PSE) ocorre periodicamente e é realizado pela CF responsável pelo território que contempla as escolas. Nossa eSF, além da equipe mínima, conta também com a presença de 7 residentes multiprofissionais. Juntos, a equipe planejou o PSE que seria realizado em uma creche e uma pré-escola, com crianças de 2 a 5 anos, com atividades lúdicas e interativas para promover o interesse e a participação delas. A elaboração de uma música, sugestão da dentista residente, surgiu para atrair a atenção dos pequenos através de uma linguagem fácil de ser compreendida. Foi elaborado pela autora uma paródia musical enquanto assistia vídeos infantis com sua filha de 2 anos. A paródia é da música “Pintinho Amarelinho” de Hilton Junior, e em seu resultado final, teve a seguinte letra: “pro dente ficar limpinho / eu preciso escovar (escovar) / vou escovar os meus dentinhos / e os bichinhos expulsar / vou escovar os dentes depois de acordar / antes de dormir e depois de almoçar”. A musicalização foi usada como uma estratégia para socializar a importância dos cuidados de saúde bucal e sensibilizar as crianças, pois se une ao prazer de ouvir e cantar, potencializando a comunicação. Foram utilizados fantoches que simulavam cantar e dançar junto enquanto a equipe cantava. As crianças demonstraram empolgação evidenciada por algumas

tentativas de cantar junto e reconhecimento do ritmo cantado, pois a canção original é muito famosa no meio infantil, conhecida inclusive por adultos. O objetivo dessa produção é fomentar novas estratégias de comunicação para promover hábitos de autonomia para promoção de saúde e prevenção de doenças em pré-escolares através da musicalização. No sentido de pôr em prática a produção de cuidado integral defendido pela saúde coletiva, é preciso um olhar que considere diferentes formas de promover saúde em diferentes sujeitos, apropriando-se de suas singularidades com práticas que perpassam estilos de vida, faixa etária e educação, transformando o cuidado através da transversalidade. Essa atividade possibilitou uma contextualização sobre o tema antes das crianças serem avaliadas pela equipe de saúde bucal. Toda a equipe multiprofissional participou da atividade.

Palavras-chave: programa saúde na escola; saúde da criança; saúde bucal.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

NA PONTA DA LÍNGUA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA NA PRIMEIRA-INFÂNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Leandra Costa De Andrade (vanessalcostaa@alu.ufc.br)

Alanna Thaís Oliveira Silva (alanna.thais@outlook.com)

Júlia Luiza Azevedo Barbosa (juliaazevedo1999@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia é definida pelo aparecimento do freio lingual curto ou inserido muito próximo à ponta da língua, gerando a redução da mobilidade da mesma. Trata-se de uma anomalia congênita que pode gerar diferentes graus de comprometimento das funções. No Brasil, considerando a incidência dessa condição, tornou-se obrigatório em 2014 a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em bebês, devendo ser feito ainda na maternidade. Apesar disso, há uma escassez de recursos e profissionais capacitados para a realização do correto diagnóstico e tratamento dessa condição, fazendo-se necessário o encaminhamento para outros serviços de referência. OBJETIVO: Descrever a implementação de um projeto que visa ampliar a realização de Teste da Linguinha e frenotomias no município de Limoeiro do Norte a nível de Atenção Primária à Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da ampliação dos serviços de Avaliação do Frênulo Lingual pelo Protocolo de Bristol e da realização de frenotomias em bebês. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O serviço foi apresentado para as equipes de referência que compõem a APS do município, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e explicando o

fluxo de encaminhamentos na rede assistencial. Com o aumento da avaliação bucal na puericultura, realizou-se, junto a Secretaria de Saúde, um levantamento de necessidades que guiou o agendamento em serviços ambulatoriais da rede para a reavaliação dos neonatos e, caso necessário, a realização da frenotomia lingual. Após o procedimento, os responsáveis eram orientados a retornar para realizar o acompanhamento com os cirurgiões-dentistas pelos quais são assistidos nas suas unidades de origem. CONCLUSÃO: Através da implementação do serviço, notou-se um aumento da satisfação e resolutividade desses casos na rede pública municipal, o que evidencia a importância do cirurgião-dentista na puericultura, possibilitando a garantia dos direitos do recém-nascido e, consequentemente, a melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: anquiloglossia; freio lingual; protocolos clínicos; odontopediatria; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

NARRATIVAS NO PAPELÃO: A CONFECÇÃO DE LIVRO CARTONERO COMO INSTRUMENTO DA AUTOEXPRESSIVIDADE EM UM GRUPO TERAPÊUTICO DE UM CAPS II

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

A produção de livro cartonero utiliza o papelão reciclado como matéria- prima para a construção de livros independentes. Cada livro configura-se como uma manifestação autêntica da autoexpressividade, onde as capas podem ser construídas pela pintura, desenho, escrita e recortes de jornais e revistas. Este estudo objetiva relatar as experiências de residentes de um CAPS II na condução da oficina de livro cartonero. Esta pesquisa segue um modelo de estudo qualitativo acerca do relato de experiência de profissionais pertencentes ao Programa de Residência Multiprofissional em saúde (PRMS) com ênfase na área da Saúde Mental da Escola de Saúde Pública durante a condução de uma oficina sobre produção de livro cartonero no grupo expressivo do CAPS II no mês de janeiro de 2023. O público participantes da oficina foram pacientes acompanhados pelo supracitado CAPS e que participam semanalmente do grupo terapêutico. A oficina de livro cartonero foi conduzida embaixo de uma

árvore ao ar livre para o grupo expressivo do CAPS II. O momento iniciou com uma breve explanação dos impactos e da representatividade da cartonaria para expressão das emoções, experiências e desenvolvimento de habilidades criativas/cognitivas dos participantes do grupo. Os livros foram construídos a partir do uso de materiais acessíveis, sustentáveis e reciclados do próprio CAPS como o exemplo do papelão, revistas, jornais, papel crepom, lápis de cor, pregos, tintas e linhas de lã. A etapa de construção da capa foi confeccionada como possibilidade de estimular o potencial terapêutico e criativo, na qual os pacientes foram instruídos a expressar na capa suas emoções por meio da escrita, recortes, desenho e pintura. Desta forma, a prática da cartonaria tem sua importância no perpassar dos diversos recursos terapêuticos adotados no tratamento de pacientes de um CAPS. Além de estimular a prática sustentável da reciclagem, ela se configura como um importante instrumento para a expressividade singular e autêntica do indivíduo.

Palavras-chave: arteterapia; serviços de saúde mental; atenção psicossocial.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM GESTANTES

Vanessa Santos Melo (vanessa.sntosmelo@uel.br)

Bruno José Rozzi Ferreira (bruno.rozzi@hotmail.com)

Maria Eduarda Gonçalves Galdino (maria.eduarda.goncalves@uel.br)

INTRODUÇÃO: A literatura aponta possíveis benefícios da prática de atividades físicas na gestação nos aspectos de saúde física, mental, redução de riscos de pré-eclâmpsia, ganho de peso excessivo, desenvolver hipertensão gestacional, sintomas depressivos, diabetes gestacional, além de um aumento na aptidão cardiorrespiratória, bem como para a saúde do bebê. Apesar das recomendações estabelecidas para esse público e dos benefícios propagados, parece que ainda há receio quanto a prática, sendo baixos níveis de atividade física em gestantes. OBJETIVO: Verificar os níveis de Atividade Física e Comportamento Sedentário de gestantes. MÉTODOS: Este estudo faz parte A interdisciplinaridade no cuidado da saúde da mulher nos diferentes níveis de atenção", com aprovação do comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina (CEP/UEL), sob número do parecer nº 3.971.051. Possui caráter descritivo com delineamento transversal e abordagem quantitativa. Foi aplicado o Pregnancy Physical Activity Questionnaire (PPAQ) no formato online, disseminado por redes sociais, locais de assistência à gestante, unidades básicas de saúde, utilizando-se de amostragem por conveniência. Foram analisados os dados descritivos pelo programa estatístico SPSS Versão 22.0. RESULTADOS: Responderam ao questionário 49 gestantes com média

de 28,8 (4,3) anos e, tendo a maioria classificada com eutrofia no peso pré-gestacional (49%). Ao que se diz respeito ao nível de atividade física e comportamento sedentário, 63,7% relataram permanecer mais de 6 horas em atividades de comportamento sedentário e, menos de 30 minutos gastos em atividades físicas mais intensas (77,6%). CONCLUSÃO: Os resultados mostram que as gestantes da amostra passam mais tempo em comportamento sedentário de que em atividades físicas de intensidades mais altas.

Palavras-chave: atividade física; comportamento sedentário; gestação.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

NUTRIÇÃO E ONCOLOGIA: NAVEGANDO PELOS DESAFIOS TERAPÊUTICOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Cardoso Mangia (gabriellecardoso.nutri@gmail.com)

Erika Ferreira Da Silva (nutri.erika.ferreira@gmail.com)

Andressa Ferraz Ohana (andressa.bionutri@gmail.com)

Introdução: Pacientes oncológicos enfrentam um risco de desenvolver desnutrição, tanto devido ao catabolismo provocado pelo próprio tumor quanto devido aos efeitos colaterais do tratamento. A quimioterapia (QT) pode provocar reações adversas que resultam na diminuição da ingestão alimentar e perda de peso, o que tem um impacto negativo na eficácia do tratamento. Portanto, a terapia nutricional (TN) é recomendada durante a quimioterapia, pois ajuda a gerenciar esses efeitos colaterais, prevenindo ou minimizando o comprometimento do estado nutricional. Objetivo: Elucidar as dificuldades enfrentadas pela equipe na adesão da TN por pacientes oncológicos durante a QT. Método: Este trabalho baseia-se nas experiências adquiridas por duas nutricionistas residentes que participam do Programa Multiprofissional em Oncologia no Hospital Central do Exército, situado na cidade do Rio de Janeiro, durante o período de abril a setembro de 2023. Durante esse período, as profissionais prestaram atendimento em consultório e na área de administração de quimioterapia. Durante as consultas, os pacientes passaram por uma avaliação nutricional, incluindo dados socioeconômicos, histórico médico, uso de medicamentos, entrevista sobre hábitos alimentares, exame físico, medição de parâmetros antropométricos e análises bioquímicas. Após a consulta,

receberam um plano alimentar e orientações específicas para aliviar sintomas. Pacientes com desnutrição ou risco nutricional receberam recomendações de suplementos via oral para melhorar o estado nutricional e corrigir deficiências vitamínicas, se necessário. Resultados e discussão: Dentre os principais obstáculos, destaca-se a abundância de informações disponíveis na internet, principalmente em redes sociais e sites de credibilidade duvidosa. Muitas dessas, desprovidas de respaldo científico, promovem o consumo de alimentos "milagrosos" e suplementos que alegam melhorar a imunidade e recuperar a saúde. Essas práticas podem trazer riscos para o tratamento, incluindo interações perigosas com medicamentos. Além disso, nota-se também resistência à aceitação de suplementos, devido ao gosto residual e ao custo elevado. Conclusão: Através da experiência obtida, é de extrema importância ressaltar o papel do profissional nutricionista na orientação dos pacientes com base em informações confiáveis, conscientizando-os sobre a necessidade da adesão ao acompanhamento nutricional para o sucesso do tratamento oncológico.

Palavras-chave: câncer; terapia nutricional; desnutrição; adesão ao tratamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS: INDIVIDUALIZAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.

Erika Ferreira Da Silva (nutri.erika.ferreira@gmail.com)

Ludmila Santana Braz (lud.braz@hotmail.com)

Jéssica Ramos Bezerra (jessicaramosbe@gmail.com)

Introdução: O cuidado paliativo é uma abordagem multiprofissional que visa à melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças graves, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, do tratamento da dor e de outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. Dentro desse cuidado ampliado, a alimentação possui um papel importante, não apenas por razões fisiológicas, mas também considerando aspectos sociais e psicológicos que envolvem a comida. Objetivo: Trazer reflexões sobre a importância do acompanhamento nutricional para promover qualidade de vida nos pacientes oncológicos que não possuem mais perspetiva de tratamento. Metodologia: Trata-se de um estudo de uma revisão narrativa, onde a busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os seguintes descritores “cuidados paliativos”, “nutrição” e “qualidade de vida”. Esta revisão apresenta-se como análise crítica e pessoal das autoras, sem a pretensão de generalização. Resultados: Ao todo foram encontrados 390 artigos, 11 artigos foram selecionados e incluídos. Os estudos apontam diferenças entre o cuidado nutricional convencional e em cuidados paliativos, com dilemas bioéticos relacionados à alimentação e a qualidade de vida. Através da alimentação ingerimos nutrientes necessários à sobrevivência, mas

também nos relacionamos com diferentes significados baseados no contexto social, cultural e familiar. Dentro destes significados, a qualidade de vida e o conforto podem ser definidos como um fenômeno multidimensional, sendo uma experiência fortalecida pela satisfação das necessidades de alívio, tranquilidade e transcendência, atendidas de forma a englobar todos os contextos biopsicossociais. Discussão: A individualização da alimentação deve ser o guia para a tomada de decisão do nutricionista, considerando as diversas dimensões do conforto e compreendendo toda a subjetividade que ele pode assumir de acordo com a condição clínica e meio em que este paciente está inserido. Conclusão: Conclui-se que o aspecto crucial para a eficácia da nutrição em todos os estágios da doença é a identificação precisa das demandas do paciente, as demandas pessoais e as que envolvem o processo de adoecimento. Considerando que comer não é apenas uma necessidade física; é também uma atividade social e uma fonte de prazer, garantir que o paciente mantenha uma relação positiva com a comida pode melhorar seu bem-estar emocional e proporcionar qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidado paliativo; qualidade de vida; assistência nutricional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O ACOLHIMENTO LGBTQIA+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A FRAGILIDADE NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Gabriel Duarte Dos Santos Junior (gabrielduartx@gmail.com)

A Política Nacional de Saúde Integral de LGBTs, publicada no ano de 2011 e norteadora de práticas em todos os âmbitos do SUS, reconhece a população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social devido ao contexto de discriminação, preconceitos e violências experienciado cotidianamente, apontando a orientação sexual e a identidade de gênero como determinantes sociais da saúde. Logo, a Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto porta de entrada preferencial e ordenadora da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), pode colaborar de forma a construir uma aproximação com os usuários da população de forma a contribuir com a inclusão e o acesso. O método adotado possuiu uma abordagem qualitativa e consistiu em uma pesquisa bibliográfica. Foi realizada uma revisão integrativa, metodologia que proporciona a síntese de conhecimentos encontrados na literatura e a análise crítica dos dados obtidos. Para o levantamento da bibliografia, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados científicas LILACS, BVS e SciELO, utilizando-se os descritores: “Acolhimento”, “Pessoas LGBT” ou “Pessoas LGBTQIA+”, e “Atenção Primária à Saúde” ou “Atenção Básica”, com diferentes combinações. A literatura analisada indicou quanto a diversas dificuldades relacionadas à lida com usuários pertencentes a esta população pelos profissionais da APS, salientando questões como a reprodução de discursos preconceituosos que reforçam estigmas, assim como a realização de ações de

assistência à saúde sob um viés exclusivamente heteronormativo e cisnormativo. Outro ponto a ser destacado foi que, grande parte dos profissionais promoveram ações com foco exclusivo no rastreio e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), não abordando outros aspectos relacionados à saúde, fragilizando o princípio da integralidade. Portanto, visto tais considerações, entende-se que a realização de acolhimentos não qualificados pelos profissionais pode causar prejuízos em relação ao acesso desses usuários aos serviços do SUS. Logo, urge a necessidade de se fomentar processos de formação profissional sensíveis às temáticas concernentes à saúde da população LGBTQIA+ de forma a corroborar com a capacitação profissional para o desenvolvimento de ações com enfoque em uma visão ampliada de saúde.

Palavras-chave: população lgbtqia+; atenção primária à saúde; atenção integral à saúde; acolhimento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O ELO FUNDAMENTAL ENTRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES NO INCENTIVO À ARTICULAÇÃO INTRASSETORIAL

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A prática intrassetorial permite o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, por meio da articulação entre os serviços de saúde e, consequentemente, a integralidade do cuidado. A Vigilância Epidemiológica é responsável por detectar determinantes e condicionantes da saúde de uma população, fornecendo subsídio às equipes de Saúde da Família, nas ações de saúde com bases nos dados epidemiológicos. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma estratégia de articulação entre a Vigilância Epidemiológica e as equipes de saúde da família desenvolvida por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência sobre uma estratégia elaborada por residentes para articulação entre o setor da Vigilância Epidemiológica e as equipes de Saúde da Família de um município no interior da Bahia. Para isso, foi realizado um levantamento através do Sistema de

Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dos principais agravos que acometeram a população do município entre dezembro de 2022 e junho de 2023. Após esse levantamento, foi elaborado um folheto informativo dos principais agravos e a quantidade de casos notificados que foi compartilhado e discutido na reunião mensal das enfermeiras gestoras das Unidades de Saúde da Família além de propor um debate sobre o papel da Vigilância Epidemiológica e suas contribuições no trabalho das equipes de Saúde da Família. O diálogo ocorreu em forma de roda de conversa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir da inserção da equipe da Vigilância Epidemiológica na reunião de enfermeiras possibilitou a construção de vínculo entre as equipes e a divulgação do perfil dos principais agravos em saúde do território. Devido a importância que as ações dentro dos territórios sejam condizentes ao perfil epidemiológico daquela população. Entretanto, uma das dificuldades encontradas foi na origem das notificações, em sua maioria vindas do hospital municipal, o que impediu que o levantamento fosse realizado por território adscrito de cada equipe de Saúde da Família. CONCLUSÃO: A articulação intrassetorial pode potencializar o trabalho tanto da Atenção Primária quanto da Vigilância Epidemiológica, visto que o reconhecimento do perfil epidemiológico de uma população favorece a elaboração de um bom planejamento em saúde, permite o desenvolvimento de ações e estratégias promoção da saúde e prevenção de agravos pelas equipes de saúde da família.

Palavras-chave: palavras-chave: ação integrada de saúde integração de serviços de saúde estratégia saúde da família.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O FORTALECIMENTO DOS GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PÓS COVID-19 EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Soares Rangel Lôbo (nataliasrlobo@gmail.com)

Elisa Campos Quintão (quintaoelisa@gmail.com)

Vanessa Magnus Hendler (vanessa.m.hendler@gmail.com)

Gilberto Do Carmo Oliveira (dcogilberto@gmail.com)

Maria Clara Da Silva Borba De Souza (borbamaria155@gmail.com)

Leila Monteiro Beato (leilamonteirobatista1@gmail.com)

Em março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, mais conhecido como COVID-19. Os desdobramentos de tal acontecimento e suas consequências para a saúde da população ainda são objetos de estudo em várias áreas. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde, por seu caráter de porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS), bem como ordenadora e coordenadora do cuidado, e sua atuação na prevenção e promoção de saúde, possui papel fundamental na minimização dos impactos desse evento de tamanha magnitude, e para responder às novas demandas em saúde. Dessa forma, a fim de qualificar o cuidado em saúde, entende-se a importância dos grupos no âmbito da APS, para promover espaços de vínculo, integração e troca de experiências entre usuários, bem como entre usuários e profissionais de saúde. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências de grupos realizados

em uma clínica da família no Rio de Janeiro com o apoio de residentes multiprofissionais em saúde da família da Escola Nacional em Saúde Pública Sérgio Arouca.

No ano de 2022, deram-se início os seguintes grupos promovidos pelos residentes: “Alongamento e Relaxamento” com o objetivo de promover práticas corporais e boas práticas em saúde; “Saúde na mesa”, também organizado em parceria com a equipe do Núcleo Ampliado Saúde da Família de Atenção Básica (NASF-AB), o atual e-Multi, da unidade, com o intuito de oportunizar discussões relativas à alimentação adequada e saudável. Ambos os grupos são abertos à comunidade, ou seja, sem restrições com relação à faixa etária, gênero ou condições de saúde. Outro grupo iniciado chama-se “Grupo de Mulheres” voltado para uma equipe de saúde da família específica da unidade, visando reflexões a respeito de gênero, relações interpessoais, histórias de vida, entre outras questões comuns ao grupo.

Observa-se que os grupos possuem boa adesão dos usuários, o que possibilita a ampliação do alcance às famílias adscritas à unidade. Dessa forma, entende-se que os espaços coletivos são ferramentas indispensáveis ao cuidado e propiciam aos usuários a possibilidade de trocas, interação, o estímulo à educação em saúde, acolhimento e o acompanhamento longitudinal.

Palavras-chave: atenção `primária; grupos; covid-19.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O GRUPO TERAPÊUTICO COMO UM ESPAÇO DE ESCUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Élida Terenço Pereira (elidatpereira@gmail.com)

Anderson Cleiton Da Silva Henrique (henriqueanderson472@gmail.com)

Marcela Nascimento Luciano De Oliveira (mnascimento.odontoufrj@gmail.com)

Pedro Henrique Silva Martins De Oliveira (henriqueorient2@gmail.com)

Regina Lucia Pereira De Paula (rlppaula@yahoo.com.br)

Rodrigo Yuji Koike Felix (rodrigoyuji1107@gmail.com)

Um grupo terapêutico pode ser definido como um espaço de intervenção psicológica onde um profissional facilita a interação entre um grupo de pessoas que compartilham experiências ou desafios semelhantes. Este ambiente oferece segurança para os participantes discutirem seus sentimentos, pensamentos e dificuldades. A escuta atenta é uma ferramenta e uma habilidade crucial para os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), visando melhorar a qualidade do cuidado e o bem-estar dos usuários. É possível afirmar que a auriculoterapia compõe as práticas integrativas e complementares (PICS) oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e se caracteriza como uma forma de medicina complementar que se baseia na estimulação de pontos específicos na orelha externa para promover o alívio de sintomas, incluindo os da ansiedade. Dessa forma, foi criado um grupo terapêutico em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro (RJ), com o objetivo de proporcionar escuta e auriculoterapia para homens e mulheres a

partir dos 18 anos com queixas de ansiedade e sofrimento socioemocional. Esse grupo foi desenvolvido conjuntamente com a fisioterapeuta da unidade de saúde e 6 residentes multiprofissionais em saúde da família das seguintes categorias: psicóloga, assistente social, enfermeiro, dentista, profissional de educação física e farmacêutico. Os encontros acontecem de forma quinzenal, nos quais a escuta é conduzida pela psicóloga residente, a auriculoterapia é realizada pela fisioterapeuta da eMulti e os demais residentes participam como ouvintes do grupo. Observa-se que o grupo tem sido um espaço potente de fala e escuta, onde os participantes expressam seus sofrimentos e angústias, além de criar um vínculo e uma rede de apoio com outras pessoas. Somado a isso, este ambiente oferta outras estratégias para o manejo da ansiedade, como os exercícios de respiração, que segundo os próprios usuários, tem sido uma importante ferramenta para amenizar os sintomas ansiosos. Ademais, os residentes que participam como ouvintes desenvolvem e aperfeiçoam a escuta ativa, elemento necessário para o processo de trabalho na APS.

Palavras-chave: grupo terapêutico; atenção primária à saúde; práticas integrativas e complementares; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larisse Bezerra Silva (larissebezerra37@gmail.com)

Lívia Rodrigues Pereira Gildo (liviagildo@hotmail.com)

Gessiliane Alves De Andrade (gessiliane.andrade@gmail.com)

Dayara Maria Holanda Maia (dayaraholanda12@gmail.com)

Ially Maria Lima De Assis (iallymarialima@gmail.com)

Maria Luiza Barbosa Batista (mlbarbosa39@gmail.com)

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por uma elevação da glicose sanguínea em decorrência de alterações na produção de insulina. O Brasil ocupa a 5ª posição, com 16,8 milhões de indivíduos com diabetes. A alimentação adequada exerce papel fundamental no controle do DM e na prevenção de complicações agudas e crônicas. Além disso, fatores sociais, culturais, regionais e comportamentais devem ser considerados pelos profissionais responsáveis pela prevenção e tratamento do DM. Assim, o indivíduo deve estar no centro do cuidado para que possa entender, participar e adaptar-se às recomendações e aderir ao tratamento. Objetivo: Revisar o papel da alimentação no controle do diabetes mellitus. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca realizada na base de dados Google Acadêmico, com as seguintes palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Alimentação, Tratamento. Foram incluídos materiais publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês. Resultados e Discussão: Foram utilizados 6 artigos

e duas diretrizes como base. Entre os estudos, a Associação Americana de Diabetes (ADA) afirma que para um adequado manejo do quadro e seguimento da terapia nutricional, os diabéticos devem estar incluídos em programas de educação, tratamento e autocuidado, associados com a equipe de saúde e com o planejamento alimentar individualizado. Ao analisar a adesão das recomendações nutricionais em pacientes diabéticos, estudos observaram que fatores sociodemográficos podem interferir no seguimento do plano alimentar e das orientações propostas por esses profissionais, sexo, escolaridade e renda familiar influenciam na tomada de decisão sobre a terapêutica, como fracionamento das refeições e adoção de um plano apropriado. Além disso, o conhecimento limitado dos pacientes sobre a doença e sua cronicidade estão diretamente relacionados à não adesão ao tratamento proposto. Ainda, em consequência desta deficiência na adesão ao tratamento dietoterápico, diversas complicações micro e macrovasculares, como retinopatia, neuropatias, doenças cardiovasculares, entre outras, que são causadas pelos níveis de hiperglicemia, tornam-se mais prevalentes e podem dificultar o tratamento de pacientes resistentes a essa abordagem não medicamentosa. Conclusão: A partir do exposto, é possível notar a relevância que medidas de autocuidado, gestão da alimentação, e mudanças no estilo de vida exercem no gerenciamento do cuidado e controle do quadro clínico do diabetes.

Palavras-chave: diabetes mellitus; alimentação; tratamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NOS CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ANTIMANICOMIAL.

Michel Cabral Pacheco (michelcabralpacheco@gmail.com)

Gabriel Duarte Dos Santos Junior (gabrielduartx@gmail.com)

Caroline Thebald Dos Reis Gomes (carolinethebald@gmail.com)

A Atenção Básica (AB) é entendida como um dos níveis de atenção à saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS) e, conforme destacado na Política Nacional de Atenção Básica, algumas de suas atribuições consistem na territorialização, longitudinalidade, o cuidado centrado na pessoa e a ordenação das redes. Considerando que a AB é a porta de entrada preferencial dos usuários à RAS, muitas das demandas de cuidado em saúde mental terão como seu primeiro acesso este nível de atenção, visto o vínculo dos profissionais de saúde com os usuários e as peculiaridades dos territórios. Nisto, possibilita-se a colaboração com a fomentação das práticas de desinstitucionalização e o fortalecimento dos serviços de atenção psicossocial, que objetivam propiciar a inserção destes usuários em seus territórios existenciais.

Este trabalho consiste em um relato de experiência de dois psicólogos residentes e um psicólogo preceptor inseridos em um programa de Residência Multiprofissional em AB do Estado do Rio de Janeiro, com destaque a reflexões

concernentes aos cuidados em saúde mental neste nível de atenção em saúde e possíveis contribuições para a luta antimanicomial.

Observa-se que as intervenções em saúde mental desenvolvidas neste contexto possuem a potencialidade de serem desenvolvidas de acordo com as realidades percebidas cotidianamente nos serviços, condizentes às particularidades dos territórios. Destaca-se a importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento das intervenções, de forma a se alcançar um olhar amplo à saúde dos usuários que apresentam alguma forma de sofrimento psíquico, com ações que vão além das práticas individualizantes, tão presentes no histórico profissional da Psicologia. Busca-se enfoque para atividades que abarquem a ampliação e reflexão sobre o conceito de saúde mental, como atividades de Educação em Saúde, coletivas entre usuários e seus familiares e elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares, como exemplo. Pode-se compartilhar este cuidado com a equipe do território e demais dispositivos da RAS, em ações de matriciamento que podem acontecer em outros espaços da comunidade para além dos muros da unidade de saúde.

Palavras-chave: psicologia da saúde; atenção básica em saúde; residência multiprofissional; luta antimanicomial.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E COMBATE Á VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

INTRODUÇÃO:A violência doméstica e familiar contra a mulher é considerada um grave problema social e de saúde pública que ultrapassa fronteiras geográficas, como também, barreiras sociais e culturais. Os serviços de Atenção Primária à Saúde são considerados porta de entrada do sistema de saúde, que inclusive, podem reconhecer indícios de violência e acolher as vítimas. Os agentes comunitários de saúde são os profissionais que estão mais próximos das famílias no âmbito do território e em ação conjunta com a equipe pode atuar na prevenção e combate, a violência doméstica e familiar contra as mulheres. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada pela equipe de residentes multiprofissional em Atenção Primária à Saúde do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), no desenvolvimento de uma atividade com ACS em uma Unidade de Saúde da Família tendo como parceria o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) em um município no sertão da

Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência sobre uma capacitação no mês de agosto em alusão a campanha Agosto Lilás realizada a partir de uma roda de conversa, sobre o papel do ACS no combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atividade teve início destacando a importância da divulgação da campanha Agosto Lilás, ressaltando seu caráter preventivo como também, sua dimensão intersetorial. Foram apresentados dados do feminicídio no Brasil e no estado da Paraíba, seguido de explanação sobre mitos e verdades com relação a violência doméstica e familiar contra mulher, estimulando um debate e reflexão entre os participantes. Foi abordado os tipos de violência, como identificar sinais e sintomas, formas de acolhimento, a importância do sigilo e da ética profissional, apresentação da rede atendimento e proteção as vítimas de violência, através dos serviços do CRAM finalizando com papel do ACS na prevenção e combate a violência contra a mulher. CONCLUSÃO: A violência doméstica e familiar contra a mulher é um fenômeno multifatorial e se faz cada vez mais necessário ampliar esse debate retirando as abordagens que culpabilizam as vítimas, como também reforçam estereótipos do machismo presente na sociedade. Nesse sentido, a atividade desenvolvida com os profissionais, proporcionou um espaço coletivo de reflexão e troca de experiências e vivências, corroborando para o enfrentamento da violência e emancipação das mulheres.

Palavras-chave: residência multiprofissional educação em saúde intersetorialidade agentes comunitários de saúde violência contra a mulher.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO FORTALECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO À PREVENÇÃO DA FEBRE MACULOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda (duda.rbd2013@gmail.com)

Lucas De Carvalho Siqueira (lucas-carvalho64@hotmail.com)

Felipe Franklin De Jesus (felipe.franklin159@hotmail.com)

Ana Vivian Rodrigues De Araújo (anavivianrda@hotmail.com)

Elzineth Pereira De Oliveira (elzineth@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A febre maculosa é caracterizada como uma doença infecciosa de origem zoonótica, febril aguda e de gravidade variável. A ocorrência frequente dessa enfermidade em várias regiões do Brasil destaca a importância do profissional médico veterinário na disseminação de informações que auxiliem na prevenção dessa condição e na assistência aos pacientes.

OBJETIVO: Descrever uma ação de educação em saúde vivenciada por uma equipe de residentes multiprofissionais, relacionada à prevenção da febre maculosa.

METODOLOGIA: Este estudo adota uma abordagem descritiva sob a forma de um relato de experiência que descreve uma iniciativa de práticas e conhecimento em saúde em forma de sala de espera realizada por uma equipe de residentes em atenção primária à saúde acerca da febre maculosa. A ação foi realizada no dia quatro de agosto de 2023, em uma Unidade de Saúde da

Família, apresentada aos usuários que aguardavam atendimento médico na recepção. A explanação do tema foi conduzida por meio da exposição de um cartaz informativo abordando tópicos como a definição da doença, ciclo de transmissão, principais sintomas, diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atividade proporcionou uma enriquecedora troca de saberes entre os profissionais de saúde e os usuários por meio de uma abordagem participativa. Os participantes manifestaram um expressivo interesse pelo tema, demonstrando entusiasmo em participar das discussões. As principais dúvidas que surgiram diziam respeito ao agente transmissor da doença, além de como e quando procurar o serviço de saúde. Os elementos visuais se mostraram de suma importância ao cativar a atenção do público, resultando em uma compreensão mais profunda e abrangente do conteúdo apresentado.

CONCLUSÃO: O médico veterinário na atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental, especialmente no contexto da prevenção e controle de doenças transmitidas entre animais e seres humanos, como a febre maculosa. A ação de educação em saúde descrita neste relato de experiência evidencia a eficácia da abordagem educativa na propagação de informações sobre a doença.

Palavras-chave: educação em saúde febre maculosa médico veterinário.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA REALIDADE NO TERRITÓRIO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RAFAEL, CARUARU-PE: VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO CAMPO (REMSFCAMPO)

Maíra Letícia Ferreira De Santana (maira_leticia12@hotmail.com)

Suellen Stephanie De Azevedo (suellen.azevedo@ufpe.br)

Alanna Tays Piton Nogueira (alannapiton12@gmail.com)

Jéssica Souza Santos (jessiksantos42@gmail.com)

Maria Deisiane De Souza (mariadeisiane.souza@upe.br)

Luma Carolina Rocha Lemos (luma_crl@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O conceito de território permite descrever e entender os modos de vida e como pessoas e grupos se organizam e se relacionam. Contribui para identificar formas de uso e apropriação de espaços e ambientes pelos homens. Esse trabalho teve como objetivo relatar a experiência do processo de territorialização da REMSFCampo a partir da aplicação de instrumentos validados na Unidade de Saúde da Família Rafael, Caruaru-PE.

METODOLOGIA

O grupo constituído por 8 residentes ingressantes em 2023 na REMSFCampo organizou-se para percorrer todo o território por meio de caminhadas, com o

objetivo de conduzir a territorialização a partir da contagem das casas integrantes das microáreas, do mapeamento dos limites geográficos, da identificação dos recursos e das áreas de risco, da caracterização dos domicílios e da construção inicial de uma rede de diálogos com a comunidade.

As andanças nas microáreas da USF Rafael possibilitaram a identificação dos seguintes equipamentos sociais: 1 creche (galpão), 5 escolas (Lagoa Salgada, Juriti, Contendas, Normandia e Vila Rafael), além de 1 associação que tem sido utilizada como ponto de apoio para a realização de um grupo operativo voltado à saúde das mulheres. As áreas de práticas de lazer e atividades físicas são vistas no território apenas de maneira privada, não havendo disponibilidade de espaços públicos como praças, ciclovias, e/ou academia da saúde.

O processo de territorialização foi apoiado pela aplicação dos seguintes instrumentos: Matriz FOFA, Mapa Falado, Escala Coelho e Savassi, Dados do sistema de informação e-SUS AB, entrevistas com as lideranças locais e com os Agentes Comunitários de Saúde.

RESULTADOS

A percepção do adoecimento mental da comunidade residente no território da USF Rafael foi o principal destaque apontado por todo o grupo de residentes, apresentando-se como um desafio estabelecer medidas de cuidado interprofissionais, não conduzidas de maneira unicamente centrada no profissional de psicologia.

CONCLUSÃO

A territorialização permitiu o reconhecimento de necessidades de saúde presentes no território, bem como a verificação da viabilidade de algumas estratégias de cuidado, a partir dos perfis identificados. A aproximação com a cultura, com a história, com os dados sociais, além dos perfis demográfico e epidemiológico nos quais a população está inserida, ofertaram perspectivas mais humanísticas de atenção à saúde.

Palavras-chave: palavras-chave: territorialização da atenção primária; equipe de assistência ao paciente; estratégias de saúde nacionais.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM LIMOEIRO DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alanna Thaís Oliveira Silva (alanna.thais@outlook.com)

Letícia Kelly Costa Silva (Leticiaa.costa@outlook.com)

Thalyta Sara Silva Moura (thalytasara88@gmail.com)

Natália Rodrigues Macário (nataliamacario44@gmail.com)

Samara Dávila Lima Nogueira (samaralima2845@hotmail.com)

Vanessa Leandra Costa De Andrade (vanessalcostaa@alu.ufc.br)

Introdução: A territorialização possibilita ao SUS voltar-se aos dilemas entre as relações humanas e modificações ambientais. Analisando o contexto socioespacial como um aspecto influenciador da saúde/doença de uma população, consolidando práticas de cuidado integrado, gestão qualificada e resolutiva quanto às demandas da população. Objetivo: Relatar a experiência do processo de territorialização realizado no município de Limoeiro do Norte-CE. Metodologia: Relato de experiência, com abordagem descritiva, da territorialização realizada em março e abril de 2023, na cidade de Limoeiro do Norte-CE. Resultados e discussão: No reconhecimento do território a equipe de residentes enfrentaram desafios, pois o contexto de atuar na zona rural evidencia práticas cotidianas de vulnerabilidades sociais, diferenciando dos problemas observados na zona urbana. O município resulta de 19 Unidades de Atenção Primária em Saúde, das quais os residentes em Saúde da Família e Comunidade alocaram-se em duas, sendo uma localizada na cidade e a outra

na zona rural. Os residentes da saúde mental coletiva ficaram localizados no CAPS II e CAPS AD e os residentes da saúde coletiva alocaram-se na Secretaria de Saúde e Superintendência Regional da Macrorregião Litoral Leste-Jaguaribe. Foram visitados alguns equipamentos, dentre eles: Complexo de Saúde, Hospital São Raimundo, Superintendência Regional Litoral Leste Jaguaribe, Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS, CREAS, Casa do Idoso. E espaços físicos da cidade: Barragem das Pedrinhas, Campo Florestal, Biblioteca Pública Municipal, Centro Vocacional Tecnológico, Igreja Matriz, Ginásio Coberto, Academia Limoeirense de Letras, Feira da nossa gente e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Os profissionais residentes compareceram as reuniões do Conselho Municipal de Saúde e participaram da 10ª Conferência Municipal de Saúde e da 10ª Conferência da Região de Saúde-Litoral Leste/Jaguaribe sediada no município. Conclusão: Esse processo possibilitou conhecer a área de atuação, vulnerabilidades do território e o planejamento de ações para transformar o cenário da saúde e assistência da população. Sendo de grande importância para a comunidade e profissionais que estão inseridos nessa realidade, aprimorando o processo de saúde nos municípios do interior do Ceará.

Palavras-chave: territorialização; sistema único de saúde; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O PROJETO DE HUMANIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO FAVORÁVEL AO APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E INTERPESSOAL DOS RESIDENTES

Jefferson Nunes Dos Santos (jefferson-nunes11@hotmail.com)

Anne Karolyne Santos Barbosa (barbosaannekarolyne@gmail.com)

Camila Alves Caetano (camilahp08@gmail.com)

Luciane Patriciana Da Silva Dos Santos (patricianaluciane@gmail.com)

Janaína Mendes Lopes (jannamendees@gmail.com)

Bruna Maria Bezerra De Souza (brunabsouza77@gmail.com)

Este trabalho apresenta a experiência de um projeto intitulado “Humanização na Residência Multiprofissional”. O referido projeto é composto por workshops temáticos realizados desde março de 2015 nas dependências de um Hospital Regional sede do programa de residência. Dessa forma, é composto por encontros presenciais e online, com duração entre de duas a quatro horas, mediados por profissional voluntário. O público-alvo do projeto é composto por residentes de diversas formações, a exemplo: enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social. Os encontros temáticos são pensados em consonância com as demandas identificadas pela coordenação do programa, pelo mediador e pelos residentes, podendo variar entre demandas relacionais, individuais ou referentes aos processos de trabalho em saúde. As atividades, que são individuais e grupais, são relacionadas a gestão comportamental dos residentes, seu desenvolvimento profissional, crescimento pessoal e

fortalecimento de habilidades interpessoais e profissionais relevantes para o trabalho em equipe. Ademais, possui como objetivo central desenvolver competências comportamentais e psicoemocionais que favoreçam o desempenho das suas funções profissionais e aspectos da vida pessoal. Metodologicamente, propõe a troca de saberes e de experiência à fim de construir um espaço de escuta mútua, de discussões com diversas expertises que abrangem às necessidades relacionais dos envolvidos. Além disso, utiliza-se dos princípios da Politica Nacional de Humanização, tais como: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade, autonomia e protagonismo dos sujeitos. Por fim, vale ressaltar a continuidade do projeto até o tempo presente e conclusões parciais positivas que reforçam a necessidade de sua permanência. Visto que há a observância de benefícios qualitativos, e ainda demandas a serem sanadas. Sendo um projeto com alto grau de recomendação para replicação em outros programas de residência uni e multiprofissionais.

Palavras-chave: humanização; gestão do cuidado; multiprofissionalidade.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O QUE O USUÁRIO QUER/DESEJA OUVIR? RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SALA DE ESPERA EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rodrigo Yuji Koike Felix (rodrigoyuji1107@gmail.com)

Anderson Cleiton Da Silva Henrique (henriqueanderson472@gmail.com)

Élida Terenço Pereira (elidatpereira@gmail.com)

Marcela Nascimento Luciano De Oliveira (mnascimento.odontoufrj@gmail.com)

Pedro Henrique Silva Martins De Oliveira (henriqueorient2@gmail.com)

Regina Lucia Pereira De Paula (rlppaula@yahoo.com.br)

As ações que envolvem educação em saúde na sala de espera representam um enorme potencial no contexto da Atenção Primária à Saúde. A sala de espera se caracteriza pelo momento referido desde a chegada do usuário a unidade da saúde até o seu atendimento, que devido ao fluxo da unidade, por vezes pode ser demorado. Através da atividade de grupo em sala de espera, os profissionais da saúde passam a se inserir nesse espaço, desterritorializando-o, podendo interagir de modo dialógico com os clientes. Com isso, nesse período de tempo, há uma janela de possibilidades de ações a serem desenvolvidas para que haja uma troca de conhecimentos entre usuário e profissional de saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da aplicação de um questionário sobre possíveis temáticas a serem abordadas em uma ação de sala de espera em uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro. Os residentes de uma equipe multiprofissional

de Saúde da Família elaboraram um questionário com 3 perguntas a respeito da temática, as quais abordavam: o interesse da pessoa em conversar sobre saúde no momento de espera do atendimento, se sim, sobre qual temática ela gostaria de conversar (ex: hipertensão, diabetes, planejamento familiar, benefícios sociais) e por último foi perguntado acerca ao ambiente da clínica, para que o usuário sugerisse um outro espaço comunitário para realização de ações de educação em saúde. Ao todo, 16 pessoas responderam ao questionário. A conclusão chegada foi de que os usuários receberam de maneira positiva a possibilidade de ações de educação em saúde no contexto da sala de espera e, além da sugestão de temáticas pré-existentes, surgiram novos questionamentos e dúvidas a respeito do acesso e fluxos da Clínica da Família, de modo que houve uma percepção da carência de informações dos usuários com relação aos fluxos da própria unidade. A partir desse resultado, os residentes elaboraram vídeos que são exibidos no espaço de acolhimento, com o intuito de trazer informações sobre o funcionamento da própria unidade, além de temas mensais propostos pelo Ministério da Saúde e uma cartilha com as principais informações solicitadas no questionário pelos usuários. Concluímos que perguntar aos usuários da clínica sobre seus interesses potencializa as estratégias de promoção e educação em saúde no ambiente da sala de espera, proporciona o fortalecimento da cidadania e auxilia no empoderamento dos usuários no estabelecimento de saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; sala de espera; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O RASTREIO DE SOFRIMENTO MENTAL EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: A UTILIZAÇÃO DO SRQ-20 POR PSICÓLOGOS NAS CONSULTAS DE HIPERDIA ITINERANTE

Raquel Ferreira De Almeida (raquel.alle1996@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Ana Elisa Dos Santos Gomes (elisa_psi@hotmail.com)

Juliana Almeida Torres Brito (jatbrito@uefs.br)

Luciano Saraiva Filho (lucianosaraiva19@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Programa Hiperdia destina-se ao acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabete mellitus em uma perspectiva multiprofissional. Portanto, entende-se que considerar os aspectos psicossociais no cuidado ao paciente hipertenso e diabéticos é de suma importância para promoção da qualidade de vida desse público. Nesse sentido, o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) pode ser utilizado para mensurar a presença ou ausência da condição de sofrimento mental, todavia, não é um diagnóstico. Este resumo tem por objetivo relatar a experiência de psicólogos residentes e preceptora de psicologia na utilização do SRQ-20 para o rastreio de sofrimento mental em pacientes hipertensos e diabéticos nas consultas do Hiperdia Itinerante. MÉTODO: Trata-se de um relato que versa sobre a experiência dos residentes e preceptora de psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família na utilização do SRQ-20 durante o atendimento de hipertensos e diabéticos no Programa Hiperdia. O

Hiperdia Itinerante é uma estratégia de busca ativa utilizada pelos profissionais residentes em saúde da família para o atendimento multiprofissional de pacientes hipertensos e diabéticos que não têm boa adesão às consultas oferecidas na Unidade de Saúde da Família. Para tanto, a equipe se desloca até às microáreas destes usuários para a realização dos atendimentos multiprofissionais. Dessa forma, os psicólogos se inseriram na atividade, sendo escolhido a escala SRQ-20 como instrumento de mensuração de algum tipo de sofrimento mental nestes pacientes. RESULTADOS: O SRQ-20 pode ajudar o profissional no rastreio de sofrimento mental, sendo um guia interessante, mas não limitá-lo. Portanto, é importante que o psicólogo perceba demais aspectos como o comportamento não-verbal e informações que o instrumento não abarca. Além disso, foi preciso levar em consideração a escolaridade e o nível de compreensão dos idosos às perguntas, sendo necessário adequações na linguagem. CONCLUSÃO: A utilização do SRQ-20 apresentou boas contribuições para a prática das(os) psicólogas(os) dos psicólogos, colaborando na classificação de risco e na organização do processo de trabalho. Entretanto, o instrumento deve ser manejado com ressalvas, levando em consideração o contexto dos usuários e ser utilizado de maneira complementar ao processo de avaliação psicológica.

Palavras-chave: saúde mental; hiperdia; doença crônica; self report questionnaire (srq-20).

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O RODÍZIO NA REDE DE SAÚDE COMO ESPAÇO DE QUALIFICAÇÃO NA FORMAÇÃO DE UM RESIDENTE

Kaique Santos Reis (kqreis@hotmail.com)

Jessica Carolayne Silva De Oliveira (jessicaoliveiranutri13@gmail.com)

Rejane De Oliveira Leite (roleite@uesc.br)

Mahiara Santos Kunz (mahiarakunz@gmail.com)

A Vigilância Epidemiológica (VE) é “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos” (BRASIL, 1990). Dentre estas doenças encontra-se a Sífilis que é um problema de saúde pública e que se não tratada pode trazer consequências severas à saúde da pessoa infectada. Assim, um município sul baiano conta com uma VE responsável pelos agravos e doenças instituídos na lista de notificação do Ministério da Saúde, dentre estes, a Sífilis apresenta uma dificuldade no enfrentamento por este município, onde no ano de 2022, apresentou 357 casos notificados. Assim, este trabalho objetiva relatar a vivência e ações realizadas, por um residente enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da família, no rodízio obrigatório dentro do setor de VE em um município do sul da Bahia, especificamente com a doença de notificação, Sífilis. Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, de um enfermeiro que realizou seu rodízio na VE, no período de

julho à agosto de 2023; o rodízio é o momento em que o residente escolhe um setor da rede de saúde do município para o desempenho das atividades instituídas no plano educacional do programa. Neste processo foi possível realizar levantamento de problemas no setor de sífilis da VE; dos problemas encontrados foram priorizados aqueles que estavam dentro de minha governança, sendo eles, dificuldade de articulação entre município e VE e notificações realizadas de forma incorreta pela estratégia de Saúde da Família (ESF) que me encontro alocado; após a identificação do problemas foi implementado ações para resolutividade: reunião com coordenação de saúde da mulher, de atenção básica e de saúde da criança do município, expostos os problemas encontrados pela VE e firmado acordo de para melhoria dos problemas; já para o segundo problema foi realizado capacitação referente a notificação de sífilis na ESF. Por fim, percebe-se o rodízio como uma ferramenta de poder educacional na formação do residente, pois esta mostra uma nova roupagem de aprendizado ao permitir o residente vivenciar um setor diferente de atuação; contribuiu para a obtenção de olhar ampliado de cuidado e foi possível ainda notar a importância da articulação da rede em saúde.

Palavras-chave: rede de saúde; formação; residência; vigilância epidemiológica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O USO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO

Suellen Stephanie De Azevedo (suellen.azevedo@ufpe.br)

Maíra Letícia Ferreira De Santana (maira_leticia12@hotmail.com)

Alanna Tays Piton Nogueira (alannapiton12@gmail.com)

Maria Deisiane De Souza (mariadeisiane.souza@upe.br)

Jéssica Souza Santos (jessiksantos42@gmail.com)

Luma Carolina Rocha Lemos (luma_crl@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O território é um locus vivo, um contexto complexo de relações, componentes e de fatores de proteção e risco à saúde. Com isso, o trabalho da Atenção Primária à Saúde é o de compreender quais elementos compõem a estrutura do território e quais as dinâmicas envolvidas no espaço. Ou seja, o conhecimento sobre o espaço, não apenas físico e geográfico, mas como espaço de reprodução de vida, cidadania e liberdade de seus moradores em comunidade. OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização da Escala de Coelho e Savassi adaptada à realidade da População do Campo em dois territórios da Zona Rural do Agreste Pernambucano. METODOLOGIA: O estudo foi realizado no início do ano de 2023 pelos Residentes em Saúde da Família do Campo vinculados à Universidade de Pernambuco em duas etapas. Na fase inicial, ocorreram rodas de leitura dentro do módulo sobre territorialização, com enfoque no instrumento (ECS adaptada) de estratificação de risco a ser utilizado. Em um segundo momento, aplicou-se a Escala de

Coelho e Savassi modificada, a partir de entrevistas realizadas com as famílias e Agentes Comunitários de Saúde. RESULTADOS: A Escala é uma ferramenta de trabalho simples, utilizável em qualquer Unidade de Saúde da Família desde que tenha a Ficha A ou E-SUS esteja atualizada, ou se realize visita domiciliar com este intuito. Como os próprios autores reiteram, pode ser aplicável em qualquer realidade, pois possibilita acrescentar eventos sentinela discutidos pela própria equipe. Inicialmente, foi verificado que vários instrumentos apontaram para ‘‘R3- Risco Máximo’’ em que foi observado um quantitativo significativo de famílias que necessitavam de uma maior atenção por parte dos profissionais de saúde, justamente as que demandam o maior número de visitas domiciliares e demais serviços de saúde ofertados A Estratificação do risco familiar utilizando a Escala de Coelho e Savassi possibilita uma visão inicial sobre o território. Adequado para definir prioridades na organização do processo de trabalho. CONCLUSÃO: Assim, observando atentamente os resultados nos territórios, foram evidenciadas algumas características singulares, o que justifica a pertinência do instrumento quanto à sua aplicação e relevância nos territórios, para poder entender a determinação social do processo saúde-doença, e assim possibilitar uma assistência integral e equânime.

Palavras-chave: territorialização; saúde do campo; estratificação de risco.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E CÍRCULO DE CULTURA DURANTE AS ATIVIDADES GRUPAIS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Bruna Fontenele De Meneses (BRUNAFONTENELE529@GMAIL.COM)

Edmar Felipe Maia De Almeida (edmarfelipemaia@gmail.com)

Iandra Karla Da Silva Cavalcante (iandrak21@hotmail.com)

Thalita Dias Nunes (thalita-nunes@hotmail.com)

Thamires Sousa Coelho (thamiressousa523@gmail.com)

Antônia Márcia Macêdo De Sousa (marcittapersonalgym@gmail.com)

A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde com o objetivo de promover prevenção de doenças, promoção à saúde, tratamento e reabilitação. A Estratégia Saúde da Família é atualmente a principal forma de acesso e desenvolve diversos grupos de acordo com as características de cada local, são eles grupos de práticas corporais, grupos de gestantes, de pessoas que convivem com doenças crônicas, idosos, adolescentes, dentre outros e algumas metodologias podem ser utilizadas no intuito de deixar esses grupos mais interativos, participativos e que favoreça o diálogo entre os participantes (Leite et al., 2018; Mesquita et al., 2020). Relatar a experiência do uso de metodologias ativas e do círculo de cultura em grupos da estratégia de saúde da família em um município polo do estado do Ceará. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, que busca descrever como acontece a utilização de metodologias ativas e do círculo de cultura em ações desenvolvidas nos

grupos da Estratégia de saúde da família em um município polo no Ceará. Primeiramente são realizados planejamentos em busca de definir qual metodologia ativa será utilizada e qual recurso metodológico também através de dados, caixas, música, criação de murais, ilustrações e dinâmicas que favoreçam um melhor aprendizado sobre o tema e através do círculo de cultura em que os participantes são dispostos em círculo proporcionando que o diálogo circule entre todos os participantes do momento e favorece que os conhecimentos pessoais sejam expostos durante o momento. Deste modo, além da utilização do círculo de cultura (Freire, 1991), outras metodologias são utilizadas como a discussão sobre notícias e reportagens de jornais, uso de dados e da dinâmica do repolho, uso de imagens e desenhos que ilustram sobre determinada temática e instigam a curiosidade, diálogo e participação durante o momento, refletem sobre como o tema abordado afeta sua rotina, relatam experiência vivenciadas anteriormente e esclarecem dúvidas sobre diversos assuntos previamente abordados , mas que na maioria das vezes não se sentiram à vontade para questionarem, mas o grupo favorece a diminuição da timidez em questionar. Deste modo, podemos perceber através das ações realizadas que o uso de metodologias ativas e do círculo de cultura favorecem o diálogo e a participação dos usuários nos grupos.

Palavras-chave: metodologias ativas; circulo de cultura; grupos da estratégia de saúde da família.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIAS COMPLEMENTARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivna Macedo De Lemos (ivnalemos93@gmail.com)

Sarah Raquel Martins Da Costa (martinssarah27@gmail.com)

Ana Kamila Lopes De Paiva (kamilapaiva24@gmail.com)

Maria Renata Marques Do Nascimento (ea.renatamarques@gmail.com)

Larissa Santos Oliveira (larissa_as10@hotmail.com)

Introdução: Estima-se que 82% da população brasileira, através da sapiência empírica, serve-se das plantas medicinais como alternância dos métodos terapêuticos, isso é validado e esparso pela promoção das práticas integrativas, principalmente, na atenção básica de saúde. A despeito das benesses farmacológicas corroboradas, as plantas medicinais são consideradas xenobióticas no nosso organismo, podendo exercer efeitos tóxicos aos indivíduos que não detém o conhecimento total da utilização. Objetivos: As rodas de conversas propõe disseminar o conhecimento sobre como fazer os chás a partir de plantas medicinais, a utilização de forma racional e informar sobre os efeitos adversos. Metodologia: O público-alvo foi o grupo de idosos do CRAS em uma cidade da região metropolitana de Fortaleza, sendo as ações realizadas nos respectivos cenários desses equipamentos de saúde pelos profissionais residentes atuantes nesse campo. Foi desenvolvido por farmacêuticas materiais didáticos em formato de folders informativos com duas subtemáticas, efeitos calmantes e efeitos anti-

inflamatórios e antioxidantes no trato gastrointestinal. Neles eram descritos os efeitos terapêuticos das plantas medicinais escolhidas, a forma correta de realizar a manipulação do chá, as quantidades ideais preconizadas em literatura e as principais advertências sobre o uso destes. Ademais, foram ofertados durante a palestra envelopes contendo as partes das plantas medicinais detentoras dos princípios ativos mencionadas nos folhetos educativos e o chá propriamente dito. Resultados: Observou-se que os participantes do grupo afirmavam que achavam a prática em grupo acolhedora e diferente, além disso, declararam que não tinham conhecimento que algumas drogas vegetais poderiam causar efeitos indesejados. Pôde-se notar que o uso de metodologias atrativas, como a oferta de brindes, a adesão seja aumentada e corrobora com a permanência deles até o final das explicações. Conclusão: Essa experiência contribui na disseminação dos conhecimentos dos profissionais residentes para a população assistida pelos equipamentos de saúde e no fortalecimento das relações interpessoais com a comunidade. Ademais, nessas atividades é possível promover o uso racional das plantas medicinais e estabelecer uma conexão entre os saberes populares e as evidências científicas encontradas nesse âmbito.

Palavras-chave: plantas medicinais; efeitos terapêuticos; práticas integrativas.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

O YOGA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Edmar Felipe Maia De Almeida (edmarfelipemaia@gmail.com)

Bruna Fontenele De Meneses (BRUNAFONTENELE529@GMAIL.COM)

Iandra Karla Da Silva Cavalcante (iandrak21@hotmail.com)

Thamires Sousa Coelho (thamiressousa523@gmail.com)

Thalita Dias Nunes (thalita-nunes@hotmail.com)

Antônia Márcia Macêdo De Sousa (marcittapersonalgym@gmail.com)

As práticas integrativas e complementares em saúde são recursos terapêuticos que auxiliam na prevenção de doenças, recuperação da saúde e melhoria na qualidade de vida e do bem-estar dos adeptos destas práticas. Elas são capazes de proporcionar um cuidado integral e surgem a partir de uma avaliação holística, compreendendo o indivíduo em seus vários aspectos (Girondoli et al.,2021). A partir disso, em 2006, foi instituída a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), possuindo atualmente 29 modalidades que ampliam a abordagem de cuidado, sendo umas dessas práticas o Yoga (Brasil, 2017). Tal modalidade busca trabalhar o corpo e a mente, sendo um método que auxilia o desenvolvimento físico, mental e espiritual do indivíduo (Hermógenes, 1994). A integração do Yoga no SUS representa a busca por um atendimento de saúde mais amplo e holístico, valorizando a promoção de saúde integral e a prevenção de doenças. Objetivou-se com esse trabalho descrever a experiência vivenciada durante

uma ação desenvolvida sobre Yoga em um grupo de postura de um município cearense. Trata-se de um relato de natureza descritiva que aborda a prática de Yoga realizada em um polo da Academia da Saúde na cidade de Sobral, tendo como participantes os integrantes do Grupo de Postura. Participaram desta aula 16 integrantes, tendo como facilitadora uma profissional com formação em fisioterapia e educação física, com expertise em Yoga. Esse momento foi planejado pelos residentes em Saúde da Família, da Escola de Saúde Pública Visconde Saboia, a partir de uma atividade disparada no Módulo teórico: Educação Popular em Saúde e Práticas Integrativas e Complementares. Os participantes da ação relataram, após a prática, que o momento proporcionou uma sensação de bem-estar, tranquilidade, relaxamento, melhora da flexibilidade, equilíbrio, disposição, além da diminuição de dores osteomusculares, que foram alcançados por um conjunto de fatores que compuseram o momento, como ambiência, musicoterapia, aromaterapia e elementos do yoga vivenciados. Em resumo, a experiência proporcionou ampliar os conhecimentos sobre abordagem terapêutica do Yoga e sua importância na saúde pública, visto que oportunizou aos usuários uma abordagem terapêutica acessível a uma variedade de pessoas, independentemente de sua origem, condição social e econômica, promovendo a inclusão e o acesso à prática por todos.

Palavras-chave: praticas integrativas; promoção da saúde; qualidade de vida; sus; yoga.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

OFICINA DE HORTA COMO DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Romeira Salati (leonardorsalati@gmail.com)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desempenham um papel fundamental na atenção psicossocial como serviços de saúde abertos, comunitários e interdisciplinares. Estratégias coletivas e comunitárias são estratégias importantes no cuidado ampliado. A oficina de horta surge como uma possibilidade de ação de fortalecimento de vínculos, educação ambiental e em saúde, a criação de espaços de trocas e o aprendizado de horticultura, fortalecendo a alimentação saudável, geração de renda, reabilitação psicossocial e aquisição de habilidades cognitivas e sociais. Neste sentido, este estudo descreve a implementação de uma oficina terapêutica de horticultura e compostagem no CAPS Nossa Casa, como parte do plano de ação da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva (ESP/RS). Foram realizados 12 encontros, com participação média de cinco usuários, enfocando educação em saúde, plantio de mudas, sementes e compostagem. Os encontros ocorreram no pátio do CAPS Nossa Casa e incluíram ações de educação em saúde, compartilhamento de informações sobre horticultura orgânica e agroecológica e plantio de mudas e sementes escolhidas pelo grupo. Além disso, os participantes foram orientados sobre compostagem de matéria orgânica, iniciando uma composteira em leira no local. Houve também atividades no território, como visita técnica e compras de materiais. A cada encontro, houveram momentos de partilha sobre a oficina e as experiências de

vida, ocorrendo trocas sobre o tratamento, dificuldades, sentimentos, conquistas e experiências agradáveis vivenciadas durante os encontros na oficina, como a possibilidade de estar em coletivo, ter um compromisso, estar aprendendo, possibilitando o plantio e cultivo em casa. A oficina de horta demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover saúde e o bem-estar aos participantes, além de fortalecer vínculos e habilidades sociais, demonstrando ser um dispositivo potente de reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: centros de atenção psicossocial; horticultura terapêutica; reabilitação psicossocial.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

OFICINA SOBRE SAÚDE BUCAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Ana Áurea Alecio De Oliveira Rodrigues (alecio@uefs.br)

Mirian De Oliveira Lima (mirianlimafarma@gmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Garantir o cuidado integral é um desafio a ser trabalhado pelas equipes da atenção primária. Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar entre as equipes de saúde da família e equipes de Saúde Bucal, deve partir de ações conectadas e que sejam capazes de construir, coletivamente e individualmente, intervenções para a população dos territórios. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde elo entre a população e a equipe de saúde por estarem em contato direto e frequente com a comunidade, podem se constituir em excelentes multiplicadores de conhecimento em saúde bucal quando capacitados pelas equipes. OBJETIVO: Relatar a experiência da realização de uma oficina sobre saúde bucal com Agentes Comunitários de Saúde recém-contratados por um município do interior da Bahia. MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, no qual pretende-se descrever a realização de uma oficina sobre saúde bucal com os Agentes Comunitários

de Saúde, realizada em julho de 2023 durante um curso introdutório promovido pela coordenação da Atenção Básica em parceria com os residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A oficina teve duração média de 2 horas, com a realização de dinâmicas, apresentação de audiovisual, uso de macromodelo para orientar escovação e demonstração de um experimento para facilitar a compreensão do processo de formação da cárie. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Percebendo a necessidade de fortalecer o cuidado integral e as ações de promoção à Saúde Bucal no município, as cirurgiãs-dentistas residentes realizaram uma capacitação com trabalhadores recém-chegados às equipes do município. A oficina foi conduzida de forma expositivo-dialogada na qual foram compartilhadas informações e orientações que pudessem ser levadas pelos agentes comunitários de saúde durante as visitas domiciliares. A partir da realização dessa oficina, percebe-se o envolvimento dos novos atores com a temática, por conhecimentos atualizados para melhor orientar as pessoas de sua microárea em relação a saúde bucal. CONCLUSÃO: A ação se mostrou de grande relevância para o fortalecimento do trabalho interprofissional na promoção à saúde bucal, possibilitando o envolvimento de outros profissionais na difusão de saberes contribuindo para redução da incidência de problemas bucais.

Palavras-chave: palavras- chaves: agentes comunitários de saúde; saúde bucal; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

ONCOLOGIA, QUESTÃO SOCIAL E SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO SOB A PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL

Fabiana Rodrigues Da Silva (fabianarodrigues97@hotmail.com)

Raquel De Queiroz Silva De Castro (raqueldequeirozsc@gmail.com)

Introdução: Segundo o INCA, no Brasil, o câncer de colo de útero ocupa a 3ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes em mulheres. Tal doença é silenciosa, apresentando como fatores de risco: o início precoce da vida sexual; multiplicidade de parceiros; baixa escolaridade e renda. Os cânceres associados à infecção, como câncer do colo do útero, são considerados evitáveis e são os mais incidentes em indivíduos de baixa escolaridade, empobrecidos, negros e com menos acesso aos serviços de saúde. Neste sentido, as mulheres empobrecidas tendem a encontrar barreiras de acesso para a realização do controle e prevenção do câncer. Apresentação do Caso: Esse relato de caso refere-se ao acompanhamento de uma paciente oncológica atendida pelas residentes de Serviço Social da Residência Multiprofissional em Oncologia de um hospital militar de alta complexidade do Rio de Janeiro. A usuária era do sexo feminino, parda, de 58 anos de idade, com o diagnóstico de câncer de colo de útero avançado. Como tratamento indicado, realizou radioterapia, quimioterapia e não conseguiu realizar braquiterapia pela intensa fragilidade da sua rede de apoio. As latentes demandas para o Serviço Social se deram por conta de sua vulnerabilidade social intensificada pela relação conflituosa com a família que era atravessada pelo uso abusivo de substâncias psicoativas. Ademais, residia em um local

insalubre, não possuía documento de identificação civil e a sua condição financeira estava comprometida com empréstimos bancários. Discussão: Diante disso, compreendemos que os determinantes sociais de saúde possuem relevância tanto no risco ao adoecimento por câncer, quanto nas condições de acesso da população ao diagnóstico precoce e ao tratamento da doença. O acompanhamento do Serviço Social foi essencial na viabilização dos direitos sociais, apontando como ponto forte a articulação para a emissão de seu documento de identificação civil gratuito e a viabilização da sua internação de forma a garantir a continuidade do seu tratamento e cuidados de saúde, visto que sem essas intervenções o seu acesso à saúde seria inviabilizado.

Palavras-chave: oncologia; iniquidades em saúde; serviço social.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PALESTRA SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA JUSTIÇA SOCIAL ATRAVÉS DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA CADASTRADOS NO PROGRAMA CEARÁ SEM FOME EM CAUCAIA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatrice De Maria Andrade Silva (nutri.beatriceandrade@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A promoção da segurança alimentar e nutricional é um dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável, visto que a sua ausência ocasiona agravos à saúde e à dignidade da pessoa humana. Assim, alguns programas socias, como o Bolsa Família, criado em 2003, e mais recentemente, a nível estadual, o Programa Ceará Sem Fome, são originados com o intuito de promover saúde através da diminuição das iniquidades sociais, dispondo o direito à alimentação disposto na Constituição Federal. Logo, faz-se necessário orientar as famílias beneficiárias do Cartão Ceará Sem Fome sobre a alimentação adequada e saudável, buscando diminuir a prevalência de uma alimentação pobre em qualidade em comunidades mais vulneráveis socialmente. OBJETIVOS: Relatar a experiência da realização de uma palestra sobre Promoção da saúde e da justiça social através de uma alimentação adequada e saudável para cadastrados no programa Ceará sem fome em Caucaia-CE. METODOLOGIA: A atividade foi realizada em um Centro de Referência da Assistência Social do município de Caucaia-CE. A palestra foi ministrada por uma nutricionista do município. Os materiais necessários foram apenas cadeiras e um projetor de slides. O conteúdo dos slides abordou sobre: Segurança Alimentar e Nutricional; Guia Alimentar para a população brasileira;

Desmistificando a desnutrição e Macro e micronutrientes da alimentação. Ao final foi entregue uma lista de compras para facilitar as decisões assertivas diante de uma feira ou mercantil. RESULTADOS: No total foram para a palestra uma média de 30 pessoas em cada dia. O público foi constituído em sua totalidade por mulheres de diversas faixas etárias e crianças. Pode-se notar uma certa resistência de alguns participantes quanto à temática alimentação saudável, visto popularmente ser conhecida como pertencente a um padrão de vida caro e inacessível. Entretanto, com o decorrer da explanação programática, percebeu-se um maior esclarecimento e desmistificação acerca deste conteúdo. Foi obtido um retorno positivo quanto à entrega da lista de compras, constatado pelo feedback positivo de algumas participantes. CONCLUSÃO: Assim, faz-se necessário ações de educação em alimentação e nutrição para beneficiários do governo visto o baixo conhecimento historicamente associado à classes sociais em maior vulnerabilidade financeira. Assim, viabiliza a escolha assertiva de uma alimentação adequada não só em quantidade, mas principalmente em quantidade de macro e micronutrientes.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; promoção da saúde; alimentação adequada e saudável; segurança alimentar e nutricional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UM GRUPO DE MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Regina Lucia Pereira De Paula (rlppaula@yahoo.com.br)

Anderson Cleiton Da Silva Henrique (henriqueanderson472@gmail.com)

Élida Terenço Pereira (elidatpereira@gmail.com)

Marcela Nascimento Luciano De Oliveira (mnascimento.odontoufrj@gmail.com)

Pedro Henrique Silva Martins De Oliveira (henriqueorient2@gmail.com)

Rodrigo Yuji Koike Felix (rodrigoyuji1107@gmail.com)

Os grupos no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) têm fundamental importância como uma forma de promover os princípios do SUS e representar uma forma de acompanhamento de saúde para os usuários. Segundo Pereira (2009), o grupo é uma reunião de pessoas que possuem finalidades e objetivos em comum e são capazes de compartilhar vivências e experiências pessoais e profissionais. Desse modo, os grupos de mulheres na APS são uma abordagem valiosa para promover a saúde e o bem-estar feminino nas comunidades. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da equipe de residentes multiprofissionais em um grupo feminino que acontece em uma Clínica da Família (CF) no município do Rio de Janeiro (RJ). O grupo denominado “Se Toca Mulher” foi criado em 2022 e é conduzido pela assistente social da eMulti, contando com o apoio de 6 residentes em saúde

família: assistente social, psicóloga, enfermeiro, dentista, profissional de educação física e farmacêutico. Os encontros acontecem quinzenalmente e o público-alvo são mulheres adultas cadastradas na unidade de saúde. Trata-se de um grupo aberto e o seu nome foi pensado com a finalidade de provocar as usuárias a “se tocarem” em diversos sentidos e aspectos que permeiam as suas vidas, como uma possibilidade de proporcionar empoderamento feminino no que diz respeito à autonomia, direitos sociais e exercício pleno da cidadania. Por meio de rodas de conversas, são apresentadas diferentes temáticas que permeiam o universo feminino, como alimentação saudável, saúde mental, direitos da mulher, conscientização sobre violências, entre outras pautas. Observa-se que o grupo é um espaço de acolhimento, onde as participantes podem escutar e serem escutadas, e por intermédio das trocas de experiências elas referem que são capazes de ampliar suas visões, criar uma rede de apoio e obter informações em saúde. É possível afirmar, portanto, que o grupo “Se Toca Mulher” se caracteriza como um espaço seguro e solidário onde as usuárias compartilham vivências, aprendem sobre saúde e recebem apoio de seus pares e profissionais de saúde. Para os residentes multiprofissionais é um ambiente de participação e escuta ativa que nos sensibiliza e prepara para o cuidado às mulheres na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: grupo de mulheres; atenção primária à saude; saúde da mulher.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PASSEIO TERAPÊUTICO: O MUNDO ALÉM DAS PAREDES DO HOSPITAL

Vitória Camila Lima Mello De Moraes (vitoriamelloft@gmail.com)

Camilla Kelly Alves Dos Santos (cahrcp@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Longas internações hospitalares podem exercer impactos psicológicos e funcionais significativos sobre os pacientes. A experiência da hospitalização por um período prolongado tem a possibilidade de acarretar uma série de desafios, desde à uma desorientação geral quanto ao tempo, devido à falta de contato com o mundo exterior, perda de aptidão física até um sentimento de perda de controle sobre a própria vida. A separação da rotina familiar, a exposição constante a ambientes clínicos e a incerteza em relação ao futuro são outros agravantes. OBJETIVO: Amenizar os impactos de longas internações hospitalares considerando a integralidade do cuidado na atenção aos pacientes. MÉTODOS: O relato de experiência aqui descrito refere-se a uma prática realizada pelas residentes de psicologia e fisioterapia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Hospital das Clínicas da UFPE nos setores de Clínica Médica, Psiquiatria e Ginecologia. Em um primeiro momento, é importante ouvir os pacientes e identificar se existe demanda, ou não, para um passeio terapêutico. Essa captação ocorre tanto nos atendimentos individuais das categorias quanto em atividades multiprofissionais. Identificada a demanda, é realizado um diálogo com a equipe médica assistente a fim de constatar se o paciente está clinicamente apto. Após a liberação clínica, a proposta do passeio é feita ao paciente. Em preocupação com a segurança, os passeios são realizados nos jardins da

UFPE, que é internamente conectada ao Hospital, dura entre 40-60 minutos e pode ser acompanhado de outras atividades. RESULTADOS: A partir do relato dos pacientes submetidos ao passeio terapêutico destacaram-se como benefícios o contato com a natureza, a sensação de liberdade e uma melhor vinculação com a equipe participante, o que reverbera em melhor adesão ao tratamento. Não houve qualquer intercorrência ou evento adverso durante os passeios. CONCLUSÃO: Os passeios terapêuticos são ricos em benefícios para pacientes hospitalizados por períodos prolongados uma vez que não só oferecem uma pausa bem necessária na rotina hospitalar, mas também desempenham um papel significativo na melhoria do bem-estar físico e emocional dos pacientes. Ao criar um ambiente mais agradável e relaxante, também podem fortalecer a motivação do paciente para aderir ao tratamento e acelerar o processo de recuperação.

Palavras-chave: passeio terapêutico; internação hospitalar; promoção de saúde; multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Hileno De Alencar Martins (hilenomartinstkd@gmail.com)

Nycolle Almeida Leite (colle.al2000@gmail.com)

Francisca Nathalia Costa De Almeida (nathalia.almeidaa1@gmail.com)

Os Determinantes Sociais de Saúde estão diretamente relacionados à qualidade de vida de uma sociedade. É necessário avaliar condições de moradia, saúde, alimentação, lazer, segurança, emprego e outras áreas para identificar o contexto geral e desenvolver ações que visam a promoção da saúde da população. A turma do Programa de Residência Multiprofissional do município de São Gonçalo do Amarante realizou uma ação em um Centro de Atenção à Pessoa Idosa, visando identificar o contexto socioeconômico e suas percepções sobre sobre saúde, segurança, direitos sociais e lazer do município em que vivem. A ação foi realizada por 14 profissionais residentes, de áreas como enfermagem, nutrição, assistência social, psicologia, odontologia, educação física, fisioterapia e medicina veterinária. O público foi dividido em 4 grupos e os residentes eram responsáveis por mediar a discussão. O intuito era questionar sobre diversas áreas que influenciam na qualidade de vida da população. Foram confeccionadas placas com expressões para demonstrar felicidade e tristeza. Cada idoso selecionava uma placa com a expressão que melhor demonstrava o sentimento relacionado aquela temática e falavam suas percepções sobre o contexto e o que poderia ser aprimorado. Na área da

saúde, o grupo demonstrou-se satisfeito com as ações desenvolvidas no município e o atendimento em alguns serviços. Porém, é notório que existam dificuldades em acessar serviços especializados, impedindo o acesso integral à saúde. Com relação aos direitos sociais, a maioria demonstrou entendimento dos seus direitos, apesar de não conhecerem alguns serviços de assistência social, como o Centro de Referência de Assistência Social. As ações de lazer foram avaliadas como satisfatórias, visto que existem grupos de atividades variadas na sede do município. Os resultados foram bem satisfatórios, permitindo a reflexão sobre seus direitos e os equipamentos do município. É imprescindível realizar dinâmicas que proporcionam o conhecimento do contexto socioeconômico e cultural de uma população, facilitando a troca de saberes e o desenvolvimento de um cuidado continuado.

Palavras-chave: determinantes sociais; pessoa idosa; qualidade de vida.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PERCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PUERICULTURA ODONTOLÓGICA

Giovana Vieira Major (giovana.vieira.major@gmail.com)

Adriana Prestes Do Nascimento Palú (adrianapnp@hotmail.com)

Introdução: A puericultura consiste no cuidado avaliativo e longitudinal de crianças, abrange ações de prevenção, promoção e educação em saúde. No contexto odontológico, esse cuidado se inicia a partir do nascimento da criança, objetivando prevenção de agravos bucais e promoção da qualidade de vida. A baixa adesão das puérperas aos grupos de puericultura odontológica, dificulta a atenção à saúde bucal deste grupo. Considera-se o agente comunitário de saúde (ACS) elemento estratégico de aproximação e vínculo com a comunidade, por isso o objetivo deste estudo é identificar a percepção dos ACSs sobre a saúde bucal na puericultura, visto que eles favorecem a sensibilização das puérperas, potencializando a adesão dessas aos serviços oferecidos. Materiais e Métodos: O estudo adota abordagem qualitativa, com finalidade exploratória, realizado em município de médio porte do norte do Paraná, no ano de 2023. Os participantes de pesquisa foram 12 ACSs, selecionados de forma aleatória e heterogênea. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas, com uso de roteiro norteador, gravação de áudio e registro em diário de campo. Os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo, segundo Bardin. Resultados: O estudo aponta que o conhecimento dos ACSs sobre o assunto é exíguo, não apresentam qualificação, tem dificuldade de interlocução com a equipe de saúde bucal, em alguns locais não

há oferta do serviço de puericultura odontológica e algumas puérperas não reconhecem a importância desse acompanhamento, somado à questão da vulnerabilidade social impactando na adesão à puericultura. Como elementos facilitadores identificaram o registro de gestantes e as visitas domiciliares frequentes. Entre as estratégias para aumentar a adesão, apontaram a busca ativa e a oferta de horários alternativos de atendimento na UAPS, também destacaram o impacto das Políticas Sociais. Conclusão: A puericultura odontológica não está inserida nas rotinas das equipes de forma homogênea. A promoção da saúde bucal é prerrogativa da APS, na qual a atuação interprofissional e intersetorial se faz necessária. A fragmentação do cuidado, identificada no estudo, descumpre princípios fundamentais do SUS e fragiliza a qualidade do serviço prestado. Entretanto os ACS se mostraram interessados e a reconheceram a importância da puericultura odontológica.

Palavras-chave: atenção primária em saúde puericultura odontopediatria saúde bucal.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PERCEPÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE MENTAL ACERCA DA ASSISTÊNCIA OFERTADA À POPULAÇÃO NEGRA NO CONTEXTO DO CUIDADO PSICOSSOCIAL

Sueleen Thaisa Henrique De Souza (sueleendesouza@gmail.com)

Guilherme Costa Dos Santos (guilhermecosta985@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O racismo caminha secularmente de mãos dadas com a loucura, a partir do momento em que a raça passou a estratificar a sociedade e a explicar a criminalidade e a degeneração. Portanto, ao pensar sobre Reforma Psiquiátrica Brasileira, precisamos compreender também a própria situação de saúde mental da população negra, já que, historicamente, através do racismo, esta foi e ainda é institucionalizada. Assim, buscamos relatar a percepção de residentes do Programa Multiprofissional de Saúde Mental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) acerca da assistência ofertada à população negra no contexto do cuidado psicossocial. METODOLOGIA: Nesse sentido, categorizamos esse resumo como descritivo, do tipo relato de experiência, onde discutimos a assistência ofertada à população negra em dispositivos especializados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de um município do norte baiano, no ano de 2023. Trata-se da perspectiva de dois residentes, sendo um psicólogo e outra enfermeira. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Nossa atuação permeia um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do tipo II adulto e outro infantil, além de um CAPS Álcool e Drogas do tipo III. Nesses espaços, é muito nítido que a população que predomina nos serviços, em qualquer faixa etária, é negra, no entanto, esses dados não são

computados. Percebemos uma dificuldade das equipes no preenchimento do quesito raça/cor nas fichas de acolhimento e de notificação de violência interpessoal/autoprovocada. Também não são provocadas discussões acerca do racismo como determinante do adoecimento psíquico, ou das especificidades da saúde da população negra. O silenciamento diante dessas questões é problemático e colabora para a insistência da institucionalização racial. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Residência Multiprofissional em Saúde Mental, enquanto uma ferramenta de transformação das práticas assistenciais e de gestão de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), precisa encarar com responsabilidade ética o cuidado às pessoas negras que estão em sofrimento psicossocial em função das raízes histórico-culturais de silenciamento e negligência da existência desses corpos. Portanto, é preciso aquilombar a Reforma Psiquiátrica Brasileira, incluindo o anti racismo como prática cotidiana de trabalho e de ensino, em um contexto interdisciplinar.

Palavras-chave: serviços de saúde mental; racismo; educação profissionalizante; população negra.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

Vitória De Pinho Campos (vickpcampos@gmail.com)

Silvia Nogueira Cordeiro (silvianc2000@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra a mulher é entendida como a ação ou conduta em que a sexualidade da mulher é controlada e subordinada, e a violência sexual é incorporada como constitutiva nas regras que normatizam a prática sexual. Esse tipo de violência tem consequências que impactam na saúde física, psicológica, comportamental, sexual e reprodutiva das mulheres vítimas. OBJETIVO: Conhecer a percepção dos profissionais de saúde que trabalham em uma Unidade Básica de Saúde onde a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher atua. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória. Foram realizadas entrevistas semi-dirigidas com base em um roteiro de perguntas abertas e disparadoras que contemplavam os itens relativos ao fenômeno estudado. As entrevistas ocorreram com 12 profissionais de saúde, sendo 11 mulheres e um homem; com as seguintes formações: técnico em enfermagem, auxiliar em enfermagem, auxiliar em odontologia, enfermagem, medicina, fisioterapia, farmácia, nutrição e psicologia. O tempo de formação dos entrevistados variou entre oito meses e 30 anos, já o tempo de serviço no local variou entre cinco meses e 25 anos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir das entrevistas foi possível observar que metade dos profissionais não têm experiência no atendimento às mulheres vítimas de violência sexual, a maioria detêm um

conhecimento de senso comum à respeito do conceito de violência sexual contra a mulher, a maioria nunca realizou algum tipo de capacitação, curso ou especialização sobre o tema; e desconhecem o fluxo de atendimento e encaminhamento do município caso chegue uma mulher vítima dessa violência na Unidade Básica de Saúde. Os participantes que têm experiência no atendimento a essas mulheres vítimas relataram as dificuldades e sentimentos relacionados a esse atendimento como: tristeza, incapacidade, dignidade, impotência e identificação com as mulheres vítimas. CONCLUSÕES: Considerando as normas técnicas brasileiras que preconizam que o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual seja realizado por uma equipe interdisciplinar e considerando o conhecimento raso de alguns dos profissionais sobre o tema, podemos inferir que os profissionais podem estar perpetuando ideias do senso comum e reproduzindo discursos incompatíveis com o preconizado nas normas técnicas brasileiras por, aparentemente, não compreenderem as questões de gênero por trás desse tipo de violência.

Palavras-chave: violência sexual; violência contra a mulher; profissionais de saúde; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PERFIL DOS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELO SETOR ONCO-HEMATOLÓGICO DE UM HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DE VITÓRIA -ES

Raissa Olegário Aguiar Pavesi (pavesiraissa@gmail.com)

Amanda Oliveira Neves (amandaonb@hotmail.com)

Laísa Dttmann Jarske (laisadttmannjarske@gmail.com)

Introdução: O Hospital Estadual Nossa Senhora da Glória (HINSG) é o único de referência em oncologia pediátrica no Espírito Santo e atende todos os pacientes de câncer infanto juvenil do Sistema Único de Saúde do estado. Diariamente familiares dão entradas ao hospital e logo são surpreendidos com a realidade de um processo de reestruturação sociocultural e econômica. Objetivo: Identificar o perfil dos acompanhantes de pacientes oncológicos do HINSG. Materiais e Métodos: Estudo transversal descritivo com coleta de dados através da aplicação de questionário em acompanhantes de pacientes com diagnóstico definido de neoplasia maligna nas dependências da Enfermaria, Hospital-Dia e Ambulatório de Onco-Hematologia do HINSG no período de Julho a Agosto de 2023. Resultados: Cinquenta e quatro acompanhantes concordaram em participar da pesquisa. Desses, 92% eram os principais responsáveis pelo paciente e frequentavam o serviço por, em média, 15 meses. A maioria é composta por mães (72%), com mais de um filho (70%), casadas (46%), pardas (51%), com segundo grau completo (59%) e média de idade de 38 anos. Mais da metade dos participantes não trabalhavam (70%), possuíam renda familiar total de 1 a 1,5 salário mínimo (57%) e não recebiam

nenhum benefício de natureza assistencial (53%). Metade residiam na Grande Vitória (50%), cerca de 46% no interior do estado do Espírito Santo e apenas 3% no estado da Bahia. Em relação ao transporte utilizado para ir até o hospital, 42% relataram fazer o uso de transporte público e 47% meios próprios. Aproximadamente 74% afirmaram ter rede de apoio em relação aos cuidados com a criança/adolescente, sendo as mais frequentemente citadas o cônjuge e o pai do paciente. Conclusão: Diante do diagnóstico de neoplasia na criança e adolescente a família, principalmente a figura materna, passa por um momento de reorganização estrutural, idas aos hospitais são frequentes, dessa forma é um desafio conciliar a rotina com algum vínculo empregatício, impactando na renda familiar. Isso se torna ainda mais desafiador quando a família não reside próximo ao hospital, devido ao longo deslocamento, e não recebem os benefícios assistenciais. A rede de apoio se torna essencial para enfrentar esse processo.

Palavras-chave: neoplasias; família; fatores socioeconômicos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO RESIDENTE FARMACÊUTICO NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Cuidado Farmacêutico é o conjunto de ações e serviços realizados com foco na prevenção e na resolução de problemas de saúde, além da sua promoção, proteção, prevenção de danos e recuperação. Na Atenção Primária à Saúde (APS), sua atuação é fundamental no âmbito da construção do cuidado em saúde com vistas a potencializar sua resolubilidade. No entanto, configura-se como uma atuação pouco conhecida tanto para os pacientes quanto para os demais profissionais da saúde. OBJETIVOS: Relatar as perspectivas e desafios da atuação do profissional farmacêutico pioneiro em uma equipe multiprofissional de residência em atenção primária à saúde. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência realizado por uma farmacêutica da residência multiprofissional em atenção primária à saúde. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atuação do farmacêutico ultrapassa os ideais de dispensação e aconselhamento. Este profissional pode gerar impacto significativo na promoção da qualidade de vida do paciente. Contudo, sua

imagem primariamente é associada a dispensação e orientação acerca de medicamentos e a atuação clínica causa estranhamento quando apresentada. Dentro da equipe multi esta profissão pode agregar consideravelmente através da Atenção Farmacêutica vinculada aos demais profissionais nos atendimentos de APS, conduzindo e dando suporte ao paciente no cuidado à sua saúde. Nesse contexto, foram elaboradas palestras de educação em saúde a fim de promover o autocuidado e uso racional de medicamentos, além da produção de um coletor de medicamentos para promover o descarte seguro e consciente. Dentro das consultas compartilhadas o farmacêutico tem habilidades para assegurar melhores resultados terapêuticos bem como nas visitas domiciliares atuando no cuidado direto ao paciente e no acondicionamento adequado de medicamentos. Ademais, pode fornecer a consulta farmacêutica e intervir mediante a necessidade do usuário do medicamento, encaminhar aos cuidados médicos, quando necessário, favorecer práticas de autocuidado, promover educação em saúde, realizar a reconciliação medicamentosa, proporcionando melhores resultados no tratamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atuação do farmacêutico clínico na atenção primária à saúde ainda é uma realidade pouco conhecida, porém, fundamental para proporcionar ao paciente uma terapia mais efetiva e com menos problemas relacionados aos medicamentos, garantindo resultados mais satisfatórios e consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: atenção farmacêutica; atenção primária à saúde; qualidade de vida.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PINTURA DO VENTRE MATERNO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Ketlyn De Lima (ketlyn.de.lima@uel.br)

Lana Bruna Da Silva (silva.lanabruna@uel.br)

Vitória De Pinho Campos (vickpcampos@gmail.com)

Maria Eduarda Gonçalves Galdino (maria.eduarda.goncalves@uel.br)

INTRODUÇÃO: A arte da pintura do ventre materno possui diversas nomenclaturas: pintura gestacional, ecografia natural, pintura de barriga e ultrassom natural. Essa prática auxilia na relação paciente-profissional, fortalece a vinculação pré-natal e possibilita que a gestante idealize, interaja e visualize seu bebê. OBJETIVO: Descrever a experiência de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher (RMSM) na realização da arte da pintura do ventre durante o atendimento a gestantes de alto risco. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de duas equipes multiprofissionais da RMSM, compostas por uma farmacêutica, uma nutricionista e uma psicóloga, que atuaram em cada semestre do ano letivo, entre março de 2022 a fevereiro de 2023 no Hospital Universitário vinculado à Universidade Estadual de Londrina (UEL). Participaram da intervenção gestantes de alto risco internadas no setor da Maternidade e/ou Unidades de enfermarias que demonstraram interesse em realizar a ecografia natural e possuíam bom prognóstico de vitalidade fetal. Foram utilizados pincéis, tintas, lápis próprios para pintura corporal, cotonetes e lenços, sendo a arte

desenvolvida em quatro etapas: posicionamento da gestante na maca; identificação da posição do bebê e descrição do imaginário sobre o bebê; desenho das características imaginadas, conforme posicionamento; por fim, pintura e inclusão de elementos solicitados com orientações e educação em saúde. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A arte da ecografia natural foi realizada em 15 gestantes com idades gestacionais de 26 a 37 semanas que tinham 17 a 41 anos de idade. Durante o processo houve maior interação com as equipes, além de momentos para demonstrarem suas inseguranças quanto a resolução do parto, puerpério e a dificuldade em adaptação ao ambiente hospitalar. Ademais, foi identificado impacto positivo na construção de vínculo e convívio com as outras mulheres do leito, auxiliando as equipes na compreensão de queixas e delineamento de condutas clínicas. CONCLUSÕES: A prática dessa atividade no nível terciário de atenção à saúde, traz benefícios tanto para as pacientes e seu familiares, que se sentem mais acolhidos e seguros, quanto para profissionais que podem utilizar desse momento para disponibilizar um cuidado mais humanizado, bem como auxiliar para que o imaginário da gestante se transforme em algo palpável, contribuindo para a segurança daquela paciente que anseia por cuidado.

Palavras-chave: arte; obstetrícia; atendimento humanizado; atenção terciária de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA APOIO A UM GRUPO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE

Nycolle Almeida Leite (colle.al2000@gmail.com)

Alessandra Lima De Carvalho Gurgel Veras (alessandraresidente23@gmail.com)

Bianca Soares Monteiro (biancalumiiere@gmail.com)

Brenna Thaís De Lima Matias (brennamatias@hotmail.com)

Débora Da Silva Barbosa (deborasilvabrb@gmail.com)

Francisca Nathalia Costa De Almeida (nathalia.almeidaa1@gmail.com)

Historicamente, o papel social das mulheres e o modelo de sociedade patriarcal são motivos de luta por direitos e igualdade de gênero. A relação assimétrica de poder torna-se um fator propulsor da violência e reforça o modelo dominante de masculinidade que minimiza a mulher à ideia de passividade e vitimização. Os serviços de saúde e de assistência social são portas de entrada para mulheres em situação de violência e devem apresentar abordagem ética, segura e respeitosa com implementação de ações que busquem minimizar as consequências do agravo. Diante disso, objetiva-se relatar a realização de uma intervenção de autocuidado com um grupo de mulheres vítimas de violência doméstica. Trata-se de um relato de experiência com características qualitativas de natureza descritiva. O presente relato refere-se a uma Oficina de Autocuidado realizada por profissionais do

Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade, em agosto de 2023. Foi realizada uma reunião e o público-alvo escolhido foi um grupo de mulheres atendidas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município São Gonçalo do Amarante. O grupo funciona semanalmente, às terças-feiras, na própria instituição. São organizados ciclos com 7 encontros, onde são abordadas questões sobre os tipos de violência, funcionamento do sistema, redes de apoio, autocuidado e atendimento individual, avaliando as necessidades de cada vítima. O momento de autocuidado ocorreu no quinto encontro do ciclo atual. Além das mulheres, algumas profissionais do serviço foram convidadas a participar da dinâmica, na qual se dividiu em: apresentação da equipe, momento de troca interpessoal de relatos e promoção de empatia, entrega de materiais facilitadores para o autocuidado e meditação. Alguns assuntos como autoestima, cobrança de papéis na sociedade, violência, autocuidado, rede de apoio, sintomas de ansiedade, entre outros, surgiram no decorrer da conversa. Algumas mulheres trouxeram situações já vivenciadas e superadas. Foi um momento de troca de relatos e promoção de empatia entre as participantes. Em contrapartida, dentro da rede de atenção à saúde é possível notar certo receio dos profissionais em lidar com esse público. Diante disso, pôde-se perceber que o processo de intervenção com mulheres vítimas de violência deve estar em consonância com o contexto ao qual a mulher está inserida, considerando, assim, suas especificidades familiares, locais e culturais.

Palavras-chave: autocuidado; saúde; assistência; grupo.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO NO TRABALHO DE PARTO COM APLICAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maíra De Lima Silva (MAIRA.LIMASILVA@UFPE.BR)

Suelayne Gonçalves Do Nascimento (suelayne.nascimento@gmail.com)

Jessica Danielle Samico De Menezes (jessicasamico@hotmail.com)

Introdução: O trabalho de parto é um momento único, difícil e singular na vida da gestante, que envolve momentos que necessitam de auxílio emocional e físico. Diante disso, a humanização no momento de trabalho de parto envolve proporcionar melhores acessos ao serviço de saúde e a prestação de uma assistência de qualidade de maneira satisfatória e eficaz, de modo que, os profissionais de saúde garantam uma atuação respeitosa e ética, assegurando e formando um vínculo profissional-paciente. Assim, para favorecer um ambiente mais cuidadoso e confortável as práticas dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor, auxiliam para um momento mais acolhedor e benéfico para o trabalho de parto. Objetivo: Identificar as práticas de humanização no trabalho de parto com aplicação de métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado durante a atuação da residente de enfermagem e as preceptoras de um centro obstétrico em um hospital de referência no município de Recife-PE, durante o mês de outubro de 2023. Resultados: A prática de uma assistência de saúde de forma humanizada é realizada com base na aplicação de liberdade de posição da gestante com informações necessárias

sobre a troca de posições melhores para o trabalho de parto, diminuição da intensidade da luz instalando-se uma penumbra, aplicação de musicoterapia, massagens na lombar, incentivo ao agachamento e deambulação, estimulando também a participação do acompanhante, que é de escolha da mulher, para atuação ativa do companheiro(a). A aplicação desses métodos pode ser instituída com a autorização e participação, com participação ativa da gestante na prática da humanização. Assim, é possível proporcionar um ambiente mais calmo e harmonioso para a gestante que é a protagonista desse momento, para uma experiência mais satisfatória em relação à assistência de saúde recebida. Conclusão: A utilização de metodologias não farmacológicas para o alívio da dor traz diversos benefícios no eixo biológico, mental e físico da gestante, garantindo ao serviço de saúde um melhor jeito nas maneiras do cuidar e melhores experiências criadas naquele ambiente.

Palavras-chave: enfermagem; humanização da assistência; trabalho de parto.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CONTEXTO COMUNITÁRIO

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O sofrimento psíquico configura-se atualmente como um dos principais agravos em saúde reconhecido mundialmente. Segundo dados recentes da Organização Mundial de Saúde (OMS) os transtornos mentais são considerados a principal causa de incapacidade e representam um problema de saúde pública. Com isso, a OMS alerta sobre a importância de mudar este cenário por meio de estratégias que fortaleçam o cuidado em saúde mental. Durante a inserção da equipe multiprofissional de um programa de residência em saúde no cenário da atenção primária, observou-se um número expressivo de pessoas diagnosticadas com algum transtorno mental e a alta procura por serviços de atendimento psicológico. Diante disso, a equipe de residentes buscou desenvolver uma ação junto à comunidade para promover espaços de escuta e compartilhamento de informações sobre saúde mental. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação sobre saúde mental realizada pela equipe

de residentes em um ambiente comunitário. METODOLOGIA: Trata-se de um relato descritivo da experiência acerca de uma ação sobre saúde mental desenvolvida na comunidade pela equipe de residentes. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A ação desenvolvida constituiu-se de uma “Oficina das Emoções” realizada em um espaço estratégico da comunidade. O público-alvo da intervenção compreendia a população residente de uma área mais afastada da Unidade Básica de Saúde, contando com pessoas de diferentes faixas etárias. Durante a ocasião foram disponibilizados aferição de pressão arterial e realizado testes de glicemia, visto que parte desse público apresenta hipertensão e/ou diabetes mellitus. Após esse primeiro momento, os participantes se organizaram em círculo, onde cada um recebeu um cartão com uma imagem representando uma emoção e pode no decorrer da ocasião falar sobre ela. O grupo manifestou interesse na atividade, expondo sobre situações difíceis vivenciadas e demonstrando acolhimento com o próximo. Além disso, foi possível observar vínculos bem estabelecidos entre os membros da comunidade, o que contribui para a promoção de saúde mental. CONCLUSÃO: A ação desenvolvida evidenciou a carência de espaços de escuta e acolhimento na atenção primária, pois muitos dos participantes envolvidos na atividade relataram situações de sofrimento psíquico e não contavam com assistência em saúde satisfatória. Ademais, a intervenção demonstrou como a utilização de grupos comunitários podem se configurar como uma potente ferramenta de cuidado.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde mental; apoio comunitário.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lais Alves Marques (laisalves.la91@gmail.com)

Cicero Dos Santos Leandro (cicero.leandro2@gmail.com)

Graziely Ingrid Da Silva Santos (grazielyfisio@gmail.com)

Francisco Elizaudo De Brito Junior (naldobritoo2018@gmail.com)

Introdução: O ambiente de trabalho costuma ocasionar comprometimentos físicos e psicológicos aos servidores, comprometendo seu desempenho no ambiente ocupacional, assim como nos aspectos pessoais da saúde do trabalhador. Dessa forma, o Ministério da Saúde tem evidenciado que as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) promovem inúmeros benefícios para saúde dos trabalhadores, atenuando queixas clínicas, físicas e psicológicas ocasionadas pelo trabalho e oferecendo um impacto positivo na qualidade de vida, além de resgatar a importância do autocuidado dos servidores. Objetivo: Objetivou-se relatar a experiência de profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no atendimento com práticas integrativas não invasivas na saúde do trabalhador em uma empresa pública-privada, localizada no município de Crato, Ceará, Brasil. Métodos: O estudo foi realizado em um ambulatório, voltado à oferta de PICS para trabalhadores, por uma equipe composta por Biólogo, Enfermeiro, Farmacêutico e Fisioterapeuta, os quais passaram por uma capacitação em práticas integrativas para atuarem de forma colaborativa no atendimento. Foram realizados 37 atendimentos entre

os meses de março a julho de 2023, ofertando as práticas de autocuidado apoiado, massoterapia e ventosaterapia. A queixas mais recorrentes relatadas pelos trabalhadores foram: presença de dor na região de trapézio, dor em região lombar, ambas comumente associadas à ausência de pausas durante a jornada de trabalho, dores em musculaturas variadas, com maior predominância em membros inferiores, associadas a cargas e esforços excessivas, as quais comprometem o desempenho no ambiente de trabalho. No geral, as práticas foram voltadas para aplicação de massoterapia e ventosaterapia, no entanto, em alguns casos pontuais, foi-se observado a necessidade de intervenção mais específica com técnicas fisioterapêuticas. Em relação ao autocuidado apoiado, os trabalhadores eram instigados a serem protagonistas no cuidado da saúde, seguindo orientações e fortalecendo o vínculo com a equipe multiprofissional para desfecho positivo em sua recuperação. Considerações finais: Foi observado que as práticas integrativas aplicadas foram efetivas na redução das queixas relatadas pelos trabalhadores usuários do serviço, o que foi demonstrado através dos relatos desses interagentes no retorno à consulta, evidenciando importante contribuição no bem-estar do trabalhador em suas práticas laborais.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; saúde ocupacional; terapias complementares.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PRIMEIRO TRIMESTRE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TRANSPLANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO FAZER PSICOLÓGICO

Camila Andrade De Macedo (camilandradepsi@gmail.com)

Mariana Teixeira Lima Alves (marianateixeira.la@gmail.com)

Jorge Luís Maia Morais (jorgeluismm6@gmail.com)

Objetiva-se com esse escrito tornar público o trabalho psicológico realizado junto aos pacientes em processo de preparação para o transplante hepático e/ou renal e aos pacientes transplantados em um hospital universitário federal de nível terciário no estado do Ceará. O período de realização se deu entre março e maio de 2023. O acompanhamento psicológico dos pacientes, iniciava-se nos ambulatórios através da realização de avaliação psicológica pré-transplante por meio de entrevistas semi-estruturadas, psicoeducação e aplicação do instrumento de rastreio cognitivo (MoCA-B), este em pacientes com mais de 60 anos candidatos a transplante renal. O cuidado psicossocial durante as internações ocorria por meio da realização de anamneses e visitas de acompanhamento com os pacientes e seus acompanhantes. Bem como, facilitando a comunicação da equipe de saúde com os pacientes e acompanhantes, onde o psicólogo atua como mediador dessas relações. Percebeu-se que o papel da Psicologia neste contexto é fundamental, uma vez que o fazer psicológico é responsável por avaliar as funções psíquicas, a compreensão sobre o transplante, as expectativas, a adesão ao tratamento, a motivação e o suporte social, contribuindo de forma importante para o sucesso

do processo de transplante. A atuação do profissional de Psicologia como integrante da equipe multiprofissional busca contribuir para integralidade do cuidado ao paciente enxergando-o para além de seu quadro clínico, de forma que o foco do trabalho psicológico consiste em promover recursos de enfrentamento diante do adoecimento e fortalecer a adesão ao tratamento. O fazer psicológico se constrói a partir da compreensão do paciente sobre a doença, o tratamento e suas possíveis consequências e sua preparação de forma humanizada para essa vivência. Contudo, os psicólogos não constroem sozinhos seus modelos de atuação e os limites de atuação são socialmente estruturados. Desse modo, conclui-se que a Psicologia está aos poucos demarcando seu espaço de atuação junto às equipes de saúde e aos pacientes através dos resultados positivos alcançados com sua performance no pré-transplante, internação e pós-transplante para o sucesso do procedimento. Faz-se necessário que mais pesquisas sejam desenvolvidas em outros centros transplantadores para consolidar na comunidade científica as contribuições da Psicologia nas unidades de Transplante, objetivando tornar a avaliação psicológica pré-transplante compulsória.

Palavras-chave: transplante; psicologia hospitalar; avaliação psicológica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS EM GESTANTES E PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO

Gabrela Benjoino (gabrielabenjoino@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: No ambiente hospitalar, às gestantes, bem como seus fetos e recém nascidos podem estar em risco contínuo em virtude de problemas relacionado a medicamentos (PRM) ainda não detectados, o que evidencia a necessidade de que os profissionais de saúde intervenham nesses casos, trazendo mais segurança às pacientes, no contexto ora analisado (SMEDBERG, 2016). Destarte, a intervenção farmacêutica, é capaz de melhorar os resultados clínicos, além de serem indispensáveis para a prevenção de PRM, de modo a contribuir para a racionalização da terapêutica de medicamentos, bem como trazer mais qualidade quanto à prescrição hospitalar. OBJETIVOS: Determinar a prevalência e os principais PRMs que ocorrem em gestantes e puérperas em um hospital terciário (SILVA, 2018). MÉTODO: Trata-se de uma investigação quantitativa com delineamento transversal prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 04456818.0.0000.5231). Foi realizado no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina no período de setembro de 2022 a março de 2023. Foram incluídas 101 gestantes e puérperas maiores ou igual a 18 anos atendidas pela farmacêutica da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher (RMSM). RESULTADOS: Sessenta e duas pacientes (62,37%) apresentaram ao menos um PRM, ao todo foram detectados 131 PRM, com maioria considerável de 62% em gestantes. Os principais PRM detectados,

foram aqueles que necessitam de terapia medicamentosa adicional (n=62, 47,2%), conformidade (n=44, 33,6%) e necessidade de testes laboratoriais adicionais (n=10, 7,6%). A prevalência de PRM é superestimada, pois pertencem ao espaço amostral apenas as pacientes com atendimentos solicitados para a RMSM. CONCLUSÕES: Os resultados demonstram a importância da atuação do farmacêutico clínico na detecção de PRM, a fim de compreender melhor os desafios e as práticas relacionadas ao uso de medicamentos durante a gravidez e puerpério contribuindo para o aprimoramento das práticas clínicas da residente, ao promover o uso seguro e eficaz de medicamentos nesse grupo específico de pacientes no ambiente hospitalar.

Fonte de Financiamento: Bolsas Pró-Residência do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: gestantes puérperas medicamentos.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM EQUIPE INTERPROFISSIONAL: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE POTENTE COMO O SUS

Karla Pollyana Silva De Oliveira (pollyanakso@gmail.com)

Anna Júlia De Souza Freitas (ajsfreitas22@gmail.com)

Jeane Constantino Pereira (jehconstantino@gmail.com)

Armando Bonifácio Da Silva Júnior (armandobjunior1@gmail.com)

Carol Alcantara Carvalho Querino (carol.alcantara.carvalho@gmail.com)

Natalia Delfino Da Silva (natalia.delfs1@gmail.com)

Introdução: Considerando o traçado histórico e o contexto da Atenção Primária à Saúde no Brasil, o Programa Saúde na Escola (PSE) desempenha um papel fundamental na Assistência à Saúde da Criança. Por meio dessa estratégia, é possível acompanhar os principais pontos quando o assunto é vulnerabilidade e saúde infantil: saúde bucal, nutricional, crescimento e desenvolvimento e situação vacinal, desde os primeiros anos da vida escolar. Além disto, destacam-se as ações de educação em saúde realizadas com os adolescentes. Para ofertar um cuidado amplo e atenção integral, há a prática do PSE interprofissional. Assim, esse resumo tem por objetivo descrever o PSE desenvolvido por uma equipe de saúde da família e os profissionais residentes. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por residentes multiprofissionais em uma Unidade Integrada de Saúde da Família do município de João Pessoa – PB. O PSE acontece semanalmente, e se distribui

entre um calendário de ações educativas, e dias de avaliação. A equipe a qual este relato se refere possui em seu território uma creche, e duas escolas, sendo uma de ensino fundamental e outra de ensino médio. A equipe de residentes, que conta com enfermagem, farmácia, fisioterapia, veterinária, nutrição e odontologia, e nos últimos 2 anos realizou atividades sobre hábitos saudáveis, zoonoses, vacinas, arboviroses e saúde mental, sendo abordados temas como prevenção ao suicídio e sofrimento psíquico, todas através do olhar ampliado de uma equipe multiprofissional. Resultados: A realização do PSE permite que a equipe alcance as crianças que não frequentam a unidade de saúde, desta maneira, o trabalho da promoção e prevenção ficam evidenciados. No tocante aos escolares de fundamental e médio, a experiência é única. A criação de vínculos com os adolescentes, especialmente, permite alcançar sujeitos que, normalmente, dificilmente procurariam cuidado profissional. Conclusão: O PSE é uma estratégia positiva e potente. Chegar a crianças e adolescentes, no ambiente de seu maior tempo de convívio social e dia-a-dia, é, além de importante, perspicaz. Utilizar uma linguagem acessível e mostrar-se disponível tem sido a principal maneira de alcançá-los. Levar conhecimento e discutir temas que são considerados tabu dá a eles autonomia e liberdade. Abordar questões cotidianas é fundamental para compreenderem melhor sua saúde e o mundo a sua volta, afinal, como disse Paulo Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra.

Palavras-chave: programa saúde na escola; interprofissionalidade; atenção primária à saúde;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: POTENCIALIDADES E DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO E REGISTRO DE AÇÕES EDUCATIVAS

Sarah Posso Lima (sarahposso@gmail.com)

Larissa Santos Oliveira (larissa_as10@hotmail.com)

Raquel Nascimento Sousa (raquelnsousa8@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) objetiva uma parceria entre a saúde e a educação para proporcionar uma formação cidadã e melhoria na qualidade de vida da população. As ações do PSE visam a promoção, prevenção, atenção à saúde e o desenvolvimento de postura crítica sobre a realidade social e ao estilo de vida para o enfrentamento das vulnerabilidades, objetivando assim, uma população mais saudável. OBJETIVO: Relatar as potencialidades e dificuldades encontradas nas unidades de saúde para realização de ações do Programa Saúde na Escola em um município. METODOLOGIA: Relatar as visitas técnicas realizadas em unidades de saúde da Coordenadoria de Saúde de um município. Durante as visitas, os profissionais de referência na unidade para o PSE recebiam um treinamento para realizar o registro no sistema de prontuário eletrônico das ações realizadas. Após o treinamento ocorria um momento de conversa onde os profissionais expunham suas percepções acerca das ações que foram realizadas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Como potencialidades foram apontadas a participação de estudantes da área da saúde, dos profissionais residentes e da equipe multiprofissional como facilitadores das ações do PSE, o que gera a ampliação do núcleo profissional para realização de atividades

amplas e de temáticas variadas atraindo o público participante. As principais dificuldades relatadas foram a falta de recursos para materiais impressos a serem utilizados nas atividades, a articulação fragilizada entre saúde e educação, dificultando a inserção dos profissionais de saúde no ambiente escolar, e o registro incorreto ou falta de registro no sistema de prontuário eletrônico, dessa forma não refletindo corretamente as ações desenvolvidas aos estudantes. CONCLUSÃO: Evidencia-se a necessidade da aproximação intersetorial entre saúde e educação de forma a facilitar as ações educativas do PSE. Ademais, viu-se a necessidade da capacitação dos profissionais da unidade de saúde acerca do registro correto dessas atividades para que possam refletir o trabalho que está sendo realizado e o impacto gerado na saúde da população atingida. Por fim, devemos incentivar a participação de todos os profissionais no PSE, principalmente daqueles que compõem a equipe de saúde da família, fortalecendo o vínculo com a população.

Palavras-chave: programa saúde na escola; educação em saúde; promoção da saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROJETO MINHA MELHOR VERSÃO: INTEGRANDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE E A SAÚDE DO TRABALHADOR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE CAUCAIA-CE.

Beatrice De Maria Andrade Silva (nutri.beatriceandrade@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis caracterizam-se como uma epidemia global e tem como principais fatores de risco um estilo de vida inadequado. Logo, assim como os usuários das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), os profissionais devem ser estimulados quanto ao estilo de vida saudável. Assim, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), da mesma forma que tem a sua saúde promovida, tendem a replicar os conhecimentos para as suas famílias assistidas. OBJETIVOS: Relatar a experiência da realização de um grupo com ACS, visando à promoção da saúde através de um estilo de vida saudável, integrando a educação permanente e a saúde do trabalhador em um único projeto. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência obtido por meio da formação de um grupo com ACS denominado: projeto minha melhor versão. O grupo foi gerenciado pela Nutricionista Residente de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, a qual dividiu a programação em 6 encontros com as seguintes temáticas: Comer com atenção plena; Guia alimentar para a população brasileira; Saúde intestinal; Exercício físico e Higiene do Sono; Escolhas alimentares inteligentes. O último encontro foi voltado para um momento de confraternização sem uma temática específica. No primeiro encontro foi feita uma anamnese com as participantes para buscar entender o processo de saúde-doença de cada uma. A

metodologia da abordagem das temáticas em grupo foi predominantemente roda de conversa. RESULTADOS: O grupo aconteceu no mês de junho e julho de 2023. Os encontros foram realizados em um consultório da UAPS com duração de no máximo uma hora e meia. Em média, foram para os encontros 12 ACS. Notou-se um bom domínio acerca das temáticas abordadas por parte das participantes, entretanto alguns conteúdos eram menos conhecidos como saúde intestinal e comer com atenção plena. Foi ressaltado por uma das participantes ao final do grupo sobre a importância das temáticas para a formação continuada das profissionais e para a consolidação de hábitos alimentares individuais mais saudáveis. CONCLUSÃO: Foi possível perceber uma boa adesão das ACS ao projeto, sendo obtido um parecer positivo das profissionais diante da abordagem e das temáticas escolhidas. Logo, foi um período proveitoso com muitas trocas de experiências e conhecimentos, sendo sempre ressaltado sobre a importância da prática individual e da propagação daquele conhecimento para as famílias assistidas por cada profissional contemplada com esses momentos.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; agente comunitário de saúde; alimentação saudável; educação permanente; promoção da saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM ÂMBITO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ryan Do Nascimento Duarte (ryandnduarte@gmail.com)

Alícia Paiva Nogueira (fisioalicianogueira@gmail.com)

Joclécia Kauanne De Souza Franco (jocleciakauanne@hotmail.com)

Stwart De Lucena Wanderley (stwartlucena@gmail.com)

Maria Lays Fonseca Da Silva (laysfonseca99@gmail.com)

Katarina Vilar Torres (katarina-v-torres@hotmail.com)

Eixo temático: Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) se molda pela elaboração de cuidados únicos e individualizados centrados no sujeito que vivencia alguma situação de adoecimento, sendo uma ferramenta relevante para a efetividade do Sistema Único de Saúde. Tal projeto foi proposto a ser realizado em todos os níveis de atenção à saúde, contudo, compreende-se que a atenção hospitalar ainda possui peculiaridades em relação às demais. Objetivo: Apresentar a realização do PTS em pessoas idosas hospitalizados. Metodologia: A prescrição de tratamento para pacientes aptos ao PTS envolve ativamente o paciente, sua família e a equipe multiprofissional. Cada um desempenha papel crucial no desenvolvimento de planos de ação e aprimoramento. A implementação do PTS, de acordo com a metodologia

proposta, demonstrou ser flexível e eficaz no gerenciamento das condições dos pacientes, contribuindo para a organização e coordenação da equipe com base nas prognoses apresentadas. Isso resultou em uma avaliação e manejo de casos mais ágeis e funcionais, promovendo abordagens mais precisas voltadas para as necessidades individuais dos pacientes. Resultados: Foram realizados 10 PTS's no período entre março e agosto de 2023, sendo de responsabilidade dos residentes multiprofissionais do hospital, o papel de busca ativa por meio da visita multiprofissional. Os pacientes foram 10 no total com idade entre 63 e 78 anos, os quais 6 do gênero masculino e 4 do gênero feminino. Na metodologia do plano, são apresentados pontos a serem trabalhados, sendo eles: nós críticos, metas, estratégias de ação, profissionais responsáveis, prazo, avaliação e reavaliação, sendo esta última feita semanalmente. Foram obtidos em desfecho 5 óbitos e 5 casos resolvidos com melhora significativa do paciente e 4 altas hospitalares. Conclusão: A proposta de trabalho com PTS revelou-se como ferramenta indispensável na construção de um processo de saúde humanizado, contribuindo para o alcance de metas do próprio plano como também metas institucionais. Observou-se como fragilidade, a presença familiar na elaboração e avaliação semanal do PTS, devido a existência de vínculos fragilizados entre paciente e familiares, como também paciente/familiares equipe. O plano produz melhores resultados clínicos, promove impacto no desfecho do quadro do paciente, além de reduzir custos na gestão sócio-econômica da saúde pública

Palavras-chave: saúde do idoso; assistência integral à saúde; equipe de assistência ao paciente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Da Silva Rodrigues (tamiiiresrodriiigues@gmail.com)

Iandra Sofia Cardoso Monteiro (iandramonteironutri@gmail.com)

Lara Figueiredo Vasconcelos (larafigvasconcelos@gmail.com)

Rebeca Gomes De Amorim (malikbeca14@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é caracterizado por um conjunto de propostas relativas à condução do tratamento de saúde do paciente que decorre de uma discussão coletiva de uma equipe composta por diferentes categorias profissionais, em trabalho interdisciplinar. Pode ser realizado conforme quatro passos. O primeiro é o diagnóstico, no qual se descreve o caso e o problema é identificado. O segundo é a definição de metas, na qual ocorre definição de metas de curto, médio e longo prazo envolvendo paciente e demais envolvidos. A divisão de responsabilidades é o terceiro passo, em que se definem tarefas claras para cada ator e um profissional é escolhido como referência de maior contato com o paciente. Por fim, tem-se a reavaliação, momento em que a equipe discute os avanços e aspectos a serem melhor trabalhados. OBJETIVO: descrever a experiência de participação nas reuniões de equipe de uma unidade de internamento para pacientes tuberculosos. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre a participação de profissionais residentes nas reuniões semanais de discussão de casos de pacientes internados em uma unidade exclusiva de pacientes com

diagnóstico de tuberculose. As residentes de psicologia, nutrição, enfermagem e fisioterapia participaram das reuniões durante o período de atuação na referida unidade, totalizando dois meses. Profissionais médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e fonoaudiólogos do quadro fixo do hospital mantêm a rotina de reuniões com constância, com duração média de 1h, realizadas no período da manhã. Os médicos conduzem as reuniões, apresentando caso a caso, e então as pontuações de cada categoria profissional são feitas e discutem-se os encaminhamentos do tratamento. RESULTADOS: com as reuniões, percebeu-se o fortalecimento do trabalho em equipe. Como entraves destacam-se a necessidade de maior desenvolvimento dos processos de definição de metas, divisão de responsabilidades, reavaliação e maior inclusão do paciente no processo. CONCLUSÃO: A consolidação do PTS no hospital requer contínuo aprimoramento e mostra-se como ferramenta potente para um cuidado integrado do paciente.

Palavras-chave: projeto terapêutico singular; hospital; equipe multiprofissional; infectologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR, FAMÍLIA EM ALTA VULNERABILIDADE E CUIDADO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Leon Pereira De Oliviera (leon.oliveira351@gmail.com)

Yara Waleria Lopes De Brito Da Cruz (enfermeira.yarawaleria@gmail.com)

Silviana Rodrigues De Paiva (silvianapaiva72800@gmail.com)

Jaqueline Alves Ribeiro Rocha (jaquelinefarmaceutica22@gmail.com)

Marcelle De Paula Figueira (celledpaula21@gmail.com)

Rayane Fernandes Da Silva Machado (rayanefernandes@id.uff.br)

Este trabalho é fruto da inserção de equipe de residentes multiprofissionais em saúde da família e tem o objetivo de apresentar a ferramenta do projeto terapêutico singular (PTS) como um grande potencial no cuidado oferecido pela equipe multidisciplinar em um caso de alta complexidade e específico. O acompanhamento longitudinal em casos de alta complexidade é um aspecto do trabalho em atenção primária à saúde e, para uma atuação comprometida e humanizada, é necessário que se lance mão de estratégias e tecnologias leves para produção do cuidado integral. Pretende-se, portanto, apresentar um relato de experiência sobre o manejo construído pela equipe de residentes, juntamente com médica e agentes comunitários de saúde da equipe de referência, que articularam com a rede intersetorial, pactuando manejos que alcançassem as expectativas e desejos da família alvo da intervenção. A

família atendida apresentou uma diversidade de demandas, como limitações no entendimento intelectual e no cuidado à uma recém-nascida, uso abusivo de álcool e outras drogas e alta vulnerabilidade, aumentando o risco na gestação e no puerpério. A atuação dos profissionais iniciou-se desde o acompanhamento na maternidade, com articulação entre as unidades de saúde devido à fragilidade da rede de apoio. Posteriormente, continuou-se com o acompanhamento longitudinal da família, observando suas demandas e pactuando estratégias tanto no setor saúde quanto intersetoriais e no território, construindo um PTS com a participação da família. Observou-se que, mesmo com grandes barreiras, o PTS foi uma ferramenta imprescindível para que a equipe multidisciplinar pudesse fortalecer o vínculo com essa família, amenizando sofrimentos que perpassam do fisiológico, mental, familiar e social, estreitando o acolhimento humanizado e a escuta qualificada.

Palavras-chave: tecnologias leves; equipe de saúde multidisciplinar; intersetorialidade; atenção primária à saúde; integralidade em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS CORPORAIS: UM ESTÍMULO A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Maria Bandeira Do Nascimento (raissamaria663@gmail.com)

Ailana Albuquerque Dos Santos (ailanatota14@gmail.com)

Andreza Freitas De Medeiros (dezamedeiros2@gmail.com)

Débora Rocha Carvalho (deboradrc@gmail.com)

Marcionília De Araújo Lima Neta (marcioniliaa@gmail.com)

Micaele Raissa Fonteles (micaeleraissa@gmail.com)

Introdução: O alongamento muscular pode ser considerado como um exercício terapêutico que contribui para o aumento da mobilidade, flexibilidade articular e ganho de amplitude de movimento. Ademais, a prática regular de exercício físico relaciona-se com a melhora e a manutenção da saúde, sensação de bem-estar e maior interação social. Objetivo: Relatar a vivência da condução de práticas corporais coletivas como estímulo à realização de exercício físico e promoção da saúde. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, de caráter descritivo, de ação idealizada pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, sobre a realização de práticas corporais desenvolvidas em uma praça pública de uma cidade do interior do Estado do Ceará. As práticas aconteceram com frequência semanal, sendo o momento conduzido pela fisioterapeuta residente da equipe. No início de cada encontro, realizou-se um primeiro momento de

educação em saúde, com orientações de hábitos saudáveis, através da exposição dos benefícios da realização de atividade física, por exemplo. Em seguida, promoveu-se a prática corporal com auto-alongamento muscular e relaxamento corporal, sob orientação da fisioterapeuta da equipe. Resultados: As ações de promoção e educação em saúde possibilitam levar, para a população, intervenções de controle e prevenção de doenças, bem como a transmissão de informações relativas à saúde. Neste sentido, a prática de alongamento muscular obteve alta adesão, pois favoreceu a criação de vínculo entre as profissionais de saúde presentes e os participantes, além da troca de saberes inerentes a hábitos saudáveis, objetivando gerar melhora da qualidade de vida. Conclusão: as experiências obtidas a partir das ações de práticas corporais tornaram-se exitosas desde o momento inicial, observados a partir do interesse dos participantes de se fazerem presentes nos demais encontros. Desta feita, pôde-se também estimular a realização de exercícios de forma regular. Além disso, considerando o ambiente natural ao ar livre, observou-se que o espaço da praça pública favoreceu a sensação de relaxamento e bem-estar durante a ação.

Palavras-chave: educação em saúde; alongamento; exercício físico.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOÇÃO DA CAMPANHA SETEMBRO AMARELO EM UM CAPS-AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CUIDADO PARA PACIENTES E FAMILIARES

Ana Rafaelle Mascarenhas De Sá Ferreira (rafaellemsa@gmail.com)

Rener Da Silva Pereira (rener9819@gmail.com)

Kévia Maria Rodrigues De Sousa (kevia.rodrigues@gmail.com)

INTRODUÇAO: A campanha Setembro Amarelo tem como objetivo conscientizar a sociedade acerca do suicídio. Para isso, são realizadas rodas de conversa, panfletagens, oficinas, palestras, dentre outras ações de conscientização e prevenção. Essas atividades são relevantes na sociedade, visto que o suicídio é a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil. Além dos altos índices, existem muitas visões equivocadas sobre a temática, causando estigmas e receio em procurar atendimento profissional. É importante considerar também que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são mortes que poderiam ter sido evitadas, se esses sujeitos tivessem acessado o tratamento e acolhimento adequados. METODOLOGIA: O presente ensaio trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência da realização de ação de cuidado com os usuários e familiares do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) de Horizonte-Ceará, em alusão ao Setembro Amarelo. A atividade foi programada no Grupo de Reabilitação Social, o qual é conduzido pela terapeuta ocupacional do serviço e pela assistente social residente. Foi a partir das vivências na condução deste grupo que surgiu a

proposta de realizar uma ação de cuidado para os pacientes atendidos no serviço. RESULTADOS: A atividade aconteceu no dia 13 de setembro de 2023, na sede do CAPS-AD. Além do envolvimento da equipe de profissionais, foi realizada uma parceria com uma instituição que oferta cursos profissionalizantes no município. Na ocasião foram ofertados serviços como corte de cabelo, hidratação capilar, massagem, testes rápidos (HIV, sífilis e hepatite B) e oficina de cartazes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os usuários tiveram boa adesão na ação promovida pela equipe; para eles, momentos assim são de grande relevância para fortalecer sua cidadania e autocuidado. Porém, foi percebido que poucos familiares compareceram, reforçando que seu envolvimento nas atividades do serviço é um desafio que deve ser trabalhado pela equipe, visto a importância do suporte familiar no tratamento do uso abusivo de substâncias. Compreende-se, ainda, que ações de autocuidado são importantes ferramentas na prevenção de transtornos mentais, bem como do suicídio.

Palavras-chave: saúde mental prevenção ao suicídio promoção de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOÇAO DA SÚDE EM GRUPO DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Andrade Da Silva (juliaandrad@hotmail.com)

Cindhi Mayra Rodrigues Xavier (cin-mayra@hotmail.com)

Gracielle Raissa Fernandes Damasceno (gracielledamasceno@gmail.com)

Juliana Mikaelly Silva Pinto (juliana.mikaelly.pinto@gmail.com)

Leticia Eduarda Bezerra Silva (leticia-eduarda2009@hotmail.com)

Krysnar Sanchuara Fernandes De Oliveira (kasanchuara@gmail.com)

A Atenção Primária em Saúde (APS), enquanto porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), é um espaço não só para recuperação da saúde, mas também de prevenção e promoção. Nessa perspectiva, o processo de cuidado pode se tornar frágil quando limitado às consultas tradicionais, o que evidencia a assistência multiprofissional. Sendo a APS um espaço de diálogo entre profissionais de saúde e comunitários, ressalta-se a importância da abordagem em grupos para aprimorar o cuidado longitudinal. Com isso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe multiprofissional de saúde em um grupo de gestantes no município de Mossoró – RN. O grupo foi criado no mês de abril de 2023 e, dentro dessa dinâmica, passou por avaliação contínua e adaptação com o intuito de aprimorar a assistência em saúde durante o processo de gestar. No primeiro encontro foi trabalhada a shantala, e ao final foi entregue um questionário com temáticas pré-estabelecidas pela equipe, o qual possibilitou que as gestantes escolhessem o tema mais

relevante. Os encontros ocorreram quinzenalmente e foram mediados por profissionais que ficaram à frente de cada temática. Dentre os temas abordados, destacam-se: shantala, aceitação da gravidez, exercícios respiratórios, fisioterapia pélvica, direitos das gestantes e laqueadura, meditação e relaxamento, mitos da amamentação, aleitamento materno. Ao total, ocorreram oito encontros, até o mês de agosto de 2023. Com base nos relatos, após cada encontro e do desenvolvimento de vínculo entre equipe e as gestantes, foi possível perceber uma boa aceitação e satisfação mediante o modelo de cuidado. Outro ponto observado foi a facilidade com que conseguiram sanar suas demandas pontuais no momento e a troca dos conhecimentos populares entre elas. Observamos a formação de vínculo entre as gestantes, o que contribuiu para criar redes de apoio nesse processo de gestação, bem como em redução de dores associadas a gestação, reafirmar os direitos de cada uma, ressaltou o cuidado longitudinal no pós-parto (visita puerperal e CeD). A realização do grupo de gestante na Unidade Básica de Saúde possibilitou utilizar da educação em saúde em forma diálogo horizontal e dinâmica, para ampliar a qualidade e assistência do pré-natal. Essa experiência propicia legítima importância e potencialidade de espaços coletivos para partilha de conhecimentos, experiências e criação de vínculos.

Palavras-chave: atençao básica; educaçao em saúde; saúde coletiva.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O AGOSTO DOURADO

Felipe Franklin De Jesus (felipe.franklin159@hotmail.com)

Lucas De Carvalho Siqueira (lucas-carvalho64@hotmail.com)

Maria Eduarda (duda.rbd2013@gmail.com)

Ana Vivian Rodrigues De Araújo (anavivianrda@hotmail.com)

Elzineth Pereira De Oliveira (elzineth@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O “Agosto Dourado” é conhecido como o mês de incentivo à amamentação. O aleitamento materno possibilita a redução nos índices de morbimortalidade infantil devido a vários aspectos advindos de sua prática. Uma das estratégias utilizadas na atenção básica é a realização de grupos principalmente no período de pré-natal.

OBJETIVO: Descrever uma experiência vivenciada por uma equipe de residentes multiprofissionais em atenção primária à saúde durante a campanha do agosto dourado realizada em uma Unidade de Saúde da Família (USF).

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo baseado na narrativa de uma experiência relacionada à educação em saúde sobre amamentação realizada em um grupo de gestantes atendidas em uma USF. A atividade ocorreu em 18 de agosto de 2023, envolvendo a equipe de residentes e sua preceptora. A abordagem foi feita através de uma apresentação, fornecimento de materiais informativos e a realização de uma dinâmica de grupo no formato

de um quiz. Inicialmente, foi apresentada uma breve explicação sobre o tema, seguida pela dinâmica para avaliar o entendimento das gestantes. Posteriormente, houve um período para esclarecimento de dúvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a realização da atividade, surgiram questões relevantes sobre o tema, incluindo a técnica correta de posicionamento do bebê, ordenha do leite materno e prevenção e tratamento de complicações, como o ingurgitamento mamário. Observou-se uma adesão satisfatória do conhecimento transmitido através da grande quantidade de acertos relativo às questões presentes no quiz. Além disso, a horizontalidade do conhecimento se fez presente por meio da troca de experiências entre gestantes e equipe de saúde. A ação desempenhou um papel crucial na desmistificação de alguns tabus relacionados ao aleitamento materno, como alimentos que podem influenciar a produção e composição do leite, bem como os supostos efeitos adversos na saúde do lactente, como o surgimento de cólicas.

CONCLUSÃO: Ações como essa permitem uma melhor assimilação e aplicação do conhecimento, pois estreitam a relação entre a equipe de saúde e as usuárias. Nessas ações, a utilização de linguagem acessível, modelos explicativos e a oportunidade de compartilhar experiências são ferramentas cruciais. A troca natural de experiências entre gestantes que já passaram pelo processo e aquelas que são primíparas enriquece a discussão e promove o esclarecimento de mitos e práticas sem comprovação relacionadas ao aleitamento.

Palavras-chave: agosto dourado aleitamento materno educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROMOVENDO O CUIDADO HUMANIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES COMPARTILHADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas De Carvalho Siqueira (lucas-carvalho64@hotmail.com)

Maria Eduarda (duda.rbd2013@gmail.com)

Felipe Franklin De Jesus (felipe.franklin159@hotmail.com)

Ana Vivian Rodrigues De Araújo (anavivianrda@hotmail.com)

Elzineth Pereira De Oliveira (elzineth@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A atenção primária à saúde (APS) é vital na promoção do cuidado

humanizado, mas muitos pacientes domiciliados enfrentam barreiras devido a

enfermidades ou limitações físicas. A visita domiciliar compartilhada, através de uma

abordagem multiprofissional, surge como estratégia promissora para garantir cuidados personalizados e adequados.

OBJETIVO: Descrever a implementação da visita domiciliar compartilhada como uma estratégia de promoção do cuidado humanizado na atenção primária à saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, que expõe a implementação da visita domiciliar compartilhada na APS. A equipe desse estudo incluiu agentes comunitários de saúde,

médico, enfermeira, dentista, médica veterinária, assistente social, nutricionista e farmacêutica. Os pacientes foram selecionados com base em critérios de vulnerabilidade e necessidades específicas. As visitas consistiam em uma avaliação integral centrada no paciente e em recomendações, a partir do seu estado biopsicossocial, considerando condições médicas, necessidades nutricionais, aspectos de saúde bucal, cuidados com animais de estimação, fatores socioeconômicos e psicossociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As visitas domiciliares compartilhadas possibilitaram avaliação completa das condições de saúde e das necessidades dos pacientes, identificando fatores sociais, econômicos e emocionais que afetaram sua saúde. Isso resultou em intervenções personalizadas, ajustes nos planos de tratamento, encaminhamentos para especialistas e apoio psicossocial. Além das melhorias clínicas, essas visitas fortaleceram os laços entre profissionais e pacientes, tendo sido fundamental para a construção de confiança e satisfação por parte dos usuários em relação aos serviços de saúde. Ademais as práticas também reforçam os princípios da Integralidade e Equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo atendimento abrangente e igualitário, independentemente das circunstâncias individuais.

CONCLUSÃO: As visitas domiciliares compartilhadas são eficazes na promoção do cuidado humanizado na APS. Essa abordagem multiprofissional fortalece os vínculos terapêuticos, melhora a qualidade de vida e garante o princípio da equidade e integralidade do SUS, representando um papel significativo na melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde para a população domiciliada vulnerável.

Palavras-chave: visita domiciliar compartilhada; equipe multiprofissional; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

PROPOSTA DE LINHA DE CUIDADO COM GESTANTES DE ALTO RISCO EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ

Cintia Coelho Góes (cintiacoelho@alu.ufc.br)

Leticia Ferreira Silva (lleticiaffereira@gmail.com)

Carolyne Neves Moreira (carolynenmoreira@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O pré-natal é a oportunidade para que o sistema de saúde atue integralmente na promoção e, muitas vezes, na recuperação da saúde das mulheres (BRASIL, 2022). Além disso, ele possui o intuito de identificar o risco obstétrico, pois é um dos fatores determinantes para a redução da mortalidade materna. Dessa forma, é importante traçar uma proposta de linha de cuidado para gestantes de alto risco, a qual caracteriza-se por padronizações técnicas e oferta de ações de saúde no sistema, a serem desenvolvidas por equipe multidisciplinar nos serviços de saúde (ARAÚJO et al., 2019). OBJETIVO: Construir uma proposta de linha de cuidado para gestante em pré-natal de alto risco em um município no interior do Ceará, a partir da visão de enfermeiras residentes. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com finalidade explicativa, sobre linha de cuidado com gestantes de alto risco em um município no estado do Ceará. O estudo baseou-se em três etapas, a primeira foi a busca literária, a segunda foi a análise do pré-natal e por último foram colhidas informações com a médica obstetra de referência. RESULTADOS: A primeira consulta de pré-natal é realizada, prioritariamente, por enfermeiras e é o momento oportuno para a estratificação de risco obstétrico da gestante, a partir disso, caso a paciente seja classificada como

alto risco durante o atendimento ela é referenciada para a atenção especializada e acompanhada na atenção primária. No decorrer da gestação, quando necessário, a paciente é encaminhada para a atenção terciária local ou de um município mais próximo, para que o acompanhamento materno-fetal seja mais preciso. Entretanto, algumas mulheres podem receber alta do pré-natal de alto risco, dependendo do seu desfecho e voltam para o acompanhamento apenas na atenção básica. Dessa maneira, é importante que a gestante se sinta segura, com a finalidade de manter o vínculo entre profissional-paciente. Logo, é significativo estabelecer um fluxo integrado e otimizado de referência e contrarreferência, vislumbrando o mínimo de intercorrências possíveis para o binômio mãe-bebê. CONCLUSÃO: É necessário, portanto, estabelecer uma linha de cuidado para que gestantes de alto risco sejam bem assistidas pelos profissionais de seus municípios. Com o intuito de promover a comunicação entre as equipes, serviços e usuários da rede de atenção à saúde, organizando, assim, um continuum assistencial, priorizando uma melhor assistência.

Palavras-chave: enfermagem; gestantes; cuidado pré-natal; atenção primária à saúde; gravidez de alto risco.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE - PNPS

Tiago Gomes Pires (tiagogomesp16@gmail.com)

Rebeca Saraiva E Silva Barbosa (rebeca.ssaraiva@hotmail.com)

Francylene Barbosa Cavalcante (francycavalcante@edu.unifor.br)

Rayanne Saldanha Maranhao (rayannesaldanhamaranhao.1@gmail.com)

Raul William Almeida Costa (raulwac@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A partir da 8° Conferência Nacional de Saúde o conceito de promoção de saúde passou a constituir parte integrante no processo de universalização do Brasil, sendo um marco importante na condução de estratégias e na institucionalização da saúde. Na Carta de Ottawa 1986 estabelece o conceito de promoção de saúde como um importante meio de participação para a melhoria da qualidade de vida, considerando os aspectos físico, mental e social (BRASIL, 2002). A Educação Física nesse contexto estabelece aspectos voltados a promoção de saúde, sendo ponto relevante na prevenção de doenças e na qualidade de vida. JUSTIFICATIVA: A condução dessa pesquisa se justifica por analisar o papel da Educação Física como parte integrante na PNPS e como ocorre a sua inserção no contexto transversal a política. OBJETIVO: O objetivo deste artigo é fazer uma análise do papel da Educação Física e as suas contribuições nos documentos de Promoção de Saúde. METODOLOGIA: Essa pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, de natureza qualitativa que tem como objeto de estudo a Política

Nacional de Promoção da Saúde e as concepções da Educação Física. DESENVOLVIMENTO: A saúde é um direito fundamentado pela constituição e constituído pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Campos, Barros e Castro (2004) apontam como desafios a saúde no Brasil problemas recorrentes como os índices de violência, doenças crônicas não transmissíveis, as doenças infectocontagiosas e o envelhecimento da população, trazendo reflexões de pensar políticas públicas voltadas a promoção da saúde. Assim, ao analisarmos a política observamos que a Educação Física está presente no documento através de ações especificas a serem implementadas no SUS trazendo as práticas corporais e a atividade física para o contexto da saúde através de programas como o Academia da Saúde e o programa saúde na escola que tem entre seus objetivos levar hábitos saudáveis a população. CONCLUSÃO: A Educação Física esta presente na politica de forma integral, através da promoção da saúde e qualidade de vida, mas ressalta-se a necessidade de um olhar ampliado sobre as questões que se refere a prática de atividade física inclusive no contexto de financiamento de programas de promoção de saúde através da Educação Física.

Palavras-chave: educação física; promoção de saúde; política nacional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO ATRAVÉS DO AFETO

Caroline Thebald Dos Reis Gomes (carolinethebald@gmail.com)

A humanização do cuidado trata-se de uma pauta de suma relevância. Em seu texto, a Política Nacional de Humanização aborda a necessidade de superar percalços nas relações do cotidiano nos serviços de saúde, entre os diversos atores presentes no processo: território, usuários, profissionais e gestores. Frente a isto, tornam-se relevantes espaços que promovam debates e construção de modos de alcançar melhores condições de se fazer saúde. Este estudo trata-se de reflexões baseadas em relatos de experiência de uma psicóloga inserida em unidades de Estratégia de Saúde da Família, vinculada a um programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, de março de 2022 a outubro de 2023. Pode-se observar que o ser profissional não pode ser descolado do ser subjetivo e humano, e que é necessário implicar-se para ser ator de fato presente no processo saúde-doença, e que compreende a potência do mesmo, nas trocas realizadas. Nota-se a potência de se investir em ações de formato coletivo, que buscam trabalhar um conceito ampliado de saúde, visando não só fortalecer o engajamento e a coparticipação dos usuários, relembrando o lugar de ser agente transformador da própria jornada, mas também estreitar os laços entre estes atores e romper barreiras de saber-poder historicamente instituídas. Entende-se, portanto, o profissional como um dos possíveis facilitadores do processo saúde-doença, bem como todos os outros atores envolvidos, fugindo da figura de detentor de todas as resoluções para as

demandas em saúde. Figura esta que carrega o inexistente lugar de neutralidade, tão disseminado na academia como o padrão ouro para a atuação em saúde. Ao contrário, percebe-se que, uma atuação adequada, principalmente relacionada à saúde pública, está intimamente ligada, para além do embasamento científico extremamente importante para a categoria profissional, ao permitir implicar-se no processo. O afeto, portanto, intrinsecamente presente em nossas ações, qualifica humanamente a atuação profissional. É também através do afeto que lutamos pelas políticas públicas, que investimos em uma ambiência dos serviços de saúde, que debatemos a falta de diálogo entre instâncias dos serviços, que repensamos o acolhimento aos usuários em nossas agendas lotadas pela lógica de produção. Através dele que pode-se caminhar para uma valorização dos diferentes meios de existir, resistir, fazer e construir saúde dentro dos territórios.

Palavras-chave: humanização da assistência; assistência integral à saúde; psicologia da saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DE UM ASSISTENTE SOCIAL COM O GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA: COM A TEMATICA JUNHO VIOLETA

Erizângela Rodrigues Da Costa (erizangelarodrigues@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é referente ao relato de experiência do profissional residente assistente social na participação do grupo de idosos realizado na atenção especializada. O tema trabalhado foi sobre o junho violeta tendo em vista que violência contra pessoa idosa é uma preocupação mundial visto que o número de idosos no mundo tem aumentando e as ocorrências de maus-tratos, vem crescendo anualmente. Um levantamento da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos aponta que ouve aumento de 38% nos casos de violência contra pessoa idosa no primeiro semestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado. É possível prevenir situações de violência e maus – tratos, através do fortalecimento do vínculo e da conscientização sobre os diversos tipos de violência, pois assim, passa a reconhecer casos de violação dos direitos para com o outro e para consigo, tornando-se capaz de realizar ações de prevenção de e combate mais eficazes. OBJETIVO: disseminar informações e conscientizar os participantes do grupo a respeito a respeito dos tipos de violência contra pessoa idosa para que os mesmos possam identificar e prevenir. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a atividade realizada com o grupo de idosos, em alusão a campanha junho violeta mês de conscientização e combate sobre a violência contra pessoa idosa, além dos usuários do grupo o momento contou com

presença da Preceptora de Núcleo e residentes. As atividades foram desenvolvidas através de uma explanação geral da temática. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atividade desenvolvida consistiu primeiramente com uma dinâmica de apresentação, na sequência explanação do tema e para finalizar um jogo da memória relacionado a temática abordada. No decorrer do momento surgiu alguns duvida que de imediato foram respondidas, O grupo foi muito participativo, no entanto, pode-se perceber que existiu certa dificuldade de compreender e diferenciar os tipos de violência, daí a importância de trabalhar essa temática. CONCLUSÃO: observou-se a importância de trabalhar essa temática tendo em vista o prejuízo que os atos de violência praticado aos idosos, pincipalmente a violência psicológica por desenvolver baixa autoestima, perder o gosto pela vida, sensação de solidão, abandono, dentre outros. afetando a saúde mental, sendo fundamental reconhecer os tipos de violência, saber como pedir ajuda e até mesmo ajudar quem precisa.

Palavras-chave: idoso; tipos de violência; prevenção; conscientização.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA RESIDENTE COM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM/PA

Thalia Da Silva De Freitas (nutri.thaliasfreitas@gmail.com)

Amanda Carolina Dos Santos E Silva (carolinanutri.s@gmail.com)

Jucicleide Rodrigues Farias (jucicleidefarias@yahoo.com.br)

Liamar Da Silva Couto (liacouto2@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são uma abordagem altamente organizada e humanizada para o cuidado de pacientes e seus familiares em face de doenças que representem ameaça à vida e não possuem proposta curativa. O acompanhamento nutricional desempenha um papel fundamental na aplicação de cuidados paliativos para pacientes oncológicos, pois transcende a função fisiológica da nutrição e está inteiramente ligado aos aspectos sociais e psicológicos, com o finalidade de propor qualidade de vida e conforto ao paciente (DUARTE et al., 2020). OBJETIVO: Relatar a experiência de atuar como nutricionista residente na assistência nutricional oncológica em cuidados paliativos em um hospital referência do estado do Pará. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência para descrever sobre a rotina e importância da assistência como residente multiprofissional no acompanhamento nutricional diário com pacientes oncológicos em cuidados paliativos internados em um hospital referência no estado do Pará, desde o mês de março de 2022. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na rotina hospitalar,

quando o paciente é internado nas clínicas de cuidados paliativos são realizadas a avaliação e triagem nutricional para classificação de risco nutricional, com o intuito de delinear a conduta, e caso seja viável, iniciar a terapia nutricional. Durante o acompanhamento, diariamente são realizadas visitas para adequação alimentar e manejo dietético nutricional conforme os sintomas que apresentam provenientes da progressão da doença e/ou tratamentos prévios ou os executados na fase da paliação. Dentre os sintomas, os principais relatados são náuseas, êmeses, inapetência, constipação, disgafia e desconforto abdominal. São acompanhados pacientes de cuidados paliativos em diversas fases, desde os que conseguem tolerar as progressões de condutas nutricionais até os pacientes em processo de finitude. Todas as condutas a serem realizadas consideram a autonomia do paciente. CONCLUSÃO: A atuação nutricional em cuidados paliativos visa proporcionar manejo de sintomas, conforto e qualidade de vida para pacientes e cuidadores com foco na atenção interdisciplinar, tendo como prioridade respeitar os aspectos bioéticos envolvidos no processo, com o objetivo de manter a autonomia e individualidade de forma que tenham um papel ativo durante o acompanhamento.

DUARTE, E.C.P.S. et al. Assistência nutricional para os cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa. v.18, n. 64, p.124-132, 2020.

Palavras-chave: acompanhamento nutricional; cuidados paliativos; nutrição oncológica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ-CE

José Tércio Pereira De Carvalho (nutri.tercio@gmail.com)

Fernanda Aline Amorim Da Silva (fernanda_alineads@outlook.com)

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de idade e possui uma série de benefícios tanto para a criança, como também para a mãe, propiciando a saúde e o desenvolvimento adequado do bebê, além de fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. A partir dos 6 meses, recomenda-se a introdução de outros alimentos saudáveis de forma complementar ao leite materno. OBJETIVOS: Relatar uma experiência de promoção, proteção e fortalecimento da prática do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, complementar até os 2 anos, bem como a introdução alimentar adequada e saudável. METODOLOGIA: Realizada no dia 31 de agosto de 2023, durante a Semana do Bebê e o Agosto Dourado, a atividade consistiu em uma exibição teórico-prática por meio de dinâmica de “mitos e verdades” e oficina culinária nas quais foram apresentados os principais pontos preconizados pelo Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. A divulgação às gestantes e puérperas foi realizada por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Participaram da atividade gestantes, lactantes, pais e crianças de 0 a 24 meses, além da equipe da Unidade Básica de Saúde da Família da comunidade de Barreiras em Icapuí-CE. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A escolha das metodologias e forma de divulgação da atividade

favoreceram a participação efetiva e expressiva do público-alvo. Observou-se que não existia um consenso em todas as questões, principalmente quanto à pega correta e à posição na amamentação e, na introdução alimentar, as principais dúvidas foram relacionadas à escolha dos alimentos, quais permitidos e quais devem ser evitados, além da textura ideal e da forma de apresentação de cada grupo alimentar. Além disso, foi ressaltada a necessidade de uma rede de apoio para mãe no processo de amamentação. CONCLUSÃO: A experiência apresentou as principais informações relacionadas à alimentação infantil, fortalecendo o vínculo e um canal de comunicação entre equipe e comunidade a fim de facilitar o acesso à informação e apoio às famílias com dúvidas e dificuldades na temática abordada. Nesse âmbito, além de mais ações com outras abordagens, faz-se necessária a capacitação e a atualização da equipe, com destaque aos ACS, visando um trabalho contínuo e capilarizado para uma alimentação mais saudável das crianças de todo o território desde os seus primeiros meses de vida.

Palavras-chave: aleitamento materno; introdução alimentar; oficina culinária; guia alimentar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Amanda Oliveira Bastos Ferreira (amandaobff@outlook.com)

Georgia Moura De Souza Martins (georgiamoura55@hotmail.com)

Leticia Ferreira Silva (lleticiaffereira@gmail.com)

Marcelo Da Silva Araujo (marcelo1998araujo@gmail.com)

Erick Vinicius Nogueira Do Amaral (erickvna@gmail.com)

Esta produção teve por finalidade descrever ações educativas realizadas com população periférica residente da cidade de Paracuru- Ce. A intervenção teve por objetivo geral: sensibilizar a população atendida pela UBS do Riacho Doce sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher. Teve por objetivos específicos: Promover momentos de conversa com a população e os profissionais de saúde com a temática violência obstétrica; Identificar possíveis casos de violência contra mulheres da comunidade do Riacho Doce; Fortalecer o vínculo entre a população e os profissionais de saúde do Riacho Doce. Foram realizadas ações diversas como rodas de conversa com os profissionais de saúde da UBS Riacho Doce, sala de espera, distribuição de panfletos na unidade de saúde e comunidade e ação realizada em uma associação de moradores, durante um grupo de atividades corporais em alusão a campanha Agosto Lilás, onde foi realizada uma dinâmica educativa. Através destas ações foi possível perceber um aumento das notificações individuais de violência por parte dos profissionais de saúde, ocorreram relatos expontâneos de usuárias

que participaram das atividades, assim como os devidos encaminhamentos para a rede de atenção. Percebe-se um fortalecimento dos vínculos entre a comunidade e a unidade de saúde, tendo em vista a maior procura para assuntos relacionados a violência contra a mulher.

Palavras-chave: violência contra mulher; educação em saúde; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES INTERSETORIAIS ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Letícia Cristina Monteiro De Assis (leticiacristina1697@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Historicamente a violência fez parte do cotidiano da vida de crianças e adolescentes brasileiros, na escola, nas instituições e mesmo no âmbito de suas famílias. A violência sexual é um fenômeno histórico, socialmente construído e reproduzido, entendida como todo ato atentatório ao direito humano ao desenvolvimento sexual da criança e do adolescente, praticado por agente em situação de poder e de desenvolvimento sexual desigual em relação às vítimas (BRASIL, 2013, p. 22). OBJETIVO: Descrever a experiência do desenvolvimento das ações de enfrentamento a violência sexual infanto-juvenil junto a escola Arnaldo Peixoto, localizada no município de Jaboatão dos Guararapes- PE. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no território de atuação da residente. As ações foram conduzidas pela assistente social residente e pelos professores da escola municipal, nos meses de agosto e setembro, do ano de 2023. Foram realizados dois encontros com os/as professores/as, para discutir o conceito de violência sexual e para criar ações que visassem estimular a autoproteção com os alunos. Também foram realizadas ações com os alunos do ensino fundamental, visando construir conhecimentos voltados para a educação sexual, envolvendo a autoproteção e a rede de proteção. RESULTADOS: É possível verificar que as ações propiciaram um espaço de discussão e troca de

informações entre setores da saúde e da educação, descontruindo junto às crianças e dos adolescentes, alguns mitos e tabus sobre o cuidado com o seu próprio corpo e ao mesmo tempo, construir conhecimento sobre como elas podem se autoproteger e a quem elas podem denunciar em casos de violência sexual. CONCLUSÃO: O tema trabalhado é importante para promoção de saúde, sendo inclusive um dos novos princípios trazidos pela lei 8080/1990, que traz “proteção integral dos direitos [...] especial atenção à identificação de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes”. Se faz necessário destacar a importância de espaços que possam ofertar o cuidado em saúde com foco na promoção, mediante estratégias que ofereçam um olhar ampliado e integral sobre os fenômenos e que desconstruam as formas de violência, resultando diretamente na defesa do bem-estar das crianças e dos adolescentes.

Palavras-chave: violência sexual contra crianças e adolescentes
intersetorialidade autoproteção.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PARA O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES DA REDE DE SAÚDE MENTAL

Deise Zwirtes (zwirtesdeise@gmail.com)

Maria Eduarda Rodrigues Da Silva (mariae.rodriguues@gmail.com)

Andrieli Boeira Barremaker (andrieli_barremaker@yahoo.com)

Priscila Pavan Detoni (ppavandetoni@gmail.com)

Vanderléia Laodete Pulga (vanderleia.pulga@uffs.edu.br)

Introdução: Este relato de experiência trata-se de uma ação desenvolvida por residentes Psicólogas, Farmacêuticas e Enfermeiras do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com duas Estratégias da Saúde da Família (ESF) e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Através do exercício profissional multidisciplinar, constatou-se a necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental do município. Metodologia: A intervenção ocorreu em horário de trabalho, no formato de educação permanente (EP), com aproximadamente 50 profissionais de saúde. Abordou-se o tema “A Importância e o Papel da Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde em uma cidade do norte Gaúcho”, contou com relato de experiência exitosa da Rede de Atenção à Saúde Mental de um município de SC, através de estratégias de visitas e cuidado compartilhado com usuários de saúde mental, com foco nos territórios e apoio matricial. Para essa EP, foram utilizadas questões orientadoras para reflexão conjunta sobre: as ações

desenvolvidas em saúde mental por cada serviço, que pontos da rede se comunicam, o que cada equipe pode fazer para qualificar a rede. Resultados e discussão: O trabalho mostrou-se relevante para a aproximação e qualificação dos serviços em saúde mental. Ao longo desta intervenção evidenciou-se escassez dos recursos materiais e humanos e fluxos não funcionais. As equipes resistiram através de recursos criativos como a utilização de tecnologias leves para qualificar a comunicação, acompanhar as famílias e manter os tratamentos. Conclusão: Finalmente, a intervenção demonstrou a necessidade de investimento e interconexão da gestão para que, sejam efetivadas as propostas de fortalecimento frente às demandas de saúde mental complexas existentes. Além de seguir as aproximações em rede, incentivar contatos intersetoriais, qualificar comunicação, integrar prontuários de saúde no município, propiciar trocas e estimular ações compartilhadas entre equipes e serviços. Dessa forma, a EP foi recomendada para outras equipes da atenção básica, o que oportuniza o retorno do matriciamento e a responsabilidade compartilhada dos casos para a melhor resolutividade.

Palavras-chave: saúde mental caps esf comunicação.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFICULDADES VIVENCIADAS POR UM RESIDENTE DE NUTRIÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Karem Vivian Pereira Dos Santos (karenvivian482@gmail.com)

Introdução: Denomina-se como paciente crítico aquele que se encontra admitido, em condição agravada, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Esses pacientes apresentam altos indícios de complicações decorrentes do processo patológico, que contribui para aumento dos níveis de estresse, ocasionando resposta imediata do organismo com intensificação do gasto energético para suprir a demanda metabólica, o que acarreta a utilização maciça das reservas energéticas (SOUSA, 2016). Nesse sentido, a nutrição do paciente impacta diretamente na evolução do paciente em estado crítico, a qual tem seu sucesso dependente de fatores como via de acesso, escolha da formulação de dieta, adequação calórica e proteica e monitoramento da dieta infundada versus prescrita (DIESTEL, F., et al, 2013). Objetivos: O objetivo deste trabalho é descrever a vivência da prática de um nutricionista residente em uma unidade de Terapia Intensiva (UTI). Descrição da experiência: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado por um residente de nutrição durante o percurso em unidades de terapia intensiva em um hospital referência em Urgência e emergência no município de Fortaleza-CE. Resultados: Observou-se que o grande desafio da terapêutica nutricional em pacientes internados em ambiente de UTI é a ocorrência constante de interrupção da dieta dos pacientes, decorrente de diversos procedimentos, sendo eles cirúrgicos, procedimentos de preparo para exames, infusão de

medicações e banhos. Ademais, a associação de diarreias à dieta ofertada leva a equipe a interromper a infusão , muitas vezes, com o objetivo de reduzir a frequência de evacuações. Todavia, a grande maioria das causas das diarreias percorrem motivos associados a medicamentos utilizados para tratamento de outras complicações do paciente. Considerações Finais: As diversas interrupções, muitas das vezes sem necessidade, das dietas ofertadas contribuem para o acometimento de desnutrição em pacientes hospitalizados. Tais interrupções atrasam o tempo de estabelecimento de metas nutricionais e muitas vezes contribuem para redução de volume e caloria ofertados. A quantidade de interrupções da dieta ofertada poderia ser reduzida com conscientização e educação da equipe profissional, demonstrando que algumas interrupções são desnecessárias e comprometem a reabilitação do paciente.

Palavras-chave: desnutrição; terapia; alimentação; desafios;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIENCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS - CRATEÚS

Marcos Roberto De Oliveira Barbosa (marcoscrat@gmail.com)

Tamires Amaro Rodrigues (amarotamires97@gmail.com)

Joana Dvilar Barros De Lima (profjoana1211@gmail.com)

Marcus Brendo Reis De Melo (marcusbrmelo@gmail.com)

As práticas integrativas em saúde mental são reconhecidas por sua abordagem holística, combinando métodos tradicionais da psicologia e psiquiatria com abordagens complementares e alternativas para promover o bem-estar psicológico e emocional. Terapias como meditação, ioga, acupuntura, terapia de arte e terapia de dança desempenham um papel crucial na promoção de uma visão mais ampla da saúde mental, valorizando não apenas a redução de sintomas, mas também o equilíbrio emocional, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

A implementação dessas práticas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) é fundamental, proporcionando um cuidado mais abrangente em saúde mental. Ao incorporar essas abordagens, os CAPS enriquecem suas ferramentas terapêuticas, oferecendo tratamento personalizado e holístico para atender às necessidades dos usuários. Além disso, essas práticas incentivam a autonomia, autoestima e habilidades de enfrentamento saudável do estresse e das emoções, desmistificando estigmas associados à saúde mental.

A metodologia adotada para implementar essas práticas no CAPS de Crateús envolveu uma revisão bibliográfica, reuniões de planejamento regulares e treinamento específico para os residentes das turmas 9 e 10. A avaliação contínua, com a coleta de dados, permitiu uma abordagem baseada em evidências na promoção da saúde mental.

Os residentes compartilham sua implementação de práticas integrativas, como meditação, massoterapia, ventosa terapia, aromaterapia, arteterapia e musicoterapia, não apenas com pacientes, mas também com suas famílias, a comunidade e colegas de profissão. As atividades são realizadas regularmente, a cada 15 dias, com recursos pessoais fornecidos pelos residentes.

Esta iniciativa representa um avanço significativo na promoção do bem-estar mental, ampliando as opções terapêuticas e incentivando a autonomia e o autocuidado. No entanto, desafios persistem, como a resistência de alguns pacientes na sala de espera e limitações estruturais que exigem soluções criativas.

Contudo, a implementação das práticas integrativas no CAPS é um passo importante em direção a uma abordagem mais completa da saúde mental. Apesar dos desafios, os residentes demonstram comprometimento em promover o bem-estar emocional da comunidade. Este esforço coletivo cria um caminho para uma abordagem mais inclusiva e holística da saúde mental, enfatizando que o bem-estar emocional é uma meta digna de busca, além da abordagem tradicional centrada na patologia.

Palavras-chave: práticas integrativas em saúde mental; centro de atenção psicossocial (caps); bem-estar psicológico e emocional; implementação de terapias holísticas; desafios na promoção da saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OBSTÁCULOS E ADVERSIDADES DA VIVÊNCIA DA PRECEPTORIA DE MEDICINA VETERINÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A atuação da medicina veterinária está além dos centros cirúrgicos e ambulatórios, a profissão tem aptidão para exercer um olhar sanitário na interação entre homem-animal-ambiente. O preceptor se insere nos campos de prática para acompanhar e auxiliar os estagiários no processo ensino-aprendizado sendo um elo entre teoria e prática OBJETIVOS: Relatar a vivência de um Médico Veterinário Residência Multiprofissional em Atenção Primária a Saúde vinculado a instituição UNIFIP no Município de Santa Luzia-PB. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a prática de um Médico Veterinário, Residente Multiprofissional em Atenção primária à Saúde, vinculado a instituição UNIFIP (Centro Universitário de Patos), na unidade de saúde Roberval Eliseu da Nóbrega, município de Santa Luzia-PB; como preceptor de alunos no nono período de graduação de Medicina Veterinária da instituição de ensino UNIFIP. Foi realizado algumas salas de

espera, programa de saúde na escola, atividades junto a casa de longa permanência do município e confecção de material informativo para os usuários da unidade. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O exercício da preceptoria pelo Médico Veterinário na atenção primária é uma situação nova, que traz alguns desafios para o profissional que a executa, porém de grande valia para os estagiários já que saúde única é uma área em crescimento para medicina veterinária, podendo despertar o interesse dos estudantes. A integração da residência com a graduação, proporciona a vivência teórico-prática para os estudantes sobre o que é essa área em ascensão. As atividades desenvolvidas pelos discentes, foram supervisionadas pela Médica Veterinária residente da unidade básica, que contribuiu com orientações sobre o desenvolvimento das atividades. Durante o estágio, foi mostrado aos estudantes a importância do médico veterinário como integrante da equipe multiprofissional da atenção básica, corroborando o importante elo da profissão entre saúde do homem-animal-ambiente. As atividades educativas realizadas geraram esclarecimento da população sobre a prevenção de zoonoses. CONCLUSÃO: A preceptoria nessa área ainda é um grande desafio, pois há dificuldade em fazer entender como atua o Médico Veterinário na atenção primária a saúde. Portanto os estágios nessa área são de grande importância, pois apresenta um novo campo de trabalho para quem está concluindo a graduação.

Palavras-chave: médico veterinário; preceptoria; atenção primária; estágio.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE MANAUS - AM ATENDIDAS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL

Jéssica Maria Dalivete Silva (jdaliveteufsj@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As Unidades Básicas de Saúde Fluvial (UBSF) são embarcações que abrigam equipes interprofissionais que atendem populações ribeirinhas e vulneráveis. A educação em saúde é uma das maneiras de promover o cuidado e é uma prática prevista e atribuída a todos os profissionais de saúde. Para auxiliar no processo de educação, o Programa Saúde na Escola (PSE) permite ampliar a integração entre saúde e educação. No entanto, nas comunidades geograficamente isoladas, percebe-se uma fragilidade no alcance do PSE. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada na UBSF na prática do PSE na região rural remota de Manaus, junto às populações que vivem às margens do Rio Negro. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por uma enfermeira de um programa de pós-graduação em enfermagem da atenção básica/saúde da família. A oportunidade surgiu por meio do Hospital Sírio Libanês, em compromisso com o PROADI-SUS, que proporcionou um estágio optativo em Manaus-AM. Isso permitiu a elaboração de um diário de bordo como ferramenta de escuta qualificada e observação participante. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As UBSF, de forma itinerante, atendem 12 comunidades ribeirinhas uma vez ao mês, sendo que 10 delas possuem escolas municipais. O PSE foi realizado em apenas uma dessas escolas, por meio da elaboração

de um plano de ação. As atividades realizadas incluíram avaliação antropométrica por enfermeiros e educação em saúde bucal ministrada pelos dentistas. Como vantagens, destaca-se a adesão dos profissionais e dos alunos da escola, bem como a identificação de casos que necessitam de um acompanhamento mais detalhado da equipe multidisciplinar. Entre as dificuldades, destaca-se a falta de profissionais, visto que, para promover o PSE, os atendimentos daqueles envolvidos precisam ser remarcados para o mês seguinte, e muitos membros da equipe não conseguem acompanhar a promoção de saúde nas escolas. Observa-se como potencialidades a presença de escolas em quase todas as comunidades atendidas e uma população interessada no cuidado. No entanto, é necessário um planejamento e gestão de profissionais com eficiência para que o programa possa ser ampliado e efetivo. CONCLUSÃO: A partir da vivência experimentada, constata-se a importância da execução do PSE em áreas rurais, devendo ser priorizada, por permitir abranger um grande público, para a construção de agentes multiplicadores e transformadores da realidade local, utilizando a saúde como instrumento.

Palavras-chave: unidade básica de saúde saúde na escola educação em saúde comunidades vulneráveis enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RELATO DE VIVÊNCIAS: GRUPO DE ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA, POTENCIALIDADES DO FAZER INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

Maria Susana Fernandes (susana_fernandes_30@hotmail.com)

Ana Valeska Costa Vasconcelos (anavaleskavasconcelos4@gmail.com)

Noelia Azevedo Castro (noelianutricionista149@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

O presente trabalho visa evidenciar um relato de experiência, que aconteceu durante o processo formativo na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, vinculada a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP-VS/CE), em Sobral 2022 a 2023, em um município no interior do Estado do Ceará.

São conduzidas atividades com o grupo de adolescentes dentro de alguns objetivos propostos, fornecendo aos adolescentes um espaço de discussão, reflexão e de escuta, proporcionando com isso novas oportunidades de aprendizagem e espaço para tirar dúvidas. A partir deste pensamento de conhecimento partilhado, em uma de suas obras, FREIRE (2003) afirma que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Desse modo, deixa claro que o ensino não depende exclusivamente do professor, mas de um ensino onde os participantes

são sujeitos e não objetos um do outro, salientando que é necessário a criação de possibilidades para a produção ou construção do conhecimento.

Os encontros do grupo de adolescentes, acontecem uma vez ao mês, no horário de 17:30 horas, na Estação da Juventude do bairro, tendo em média 15 participantes, meninos e meninas, sendo todos adolescentes do território. São realizadas apresentações das temáticas propostas seja por meio de data show com utilização de vídeos de fácil compreensão, imagens para ilustrar sobre o tema abordado, slides, com foco na interação, com perguntas para os participantes, para manter o diálogo entre os facilitadores e eles, sempre com a interdisciplinaridade que segundo Schneider, Magalhães e Almeida (2022) é um trabalho que cria contextos favoráveis para a construção colaborativa de novos conhecimentos, na promoção da saúde, garantindo que a organização e realização das ações de saúde não sejam realizados de maneira isolada, mas sim de forma conjunta.

Portanto é notório a melhora na qualidade de vida das participantes, afetando significativamente na socialização, no protagonismo, aumento do bem-estar físico e psíquico dos adolescentes, preenchimento do tempo ocioso com atividades culturais, educativas e lúdicas. Uma vez que a aprendizagem acontece em um processo coletivo, onde o encontro de pessoas promove a construção do saber em conjunto, a sua capacidade de, a partir do diálogo, ser capaz de criar e inventar o mundo, fazer cultura seria a capacidade do homem através de seus atos de criação, recriação e decisão, humanizar a sua realidade (FREIRE, 2003).

Palavras-chave: adolescentes; aprendizagem; conhecimento; interdisciplinaridade.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: OUVIR PARA CUIDAR

Viviane Oliveira Mendes Cavalcante (viviolivermendes@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As residências multiprofissionais constituem uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu destinado às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, voltada para a educação em serviço e abrangendo as profissões da área da saúde. O plantão psicossocial foi idealizado face ao contexto da pandemia da COVID-19, com o objetivo de promover uma escuta qualificada da comunidade e profissionais com relação aos seus medos, anseios e outros agravantes. OBJETIVO: O objetivo do estudo foi descrever uma ação multiprofissional para o cuidado em contexto de pandemia do COVID-19. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, Sobral-CE, realizado no contexto das residências multiprofissionais em saúde da família, no período de maio a dezembro de 2020. Realizou-se a escuta da equipe da Estratégia Saúde da Família, construiu-se uma proposta de atenção diante de necessidades surgidas, como ideação suicida, tentativas de suicídio, raiva, violência e o estresse, comuns durante períodos de quarentena e isolamento. Foram criadas três caixas de diálogos no Facebook (nomeadas por plantão psicossocial 1, 2 e 3) e no direct do Instagram. Formpu-se quatro equipes de referências para os horários do plantão com 24 profissionais residentes, duas compostas por cinco e duas com seis profissionais residentes das categorias

de serviço social e psicologia, dispostas nos horários de 07h às 21h. RESULTADOS: Nos primeiros quinze dias de plantão, percebemos algumas inquietações, como garantir um retorno das pessoas atendidas e monitoramento do cuidado nesse período de pandemia, firmar parcerias com outros setores das políticas públicas para garantir o acesso da população, compartilhar casos com as equipes da Atenção Primária à Saúde para as questões clínicas e sociais que surgiam durante o atendimento e compartilhar os casos mais graves com a equipe do CAPS II e AD. No decorrer de quase quatro meses, tivemos um total de 543 atendimentos, contemplando todos os bairros e distritos da cidade de Sobral. As principais queixas surgidas foram necessidades como sintomas ansiosos, medo diante da pandemia, tristeza, ideação suicida, conflitos familiares, violência intrafamiliar, abuso sexual. Os encaminhamentos mediante as necessidades evidenciadas foram ao centro de saúde da família, Centro de Atenção Psicossocial, Caps AD, policlínica.

Palavras-chave: residência; cuidado; covid-19.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA CAMPANHA JULHO VERDE: PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Francisco Vinicius Clemente Serra Azul (viniciuserrazul@gmail.com)

Taylanna Fernandes Rabelo (taylannarabelo@hotmail.com)

Letícia Maria Castelo Branco Moraes (leticiacastelo16@hotmail.com)

Georgia De Sousa Serpa (serpageorgia@gmail.com)

Karla Maria Moura Alencar (karlinhamoura10@gmail.com)

Karina Claudia Mendes Simões (mkarinasimoes@gmail.com)

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é um termo utilizado para definir neoplasias que acometem a região dos lábios, cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal e tireoide. Este é um problema de saúde pública, estando em sexto lugar na incidência de casos mundial. Objetivo: Descrever as ações de conscientização do câncer de cabeça e pescoço realizadas por residentes em saúde, com o objetivo de destacar a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento dessas neoplasias, capacitando a população para que se tornem difusores de informações. Método: Este estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma equipe multiprofissional de residentes em saúde durante o mês de conscientização dos cânceres de cabeça e pescoço, no período conhecido como “Julho Verde”, no ano de 2023, em um centro de referência em tratamento oncológico. Resultados e discussão: Em julho, residentes, coordenadores, equipe médica e fonoaudiólogo deram início às

atividades planejadas. Ao longo do mês, apresentações semanais ocorreram nas áreas de recepção da instituição (quimioterapia, radioterapia e ambulatório), com o uso de recursos visuais (cartazes, folders e pôsteres) para compartilhar informações sobre os cânceres de cabeça e pescoço. Após cada apresentação foram realizadas dinâmicas nas quais voluntários participaram para avaliar o entendimento das informações transmitidas. No último sábado do mês foi organizado um mutirão com a população, inscrita gratuitamente via internet, para consultas com médicos especialistas. Durante esse evento os médicos avaliaram os sintomas apresentados pelos participantes e forneceram orientações relacionadas ao diagnóstico do câncer ou outras patologias. A equipe de residência desempenhou um papel essencial na organização desse evento, incluindo a gestão das filas de atendimento, o registro do evento nas mídias sociais, aferição de parâmetros clínicos, como pressão arterial e glicemia, e a promoção de atividades de educação em saúde, incluindo quizzes, com a oportunidade de ganhar prêmios. Conclusão: As ações realizadas destacam de a importância da equipe de Residência Multiprofissional em Saúde na promoção da saúde da população. Essas atividades não apenas melhoram a qualidade do atendimento aos usuários, mas também capacitam os indivíduos a se tornarem não apenas beneficiários, mas também propagadores de informações de saúde, fortalecendo assim o papel ativo de cada um na disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: oncologia; residência hospitalar; julho verde; câncer de cabeça e pescoço.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RODA DE CONVERSA COM FAMILIARES DE CRIANÇAS COM TEA EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Pimentel Vieira (fonoaudebiufrn@gmail.com)

Mona Indianara Da Costa Aragão (monna.aragao@gmail.com)

Brena De Morais Vasconcelos (breena.12@hotmail.com)

Wellysson Costa Tomaz (wellyssontmza@outlook.com)

Daniele Parente Linhares (danielleplinhares@gmail.com)

Leonardo Félix De Freitas (leofreitasfx@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As famílias de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) são as maiores apoiadoras ao desenvolvimento global de suas crianças e, por sua vez, necessitam de inúmeros cuidados, visto que estão mais propensas a adoecimento devido ao contexto em que estão inseridas. Com a finalidade de conversar sobre saúde mental e demais aspectos de saúde relativos às condições específicas de cada familiar, uma equipe multiprofissional da atenção primária promoveu uma roda de conversa em Centro de Educação Infantil (CEI). OBJETIVO: Relatar a experiência de promoção da saúde mental de familiares de crianças com TEA de um CEI do município de Sobral-CE. METODOLOGIA: Durante o mês de abril de 2023, uma equipe da residência multiprofissional em Saúde da Família, juntamente a uma equipe e-Multi (antigo NASF) foram responsáveis por facilitar o encontro de um grupo de mães de crianças com TEA em um CEI. O tema abordado foi

“Cuidando do Cuidador”, contando com a participação de 17 pessoas com idade entre 20 e 65 anos. Inicialmente foi realizada dinâmica objetivando o relaxamento e a acolhida dos participantes. Posteriormente, houve partilha sobre a realidade vivenciada pelas mães no cuidado das crianças pelas quais são responsáveis. RESULTADOS: As participantes demonstraram interesse pela temática da intervenção, pontuando a necessidade da efetivação de um grupo regular, a fim de favorecer a consolidação de vínculos e facilitar a troca de informações entre famílias, além de garantir a longitudinalidade do cuidado. Ademais, as cuidadoras relataram a importância do fortalecimento das redes de atenção à saúde, já que, segundo as mesmas, a assistência prestada não é condizente com a demanda atual. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A saúde mental de familiares de crianças com TEA é um assunto atual e que precisa ser mais discutido no cotidiano, trazendo a reflexão se a assistência que as crianças recebem, a fim de se desenvolverem na sociedade, repercute de forma ampla em seu contexto familiar. As rodas de conversa contêm potencial terapêutico para as famílias, bem como possuem caráter de promoção à saúde, sendo ferramenta importante da Atenção Primária à Saúde e que faz parte da Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chave: saúde mental; transtorno do espectro autista; cuidador familiar; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

RODA DE QUARTEIRÃO COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem por base as práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Inseridos dentro dos territórios, os serviços de saúde precisam conhecer as demandas da população para assim tecer estratégias de cuidado às necessidades presentes dentro da especificidade de cada local. Segundo Junior et al (2018) as rodas de quarteirão surgiram como uma estratégia de promoção da saúde característica da Estratégia Saúde da Família (ESF), possibilitando que os profissionais possam ir de encontro à população, levando temáticas pertinentes, fomentando a participação popular e a troca de conhecimentos acerca da saúde. Nesse sentido, esse estudo visa refletir sobre a potencialidade da roda de quarteirão como estratégia de promoção da saúde mental no âmbito da APS. Trata-se de um relato de experiência de uma ação desenvolvida pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) em setembro de 2023, na cidade de Sobral, no Ceará. Com a necessidade de elaborar ações sobre a

importância de práticas de promoção da saúde mental em alusão a Campanha Nacional do Setembro Amarelo, que tem como foco a prevenção do suicidio, foi possível perceber a potencialidade de levar essa discussão para a comunidade através de uma roda de quarteirão, oportunizando um espaço de diálogo, troca de informações e orientações. Os serviços ofertados pela roda de quarteirão se tornam mais acessíveis à população, que não precisa se deslocar até o serviço de saúde. A equipe se desloca para o núcleo das comunidades, praças, quadras, locais de grande circulação de pessoas no território e abrem espaço para tornar esse local um potente promotor de cuidado. Dentre os serviços prestados na ação, pode-se destacar a entrega de folders informativos acerca dos mitos e verdades sobre o suicídio e dicas de manutenção e cuidado com relação à saúde mental, além disso houve aferição de pressão arterial e a promoção de momentos de autocuidado. Assim, com estratégias dinâmicas, é possível fortalecer o vínculo entre a população e os dispositivos de saúde, oportunizando espaços de cuidado para além das práticas convencionais, ampliando as formas de fazer saúde no cotidiano. Referências: ARAÚJO JUNIOR, D. G., LEAL, N. de A. C., PORTELLA, I. M., & SANTOS, J. O. dos. Roda do quarteirão como estratégia de promoção à saúde no combate a dengue. Brazilian Journal of Health Review, 2018. / BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde, 2017.

Palavras-chave: saúde mental; promoção da saúde; atenção primária a saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SALA DE ESPERA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas De Carvalho Siqueira (lucas-carvalho64@hotmail.com)

Maria Eduarda (duda.rbd2013@gmail.com)

Felipe Franklin De Jesus (felipe.franklin159@hotmail.com)

Ana Vivian Rodrigues De Araújo (anavivianrda@hotmail.com)

Elzineth Pereira De Oliveira (elzineth@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As salas de espera são estabelecidas como recursos relevantes para a

realização de ações em Educação em Saúde (ES) uma vez que oportuniza a aprendizagem de novos conhecimentos, troca de experiências, e esclarecimento de dúvidas comuns. A educação alimentar e nutricional (EAN) é compreendida como um conjunto de estratégias sistematizadas que visam promover hábitos alimentares saudáveis voluntários, cultura e valorização.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por residentes multiprofissionais em relação ao desenvolvimento de ações na forma de sala de espera voltada para a aplicação de EAN em usuários de uma Unidade de Saúde da Família (USF). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência, realizado em uma USF no dia 14 de setembro de 2023, escolhido pela secretaria de saúde do munícipio da USF como Hiperdia, um dia

voltado para conscientização da prevenção e cuidados referentes à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). As atividades em questão desenvolvidas pelos residentes e apresentadas aos usuários envolveram panfletagem e a confecção de um cartaz com embalagens de oito alimentos industrializados, especificando a quantidade de açúcar e sal contidas nos mesmos, e representadas ludicamente através de sachês preenchidos com as quantidades descritas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A ação realizada proporcionou a troca de informações relevantes sobre hábitos alimentares saudáveis, especialmente no que diz respeito à redução do consumo de açúcar e sal. Os usuários da USF demonstraram interesse e participação ativa nas atividades, mostrando-se receptivos à abordagem educativa. Durante a sala de espera, os residentes puderam esclarecer dúvidas frequentes dos usuários sobre a relação entre alimentação e doenças crônicas, como HAS e DM. As representações visuais das quantidades de açúcar e sal nos alimentos industrializados despertaram o interesse e a conscientização dos usuários sobre os riscos dessas substâncias em excesso na dieta.

CONCLUSÃO: A sala de espera como estratégia de EAN na USF se mostrou um instrumento potencial para a promoção de hábitos saudáveis e conscientização sobre os riscos do excesso de açúcar e sal, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde local.

Palavras-chave: sala de espera; educação alimentar e nutricional; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SALA DE ESPERA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM DEBATE NECESSÁRIO SOBRE ACESSO À SAÚDE DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+

Luana Ingrid Apolinario De Melo (apolinarioluanaprofissional@gmail.com)

INTRODUÇÃO: No mês de agosto são realizadas discussões ampliadas sobre os direitos da

comunidade LGBTQIAPN+, em especial, das mulheres lésbicas, com o Dia Nacional da Visibilidade

Lésbica em 29 de agosto de 2023. Em vivência realizada em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), profissionais-residentes de ênfases hospitalares em articulação com resistentes de ênfase comunitária articularam-se para promover em sala de espera o debate ampliado sobre os direitos sociais desta população. A discussão destacou os obstáculos no acesso à saúde e a necessidade de educação permanente para garantia deste direito fundamental. METODOLOGIA: O presente trabalho constitui-se enquanto uma sistematização de uma experiência de sala de espera, onde efetiva-se uma ação em Saúde para ampliar o debate sobre o acesso à saúde da comunidade lgbtqiapn+. Utiliza-se de diário de campo da vivência em atenção primária à saúde, articulando ênfases hospitalares e comunitárias de um programa de residência Multiprofissional do Ceará.RESULTADOS: Diante da programação institucional da Prefeitura de Fortaleza, onde em algumas unidades de saúde haveria salas de espera sobre a temática com material impresso contendo informações sobre a saúde de mulheres lésbicas, percebe-se a necessidade de

informações qualificadas, foi realizada articulação com uma assistente social e ativista política, negra, travesti e periférica, para a realização de sala de espera. A sala de espera ocorreu no dia 29 de agosto de 2023 com a presença de equipe multiprofissional, como assistente social, fisioterapeuta, farmacêutica, médica veterinária, internos de medicina e outros. Destacam-se na explanação a questão do estigma e discriminação no acesso, no acolhimento e na relação com profissionais e com a instituição em si. Importantes avanços podem ser citados, como o direito ao uso de nome social em documentos oficiais, formulários e na admissão institucional (BRASIL, 2010), direito conquistado mediante a portaria portaria nº 233, de 18 de maio de 2010.CONCLUSÃO: A ação em Saúde em questão foi significativa para os profissionais e população presentes, dado o desconhecido com relação aos percalços que atravessam o caminho deste público para um efetivo acesso e utilização dos serviços do Sistema Único de Saúde. Torna-se evidente a carência de educação permanente incluindo temáticas transversais com as ciências sociais, onde a experiência de corpos plurais é considerada.

Palavras-chave: acesso à saúde; lgbtqiapn+; direitos fundamentais.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SALA DE ESTABILIZAÇÃO: ROTINAS E PERCEPÇÕES DE UMA RESIDENTE

Maria Andressa Gomes De Lima (andressagomesdelima47@gmail.com)

Francisco José Magalhães Brandão (francisco091926@hotmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências, a sala de estabilização é o local de assistência ou atendimento temporário, com o intuito de estabilizar hemodinamicamente o doente e de acordo com a sua necessidade, encaminhá-lo para o local que cuide da sua necessidade. Para atuar nesse ambiente é necessário que o profissional esteja preparado emocionalmente e profissionalmente, tenha raciocínio clínico, habilidade técnica e agilidade em sua conduta. Relataremos a rotina e percepção de uma enfermeira residente de urgência e emergência na sala de estabilização. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo, decorridos nos períodos de julho, novembro e dezembro de 2022, em um hospital de referência da zona norte do Ceará, referência em traumatologia, na sala de estabilização, onde estavam inserido uma equipe multiprofissional, sendo enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e médicos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para quem costuma dizer que a emergência não tem uma rotina, está acreditando em um grande engano. Ao chegar em no setor, a primeira coisa a ser feita é o check list do carrinho de parada, dos matérias de intubação, acesso venoso periférico, curativos e imobilizações; essa checagem é essencial para a hora da

emergência, pois assim o enfermeiro e o restante da equipe tenham material para trabalhar de forma ágil. O uso de equipamentos de proteção individual (EPIS) é de suma importância para a segurança da equipe, pois é um ambiente de primeiro contato, então o profissional está exposto a muitas coisas; e os descartes, para evitar acidentes de trabalhos. E por fim, checagem dos pacientes, para que haja um dimensionamento da equipe de forma adequada. Saindo gerenciamento organizativo, partimos para a assistencial. Na sala de estabilização, o profissional vai receber diversos casos, cada qual com suas peculiaridades; por isso, os profissionais devem estar preparados para atendê-lo, estabilizá-lo e encaminhá-lo de acordo com a necessidade, seja cirurgia, cuidados intensivos, cuidados neurológicos e etc. CONCLUSÃO: Entende-se que para que os processos fluam é preciso de uma rotina e uma organização. Apesar de vivermos na cultura de que a emergência é lugar do profissional aprender, na prática é perceptível que a emergência é lugar de saber e estar sempre em busca de aperfeiçoar-se, para que assim, haja uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: emergência; cuidados críticos; enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS

Tamires Amaro Rodrigues (amarotamires97@gmail.com)

Marcus Brendo Reis De Melo (marcusbrmelo@gmail.com)

Marcos Roberto De Oliveira Barbosa (marcoscrat@gmail.com)

Joana Dvilar Barros De Lima (profjoana1211@gmail.com)

A sala de situação constitui uma ferramenta utilizada na análise da situação de saúde que abrange um território específico. Por meio dela, as equipes de saúde podem conceber estratégias de intervenção e contribuir para a tomada de decisões. Enquanto equipe multiprofissional de residentes, durante o curto período envolvida no serviço de saúde municipal, identificou-se diversas demandas, entre as quais se destacam os atendimentos domiciliares. A reflexão sobre as situações de saúde evidenciou a necessidade de adotar uma abordagem ampla em relação aos pacientes em cuidados domiciliares ou restritos ao leito, uma vez que as ocorrências desse grupo são significativas e apresentam obstáculos à implementação de um acompanhamento multiprofissional e longitudinal. O objetivo deste trabalho foi descrever a atuação de profissionais residentes e os dados encontrados em uma sala de situação em saúde. Para o levantamento de dados aplicou-se um questionário simples com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre informações de pacientes restritos ao leito ou necessitavam de atendimento domiciliar. Resultados e Discussões: A partir da coleta de dados com os ACS do território,

contatou-se 65 pacientes, dos quais 83,1% estavam domiciliados, ou seja, sem condições físicas ou financeiras de sair de casa e ir à Unidade Básica de Saúde e 16,9% restritos ao leito, termo utilizado para associar a uma situação de dependência total ou parcial, onde o paciente permanece deitado e necessita de ajuda para levantar, requerendo cuidados especiais. Observou-se uma faixa etária igual ou maior que 50 anos, tendo Acidente Vascular Cerebral como a principal causa, sendo maioria, acompanhado somente por enfermeiro e/ou médico. As equipes multiprofissionais entram como protagonistas no cuidado direto e indireto ao paciente domiciliado e isso trás a necessidade da ampliação a esse cuidado. Considera-se também que a falta de ACS entrou como fator de risco para o não acompanhamento desses usuários e a subnotificação, visto que um território com uma área estimada de aproximadamente 10 mil habitantes pontuou abaixo da média no levantamento realizado. Crateús tem cerca de 75 mil habitantes e conta com 22 Unidades de Atenção Primária à Saúde e 3 equipes multiprofissionais, o cuidado ofertado a população ainda não está de acordo com os princípios do SUS. Conclui-se a necessidade da ampliação da equipe multiprofissional e ACS, para suprir a real necessidade de saúde e bem-estar do município.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; residência multiprofissional; situação de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SAÚDE BUCAL NA ESCOLA COMO PERSPECTIVA DE ATENÇÃO INTEGRAL DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O programa intersetorial Saúde na Escola (PSE) objetiva contribuir para a educação básica e a formação integral dos estudantes da rede pública através de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde em diversos eixos estratégicos. OBJETIVOS: Relatar a vivência do PSE em saúde bucal pelos residentes em atenção primária à saúde vinculados ao Centro Universitário de Patos (UNIFIP). MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência da equipe de residentes em parceria com a Equipe de Saúde Bucal da Unidade de Saúde Roberval Eliseu da Nóbrega em maio de 2023, no Colégio Coelho Lisboa, localizado em Santa Luzia, Paraíba. A saúde bucal foi um dos temas prioritários a serem abordados no PSE devido aos relatos de professores sobre alunos com problemas bucais e episódios de dor em prévia reunião de planejamento pedagógico. A atividade consistia em dois eixos realizados em maio com apoio da Equipe de Saúde Bucal. Eixo 1: Apresentação utilizando projeção de slides, abordando os temas: Anatomia

Bucal; Principais problemas bucais; e Prevenção destas patologias, dando enfoque nas técnicas de higienização, em seguida foi dado um momento para questionamentos dos alunos e entrega de kits de higiene bucal contendo escova, fio dental e creme dental fluoretado; Eixo 2: Exames clínicos bucais, que foram realizados em todos alunos, e os que possuíam alguma alteração bucal receberam um comunicado aos pais com orientações quanto ao problema e um convite ao comparecimento à unidade de saúde para iniciar o tratamento do seu filho. Esta atividade foi realizada em quatro séries, do sexto ao nono ano de ensino, o que totalizou seis turmas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No eixo estratégico do PSE “avaliação da saúde bucal e higiene bucal” propõem-se atividades como levantamento dos principais agravos bucais e das necessidades de tratamento e educação em saúde, estes foram abordados nesta atividade. Ao serem apresentados à normalidade e aos principais problemas de saúde bucal os alunos foram estimulados a realizarem uma visão crítica sobre o tema e a despertarem ao autocuidado; Os exames clínicos permitiram uma ampla avaliação sobre a saúde dos escolares, o que possibilitou fundamentos reorganizativos da atenção à Saúde Bucal. CONCLUSÃO: A prática integral se fez presente na atividade de forma efetiva buscando a longitudinalidade do trabalho e contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos escolares.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; integralidade e saúde; equipe multiprofissional; saúde bucal.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SAÚDE DO TRABALHADOR: RESSIGNIFICANDO A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

Maria De Fátima Pereira De Carvalho (maria.carvalho12@hotmail.com)

Juliana Gomes Martins (j.gmartins.psi@gmail.com)

Este resumo tem como objetivo relatar a experiência vivida por duas psicólogas residentes em Saúde Mental da Residência Multiprofissional da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP/PALMAS) na condução de um Grupo Reflexivo com foco na promoção de saúde do trabalhador, ofertado para servidores do CAPS AD III na cidade de Palmas-TO. Tal proposta surgiu a partir da observação participante da necessidade de melhora na comunicação entre a equipe. Para tal, utilizou-se das estratégias de Comunicação Não Violenta (CNV), proposta por Rosenberg (2021), a qual possui quatro componentes: observação, sentimentos, necessidades e pedidos. Foram estruturados 7 encontros para promover conhecimento e apropriação destes, com duração de 1h30, uma vez por semana, com média de 5 participantes por encontro. No primeiro encontro foi realizada a integração dos participantes, através de dinâmica, tendo como objetivo promover a circulação da fala sobre as expectativas dos participantes, bem como realizado o contrato terapêutico do grupo e solicitado aos mesmos que trouxessem para o encontro seguinte, um objeto simbólico que representasse sua relação com o trabalho. No segundo encontro foi possível refletir e rememorar aspectos positivos do trabalho através dos objetos simbólicos: assinatura do termo de posse do cargo público; leis que versam sobre os direitos dos usuários do serviço e ponderado

o fato dos trabalhadores auxiliarem na concretização dos mesmos. Do terceiro ao sexto encontro os componentes da CNV foram apresentados nesta ordem: observação, no qual foi explicitado o ato de observar sem fazer avaliação/julgamento do que se observa; sentimentos, através do qual pode-se refletir sobre a necessidade de nomear e identificar sentimentos, promovendo espaço para que os participantes pudessem nomeá-los relacionando-os ao trabalho; necessidades, o qual fez ecoar a importância de entender quais as necessidades estão por trás dos nossos sentimentos e auto responsabilidade pelos mesmos, pensando em qual destas não estão sendo atendidas no ambiente de trabalho; o último componente, pedidos, o qual facilitou o entendimento sobre aprendermos a fazê-los de forma clara e objetiva ao outro, não punindo-os caso este não seja atendido. No sétimo e último encontro, foi realizada uma avaliação geral de todo esse processo, momento em que os participantes relataram se sentirem acolhidos e amparados, pois puderam compartilhar a importância da experiência vivenciada em grupo.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; comunicação interpessoal;
comunicação não violenta.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SAÚDE MENTAL E O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS

Marcus Brendo Reis De Melo (marcusbrmelo@gmail.com)

Tamires Amaro Rodrigues (amarotamires97@gmail.com)

Marcos Roberto De Oliveira Barbosa (marcoscrat@gmail.com)

Joana Dvilar Barros De Lima (profjoana1211@gmail.com)

Introdução: Temos hoje como um conceito de saúde o fato do indivíduo estar bem física, mental e socialmente e não só a ausência de doença segundo a Organização Mundial de Saúde. É um conceito que apesar de bastante aceito gera algumas discussões sobre a dificuldade de conseguir manter todos esses pontos em perfeito estado. Metodologia: Foram realizados diversos atendimentos, individuais e/ou compartilhados com algumas pacientes que necessitavam de acompanhamento multiprofissional devido a complicações de saúde causadas por ansiedade e depressão. Buscou-se compreender como a mudança de hábitos e a psicoeducação pode impactar no tratamento dessas doenças. Resultados: Foi observado que os casos que mais chegavam eram de mulheres com queixas relacionadas a dores, fadiga, indisposição, insônia e apatia, algumas chegando a se automedicar após a persistência e a dificuldade de conseguir atendimento. Muitos desses casos, com queixas comuns, relatavam não praticarem atividades físicas e nem ingerir uma dieta adequada. Durante o processo de tratamento foi sugerido a elas um acompanhamento compartilhado em equipe e realização de algumas mudanças de hábitos,

incluindo exercícios físicos de acordo com a necessidade e uma alimentação balanceada. Apesar de serem situações semelhantes, a dieta não foi prescrita de forma restrita e os exercícios foram de forma regrada e baseado na capacidade individual de cada uma delas. Discussão: Ao longo de alguns meses, coletando dados constantemente entre consultas individuais ou compartilhadas, podemos perceber que a saúde, tanto física como mental, daquelas mulheres que aderiram ao tratamento e mudança de hábitos, acabaram melhorando significativamente. Elas relataram conseguir dormir melhor, diminuição das dores, maior disposição para realizar atividades de rotina e mudanças positivas no humor. Em outros estudos vemos que quando adicionamos na nossa rotina a prática regular de exercícios, eles podem aliviar a fadiga e estresse causado pelo trabalho mental e ainda melhorar o sistema nervoso. Considerações finais: Estamos em um tempo onde muitas pessoas buscam a solução mais rápida para seus problemas e que as vezes só vão remediar mas não resolver a fundo suas necessidades. A medicação obviamente é indicada por profissionais competentes em diversos níveis, mas compreendemos através deste estudo que a psicoeducação, a prática regular de exercícios físicos e uma alimentação balanceada favorecem uma melhora ao bem estar do ser humano.

Palavras-chave: saúde mental; equipe multiprofissional; exercícios; alimentação saudável;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SAÚDE MENTAL E PRÁTICA INTERPROFISSIONAL: A EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Raquel Ferreira De Almeida (raquel.alle1996@gmail.com)

Luciano Saraiva Filho (lucianosaraiva19@hotmail.com)

Ana Elisa Dos Santos Gomes (elisa_psi@hotmail.com)

Juliana Almeida Torres Brito (jatbrito@uefs.br)

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental muitas vezes tem sido associado ao domínio dos profissionais psiquiatras e psicólogos. Todavia, a saúde mental é transversal e, nesse sentido, todo profissional de saúde é capaz de desempenhar esse cuidado quando incentivado e capacitado. Assim, compreendendo que a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um dos pontos de atenção à saúde mental, de acordo portaria n.º 3.088, de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial, é fundamental desenvolver meios a partir dos quais os profissionais possam trabalhar de forma conjunta e colaborativa. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de psicólogos residentes, preceptora e tutora de psicologia no incentivo à prática interprofissional em saúde mental. MÉTODO: Trata-se de um relato que versa sobre a experiência dos residentes, preceptora e tutora de psicologia de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família frente à problemática de que o cuidado em saúde mental (SM) centra-se no profissional de psicologia. Para tanto, em reunião de preceptoria, foram

levantadas estratégias para o incentivo à prática interprofissional. Com efeito, foi desenvolvida uma oficina de capacitação em manejo em saúde mental, com simulação e discussão de casos, bem como o planejamento de um grupo de boas práticas em saúde mental, em que cada categoria profissional ficou responsável por pensar sua prática associada à temática de saúde mental, tendo em vista a crescente demanda de usuários, nas Unidades de Saúde da Família, com necessidades de ordem psicológica. RESULTADOS: As estratégias desenvolvidas foram importantes para o envolvimento dos demais profissionais acerca do cuidado em SM, bem como evidenciaram o papel do profissional de psicologia em incentivar e matriciar os demais trabalhadores. Além disso, foi possível identificar como cada núcleo de saber possui algo a contribuir acerca da temática e como o trabalho conjunto nos permite o compartilhamento de saberes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências colaborativas. CONCLUSÃO: A experiência constatou a possibilidade de contribuição de todas as categorias profissionais nos cuidados em SM. Mediante o exposto, a(o) psicóloga(o) tem um papel importante no incentivo à prática interprofissional, prática essa crucial para a qualificação do processo de trabalho na APS, sobretudo no que diz respeito à atenção à saúde mental.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde mental; práticas interdisciplinares.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SERVIÇO SOCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA NEFROPEDIATRIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marizete Azevedo Barata (marizete.conceicao@gmail.com)

Pedro Romão Dos Santos Júnior (pedroromaojunior@gmail.com)

Giovana Karina Lima Rolim (grolim.uepa@gmail.com)

A Nefropediatria é a área especializada voltada ao diagnóstico e tratamento de doenças nos rins e trato urinário de crianças. Dentre estas, a Doença Renal Crônica (DRC) traz interferências substanciais na realidade de vida de crianças com este diagnóstico. Assim, usuários com DRC em estágio final precisam submeter-se a um tratamento dialítico, sendo a Hemodiálise (HD) ou a Diálise Peritoneal (DP), além disso, existe a possibilidade de Transplante renal quando há compatibilidade de um doador vivo ou cadáver. Neste sentido, o trabalho em questão é um relato de experiência enquanto Assistente Social residente, vivenciado em um hospital público de referência em Nefropediatria no Estado do Pará. O objetivo é trazer a importância da intervenção do Assistente Social enquanto profissional de saúde em equipe multiprofissional na Nefropediatria, expondo sua atribuição no cuidado em saúde a criança com DRC e seus familiares, levando em consideração os determinantes sociais de saúde. As crianças com DRC possuem uma vida restrita, ora devido à necessidade diária de dietas alimentares para controle do peso e substância tóxicas no organismo, ora devido e perda na participação em atividades inerentes a própria infância, como por exemplo, frequentar a escola, uma vez que as sessões de

hemodiálise ocorrerem 3 (três) a 4 (quatro) vezes na semana, em alguns casos diariamente, e na DP (ainda que em moradia própria) são 4 (quatro) a 5 (cinco) trocas de diálise no dia, limitando o tempo disponível para o estudo e interação social com as demais crianças. Neste contexto, o/a Assistente Social atua imbuído de senso crítico e teórico, para fortalecendo os vínculos familiares e orientando, em sua maioria mães, quanto ao acesso a Rede de Serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) articulado com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) para a garantia dos benefícios socioassistenciais, tendo em vista que são famílias em condições sociais vulneráveis. Desta forma, a atuação do profissional envolve estratégias de intervenção, fazendo uso das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Serviço Social, com comprometimento profissional, no intuito de que as famílias tenham todo o suporte social necessário para a continuidade do tratamento. Em síntese, o Serviço Social presta acolhimento humanizado, escuta qualificada, orientação social e encaminhamentos necessários, visando o atendimento social efetivo no cuidado em saúde a esses usuários e seus familiares.

Palavras-chave: serviço social; nefropediatria; cuidado em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SERVIÇO SOCIAL: UMA PONTE PARA O ACESSO AOS DIREITOS DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Renata Ferreira Do Nascimento (renataseso22@gmail.com)

INTRODUÇÃO O Instituto Nacional do Câncer (2022), afirma que são esperados 704 mil casos novos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025. Os pacientes oncológicos dispõem de direitos sociais específicos, conforme ressalta o Instituto Nacional de Câncer (INCA,

2012). Para acessá-los, os pacientes devem ser orientados pelo assistente social, para facilitar a passagem da fase burocrática do acesso a direitos.

OBJETIVOS Relatar a vivência de uma assistente social residente, lotada em um centro especializado em oncologia, atuando diariamente no suporte social ao paciente oncológico e seus familiares. MÉTODO Esta pesquisa possui como proposta metodológica, um relato de experiência. Para que fosse possível obter-se uma compreensão ampliada da realidade, sua construção foi permeada por intrínseco processo de pesquisa de revisão bibliográfica, objetivando assimilar as discussões

teóricas acerca do objeto de estudo. RESULTADOS E DISCUSSÃO O diagnóstico de câncer é um evento que pode gerar grande impacto na vida do paciente e da família. Para além dos aspectos físicos e psicológicos da doença, podem surgir as dificuldades sociais e financeiras, principalmente no contexto atual do capitalismo, onde observa-se um expressivo número de trabalhadores informais, não contribuintes, que quando adoecem, ficam totalmente

desassistidos. Deste modo, a orientação precoce do serviço socialé essencial para o acesso aos direitos do paciente e para a melhoraria em sua qualidade de vida. Na prática, vemos que quando não há orientação prévia do serviço social, o usuário tende a ser prejudicado pela falta de informação em relação ao acesso a direitos. Os resultados mostraram que os pacientes que receberam orientações precocemente, tiveram acesso mais rápido a benefícios socioassistenciais, como o auxílio por incapacidade temporária e o Benefício de Prestação Continuada. CONCLUSÃO É necessário sempre manter ações que contribuam para a melhoria do acesso dos pacientes oncológicos aos direitos sociais, consequentemente trazendo uma melhoria em sua qualidade de vida, principalmente em um momento tão delicado como um diagnóstico e tratamento de câncer. É preciso fortalecer a formação dos assistentes sociais na área da oncologia, para que possam oferecer um atendimento qualificado aos pacientes e seus familiares. Deve-se ademais, buscar a articulação entre o setor de serviço social e os serviços socioassistenciais, além de promover ações educativas voltadas ao tema.

Palavras-chave: orientação social; serviço social; oncologia.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

SUPERANDO BARREIRAS: ATUAÇÃO DA (O) ASSISTENTE SOCIAL NO ACOLHIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Izy Rebeka Gomes Lima (izy_rgl@hotmail.com)

Christiane Barroso Façanha Lima (christianefacanha@yahoo.com.br)

O Serviço Social tem inserção histórica na saúde e tem como objeto de trabalho a questão social e as suas mais variadas expressões, sendo a violência sexual, uma dessas manifestações. A atuação profissional evidencia um projeto-ético-político, com deveres, direitos, competências e atribuições, que busca cotidianamente fortalecer um fazer profissional voltado a “busca pela democratização do acesso às unidades e aos serviços de saúde, atendimento humanizado, interdisciplinaridade, acesso democrático às informações e estímulo à participação cidadã. (BRAVO; MATOS, 2009). O presente resumo tem por objetivo contribuir para a ampliação da visibilidade das ações profissionais do Serviço Social no acolhimento de crianças, adolescentes e mulheres no contexto da emergência da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, de modo a colaborar com a qualificação do acesso à informação sobre atuação profissional e a aproximação com as usuárias dos serviços prestados pela emergência. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública cerca de 22 mil mulheres e crianças sofreram violência sexual em 2020, com registros de 721 notificações de violência sexual no Ceará. Dentre os hospitais que atuam com serviços de referência, a Maternidade Escola Assis Chateaubriand, compõe os Pontos de Luz, a Rede

Estadual de Atenção à mulheres, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual e/ou doméstica. Através do Programa Superando Barreiras, o qual oferta o cuidado em saúde a esse público diariamente. O referido programa visa garantir o atendimento social as mulheres vítimas de violência sexual, realizando a escuta qualificada, o preenchimento de ficha de notificação individual através do Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN. A (o) assistente social juntamente com a psicologia realiza o primeiro atendimento a usuária do programa, oferecendo apoio e suporte emocional, procedendo a escuta qualificada, na perspectiva do acolhimento e eliminação de qualquer forma de preconceito, na defesa dos direitos humanos e no exercício pautado no respeito à diversidade, sem discriminação. (CFESS, 2012). Sendo assim, a atuação da (o) profissional nesse serviço, procede em prestar orientações acerca dos direitos, a prevenção de agravos de médio e longo prazo, junto com a equipe interdisciplinar, formulando propostas de ação que visem a melhoria do atendimento às mulheres vítimas de violência sexual e a continuidade deste serviço no ambulatório específico da Meac.

Palavras-chave: superando barreiras; violência sexual; assistente social.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TÉCNICO DE REFERÊNCIA NO CONTEXTO DO CAPS AD: UM ENFOQUE NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Paloma Macêdo De Farias (palomafarias789@gmail.com)

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

Maria Iana Sousa Oliveira (Oliveiraiana1998@gmail.com)

Samara Mendes De Sousa (samaramendes.185@outlook.com)

Neste relato, destacamos a relevância do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e o papel central desempenhado pelo técnico de referência (TR) durante os atendimentos individuais no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). O PTS é uma ferramenta que, ao longo do acompanhamento com o TR, é construída, adaptada e reavaliada continuamente. Ele busca promover a autonomia e singularidade no tratamento, considerando as preferências, prioridades e objetivos específicos de cada paciente e/ou família, além de ressaltar o papel essencial do profissional de saúde mental no processo terapêutico de indivíduos que fazem acompanhamento em serviços como o CAPS AD. Este estudo objetiva relatar a experiências de residentes de saúde mental durante a construção do PTS em atendimentos de TR. Esta pesquisa segue um modelo de estudo qualitativo acerca do relato de experiência de profissionais pertencentes ao Programa de Residência Multiprofissional em saúde (PRMS) com ênfase na área da Saúde Mental da Escola de Saúde

Pública durante a construção do PTS em atendimentos com o TR em um CAPS AD. O período do estudo refere-se aos meses de março até outubro de 2023. Os atendimentos conduzidos pelo técnico de referência (TR) têm como base a construção de um vínculo terapêutico, conhecimento profundo da história, necessidades, desafios, objetivos de vida e fatores que podem influenciar nas terapêuticas pactuadas para seu tratamento. Esses atendimentos se destacam como um espaço essencial para coordenar o cuidado do paciente, assegurar a continuidade do tratamento e oferecer um acompanhamento contínuo e adaptado às suas necessidades singulares. É nos atendimentos com o TR que entra o instrumento de PTS. Este permite uma adaptar os recursos terapêuticos disponíveis, incluindo aqueles presentes no ambiente do paciente, na sua comunidade e na sua rede de apoio familiar e social, com o objetivo de atender às necessidades específicas e preferências do paciente. Além disso, o PTS estabelece a base para um plano de tratamento, no qual as necessidades e preferências são revisadas de forma constante, garantindo a melhor adequação à singularidade de cada paciente ao longo do tempo. O PTS emerge como uma ferramenta essencial para a coordenação do cuidado de pacientes em sofrimento psíquico, visando a promoção da recuperação dos pacientes que fazem tratamento em um CAPS AD.

Palavras-chave: serviços de saúde mental; atenção psicossocial; terapêutica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TERRITORIALIZAÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMILIA E COMUNIDADE NO MUNICIPIO DE SANTA QUITERIA/CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Emanuella Santana Oliveira Paiva (luizaemanuella_s@hotmail.com)

Tamires Saturno Alves (tamires1196@hotmail.com)

Maria Eduarda Dos Santos De Mesquita (eduardanutricaoms@gmail.com)

Mayra Larisse Teixeira Alexandre Do Nascimento (enfa.larisse@gmail.com)

Clarissa Marcelino Do Nascimento (Clarissam.2016@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A territorialização, em toda a sua riqueza e complexidade, consiste em uma etapa primordial para a caracterização descritiva e analítica das populações humanas e de seus respectivos problemas e agravos em saúde. OBJETIVO: Relatar o processo de territorialização na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade do município de Santa Quitéria. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da territorialização que ocorreu no período de março a abril de 2023 no município de Santa Quitéria pelos residentes da Saúde da Família e Comunidade. Foram realizados um percurso pela cidade para conhecer os equipamentos públicos de saúde e oficinas dialógicas para estabelecer possíveis planos de intervenção. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O primeiro contato deu-se com o reconhecimento dos equipamentos de saúde do Município: Unidades Básicas de Saúde (UBS), CRAS, CREAS, CAPS, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Hospital Municipal, SAMU, Secretaria

de Saúde e Centros de Atendimento Secundário. Após esse percurso, a equipe direcionou-se para a UBS de lotação, a fim de estreitar os laços com a comunidade, funcionários da UBS e Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). A primeira oficina de intervenção aconteceu com as ACS; houve uma roda de conversa para que expressassem as dificuldades da comunidade, bem como as fortalezas. Ademais, foi realizada uma dinâmica com a presença de 20 pessoas no qual identificou-se as potencialidades e fragilidades do território com a utilização de emojis representando uma face triste para pontos negativos e outra feliz simbolizando pontos positivos, sendo utilizadas de acordo com a percepção do público em função dos temas. Visto isso, durante a atividade gerou-se um debate sobre as problemáticas, desse modo o público relatou algumas fragilidades, como a falta de saneamento básico, escassas ações de promoção e prevenção, falta de acessibilidade na UBS, limitados espaços de lazer, entre outros. Por outro lado, os pontos positivos evidenciam uma comunidade atuante na busca por seus direitos, enfatizando o campo de aviação, a escola e a UBS como benéficos à comunidade. CONCLUSÃO: Dessa forma, por meio do processo de territorialização foi possível conhecer a realidade do território, com suas diversidades, vulnerabilidades e potencialidades, compreender as necessidades da comunidade e planejar de forma participativa ações estratégicas que atendessem às principais demandas.

Palavras-chave: territorio; residentes multiprofissional; potencialidades; dificuldades.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TERRITÓRIO VIVO: UMA EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO CAMPO (REMSFCAMPO) A PARTIR DO “MAPA FALADO”

Maíra Letícia Ferreira De Santana (maira_leticia12@hotmail.com)

Suellen Stephanie De Azevedo (suellen.azevedo@ufpe.br)

Alanna Tays Piton Nogueira (alannapiton12@gmail.com)

Jéssica Souza Santos (jessiksantos42@gmail.com)

Maria Deisiane De Souza (mariadeisiane.souza@upe.br)

Luma Carolina Rocha Lemos (luma_crl@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O “Mapa Falado” é um desenho representativo do espaço ou território que está sendo objeto de reflexão. É uma ferramenta que permite discutir diversos aspectos da realidade de forma ampliada. Dessa maneira, esse trabalho Relatou a experiência da aplicação do “Mapa Falado” na Unidade de Saúde da Família Rafael, Caruaru-PE.

METODOLOGIA

Um dos instrumentos utilizados para complementar o diagnóstico socioterritorial no processo de territorialização é o ‘‘Mapa Falado’’, que consiste em representar graficamente toda a experiência do usuário de proteção e de desproteção social. A metodologia utilizada para a construção do diagnóstico socioterritorial constitui-se em um processo participativo, desenvolvendo-se a

partir do trabalho coletivo, conduzido por 8 residentes da REMSFCAMPO ingressantes na turma 2023-2024, juntamente com a Equipe Multiprofissional de Saúde da USF Rafael, Caruaru-PE.

A metodologia foi aplicada a partir de oficinas conduzidas com usuários presentes na sala de espera da USF, com o mapeamento e a sistematização de vulnerabilidades sociais vivenciadas em experiências anteriores dos usuários na busca por cuidados em saúde.

RESULTADOS

Os dados obtidos foram validados pela população, que definiu prioridades de enfrentamento dos sinais de desproteção no território. As sugestões apontadas nos Mapas referiram-se às situações relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas, juntamente com a saúde mental, como agendas prioritárias, em virtude dos transtornos e sofrimentos a que as famílias estão sendo submetidas em decorrência da presença desses casos.

CONCLUSÃO

O “Mapa Falado” coloca a comunidade como participante ativa no processo de concepção e avaliação das políticas sociais, valorizando seus saberes e suas formas de sentir as vivências em saúde. Essas perspectivas apontam para a equipe envolvida a possibilidade de conduzir estratégias ampliadas e efetivas de cuidado em saúde, em que os resultados obtidos na construção coletiva podem ser aplicados em todo o planejamento estratégico das ações.

Palavras-chave: território sociocultural; defesa do paciente; vulnerabilidade em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TRABALHO EM EQUIPE COM ÊNFASE NO TRABALHO COLABORATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO OPERATIVO

Erivelton Cunha Torres (eriveltontorres18@gmail.com)

Jéssica Souza Britto (jessica3197@hotmail.com)

Hemile Dantas Coelho Rosário (hemiledantas@gmail.com)

Melca De Oliveira Duarte (melcaduarte@gmail.com)

Crislane De Jesus Silva (crisjs2009@hotmail.com)

A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) preconiza que o trabalho na Atenção Primária à Saúde ocorra a partir de equipes multiprofissionais, a fim de favorecer a articulação, a autonomia, o fazer coletivo e a responsabilidade no atendimento integral aos usuários (BRASIL, 2017). Nesse contexto, a prática colaborativa interprofissional é uma forma de atuação do trabalho em equipe, que se relaciona de forma sinérgica e coletiva para prover um melhor cuidado aos usuários (PEDUZZI; AGRELI, 2018). O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de um grupo operativo (GO) desenvolvido por residentes a partir da proposta do Conteúdo Temático (CT) Trabalho em Equipe e Projeto Terapêutico Singular, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O grupo foi realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF), em um município do sul da Bahia, com membros de duas Equipes de Saúde da Família (eSFs). O objetivo foi proporcionar um espaço para discussão e reflexão sobre o processo de trabalho em equipe, com ênfase no trabalho colaborativo. Foram

realizados dois encontros, com duração média de uma hora e meia, no mês de julho de 2023, na sala de reunião da USF. Os participantes foram convidados presencialmente ou por meio de convite virtual. Participaram da intervenção um total de dez pessoas. No primeiro encontro, foi discutido o significado de trabalho em equipe, a partir de uma dinâmica, na qual avaliaram o trabalho desenvolvido por cada equipe. Já no segundo, discutiu-se sobre as barreiras identificadas na execução do trabalho em equipe, sendo elas: dificuldade de comunicação, falta de planejamento das ações e ausência de compromisso. Em seguida, as eSFs propuseram soluções práticas, incluindo um mural de informações e realização de reuniões mensais. As atividades desenvolvidas possibilitaram aos profissionais a ampliação da concepção de trabalho em equipe e o trabalho colaborativo, além de promover interação entre eles, de modo a desenvolver ações de maior resolubilidade e aperfeiçoamento do trabalho, com vistas a alcançar a integralidade do cuidado. Sendo assim, o GO possibilitou às eSFs um espaço de troca e reflexão que levou à reestruturação do processo de trabalho e sensibilização para adoção de práticas colaborativas. Tanto os profissionais das eSFs, quanto os residentes avaliaram a atividade como exitosa e uma oportunidade de engajar e motivar as equipes.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; equipe interdisciplinar de saúde; práticas interdisciplinares.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

TROQUE UMA HISTÓRIA POR UM CAFÉ: SAÚDE MENTAL PARA ALÉM DAS PAREDES DO CONSULTÓRIO

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Lucas Teixeira De Sousa Santos (tei.lucasenfer@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

Victória Maria Freitas Pedrosa (vicmaripedrosa16@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Introdução: A escuta qualificada é considerada uma tecnologia leve, sendo associada ao diálogo, cuidado e acolhimento, valorizando, assim, a experiência do outro (Mielke, Olshowsky, 2011). Tal ferramenta é imprescindível na área da saúde, pois um cuidado humanizado requer uma escuta atenta. Objetivo: Neste sentido, o presente trabalho visa relatar a experiência de escuta desenvolvida pelos Residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental na atividade “Troque uma história por um café”. Metodologia: Tal atividade foi desenvolvida na cidade de Sobral - Ceará, em agosto de 2023, no evento MovimentAção, que objetivou promover saúde a partir de diversas ações como massoterapia, aula de ritmos, ginástica, dentre outras. Desse modo, a atividade proposta consistiu em sortear em uma urna papéis com diferentes temas (p. ex.: Conte uma história engraçada; Diga alguém que você ama etc.) a fim de estabelecer um diálogo entre os participantes e a equipe, através de uma escuta qualificada. Enquanto isso, servia-se café. Resultados e

Discussão: A dinâmica da atividade proporcionou trocas dialógicas entre profissionais residentes em saúde mental e a comunidade presente. A partir do sorteio das temáticas, notava-se um maior engajamento da população em participar, ocorrendo trocas divertidas e empáticas, que traziam conforto através das palavras, da escuta qualificada e do café servido no momento. Inúmeras foram as histórias de vida que ali se apresentaram, cada uma repleta de muito significado e, que por meio das falas, atravessaram os ouvintes. De acordo com Amorim et al. (2020), propostas como a roda de conversa oportunizam novas concepções de diálogos e possibilitam trocas de experiências, além de promover interações com pessoas de contextos de vida diferentes. Conclusão: Diante da experiência, conclui-se que momentos de fortalecimento da saúde mental fora dos serviços de saúde são extremamente relevantes. A ação proposta possibilitou aos participantes a reflexão e a busca por momentos significativos e importantes dentro da sua própria história de vida. Assim, através da atividade desenvolvida, gerou-se um espaço de escuta, afetividade e troca entre os profissionais e participantes.

Palavras-chave: promoção da saúde; saúde mental; saúde pública.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

UM LEVANTAMENTO SOBRE AS PRÁTICAS DOS PAIS EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL INFANTIL

Lívia Rodrigues Pereira Gildo (liviagildo@hotmail.com)

Larisse Bezerra Silva (larissebezerra37@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os procedimentos odontológicos em crianças têm ocorrido com maior frequência, devido principalmente ao acometimento de cárie, uma vez que esta doença se apresenta de forma mais agressiva e de rápida evolução durante a primeira infância. Essa fase da vida é o momento ideal para o início da prática de bons hábitos, pois a longo prazo a criança irá desenvolvê-los no cotidiano sem muito esforço e adotá-los na vida adulta. Além de ser o momento oportuno para evitar os hábitos deletérios, como sucção de dedo e chupeta, que podem atrapalhar o desenvolvimento das estruturas ósseas bucais das crianças, podendo causar mordida aberta e/ou cruzada. Neste contexto, a promoção de saúde bucal é fundamental para a implementação de boas práticas de higiene bucal, por isso é tão necessário que as orientações corretas sejam repassadas por profissionais de saúde aos pais e responsáveis, a fim de manter a saúde dos seus filhos. OBJETIVO: Avaliar as práticas dos pais sobre saúde bucal infantil em Quixadá-CE e produzir um levantamento epidemiológico local. MÉTODO: Este estudo é uma pesquisa de campo, do tipo descritivo e quantitativo. Utilizou-se de amostragem não probabilística por conveniência e os dados foram coletados no período entre 14 de março a 19 de julho de 2022 através de questionário impresso. O estudo envolveu 26 participantes e foi aprovado sob o parecer nº 5.284.570. RESULTADOS E

DISCUSSÃO: Os dados obtidos das práticas aplicadas no cotidiano dos participantes apontam para hábitos corretos, embora não sejam realizados da forma adequada. Do total de participantes, 84,6% higienizam a boca da criança, 88,5% utilizam creme dental com flúor e 73,1% colocam a quantidade correta de creme dental. Entretanto, apenas 23,1% higienizam a boca da criança três vezes ao dia. Essa informação mostra a importância da promoção em saúde na orientação de práticas corretas para a higienização bucal. Quando questionados se já haviam levado a criança ao dentista, somente 26,9% responderam sim. A maioria dos participantes relatou não ter recebido quaisquer orientações de higiene bucal e afirmou sentir dificuldades em aplicar os cuidados com a saúde bucal infantil. CONCLUSÃO: A promoção em saúde bucal contribui para o conhecimento e a adoção de práticas adequadas nos cuidados com a saúde e deve ser difundida nas famílias para que sejam evitados os hábitos incorretos e patologias futuras.

Palavras-chave: saúde bucal; criança; educação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM GRUPO TERAPÊUTICO PARA MULHERES QUE CONVIVEM COM A FIBROMIALGIA

Joseanne De Jesus Santos (joseannesantos1989@hotmail.com)

Fábia Kelly Santana Cerqueira (fabiacerqueira75@gmail.com)

Introdução: A Fibromialgia é uma doença crônica marcada por dores difusas pelo corpo, afetando sono, memória e humor. O seu diagnóstico é clínico. A presença de fatores psicológicos podem influenciar o início e a manutenção. No município baiano, no qual surgiu o grupo, verificou-se a demanda de articulação entre uma equipe de residentes (psicóloga, fisioterapeuta e profissional de educação física), a partir da necessidade advinda do território, devido ao aumento de mulheres com o diagnóstico confirmado. Por meio da abordagem multiprofissional, o intuito é promover melhoria da qualidade de vida, além de educação em saúde. Acomete, em geral, mulheres entre 30 e 55 anos de idade, havendo uma prevalência para o sexo feminino, sendo o público alvo, reforçando a busca por mecanismos de enfrentamento, além de oportunizar práticas corporais e exercícios físicos. O tratamento deve ser medicamentoso e não medicamentoso. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pela fisioterapeuta e pela psicóloga residentes em Saúde da Família no planejamento e execução do grupo terapêutico para mulheres diagnosticadas com fibromialgia em um município do interior da Bahia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência relativo ao grupo terapêutico: ‘‘Mulheres de Fibra’’, desenvolvido pelos residentes em Psicologia, Fisioterapia e Educação Física. Os encontros foram programados para ocorrer

de forma quinzenal, às quintas-feiras, pelo turno da manhã, no espaço da Academia de Saúde do município, durante o período de agosto a dezembro de 2023, totalizando treze encontros. Resultados: Os encontros foram realizados com a participação de profissionais de diversas categorias, considerando a exigência de uma abordagem multiprofissional no tratamento da fibromialgia, um adoecimento multifatorial. As temáticas foram: Fibromialgia além da medicação, Nutrição e Fibromialgia, Direitos Sociais da Pessoa com Fibromialgia, Práticas Integrativas e Complementares, entre outros. Conclusão: Os grupos são espaços potentes na formação de vínculos e de práticas terapêuticas na produção do cuidado integral, gerando autonomia. Sendo assim, permitiu o desenvolvimento de habilidades sociais, propiciando melhorias, como: reestruturação cognitiva, mudança de percepção de si mesmo, reconhecimento enquanto sujeitos de direitos, reinserção social, visibilidade social, redução da estigmatização do adoecimento e sensibilização por meio de recursos de comunicação.

Palavras-chave: fibromialgia; doença crônica; tratamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

UMA AÇÃO VOLTADA PARA A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NUTRICIONALMENTE ADEQUADA NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raimundo Carneiro Celestino (rainutricao@hotmail.com)

Maria Daynara Araujo Albuquerque (daynaraaraujo1105@gmail.com)

Maria De Jesus Araújo De Oliveira (MARIADEJESUSARAUJO98@GMAIL.COM)

Janaína Chagas De Sousa (janainach15@gmail.com)

Maria Rayla Matos De Sousa (rayla_matoos@hotmail.com)

Ilana D'Avila Fonteles De Sousa (fontelessousa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os hábitos alimentares, geralmente, são estabelecidos durante os primeiros anos de vida e refletem além de preferências alimentares, as características culturais de cada indivíduo associado ao seu estilo de vida. Por conseguinte, a alimentação infantil sofrerá forte influência do padrão familiar, uma vez que, a família constitui-se como primeiro núcleo de integração social do ser humano e é através da disponibilidade alimentícia desta que a criança desenvolverá seus hábitos alimentares. OBJETIVO: Incitar debates e reflexões acerca da importância da alimentação saudável priorizando os alimentos in natura ou minimamente processados e evitando os alimentos processados e ultra processados nos primeiros anos de vida. METODOLOGIA: O momento foi realizado em um centro educacional infantil pertencente à rede pública de ensino localizado na cidade de Tianguá-CE. Através de uma abordagem

qualitativa de caráter participativo a ação direcionada aos pais\ responsáveis dos alunos buscou de modo sucinto perpassar a importância de uma alimentação saudável nos primeiros anos de vida, ministrada pelo nutricionista da Unidade Básica de Saúde Joana Urias e por intermédio de um semáforo nutricional foi possível identificar alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados. RESULTADOS: A atividade desenvolvida respaldou-se na divulgação do tema através de uma apresentação didática, no contexto citado foi utilizado um semáforo nutricional em que as cores verde, amarelo e vermelho representavam respectivamente os alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultra processados. Através de um bate-papo sobre hábitos alimentares e alimentação saudável foi possível esclarecer dúvidas de pais e professores acerca do tema, bem como incitar reflexões sobre alimentos ultra processados e seus riscos à saúde. CONCLUSÃO: Diante do exposto, evidencia-se a importância de ações de cunho nutricional voltadas à saúde alimentar da família, tais ações colaboram para a promoção de informações fidedignas sobre o tema. Deste modo, faz-se necessário construir uma visão global acerca dos comportamentos de saúde da família e ser capaz de planejar ações de educação alimentar adequadas as necessidades e dificuldades deste núcleo

Palavras-chave: alimentação infantil; semáforo nutricional; educação alimentar e nutricional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

UMA EXPERIÊNCIA DE RESISTÊNCIA: A REDUÇÃO DE RISCOS E DANOS NO CONTEXTO DO ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL NA RAPS AO SUL DO BRASIL

Erimar Amara De Carvalho Pereira (ESTUDANTE.AMARA@GMAIL.COM)

Relatamos a experiência da aplicação da Redução de Riscos e Danos no Caps IJ ao Sul do Brasil. Utilizando como uma das referências o Caderno do Redutor e da Redutora de Danos organizado pela FERD/SP:2012/2014 publicado pelo Centro de Convivência – É de Lei!, além de outras publicações da referida instituição. Aplicando os princípios da RRD na rotina do serviço, nos atendimentos individuais e familiares, nas reuniões intersetoriais, interinstitucionais e reuniões de equipe do serviço, nas respostas as demandas do Judiciário e nos espaços de participação no controle social, em palestras, aulas e treinamentos, além de visitas técnicas ou institucionais, ou seja: mantendo o foco no cuidado integral à criança ou adolescente dentro do contexto social, familiar ou institucional e comunitário em que ela está inserida e não somente no uso, desuso ou redução da substância utilizada; construindo junto ao usuário a proposta ou propostas variadas de acompanhamento psicossocial em sua comunidade, ressignificando espaços e ouvindo e acolhendo suas demandas sem generaliza-las ou distorcendo os seus significados, como é comum, por vezes ao reproduzirmos o estigma do usuário de SPA's como sujeito 'manipulador; mal-intencionado; agressivo'; o atendimento humanizado, equitativo e considerando as singularidades e diversidades dos sujeitos; a necessidade urgente do posicionamento crítico e

ético, além do tensionamento junto aos diferentes serviços das redes de educação, assistência e saúde para que ampliem o olhar sobre a criança ou adolescente em uso problemático de SPA's, compreendendo que há diversos atravessamentos de raça, classe e gênero nesta relação e não somente como uma criança ou adolescente em 'conflito com a lei'; reafirmando os princípios da luta antimanicomial, ao considerar que os internamentos sejam utilizados apenas quando esgotados todos os recursos, manejos, serviços e estratégias; descontruindo a visão do esforço unilateral no processo de cuidado, colocando o sujeito como único responsável por sua 'melhora'; reforçando a necessidade da garantia de acesso aos direitos da criança e do adolescente e de seus responsáveis; ampliando e reforçando a ideia de que o cuidado das crianças e adolescentes são de responsabilidade do Estado, da sociedade e da família; o discernimento de que não há uma resposta pronta e aplicável a todos os sujeitos, mas um processo único para cada um. Com muitos entraves, resistimos por um cuidado integral e antimanicomial!

Palavras-chave: redução de riscos e danos; saúde mental; infantojuvenil .

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

USO DA SALA DE SITUAÇÃO COMO INSTRUMENTO NORTEADOR PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO TERRITÓRIO

Sandson Cleyton Ferreira Da Silva Oliveira (sandsonoliveira@gmail.com)

Samyla Raquel Alves Ferreira (samyla.raquel@gmail.com)

Lauany Maria Dos Santos Barreto (lauanyb714@gmail.com)

Italo Samuel Medeiros Silva (italo.samuel.medeiros@gmail.com)

Krysnar Sanchuara Fernandes De Oliveira (kasanchuara@gmail.com)

Camila Mesquita Soares (camilamesquitaseso@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A sala de situação é uma ferramenta utilizada na saúde pública para análise e monitoramento da situação de saúde de uma população de forma sistemática. Ela tem um papel fundamental no acompanhamento de indicadores, sendo base para o planejamento das ações de saúde de acordo com as necessidades do território. OBJETIVO: Utilizar a sala de situação como instrumento norteador para realizações de ações no território adscrito à Unidade Básica de Saúde (UBS). MÉTODO: Tratou-se de um estudo observacional, do tipo transversal, com abordagem indutiva, tendo como instrumento de coleta de dados o modelo de sala de situação. O território de estudo, localiza-se no interior do Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, bairro Sumaré. O preenchimento do instrumento aconteceu entre os meses de maio e junho, de forma semanal, com os dados do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. RESULTADOS: Dados gerais como população total (N=7.323), número

de visitas domiciliares realizadas, número de consultas agendadas, além de levantamento de dados quanto à saúde da criança, saúde da mulher, doenças crônicas e outros agravos, saúde mental, saúde bucal e serviços ofertados foram analisados. Destacou-se uma necessidade de maior atuação dos profissionais quanto à busca ativa de usuários para dar continuidade a tratamentos específicos, uma vez que a cobertura para Tuberculose (n=8) e Hanseníase (n=3), foram de 62,5% e 33,3%, respectivamente. Além disso, observou-se inconsistências em relação ao acompanhamento de crianças de 0 a menor de 2 anos cadastradas (n=183), tendo apenas 56,28% desse público com cartão de vacina atualizado. Quanto ao acompanhamento de hipertensos (n=931) e diabéticos (n=381), observou-se que a UBS conseguiu cobrir apenas 13,21% e 18,37%, respectivamente, do público descrito. Para a realização de exame citopatológico em mulheres que apresentam idade entre 25 e 64 anos (n=2.333), foi observado cobertura de 0,98% desse público durante o período de avaliação. Já entre os serviços ofertados pela UBS, observou-se cobertura de 73,68% disponíveis para equipe de atenção básica e de 91,3% de ofertas disponíveis para a equipe de saúde bucal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A sala de situação demonstrou-se como um importante recurso para identificação de situações-problema do território, proporcionando visão geral dessas questões e a avaliação de alguns indicadores de atendimento.

Palavras-chave: sala de situação; unidade básica de saúde; planejamento.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM COMO PRÁTICA CLÍNICA PARA MENSURAÇÃO DA ESPESSURA DO QUADRÍCEPS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karem Vivian Pereira Dos Santos (karenvivian482@gmail.com)

Introdução: A desnutrição no ambiente hospitalar é uma realidade dura e presente. O processo de hospitalização é considerado, per si, um agravante para o comprometimento do estado nutricional. A US tem sido cada vez mais difundida com o objetivo de auxiliar na realização de diagnósticos e medidas terapêuticas, uma vez que se trata de um método com custo relativamente baixo e não invasivo, que pode ser utilizado à beira leito e, que possui fácil acesso em ambientes hospitalares (SOUZA et al, 2018).Atualmente, descobriu-se que a utilização da US para mensuração da espessura do músculo do quadríceps (EMQ) assemelha-se a métodos que são considerados referência para avaliação da composição corporal (TOLEDO D, 2017). Objetivos: O objetivo deste trabalho é descrever a vivência da prática de um nutricionista residente na avaliação da EMQ de paciente internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Descrição da experiência: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado por um residente de nutrição durante o percurso em unidades de terapia intensiva em um hospital referência em Urgência e emergência no município de Fortaleza-CE. Resultados: Observou-se algumas variáveis positivas e negativas na utilização do US para avaliação da EMQ. As dificuldades observadas pautaram-se na escassez do

equipamento de US e na alta demanda para utilização, uma vez que o US da unidade era de uso comum a todas as categorias e as demandas acabavam se sobrepondo umas às outras, o que ocasionava atraso na mensuração muscular ou até inviabilizava o seu uso. No entanto, os pontos favoráveis a sua utilização eram a facilidade de aplicação, rapidez e boa reprodutibilidade. Cada avaliação realizada demandava apenas alguns minutos, sem ser necessário muito tempo para analisar claramente a qualidade da musculatura e a mensuração da musculatura, o que possibilitava comparação das perdas durante o decorrer da internação. Considerações Finais: A utilização do US na prática clínica do profissional nutricionista em pacientes internados em UTIs é de grande valia para assegurar uma avaliação antropométrica mais assertiva e individualizada. A utilização do US é viável, todavia necessita de planejamento e investimento nesse método, bem como treinamento contínuo para uma assistência de qualidade. A instituição necessita investir em equipamentos suficientes para a demanda de pacientes, haja vista que a ausência de recursos inviabiliza a continuidade do processo.

Palavras-chave: desnutrição; ultrassom; quadríceps.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIOLÊNCIAS DE GÊNERO E SEUS ATRAVESSAMENTOS NO CUIDADO DE MENINAS E MULHERES EM UMA UBS NO INTERIOR DO PARANÁ

Thais Tonin (thtonin@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Este resumo levanta a discussão frente ao atravessamento das violências de gênero no cuidado de meninas e mulheres em uma UBS no interior do Paraná, bem como possíveis estratégias de intervenção. Destacam-se aspectos sociais, culturais e econômicos, como a naturalização das violências físicas, morais, psicológicas, sexuais, patrimoniais, nos âmbitos intrafamiliar e/ ou social. DESENVOLVIMENTO: As violências de gênero são intrínsecas às realidades de mulheres e meninas em diferentes contextos, gerando desafios na garantia do cuidado desta população. A Atenção Primária à Saúde é uma estratégia de garantia do cuidado, perpassando as diferentes fases da vida, com base territorial (Pinto, et. al, 2012). Deve-se, ainda, considerar os atravessamentos que as interseccionalidades trazem como determinantes sociais do processo saúde/ doença, além da manutenção de relações de poder que reforçam tais violências (Vigano & Laffin, 2019). METODOLOGIA: O território, na lógica da APS, é considerado o espaço onde a vida acontece. Com base na observação de campo e levantamento de fragilidades, é possível pensar estratégias que façam sentido naquele contexto. Observou-se a dificuldade no manejo transdisciplinar das situações de violência, apontando a necessidade de formação continuada às equipes de saúde, em busca de superar uma perspectiva culpabilizante e individualizante, prevenindo, ainda, a ocorrência de violências nos espaços de saúde. As

articulações intersetoriais são outro ponto frágil, onde se faz necessário o fortalecimento da comunicação entre a rede. Outra potente estratégia é a Educação em Saúde para a população, através de rodas de conversa, cartilhas, articulação com o Programa Saúde na Escola, entre outras possibilidades. CONCLUSÃO: Considerando a base territorial da APS e as diferentes formas que as violências de gênero atravessam o cuidado de meninas e mulheres, este resumo teve como objetivo levantar fragilidades e propor estratégias, bem como instigar a discussão frente essa problemática com base no contexto de uma UBS no interior do Paraná. REFERÊNCIAS: PINTO, Antonio Germane Alves et al. Apoio matricial como dispositivo do cuidado em saúde mental na atenção primária: olhares múltiplos e dispositivos para resolubilidade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, p. 653-660, 2012.

VIGANO, Samira de Moraes Maia; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Mulheres, políticas públicas e combate à violência de gênero. História (São Paulo), v. 38, 2019.

Palavras-chave: violência de gênero; saúde coletiva; atenção primária.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VISITA MULTIPROFISSIONAL E HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA NARRATIVA DE VIVÊNCIAS

Ryan Do Nascimento Duarte (ryandnduarte@gmail.com)

Alícia Paiva Nogueira (fisioalicianogueira@gmail.com)

Joclécia Kauanne De Souza Franco (jocleciakauanne@hotmail.com)

Amanda Maria De Araújo (amandaaraujo.nutricionista@gmail.com)

Ana Paula Santos Da Silva (hanasilvap97@gmail.com)

Stwart De Lucena Wanderley (stwartlucena@gmail.com)

Eixo temático: Práticas interprofissionais de atenção à saúde.

Introdução: Fundamentado no modelo biopsicossocial de atenção, desenvolve-se as Visitas Multiprofissionais (VM), visando assegurar a integralidade na saúde e fomentar a aprendizagem permanente nos ambientes de trabalho. A aprendizagem na prática ocorre com a inclusão dos profissionais que por meio da VM são essenciais para o cuidado de pessoas idosas admitidas em âmbito hospitalar, envolvendo um trabalho multidisciplinar e multiperspectivo. Objetivo: Exibir a experiência de visitas multiprofissionais em admissões de pessoas idosas em um Hospital Universitário. Metodologia: A equipe multidisciplinar presente durante a visita beira-leito inclue fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e cirurgião-dentista, utilizando um questionário multidimensional. Resultados: Foram realizadas uma média de 50 VM em pessoas idosas no período entre

março e setembro de 2023. A atuação desses profissionais desempenha um papel fundamental na busca dos objetivos terapêuticos dos pacientes em diversos contextos, como história e avaliação clínica, monitoramento dos sintomas, ajuste de medicações, dieta e consistência da dieta, situação socioeconômica, bem como na detecção de sinais de ansiedade e depressão. A colaboração entre esses especialistas possibilitou um planejamento ágil e diferenciado para cada paciente, melhorando a compreensão e possibilitando a adesão do paciente ao tratamento. Após a exposição das informações coletadas durante a visita, as necessidades são identificadas, e cada profissional detecta questões relacionadas à sua área de especialidade com o objetivo de promover maior coesão da equipe no atendimento, com compartilhamento de conhecimentos e enfoque na assistência centrada nas necessidades do paciente, e, caso necessário abrindo-se um Projeto Terapêutico Singular para aumentar e potencializar o cuidado humanizado a fim de promover melhor qualidade de vida e consequente alta hospitalar. Conclusão: A avaliação holística do paciente é uma meta importante alcançada através da VM. Essa experiência contribui para humanizar o trabalho, promoção à saúde, redução da mortalidade e o tempo de internação. Cada profissional desempenha um papel fundamental, discutindo com base em sua expertise, analisando e compartilhando informações para fortalecer a comunicação, a relação e o vínculo dentro da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: saúde do idoso; assistência integral à saúde; equipe de assistência ao paciente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIVÊNCIA DE UMA MÉDICA VETERINÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giliene Costa Da Silva Monteiro (giliene.monteiro@gmail.com)

Patrícia Domingos De Castro Silva Souza (patriciadcs@hotmail.com)

Introdução: O conceito “One Health”, que pode ser traduzido como “Saúde Única”, é um termo utilizado para descrever a tríade saúde animal, humana e ambiental e busca promover uma maior colaboração interdisciplinar para evitar e controlar as zoonoses. Nessa perspectiva, a inserção do médico veterinário na saúde pública vem ganhando visibilidade. Objetivo: Descrever as ações realizadas, por uma médica veterinária em um Programa de Residência Multiprofissonal em Saúde da Família e Comunidade, em uma Unidade Básica de Saúde no município de João Pessoa/PB.residente, em uma Unidade Básica (UBS). Descrição da Experiência: As ações que serão descritas neste resumo compreendem o período semestre da residência (março a setembro de 2023). No primeiro contato de atuação na UBS fazia-se necessário reafirmar as atribuições da função no que tange à Atenção Primária, uma vez que as demandas que surgiam eram relacionadas à clínica de pequenos animais. Para minimizar esses conflitos foram realizadas reuniões com a equipe para explicar a importância do médico veterinário para a prevenção de doenças e educação em saúde. Dentre as ações realizadas com a comunidade, destacam-se: o acolhimento e a escuta qualificada; sala de espera, abordando temas de

relevância para saúde pública; interconsulta durante o pré-natal com ênfase na prevenção de arboviroses e toxoplasmose; visitas domiciliares em casos de acumuladores de animais e objetos, orientando o usuário sobre zoonoses e repassando os casos para os setores responsáveis; visitas domiciliares solicitadas pelos Agentes Comunitários de Saúde para averiguação de animal sugestivo de acometimento por zoonoses; testagem de animais com doença zoonótica em parceria com o CCZ e faculdades. Resultados: Ainda há uma resistência da população e até mesmo dos funcionários do serviço de saúde sobre as ações que o médico veterinário pode desempenhar na Atenção Básica. Apesar das dificuldades que o veterinário enfrenta para ser reconhecido como profissional de saúde, suas ações não deixam de ser importantes, e auxiliam no processo de prevenção de doenças, zoonoses as quais podem ser evitadas. Conclusão: Existe uma necessidade de coordenação mais estreita entre a medicina veterinária e os serviços médicos. O médico veterinário na equipe de saúde enriquece as ações desenvolvidas, contribuindo para a formação de uma comunidade mais consciente e saudável, fundamentando e consolidando o conceito amplo de Saúde Única.

Palavras-chave: multiprofissional; medicina veterinária; saúde pública.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIVÊNCIAS DA SEMANA TÍPICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORTALECER A INTERPROFISSIONALIDADE

Laura Höpner Pierozan (laura.pierozan@gmail.com)

Vanderléia Laodete Pulga (vanderleia.pulga@uffs.edu.br)

Carolina Dambrós Dos Reis (carolina160999@gmail.com)

Kyara Borgheti (kyarasborgheti@gmail.com)

Mylena Soares Frey (my.s.frey@gmail.com)

Stefanni Vargas Silveira (psi.stefanni@gmail.com)

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) tem como objetivo qualificar a prática do profissional de saúde. Em um programa de RMS localizado no norte do RS, que contempla os núcleos profissionais de enfermagem, farmácia e psicologia, desenvolvido junto às Estratégias Saúde da Família (ESF), o trabalho integra a promoção à saúde, a prevenção de doenças, agravos e riscos com o cuidado integral. Desse modo, a organização das práticas dos residentes ocorre através da divisão de atividades multi e interprofissionais, denominada como Semana Típica. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência acerca das vivências relacionadas à semana típica em duas ESFs, campo prático do Programa de Residência Multiprofissional. O objetivo deste estudo é socializar a experiência de residentes do 1º ano, referente à vivência prática profissional na Atenção Básica. Discussão: O residente deve compor o trabalho da ESF através das atividades desenvolvidas

pelo seu núcleo profissional em articulação com os demais. A semana típica é uma ferramenta que facilita aos profissionais a divisão do processo de trabalho, incluindo o residente nas práticas cotidianas. Dentre os turnos multiprofissionais, tem-se ambulatório, acolhimento multiprofissional, vigilância em saúde e controle social, educação em saúde, visita domiciliar, realização de testes rápidos, reuniões de equipe, desenvolvimento de atividades voltadas à clínica ampliada e participação popular, educação permanente com a equipe, organização de grupos e eventos para população. No núcleo de enfermagem também são realizadas funções gerenciais, como pedido de materiais de insumo e medicamentos de uso ambulatorial, relatórios de controle de procedimentos e consultas de enfermagem. No núcleo específico da psicologia realizam-se acolhimentos psicológicos semanais e articulações intersetoriais. Por fim, no núcleo de farmácia realizam-se pedidos de medicamentos semanais, orientações farmacêuticas e estratégias para adesão do paciente ao tratamento. Conclusão: Diante do exposto, nota-se a importância de organização pré-estabelecida das atividades, pois facilita os fluxos de atendimentos na ESF, capacita os profissionais a desenvolverem e planejarem ações de promoção e prevenção à saúde, proporciona aos residentes a atuação em equipe de forma interdisciplinar, multi e interprofissional na Atenção Básica e na gestão do Sistema Único de Saúde qualificando o serviço prestado aos usuários e comunidade adscrita.

Palavras-chave: residência multiprofissional; enfermagem; farmácia; psicologia; estratégia saúde da família; interprofissionalidade.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIVER + FUNCIONAL : RELATO DE EXPERIENCIA DE UM GRUPO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA A PESSOA IDOSA.

Raul William Almeida Costa (raulwac@gmail.com)

Rayanne Saldanha Maranhao (rayannesaldanhamaranhao.1@gmail.com)

Tiago Gomes Pires (tiagogomesp16@gmail.com)

José Hileno De Alencar Martins (hilenomartinstkd@gmail.com)

Mary Anne Morais De Sousa (marylacanne@gmail.com)

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno mundial. No Brasil, a população de pessoas idosas apresenta elevado crescimento. Estima-se que o país ocupará o sexto lugar com maior número de pessoas idosas em 2025, aproximadamente 15% dos brasileiros, cerca de 32 milhões de pessoas. Com o avançar da idade, múltiplos fatores constituem um desafio para que idosos vivam de forma independente e com autonomia e, dentre eles, destacam-se as quedas. Desenvolvimento do trabalho: Este relato de experiencia tem como objetivo descrever a atuação do profissional fisioterapeuta em um grupo voltado para a prevenção de quedas na pessoa idosa, no município de São Gonçalo do Amarante-CE. Resultados: O grupo intitulado viver+funcional foi idealizado por três Fisioterapeutas do município, onde dois desses são residentes de saúde da família e comunidade. O objetivo do grupo é melhorar a funcionalidade da pessoa idosa através de exercícios ativos livres, exercício de coordenação motora, agilidade e para ganho de força muscular. Inicialmente foi realizado um processo de avaliação fisioterapêutica individualizada, através de

anamnese e testes funcionais com foco em Força muscular, equilibro, velocidade ao caminhar, risco de queda, e outros. Após essa avaliação as pessoas idosas foram direcionadas a realizar os exercícios utilizadando tecnologias leves como principal recurso (Escada de agilidade; Cones: bolas e bastão). Destaque-se que o grupo ocorre em um espaço amplo no Centro de Atenção a saúde da pessoa idosa, onde conta com atendimentos de várias outras categorias profissionais. Existe uma boa adesão dos participantes, em sua totalidade mulheres. Conclusão: Neste contexto, as atividades físicas se tornam relevantes para a promoção do bem-estar psicossocial e estilo de vida saudável da pessoa idosa. Esta estratégia proporciona melhoras significativas na qualidade de vida, estimula o autocuidado, fortalece a autonomia e melhora a autoestima.

Palavras-chave: prevenção de quedas; pessoa idosa; fisioterapia; exercicio físico.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

VIVER COM SAÚDE: GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Lucivânia De Fátima Silva (lucivaniasilva94@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A longevidade da pessoa idosa pode ser relacionada ao estilo de vida positivo que compõe uma boa base nutricional, controle do estresse, comportamento preventivo com ações coletivas e individuais no cuidado com a própria saúde e relações sociais e interpessoais satisfatórias. A pessoa idosa necessita ser alvo de ações educativas tendo em vista que o envelhecimento ainda representa um desafio para os indivíduos que alcançam a terceira idade, tornando importante o fortalecimento da autoestima e a valorização da imagem corporal, além do desenvolvimento do autocuidado. OBJETIVOS: Descrever a criação de um grupo de idosos intitulado “Viver com Saúde” inserido como atividade mensal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência da inserção de um grupo de idosos como atividade de promoção à saúde. É conduzido por residentes do programa de residência multiprofissional em Atenção Primária à Saúde. Foram realizadas reuniões mensais com temáticas e ações multiprofissionais relacionadas à

saúde, ao autocuidado e focados no emocional dos idosos. Ademais foi implantado a caderneta do idoso que funciona como um instrumento de qualificação da atenção à pessoa idosa que busca contribuir para a organização do processo de trabalho das equipes de saúde. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O cuidado, a promoção à saúde e a prevenção de agravos são essenciais para um envelhecimento de qualidade, tendo em vista que alcançar a terceira idade com aspectos psicológicos elevados, controle pessoal, autoestima elevada e otimismo permitem viver com confiança o último ciclo de vida. Com a realização das reuniões do grupo, pode-se observar uma maior assiduidade dos idosos na UBS, a construção do autocuidado, uma maior procura para entender melhor sobre os aspectos que interferem na sua qualidade de vida, além de promover contato interpessoal e criação de vínculos afetivos. A implantação da caderneta do idoso serviu como estratégia para facilitar os atendimentos, a identificação da pessoa idosa e a otimização de ações que identifiquem as principais vulnerabilidades da pessoa idosa. CONCLUSÃO: No contexto de envelhecimento populacional, as ações multidisciplinares de promoção à saúde do idoso são cada vez mais necessárias. Os impactos positivos na melhora da qualidade de vida da pessoa idosa que frequenta o grupo são inúmeros, agregam no desenvolvimento de práticas de autocuidado e melhoram a vivência.

Palavras-chave: atenção à pessoa idosa; grupo de idosos; qualidade de vida.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS: UMA EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO DE UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE EM MUNICÍPIO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Luciano Saraiva Filho (lucianosaraiva19@hotmail.com)

Milena Reis Alves (milenareis16@hotmail.com)

Camila Santana (camillasantanac21@gmail.com)

Manuela Valverde Fernandes (manw22@hotmail.com)

Ana Áurea Alecio De Oliveira Rodrigues (alecio@uefs.br)

Juliana Almeida Torres Brito (jatbrito@uefs.br)

Introdução: A construção da saúde como direito social e universal não se separa do campo da política. A Reforma Sanitária Brasileira, concebida no seio de lutas políticas pela construção de um Estado democrático e por uma sociedade mais justa, deixa entrever que o caminho a ser percorrido perpassa pela organização e mobilização dos diversos atores sociais. Nesse sentido, a Lei de n° 8.142 do ano de 1990 é um dispositivo legal que prevê a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, estabelecendo as instâncias colegiadas, que são as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde, com representação de segmentos sociais, ensejando a participação da comunidade na formulação e implementação das políticas, o que constitui o chamado controle social na saúde (BRASIL, 1990). Nessa perspectiva, este relato apresenta a experiência de organização do Conselho Local de Saúde, de uma Unidade de Saúde da Família, localizada em um município do interior da

Bahia. Metodologia: Este estudo descritivo oferece um relato de experiência centrado na organização do Conselho Local de Saúde da Unidade Clóves Pires, destacando a relevância da participação ativa dos profissionais de saúde e dos usuários adscritos. Resultados: O Conselho, da unidade de saúde mencionada, foi instituído em julho do ano de 2019, com o propósito de organizar a população em diálogo colaborativo com a instituição. Sua missão é articular as demandas individuais e comunitárias, concentrando-se nas necessidades de saúde. No entanto, devido a pandemia de Covid-19, a participação no conselho e o desenvolvimento de suas atividades foram comprometidas, o que implicou a paralisação das reuniões. Em maio de 2023, por iniciativa da equipe de saúde da unidade e dos profissionais residentes da Residência Multiprofissional de Saúde da Família, iniciou-se o processo de reorganização do conselho e mobilização da comunidade, reconhecendo a importância desse espaço para a concretização da participação popular nas políticas de saúde e promoção da democratização do acesso ao Sistema Único de Saúde. Considerações finais: Desta forma, o processo de reativação do conselho, embora marcado por diversos entraves, emerge como elemento de suma importância no estímulo à participação popular, especialmente no que diz respeito à afirmação dos direitos inerentes à comunidade.

referências: BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

Palavras-chave: controle social na saúde unidade de saúde da família conselho local de saúde participação popular.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

FOMENTANDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA ASSEMBLÉIA EM UM CAPS AD

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

Samara Mendes De Sousa (samaramendes.185@outlook.com)

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

Paloma Macêdo De Farias (palomafarias789@gmail.com)

Maria Iana Sousa Oliveira (Oliveiraiana1998@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A presença de mecanismos de participação popular em saúde mental possibilita a democratização das relações da sociedade civil com o estado, proporcionando plausíveis intervenções sociais na conjuntura das políticas de saúde (Romano et al., 2023). Dessa forma, a participação da comunidade na gestão desse sistema é um princípio regulamentado pela Lei n.º 8.142 de 1990, visando a descentralização da gestão pública, instituindo espaços para a participação social como: as Conferências e os Conselhos de Saúde. OBJETIVO: Relatar experiência vivenciada na assembleia de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) frente ao tema da participação social na saúde mental. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de uma ação de fomento à participação social durante assembleia de usuários, familiares e trabalhadores da saúde mental de um CAPS AD, o momento ocorreu no mês de setembro de 2023 com a participação de cerca de 50 pessoas. RESULTADOS: A

assembleia realizada nos CAPS's tem como propósito proporcionar aos usuários, familiares e trabalhadores do SUS, um espaço de participação popular, cogestão e democracia. A assembleia foi realizada na recepção do CAPS, e iniciou-se com profissionais do serviço utilizando a música como acolhida. Após esse momento, leu-se uma carta para os usuários sobre a representação de cada trabalhador e sua importância nos processos relacionados ao cuidado da saúde mental. Como seguimento, realizou-se uma explanação sobre os processos de participação social no campo da saúde mental, neste momento foi falado sobre o papel da semana da luta antimanicomial, os espaços das assembleias, o coletivo de usuários, os centros de convivências, as ouvidorias e os conselhos locais de saúde como espaços de importância para a participação dos diversos atores que estavam envolvidos na assembleia. Durante a assembleia, os usuários utilizaram este espaço para explanar sobre a própria experiência na participação popular e enquanto usuários do SUS.Ao final realizou-se leitura de cordel e contação de história sobre a participação popular. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebeu-se a necessidade de fortalecimento de espaços que propiciem o protagonismo dos usuários e familiares numa perspectiva de cogestão. Por fim, sugere-se a criação de novas iniciativas como a descrita nesse trabalho e ampliação de estudos que fomentem a importância da participação social no contexto da saúde mental.

Palavras-chave: participação da comunidade; sistema único de saúde; saúde pública.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

GRUPO ASSEMBLEIA EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA ADULTO: DO POLÍTICO AO TERAPÊUTICO. UMA ABORDAGEM QUE POSSIBILITA OUVIR E DAR VOZ.

Najla Da Cunha El Jundi (njundi@hcpa.edu.br)

Éverton Carlos Brezolin (ebrezolin@hcpa.edu.br)

Naiara Carneiro Da Silva (naiarah_silva@hotmail.com)

Introdução: A Internação Psiquiátrica de Adultos de um Hospital Geral promove grupos, coordenados pelos residentes multiprofissionais, buscando desenvolver um cuidado integral aos pacientes. A Assembleia é um destes grupos semanais, que teve sua abordagem alterada a partir de março de 2023. Até então, o espaço era apenas de orientação e reforço, aos pacientes, das regras e rotinas da Unidade, causando estranhamento nos novos residentes, devido ao desencontro com o que se esperava de uma atividade com esta denominação, e pela passividade dos internados na mesma. Atualmente, compreende-se o grupo com base no significado da palavra “assembleia”, resgatando seu propósito político, de reunir pessoas com interesses em comum para discutir e deliberar sobre temas que as afetam. Objetivos: Relatar a experiência da implementação da nova abordagem no Grupo da Assembleia, a qual intenciona ofertar um espaço participativo e democrático aos internados, estimulando protagonismo, autonomia e coletivismo. Metodologias empregadas: O Grupo Assembleia é dividido em dois momentos. O primeiro segue correspondendo à apresentação das regras e rotinas da Unidade já instituídas. Busca-se, no entanto, ser breve, para em seguida disponibilizar o

tempo ao debate das pautas trazidas pelos próprios usuários em relação à internação, estando os residentes apenas como facilitadores para o desenvolvimento e encaminhamento destas. Para isso, é estimulado que os pacientes construam este espaço como uma “reunião de condomínio", tratando coletivamente de assuntos como normas, convivência, rotinas, estrutura, buscando encontrar soluções e melhorias, através de acordos, conversas, solicitações à equipe, entre outras estratégias. Modificações de práticas a partir dessa experiência: A implementação do segundo momento no Grupo Assembleia possibilita a utilização de um dispositivo que legitima a voz dos sujeitos, e lhes oportuniza o exercício de uma posição mais ativa e social-comunitária. Os pacientes da internação psiquiátrica vêm desfrutando de maneira participativa deste espaço, levando dúvidas, críticas, sugestões e soluções a diferentes questões que os permeiam nesta etapa do tratamento. Considerações: As assembleias surgem como um recurso terapêutico alinhado à Reforma Psiquiátrica, possibilitando maior participação, pertencimento e autonomia dos usuários de saúde mental em suas vidas e em seu tratamento, além de possuir grande importância enquanto um instrumento institucional.

Palavras-chave: "internação psiquiátrica"; "assembleia"; "autonomia"; "coletivo"; "protagonismo"; "saúde mental".

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

MOVIMENTO SOCIAL E INSTITUIÇÃO DE SAÚDE: SUA IMPORTÂNCIA PARA O FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E PARA A DEFESA DO SUS.

Leonardo Dos Santos Nunes (leonardo.nunes1109@hotmail.com)

Objetivo: O presente trabalho objetiva evidenciar como o Estágio Optativo regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRMS) e realizado dentro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP/Fiocruz, permitiu vivenciar o resultante do encontro entre o movimento social e a instituição de saúde, especificamente o trabalho do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina - OTSS, parceria entre o Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba (FCT) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Método: De cunho qualitativo e caráter etnográfico, com visitas de campo e observação participante, o relato de experiência versa sobre a participação de um residente atuando junto ao OTSS no território de Paraty. Através da elaboração de um diário reflexivo foi possível constatar como a reaproximação do setor saúde com o movimento social é capaz de fortalecer ambas as partes, retomando um dos marcos importantes da Reforma Sanitária Brasileira (RSB). Para Minayo (2002), a pesquisa qualitativa responde a questões particulares e se preocupa com um nível da realidade que não pode ser quantificado,

trabalhando com o espectro dos significados, motivos, crenças, valores e atitudes.

Resultados/discussão: A experiência vivida ao longo do estágio possibilitou revisitar os marcos teóricos do movimento da RSB e do Sistema Único de Saúde (SUS), especificamente os ligados a participação social e organização comunitária, ao associá-los com o trabalho realizado em conjunto com o FCT e o OTSS na junção dos saberes técnicos e tradicionais. Ao trabalhar frente aos interesses dos povos e comunidades tradicionais, o OTSS obtém êxito ao encurtar a distância existente entre o saber acadêmico e o saber popular, mobilizar a ciência e o saber científico em torno das demandas populares, contribuir para a organização comunitária nas lutas populares e cotidianas e sensibilizar a população sobre o papel das instituições públicas e por que defendê-las.

Conclusão: Atualmente o SUS resulta enquanto símbolo maior do movimento da RSB, somente possível a partir da aliança entre os movimentos sociais e outros setores da sociedade, como a academia. A defesa por um SUS forte e universal, portanto, é impulsionada por movimentos políticos e ideológicos que caminhem no sentido de mobilizar e organizar as comunidades numa direção que vise atender as suas mais amplas necessidades.

Palavras-chave: estágio optativo; residência; organização comunitária; mobilização social.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

RECAPSTULANDO: QUALIFICANDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DENTRO DE UM SERVIÇO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Paloma Macêdo De Farias (palomafarias789@gmail.com)

Maria Iana Sousa Oliveira (Oliveiraiana1998@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

A Rede de Atenção Psicossocial é o principal campo de atuação da residência multiprofissional em saúde mental situada no interior do Ceará. Dentre os serviços que a compõem está o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II, o qual presta assistência através de atendimento individual, familiar, grupos, oficinas e visitas domiciliares. Dentre as atividades realizadas está a assembleia cujo objetivo é reunir profissionais e usuários para discutir questões relacionadas ao funcionamento do serviço, buscando a participação e responsabilização desses em seu tratamento. O objetivo deste resumo é relatar a experiência vivenciada a partir de uma assembleia de usuários, familiares e profissionais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência e busca descrever uma intervenção mediada por residentes em uma assembleia em que foi abordada a temática “Participação Social, desafios e importância”, realizada no CAPS II, localizado no interior do Ceará, em setembro de 2023. Para a realização do momento, utilizou-se de três etapas:

construção de um panfleto informativo acerca do tema central deste trabalho; contribuição do Grupo Técnico de Educação Popular que abordou através da música a importância da participação social na construção das políticas de saúde; e uma roda de conversa acerca da temática, na qual se levantou pontos, como a importância das participação social, das assembleias que ocorrem no serviço e os conselhos locais de saúde. Compreender as possibilidades de atuação da população, como forma de controle político, é cada vez mais importante no cenário das políticas públicas, em especial as voltadas para a saúde mental. Abordar a importância da participação social, em uma assembleia de usuários, qualifica esta ação enquanto forma de potencializar a voz dos usuários dentro e fora do serviço ao abarcar suas necessidades e percepções sobre o que tem sido fornecido nos serviços como direito essencial para todos que necessitam. Notou-se que a grande maioria dos usuários presentes não tinha acesso aos espaços dos conselhos de saúde local, tampouco sabiam da sua existência, enfatizando a importância da participação social para além dos espaços já garantido nos CAPS, pois a saúde mental também se faz a nível territorial. Assim, fortalecer momentos formativos dentro das assembleias é de suma importância como estratégia de garantir a permanência desses espaços, propiciar autonomia e reflexões para que os usuários tomem posse do que sempre foi seu direito.

Palavras-chave: participação social; saúde mental; serviços de saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE CONTROLE SOCIAL

RODA DE QUARTEIRÃO COM ÊNFASE NO CONTROLE SOCIAL COMO FATOR DE PROMOÇÃO A SAÚDE DE UM TERRITÓRIO

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

A roda de quarteirão configura-se como importante estratégia de promoção a saúde, na atenção primária a saúde. Essa ferramenta proporciona a participação social e promoção da autonomia dos sujeitos, proporcionando o encontro do usuário com o profissional da saúde para além dos muros da unidade básica de saúde, proporcionando o conhecimento das realidades presentes no território, assim como desenvolvimento da população sobre a temática abordada e fortalecimento do vínculo da população esses profissionais. Objetiva relatar a vivência de residentes em saúde da família na mediação de uma roda de quarteirão no território de atuação como foco no estímulo a promoção da saúde e controle social. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na cidade de Sobral, Ceará. Desenvolvido em julho de 2023, por residentes em Saúde da Família. O momento foi realizado em quatro etapas. No primeiro momento da roda de quarteirão realizou-se a apresentação da equipe multiprofissional presente, composta por enfermeiras,

cirurgião-dentista, psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta, assim como o apoio dos agentes comunitários em saúde. O segundo momento desenvolveu-se através da avaliação dos sinais vitais dos usuários presentes, com aferição da pressão arterial e da glicemia dos mesmos, assim como realização do risco cardiovascular. No terceiro momento foi distribuído e realizado a explicação dinâmica do folder educativo intitulado: Promoção do Controle social, o qual abordava sobre conselho de saúde, sua atuação no território e sua importância para a comunidade, assim como os impactos da participação social para garantia de acesso aos direitos em saúde. O quarto momento foi marcado pela prática de atividade física orientadas pela fisioterapeuta da equipe e orientações sobre estilo de vida saudável. Portanto, a roda de quarteirão possibilitou a mobilização da população sobre a importância do controle social, assim como possibilitou o diálogo, o acolhimento e a promoção de hábitos saudáveis para os usuários presentes. Assim, pode-se perceber a roda de quarteirão como potente ferramenta promoção a saúde e prevenção a agravos na atenção primária a saúde.

AMARAL, V.F. et al. Ações e práticas realizadas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Rev Bras Promoç Saúde, v.35, n. 129000, 2023.

Palavras-chave: atenção primária a saúde; promoção da saúde; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM SAÚDE COLETIVA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel De Souza Cavalcante (gabrielsouza311@gmail.com)

Isadora De Alcântara Veras (isadora.iaveras@gmail.com)

Sarah Gadelha Ribeiro (sarahgadelha@outlook.com)

Inês Ariane Gomes Da Silva (inesarianee@gmail.com)

Introdução: Na área da saúde é de suma importância o trabalho em equipe a fim de promover ações e estratégias para o desenvolvimento da assistência e do cuidado integral do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, as Residências Multiprofissionais em Saúde constituem uma estratégia de formação de recursos humanos para o SUS. Objetivo: O presente trabalho objetivou sistematizar a experiência do cirurgião dentista junto à Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Coletiva, enfatizando as potencialidades e desafios do profissional residente. Metodologia: Tratou-se de um estudo transversal, de caráter qualitativo e descritivo. O trabalho se configura como atuação prática, acompanhado de preceptoria contínua no campo. Resultados: Ocorreu no mês inicial o processo de territorialização, que visa conhecer e analisar o território de trabalho. Na sequência foi explanado o percurso dos residentes em saúde coletiva, com intuito de alicerçar os cenários práticos. O primeiro cenário foi um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II), no qual o residente foi inserido no

contexto da assistência da saúde mental. Contemplando a vivência na Atenção Primária a Saúde, foi vivenciado aspectos de promoção, prevenção e recuperação da saúde, no contexto de gestão. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) caracterizou-se como terceiro cenário prático, em que houve desenvolvimento de atividades extremamente relevantes. Destaca-se que, na autonomia da construção de agenda foi possibilitado atuação junto a gestão municipal de saúde bucal. Nesse prisma, com embasamento das legislações do SUS, no ramo da saúde bucal, foi possível ampliar estudos em relação a financiamentos, processos licitatórios, e também foi possível vivenciar a regulação odontológica, onde realizava-se protocolos de referência e contrarreferências para Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs Municipal e Regional). Considerações finais: A possibilidade da atuação multiprofissional, na ênfase de Saúde Coletiva, para o cirurgião dentista é enriquecedora, possibilitando a ampliação dos olhares acerca das demandas de saúde. Houve a vivência da aprendizagem em diversos âmbitos, observando potencialidades e dificuldades, com edificação de um olhar resolutivo. O programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva se mostra de fundamental importância pois contribui de forma decisiva para construção de gestores comprometidos com os princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: saúde coletiva; cirurgião dentista; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL ENQUANTO FORTALECEDORA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Guilherme Costa Dos Santos (guilhermecosta985@gmail.com)

Sueleen Thaisa Henrique De Souza (sueleendesouza@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os serviços especializados da atenção psicossocial encaram o desafio de sustentar os princípios da luta antimanicomial em meio a discursos hegemônicos manicomiais e hospitalocêntricos. Para isso é importante, também, recorrer às informações colhidas nos registros profissionais de quem constroem esses serviços. Nesse sentido, a Residência Multiprofissional de Saúde Mental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (RMSM-UNIVASF) insere-se na contribuição de Educação Permanente na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com o intuito de discutir sobre a importância do preenchimento das fichas de trabalho que sustentam o fazer clínico antimanicomial. METODOLOGIA: Nesse sentido, classificamos esse resumo como descritivo, do tipo relato de experiência, em que se discute as formações realizadas pela RMSM-UNIVASF, em que abordaram três instrumentos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS): o Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde Psicossocial (RAAS-PSI), o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) e o Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA-C). RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os espaços formativos ocorreram nos dispositivos especializados da RAPS de um município do norte baiano, entre setembro e outubro de 2023. Na roteirização das formações,

planejamos inicialmente apresentar o SIA-SUS e as fichas adotadas, seguido da dialogação sobre os códigos da RAAS e dos BPA. As formações foram realizadas em CAPS II adulto e em um infantil; um CAPS Álcool e Drogas III e um Ambulatório de Saúde Mental. Durante os encontros, percebemos que alguns profissionais dos CAPS tinham maior compreensão sobre códigos habituais da RAAS e dos BPA, como o dos acolhimentos, dos atendimentos, e das visitas domiciliares. Entretanto, alguns códigos mais específicos eram desconhecidos, como, por exemplo, ações de reabilitação psicossocial, promoção de contratualidade no território e fortalecimento do protagonismo dos usuários. Também notamos que no Ambulatório há uma grande dificuldade dos trabalhadores em compreender e identificar os códigos que se correlacionam com as ações realizadas pelo serviço. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebemos, com a experiência narrada ao longo do relato, a necessidade de atualizar o debate em torno dos códigos adotados nas ações dos serviços, assim como a importância de organização do processo de trabalho para garantir a qualidade dos registros e evitar as discrepâncias entre o efetivado e o que está documentado.

Palavras-chave: serviços de saúde mental; educação em saúde; educação profissional em saúde pública; equipe de saúde multidisciplinar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

A SAÚDE COLETIVA NO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora De Alcântara Veras (isadora.iaveras@gmail.com)

Sarah Gadelha Ribeiro (sarahgadelha@outlook.com)

João Gabriel De Souza Cavalcante (gabrielsouza311@gmail.com)

Introdução: A saúde coletiva é um campo do conhecimento que se desdobra na compreensão sobre as complexidades do processo saúde e doença, considerando seus determinantes sociais e as ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação que podem ser feitas como um cuidado não apenas individual mas também em coletividade enquanto prática social. No Brasil teve sua origem na Reforma Sanitária, com o marco da fundação da ABRASCO em 1979, contribuiu decisivamente para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e consolidou-se como uma área que reúne diversas profissões, ultrapassando as fronteiras disciplinares. Na Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) conta com atuações em diversos espaços de trabalho da Rede de Atenção à Saúde (RAS) durante o percurso formativo, locais estes que por vezes apresentam dificuldades na compreensão sobre a ênfase. Objetivo: Relatar a experiência de residentes em Saúde Coletiva da Turma X da ESP/CE em educação interprofissional sobre as bases teóricas e atuação da ênfase. Metodologia: Foram realizadas apresentações com conteúdos pré-selecionados pelos autores visando sanar dúvidas dos demais profissionais de saúde do município de Caucaia sobre a temática. Os tópicos abordados foram compilados em um diagrama através do

formato de Mapa Mental com as seguintes ramificações: Definição de Saúde Coletiva, sua origem, prática na saúde pública, o papel da interdisciplinaridade na ênfase, o Ser Sanitarista e os pilares de atuação da Epidemiologia,Política, Planejamento e Gestão, e Ciências Sociais. Realizou-se a explanação destacando as informações do produto e posterior debate sobre o papel do residente em Saúde Coletiva. Resultados: Os residentes, os preceptores de núcleo e de campo tiveram a oportunidade de trocar informações durante uma exposição dialogada sobre a ênfase em Saúde Coletiva com participação ativa dos profissionais que estão incluídos em suas rotinas de trabalho, fomentando a discussão em grupo e considerando sua complexidade. Conclusão: A experiência procedeu como assertiva, facilitando o esclarecimento acerca da formação em serviço dos residentes em Saúde Coletiva, bem como a evidenciação das complexidades e das possibilidades do trabalho dos sanitaristas em formação no município de Caucaia.

Palavras-chave: saúde coletiva; residência multiprofissional; educação interprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

A TUTORIA EM SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NO PROCESSO FORMATIVO DO RESIDENTE

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

As residências em saúde funcionam como estratégias para formação profissional baseada na política de educação profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, objetiva formar profissionais para atuarem no e para o Sistema, através de um modelo que, ao mesmo tempo que o residente atua no serviço, sua formação está sendo desenvolvida e aperfeiçoada por meio dessa vivência. Este ensino em serviço é apoiado por tutores, preceptores e docentes, que devem conduzir e promover reflexões do residente em seu campo de atuação (Caputo; Silva; Tristão, 2019). Assim sendo, este estudo objetiva refletir sobre a importância do tutor no processo formativo do residente. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio da atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) no papel de tutor, na cidade de Sobral/CE, desde o ano de 2022. A equipe acompanhada é composta por nutricionista, fisioterapeuta, enfermeira, cirurgião-dentista e psicóloga, em seu primeiro ano de residência. Tutoria é a atividade de

orientação dos profissionais em formação, se dando por meio do acompanhamento de núcleo e de campo, devendo o tutor ter a titulação mínima de mestre e experiência profissional de pelo menos três anos. A tutoria de campo é a orientação do residente enquanto sua inserção em uma equipe multiprofissional, favorecendo sua reflexão nas atividades teórico práticas. Enquanto tutora da RMSF, foi possível apoiar a equipe de residentes no desenvolvimento de estratégias pedagógicas no território de atuação, bem como o fortalecimento do ensino-serviço por meio do fomento de Educações Permanentes, participação do planejamento de ações de educação em saúde, assim como também o apoio à equipe mínima na realização das mesmas, além da avaliação das competências do residente, necessárias ao aperfeiçoamento da sua prática profissional. Apesar de ainda existirem alguns desafios para melhor consolidação da tutoria na residência, como privatização e mercantilização da política de saúde e educação, condições e relações de trabalho, e questões de ordem social, o papel do tutor é necessário para a garantia da qualidade da formação e direcionamento que se deseja incutir nos programas de residência. Referências: CAPUTO LR; SILVA PC; TRISTÃO VAC. Tutoria e Preceptoria de Residência Multiprofissional em Saúde: análises do serviço social. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.19, n.2. 2019.

Palavras-chave: residência multiprofissional; saúde da família; tutoria.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

AÇÕES DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS NA ALTA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Jaime Conrado Aragão Neto (jaimearagaoneto@hotmail.com)

Eric Wenda Ribeiro Lourenço (erickwenda99@gmail.com)

Luis Fernando Cavalcante Do Nascimento (fernandocav039@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

Introdução: A orientação nutricional é uma estratégia sugerida para aumentar o conhecimento da população sobre alimentação saudável, resultando na prevenção e promoção da saúde. Durante as orientações considera-se fatores socioeconômicos e culturais, que podem interferir em relação à alimentação principalmente no diabetes mellitus tipo 2, esta doença tem etiologia múltipla decorrente da falta de insulina bem como da incapacidade desta exercer seu efeito, caracterizando um quadro de hiperglicemia crônica, dependendo de uma alimentação saudável para auxilio na regulação da glicemia. Objetivo: Relatar as ações de orientações nutricionais de alta para pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por um nutricionista Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência supervisionado pela nutricionista do setor e preceptora, em um setor de Clínica Médica de um hospital de ensino da região norte do Ceará, no período de 7 de Junho a 14 de Julho de 2023. Resultados: Durante a rotina assistencial do nutricionista residente no setor de clínica médica, é orientado ao longo da internação aos pacientes com diabetes mellitus tipo 2 sobre a

importância da adesão a dieta hospitalar, sendo uma alimentação restrita em carboidratos simples e gorduras saturadas, com a presença de alimentos fontes de fibras dietéticas, ao receberem alta médica o nutricionista residente é contatado para realização da orientação nutricional de alta, esta ação consiste na entrega aos pacientes e/ou acompanhantes de um documento com todas as orientações relacionadas a alimentação, onde é explicado quais alimentos devem ser evitados, como os ricos em açúcares simples (doces, bolos, balas, achocolatados, refrigerantes, rapadura e entre outros), gorduras saturadas (bacon, toucinho, queijos amarelados, leite integral, banha e entre outros), frituras e sódio (envasados, enlatados e entre outros), além de reforçar as preferencias por alimentos integrais, ricos em fibras (frutas, verduras e legumes) e restritos em gorduras saturadas. Além disto, são sanadas todas as duvidas relacionadas à alimentação saudável. Considerações finais: Conclui-se que ao descrever as ações de orientações nutricionais de alta em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, pode auxiliar no autocuidado com a alimentação contribuindo com a manutenção dos níveis de glicemia ao longo do dia.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; diabetes mellitus tipo 2; serviço hospitalar de nutrição.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

ADESÃO AOS GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Gilmar Paiva Lima Filho (paivafarmaceutico@gmail.com)

Maylanne Freitas Dos Santos (maylannefreitas@hotmail.com)

Geovana Chagas Barros (geovanacbarros1@gmail.com)

Raquel Ferreira De Almeida (raquel.alle1996@gmail.com)

Introdução: Os grupos operativos na Atenção Básica (AB) servem como uma estratégia de promoção de saúde, auxílio na prevenção de doenças e de encorajamento para o autocuidado, além de criarem espaços de sociabilidade e possibilitarem um melhor vínculo entre usuários e equipe de Saúde da Família (eSF) no território. O trabalho relata a experiência de residentes do primeiro ano da residência multiprofissional em saúde da família na condução de grupos operativos para hipertensos e diabéticos adscritos às Unidades de Saúde da Família (USFs) de um município do interior da Bahia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência sobre os grupos operativos 'Qualidade de Vida' que ocorrem em quatro USFs do município. Foi constatada a presença de desafios relacionados à aderência, frequência e à ausência de grupos operativos voltados para os pacientes adscritos na USF. Nesse contexto, foram empreendidas intervenções com o objetivo de aprimorar a adesão e a frequência dos usuários na área de abrangência das USFs. Foram definidas

várias estratégias, incluindo a flexibilização dos horários de funcionamento dos grupos, mudança de local, seleção de temas para palestras com a colaboração dos usuários, realização de palestras interativas, atividades dinâmicas, realização de práticas corporais e estratégias de reorientação do modelo de assistência, que por vezes prioriza o modelo médico assistencial em detrimento das medidas de prevenção da doença. Resultados: As estratégias possibilitaram uma maior adesão aos grupos, que agora contam com até oitenta usuários presentes, enquanto anteriormente havia apenas seis participantes. Isso demonstra um maior interesse na aquisição de informações para o autocuidado. Nota-se a priorização, por parte da eSF, da integração entre assistência e prevenção, bem como o aumento da procura por consultas de rotina, possibilitando um acompanhamento mais efetivo dos casos e garantindo o tratamento adequado e o controle das condições.Conclusão: Portanto, tal iniciativa evidencia a importância da inovação de práticas para a operacionalização de grupos na AB, pensando na superação dos obstáculos que surgem e no fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais de saúde. Nesse sentido, ouvir os usuários é uma das principais ferramentas para boa adesão nas atividades, levando em consideração que o trabalho com grupos é um recurso eficaz para melhora nas condições de vida da população.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; grupos operativos; doenças crônicas.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

APOIO MATRICIAL: DO SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO AO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Formulado por Gastão Wagner Campos (1999), o matriciamento ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, em um processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, no Brasil, deu-se mais destaque e importância à formação dos profissionais da saúde, com o intuito de capacitá-los e, ao mesmo tempo, inseri-los no processo de ensino-aprendizagem. Neste ínterim, a própria metodologia do matriciamento pode ser considerada um formato potente de Educação Permanente em Saúde (EPS), além de atuar diretamente na assistência em saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência da importância do apoio matricial em saúde mental tanto no suporte técnico-pedagógico, a partir da realização de uma Educação Permanente em Saúde, quanto no cuidado em saúde mental, através de discussões, em matriciamento, de um caso clínico, dentro das ações de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em um Centro de

Saúde da Família (CSF) em um município no interior do Ceará. A experiência dividiu-se em dois momentos: realização de uma Educação Permanente, para os Agentes Comunitários de Saúde, sobre a Ficha de Estratificação de Risco em Saúde Mental e discussão de um caso clínico repassado durante o matriciamento do CSF em questão. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A realização da experiência e a sua reflexão revelou o matriciamento enquanto o "nó" que amarra a construção coletiva do saber técnico ao cuidado em saúde, configurando-se como uma ferramenta potente não somente para a integralidade do cuidado na assistência em saúde ao usuário, mas, sobretudo, no que se refere à qualificação profissional. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da experiência relatada e em consonância aos materiais disponíveis na literatura científica acerca do apoio matricial, foi possível compreender o matriciamento como uma estratégia que atravessa a formação e qualificação dos profissionais de saúde configurando-se como um potente modelo de Educação Permanente em Saúde (EPS).

REFERÊNCIAS

CAMPOS, G. W. de S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 393- 403, 1999.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; apoio matricial; suporte técnico-pedagógico; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

APRESENTAÇÃO DE ARTIGO PARA RESIDENTES E PRECEPTORES SOBRE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luis Fernando Cavalcante Do Nascimento (fernandocav039@gmail.com)

Eric Wenda Ribeiro Lourenço (erickwenda99@gmail.com)

Maria Andressa Gomes De Lima (andressagomesdelima47@gmail.com)

Jaime Conrado Aragão Neto (jaimearagaoneto@hotmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A prevalência de lesões por pressão (LPP) tem aumentado nos últimos anos devido à maior expectativa de vida da população, decorrente de avanços na assistência à saúde, que tornou possível a sobrevida de pacientes com doenças graves e anteriormente letais, transformadas em doenças crônicas e lentamente debilitantes. Essa mudança de perfil gerou na prática um crescente número de pessoas com lesões cutâneas, principalmente a LPP. OBJETIVO: A experiência na atuação do nutricionista residente em compartilhar um tema de estudo para outros residentes e preceptores como forma de ensino e aprendizado. MÉTODO: Foram selecionados artigos na base de dados Scielo e Pubmed para fim de estudo a serem repassados na apresentação. Os artigos que fugiam do tema proposto ou publicado em um período superior a cinco anos atrás foram descartados. RESULTADOS: Através da apresentação desse tema foi possível tanto aprender e ter um aprofundamento maior sobre o assunto quanto repassar esse conhecimento para os residentes e preceptores, ocorrendo assim uma troca de saberes e

uma discussão sobre esse tema tão presente e importante na vivência hospitalar. CONCLUSÃO: Dado o exposto, foi visto a relevância dessa troca de conhecimentos e aprofundamento em temas relevantes que desenvolvem um olhar crítico do residente e envolvem uma abordagem na prática rotineira dos profissionais de saúde, a fim de induzir melhorias nas condutas.

Palavras-chave: residência; lesão por pressão; hospital.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Cícero Augusto Carvalho Abreu (augustocicero1804@gmail.com)

Ana Jessyca Campos Sousa (ana1jessyca@gmail.com)

Kyaya Gomes De Carvalho (kyayacarvalhopsicologa@gmail.com)

Larissa Ravenna Brandão Silva (larissabrandaof@gmail.com)

Gessica Fernanda Martins Da Silva (GESSICA_MARTINS1@HOTMAIL.COM)

Ana Beatriz Martins Carneiro (beatrizmartinsc15@gmail.com)

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família é um curso de pós-graduação que visa a formação de profissionais para o SUS, tendo como proposta a formação em serviço. O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído em 2007 pelo decreto presidencial n°6.286, visando construir políticas públicas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população. Alimentação Saúde é um dos temas propostos a serem abordados dentro deste programa. Objetiva-se relatar a experiência da atuação de uma equipe da Residência Multiprofissional em Saúde da Família em uma atividade de educação em saúde para a promoção da alimentação saudável em escolares de um município do interior do Ceará. A equipe é composta por cirurgião-dentista, psicóloga, enfermeira, fisioterapeuta e nutricionista. A ação foi desenvolvida no mês de maio em um Centro de Educação Infantil (CEI) com crianças do infantil III e foi denominada de “Alimentação Colorida”. Com isso, a

dinâmica da atividade se deu através de uma roda de conversa em que os profissionais de saúde com ajuda dos professores abordaram as crianças sobre seus hábitos e gostos alimentares, buscando analisar seu conhecimento prévio sobre o tema. Logo após, houve um momento de degustação de frutas com diversas cores, onde foi possível cada aluno experimentar as que já conheciam e algumas que eram novas para eles. O momento foi finalizado com uma explanação sobre a importância de se alimentar de forma natural e colorida, fazendo alusão a ingestão de vitaminas e nutrientes presentes em uma alimentação diversificada. Foi possível vivenciar e reconhecer a potencialidade da articulação entre escola e unidade de saúde como fator determinante na promoção da saúde. Além disso, a atuação multiprofissional proporcionou interação colaborativa entre profissionais para o desenvolvimento da ação. Conclui-se, que as práticas intersetoriais entre os eixos saúde-educação com equipe multiprofissional proporcionaram a conscientização da alimentação saudável, funcionando como estratégias potentes para a integração entre escola e unidade de saúde. Referência: PENKE, RAILI IARA et al. PSE: Programa Saude na Escola: Relato de experiencia sobre a vivência da Residência Multiprofissional. Salão do Conhecimento, v. 6, n. 6, 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Ministério da Educação. Passo a Passo PSE. Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade. 2011; Brasília.

Palavras-chave: educação em saúde; alimentação saudável; promoção da saúde; práticas colaborativas.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO MANEJO DE PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA

Francisco José Magalhães Brandão (francisco091926@hotmail.com)

Maria Andressa Gomes De Lima (andressagomesdelima47@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Trauma é um evento inesperado que resulta em injúria a uma pessoa, gerado por algum acidente, ou agressão; pode ser leve, que não ameace a vida, ou grave, cuja, atinja órgãos importantes que ameacem a vida. Caracterizam-se como: contusos, que não há danos a integridade da pele, como no caso de queda, que pode ocasionar hemorragia interna; penetrantes, que há o rompimento da integridade tissular; por fim, a fratura mista, que consiste nos dois traumas citados acima. Tendo em vista a dimensão e gravidade para a vida do doente, é necessário que haja profissionais qualificados para o atendimento e o manejo do trauma. Por isso, este resumo descreve o papel do enfermeiro no manejo de vítimas de trauma. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, realizada no período de 05 a 10 de janeiro de 2023, a partir de artigos disponíveis na biblioteca virtual de saúde (BVS). Utilizou-se como descritor: Emergência, Manejo e Enfermagem, com o operador boleano “AND”. Como critérios de inclusão optou-se por: texto completo, com tema principal “enfermagem de emergência”, dos últimos cinco anos e em português. Para análise dos dados selecionou-se o que os autores trazem de similar. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A princípio foram encontrados 654 artigos, ao

incluir os filtros, restaram apenas 6 artigos, no qual 2 artigos fugiram da temática principal, restando apenas 4 artigos. Os autores entram em consenso, ao destacar a avaliação primária, que consiste no mnemônico XABCDE do trauma; que tem o objetivo de avaliar e tratar o paciente de acordo com situações que matam mais rápido. O X consiste nas hemorragias enxaguinantes, que resultam em choque hipovolêmico, onde busca-se medidas como curativo, torniquete ou fármacos; o A consiste em vias aéreas pérvias, caso obstruídas deve-se buscar alternativas de aspiração, cânula de guedel, se necessário, auxiliar na obtenção de via aérea avançada; o B consiste na ventilação, são avaliadas evidências de pneumo ou hemotórax; o C avalia sinais de choque, por hemorragias internas; o D avalia o estado neurológico, com a escala de coma de Glasgow, junto a cinemática do trauma, deve-se suspeitar de trauma cranioencefálico e por fim, E que consiste na exposição do paciente com controle de hipotermia. CONCLUSÃO: A avaliação primária no trauma é uma ferramenta importante no manejo do paciente que salva vidas, para isso, é necessário que os enfermeiros estejam preparados para atender e manejar estes doentes.

Palavras-chave: enfermagem; cuidados de suporte avançado de vida no trauma; emergência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATIVIDADE DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE A CAMPANHA DO MAIO LARANJA

Amanda Bessa Ribeiro De Lima (amandabessa@id.uff.br)

Eduarda Garcez Almeida (eduardagarcezz@gmail.com)

Matheus Veras Martins (matheusverasmartins@gmail.com)

Maria Birman Cavalcanti (mariabirmancavalcanti@gmail.com)

Priscila Almeida (pris.9305@gmail.com)

O governo brasileiro instituiu no dia 18 de maio o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. No Sistema Único de Saúde, a Atenção Primária atua em articulação com escolas através do Programa Saúde na Escola, visando a prevenção, promoção e atenção à saúde.

O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências após as ações de educação em saúde sobre o combate ao abuso e exploração sexual infantil com alunos de uma escola municipal do Rio de Janeiro.

As ações foram realizadas com alunos do primeiro, quarto e sexto ano de uma escola municipal do Rio de Janeiro, em conjunto com o corpo docente da escola. A atividade foi elaborada pelos residentes multiprofissionais em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ lotados em

uma unidade de atenção primária em saúde no bairro de Olaria, zona norte do município do Rio de Janeiro.

Foi previsto que os alunos saíssem da atividade conhecendo o significado de partes íntimas, quais toques podem ser classificados como bons ou ruins, e a quem recorrer caso ocorra um caso de toque ruim, classificando como contato de confiança. Foram incluídos como contato de confiança, os docentes da escola e os profissionais da atenção primária em saúde.

Ficou evidente a importância da realização da campanha sobre o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Bem como a relevância da relação entre a Atenção Primária em Saúde e a escola, com a finalidade de atuar na prevenção da violência infantil. Além disso, foi evidenciada a necessidade de preparação da equipe para acompanhar os alunos que vivenciaram alguma violência.

Palavras-chave: maio laranja; prevenção à violência infantil; programa saúde na escola.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA / SAÚDE DA FAMÍLIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Bárbara Grazielle Ramos (bgrazi.ramos@gmail.com)

Edson Malvezzi (edsonmalvezzi@yahoo.com.br)

Mariana Dolce Marques (mariana.dmarques@gmail.com)

Ilione De Cassia Pinto (cassiadu@hotmail.com)

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) indicam a composição de currículos integrados orientados por competência e adoção de concepção construtivista da educação por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, apontando a possibilidade de reorganização também dos programas de residência em saúde. Nosso programa municipal de residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família, atento e inserido neste contexto, passa por uma intensa reformulação, ampliando de três para dez núcleos profissionais e de doze para sessenta vagas anuais no ano de 2021. A atualização do seu Projeto Pedagógico (PP) responde às necessidades desta nova realidade e da efetiva vinculação ao modelo Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária em Saúde por suas três equipes: Saúde da Família (eSF), Saúde Bucal (eSB) e Multiprofissional (eMulti). Orientou-se ainda pela integração disciplinar, teórico e prática, e por processos dialógicos crítico-reflexivos nas dimensões educacionais e atuação interprofissional, relacionados ao mundo do trabalho e a aprendizagem significativa para a

transformação da realidade. Coube assim ao Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE), formado por representantes dos Departamentos de Saúde e de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, realizar a proposta preliminar de atualização da estrutura e conteúdo do PP que, na sequência, é democraticamente disponibilizado e apresentado para toda a comunidade do programa (docentes, preceptores, tutores e profissionais de saúde residentes) manifestar suas contribuições, que retornam ao mesmo NDAE para sistematização. Coube a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) validar e publicar a versão final do texto construído e reconhecido por todos os atores implicados no processo. Tem-se a partir disto um processo de publicização junto aos gestores e trabalhadores de toda a Secretaria de Saúde, em especial nos serviços de saúde do município, cenários de práticas do programa. Desde então busca-se manter o caráter vivo do PP, com postura de escuta permanente do NDAE e COREMU para atualização constante frente o contexto. A riqueza deste processo e o compromisso com a sua sequência é reconhecido como essencial para apropriação da visão do Programa e corresponsabilização pela sua contínua qualificação.

Palavras-chave: capacitação de recursos humanos em saúde; educação baseada em competências; educação interprofissional; projeto pedagógico; residência não médica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

BOAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA NO SERVIÇO DE LIMPEZA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

David Serra Da Silva (davidserra2008@hotmail.com)

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A biossegurança é um componente central a ser considerado para que os profissionais executem suas atividades minimizando danos à sua saúde e dos usuários dos serviços de saúde. Os profissionais da saúde estão expostos 1,5 vezes mais ao risco de ter acidentes de trabalho ou doença profissional, quando comparado aos trabalhadores de outros setores, os trabalhadores responsáveis pela limpeza dos serviços de saúde manejam diversos materiais que podem resultar em acidente de trabalho, como, os materiais perfurocortantes. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de residentes em saúde da família na realização de uma oficina com os auxiliares de serviços gerais das Unidades de Saúde da Família (USF), sobre boas práticas de biossegurança. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência quanto a realização de uma oficina com ênfase nas boas práticas de biossegurança para os auxiliares de serviços gerais das USF, realizada por um grupo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em

Saúde da Família em parceria com a VISA e a VISAT de um município do interior da Bahia. RELATO DA EXPERIÊNCIA: 17 trabalhadores participaram da oficina, a discussão da temática foi realizada a partir de uma exposição dialogada através de uma apresentação em powerpoint, abordando as seguintes temáticas: conceitos relacionados a biossegurança, normas para a limpeza das USF, uso de equipamentos de proteção individual, segurança do trabalho e riscos ocupacionais, fazendo os profissionais relacionar os aspectos teóricos abordados com as suas práticas, identificando os fatores de risco, assim como os de proteção, sendo traçado com os trabalhadores estratégias para a prevenção destes agravos. Ao final da oficina, realizou-se um momento de relaxamento, alongamento e fortalecimento muscular através de exercícios de yoga. DISCUSSÃO: Dados da literatura reforçam que a ausência de capacitações, uso inadequado ou inexistente de EPI e o descarte de perfurocortantes são fatores que podem estar relacionados à ocorrência de acidentes de trabalho. Outros estudos, consideram que a educação permanente contribui diretamente para a diminuição dos acidentes. CONCLUSÃO: A realização desta oficina permitiu a sensibilização e conscientização dos trabalhadores sobre a importância da biossegurança para a prevenção dos acidentes de trabalho, estimulando o uso de EPI. Para mais, foi possível possibilitar um momento de cuidado para estes profissionais através do yoga.

Palavras-chave: biossegurança; acidente de trabalho; serviços de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lana Maria Fernandes De Sousa (lanamaria.fsousa24@gmail.com)

Mágila Maria Feijão Da Costa (magilacosta88@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros são condutas iniciais, com intuito de auxiliar pessoas que estejam em situações de risco de morte, antes do atendimento hospitalar. (NETO, et. al., 2017). Durante a infância, as crianças estão suscetíveis a várias situações de risco que podem originar sérios acidentes, principalmente dentro do ambiente escolar. Profissionais inseridos nesse meio, precisam estar aptos a enfrentar possíveis situações de emergências. Nessa perspectiva, foi estabelecida em 4 de outubro de 2018 a Lei nº 13.722, que torna obrigatória a capacitação de funcionários de estabelecimentos de ensino básico e de estabelecimentos de recreação infantil, em noções básicas de primeiros socorros (ILHA, et. al., 2021). A compreensão sobre primeiros socorros é necessária, para um manejo correto e eficaz que possa influenciar positivamente no estado de saúde da vítima. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma capacitação para profissionais da educação sobre primeiros socorros na infância. METODOLOGIA: Relato de experiência, sob abordagem qualitativa, realizado mediante a capacitação em primeiros socorros desenvolvida pela equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, junto aos funcionários da rede da educação básica de uma cidade do interior do Ceará, em de agosto de 2023.

Para a coleta de dados utilizou-se diário de bordo e posteriormente, foi realizada a análise junto à literatura. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A capacitação foi dividida em dois momentos. No primeiro, foi explanado a teoria, com as principais informações a respeito da Lei Lucas e primeiros socorros diante da parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas, queimaduras, convulsões, quedas e epistaxe. No segundo, ocorreu o momento prático, em que foi utilizado, manequins de treinamento para que os participantes praticassem o conteúdo discutido. Entretanto, mesmo após a explanação do conteúdo, notou-se que os participantes permaneciam com algumas dúvidas de como agir e reconhecer algumas situações de emergência, pois uma grande parcela não havia recebido nenhum tipo de treinamento sobre o assunto e era o primeiro contato com o tema em questão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o treinamento em suporte básico de vida é imprescindível e deve ser propagado a todos os profissionais da educação a fim de aumentar o conhecimento a respeito da temática, bem como potencializar a efetivação das políticas públicas, obedecendo o disposto na Lei nº 13.722 de 2018.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; emergências.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BASEADO NA LEI LUCAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eric Wenda Ribeiro Lourenço (erickwenda99@gmail.com)

Jaime Conrado Aragão Neto (jaimearagaoneto@hotmail.com)

Luis Fernando Cavalcante Do Nascimento (fernandocav039@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

Introdução: Atualmente existe uma lei denominada Lei Lucas (Lei n°13.722, de 4 de outubro de 2018), que institui a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros. Essa lei veio a ser instituída após um garoto de 10 anos, que ao fazer um passeio escolar veio a óbito pelo fato de ter se engasgado com lanche e no momento a professora presente não estava capacitada a exercer os primeiros socorros exigidos para tal situação. Objetivos: Relatar sobre a ministração de um curso de formação em primeiros socorros baseado na Lei Lucas, para os professores da rede pública municipal de uma cidade localizada no interior do Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por uma equipe de residentes multiprofissionais, composta por profissionais enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e nutricionistas. O treinamento era destinado aos profissionais de educação da rede municipal e foi ministrado sob a supervisão de gestores representantes da Secretaria Municipal de Saúde e da Educação, ocorrendo em 5 encontros durante o mês de setembro do ano de

2023. Resultados: Os encontros destinados a formação foram divididos no decorrer do mês de setembro de 2023, cada encontro era composto por duas salas onde ficavam profissionais de duas escolas diferentes e aconteciam de forma simultânea. Para isso, os professores envolvidos participaram das aulas expositivas dialogadas, onde discutiram temáticas que abrangem a prevenção e conduta correta frente à acidentes pela consciência de prevenção e potencial socorrista, e também houve atividades realísticas com manequins, a fim de aprender sobre a intervenção correta em caso de situação de urgência. Foram abordados os temas: parada cardiorrespiratória, obstrução de via aérea por corpo estranho com manobra de heimlich e a técnica da tapotagem, convulsão, fraturas, choque elétrico, queimaduras e sangramento nasal. Conclusão: A capacitação de professores da educação infantil sobre a Lei Lucas mostrou-se uma medida crucial para garantir a segurança das crianças em ambiente escolar. Com o conhecimento adquirido, os professores estão agora mais bem preparados para agir em situações de emergência. Além disso, a conscientização sobre a importância da Lei Lucas contribuiu para a promoção de um ambiente escolar mais seguro e responsável.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação infantil; capacitação de professores; criança; adolescente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

CLASSIFICAÇÃO NOVA DOS ALIMENTOS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA INSERÇÃO POTENTE MEDIADA POR RESIDENTES

Maria Birman Cavalcanti (mariabirmancavalcanti@gmail.com)

Matheus Veras Martins (matheusverasmartins@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A classificação NOVA dos alimentos, utilizada pelo Guia Alimentar Para a População Brasileira, agrupa os alimentos de acordo com a extensão e o propósito do seu processamento pela indústria. Residentes multiprofissionais em saúde da família realizaram uma atividade do Programa Saúde na Escola (PSE) abordando essa classificação. OBJETIVOS: Apresentar e debater a NOVA com profissionais e responsáveis em uma escola municipal no Rio de Janeiro. Problematizar os conceitos “alimentação saudável” e “comida de criança”. Conversar sobre comida de verdade e habilidades culinárias. METODOLOGIA:. Roda de conversa sobre alimentação saudável, onde todos se apresentaram dizendo seus nomes e sua comida favorita. Foram exibidos os vídeos: “O Que É Alimentação Saudável” e “O Que É Comida de Criança?”, produzidos pela Aliança Pela Alimentação Adequada e Saudável. Em seguida a nutricionista residente apresentou a NOVA, em contraposição à pirâmide alimentar. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 20 mães, 7 profissionais da educação e 8 profissionais da saúde participaram da atividade. As mães e profissionais da educação expressaram esperar da nutricionista “recomendações para emagrecer” e se mostraram surpresas com classificação dos alimentos de acordo com a NOVA. As participantes vocalizaram surpresa e aprovação em relação à quebra de expectativa quanto

ao discurso que dominaria a atividade conduzida pela nutricionista. A pirâmide alimentar foi interpretada como confusa e difícil de traduzir em hábitos alimentares. A valorização da comida de verdade (preparações culinárias a base de alimentos in natura e minimamente processados e ingredientes culinários processados) como principal forma de alimentação adequada e saudável foi muito bem recebida. O estímulo ao consumo de frutas, legumes e verduras surgiu de forma espontânea entre as participantes através do compartilhamento de receitas de preparações culinárias com esses alimentos. CONCLUSÃO: A classificação NOVA dos alimentos se mostrou de fácil compreensão pelas participantes e foi rapidamente instrumentalizada por elas. A inserção da nutricionista (profissional que não compõe a equipe mínima de saúde da família) no PSE contribuiu para legitimar os conceitos que foram discutidos. Recomenda-se que a NOVA seja sempre apresentada no contexto de ações de promoção da alimentação adequada a saudável.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; educação em saúde; classificação nova; políticas públicas em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

CONSTRUÇÃO DE FANTOCHES ENQUANTO METODOLOGIA DE ENSINO E FORTALECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

A origem dos fantoches é tão antiga quanto as civilizações e em todas têm desempenhado papéis importantes. Através do seu objetivo de intermediar conversas, os bonecos criam vidas, interagem com pessoas, levando alegria, distração e conhecimento sobre diversas temáticas de forma descontraída (ANDRADE; TIBURZIO, 2022). Objetiva-se relatar experiência sobre uma oficina de construção de fantoches. Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de uma oficina de construção de fantoches ao longo do módulo de Educação Popular em Saúde da Residência Multiprofissional em Saúde Mental. O momento ocorreu no mês de setembro de 2023 e contou com a participação de duas tutoras e sete residentes. Anterior ao desenvolvimento da oficina, solicitou-se que os residentes levassem os materiais que seriam utilizados para a construção dos fantoches, tais como tecido, garrafas plásticas, cola quente, tesoura e lã. Buscou-se deixar o ambiente mais acolhedor e todos

os materiais ficaram dispostos em uma chita floral, ao chão. A oficina foi facilitada por dois profissionais que compõem o Núcleo de Educação Popular em Saúde, os quais iniciaram o momento explicando passo a passo como montar as peças que iriam compor os fantoches. A princípio, percebeu que os residentes apresentaram certa dificuldade para colocar em prática a montagem e estruturação dos seus respectivos bonecos. Entretanto, observou-se que estavam empolgados e motivados para finalização de forma cuidadosa, criativa e de forma a ser aplicável nos serviços em que atuam. Destaca-se que o momento oportunizou a interação entre os residentes, fomentou discussões acerca das potencialidades da utilização da arteterapia no contexto do ensino-aprendizagem, bem como trouxe reflexões importantes sobre a importância da Educação Popular em Saúde nos diversos espaços. A partir da experiência de construção dos fantoches, observou-se sobre a relevância de se desenvolver metodologias ativas e lúdicas no processo de ensino dos residentes, tendo em vista que se proporcionam espaços para promoção da criatividade, interatividade e leveza. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ANDRADE, C.B.; TIBURZIO, V.L.B. Teatro de fantoches como estratégia pedagógica para educação ambiental no ensino fundamental. Rev. Triângulo, v.15, n.2, 2022.

Palavras-chave: ensino; ludicidade; educação popular em saúde;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CASA DA GESTANTE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA - CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolyne Neves Moreira (carolynenmoreira@gmail.com)

Cintia Coelho Góes (cintiacoelho@alu.ufc.br)

Ingrid Suelen Sousa Da Silva (ingridsuu@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente consiste em reduzir os riscos de sofrer danos desnecessários associados à assistência em saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009). Destaca-se, assim, a importância de ações de enfermagem promovendo educações em saúde a fim de propagar conhecimento sobre o tema, contribuindo para tal redução. OBJETIVO: Relatar atividade realizada sobre segurança do paciente e sua contribuição para informar e capacitar gestantes. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma educação em saúde executada por residentes de Enfermagem Obstétrica em Setembro de 2023 com dez gestantes na Casa da Gestante de um hospital terciário de referência em Fortaleza - CE. A ação baseou-se em três etapas, dentre elas uma prática de higienização das mãos, uma encenação e uma dinâmica de verdadeiro ou falso sobre o tema. RESULTADOS: Na atividade, as gestantes participaram ativamente da prática de lavagem das mãos, onde as residentes distribuíram luvas e tinta para representar o sabão e ao final verificar se a limpeza ocorreu em toda região após a demonstração da forma adequada de higienização. Após isso, foi realizada uma peça sobre identificação correta do paciente na

administração de medicamentos para garantir a sua segurança e, dessa forma, o conhecimento foi transmitido de uma forma mais lúdica e concreta. Por fim, foram distribuídos cartões com informações sobre os nove certos da administração de medicamentos contendo afirmativas verdadeiras e falsas, onde foi solicitado que cada gestante lesse uma afirmativa e comentasse sua opinião, para que, em seguida, ocorresse a explicação do assunto pelas residentes. Com essa educação em saúde, observou-se que as gestantes demonstraram interesse e expuseram suas experiências acerca do assunto, facilitando a troca e a transmissão do conhecimento sobre segurança do paciente. CONCLUSÃO: A execução de educação em saúde sobre um assunto fundamental na assistência ao paciente é de extrema importância para a disseminação de informações e a troca de conhecimento entre o profissional de saúde e o paciente, contribuindo para uma assistência mais segura e adequada e capacitando os pacientes para se tornarem mais empoderados no seu processo de saúde.

Palavras-chave: enfermagem; educação em saúde; gestantes.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

EDUCAÇÃO PERMAMENTE SOBRE ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL-CEARÁ: REALIDADE DE UM RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA.

Wellysson Costa Tomaz (wellyssontmza@outlook.com)

Daniele Parente Linhares (danielleplinhares@gmail.com)

Mona Indianara Da Costa Aragão (monna.aragao@gmail.com)

Brena De Morais Vasconcelos (breena.12@hotmail.com)

Débora Pimentel Vieira (fonoaudebiufrn@gmail.com)

Leonardo Félix De Freitas (leofreitasfx@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A atenção nutricional é constituída de cuidados em promoção, prevenção e recuperação da saúde. O fazer profissional traz necessidade de abordar temas para sujeitos e/ou coletividades saudáveis ou já adoecidos. O cuidado humanizado, respeitoso e a integralidade são de suma importância. Trabalhar nutrição enquanto residente em Saúde da Família na Atenção Primária a Saúde (APS), de forma interprofissional e intersetorial proporciona maior resolutividade e partilha de saberes. OBJETIVO: Relatar experiência de realização de educação permanente sobre atendimento nutricional na APS para profissionais de um Centro de Saúde da Família de Sobral-Ceará. METODOLOGIA: Dentre o público, esteve presente gerente da unidade, agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem. A reunião iniciou com apresentação de slides sobre demandas da residência como as avaliações, módulos e rodas, de forma a explicitar o motivo

do residente não atuar apenas no cenário clínico. Em seguida, foram abordadas as Políticas de Alimentação e Nutrição, bem como as atribuições do nutricionista no SUS e a importância dos profissionais de saúde compreenderem a corresponsabilidade na atenção nutricional, percebendo as competências de orientações de alimentação saudável e mudanças no estilo de vida, por meio de fontes como o Guia Alimentar para População Brasileira ou Alimentos Regionais, disponíveis abertamente para utilização. Falou-se ainda sobre qualificação de encaminhamentos para atendimento nutricional, sendo relevante majoritariamente os casos com alto risco nutricional, como neoplasias, doenças renais, doenças crônicas não transmissíveis descompensadas e gestações de risco. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que enfermeiros e médicos questionaram sobre quais casos deveriam ser encaminhados, fazendo com que o nutricionista residente reforçasse quais seriam casos prioritários. A discussão construída trouxe entendimento sobre os fluxos do cuidado nutricional. Ao final, todos receberam direcionamento sobre a realização de download dos materiais citados na apresentação e agradeceram o momento de partilha, compreendendo a grande valia do momento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Estratégias de educação permanente fomentam também a interprofissionalidade, validando a dimensão da partilha de saberes e qualificação de atendimentos. A construção de conhecimento conjunta reconhece a totalidade dos usuários assistidos pelo serviço, fortalecendo o cuidado humanizado.

Palavras-chave: nutrição; atenção primária à saúde; educação permanente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE BIOÉTICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SOBRAL-CEARÁ

Wellysson Costa Tomaz (wellyssontmza@outlook.com)

Daniele Parente Linhares (danielleplinhares@gmail.com)

Brena De Morais Vasconcelos (breena.12@hotmail.com)

Mona Indianara Da Costa Aragão (monna.aragao@gmail.com)

Débora Pimentel Vieira (fonoaudebiufrn@gmail.com)

Leonardo Félix De Freitas (leofreitasfx@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), em sua complexidade, é constituído por princípios referentes à bioética que auxiliam a prática profissional na saúde. Existem diferentes ordens de problemas bioéticos na ESF, tais como problemas éticos nas relações com usuários e família, nos elos da equipe e na vinculação com a organização do sistema. Tais problemáticas podem ser abordadas a partir de educação permanente, de maneira a auxiliar os profissionais nos processos de construção do conhecimento. OBJETIVOS: Proporcionar conhecimentos sobre bioética que permitam aos profissionais de saúde de um Centro de Saúde da Família de Sobral-Ceará, analisar de forma sistematizada e crítica os aspectos éticos de sua prática na atenção básica, considerando as peculiaridades desse âmbito da assistência. METODOLOGIA: Realizou-se educação permanente tendo como público-alvo um agente comunitário de saúde, um atendente de farmácia e três técnicas de enfermagem. Todos receberam um balão e, após dinâmica, foram orientados a

estourar e ler palavra escrita no papel que estava no interior. Após a leitura foram questionados sobre relação da palavra com bioética. Continuou com projeção de imagem de sala de espera de um serviço de saúde, e nela havia uma conversação entre dois profissionais. Incitou-se então a reflexão sobre a imagem relacionando possíveis comparações existentes entre o recorte e princípios da bioética. Em seguida a equipe conceituou bioética, princípios e aplicações na Saúde da Família. Ao final, residente da equipe levantou discussão a partir da exposição de casos clínicos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que os participantes demonstraram interesse pela problemática, trazendo sobre conceitos antropológicos, comentando sobre aspectos culturais, capacitação de profissionais, problemas na estruturação física e escassez de recursos materiais como barreiras no processo de efetivação da bioética e suas contribuições negativas nos tratamentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na Atenção Básica, diversos dilemas éticos podem surgir na relação do paciente com a equipe e para enfrentá-los propõe-se que atitudes partam do reconhecimento das pessoas como seres constituídos de uma totalidade de aspectos biológicos, sociais, psíquicos e espirituais. Torna-se primordial a discussão dos princípios bioéticos com profissionais que compõem a equipe com finalidade de gerar relações condizentes com necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: estratégia saúde da família; bioética; educação permanente; equipe multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

EDUCAÇÃO POPULAR COMO ELO ENTRE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE EM SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Ribeiro De Sousa Matos (caarlarsousa@gmail.com)

Raimunda Daiany Farias Martins (daianygf.dm@gmail.com)

Francisca Elzenita Alexandre (elzenitaalexandre@sobral.ce.gov.br)

Introdução: Reconhecer e valorizar as vivências, a multiplicidade os saberes e expressões culturais de uma população corresponde ao objetivo primordial da Educação Popular. Além disso, contribui para a construção de um espaço coletivo em que as pessoas sejam atuantes e participantes ativos dos processos de aprendizagem favorecendo a transformação social. No âmbito dos dispositivos de saúde, é possível que a educação popular seja uma abordagem que favoreça a identificação das vulnerabilidades sociais e econômicas e, principalmente a percepção das potencialidades, a promoção da saúde, a prevenção de doenças e seus agravos das populações a quem as ações e atividades em saúde se destinam, além de aproximar os usuários e os profissionais de saúde. Objetivo: Apresentar a experiência de facilitação de Educação Permanente sobre Educação Popular aos residentes do Programa de Residência em Urgência e Emergência e Neonatal de um hospital da cidade de Sobral-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir de uma vivência de Educação Permanente facilitado por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família aos Residentes de Urgência e Emergência e Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia. O Encontro foi desenvolvido por meio de debates e sínteses criativas, a partir do

uso de metodologias ativas e teve como guia referencial a Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Resultados e Discussão: A partir das deliberações acerca da compreensão da política foi possível estabelecer um espaço construtivo de trocas de experiências, tendo em vista os diferentes campos de atuações. A Amorosidade, enquanto um dos princípios da política, tornou-se destaque no diálogo por referenciar um agir crítico, compromissado e humanizador no trabalho em saúde, o qual é inspirado e mobilizado pelo amor, para além do olhar técnico. Outro fator a se destacar foi a possibilidade da interação entre os programas de residência em saúde da região. Considerações finais: O momento se demonstrou necessário, construtivo e reforça que o conceito de saúde é amplo e para tal suas abordagens também. Desta maneira, o profissional da saúde deve sempre buscar conhecimento, capacitações e ocupar espaços de trocas e interações para que o cuidado seja efetivado de forma eficaz e humana.

Palavras-chave: educação popular em saúde; educação permanente; programa de residência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

ELABORAÇÃO DE FOLDER COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PREP PARA TRABALHADORAS DO SEXO

Rebeca Gomes De Amorim (malikbeca14@gmail.com)

Iandra Sofia Cardoso Monteiro (iandramonteironutri@gmail.com)

Lara Figueiredo Vasconcelos (larafigvasconcelos@gmail.com)

Tamires Da Silva Rodrigues (tamiiiresrodriiigues@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é um método de prevenção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que envolve o uso de medicamentos antirretrovirais por pessoas que não têm o HIV, mas estão em alto risco de adquiri-lo. As profissionais do sexo estão em um grupo de risco elevado para contrair o HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis devido à natureza de seu trabalho, que envolve atividades sexuais com múltiplos parceiros. OBJETIVO: Descrever a elaboração de um folder educativo e diretivo com as orientações sobre o uso de PrEP para as trabalhadoras do sexo, visando ampliar o acesso aos serviços que disponibilizam esse método preventivo. METODOLOGIA: Relato de experiência acerca do processo criativo do folder, sobre o uso de PrEP, elaborado por residentes do programa multiprofissional de Infectologia do Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ) vinculado à Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). RESULTADO: Para o desenvolvimento do folder de forma ilustrativa foi utilizado o programa Canva que tem versão gratuita disponibilizada na internet. O conteúdo do folder foi dividido em seis subtemas, a saber: definição de PrEP HIV, funcionamento

do método preventivo, tempo para iniciar o efeito, público-alvo para o método, forma de iniciar e locais em que a PrEP é disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). CONCLUSÃO: Sabe-se que a estratégia da PrEP ajuda a reduzir significativamente o risco de contrair o vírus durante relações sexuais desprotegidas ou outras situações de exposição ao HIV. Portanto, é necessário que haja instrumentos educativos e diretivos sobre esse método preventivo para que populações-chaves, como a das trabalhadoras do sexo, possam ter acesso facilitado e acompanhado à PrEP.

Palavras-chave: trabalhadoras do sexo; prep; instrumento educativo.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

FRAGMENTAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo Massuda Oyama (ricardo-oyama@hotmail.com)

Este estudo pretende identificar as transformações provocadas pelas mudanças no processo de trabalho e organizações das residências em saúde, bem como as repercussões na formação de residentes de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, em uma universidade do interior de São Paulo, durante período de pandemia da Covid-19. Caracteriza-se como uma pesquisa de investigação qualitativa com uso de entrevista semiestruturada e foco nas narrativas dos residentes, no qual utilizou-se roteiro de perguntas e videochamada com gravação para auxiliar na transcrição. Todas as entrevistas foram realizadas pelo pesquisador principal, totalizando aproximadamente 14 horas. O recrutamento foi realizado através da indicação por conveniência e técnica da bola de neve e saturação, participando residentes em saúde de Residência Médica e Multiprofissionais, matriculados no primeiro, segundo e terceiro ano, totalizando 14 entrevistas, sendo Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Saúde da Família, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde Mental. O conteúdo foi submetido a uma análise qualitativa mediante a Técnica de Análise de Conteúdo temática. O estudo foi aprovado conforme parecer consubstanciado nº 3.994.204 pelo Comite de Ética em Pesquisa da Instituição. Os resultados indicam situações muito distintas conforme o programa de residência e a categoria profissional, além dos sentimentos de desamparo vividos pelos residentes em relação à falta de apoio das

coordenações dos programas de residência. Os residentes em saúde tiveram o cronograma de atividades alterado devido à necessidade de evitar aglomerações nos locais dos serviços de saúde, a fim de não propagar o vírus e preservá-los de uma exposição maior, mas houve a percepção de prejuízos na formação devido à dificuldade na interação com a equipe de saúde, restrição na participação de atividades, redirecionados para funções distantes de suas formações profissionais, provocando frustração e insatisfação diante expectativas projetadas para residência. As residências precisaram se reorganizar para atuar no enfrentamento da pandemia, e para não interromper a formação dos residentes foi preciso acompanhar as mudanças no processo de trabalho dos serviços de saúde. Neste período, todos os atores se reinventaram e o processo de trabalho se reestruturou para que as demandas dos residentes fossem atendidas, minimizando prejuízos na formação devido aos impactos da pandemia.

Palavras-chave: covid-19 educação em saúde educação interprofissional internato e residência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

GESTÃO E INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA REGIONALIZADO EM PERNAMBUCO

Cindy Avani Silva Ceissler (cindyceissler@gmail.com)

Tais De Jesus Queiroz (tai_queiroz_1@hotmail.com)

Lorena Albuquerque De Melo (lorena.esppe@gmail.com)

Telma Maria Albuquerque Gonçalves De Melo (telma_melo@yahoo.com.br)

Célia Maria Borges Da Silva Santana (celiambsantana.cbs@gmail.com)

O Programa de Residência em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes (PRMSC-Redes) da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) ocorre de forma interiorizada em oito Regiões de Saúde, contribuindo com descentralização da formação e fixação de sanitaristas. Investindo em processos que favoreçam a formação de novos/as profissionais e com a educação permanente. Este trabalho objetiva relatar a experiência de componente teórico transversalizado do segundo ano de residência intitulado Gestão e Integração das Redes de Atenção à Saúde (GIRAS II) enquanto estratégia para fortalecimento da formação para a gestão das RAS. O mesmo foi desenvolvido de março a novembro de 2023. Realizado pela estratégia de Ciclos Temáticos, sendo cada mês dedicado a uma política estratégica por ser transversal e relevante para as redes locais. Baseado em plano de aula composto por quatro encontros mensais inclusos na semana padrão. No primeiro encontro, foram exploradas as perspectivas teóricas do tema por meio

de pesquisas. No segundo, os/as residentes investigavam o tema com base na realidade local e regional, levantando e analisando indicadores, controle social e rede de referência, através de entrevistas e/ou visitas a locais pertinentes. O terceiro encontro foi destinado à sistematização das informações e à elaboração de apresentação. O quarto e último encontro consistiu na apresentação, sob uma perspectiva crítica, de seminários à equipe do PRMSC-Redes e aos gestores das áreas estratégicas em âmbito estadual e/ou nacional. A estratégia formativa em tela, centrada na realidade do território, promove a autonomia dos/as residentes, além de conferir um caráter intrinsecamente interdisciplinar e fortemente vinculado ao território, pois as discussões se estendem à equipe atuante nos cenários de prática. Outro aspecto importante é que o módulo possibilita, diante da sistematização de informações atualizadas sobre o território, o compartilhamento entre as regiões de saúde e com as equipes técnicas do nível central. A busca da integração de movimentos sociais e da rede intersetorial relacionadas às temáticas são aspectos por vezes distantes à gestão da saúde fortalecidos a partir das proposições deste módulo teórico. Nesse sentido, compreende-se que os GIRAS II têm sido uma importante estratégia formativa na lógica da Gestão de Redes de Atenção à Saúde, visando a implantação e fortalecimento de políticas de saúde descentralizadas no estado.

Palavras-chave: residência em saúde; educação permanente; redes de atenção à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

GRUPO DE ADOLESCENTE COMO FORMA DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE DE MANGUINHOS/RIO DE JANEIRO

Luciana Gomes Cotrim (lgomesc123@gmail.com)

Maria Victoria Da Silva Bastos (vic.btss@gmail.com)

Luziene Simões Benchimol (luzienebenchimol@gmail.com)

Laura Couto (laura.coutoa@gmail.com)

A adolescência é uma fase da vida importante e conturbada, onde se encontra muitas interlocuções sociais, culturais e de saúde. No entanto, na área da saúde é percebido um acompanhamento reduzido desta faixa etária por não compor linha de cuidado prioritária da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Ao longo do trabalho em uma clínica da família, foi percebida uma alta demanda para atendimentos voltados ao público adolescente, incluindo queixas como: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); gravidez não planejada; depressão e ansiedade; entre outros. A partir deste cenário, uma equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família decidiu criar um grupo de educação e promoção de saúde com adolescentes. O grupo é composto por adolescentes moradores da comunidade de Manguinhos, no Rio de Janeiro, e pela equipe de residentes que conta com enfermeira, nutricionista, dentista e psicóloga e agentes comunitários de saúde (ACS). O objetivo dos encontros é dialogar sobre temas pertinentes à faixa etária, como relacionamentos, cultura, ISTs, gravidez na

adolescência, alimentação, racismo, entre outros. Para a realização do grupo são feitas rodas de conversa sobre um tema, onde os participantes podem dialogar sobre o assunto, apresentando suas dúvidas. Em seguida é feita uma exposição pelas profissionais, que ajudam a responder às questões levantadas. É primordial salientar a importância da utilização de ferramentas de ensino como jogos, vídeos, músicas e imagens como parte essencial da didática do grupo, que ajuda na construção do vínculo entre os adolescentes e os profissionais e facilita a absorção do conteúdo. Outra metodologia utilizada para a comunicação são as redes sociais, que se mostraram importantes aliadas para troca de informações entre os participantes e o grupo. A construção e orientação de um grupo de adolescentes é uma tarefa complexa que apresenta muitos entraves, como o desinteresse por assuntos mais sérios e a dificuldade de engajamento dos adolescentes, por isso, o uso de métodos dinâmicos na apresentação dos conteúdos torna-se fundamental. A criação do grupo pela equipe multiprofissional mostrou-se uma força para a troca de conhecimentos, experiências e assuntos, criando um ambiente vivo e criativo. O grupo de adolescentes apresenta-se como uma ferramenta potente no cuidado deste público, ao construir uma rede de apoio e coloca a clínica da família como um ambiente seguro para procurar ajuda e sanar dúvidas.

Palavras-chave: educação em saúde; adolescentes; grupo.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Isabel De Jesus Brandão Barreto (isabelbrandao@outlook.com.br)

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma descrição sistemática e padronizada de uma atividade técnica-assistencial garantindo a qualidade e minimizando desvios e variação na execução. Na Atenção Básica à Saúde (ABS) implementação do POP para a limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos é uma importante medida de biossegurança e prevenção de infecções cruzadas, minimizando a exposição à riscos ocupacionais e de infecção. Implantar e implementar um POP para limpeza e desinfecção de bebedouro e geladeira em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de um município da zona da mata sul de Pernambuco. Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado pelas residentes de equipe multiprofissional, do programa de residência Multiprofissional de Interiorização da Atenção à Saúde – UFPE, na USF durante o ano de 2023. A implantação dos POPs para limpeza e desinfecção do bebedouro e geladeira da copa foram realizadas de acordo com o Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e das normas de biossegurança da Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32) do Ministério do Trabalho e Emprego. A apresentação dos protocolos foi realizada durante oficina, avaliando a higienização atual dos equipamentos e discutindo a importância da higienização correta e padronização, visando a qualidade e cumprimento das

normas de biossegurança preestabelecidas. Por fim, foram apresentados os POPs estruturados e debatido sua adesão para a realidade da USF, os profissionais responsáveis e as possibilidades de qualificação e/ou adaptação para as condições municipais. A implantação dos POP para limpeza e desinfecção do bebedouro e geladeira pelas residentes trata-se de um produto exitoso da disciplina de Biossegurança, que compõe o perfil curricular da residência, ministrada através de visitas técnicas semanais. A realização da oficina com a equipe da USF para sensibilizar, capacitar e implementar os POP construídos foi realizada em maio de 2023. Durante a oficina foi possível perceber desconhecimento e resistência para a implementação dos protocolos, especialmente para referente a geladeira. A compreensão das normas de biossegurança e utilização de POP na ABS é crucial para o funcionamento seguro das USF, entender a importância da higienização corretas dos equipamentos possibilita cuidado seguro dos usuários e profissionais da saúde. Para além, o trabalho possibilitou a ampliação dos saberes das residentes no cuidado à saúde da ABS.

Palavras-chave: biossegurança; higienização; atenção básica à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

IMPORTÂNCIA DE PRECEPTORES CAPACITADOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maíra De Lima Silva (MAIRA.LIMASILVA@UFPE.BR)

Suelayne Gonçalves Do Nascimento (suelayne.nascimento@gmail.com)

Jessica Danielle Samico De Menezes (jessicasamico@hotmail.com)

Fabiana Souza Da Silva (faby.souza2016@outlook.com)

Introdução: A residência é uma política de ensino em serviço em uma área de concentração que o residente prefere, pautada em um pilar teórico-pedagógico associada à prática. É configurado como uma pós-graduação no qual o profissional tem a oportunidade de se aperfeiçoar sua prática assistencial mais especifica. Para que isso ocorra de modo eficaz dentro do seu plano, devem contemplar a teoria e a prática. Todo o processo de ensino-aprendizagem tem contribuições de preceptores que são responsáveis pelo residente no setor hospitalar e trazem suas contribuições quanto ao ensino de seus conhecimentos e experiências. Objetivo: Identificar a importância de preceptores capacitados para o processo de ensino-aprendizagem dos residentes. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado durante a atuação da residente de enfermagem de um centro obstétrico em um hospital de referência no município de Recife-PE, durante o mês de outubro de 2023. Resultados: A preceptoria traz uma valorização da prática do ensino, onde o residente atua conjuntamente com especialista da área de sua

categoria. Além disso, os preceptores participam do eixo de ensino-aprendizagem com aplicação de metodologias ativas no processo formador, ensinando a atuação a partir de procedimentos técnicos realizados de maneira correta, utilização de práticas atualizadas na assistência. Além de estimular o residente no pensamento clínico e crítico, ajudando o residente a problematizar as informações e também os preceptores passam informações aos residentes sobre a organização, planejamento do trabalho em equipe, dimensionamento de pessoal e outras questões burocráticas. Conclusão: Dessa forma, os preceptores exercem um papel essencial na formação de um residente, auxiliando na sua formação, na problematização das questões assistenciais do dia a dia e também no estímulo a sempre procurar por conhecimentos. Assim, os preceptores capacitados trazem inúmeros benefícios para a formação teórico-prática do residente, melhorando também a assistência à saúde do serviço e contribuindo para a formação de mais novos especialistas capacitados e especializados.

Palavras-chave: atividades de formação; preceptoria; residência hospitalar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE À HIGIENIZAÇÃO ORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Carlos Antonio Ferreira De Oliveira (carlosoliveiraenfer@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A saúde bucal está diretamente ligada ao estado geral de saúde de um indivíduo, visto que a boca é considerada uma porta de entrada para inúmeros microrganismos responsáveis por provocar várias doenças. Desta forma, no âmbito hospitalar, deve-se ter uma atenção especial à higiene oral dos pacientes hospitalizados, visando assim reduzir a carga microbiana e consequentemente minimizar a ocorrência de novas infecções que podem prolongar o período de internação. Diante disso, por ter maior contato com esse público, a equipe de enfermagem tem um papel muito importante frente aos cuidados de higienização oral destes pacientes. OBJETIVO: Discutir sobre a importância dos cuidados de enfermagem frente à higienização oral de pacientes hospitalizados. MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, elaborado mediante à uma educação permanente (EP) desenvolvida por um enfermeiro residente em urgência e emergência. A atividade foi realizada em abril de 2023 em uma unidade hospitalar na região norte do Ceará, e teve como público alvo as equipes de enfermagem do setor de neurologia; participaram do momento 14 profissionais de enfermagem, sendo 4 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem. O desenrolar da EP se deu de forma participativa/colaborativa, de modo que todos pudessem levantar dúvidas e compartilhar suas vivências referentes ao

tema. DISCUSSÃO: Foi possível perceber que, de fato, os profissionais reconhecem sua importância no manejo da higiene oral de seus pacientes, devido terem um contato mais frequente com os mesmos; também foram pontuados benefícios de uma higienização oral de qualidade, dentre eles: a redução de processos inflamatórios e lesões bucais, diminuição de infecções respiratórias, prevenção do mal hálito e acúmulo de secreções, além de promover a hidratação dos tecidos da cavidade oral. A atividade permitiu ainda identificar as diferentes formas de manejo dos profissionais, havendo divergências principalmente em relação à frequência para a realização do procedimento. CONCLUSÃO: Entender que a saúde bucal de um paciente hospitalizado tem grande influência sobre sua evolução no período de internação, possibilita um olhar mais apurado a respeito da sua rotina de higienização oral. Sendo assim, a equipe de enfermagem torna-se peça fundamental nesse processo, pois apresenta competências necessárias para o cuidado holístico ao paciente e desta forma contribui positivamente para sua saúde de modo geral.

Palavras-chave: saúde bucal; higenização oral; equipe de enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

INSTIGANDO ADOLESCENTES ACERCA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina De Castro Silva Mendes (acm.nutri222@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O nutricionista, sendo um agente de saúde, assume como uma de suas responsabilidades a promoção da saúde, que pode ser realizada por meio da Educação em Saúde, principalmente quando inserido no contexto da Atenção Primária. OBJETIVO: Relatar as percepções de nutricionista residente quanto ao desenvolvimento de atividade sobre transtornos alimentares com adolescentes. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade acerca de transtornos alimentares (T.A) com grupo de alunos do 7º ano de escola municipal. O momento consistiu em leitura coletiva de texto sobre o tema, intercalado por comentários do profissional e instigação do público para discussão do assunto. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A escolha do tema foi proposital tendo em vista a relevância, o impacto na saúde física e mental, a grande incidência na faixa etária em questão e por ser um assunto ainda trabalhado de forma deficitária, o que favorece tabus e dificuldade de diagnósticos precoces, aumentando os índices de morbimortalidade. No início da atividade, observou-se que os adolescentes apresentam conhecimento precário sobre o tema. No entanto, a experiência da supervisora de residência permitiu a adaptação da condução do momento de forma a ser mais proveitoso para o público. A escolha da leitura coletiva intercalada com comentários agiu sinergicamente com o estímulo dos participantes a se expressarem sobre o que sabiam, vivências ou dúvidas que tinham. Enfatizou-se conceitos básicos,

sinais de alerta para esses transtornos e os amplos impactos à saúde para que os participantes ficassem cientes da gravidade do caso e também se tornassem vigilantes de familiares e conhecidos, uma vez que, na presença de sinais de alerta, eles ajudassem essas pessoas a procurarem ajuda profissional. Após essa conversa sobre distúrbios alimentares, comuns em T.A., finalizou-se o momento com dicas sobre alimentação saudável, o que gerou muitas dúvidas, demonstrando o interesse dos alunos pelo tema. A receptividade do público foi satisfatória, reforçando o quão fundamental é trazer para discussão temas como esse, de maneira adaptada ao contexto dos participantes. CONCLUSÃO: A atividade ratificou que a Educação em Saúde é um excepcional mecanismo de promoção da saúde, por meio da troca de informações e experiências, e de gerar maior autonomia do indivíduo, empoderando-o quanto à construção da sua própria saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde do adolescente; serviços de saúde escolar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

LINHA DE APRENDIZAGEM ATIVA COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE JOGOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROTEÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE INFANTOJUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO COMO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriana Pereira De Oliveira (assistentesocialapo@gmail.com)

Nivisson Rodrigo Santana Santos (rodrigo.0809@hotmail.com)

Introdução: As violências contra crianças e adolescentes apresentam-se de forma multifacetada, produzida e reproduzida por diversos elementos estruturais que se articulam. Tendo uma complexidade intrínseca, para proteção integral desse público é necessário que todos reforcem o olhar polidimensional, possibilitando, assim, a compreensão de como as violências se inserem na história e na cultura destes indivíduos, conhecendo a realidade e direcionando as intervenções. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pela Assistente Social residente em Saúde da Família na condução de encontros com intuito de minimizar os efeitos negativos da expressão da questão social na infância e juventude. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, referente à educação popular desde a infância, realizado na Unidade de Saúde da Família (USF). As participações ocorreram entre os meses de agosto a setembro, totalizando quatro encontros, onde foram realizadas linhas de aprendizagem com a estratégia de jogos para o desenvolvimento da proteção integral da saúde infantojuvenil. Segundo Kapp (2012), o conceito de Gamificação é a definição de elementos de jogos para utilização no ambiente de aprendizagem, não significando, obrigatoriamente, o

uso de tecnologias para o alcance de seus objetivos. Foram realizadas abordagens com os temas: racismo, prevenção de gravidez na adolescência e IST's, prevenção da violência e cultura da paz, e novos arranjos familiares. Sendo utilizados folders ilustrativos confeccionados pela residente e materiais lúdicos com jogos que traziam sentido e reflexão sobre a temática. Resultado: A educação popular com ênfase na gamificação possibilitou a aprendizagem ativa, como também, educação em saúde, na perspectiva de desenvolvimento do protagonismo, autonomia e a prevenção das violências. Conclusão: A estratégia de trabalhar temas voltados à saúde infantojuvenil através da gamificação, permite a possibilidade de sistematizar ações preventivas para o autocuidado e cidadania. Sendo considerada uma experiência muito potente e valorosa para a residente, pois permite conhecer a realidade social do território.

Palavras-chave: autonomia; educação em saúde; gamificação; saúde da criança; saúde do adolescente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

O (SER) RESIDENTE EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eloyse Valéria Da Silva (eloysesiilva@outlook.com)

A Residência Multiprofissional em Saúde, sob a máxima do ensino em serviço, carrega consigo contradições no âmbito da formação e do trabalho. Sua proposta de formação “no” e “para” o Sistema Único de Saúde (SUS) é atravessada pelas expressões de precarização do trabalho nas instituições de saúde. Este trabalho, do tipo relato de experiência, se propõe a descortinar aspectos do processo de residência em uma Organização Social (OS), sob o olhar de uma assistente social que tem como método de análise da realidade o materialismo histórico-dialético. Foi construído a partir de mediações teórico-práticas durante a vivência no programa de residência. Cabe destacar, inicialmente, que as organizações sociais são associações privadas sem fins lucrativos que recebem recursos estatais para o desempenho de atividades de interesse público. Neste estudo, parte-se da perspectiva de que a instituição das OSs no contexto brasileiro possui estrita relação com as medidas neoliberais em curso no país, as quais com o argumento de que o “público” não funciona, retraem investimentos na esfera pública em detrimento da iniciativa privada e estabelecem as chamadas PPPs - parcerias público-privadas. Nota-se que, embora instituições como estas estejam vinculadas ao SUS, são em sua essência orientadas pela lógica da iniciativa privada, o que se torna perceptível diante da análise das formas de gestão e organização, da disposição de recursos estruturais, materiais e humanos e da condução das

ações. Sob esta ótica, o (ser) residente é entrelaçado por inúmeros desafios, entre os quais pode-se demarcar: a realização de atividades sem preceptoria direta, desde atendimentos individuais a reuniões de equipes; a cobrança por quantitativo de procedimentos/atendimentos, contraditoriamente ao processo formativo; as requisições envolvendo múltiplas atividades como as assistenciais, operacionais, de pesquisa, extensão e dentre outras, em uma lógica de proatividade e dinamismo; o acúmulo de atividades/trabalhos fora do horário da residência, repercutindo em dispêndio do tempo livre, e; a estratégia de controle por meio do ponto eletrônico. Considerando o exposto, apreende-se que o (ser) residente é ora ser visto enquanto estudante, ora enquanto trabalhador à disposição da instituição como mão-de-obra, o que repercute em um processo de residência complexo, cujas contradições necessitam de recorrentes problematizações, principalmente quando este se desenvolve em uma instituição de iniciativa privada.

Palavras-chave: residência multiprofissional; formação; trabalho; organização social.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS E SEMEANDO CUIDADO EM UM GRUPO OPERATIVO DE OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Larissa Dantas Santos (larissadantassantos@hotmail.com)

Soraya Dantas Santiago Dos Anjos (sdsanjos@uesc.br)

Introdução: Reconhece-se que a obesidade resulta de uma complexa interação entre o ambiente; questões econômicas, sociais e culturais; sistemas alimentares; e os fatores biológicos e de causa individual, que constituem seus macro e microdeterminantes sociais da saúde e se apresenta como manifestação da Insegurança Alimentar. Assim, o presente estudo objetiva relatar a experiência de um grupo operativo de obesidade na Bahia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família, situada no Sul da Bahia, que é campo de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. O encontro do grupo operativo ocorreu no período de julho de 2023, com mulheres adultas titulares de direito do Programa Bolsa Família. Desenvolvimento: O encontro contou com a presença de sete participantes e tinha como objetivo favorecer a reflexão sobre a complexidade da problemática da obesidade e a troca de saberes com uso da roda de conversa, dinâmicas e cineviagem, utilizando o vídeo intitulado Os caminhos da comida. A função de mediação foi realizada pela nutricionista residente, nutricionista da USF e enfermeira residente, a de observadora pela psicóloga residente e a de apoio pela dentista e assistente social residente e três agentes comunitários de saúde. Inicialmente observou-se a presença de

um estranhamento e desconforto entre as participantes quando convidadas a falar, minimizado ao longo do encontro. Destaca-se que a educação em saúde ainda é permeada por práticas verticalizadas e hierarquizadas que subalterniza o conhecimento daqueles que não estão na posição de expert/profissional de saúde e, possivelmente, esses fatores estão enraizados na forma como as usuárias enxergam o fazer saúde. Através das atividades propostas foi possível o compartilhamento de experiências pelas participantes, o desvelamento da complexidade e caráter multifatorial da obesidade, bem como a contextualização da comida dentro de um sistema alimentar e seu impacto na saúde. Contudo, a dinâmica da panela e muitas colheres, onde em cada colher estava escrito um fator associado ao excesso de peso, se apresentou de forma extensa e pouco clara para as participantes. Conclusão: A experiência sugere uma perspectiva de educação em saúde mais participativa, centrada na autonomia do sujeito e que deve se construir no movimento do vivido, de acordo com os desejos das participantes e da realidade do serviço.

Palavras-chave: grupo operativo; obesidade; atenção primária à saúde; residência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

PLANO DE AÇÃO DE PRECEPTORIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA

Juliana Burlamaqui Carvalho (juburlamaqui@gmail.com)

Renata Silvestre Moreno (renatasilvestre46@gmail.com)

Lúcio Flávio Dos Santos Paulo Júnior (lucio.flavio.psico@gmail.com)

Lais De Meneses Carvalho Arilo (lais.arilo@ebserh.gov.br)

A Educação Permanente em Saúde é uma estratégia para a melhoria do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, as Residências Multiprofissionais (RM) desempenham um papel significativo na qualificação da rede. RM são reconhecidas por gerar transformações nos ambientes de trabalho e fomentar reflexões sobre as práticas de saúde. As preceptorias nas RM surgem como momentos de troca de experiências e planejamento das atividades dos residentes, no entanto, um desafio é auxiliar a desenvolver a competência de identificar e responder às demandas dos serviços de saúde locais. Portanto, é fundamental encontrar maneiras de ampliar a interação entre preceptores e residentes, visando o aprimoramento dessa habilidade. Com o objetivo de abordar esse desafio, propõe-se um plano de ação que visa construir espaço de interação entre preceptores e residentes, apoiar o desenvolvimento da competência de identificação de demandas, aprofundar a imersão dos residentes nas práticas de saúde e contribuir para o processo de avaliação. O plano de ação compreende 7 encontros estruturados, sendo: 1 encontro de planejamento inicial, onde as agendas do residente e do preceptor são

alinhadas e integradas, resultando em uma agenda compartilhada e mútua compreensão das atividades. O segundo encontro utilizará a matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para facilitar o diálogo sobre expectativas e demandas não atendidas pela assistência. Em seguida, serão realizados 4 encontros para supervisão semanal, com o objetivo de avaliar o progresso das ações voltadas para atender às demandas identificadas. Ao final do ciclo, realiza-se o encontro para avaliação do desempenho do residente, com base no planejamento inicial. Os critérios incluem: iniciativa, criatividade e trabalho em equipe. A partir desta proposta, foi realizada uma tentativa de implantar o plano de ação, com 2 preceptores e 2 residentes de um hospital escola. Houve resistência dos preceptores em realizar mudanças na rotina. Porém foram identificados benefícios, como: prevenção da sobrecarga de tarefas e identificação precoce de demandas para a atuação dos residentes. Conclui-se que o planejamento da imersão dos residentes pode ser mais sistemático, com o uso de instrumentos que facilitem os encontros. Além disso, o plano oferece alternativas de trabalho aos preceptores que podem ser aplicadas em diferentes contextos, garantindo espaços formativos consistentes e o aprimoramento das competências dos residentes em saúde.

Palavras-chave: residência em saúde; preceptoria; educação permanente.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

POSTER TESTE EVEN3 - ENVIO DE LINK DA APRESENTAÇÃO YOUTUBE

Juliana Carvalho (juliana@even3.com)

Poster teste EVEN3 - Envio de link da apresentação Youtube

Palavras-chave: teste; even3; youtube.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

PRECEPTORIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Maria Teles De Figueiredo (sarateles_edf@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As residências multiprofissionais têm como objetivo qualificar profissionais da saúde e apresenta-se como uma estratégia criada pelo Ministério de Saúde para ressignificar as práticas no Sistema Único de Saúde (SUS) e consolidar este novo modo de operar a integração ensino-serviço-comunidade. Nesse cenário surge a figura do preceptor, que é o profissional que participa do processo de formação em saúde do profissional residente. OBJETIVO: Relatar a experiência pedagógica do processo de preceptoria em Educação Física no Programa de Residência Integrada em Saúde. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre a preceptoria de Educação Física no programa de residência em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública do Ceará, vivenciada de janeiro a dezembro de 2022, na cidade de Milagres, localizada à 503km da capital. Durante esse período, foram acompanhados dois residentes da turma 8 e 9, (R1 e R2) em 3 turnos, descritos como Roda de Núcleo, Tenda Invertida e Estudo de Caso, contudo 12h semanais. RESULTADOS E DISCRUSÕES: Na residência as atividades são distribuídas em 60h semanais onde 60% são de atividades práticas, 20% de atividades teórico-práticas e 20% de atividades teórico-conceituais. Os momentos com o preceptor de núcleo se caracterizam como “atividades teórico-práticas” que são espaços dialógicos e de problematização “do e no” território/serviço de atuação, em que são discutidas as questões relativas ao processo de trabalho no serviço e da equipe de trabalho. Os resultados

mostraram que o programa de residência busca aprimorar a formação dos profissionais ali envolvido, a troca de experiências e compartilhamento de saberes preceptores-residentes e vice-versa. Com isso subsidia a formação de ambos os profissionais integrando ensino, serviço e aprendizado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência adquirida nos possibilita definir que o trabalho na preceptoria nos permite vivencias que vão além das competências profissional, realizando a função de educador no contexto do trabalho, o que ainda é um desafio. A preceptoria de Educação Física para alunos de residência é uma excelente experiência para o profissional, e exige do mesmo qualificação para tal. Com isso, sugere-se ainda que para a preceptoria existam capacitações, ofertadas pela instituição formadora em que o preceptor está vinculado, para assim contribuir com a qualificação dos residentes e melhorar a qualidade da atenção à saúde.

Palavras-chave: preceptoria; aprendizagem; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA EMPRESA DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE

Rener Da Silva Pereira (rener9819@gmail.com)

Ana Rafaelle Mascarenhas De Sá Ferreira (rafaellemsa@gmail.com)

Kévia Maria Rodrigues De Sousa (kevia.rodrigues@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O suicídio é um problema de saúde pública, representando a quarta maior causa de morte na população jovem no mundo, cabe destacar ainda que o adoecimento mental é a terceira maior causa de afastamentos do trabalho, evidenciando a importância de se trabalhar a temática no ambiente laboral. Ressalta-se que essa condição tem influência de vários fatores biopsicossociais e em sua grande maioria estão ligados a um sofrimento psíquico, sendo necessária a atuação dos profissionais da saúde a partir da promoção de saúde e prevenção de agravos, a fim de diminuir os riscos desse desfecho e uma das estratégias para abordar essa questão são as atividades de educação em saúde, por meio das quais são transmitidas informações importantes para que as pessoas possam identificar possíveis riscos e procurar ajuda em locais adequados. O objetivo do estudo é relatar experiência como enfermeiro residente na condução de palestra sobre prevenção ao suicídio em um ambiente industrial. METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência como enfermeiro residente na condução de palestras sobre prevenção ao suicídio em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST. As atividades de educação em saúde ocorreram no município de Horizonte, no dia

12 de setembro de 2023, no período da manhã e da tarde, tendo como público alvo os trabalhadores da área operacional da empresa Santana Textiles. Em cada turno foram contempladas 4 turmas com cerca de 10 trabalhadores e duração média de 30 minutos. RESULTADOS: As palestras tiveram suporte visual de slides e durante sua realização os participantes relataram conhecimento sobre casos de suicídio em pessoas próximas, corroborando os dados de que o suicídio é um agravo muito presente na sociedade, além disso, muitos trabalhadores demonstraram dúvidas ao longo das atividades e alguns expressaram falas atreladas ao senso comum, como a atribuição do suicídio a questões religiosas, sendo explanado ao longo da palestra que existem mitos sobre o tema que precisam ser esclarecidos. CONCLUSÃO: Assim, nota-se a necessidade de ampliar os espaços para informar a população acerca do acompanhamento profissional e de atividades de autocuidado, que são estratégias utilizadas para se trabalhar o cuidado em saúde mental. Além disso, a residência apresenta-se como um ponto de apoio para fortalecer essas abordagens.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde mental; residência multiprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

PROJETO DGPSUS – DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA E DA PRECEPTORIA NO SUS

Laura Schiesari (lauschi2013@gmail.com)

Juliana Delalibera Thobias Mendes (judelalibera@gmail.com)

Márcia Niituma Ogata (marciaogata1964@gmail.com)

Edson Malvezzi (edsonmalvezzi@yahoo.com.br)

O projeto Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptoria no Sistema Único de Saúde (DGPSUS), edição 2021-23, integra o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), desenvolvido pelo Hospital Sírio-Libanês em parceria com o Ministério da Saúde (MS), com a participação dos Conselhos Nacionais de Secretários da Saúde (CONASS) e de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência desenvolvida por meio do projeto DGPSUS, continuidade das edições anteriores. Compreende três cursos de especialização: Gestão de Programas de Residência em Saúde no SUS ; Educação na Saúde para Preceptores no SUS; e Qualidade e Segurança do Cuidado em Saúde para Preceptoria no SUS. Desenvolveram-se iniciativas educacionais e projetos de intervenção como forma de qualificação da formação e das práticas no contexto real do mundo do trabalho dos participantes, ancoradas nas teorias sociointeracionistas, em metodologias ativas de ensino e aprendizagem e na construção de perfis de competência específicos. O currículo das iniciativas educacionais é baseado

em atividades e experiências da prática profissional, tomando como princípio as necessidades e interesses dos participantes e do contexto no qual é desenvolvida. Os Projetos de Intervenção se constituem em trabalho técnico-científico e político, orientado para mudanças, a partir do reconhecimento de necessidades relacionadas às áreas de gestão, atenção à saúde e educação nos territórios sanitários e educacionais da realidade dos participantes. A pactuação desses PI com os gestores locais ocorrem no momento de planejamento e na apresentação dos resultados das intervenções. No DGPSUS foram realizados 22 encontros no formato blended-learning, com oferta de 1200 vagas distribuídas em 40 cidades/regiões em todos os estados, conduzidos por 80 Apoiadores de Intervenção e Facilitadores de Aprendizagem (AFA) que são os docentes do projeto. Seu papel é mediar a interação do sujeito que aprende com os objetos/conteúdos dos cursos nas comunidades de aprendizagens e são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades educacionais e apoio à implantação dos PI vinculados ao município/região. O processo de educação permanente dos AFa ocorre mensalmente com momentos de reflexão da prática docente e apoio às atividades a serem desenvolvidas na região apoiados pela coordenação do curso e pelos docentes especialistas.

Palavras-chave: capacitação de recursos humanos em saúde; fortalecimento institucional; educação baseada em competências; educação interprofissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

REALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS DE ALTA PARA PACIENTES COM ANEMIA FERROPRIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaime Conrado Aragão Neto (jaimearagaoneto@hotmail.com)

Eric Wenda Ribeiro Lourenço (erickwenda99@gmail.com)

Luis Fernando Cavalcante Do Nascimento (fernandocav039@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousam@gmail.com)

Introdução: As orientações nutricionais têm lugar de destaque no tratamento de diversas doenças. A anemia ferropriva é uma doença hematológica que sua etiologia é relacionada a um padrão alimentar, sendo definida por um longo período de balanço negativo entre a quantidade de ferro biologicamente disponível e a necessidade orgânica deste nutriente. Neste caso as orientações nutricionais visa o consumo quantitativo e qualitativo adequado de alimentos, como alternativa que possui baixo custo e não produz efeitos indesejáveis. Objetivo: Descrever a realização de orientações nutricionais de alta para pacientes com anemia ferropriva. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por um nutricionista Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência supervisionado pela nutricionista do setor e preceptora, em um setor de Clínica Médica de um hospital de ensino da região norte do Ceará, no período de 7 de Junho a 14 de Julho de 2023. Resultados: No setor de Clínica Médica, o paciente com anemia ferropriva ao receber alta médica, é comunicado ao nutricionista residente para realizar as orientações nutricionais de alta, desta forma é entregue ao paciente ou acompanhante um documento

com todos os cuidados relacionados à alimentação, em seguida é dado inicio as orientações verbalmente, onde é explicado à diferença entre o ferro heme (mais biodisponível) e ferro não heme (menos biodisponível), de forma didática, em seguida é dado ênfase no consumo de alimentos fontes de ferro heme como as carnes e vísceras, associados aos ricos em ferro não heme como as leguminosas e alguns legumes e folhosos. É importante destacar a associação de alimentos ricos em vitamina C logo após a refeição rica em ferro, para potencializar a absorção do mesmo, outro ponto importante é mencionar sobre os alimentos a serem evitados próximos a estas refeições, pois atrapalham na absorção do ferro, como os ricos em cálcio (leite e derivados), café e chá. Considerações finais: Conclui-se que ao descrever as orientações nutricionais de alta para os pacientes com anemia ferropriva, promove o autocuidado, importante para prevenir novas potenciais deficiências não só de ferro como de outros nutrientes.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; anemia ferropriva; serviço hospitalar de nutrição.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

REALIZAÇÃO DE VIGIL NCIA PÓS ALTA POR LIGAÇÃO TELEFÔNICA COM PACIENTES CIRÚRGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Encarnação Leandro (gabrielaleandro.enc@uel.br)

Introdução: A Infecção de Sítio Cirúrgico é a terceira Infecção Relacionada à Assistência à Saúde mais comum, podendo causar danos físicos, psicológicos e sociais e pode prolongar a internação em até 11 dias [1]. Os sinais e sintomas de infecção podem surgir até 30 dias após a cirurgia, chegando a 1 ano em caso de implantes e próteses [2], tornando essencial que a instituição esteja atenta a essa possibilidade e realize a Vigilância Pós-Alta, especialmente para os pacientes que receberam alta antes de completar um mês de pós-operatório.Objetivo: Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência na realização de Vigilância Pós-Alta com pacientes cirúrgicos, por telefonema em um Hospital Universitário no sul do Brasil. Método: A experiência da vigilância pós-alta por telefone aconteceu durante a realização de uma pesquisa epidemiológica sobre infecção de sítio cirúrgico, na qual as pesquisadoras acompanharam pacientes cirúrgicos desde o pré até o pós-operatório. Resultados: Foram realizadas até três tentativas de contato telefônico para a aplicação da Vigilância Pós-Alta com os 99 pacientes que se adequaram aos critérios de inclusão do estudo, destes 3 forneceram número de telefone incorretos ou inexistentes, 4 pacientes faleceram, 39 pacientes não atenderam às chamadas em nenhuma das tentativas e apenas 52 atenderam às ligações. Os aspectos facilitadores para a realização da Vigilância Pós-Alta de pacientes cirúrgicos por meio de ligações foram a disponibilidade de

horários para sua realização, adequando-se inclusive ao melhor momento para o paciente, não sendo necessário o deslocamento do cliente até o ambiente hospitalar e também a participação ativa desse, levando a um empoderamento quanto ao autocuidado. Já quanto aos aspectos dificultadores temos o grande número de pacientes que não responderam às ligações, a dificuldade de compreensão do cliente quanto ao objetivo do contato e o receio dos pacientes em relação à procedência da pessoa do outro lado da linha telefônica. Conclusão: A experiência trouxe a reflexão de que o uso de ligações telefônicas para realização de Vigilância Pós-Alta é de grande auxílio aos profissionais da saúde e insere o paciente ativamente no processo de cuidado, porém pode ser muito desafiador em certos contextos.

Palavras-chave: infecção de sítio cirúrgico; assistência pós-operatória; enfermagem perioperatória.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS SOBRE OS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL COMO UM COMPONENTE DIDÁTICO-PEDAGÓGICO CENTRAL NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Matheus Oliveira De Paula (odepaula.matheus@gmail.com)

Thayane De Souza Aires Matias (thayaneaires@gmail.com)

Larissa Nascimento Armindo (larissaarmindo@live.com)

Larissa Cardozo Teixeira (larissa-cardozo@hotmail.com)

O resumo comunica os desafios atuais da implementação do Código de Ética Profissional da Assistente Social, atrelado à análise dos Fundamentos do Serviço Social, tendo como espaço de reflexão a Residência Multiprofissional em Saúde em uma unidade de alta complexidade do Sistema Único de Saúde – SUS. A reflexão teórica, foi desenvolvida através do método do materialismo histórico-dialético, dialogando com as bibliografias contemporâneas sobre o trabalho profissional e a atuação das assistentes sociais na saúde. Argumentamos as adversidades da quadra histórica como fundamentos para o aprofundamento da defesa do código de ética, ao passo que assinalamos a necessidade de sedimentar a prática crítica, afastando-se da retórica individualista e conservadora pós-moderna.

Uma análise crítica sobre as relações que envolvem a residência multiprofissional em Serviço Social encadeia elementos estruturais da sociabilidade erigida no modo de produção capitalista. A formação necessita

cotejar e implicar os residentes à práxis crítica, assim como mobilizar outros atores que estão envolvidos nesse processo, como preceptores de campo e tutores acadêmicos, ambos assistentes sociais, tomando a orientação do Código de Ética Profissional, aplicado a uma fundamentação teórico-crítica coerente e que desvele os fundamentos da vida social, que é possível construir um panorama favorável à formação ético-política para a atuação concernente aos princípios e diretrizes do SUS.

Os processos de produção do adoecimento têm como pano de fundo a determinação social do processo saúde-doença. A formação social e histórica brasileira é fundamental para apreender como os usuários que acessam os serviços são marcados por gênero e raça, dimensões intrínsecas do processo saúde-doença. Essas relações sócio-históricas devem ser mobilizadas durante a formação profissional, com vistas à formação de profissionais competentes e críticos.

A Residência Multiprofissional em Saúde de Serviço Social é um espaço privilegiado de produção do conhecimento crítico. Consideramos a potencialidade de três processos/espaços de inserção do residente: a preceptoria; as disciplinas de Serviço Social; identidade da equipe. É imprescindível no processo de formação no e pelo trabalho ao qual estamos inseridos a adoção de uma racionalidade crítica e dialética, que busque os fundamentos ontológicos do ser social e nos permita fazer a crítica da racionalidade formal abstrata pós-moderna.

Palavras-chave: residência em saúde; serviço social; código de ética profissional; formação em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM ALUSÃO AO DIA DO IDOSO NO CONTEXTO SAÚDE DA FAMÍLIA, EM SOBRAL, CEARÁ

Ariane Maria Alves Vasconcelos (ariane_alves_@hotmail.com)

Júlia Beatriz Faustino Moura (juliabeatriz.as@hotmail.com)

Júlia Masullo Fernandes (juliamasullofas@gmail.com)

Paulo Henrique Carvalho Portela (ph.henrique203040@gmail.com)

Simone Tamise Pereira (simone141182@hotmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALUSÃO AO DIA DO IDOSO NO CONTEXTO SAÚDE DA FAMÍLIA, EM SOBRAL, CEARÁ

Ariane Maria Alves Vasconcelos[1]; Júlia Beatriz Faustino Moura [2]; Paulo Henrique Carvalho Portela [3]; Simone Tamise Pereira ; Júlia Masullo Fernandes; Neíres Alves de Freitas

INTRODUÇÃO: A população idosa é a que mais cresce ao passar dos anos, mas sabe-se que ainda existe uma necessidade muito grande de políticas públicas para atender adequadamente as perspectivas dos idosos. E hoje ainda, os idosos são vistos como trabalho para a família e até encargo para a sociedade. É necessário criar um olhar novo, sem preconceito para vivenciar

essa nova etapa da vida. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada no Dia Nacional do Idoso, e a sensibilização para a responsabilidade do cuidado em saúde com estes, no CSF Doutor Guarani Mont´Alverne no bairro Cohab 2, em Sobral- CE, com um momento de educação em saúde, buscando colocar a pessoa idosa como centro, estimulando sua autonomia e tentar reinseri-los no meio social, promovendo saúde e bem-estar. MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência sobre a realização de educação em saúde, promovido pela equipe de profissionais Residentes Fonoaudióloga, Farmacêutica, Assistente Social e Profissional de Educação Física em Saúde da Família. Quanto ao formato da atividade, esta aconteceu de forma lúdica e didática, com o apoio do Grupo de Trabalho (GT) de Arte e Cultura, da Escola de Saúde Visconde de Saboia, em forma de grupo coletivo de 12 idosos, com temática que visa à melhora da qualidade de vida. O cenário de Estudo foi no CSF Doutor Guarani Mont´Alverne, Cohab 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O grupo foi realizado no pátio do CSF Doutor Guarani Mont´Alverne na Cohab 2. Foram abordadas temáticas acerca da importância do dia do idoso, teve conversas e estratégias didáticas e de linguagem fácil, como meio de promover saúde. Utilizou-se uma roda de conversa para condução do momento. CONCLUSÃO: Ao verbalizarem sobre a importância do cuidado com o idoso e a alusão ao dia deles, percebeu-se o interesse dos mesmos e de seus cuidadores para incentivar a autonomia no próprio cuidado.

Palavras-chave: palavras-chave: promoção de saúde formação atenção básica à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

RESIDÊNCIA E PRECEPTORIA: APONTAMENTOS NECESSÁRIOS

Ariadne Samila Martins De Oliveira (ariadne.samilaa@gmail.com)

Emanuely Alvares Queiroz (emanuely.alvares@gmail.com)

Rafaella De Oliveira Melo (rafamelocoach@gmail.com)

Sara Rebeca Santiago (sararebeka33@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Com base na Portaria Interministerial n° 1.077 e na Resolução nº 2/2012, apreende-se que a residência é uma especialização integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa qualificar a prática e a assistência prestada aos usuários deste serviço. Os residentes, são trabalhadores em formação permanente e necessitam de um acompanhamento, realizado pela figura do “Preceptor” que deve realizar uma orientação prática durante os trabalhos nos serviços que estejam vinculados; facilitar a integração destes no território; identificar dificuldades que os residentes apresentem durante a realização das atividades. Compreende-se, então, que o preceptor desenvolve um trabalho fundamental no que concerne às residências em saúde, no entanto, cabe mencionar algumas questões que têm levado a uma fragilização deste processo. OBJETIVO: Apresentar as análises de residentes em saúde sobre o debate que há entre preceptor e residente. MÉTODO: O texto é um relato de experiência, tratando-se de um estudo descritivo, que busca trazer as inquietações de residentes parametrados pela teoria e vivência prática no território. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os contatos com os preceptores se deram de modo gradual, respeitando a integração inicial com o território e os

serviços de saúde, no decorrer dos meses foram sendo percebidos algumas fragilidades que ocorrem na relação entre preceptor e residente, tais como: o modo hierarquizado no qual o processo é estabelecido; a compreensão enviesada do papel do residente; a falta de qualificação profissional para a transmissão de conhecimentos teóricos-práticos. Tais pontos devem ser compreendidos, fazendo as mediações, com o processo de mercantilização e precarização que os serviços de saúde enfrentam e que tem rebatimentos nas práticas profissionais e no objetivo que possui a residência em saúde. CONCLUSÃO: Pontua-se, por fim, que a relação preceptor-residente é fundamental na construção de atributos técnico-científicos, bem como para a validação da proposta na qual fundamenta-se a residência em saúde. No entanto, é preciso considerar algumas questões que atravessam nossa realidade a fim de questioná-las e mantermos a defesa de uma orientação, formação e qualificação que esteja comprometida com a saúde pública - vinculada ao movimento de reforma sanitária.

Palavras-chave: residência em saúde; preceptoria; qualificação profissional.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Gilmar Paiva Lima Filho (paivafarmaceutico@gmail.com)

Raquel Ferreira De Almeida (raquel.alle1996@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um processo de construção de conhecimentos que visa à apropriação temática pela população, contribuindo para desenvolvimento da autonomia das pessoas no seu cuidado e incentivando à participação popular a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades, sendo a sala de espera uma estratégia para realizar as ações e atividades de promoção à saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência da construção de um cronograma de atividades para estimular a realização de práticas educativas regulares na sala de espera pelos profissionais de uma unidade de saúde da família num município do interior da Bahia. MÉTODO: Durante a vivência de um grupo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, observou-se que não havia uma rotina de práticas educativas em saúde para os usuários da unidade. Neste sentido, surgiu a necessidade de estimular a equipe a aproveitar o espaço da sala de espera para realizar as atividades de educação

em saúde conforme as demandas do território. Para isso, foi organizado um cronograma de sala de espera com diversos temas como: Pré-natal odontológico, insulinoterapia, comunicação nas consultas, exame citopatológico, importância do acompanhamento de idosos nas consultas, primeiros socorros, Dengue e Chikungunya, dentre outros. Cada profissional da equipe e residentes ficou responsável por uma determinada temática, organizados por meio de um rodízio, para que todos os profissionais da equipe pudessem participar, compreendendo as dificuldades da equipe como a sobrecarga de trabalho e dias de atendimento. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com a implantação do cronograma de salas de espera, foi possível perceber um maior envolvimento dos membros da equipe e uma frequência maior na realização das salas de espera, que antes eram feitas de forma pontual e apenas pelas enfermeiras da unidade. Diante disso, percebe-se que a alta demanda, o gerenciamento do tempo e a própria inércia dos profissionais, por vezes, dificulta a realização de atividades de educação em saúde nesses espaços, e a residência se torna um importante aliado no estímulo para resgatar essas práticas que visam a promoção da saúde. CONCLUSÃO: A educação em saúde é um ponto de partida para o incentivo ao empoderamento social, sendo a sala de espera uma estratégia para desenvolver as ações e atividades de promoção à saúde, ao passo que os usuários aguardam o atendimento profissional e têm acesso às informações.

Palavras-chave: educação em saúde; salas de espera; estratégia saúde da família.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

TECNOLOGIA LEVE-DURA NA ABORDAGEM DE FAMILIARES E CUIDADORES ACERCA DO TRATAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovana Karina Lima Rolim (grolim.uepa@gmail.com)

Pedro Romão Dos Santos Júnior (pedroromaojunior@gmail.com)

Marizete Azevedo Barata (marizete.conceicao@gmail.com)

Introdução: Na doença renal crônica, há lesão progressiva dos rins por três meses ou mais, com ou sem sinais e/ou sintomas, especialmente em estágios iniciais. Entre as principais causas, estão a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus (DAUGIRDAS, 2016). A medida que a doença progride, pode ser necessária a Terapia Renal Substitutiva (TRS) através da Diálise Peritoneal (DP), Hemodiálise (HD) ou Transplante Renal (NERBASS,2021). Nesse contexto, as tecnologias em saúde emergem como ferramentas de cuidado e de educação em saúde, especialmente na assistência de enfermagem. Podem ser divididas em: leve-relações de cuidado; leve-dura -saber estruturado; e dura- instrumentos tecnológicos robustos (MORAES DE SABINO et al., 2016). Objetivo: Relatar a experiência de residentes de nefrologia em atividades de educação em saúde acerca do tratamento de pacientes renais crônicos. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido no primeiro semestre de 2022, pelos residentes de nefrologia de um hospital escola, referência no atendimento renal, cardiológico e psiquiátrico em Belém-PA. O cenário de TRS, conta com 04 salas de HD convencional e 01 espaço para atendimento em DP. Diante desse cenário, foi solicitado aos

residentes, a realização de uma atividade de educação em saúde com familiares e cuidadores, acerca dos temas que permeiam a doença renal crônica. Resultado: Observou-se que muitos pacientes do programa de HD e DP, são idosos e dependem de terceiros para garantir adesão e aderência ao tratamento. Além disso, estavam comparecendo aos atendimentos com excesso de peso interdialítico, alterações em exames bioquímicos e queixas associadas a elevação de escórias e volume. Logo, elaborou-se uma atividade de educação em saúde voltada ao tratamento da doença, com foco nos familiares e cuidadores, inicialmente. Também foi construída uma tecnologia em saúde para auxiliar a atividade. Optou-se por uma tecnologia leve-dura, na forma de folheto, com informações estruturadas acerca da alimentação, restrição hídrica e manutenção das medicações prescritas. Conclusão: A educação em saúde e uso de tecnologias, são fundamentais para fortalecimento do vínculo e corresponsabilização, adesão e aderência ao tratamento renal. Logo, cada vez mais, os profissionais de saúde estão fazendo uso de tecnologias educacionais para a prestação e manutenção do cuidado, em prol da assistência mais científica, assertiva e de qualidade.

Palavras-chave: tecnologia em saúde; doença renal crônica; educação em saúde;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CAPACITAÇÃO

Ana Carolina De Castro Silva Mendes (acm.nutri222@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde é um dos principais meios de fortalecer os cuidados em saúde, tendo em vista que a informação contribui para a autonomia nesse processo. Aliado a isso, realizar esse tipo de atividade com foco nos agentes comunitários de saúde (ACS) é uma forma mais segura para a propagação desses conhecimentos, inclusive para usuários com acesso limitado às unidades de saúde, como em alguns casos de visitas domiciliares. OBJETIVO: Relatar as percepções de uma nutricionista residente quanto ao desenvolvimento de atividade sobre terapia nutricional enteral (TNE) com agentes comunitários de saúde (ACS). METODOLOGIA: Por meio de aula expositiva, realizou-se capacitação sobre TNE com ACS. Essa proposta surgiu a partir de demanda trazida por eles mesmos quanto à inabilidade em orientar os usuários nos recorrentes casos de alimentação enteral nas visitas domiciliares. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Visando trabalhar esse tipo de conteúdo ainda pouco discutido fora dos cenários acadêmicos e hospitalares, a nutricionista residente adaptou os conteúdos de uma cartilha do Ministério da Saúde, em linguagem mais resumida e prática. Discorreu-se sobre os seguintes pontos: o que é TNE, quais os tipos de dieta e formas de administração, pontos importantes no preparo e na administração e condutas nas principais intercorrências. A impressão é de que, mesmo que tenha sido um momento de curta duração, favoreceu aos ACS um entendimento um

pouco maior sobre o tema, inclusive contando com dúvidas dos mesmos, no decorrer da exposição, o que denota interesse deles em compreender melhor o tema para que pudessem repassar aos pacientes nas visitas realizadas, colaborando para a segurança alimentar destes. CONCLUSÃO: Os ACS são atores sociais essenciais no processo de cuidado da saúde e de vinculação entre usuários e serviços de saúde. Por isso, desenvolver temas pertinentes aos casos vivenciados por eles, através da Educação em Saúde, é um aspecto que deve ser estimulado, pois isso propicia a melhora dos serviços deles, além da disseminação dessas informações de saúde a níveis inimagináveis.

Palavras-chave: educação em saúde; terapia nutricional; agentes comunitários de saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

TUTORES E PRECEPTORES DO SUS E PARA O SUS: CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS PARA OS PAPÉIS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Mariana Dolce Marques (mariana.dmarques@gmail.com)

Edson Malvezzi (edsonmalvezzi@yahoo.com.br)

Bárbara Grazielle Ramos (bgrazi.ramos@gmail.com)

Ilione De Cassia Pinto (cassiadu@hotmail.com)

Juliana Turno Da Silva (julianaturno@gmail.com)

Fernando Cesar Chacra (mariana.dmarques@campinas.sp.gov.br)

O artigo 200 da Constituição Federal de 1988 atribui ao Sistema Único de Saúde (SUS) responsabilidade pela formação de recursos humanos na saúde, sendo os Programas de Residência Multiprofissional considerados a modalidade de excelência para tal. Desafiados pela necessidade de formação docente em um programa de residência multiprofissional totalmente municipal, esse relato de experiência apresenta as estratégias adotadas nos anos de 2022 e 2023 para formação de servidores municipais que assumiram a função de docentes tutores e preceptores de um Programa de Residência Multiprofissional (PRMulti) na área de concentração da Atenção Básica/Saúde da Família. Trata-se de um município no interior do estado de São Paulo, com 68 Unidades Básicas de Saúde, que adota como modelo a Estratégia Saúde da Família (ESF), estruturado por equipes de Saúde da Família, Multiprofissional e de Saúde Bucal como cenário de práticas tanto dos servidores municipais

como dos profissionais de saúde residentes. O PRMulti é composto por dez núcleos profissionais, com 60 vagas anuais, contando com 55 preceptores e 15 tutores. São elementos significativos deste processo de formação a seleção interna destes docentes; a garantia de carga horária semanal protegida para o exercício destas funções, sendo 12 horas para tutores e de, no mínimo, 6 horas para preceptores; o Projeto Pedagógico (PP) atualizado; e a parceria do Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) junto aos Departamentos de Saúde, de Gestão do Trabalho e de Ensino e Pesquisa da referida Secretaria Municipal de Saúde, somando a expertise de práticas educacionais inovadoras e dialógicas previstas no PP, em consonância com a Política de Educação Permanente em Saúde. Conduzido pelos docentes do programa e NDAE, os encontros de formação de tutores acontecem semanalmente, e de preceptores 3 vezes ao mês, tendo no ano de 2022 se dedicado à aproximação teórica das diferentes estratégias pedagógicas elencadas no PP e em 2023 às vivências práticas supervisionadas destas. Os preceptores abordaram ainda, neste último ano, por meio da consolidação dos desempenhos esperados dos profissionais no contexto da ESF, a construção coletiva das Enstrustable Professional Activities (EPA) estruturantes do programa. Conclui-se que investir na formação dos servidores para os diferentes papéis que compõe a docência no PRMulti, além de qualificar a formação interprofissional em saúde, também, e por conseguinte, qualifica a oferta do cuidado no SUS.

Palavras-chave: capacitação de recursos humanos em saúde; educação baseada em competências; educação interprofissional; equipe multiprofissional; residência não médica.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE MATRICIAMENTO PARA PSICÓLOGOS DA EMULTI

Milena Reis Alves (milenareis16@hotmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Gilmar Paiva Lima Filho (paivafarmaceutico@gmail.com)

Raquel Ferreira De Almeida (raquel.alle1996@gmail.com)

Luciano Saraiva Filho (lucianosaraiva19@hotmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Introdução: O conhecimento acerca do Uso Racional de Medicamentos psicotrópicos desempenha um papel importante na gestão do cuidado em saúde mental. Portanto, realizar capacitações sobre esse tema, além de elevar o nível de conhecimento profissional, fomenta a integração interprofissional, previne o uso inadequado de medicamentos, promove a segurança do usuário, aprimora a tomada de decisões clínicas e fortalece a assistência em saúde mental na Atenção Básica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de farmacêuticos residentes na promoção de uma capacitação a respeito do uso racional de psicotrópicos para psicólogos residentes e preceptores de em um município do interior da Bahia. Metodologia: Trata-se de um relato que versa sobre a experiência dos residentes farmacêuticos e psicólogos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A capacitação foi idealizada a partir da demanda dos psicólogos em se aprofundar quanto ao tratamento farmacológico de pacientes com transtorno

mental. O momento incluiu uma apresentação expositiva das principais classes farmacológicas usadas no tratamento de transtornos mentais, como antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos, estabilizadores de humor e antiparkinsonianos com informações relativas às indicações clínicas, posologia, interações medicamentosas, efeitos adversos e contra indicações, bem como o efeito positivo de hábitos de vida saudáveis. Além disso, os psicólogos foram incentivados a discutir casos clínicos, semelhantes ao contexto da Atenção Básica, que envolveram situações de uso inadequado de medicamentos psicotrópicos. Por fim, uma apostila contendo informações clínicas concernente aos medicamentos apresentados foi disponibilizada para consulta em caso de dúvidas. Resultados e Discussão: Os profissionais foram estimulados a realizar uma abordagem integral e interdisciplinar, analisando a farmacoterapia do paciente e os aspectos biopsicossociais envolvidos. O diálogo entre psicólogos e farmacêuticos é necessário, considerando o alto indício de medicalização da população. Conclusão: A discussão interdisciplinar pode favorecer o aprimoramento do entendimento do uso racional de medicamentos psicotrópicos, proporcionando fortalecimento e segurança às práticas clínicas dos psicólogos e da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; matriciamento; psicotrópicos; emulti;.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

VALORIZAÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: RELATO DE AÇÃO INTERSETORIAL

Ana Kamila Lopes De Paiva (kamilapaiva24@gmail.com)

Ivna Macedo De Lemos (ivnalemos93@gmail.com)

Sarah Raquel Martins Da Costa (martinssarah27@gmail.com)

Francisca Nara Pereira Martins (naraodonto1@gmail.com)

Introdução: No Brasil foram notificados 16.262 suicídios no ano de 2022, número este 11% maior do que o registrado no ano anterior, desta feita, percebendo o aumento dos casos e sendo que a maior incidência é entre os indivíduos na faixa etaria de 15-29 anos é perceptível a necessidade de ações para o combate o suicídio e valorização da vida entre os jovens. Sendo o suicídio o resultado de divergentes fatores, cabe aos setores promoverem ações entre si com foco em intervir nessa população afim de diminuir esse número e consequentemente promover o cuidado integral a esta. Tendo em vista isso, o presente trabalho possui como objetivo descrever o desenvolvimento de ação educativa intersetorial em escola de ensino fundamental e médio no município de Guaiúba. Metodologia: A ação educativa foi organizada e desenvolvida de forma intersetorial entre saúde e educação, realizada em escola no município de Guaiúba em alusão a campanha do Setembro Amarelo. A ação contou com o apoio da secretaria de educação e equipe da residência multiprofissional, onde foi realizado uma palestra educativa na escola São Francisco para cerca de 107 alunos com a temática

de prevenção ao suicídio e valorização da vida. O momento se iniciou com um jogo de perguntas para investigação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a campanha do Setembro Amarelo que serviu como abertura para uma breve introdução sobre a origem da campanha e como esta se propagou para o Brasil. Após esta introdução ao tema, foi realizada uma dinâmica onde cada aluno escreveu em um papel suas dúvidas, sentimentos, confissões ou frases de motivação que posteriormente foram sorteados e que serviram como direcionadores da ação. Resultados: A interação com o corpo discente durou cerca de duas horas e foi finalizada com o estímulo a busca por redes de apoio sejam estas na área familiar, serviços de saúde ou de educação e com o repasse de contatos onde se é possível o atendimento psicológico gratuito, tendo em vista as fragilidades da população em questão. O momento com os alunos também resultou em alterações positivas no território, já que foi percebido pela equipe de residentes o aumento dos atendimentos de saúde mental na UBS que cobre a área do colégio. Conclusão: Conclui-se portanto que ações intersetoriais possuem grande influência e impacto na alteração do território em saúde, além de que tais ações são de extrema importância na promoção de um cuidado holístico e integral à população.

Palavras-chave: educação em saúde; suicídio; intersetorial.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ENSINO

VIVÊNCIA SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO PROJETO 4 VARAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

Francisco Natanael Lopes Ribeiro (fnlribeiro@gmail.com)

A partir da criação das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), algumas discussões importantes passam a ser feitas no que concerne à formação profissional para a atuação com tais práticas (BARBONI e CARVALHO, 2021).Diante disso esse trabalho objetiva relatar a experiência de uma vivência sobre Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Projeto 4 Varas. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma visita ao Projeto 4 varas, Terapia Comunitária Integrativa, em Fortaleza- Ceará, que ocorreu no mês de agosto de 2023. A vivência foi parte integrante do Módulo de Educação Popular da residencia em saúde mental a finalidade de proporcionar a inseção dessa prática dentro dos serviços de atuação . O Projeto 4 varas trata-se de uma entidade civil sem fins lucrativos, orientado na perspectiva da comunitária e integrativa. Tem como princípio, a articulação do saber científico com o conhecimento popular associado às vivências interpessoais, fundamentais para o desenvolvimento das PICS. Ao longo da visita, foi

experienciada uma sessão de Terapia Comunitária (TC) a qual teve duração de aproximadamente uma hora e meia. Trabalhou-se acerca do fortalecimento da autoestima e do resgate da ancestralidade e da cultura indígena. Além disso, teve-se a oportunidade de vivenciar a prática de “escalda pés”, com meditação guiada por um profissional do serviço, que se constitui como estratégia de promoção de relaxamento e alívio de tensões. O Projeto também conta com massoterapia, reiki, reflexologia, banho de ervas, dentre outras atividades, Conclui-se a partir da vivência no Projeto 4 Varas que este possui uma grande potencialidade na realização de práticas integrativas e na Educação Popular em saúde, sendo uma vivência essencial para formação dos profissionais que irão atuar em serviços de saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: BARBONI, V.G.A.V.; CARVALHO, Y.M. Práticas Integrativas e Complementares em saúde na formação em Educação Física: avanços, desafios, velhos e novos embates. Saúde Soc. São Paulo, v.30, n.3, e200872, 2021.

Palavras-chave: práticas integrativas e complementares; ensino; educação popular em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

AS APOIADORAS EMULTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTÁGIO OPTATIVO NA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lailla De Carvalho Da Silva Oliveira (laillascarvalho@gmail.com)

Este relato de experiência faz referência à vivência do estágio optativo de uma residente assistente social do curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família no acompanhamento de um processo gerencial inovador que acontece na cidade do Rio de Janeiro no âmbito da atenção primária à saúde: O Apoio eMulti.

A estratégia de saúde da família caracteriza-se pela longitudinalidade do cuidado, integralidade, coordenação da rede priorizando a atenção familiar, de abordagem comunitária. A fim de apoiar o trabalho das equipes de saúde da família, em 2008, criou-se o NASF através da Portaria GM nº 154, com objetivo de ampliar a abrangência e a resolutividade das ações da atenção primária à saúde através de ações intersetoriais e multiprofissionais executando ações de educação permanente, educação em saúde, promovendo a participação social, a promoção da saúde e a prevenção de doenças, atualmente alterada pela Portaria GM/MS 635 de 22 de Maio de 2023 que define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para fortalecimento destas equipes (Brasil, 2010;2023).

Anterior à portaria eMulti, algumas Coordenações de Atenção Primária do município do Rio de Janeiro desenvolveram, dentro da Divisão de Ações e Serviços de Saúde o apoio às equipes NASF- atual eMulti- propondo um trabalho de gestão do trabalho das equipes que compõem a atenção

multiprofissional no território, promovendo maior qualificação do processo de trabalho desenvolvido pelos profissionais.

O apoio e coordenação das eMulti promove a realização de grupos de trabalho, fóruns, realizam apoio ao trabalho desenvolvido e às fragilidades apresentadas pelos profissionais da ponta a partir da realização de autoavaliações, participam e incentivam a qualificação do cuidado nas clínicas da família, realizam articulação intra e intersetorial à nível de coordenação, propondo fluxos e suscitando discussões, atuando na coordenação para o desenvolvimento de atividades para promoção do cuidado compartilhado imprescindíveis para o atendimento integral às necessidades de saúde da população visando proporcionar os sentidos da clínica ampliada e do trabalho multiprofissional na atenção básica. A vivência desta experiência deve ser apresentada como um exemplo exitoso e estratégico de inovação na gestão das equipes e dos processos de trabalho, principalmente quando há possibilidade de inserção do residente nesta dinâmica.

Palavras-chave: atenção primária; equipe multiprofissional; gestão emulti; apoio emulti.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA PARA ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jessyca Moreira Maciel (jessycamaciel59@hotmail.com)

Objetivo: descrever a experiência vivenciada por uma enfermeira residente na construção de um fluxograma de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na Atenção Primária à Saúde (APS). Método: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, acerca das vivências de uma residente em Saúde Coletiva durante o percurso na Gestão da Atenção Primária em uma Secretaria Municipal de Saúde. As atividades ocorreram durante os encontros da Câmara Técnica da Atenção Primária (CTAPS), no período de maio a julho de 2023. Resultados: As reuniões CTAPS ocorriam a cada 15 dias, com a participação de profissionais da estratégia de saúde da família: médicos, enfermeiras, gerentes, cirurgiões dentistas, residentes e coordenadoras da APS. Foram realizadas cinco reuniões para discutir o modelo de atendimento da APS, a residente era responsável pela condução das discussões e compilado das decisões. Inicialmente, foi definido que precisaria existir um fluxo pré-estabelecido para organizar o atendimento aos usuários. Outro ponto abordado foi que toda equipe deveria conhecer e participar do ACCR, foram lidos materiais do Ministério da Saúde e elencadas as condições de saúde mais comuns, dentre elas: dor, ansiedade, alterações de sinais vitais, renovação das receitas de uso contínuo, conflito familiar e febre sem complicações. Foi acordado que usuários com dificuldade de acesso ao serviço e aqueles com risco de abandono de tratamento também deveriam ser

priorizados. Posterior as discussões, a residente construiu o fluxograma de atendimento, adaptado do Cadernos n. 28, volume II (2013) do Ministério da Saúde, o material incluiu todo o fluxo do usuário na APS, os principais espaços da UBS, possíveis encaminhamentos da equipe e listas com algumas condições comuns, que foram classificadas de acordo com o risco, em agudas (atendimento imediato, atendimento prioritário e atendimento no dia) e não agudas (sugestões de resolução de acordo com a demanda), que passou por análise e foi aprovado pela CTAPS. Conclusão: A Câmara Técnica se mostrou um instrumento estratégico no fortalecimento da Atenção Primária, garantindo a participação dos profissionais de diferentes territórios nas decisões em saúde. O fluxograma de ACCR construído é uma ferramenta que assegura a escuta, análise e definição adequada da oferta de cuidado com base na necessidade de saúde dos usuários.

Palavras-chave: acolhimento; triagem; atenção primária à saúde; enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

CUIDANDO DO CUIDADOR: OFICINA DAS SENSAÇÕES COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Victória Maria Freitas Pedrosa (vicmaripedrosa16@gmail.com)

Lucas Teixeira De Sousa Santos (tei.lucasenfer@gmail.com)

Priscila De Freitas Sousa (pfreitassousa@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

O adoecimento psíquico entre os profissionais da saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) é inegável e se deve a diversos fatores, como a sobrecarga de trabalho e conflitos entre os pares (Maiolino, 2023, p.7). Além disso, os índices de transtornos mentais e o uso de psicofármacos tem aumentado ao longo do tempo, impactando diretamente na qualidade de vida e no serviço prestado por esses profissionais (Rocha et al., 2023). Esse trabalho objetiva relatar a experiência de um momento intitulado como Oficina das Sensações realizado em julho de 2023 em um Centro de Saúde da Família (CSF) de uma cidade no interior do Ceará. A atividade reuniu cerca de doze profissionais incluindo enfermeiro, porteiro, farmacêutica, Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), técnico de enfermagem e auxiliar de serviços gerais. A ação foi realizada por residentes em saúde mental vinculados à Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP-VS) e uma profissional do Núcleo de Apoio em Saúde da Família (NASF). Dessa forma, com vendas nos olhos, os participantes foram guiados em grupos de quatro pessoas para uma sala reservada onde passaram por estações de estimulação dos cinco sentidos. Na primeira estação

realizou-se uma meditação guiada e na estação seguinte foram entregues aos participantes diversos objetos de diferentes texturas, além de uma massagem relaxante. O ambiente foi preparado com música relaxante e óleos essenciais de modo a estimular os sentidos da audição e olfato. A terceira etapa deu-se pela estimulação do paladar através de sabores como limão, uva e chocolate. Em seguida, cada um dos participantes foi abraçado por um breve período e encaminhado para fora da sala onde foram retiradas as vendas. Finalizada a oficina com todos os participantes, os mesmos foram chamados para a realização de um feedback. Nesse momento, destacou-se a necessidade de mais ações como a relatada e os participantes refletiram sobre autocuidado e afeto entre os colegas. Portanto, vê-se a necessidade de criar um espaço de cuidado para os profissionais dentro do ambiente de trabalho. Além disso, a oficina das sensações se mostra uma estratégia potente para promoção da saúde mental.

Palavras-chave: cuidado; saúde mental; promoção da saúde; atenção primária à saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

DE COORDENADORA DE ENFERMAGEM EM UMA POLICLÍNICA Á RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana Chagas Barros (geovanacbarros1@gmail.com)

Introdução: O trabalho da enfermagem, baseia-se em atividades de gestão e liderança, tendo a dimensão gerencial como um diferencial no seu processo de trabalho, possibilitando ações estratégicas que direcionam a prestação do cuidado, objetivando maior eficiência no planejamento e desenvolvimento de ações. Diante disso, apesar das características individuais de cada nível de atenção, a atuação da enfermagem desempenha a mesma importância e necessidade de fortalecimento de vínculo entre a equipe, gestão de recursos e manejos das condições de saúde do usuário. Tendo como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira durante a transição entre sua atuação como coordenadora de enfermagem até seu papel como residente em saúde da família. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de uma enfermeira na transição entre os olhares dos níveis de atenção em saúde. A atuação da profissional ocorreu numa Policlínica de uma cidade da Bahia entre os meses de janeiro a março de 2023, no cargo de coordenadora de enfermagem, tendo seu término de atividade motivado pela inserção na residência multiprofissional em saúde da família desde março até o presente mês. Desenvolvimento: Atuar na coordenação de enfermagem em uma unidade de média complexidade me oportunizou uma visão gerencial com busca diária pela agilidade, excelência e atuação centrada na pessoa, além de necessitar de um bom gerenciamento de

pessoas. Participar de forma eficaz na gestão de recursos, bem como elaborar e executar protocolos de assistência para as soluções e gerenciamento dos problemas facilitaram a transição para a ESF, em contrapartida, a inexistência de linhas de cuidado específicas e a limitação na construção de vínculos, necessitou de mim uma determinação para vencer as fragilidades do olhar emergencial. Considerações finais : Portanto, podemos concluir que cada experiência é válida e necessária e o papel de gestão da enfermagem ocorre de forma transversal, sendo apenas afetado de intensidades modificáveis conforme as demandas que o serviço apresenta. Cabendo ao profissional estar aberto ao processo de aprendizado contínuo e ter como base a visão de uma gestão participativa e humanizada, pautadas no código de ética de enfermagem e de protocolos, para ofertar para além de um processo de trabalho saudável, qualidade de vida a todos os usuários.

Palavras-chave: gerenciamento ; esf; níveis de atenção.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DOS USUÁRIOS NO TERRITÓRIO

Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)

José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)

Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)

Lorenna Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)

Danyela Dos Santos Lima (dany_uruoca@hotmail.com)

Lucas Teixeira De Sousa Santos (tei.lucasenfer@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um recurso importante para fomentar processos de mudanças nas dinâmicas institucionais, fundamentada nos conceitos de ensino problematizador e aprendizagem significativa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada pelos residentes em saúde mental com a aplicação de uma educação permanente em saúde (EPS) sobre estratificação de risco no espaço de matriciamento. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma EPS realizada no matriciamento sobre a estratificação de risco em saúde mental como estratégia de cuidado dos usuários em um Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral-Ceará. O momento ocorreu no mês de maio 2023 sendo conduzido pelos residentes em Saúde Mental da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia, contando com a participação de onze profissionais, dentre esses: médico, enfermeiro e

agentes comunitários de saúde. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os profissionais foram acolhidos e instigados a refletirem sobre os preceitos da Rede de Atenção Psicossocial, como: o respeito aos direitos humanos, promoção da autonomia e da atenção integral. Em seguida, realizou-se a apresentação do instrumental de estratificação de risco em saúde mental, sendo esse formulado pelos profissionais atuantes na rede de saúde mental de Sobral-CE, visando contribuir assim para que as equipes da atenção básica possam utilizá-lo no acompanhamento dos casos de saúde mental do território, sendo assim oportunizado o detalhado do instrumental, esclarecidos os tipos de riscos e sanadas as dúvidas. CONCLUSÃO: A atividade foi satisfatória, uma vez que os profissionais tiveram a oportunidade de relatar suas percepções, dificuldades e os nós críticos que ainda perduravam correlacionados a estratificação de risco em saúde mental, possibilitando aos mesmos reconhecer o estratificar como uma ferramenta de compreensão e manejo das demandas, que permite identificar os sujeitos com necessidades de saúde semelhantes que devem serem atendidos com recursos e tecnologias específicas, visando o planejamento integral do sujeito.

REFERÊNCIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

Palavras-chave: matriciamento; educação permanente; saúde mental.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA EM DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Júlia De Lima (ma.ria.julialima@uel.br)

Entende-se a resiliência como capacidade humana de enfrentar e ser fortalecido por experiências de adversidades. No contexto da resiliência destaca-se a Psicologia Positiva a qual busca a compreensão das forças e experiências humanas, reafirma a compreensão dos processos que possibilitam a superação de crises. Neste panorama, a habilidade da resiliência entre diversos trabalhadores, entre eles os docentes. A profissão envolve fatores que tornam os docentes universitários propensos a um desgaste intelecto-emocional. Desse modo, faz-se necessário a utilização de instrumentos que auxiliem na identificação e mensuração do nível de resiliência a identificar e relacionar os resultados com a saúde desses trabalhadores. O estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura que retratam as escalas de resiliência para docentes do ensino superior da área da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi utilizado o acrônimo PCC, descrevendo a população os docentes da área da saúde, o conteúdo as escalas de resiliência e contexto o ensino superior, Obtendo a seguinte questão de pesquisa: "Quais as Escalas de Resiliência disponíveis na literatura que são aplicáveis para Docentes do ensino superior da área da saúde?". Foram utilizadas 05 bases de dados: LILACS, Web Of Science, Cinahl, MEDLINE - via PubMed e Scopus. Foram incluídos artigos que respondessem à pergunta de pesquisa sem delimitação de idioma e data

de publicação. Foram excluídas teses, dissertações, cartas respostas, editoriais, estudos de revisões e literatura cinzenta. Identificaram o total de 1975 estudos. Após a leitura do título e resumo foram selecionados 65 artigos para a leitura na íntegra. Destes, 55 estudos foram excluídos da pesquisa . A amostra final da pesquisa foi de 09 artigos. Como resultado 04 estudos utilizaram a escala Connor-Davidson Resilience Scale com 10 itens e 04 com a versão 25 itens, alguns estudos apresentaram em seu teor metodológico a aplicação das duas versões. Encontrou 03 estudos que utilizaram a Escala de Resiliência no Trabalho com 20 e 25 itens, Escala Breve de Coping Resiliente e Escala Breve de Resiliência. Esse estudo colabora na apresentação das escalas que podem ser utilizadas para avaliação da resiliência em docentes da área da saúde. Enfatiza que mensurar a resiliência auxilia na sua compreensão e na escolha de estratégias que visem o seu desenvolvimento, a fim de promover uma melhor qualidade da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: resiliência; escala; docente; trabalhador.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

ESTAR COMO GESTORA DE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID – 19

Bárbara Grazielle Ramos (bgrazi.ramos@gmail.com)

O medo e a insegurança que permeou o mundo em março de 2020, com a declaração de Emergência de Saúde Pública da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde teve seu impacto nos profissionais da saúde e estar como gestora de Programa de Residência na Atenção Primária à Saúde durante esse período foi trabalhar para apoiar o grupo no uso de novas tecnologias, buscar a garantia de espaços coletivos de diálogo, equilibrar desejos e possibilidades do trabalho em saúde e fortalecer a interlocução com outros programas.

Estive no ano de 2020 como tutora no Programa e em abril de 2021 iniciando como gestora. Logo no início da pandemia, a busca por formas de garantir a continuidade do módulo teórico, das tutorias de núcleo e dos espaços coletivos de diálogo foi desafiadora; as plataformas de acesso remoto síncrono já existiam, mas o uso institucional ainda incipiente, a dificuldade na manutenção das câmeras abertas, dos registros de presença e a qualidade das participações, marcaram o uso da tecnologia, da mesma forma que a possibilidade de encontro entre os grupos foi fortalecida por esse uso.

Pela situação ímpar que vivíamos, mantivemos bimestralmente, encontros remotos síncronos com a totalidade de residentes, para garantia de espaços coletivos de diálogo, apoiando a gestão do programa com os relatos da rotina, ponderações quanto aos desejos de experiência profissional e as

possibilidades do trabalho em saúde naquele momento, principalmente quanto a necessidade das equipes de atuação no campo da saúde.

A aproximação com outras coordenações de programa foi intensificada durante o período, o que proporcionou maior troca de experiências, suporte emocional e técnico, estruturação da articulação estadual e que coincidiu com a demanda de organização da Comissão Descentralizada Multiprofissional de Reside^ncia – CODEMU.

O fim da emergência em saúde pública da pandemia de Covid-19 ocorreu em abril de 2022 no Brasil e, pela Organização Mundial da Saúde, em maio de 2023 mas os aprendizados desse período seguem ainda sendo assimilados e ressignificados em busca da melhoria contínua da gestão do Programa.

Palavras-chave: gestão de programas de residência em saúde.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE TUBERCULOSE E HANSENÍASE COM AS ENFERMEIRAS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Alcimara Dos Santos Brito (mara.hope7@outlook.com)

INTRODUÇÃO: Doenças infecto-contagiosas como tuberculose e hanseníase, são um problema de saúde pública em todo o mundo, ambas são doenças que apresentam quadro clínico “parecido” com outras doenças o que pode dificultar o diagnóstico precoce. Por isso, é de extrema importância discutir essas doenças com os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, especialmente as enfermeiras, que desempenham um papel crucial no diagnóstico, acompanhamento e monitoramento desses pacientes. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de residentes em parceria com a Vigilância Epidemiológica (VIEP) na elaboração de estratégias de educação permanente com enfermeiras de um município do interior da Bahia. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de um grupo de residentes de um Programa de Residência em Saúde da Família durante a vivência no setor da VIEP, na qual observou-se que apesar do baixo número de notificações de casos de

Tuberculose e Hanseníase no município, poderia haver muitos casos subnotificados. A partir disso, foram planejadas estratégias que possibilitasse o reconhecimento precoce das doenças e o acompanhamento pelos profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF). RESULTADOS E DISCUSSÃO: Neste sentido, foram realizadas oficinas de educação permanente com as enfermeiras sobre Tuberculose e Hanseníase, estes encontros foram realizados em dois momentos. A oficina sobre Tuberculose foi realizada durante a reunião mensal das enfermeiras com a Atenção Básica. Em um segundo momento ocorreram as oficinas de Hanseníase com as enfermeiras in loco, na própria USF. Para mais, foi confeccionado um protocolo de solicitação de medicamentos, a fim de facilitar o trabalho dos profissionais e a construção de uma ficha para acompanhamento do tratamento da tuberculose. CONCLUSÃO: A utilização da estratégia de educação permanente propiciou a integração e discussão entre os profissionais da enfermagem, vigilância epidemiológica e residentes sobre tuberculose e hanseníase, além de facilitar a comunicação entre a VIEP e AB. Além disso, possibilitará uma transformação das práticas em saúde dos profissionais, diminuindo a possibilidade de haver casos subnotificados dessas doenças, assim como, a melhoria na condução dos atendimentos individuais e coletivos no que se refere ao diagnóstico, tratamento, acompanhamento e ações de promoção e prevenção dos agravos.

Palavras-chave: educação permanente; tuberculose; hanseníase.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

IDEALIZAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA MENSURAÇÃO DE PRESSÃO INTRA-PERITONEAL COM SISTEMA ANDY DISK EM NEFROPEDIATRIA

Giovana Karina Lima Rolim (grolim.uepa@gmail.com)

Marizete Azevedo Barata (marizete.conceicao@gmail.com)

Pedro Romão Dos Santos Júnior (pedroromaojunior@gmail.com)

A Pressão Intra-Peritoneal/Abdominal (PIP/PIA), é definida como a medida da pressão do compartimento abdominal, por métodos diretos através do cateter abdominal de longa permanência para diálise peritoneal (Tenckhoff) ou indiretos através da monitoração da pressão vesical, gástrica ou de outras cavidades do compartimento abdominal (VIANA,2017). A verificação da PIA é indicada em casos onde há risco para desenvolvimento de hipertensão intra-abdominal ou síndrome compartimental aguda (COREN-SP,2009). Os parâmetros estimados para lactentes são de até 10cm de coluna de água, para crianças maiores de 12-13cm (VIEIRA NETO,2016). O objetivo deste relato é nortear a adequação do volume de infusão de líquido peritoneal em pacientes pediátricos que realizam Diálise Peritoneal em regime de internação. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, acerca da idealização de um instrumento piloto para auxiliar a prática de infusão de líquidos e mensuração da pressão intra- peritoneal/abdominal de pacientes que são submetidos a diálise peritoneal pediátrica. O presente instrumento foi elaborado durante os meses de outubro e novembro de 2022, compreendendo o rodízio externo do programa de residência multiprofissional, em um hospital que presta

assistência em nefropediatria. Através da experiência prática e levantamento de literatura, constatou-se dados insuficientes acerca da mensuração de PIP/PIA com o cateter de Tenckhoff acoplado ao sistema de Andy Disk dos materiais de diálise peritoneal, justificando a necessidade de um instrumento acessível e de qualidade sobre adequação de volume de infusões e mensuração da PIP/PIA. O instrumento é constituído pelos seguintes tópicos: objetivo, alcance, executante, definições, parâmetros, procedimentos (materiais necessários, mensuração de PIP/PIA pela técnica de Kron com 23 itens com ilustrações), documentos e formulários, fluxograma, anexos e referencias. Atualmente o instrumento passa por avaliação do serviço de qualidade da instituição e posteriormente seguira para validação institucional. Desenvolver instrumentos como esse, é fundamental para aprimorar o serviço ofertado em nefropedriatria, especialmente nos setores em que os pacientes necessitam realizar terapia renal substitutiva através da diálise peritoneal, onde a infusão de volume adequado de líquido é fundamental para garantir qualidade e bem estar durante o tratamento.

Palavras-chave: diálise peritoneal; modelagem do processo; hipertensão intra-abdominal; cuidados de enfermagem.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

O DIÁLOGO RESPEITOSO COMO POTENCIALIDADE PARA GERENCIAMENTO DE CONFLITOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz De Castro Magalhães (beatriz.castromagalhaes@urca.br)

Graziely Ingrid Da Silva Santos (grazielyfisio@gmail.com)

Jéssica Romualdo Coelho Bezerra (jessicaromualdo94@hotmail.com)

Luana Gisele Domingos Felix (luanagisele2010@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As tecnologias relacionais são essenciais para a contemplação de uma assistência à saúde humanizada e integral, especialmente quando os profissionais empregam diálogos respeitosos que consideram as demandas do usuário. OBJETIVO: Descrever a experiencia sobre a prática de diálogo respeitoso na atenção primária. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências de uma equipe de residentes em saúde coletiva, composta por uma enfermeira, uma fisioterapeuta e uma farmacêutica. As vivências ocorreram de março a junho de 2023 na Atenção Primária à Saúde (APS), em que as residentes integraram interconsultas e participaram de campanhas de imunização, visitas domiciliares e ações educativas em saúde. RESULTADOS: A APS é cenário comum de afetos e vínculos, mas também de conflitos, especialmente relacionados a alta demanda de usuários que buscam o serviço e muitas vezes não conseguem atendimento. No entanto, ainda que não resolvam de imediato a sua demanda, os usuários têm o direito de serem acolhidos e escutados. Devido, a sobrecarga dos

profissionais e muitas vezes em decorrência da falta de capacitação, é comum observar que os profissionais não sabem lidar bem com as reclamações dos usuários, o que leva a geração de conflitos. Tendo em vista que a residência multiprofissional em saúde coletiva, deve atender as demandas da comunidade em toda sua singularidade, as residentes passaram a intervir, com diálogo respeitoso, mediante situações de conflitos ou angústias dos usuários. Notou-se que alguns pacientes já chegam agressivos, munidos de reclamações e xingamentos, possivelmente como resposta à experiencias passadas de maus tratos; mas quando as residentes dialogavam respeitosamente e prestavam-lhe esclarecimentos e informações, direcionando-o para a resolução de sua demanda, os mesmos se acalmavam e demostravam gratidão pela escuta. Ainda que a demanda trazida pelo usuário não seja resolvida no momento, percebe-se que a comunicação não violenta com os usuários gera gratidão por parte deles. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Refletir sobre a potencialidade do diálogo respeitoso como direito do usuário e como potencial para resolução de conflitos é essencial para se traçar estratégias de melhoria do atendimento da comunidade. Sugere-se que sejam ofertadas capacitações acerca da comunicação não violenta para os profissionais, bem como, que as condições de trabalho sejam melhoras, a fim de eliminar aspectos que dificultam as boas relações.

Palavras-chave: comunicação em saúde; atenção primária à saúde; humanização da assistência.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

O ROUND MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DO CUIDADO E A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO

Lúcio Flávio Dos Santos Paulo Júnior (lucio.flavio.psico@gmail.com)

Denise Falcão Costa Coelho (denisefcoelho@hotmail.com)

Renata Silvestre Moreno (renatasilvestre46@gmail.com)

O Round Multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) representa uma ferramenta essencial de gestão do cuidado, abrindo espaço para uma abordagem mais holística e centrada no paciente, em contraste com o ambiente predominantemente focado em tecnologias e intervenções invasivas. Nesse contexto, a participação do psicólogo desempenha um papel fundamental, uma vez que os pacientes frequentemente são vistos sob a perspectiva da doença, e a centralidade recai nas intervenções médicas e na monitorização constante. O psicólogo traz então uma perspectiva que vai além dos parâmetros clínicos, deslocando a atenção da doença para o sujeito. Isso é particularmente relevante em situações críticas, onde o estresse emocional pode ser intenso para o paciente e sua família. Pode-se elencar como estratégias de humanização do cuidado utilizadas pelo psicólogo na UTI a oferta de suporte emocional ao paciente e sua família, participação no alinhamento da comunicação efetiva entre a equipe de saúde e a família do paciente, além de intervenções que minimizem os impactos psicológicos durante a estadia no ambiente da UTI. Ainda, o psicólogo contribui com a equipe de saúde por meio da interprofissionalidade. O round multiprofissional

reúne diversos profissionais, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos, que compartilham conhecimentos e experiências. Essa colaboração entre diferentes disciplinas resulta em uma compreensão mais abrangente dos casos clínicos e em decisões mais compartilhadas. O psicólogo, por exemplo, pode compartilhar estratégias de intervenções psicossociais que beneficiam toda a equipe, além de promover a circulação de saberes que impulsionam avanços na área da saúde. Em resumo, o Round multiprofissional na UTI é uma ferramenta valiosa de gestão do cuidado, permitindo uma abordagem mais humanizada e completa em um ambiente focado em tecnologias médicas avançadas. O psicólogo desempenha um papel essencial ao deslocar a centralidade da discussão da doença para o sujeito, considerando suas múltiplas determinações e resgatando sua história de vida. Além disso, o round multiprofissional promove a interprofissionalidade e o compartilhamento de conhecimento, beneficiando tanto os pacientes quanto a equipe de saúde. Valorizar e fortalecer essa prática é fundamental para melhorar a assistência na UTI e garantir o bem-estar dos pacientes e suas famílias.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva; comunicação interdisciplinar; psicologia hospitalar.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

O TRABALHO DO RESIDENTE NA GESTÃO POLÍTICA DE ATENÇÃO AO CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Cupertino Almeida (amandacupertino077@gmail.com)

Esse trabalho relata a experiência do residente no âmbito da gestão da política de atenção ao câncer em âmbito estadual. Os programas de residência multiprofissional na saúde geralmente estão vinculados a instituições hospitalares e unidades da Atenção Primária, logo, o profissional residente obtêm conhecimento da política pública de saúde principalmente através da perspectiva da assistência direta ao usuário. Entretanto, alguns programas disponibilizam no seu rodízio, espaços ocupacionais no âmbito da gestão da política pública, como as secretarias municipais e estaduais de saúde. O período de trabalho foi de 2022 a 2023, em que o profissional residente pode atuar no planejamento, na implantação e no monitoramento da política de atenção ao câncer.

Na Bahia, segundo o Plano Estadual de Atenção ao Câncer, a linha do cuidado para pacientes oncológicos concentra-se no município de Salvador, deixando lacunas importantes no acesso ao tratamento oncológico. A Assistência em Alta Complexidade na Oncologia na Bahia é constituída por 1 Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), 19 unidades de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON) e 1 serviço isolado de radioterapia.

As atividades desenvolvidas, consistiram no acompanhamento do processo de habilitação de hospitais e serviço que compõe a assistência em alta

complexidade em oncologia na Bahia, no monitoramento das unidades já habilitadas, onde foi verificada a produção de procedimentos e a conformidade dos fluxos de atendimento. O profissional participou de reuniões com gestores das unidades e secretários de saúde dos municípios, para organização da linha do cuidado na oncologia.

A judicialização da saúde também foi parte do cotidiano de trabalho, o profissional residente respondeu processos administrativos em forma de parecer técnico para defesa do estado da Bahia, quando o mesmo foi acionado como polo passivo da ação judicial os processos foram movidos por Defensoria Pública da Bahia, Ministério Público, e advogados particulares. Tiveram como demanda em sua maioria, o fornecimento de medicações antineoplásicas, exames e procedimentos cirúrgicos relacionados à oncologia.

O trabalho na gestão, possibilitou aprendizado de toda linha de cuidado que o paciente oncológico percorre em seu tratamento. Essa oportunidade forma um profissional amplamente qualificado e apto para atuar nos mais diversos espaços, podendo assim colaborar na construção de uma política de saúde de qualidade.

Palavras-chave: câncer; política pública; gestão.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

OFICINA SOBRE SAÚDE DO HOMEM COM FOCO NO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile De Oliveira Azevedo (azevedo.mille@gmail.com)

Thaynara Oliveira Militão (thaynaraomilitao@gmail.com)

Laura Vitória Noronha Pinheiro (lauravnoronha@gmail.com)

Adriana Dos Santos Sena (adrianassena@yahoo.com.br)

Mirian De Oliveira Lima (mirianlimafarma@gmail.com)

Eryalla Benevides Lima Freitas (eryallafreitas@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Ações de Saúde do Homem dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) tendem a se restringir às campanhas do “Novembro Azul”. Portanto, ampliar o acesso do público masculino às Unidades de Saúde da Família (USF) é um dos principais desafios da APS. Nesse contexto, o pré-natal do parceiro é uma estratégia que visa envolver os homens no cuidado com a saúde reprodutiva, a gestação, o parto e o pós-parto, fortalecendo os vínculos afetivos, familiares e com o serviço de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma oficina sobre Saúde do Homem e Pré-Natal do parceiro como estratégia de captação do público masculino às USF, realizada por residentes em Saúde da Família em um município no interior da Bahia. MÉTODO: Trata-se de um relato acerca de uma oficina sobre a Saúde do Homem e sua inserção no Pré-Natal do parceiro, ocorrida em maio de 2023. A oficina foi direcionada para enfermeiras que atuam na APS e realizada durante a reunião que ocorre mensalmente entre enfermeiras e coordenação da

Atenção Básica, pensando em evitar impactos na agenda das profissionais. Foi utilizado uma apresentação expositiva acerca da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem associada a uma roda de conversa sobre estratégias que poderiam ser utilizadas para inserir a Saúde do Homem no Pré-Natal. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante a oficina, foi possível notar um desconhecimento da existência de um código de registro específico para a consulta de pré-natal do parceiro no prontuário eletrônico (03.01.01.023-4), bem como a possibilidade da consulta ser realizada sem necessariamente a presença da gestante. Além disso, a oferta de informações, exames, vacinas etc. para o público masculino no momento do pré-natal foram estratégias pensadas para fortalecimento da política supracitada. Estes momentos são importantes para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a adesão dos homens aos serviços de saúde, por muitas vezes baixa, impactada pela falta de tempo e pela reprodução do conceito de masculinidade associado à virilidade. Nesse sentido, para sensibilização desse público é importante conhecer as características socioeconômicas e culturais dos homens, preparar a equipe de saúde, realizar o acolhimento e a busca ativa dessa população. CONCLUSÃO: O Pré-Natal do parceiro pode favorecer a adesão masculina aos serviços de saúde, mediante orientações de autocuidado, prevenção e promoção da saúde. Portanto, é necessário que a gestão incentive e fortaleça o debate acerca da temática.

Palavras-chave: saúde do homem; pré-natal; estratégia saúde da família.

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE GESTÃO

WEBSITE DO OBSERVATÓRIO DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE.

Dara Andrade Felipe (dara.andradef@gmail.com)

Kellyane Pereira Santos (kellyanepereirasantos@gmail.com)

Ângela Catarina Inácio Costa De Andrade (angelacontato@yahoo.com.br)

Os observatórios em saúde apresentam-se como relevante ferramenta de análise de políticas públicas, sobretudo para a sistematização e processamento de dados, comunicação e publicização das informações. Esses podem atuar como rede de colaboradores (pesquisadores, instituições de ensino e de saúde) e como repositórios virtuais de dados e informações. O Observatório das Residências em Saúde (Observaresidências) aqui apresentado é vinculado ao Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz (IAM/Fiocruz), se configura como espaço virtual (web site - https://observatorioderesidencias.ong.br/) enquanto ferramenta de sistematização e processamento de dados; de divulgação de informações, de produção e divulgação acadêmica, social e política relacionadas a programas de residências em saúde. O Observaresidências foi criado em 2019 frente a uma conjuntura de desinvestimento na política de residências, suspensão da Comissão Nacional das Residências em Saúde e fragilidade das ações ministeriais. O site está estruturado em 6 abas: a de apresentação introduz o observatório e seus eixos de atuação. A aba “Programas de Residência”, disponibiliza um banco com as informações dos Programas de Residência Médica e em Área Profissional do Brasil, que podem ser agrupados por estado

ou por outros filtros. Caso o programa não esteja contemplado no banco, é possível ao “navegante” encaminhar as informações de um programa que conheça ou ao qual está vinculado (seja coordenador, residente, tutor ou preceptor) o que possibilitará um melhor panorama dos programas de residência no Brasil. Na aba “Notícias”, são divulgadas ações e eventos relacionados ao assunto. Na “Biblioteca” encontram-se as legislações referentes às residências em saúde e um Repositório dos Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR), no qual os egressos poderão encaminhar os seus trabalhos. Na aba “Política de residências”, visualiza-se uma linha do tempo das Residências em Saúde com os principais marcos dessa política no Brasil. Por fim, há um espaço destinado aos segmentos que integram a Política de Residências em Saúde (tutores, preceptores, residentes e apoiadores). Com o Observaresidências, espera-se o desenvolvimento de mecanismos de integração das informações e de avaliação das residências em saúde. De modo a ser um braço técnico-científico para tal política.

Palavras-chave: residências em saúde; observatório; avaliação.